

Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.724  
 Edição de hoje: 7 seções; 68 páginas  
 Guanabara e Estado do Rio:  
 Dias úteis: NCr\$ 0,20 — Domingos:  
 NCr\$ 0,30  
 São Paulo (Capital) e Brasília:  
 Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos:  
 NCr\$ 0,40  
 Demais Estados:  
 Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos:  
 NCr\$ 0,50

# Diário de Notícias

| PREVISÃO DO TEMPO                        |           |
|--|-----------|
| TEMPO — Instável, com chuvas no período  |           |
| TEMPERATURA — Em graus Celsius           |           |
| —  |           |
| TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: |           |
| Penha .....                              | 26.1-19.5 |
| Laranjeiras ....                         | 25.8-20.6 |
| Eng. de Dentro                           | 25.3-17.1 |
| B. de Corumbá                            | 26.4-19.1 |
| Praça Quinze ..                          | 26.3-21.3 |
| Santa Teresa ..                          | 28.1-17.5 |
| Alto da B. Vista                         | 21.1-17.5 |
| Santa Cruz ....                          | 24.3-20.2 |

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 13, e 2ª-feira, 14 de Agosto de 1967

## SALVAR O NORDESTE É SALVAR O BRASIL INTEIRO

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE COSTA E SILVA AO ENCERRAR SUA PERMANÊNCIA NO RECIFE. PÁGINA 15.

### Dólar Agora Vai Ser Sem o Câmbio-Negro

O governo já sabe como acabar com o câmbio-negro do dólar. A informação foi colhida pelo «DN» nos meios oficiais, acrescentando-se que a especulação vem sendo feita, de modo mais intensivo, no mercado, depois da exigência da identidade para a compra e venda da moeda americana. Ao mesmo tempo, já se anuncia um plano para combater os sonegadores de impostos. **Página 7.**

### Aluguel Enlouquece Muitos Brasileiros

O presidente da Associação Nacional dos Inquilinos disse ontem, ao «DN», que pesquisa levada a efeito por um psiquiatra comprova que o drama do aluguel está levando milhares de brasileiros à loucura. Acrescentou o sr. Oscar Noronha Filho que nem a construção de um milhão de casas solucionará o problema com os «roubos perpetrados pelos donos de imóveis». **Página 14.**

### Campos a Magalhães: "Limpou o Tesouro"

O sr. Roberto Campos aconselhou o sr. Magalhães Pinto a «enfrentar-se nas artes diplomáticas», ao invés de criticar o seu esquema econômico-financeiro. Advertiu-o para a diferença entre «uma reunião da ONU e um comício no bairro do Calafate». Negou ao chanceler qualquer autoridade para criticar o governo Castelo. E atacou: como governador, o sr. Magalhães Pinto limpou o Tesouro de Minas. **Página 5.**

## URSS À CHINA: PÁRE COM A AGRESSÃO

### Como Pretendem Agir os Guerrilheiros

«DN» focaliza a situação no Brasil com exclusividade nas Páginas 5 e 7, no Periscópio.



Ai está o cardeal Amleto Giovanni Cicognani, emissário especial de Paulo VI, para a entrega da segunda Rosa de Ouro que é concedida ao nosso país. O ministro pontifício vem marcar o 25º aniversário da descoberta da imagem da padroeira do Brasil, e será entregue, no dia 15, em Aparecida.

### SOLUÇÃO DO DASP É NAS TARIFAS

O sr. Belmiro Siqueira, do DASP, tem-se manifestado preocupado com as previsões de aumento de vencimentos do funcionalismo, sem que tenha sido ainda elaborado o orçamento para 1968. Diz que não sabe onde o país encontrará recursos para enfrentar maiores despesas. Mas os dirigentes da União dos Postalistas e Telegrafistas já têm uma sugestão: a aplicação da política de Realidade Tarifária dará para atender tudo.

### GLAUBER SUMIU



Glauber Rocha não apareceu para as anunciadas provas de inglês e francês, no Instituto Rio Branco, onde 392 candidatos tentam um lugar de Oficial de Chancelaria. Muitas mães e esta na base da mini-saia, com a seriedade de quem sabe o que faz. **Página 14.**

### MASSA FRIA AGORA VAI AUMENTAR

A frente fria que atingiu o Rio demonstra tendência de avançar pelo litoral até o Sul do Estado do Espírito Santo. Assim, todo o litoral, desde o Paraná até o Norte do Estado do Rio de Janeiro, ficará sob a influência da massa de ar marítimo de origem polar. Não há informações sobre o resto do país.

### GAGUINHO MATOU UM POLICIAL

Gaguinho continua desafiando todo o esquema que trabalha no caso Luz del Fuego. Ontem, o bandido foi localizado e praticamente cercado, mas reagiu sozinho, conseguindo matar um dos policiais. A seguir, calmamente — e sempre atirando — entrou em seu barco amarelo e tomou distância. A polícia, depois da nova derrota, prepara um autêntico batalhão para novo combate.

### MAURICE CHEVALIER DE COLO



A multidão que ontem foi esperar Maurice Chevalier não viu o famoso cantor francês, mas este cachorrinho «Maurice Chevalier II», que a atriz Nora Hayden mandou trazer dos Estados Unidos, num «golpe» de malícia bem francesa. Com o truque conseguiu o que queria ou precisava: a 1ª página dos jornais, que ignoravam, há algum tempo, sua estada no Rio. **Página 6.**

### PAPAI FICOU EM CASA



A preocupação, hoje, está do outro lado. É «Dia do Papai» e as compras foram ontem: movimento diferente no comércio e uma vontade, às vezes, difícil de satisfazer, dos compradores ou (foto) compradoras. É o lado humano.

### Cabo Anselmo: Vou Voltar Para Lutar

HAVANA, 12 — «Não me importa por quantos anos me condenem — 50, 100 ou 200» — disse, hoje, o brasileiro José Anselmo dos Santos. «Não faz diferença. Vou voltar ao Brasil para organizar a luta contra o regime militar», afirmou o cabo Anselmo, condenado a 18 anos de cárcere, como agente da subversão. Chegou a Cuba, há duas semanas, para a conferência da OLAS e participa, agora, de uma suntuosa recepção oferecida aos delegados por Fidel Castro. (h)

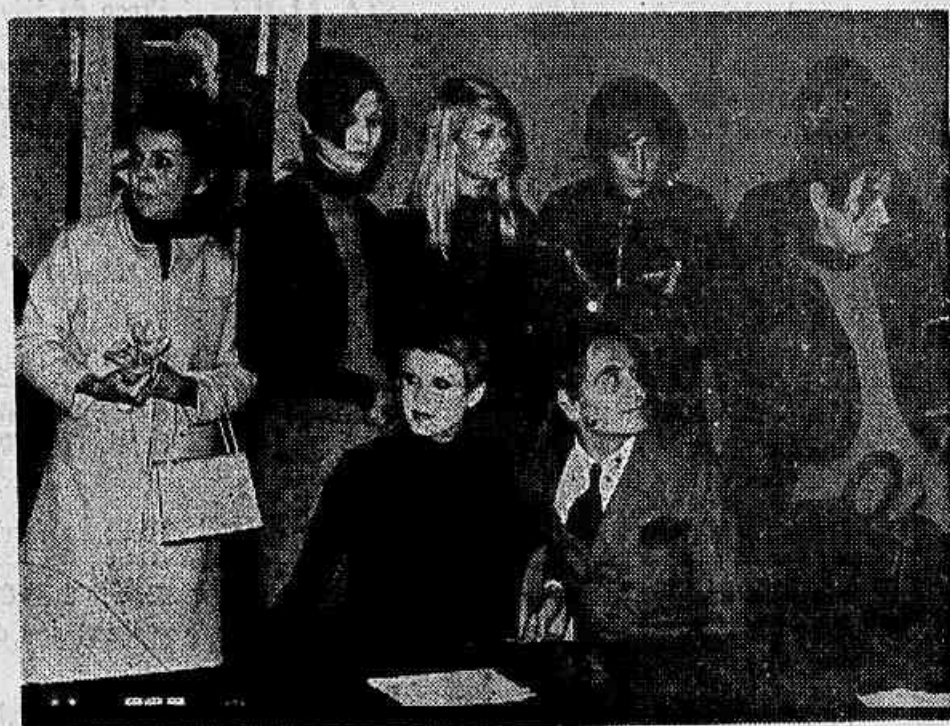
### LEVI: VAI DESMORONAR A CARTA-67

A atual Constituição, apesar de todos os seus defeitos, não deverá perturbar a evolução do nosso direito. A opinião é do professor Levi Carneiro, que antecipou a Pomona Politis, não ter dúvida quanto ao seu futuro: há de se ir desmantelando, sem causar males, fortalecendo o federalismo, o judiciário e o presidencialismo, os três princípios básicos em que está assente. **Página 12.**

### HÉLIO SAIRÁ DA ILHA JÁ ESTA SEMANA

O sr. Hélio Fernandes estará livre sábado, na certa, ou quarta-feira, se tudo correr bem. A libertação foi o assunto no encontro — foto — no Galeão, entre o sr. Gama e Silva e o advogado Evaristo de Moraes Filho. O ministro teve uma irritação com a imprensa mas desculpou-se: «Não me queiram mal». Disse, entretanto, que está cansado de ver os jornais brasileiros deturparem o que diz.

### CARDIN NA BASE DO FRIO



Ao lado da manequim brasileira Mariá e mais sete francesas, Pierre Cardin passou no rumo de São Paulo. Trouxe de Paris uma coleção de inverno para homens e mulheres. No Galeão, prometeu: Quinta-feira virá ao Rio para um jantar no Copa e um chá para a Leste Um. E foi peremptório: aqui não falô

### CERVEJA HOJE TEM RAINHA



Candidata a rainha do IV Festival da Cerveja mostra que tem estilo e algo mais. O concurso é hoje, no pavilhão de São Cristóvão e o júri será presidido pela sra. Ema Negrao de Lima. O festival está no fim: dura três dias.



# HÉLIO SAI SÁBADO E JUSTIÇA APELA: "NÃO ME QUEIRAM MAL"

## Mais Frases Dos Outros

RUBEM BRAGA

**ELOY BLANCO** — o nome todo era Andres Eloy Blanco — foi um poeta venezuelano que era ministro do Exterior de Rómulo Gallegos e morreu exilado, no México, em 1955, quando seu país estava sob uma ditadura militar.

Muitos de seus poemas foram musicados. Um deles, muito conhecido na América Espanhola, chama-se "Pintame Angelitos Negros", e foi aproveitado para um bolero. Uma negra lamenta a morte de seu filho. O poeta é longo, todo em versos de sete sílabas. Vou transcrever alguns:

"Se me murió mi negrito. Dios lo tendría dispuesto; ya lo tendría colocado como angelito en el cielo... Desengáñese, comadre, que no hay angelitos negros. Pintor de santos de alcoba, pintor sin tierra en el pecho, que cuando pintas tus santos no te acuerdas de tu pueblo, que cuando pintas tus virgenes pintas angelitos bellos, pero nunca te acordaste de pintar um angel negro, pintor nascido em mi tierra, con el pincel extranjero, pintor que sigues el rumbo de tantos pintores viejos, aunque la Virgen sea blanca, pintame angelitos negros."

E a frase de uma empregada que eu tive. O chuveiro de água quente estava enguiçado. Veio o bombeiro, retirou uma torneira, soprou lá dentro, em dois minutos o chuveiro estava bom. Comentário dela: "Tudo neste mundo é o saber. A gente podia passar a vida inteira olhando a cara dessas torneiras".

O ministro Gama e Silva passou, ontem, pelo Galeão, em direção a São Paulo, e, enquanto esperava a troca de avião, investiu contra um repórter que anotava sua conversa, dizendo que seriam publicadas mentiras, no dia seguinte, em todos os jornais, mas acabou pedindo desculpas: "Não me queiram mal".

O titular da Justiça falou durante mais de uma hora com os advogados do sr. Hélio Fernandes e um de seus assessores, logo após seu embarque, afirmou que, até sábado, é quase certo que o jornalista já estará livre, decisão que pode entretanto vir ainda antes, isto é, quarta-feira.

**INCIDENTE**  
Enquanto o ministro falava com os advogados, um repórter passava a fazer anotações. O sr. Gama e Silva ficou irritado: «O sr. está tomando nota de alguma coisa». O repórter afirmou: «É isto, exclamou o ministro, já mais irritado. «Depois, ficam deturpando tudo. Inventam coisas. Estou cansado de ver a imprensa brasileira mentir. Inventam coisas. Vocês fazem a gentileza de retirarem-se. Vocês ficam inventando coisas para difamar o ministro de Estado». Com a retirada dos jornalistas, o sr. Gama e Silva dirigiu aos advogados: «Os senhores verão amanhã quantas mentiras nos jornais».

**NAO TEM PRESSA**  
O sr. Gama e Silva, no início da conversa com os advogados informou partindo para São Paulo e que dali seguiria, amanhã para Aparecida do Norte, depois para Estreito. Somente segunda-feira seguirá para Brasília. Na capital é que se encontrará com o marechal Costa e Silva para lhe falar sobre o caso do sr. Hélio Fernandes, quando teria uma solução para o problema. Revelaram os advogados do sr. Hélio Fernandes, que o ministro da Justiça quis-se não só da imprensa carioca mas também da pernambucana.

**LIBERDADE SÁBADO**  
O sr. Mário Figueiredo informou ainda que o sr. Gama e Silva prometerá uma solução até quarta-feira próxima.

**JUSTIÇA SEM CAMISA**  
Já na hora de entrar no portão de embarque o sr. Gama e Silva foi abordado, outra vez, pelos hepórites, oportunidade em que se desculpou: «Não me queira mal pois eu também já fui jornalista. O que acontece é que aquele rapazinho estava tomando nota de frases soltas, a que poderiam ser deturpadas já que não havia seqüência correta. Ele é o mesmo que me seguiu a um hospital onde fui fazer um exame, num quinto andar, para tirar fotografias minhas sem camisa».

**PECUARISTAS AMEAÇAM: BOI SÓ VIRÁ COM ALTA**  
Os pecuaristas enviaram um ofício à SUNAB, frisando que entregarão os bois a NCR\$ 21,00 a arroba, correspondendo a um aumento da ordem de 30%, nos preços do varejo, em relação à tabela atual, que já fixa em NCR\$ 5,00 o quilo de filé mignon.

Por outro lado, as farmácias continuam alheias às ameaças do governo, e estão vendendo remédios com alta de 100%, conforme a denúncia levada ao sr. Cravo Pelxoto, através de um documento assinado por mais de 100 donas-de-casa.

**DISTORÇÕES**  
Na reunião de sexta-feira do Conselho Nacional do Abastecimento será debatido, por determinação expressa do presidente Costa e Silva, o problema da especulação que vem ocorrendo no mercado da carne, dentro de um esquema capaz de eliminar as distorções que ocorrem na comercialização do alimento, em cada período da entressafra. Paralelamente, o sr. Cravo Pelxoto fará o relatório das viagens feitas pelos técnicos do órgão às zonas produtoras para se apurar as causas do aumento exigido pelos pecuaristas no preço dos bois.

**EXTINÇÃO**  
O problema da extinção das feiras, na zona sul, também, será examinado, nas próximas 24 horas, entre o comandante Celso Franco e o sr. Maurício Ribeiro, tendo em vista a necessidade do desengastamento do tráfego, principalmente, com a chegada, ao Rio, de autoridades financeiras, em setembro, quando será realizada a reunião do Fundo Monetário Internacional.

**Senhoras Idosas**  
Acenam-se para internação e tratamento — Rua Desembargador Isidoro, 138 — Tijuca — Tel.: 28-1921.

**EMPRESA DEVE USAR R? PARA TER BOA "IMAGEM"**



O sr. Carlos Loja, presidente da ACIB, ladeado pelo major Ruy Barbosa e pelo presidente do Lions de Botafogo, sr. Motta Júnior.

O major J.V. Ruy Barbosa, gerente-geral de relações públicas da Sears Roebuck S.A., em conferência pronunciada no jantar da Associação Comercial de Botafogo destacou a importância da participação da empresa na vida das comunidades, levando informações sobre seu funcionamento e objetivos aos cidadãos, a fim de torná-los sempre mais e mais confiantes na livre iniciativa e no regime democrático.

Recomendou que os empresários devem ser entrosados com suas comunidades, convidando grupos e líderes locais para conhecer a administração das entidades privadas e seu funcionamento, além de participar de campanhas e empreendimentos que visem ao bem-estar coletivo, tais como doações a hospitais, estímulo aos professores e formadores das futuras elites, cooperação com atividades esportivas etc.

**LUCROS**  
Destacou o major Ruy Barbosa os esforços que precisam ser envidados pelas empresas, «no sentido de ser concedida uma participação dos empregados nos seus lucros, através de planos flexíveis e adaptados às condições de cada organização, em vista das dificuldades de estandardização dessa medida».

## MÍNI-HITLER

GUSTAVO CORÇÃO

**A** PESAR de seu corpanzil, Fidel Castro não passa de um Míni-Hitler, que sonha realizar o terceiro mundo socialista no pacífico continente americano. Disse bem: continente pacífico, continente que até mereceria o Prêmio Nobel da Paz se admitissem tal tipo de distribuição. E nesse ponto, as duas Américas, tão diferentes, têm um denominador comum. Comparem a história das Américas com a de outros mundos, e logo se evidenciará nossa infeliz pacífica e mansa. Os Estados Unidos e o Canadá tomaram parte nas guerras que a Europa desencadeou, sempre a contragosto, e sempre lutando com a opinião pública, que custou a convencer-se de que devia sair daquele lama dos clássicos isolacionistas: não se meteram nas trapalhadas europeias. Desde Washington, Jefferson e sobretudo Monroe, que deu o nome à doutrina, quis a América do Norte isolarse do mundo por duas razões, uma razoável e outra indefensável. Em parte, por comodismo, ou melhor, por egoísmo de povo laborioso e progressista, e em parte, por indolência pacifista, a nação americana sempre reclinou antes de entrar nos dramas europeus, e sempre entrou tomando a defesa da liberdade e da democracia. Pode-se ainda acrescentar, sem nenhum favor, que os Estados Unidos inauguraram, com o Plano Marshall, uma coisa nunca vista na história do mundo: o vencedor ajuda o vencido a se recuperar.

Nos outros, como diriam os irmãos de fala castelhana, não ficaram atrás dos povos de língua inglesa, em matéria de amor à paz. Somos um continente tranqüilo, que deveria servir de exemplo ao mundo inteiro. Procure o leitor no mapa e na história, uma região tão grande, que durante tantos anos tenha vivido praticamente sem guerras. Somos exceção. Ora, é nesse bom e pacífico pedaço do mundo, que existe agora um Míni-Hitler, excitado pelos russos e depois pelos chineses, que ousa declarar abertamente, aos berros, que quer revolucionar as Américas, que quer comandar guerrilhas em todos os países do norte e do sul. Os jornais noticiam que a OLAS reclama a tomada de todo o continente pela força. Que força?

Por enquanto não tem nenhuma. Anos atrás, o premier soviético Nikita Khrushchev, numa hora de intemperança alcoólica ou verbal, disse que se admirava da estupidez dos norte-americanos, que suportavam as insolências de Cuba, sem o menor gesto de reação. E referindo-se ao poder de Fidel Castro, declarou: «Aqui é uma barata que se mata com um chinelo». Creio eu que nem o chinelo será preciso mobilizar: bastará o telefone.

E, agora, permita-me o leitor reiterar a mesma surpresa que outro dia já externei: não vejo no mundo nenhum pronunciamento sério e, sobretudo, nenhuma reação eficaz. Todos falam em paz, todos temem as guerras mundiais, as explosões atômicas, e ninguém tem coragem de matar uma barata, ou de telefonar para que a barata se considere morta pelo interurbano. Essa omissão, a meu ver, é um dos mais graves erros de nosso pobre mundo contemporâneo, que prepara um mundo mais difícil para nossos filhos e netos. Repete-se, em tom de opereta, o mesmo erro dos Chamberlains e dos Deladriers, em face das carretas e dos gritos histéricos de Hitler. Agora, o Míni-Hitler repete as carretas, multiplica os berros, ameaça claramente, e ainda mais, produz efetivamente o que ameaça, como se viu na Venezuela e mesmo aqui no Brasil, acolhe os rabos Anselmos do mundo inteiro, excita a imaginação dos eclesiásticos desvirtuados, acoberta os ladrões internacionais, como se viu no caso do roubo de um avião colombiano, e ninguém se lembra de telefonar para a barata.

Não estou aqui defendendo a idéia da chamada guerra preventiva, estou apenas defendendo a idéia mais simples de uma ação política das nações americanas contra ameaças que se concretizam e que se tornam cada dia mais insistentes. Um dos jornais desta ex-capital, creio que antecorreu, noticiava os romances fidelcastros como uma declaração de guerra, é creio que tem razão. A guerra já está declarada, uma guerra mortalmente ridícula, antes de ser mortal, de outros modos. E mortalmente ridícula porque podia ser neutralizada em um minuto. Com relação à atitude da URSS e da China, pode ser que me engane, mas creio que uma simples carta de advertência, bastaria para que eles ficassem quietinhos, enquanto o novo covarde Hiane, ancorado no porto de Havana, desembarcasse a nova equipe de higienistas para tornar a limpar a bela ilha Cubana da nova espécie de febre amarela.

A dificuldade do problema, aparentemente tão simples, é produzida pela idéia infinitamente estúpida, de que os Estados Unidos nos opõem economicamente. Outra dia, entre outras tolices, o colégio Yves Congar meteu-se a falar de finança internacional, e disse uma coisa forte demais, para o gênio francês, de tolices grosseiras. Havia aqui um nacionalista graduado, que explicava toda a prosperidade norte-americana pela espoliação de nosso trabalho: assim, por exemplo, as cidades de Filadélfia e Chicago tinham sido construídas à custa do Plauit: Nova York provavelmente foi construída à custa do Maranhão e do Ceará; e assim por diante. Infelizmente, a crise, a grande e verdadeira crise mundial, é de estupidez. Daí, a tranqüila bupundia do sr. Fidel Castro. Quando esse pobre continente, que já sofre de outros males, estiver pegando fogo, quando brasileiros estiverem matando brasileiros em nome da libertação doutrinal pelo peregrino padre Yves Congar, e por outros, pode-se at que apareça um número maior de pessoas desobedecendo que eu e Nikita Khrushchev tínhamos razão na história da barata e do chinelo.

## DENTADURAS

PONTES em 24 horas — DR. CHAMIS — Especialista Rua Alvaro Alvim 37 — Edifício Rex — Sala 708 — TEL.: 42-0882 — CINELANDIA

**PRONTOCOR**  
Assistência Especializada ao Cardíaco internações — Remoções — Oxigenoterapia Zona Sul: Rua 5 de Julho, 99 — Tel.: 36-487 Zona Norte: Av. 28 de Setembro, 219 — Tel.: 48-4533.

ANDAMENTO DOMICILIAR DIA E NOITE DIRETOR RESPONSÁVEL: Dr. Edison Farias

Adquira por 10 centavos um selo da Campanha Nacional da Criança e ganhe um Volks Zero KM. À venda nas bancas de jornais

**Agora em Bemoreira**

## Preços de Fábrica a prazo e sem juros!

|   |                                   |  |                                   |
|---|-----------------------------------|--|-----------------------------------|
| <b>Máquina de escrever HERMES "Baby" Superportátil</b><br>Preço de fábrica: 350,00      | <b>Você só paga</b><br>10 x 35,00 | <b>Conjunto ROCHEDO 2 cadeiras de alumínio p/varanda ou praia</b><br>Preço de fábrica: 70,00         | <b>Você só paga</b><br>7 x 10,00  |
| <b>Grill GE Mod. PC 10-42</b><br>Preço de fábrica: 90,00                                | <b>Você só paga</b><br>10 x 9,00  | <b>Minicopa BERTRAND mesa, 4 cadeiras e buffet (1,20 m) em Formiplot</b><br>Preço de fábrica: 365,00 | <b>Você só paga</b><br>10 x 36,50 |
| <b>Ventilador DINAMO 12 polegadas</b><br>Preço de fábrica: 120,00                       | <b>Você só paga</b><br>10 x 12,00 | <b>Cama de solteiro c/colchão de molas ESPLÊNDIDO</b><br>Preço de fábrica: 180,00                    | <b>Você só paga</b><br>10 x 18,00 |
| <b>Batedeira de bôlo WALITA ou GE</b><br>Preço de fábrica: 125,00                       | <b>Você só paga</b><br>10 x 12,50 | <b>Mosador-piçador ARNO</b><br>Preço de fábrica: 60,00   | <b>Você só paga</b><br>6 x 10,00  |
| <b>Poltrona ITA com banquetas</b><br>Preço de fábrica: 185,00                           | <b>Você só paga</b><br>10 x 18,50 | <b>Conjunto ROMA em Formiplot, mesa console e 4 banquetas.</b><br>Preço de fábrica: 150,00           | <b>Você só paga</b><br>10 x 15,00 |
| <b>Chuveiro elétrico CORONA</b><br>Preço de fábrica: 25,00                              | <b>Você só paga</b><br>5 x 5,00   | <b>Geladeira FRIGIDAIRE Mod. M-77 — 185 litros c/gavetão</b><br>Preço de fábrica: 600,00             | <b>Você só paga</b><br>10 x 60,00 |
| <b>Mesa de centro LELILU mármore vitrificado</b><br>Preço de fábrica: 110,00            | <b>Você só paga</b><br>10 x 11,00 | <b>Escala IMAN 5 degraus</b><br>Preço de fábrica: 45,00  | <b>Você só paga</b><br>9 x 5,00   |
| <b>Colchão FIBRATON p/casal - anatômico (fibra de côco)</b><br>Preço de fábrica: 195,00 | <b>Você só paga</b><br>10 x 19,50 | <b>Eletrola portátil XUAVERES - elétrica, toca-discos 3 velocidades</b><br>Preço de fábrica: 160,00  | <b>Você só paga</b><br>10 x 16,00 |
| <b>Bateria PANEX "Diplomata" - polida 29 peças</b><br>Preço de fábrica: 110,00          | <b>Você só paga</b><br>10 x 11,00 | <b>Rádio VOLTIX "Rio" (2 faixas)</b><br>Preço de fábrica: 105,00                                     | <b>Você só paga</b><br>10 x 10,50 |
| <b>Mesa AURORA p/tv marfim</b><br>Preço de fábrica: 20,00                               | <b>Você só paga</b><br>4 x 5,00   | <b>Ferro automático GE Mod. FA 10-34</b><br>Preço de fábrica: 35,00                                  | <b>Você só paga</b><br>7 x 5,00   |
| <b>Liquidificador SUPER ARNO cromado</b><br>Preço de fábrica: 80,00                     | <b>Você só paga</b><br>8 x 10,00  | <b>Motor SINGER c/farol p/máquinas de costura</b><br>Preço de fábrica: 50,00                         | <b>Você só paga</b><br>5 x 10,00  |
| <b>Espremedor de frutas ELC</b><br>Preço de fábrica: 25,00                              | <b>Você só paga</b><br>5 x 5,00   | <b>Torrador SPAM</b><br>Preço de fábrica: 50,00  | <b>Você só paga</b><br>5 x 10,00  |

**E O HOMEM — basta trabalhar para comprar!**

**ENTREGA IMEDIATA**

**Bemoreira**

VENDE POR MENOS E COMO ANUNCIA

Centro: 1ª de Março, 15 - Almirante Barroso, 6 - Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88 - Copacabana: N.S. de Copacabana, 1086 - Tijuca: S. Peña, 17 - Méier: Carolina Méier, 8 - Madureira: Maria Freitas, 42 - Pilares: Suburbana, 6636 - Campo Grande: Cel. Agostinho, 135 - Niterói: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19 - Caxias: Nilo Peçanha, 201 - Nova Iguaçu: Travessa Rosinda Martins, 57/63.



# COMO SE CONTA A VERDADEIRA HISTÓRIA DA LUTA NO SENADO

DIÁRIO DE BRASÍLIA

## GOVERNO NEM ENDURECE NEM AFROUXA

OTACILIO LOPES

O GOVERNO inclina-se a considerar como casos isolados, e não como manifestações concatenadas que o ameacem, os recentes acontecimentos que indicariam uma volta ao endurecimento. O presidente Costa e Silva, segundo os seus intérpretes, não almeja nem vislumbra fatores próximos que conduzam ao radicalismo, até, pelo contrário, o seu objetivo é o de diminuir a tensão e encontrar uma linha de equilíbrio à convivência possível com a oposição, consolidando o novo regime estabelecido na Constituição recém-aprovada.

Recusa-se, porém, o governo a admitir que os seus projetos possam ser tomados como afrouxamento da conduta pressupostamente revolucionária para evitar por igual, impressões de debilidade do esquema político-militar em que se sustenta. No esquema de defesa governamental tem precedência, pelo zelo da autoridade, qualquer manifestação de tendência guerrilheira ou sabotadora. A repressão, no caso, conforme a linha de comportamento oficial, deve estar no nível da violência.

O desejo do governo é o de que as medidas tipicamente policiais sejam isoladas em campo próprio, sem relação com os rumos políticos traçados. O convencimento governamental de que o fator ordem é insubstituível para que seja alcançado o desenvolvimento do país, no desdobramento do processo poderá sofrer alterações, mas sem comprometer o compromisso de que a Constituição, e apenas ela, seja cumprida à risca. Entenda-se dessa maneira, que o presidente da República não cogitou, nem imagina socorrer-se na definição da normalidade interna de qualquer ato de força por cima ou à margem da ordem jurídica vigente.

### O CAÇADOR DE ONÇAS

Encontro Carlos Lacerda, de camisa esporte, sorridente, em trânsito para uma fazenda no interior de Mato Grosso. Em sua companhia o industrial Joaquim Guilherme da Silveira. Quer arrancar-me uma confidência: que fiz eu, que tanto me protege, que nada me sucedeu nesses anos de revolução. Disfarço: — Santo forte é o seu que o leva ao covil das onças...

— Mas não vou caçá-las, em Mato Grosso — esclareceu. A esse esporte só me dedico na Guanabara. Despede-se do deputado Raul Brunini, confirmando um encontro com os amigos para mais tarde no apartamento do deputado Leon Perez. Em seguida revela: — Vou rever Brasília na tentativa de melhor conhecê-la. Quero ver paisagem livre para dar notícias ao Juscélio.

Pediu a indicação do restaurante e partiu.

### NERVOSOS

Curem-se pela Psicoterapia DISCO DA SAÚDE, no Rei do Disco, 7 de Setembro, 163. PROGRAMA DA SAÚDE. Rádio Continental, quartas-feiras — 8h45m. CLÍNICA DE NERVOSOS, Dr. Argollo — rua Evaristo da Veiga, 16. G. 501 — Tels.: 42-1127 — 45-8294 15 às 18 hs

### NOME DE CASTELO EM RODOVIA

CURITIBA, 12 — A população de Ponta Grossa, Castro e Pirai do Sul, além das cidades vizinhas, aguarda a entrega ao tráfego do trecho Ponta Grossa-Pirai do Sul, da rodovia que vai ligar a Princesa dos Campos à cidade paulista de Itararé. Como se sabe, o DER espera entregar no trânsito aquele trecho em setembro, faltando apenas o asfaltamento. Previsões das cidades que serão beneficiadas estão querendo denominar a rodovia de "Presidente Castelo Branco".

## Flamengo x Atlético Madrid



entradas à venda em todas as lojas do REI DA VOZ

ASSISTA FLAMENGO X ATLÉTICO E GANHE 4 VOLKSWAGENS



V. precisa um Bom Serviço de BOMBEIRO?

V. vai encontrar, a partir de 22 de agosto, as melhores ofertas de serviços profissionais desta e de muitas outras profissões autônomas, diariamente no

Diário de Notícias



Reportagem de Édson Lobão

Na expectativa de que o senador Auro de Moura Andrade pleiteie — através de seus advogados Miguel Reale, Frederico Marques e Alfredo Buzaid — mandado de segurança, junto ao Supremo Tribunal Federal, como medida de ordem legal contra a coação do presidente do Senado (no caso o senador Nogueira da Gama), em exercício, contra a promulgação do projeto de resolução que atribui ao vice-presidente da República a presidência da Câmara Alta, o «DN» se propõe a contar agora a verdadeira história que antecedeu o encaminhamento do projeto ao Congresso, depois de ouvir as principais personalidades que tomaram parte em seus trâmites.

Desde logo podemos adiantar que o Supremo não aceitará o julgamento da ação proposta pelo senador Moura Andrade, sob a alegação de que não se trata de defender direitos individuais prejudicados. Isto ocorrendo, como várias fontes asseguram, então terá o vice-presidente Pedro Aleixo ganho a última batalha, baseando-se em dispositivo promulgado pelo Governo de Castelo Branco. De qualquer modo, ainda que a Suprema Corte venha a apreciar o mandado de segurança, há ali uma nítida maioria de votos em favor do atual vice-presidente da República, Pedro Aleixo.

### HISTÓRIA DA PRESIDÊNCIA

Ao longo dos últimos seis meses, mais precisamente, a partir do dia 24 de janeiro deste ano, data em que os senadores e deputados promulgaram a nova Constituição, a imprensa tem publicado, versões e comentários acerca das divergências surgidas em relação aos artigos conflitantes da Constituição, relacionados com o exercício da presidência do Congresso.

Este jornal, após ouvir as principais personalidades que tomaram parte no encaminhamento da votação do projeto de Constituição, propõe-se agora contar a verdadeira história que antecedeu o encaminhamento do projeto ao Congresso e falar sobre as personalidades que nela tomaram parte.

Convém, portanto, fazer um ligeiro retrospecto dos motivos do encaminhamento do projeto ao poder Legislativo.

Em princípios de 1966, verificou-se que já haviam sido promulgados, depois do movimento de 31 de março de 1964, cerca de 12 emendas Constitucionais, assim como haviam sido introduzidas, no Direito Constitucional Legislativo, profundas modificações constantes do Ato Institucional de 9 de abril e do AI-2, de 27 de outubro de 1965.

Além disso, com alcance de princípios constitucionais, ou pelo menos de leis complementares, também foram promulgados diversos Ato Complementares em número superior a oito.

Era premente a necessidade de cogitar-se, de fazer uma consolidação que pudesse reunir, em um só diploma, toda a matéria legislativa. Assim sustentavam políticos da oposição e do governo. Para isso constituiu-se uma comissão de juristas que elaborou um anteprojeto. Posteriormente, foi o ministro Carlos Medeiros e Silva incumbido de reexaminar o assunto e propor anteprojeto que pudesse ser enviado ao Congresso, devendo, então, a apreciação da proposição oficial ser feita de acordo com os artigos do AI-4, cujos dispositivos repetiam, em termos gerais, os dispositivos de resolução regimental aprovada pelo próprio Congresso, em maio de 1964, promulgada pelo senador Moura Andrade.

### INFLUÊNCIA DO PARLAMENTARISMO

Quando a comissão de juristas iniciou o trabalho de que estava incumbida, o vice-presidente da República tinha, unicamente, a atribuição de ser um sucessor ou substituto eventual do presidente da República, visto como pela emenda Constitucional de 23 de janeiro de 1963, que restabeleceu o sistema presidencialista no país, havia sido expressamente declarado que se revogava o artigo 61 da Constituição de 1964, que era aquele que conferia ao vice-presidente da República o exercício das funções de presidente do Senado Federal. É oportuno recordar, que a emenda Constitucional número 6, foi proposta e aprovada, depois de realizado o plebiscito de 6 de janeiro de 1963, cujos resultados tinham sido manifestamente contrários à manutenção do parlamentarismo, concebido e posto em prática para debelar a crise provocada com a renúncia do presidente Jânio Quadros.

Pela emenda que admitiu o parlamentarismo, estava suprimido o cargo de vice-presidente da República e, deste modo, o vice-presidente do Senado passava a ser o presidente do Senado, ficando implicitamente revogado o dispositivo do regimento do Senado que conferia ao vice-presidente da República a atribuição de presidir as sessões conjuntas da Câmara e do Senado. Quando, sob a influência dos resultados do Plebiscito, o Congresso, em fim de legislatura (que terminava em 31 de janeiro de 1963), resolveu restabelecer o sistema presidencialista e, efetivamente, o fez, em menos de 15 dias, era presidente do Senado o sr. Auro de Moura Andrade, que restabeleceu como condição para concordar na tramitação rápida do projeto de emenda Constitucional, que se surtisse do vice-presidente da República a atribuição de presidir as sessões conjuntas, as quais continuariam sendo presididas por ele, como presidente do Senado.

### ABOLIÇÃO DA VICE

Conforme artigo publicado na imprensa pelo jurista Levi Carneiro, membro e presidente da comissão de juristas, incumbida da elaboração do anteprojeto de Constituição, os membros dessa comissão se inclinavam no sentido de ser abolido o cargo de vice-presidente da República. Entretanto, tendo sido indicado para aquele cargo o então deputado Pedro Aleixo, resolveu a comissão manter o cargo, mas dar ao vice-presidente funções. Assim, pela primeira vez, surgiu um dispositivo de caráter constitucional que, além de dar ao vice-presidente a atribuição de presidir o Senado, também lhe conferia a atribuição de presidir o Congresso. Até então, a questão da presidência do Congresso Nacional se resolvia exclusivamente por dispositivo de caráter regimental. Fora assim em 1891, 1937 e 1946.

Adotando dispositivos do projeto da comissão de juristas, o ministro Carlos Medeiros redigiu o seu primeiro anteprojeto com um texto no qual caberia ao vice-presidente da República exercer as funções de presidente do Senado e de presidente do Congresso Nacional, além de outras que lhe fossem atribuídas em lei complementar.

### AURO PEDE

Tornando-se conhecido o texto do anteprojeto, o senador Moura Andrade pediu ao líder no Senado e presidente da ARENA, senador Daniel Krieger que obtivesse do marechal Costa e Silva, já então eleito presidente da República, apoio para uma modificação naquele texto, em virtude da qual, continuasse a presidência do Senado sendo exercida por um senador e reservando-se para

o vice-presidente da República apenas a presidência do Congresso Nacional. O marechal Costa e Silva declarou que não tinha nenhum motivo para contrariar a pretensão do senador Moura Andrade, mas entendia que o assunto deveria ser levado ao conhecimento do vice-presidente eleito, Pedro Aleixo. Foi então deputado, a presidência da Comissão do vice-presidente Pedro Aleixo se ele entendia que devia ser conservada a atribuição de presidir o Senado, além de presidir o Congresso, como função do vice-presidente da República. Pedro Aleixo respondeu que concordaria em se ater à atribuição que o senador Daniel Krieger considerasse devida, tendo em vista a receptividade que o assunto encontrasse no Senado.

### CASTELO SURPREENDIDO

Diante da resposta do vice-presidente, o senador Krieger comunicou ao ministro Carlos Medeiros que podia fazer uma modificação no texto de seu anteprojeto, deixando com um senador a presidência do Senado. Posteriormente, em reunião no Palácio do Planalto, sob a presidência do marechal Castelo Branco, o ministro Carlos Medeiros leu o dispositivo já modificado e, quando solicitado a explicar a razão da modificação, declarou haver-lhe feito por pedido do senador Krieger. O líder governista informou que antes de recomendar aquela modificação havia tido o assentimento do sr. Pedro Aleixo. Nessa ocasião o vice-presidente explicou que, a seu ver, devia mesmo ser entregue a um senador a presidência do Senado, pois assim se evitavam os aborrecimentos e as dificuldades em outras oportunidades verificadas, o que também era recomendado em discursos de Ruy Barbosa, que mostrava, no princípio do século, ao discutir reforma regimental, que o exercício da presidência do Senado, pelo vice-presidente da República, não lhe conferia competência para intervir na vida administrativa daquela casa do Congresso. De outra parte, tratando-se de reunião conjunta do Senado e Câmara, parecia aconselhável que a presidência não coubesse nem a um membro da Câmara nem a um membro do Senado, para que se evitassem suscetibilidades freqüentes.

### ALEIXO PRESIDIU COMISSÃO

Assim, redigido o dispositivo sobre a matéria, foi o projeto de reforma da constituição enviado ao Congresso Nacional, perante o qual tramitou. Coube ao sr. Pedro Aleixo, então deputado, a presidência da Comissão Mista incumbida de dar parecer sobre o projeto da nova constituição. Foi levantada uma questão de ordem sobre se sendo ele o vice-presidente eleito, era ou não suspeito para presidir aquela comissão. Decidiu pelo sr. Moura Andrade, que não havia nenhum impedimento, o sr. Pedro Aleixo exerceu a presidência da comissão, mas conforme se verifica nas atas das reuniões, passava sempre a presidência ao vice-presidente, senador Eurico Resende, quando se cogitava de qualquer emenda ou de qualquer debate ou votação, relativo à atribuição do vice-presidente da República.

Por ocasião da redação final, foi o sr. Pedro Aleixo que considerou, junto aos vários membros da comissão, que não seria aconselhável a aceitação de emenda que implicasse em modificar o texto do artigo 31, parágrafo 2º, para nele inserir uma referência ao vice-presidente da República, pois tal modificação poderia ser interpretada como tendenciosa, embora sabidamente fosse assim necessário, pois que a competência para presidir o Congresso estava firmada no texto expresso do parágrafo segundo do artigo 79.

### JOSAFÁ ADVERTE AURO

Dois dias depois de promulgada a constituição, o senador Josafá Marinho procura o presidente Moura Andrade e lhe chama a atenção para os artigos conflitantes da nova carta magna. Juntos apreciaram os artigos e parágrafos, tendo o senador Moura Andrade ficando convencido de que realmente as suas atribuições de presidente do Congresso haviam sido preservadas. Pelo menos, valeria a pena lutar por isso.

Gerada a crise, radicalizada cada dia mais, resolveram os líderes do governo partir para a solução do projeto de resolução, a pretexto da necessidade de se adaptar o regimento comum do Congresso às novas disposições constitucionais.

Nesta altura, o próprio senador Moura Andrade procurou os líderes para lhes dizer que aceitaria resolver o problema por via de reforma da constituição. Disposição semelhante foi manifestada pelo líder oposicionista, Mário Covas, e o secretário-geral do MDB, Martins Rodrigues. Ambos concordariam até em trabalhar pelas pretensões do vice-presidente da República, mas queriam a reforma da constituição.

Reunido o colégio de líderes governistas, dos entendimentos participando o sr. Pedro Aleixo, decidiu rejeitar a tese, porque isso abriria, inevitavelmente, uma larga campanha contra a constituição recém-nascida e, no mínimo, a porta que se abriria serviria para a alteração de inúmeros outros dispositivos constitucionais.

Esta a história da disputa pela presidência do Congresso Nacional, que acabou mesmo nas mãos do vice-presidente Pedro Aleixo, que já tem sessão marcada para o próximo dia 16, quarta-feira.

## Construtora Canadá

sempre oferece o melhor

Apartamentos em edifícios "Dom" nas melhores localizações residenciais

**FLAMENGO** - Edifício Dom Diogo - à Rua Senador Vergueiro, 250-A - apt.º 901, em construção com o tradicional acabamento e garantia da Construtora Canadá, sala-living, 2 quartos c/armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependência de empregada. Sinal NCr\$ 2.300,00 e prestações mensais de NCr\$ 220,00.

**BOTAFOGO** - Edifício Dom Mauro - à Rua Voluntários da Pátria, 30, apt.º 805, em construção com o tradicional acabamento e garantia da Construtora Canadá, duplex, 2 salões, 3 quartos c/armários embutidos, 2 terraços sociais, 3 banheiros de luxo e dependências completas de empregada. Sinal NCr\$ 10.500,00 (facilitados) e prestações mensais de NCr\$ 865,00.

**LARANJEIRAS** - Edifício Dom Guilherme - à Rua das Laranjeiras, 99 - apt.º 102, em construção com o tradicional acabamento e garantia da Construtora Canadá, 2 salas, saleta, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo, copa-cozinha e dependência de empregada. Sinal NCr\$ 5.560,00 (facilitados) e prestações mensais de NCr\$ 350,00.

**TIJUCA** - Edifício Dom Geraldo - à Rua Almt. Cochrane, 78 - apt.º 201, em construção com o tradicional acabamento e garantia da Construtora Canadá, sala-living, 3 quartos c/armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo, copa-cozinha e dependência de empregada. Sinal NCr\$ 9.500,00 (facilitados) e prestações mensais de NCr\$ 513,00.

**LARANJEIRAS** - Edifício Dom Gustavo - à rua das Laranjeiras, 363, apt.º 504, em construção com o tradicional acabamento e garantia da Construtora Canadá, sala-living, 2 quartos c/armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências completas de empregada. Sinal NCr\$ 2.000,00 e prestações mensais de NCr\$ 289,00.

**TIJUCA** - Edifício Dom Márcio, à Rua Conde de Bonfim, 101 - apt.º 1110, em construção com o tradicional acabamento e garantia da Construtora Canadá. Sala-living, 2 quartos c/armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr\$ 2.300,00 e prestações mensais de NCr\$ 392,00.

Visite sem compromisso o nosso Departamento de Vendas, temos sempre um bom negócio para lhe oferecer.

Edifícios "DOM" o máximo para o seu conforto

## Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º - TELS: 22-5458 - 52-4515 - 22-5360 E \*32-9191

Novo enderêço da

AGÊNCIA SÃO CRISTÓVÃO

O pioneiro das agências metropolitanas **BANCO BOAVISTA S.A.**

tem o prazer de participar a mudança da

AGÊNCIA SÃO CRISTÓVÃO

para sede própria

RUA SÃO CRISTOVAO, 1032

Tel.: 48-3879 e 34-6330

Expediente: 9,00 às 18,00 horas

**BANCO BOAVISTA S.A.**

Uma completa organização bancária



# Constituição Violada

ACABA de ser cometido, tranquilamente, na solidão de Brasília, o primeiro atentado frontal à Constituição entradada em vigor há apenas cinco meses.

Esta Constituição, em seu artigo 31, parágrafo 2º, diz o seguinte: «A Câmara dos Deputados e o Senado, SOB A DIREÇÃO DA MESA DESTA, reunir-se-ão em sessão conjunta para: I) inaugurar a sessão legislativa; II) elaborar o regimento comum; III) receber o compromisso do presidente e do vice-presidente da República; IV) deliberar sobre veto; V) atender aos demais casos previstos nesta Constituição».

Entretanto, a maioria governista no Congresso, obedecendo inclusive à notória — e indevida — pressão do presidente da República, acaba de aprovar uma reforma no regimento comum do Congresso, que diz em seu artigo 1º: «Substitua-se o art. 1º do regimento comum pelo seguinte: O Senado e a Câmara dos Deputados reunir-se-ão em sessão conjunta para: I) inaugurar a sessão legislativa; II) elaborar ou reformar o regimento comum; III) receber o compromisso do presidente e do vice-presidente da República; IV) deliberar sobre vetos; V) atender aos demais casos previstos nesta Constituição».

Como se vê, quase o mesmo do dispositivo constitucional. Com uma pequena omissão, aquele trecho do dispositivo constitucional que diz serem realizadas as sessões conjuntas «SOB A DIREÇÃO DA MESA DESTA (o Senado)».

Até aí, porém, nada de mais grave. Uma simples omissão. O pior vem depois. O art. 2º da resolução aprovada diz simplesmente o seguinte:

«No exercício das funções de presidente do Congresso Nacional, o vice-presidente da República PRESIDIRÁ AS SESSÕES CONJUNTAS DO Senado Federal e da Câmara dos Deputados, tendo somente voto de qualidade».

Eis aí. O mandamento constitucional diz que as sessões conjuntas da Câmara e do Senado serão realizadas «SOB A DIREÇÃO DA MESA

DESTA». O projeto de resolução aprovado diz que elas serão realizadas sob a presidência de uma entidade estranha (estranha até ao Poder Legislativo): o vice-presidente da República.

Qualquer pessoa, não precisando ser constitucionalista ou jurista, bastando apenas usar inteligência e bom senso, logo percebe que a resolução aprovada ofende frontalmente o texto constitucional. Desobedece ao que ele determina. Está claro que o Supremo Tribunal Federal, se quiser manter sua honrosa posição de, não só intérprete, mas sobretudo de guarda da Constituição, não poderá senão reconhecer que ela foi aí violada.

Se não o fizer, será por outros motivos, não por ter procurado cumprir a sua missão, com decisão e coragem. Quando alguém diz que 2 e 2 são cinco, o único julgamento honesto é dizer que o resultado está errado. Sem tergiversações. Sem querer agradar a A ou a B. Sem atender a pressões ou injunções.

Dir-se-á, porém — e aí com inegável razão —, que uma resolução em sentido contrário, isto é, que atendendo àquele parágrafo 2º do art. 31 da Constituição, não desse ao vice-presidente da República a presidência das sessões conjuntas do Congresso, estaria igualmente vulnerado o parágrafo 2º do art. 79.

De fato, este dispositivo constitucional diz que o vice-presidente da República exercerá a presidência do Congresso. É uma disposição infeliz e inconveniente — mas é constitucional. Deve também ser obedecida.

E o que decorre daí? É que, por um erro manifesto, há contradição patente entre os dois dispositivos (e, aliás, entre o segundo e numerosos outros que dão primazia à competência da mesa do Senado). E se há esse erro patente, manifesto, incontestável — essa contradição entre dois termos que devem, ambos, ser obedecidos —, qual o único caminho a tomar?

Se uma indicação de tráfego nos manda à esquerda e outra, no mesmo local, nos manda à direita — qual a ÚNICA

medida sensata a tomar? Evidentemente, corrigir uma das duas indicações, para que fiquem de acordo.

Qualquer pessoa sensata faria isso. Mas, neste caso tão similar, com dois dispositivos constitucionais que flagrantemente e estridentemente se opõem, a sensatez desapareceu, e o bom-senso, e a inteligência, e a própria boa-fé. Tem-se especulado, arrazoado, filigranado juridicamente, apenas e tão-somente para fugir à única solução que está à vista, simples, fácil, correta e eficiente.

Esta solução, como entra olhos e cabeça adentro de qualquer pessoa regularmente esclarecida, consiste numa emenda constitucional que corrija a contradição entre os dois dispositivos. Ou se altera o que dá a presidência do Congresso ao vice-presidente da República; ou, o que dá à mesa do Senado, ao seu presidente, a direção das sessões conjuntas.

Ou então (para pilheiriar, desde que o assunto já foge ao sério) poder-se-á, talvez por um decreto-lei, com base na segurança nacional, determinar que, na língua portuguesa, os verbos «presidir» e «dirigir» tenham significados completamente diferentes. E teremos o espetáculo piadoso das sessões conjuntas do Congresso ao mesmo tempo «presididas» pelo vice-presidente da República e «dirigidas» pelo presidente do Senado. É o que dispõe, aliás, a resolução recém-aprovada subserviente-mente pela maioria do Congresso.

Mas, falando sério, a solução única, correta e justa, para esse lamentável entremez da presidência do Congresso, é, como temos sempre insistido, uma simples e fácil emenda constitucional.

Infelizmente, porém, o atual governo, por capricho, saudosismo ou terror pânico, nem quer falar em mudança de uma vírgula só na Constituição apressadamente (e com muitos erros) redigida nos primeiros meses deste ano. Como acaba de fazer, preferindo violar a Constituição a emendá-la ou corrigi-la. O que é mesmo de lamentar.

## Tempo Integral

DESEJÁVEL, necessária mesmo é a aplicação integral do magistério ao trabalho docente. Nos últimos tempos têm-se registrado iniciativas oficiais condizentes com este imperativo do ensino. Mas são maiores os propósitos do que os resultados reais, em face da timidez dos princípios e da curta remuneração concedida aos professores. Donde, em rigor, o regime do tempo integral alcança insignificante parcela dos trabalhadores que devia atingir.

Mais dia, menos dia, o governo federal terá que atentar com seriedade para o problema que só se faz agravar. Lastimável é que não o faça desde já, imediatamente, tais os prejuízos que a sua inércia está gerando. Por mais que se proclame a falta de bons mestres, de técnicos, de pesquisadores, de pessoal especializado numa palavra, muito pouco se vem fazendo para sanar o «déficit» dessas competências. Claro está que num futuro próximo, mais do que no presente, sentiremos os efeitos perniciosos da modestia cultural de nossos recursos humanos.

Não obstante, sobram boas sugestões das autoridades para a correta solução do problema. Ainda agora, a Faculdade de Ciências Médicas encaminhou ao Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro um estudo sobre a instituição do tempo integral no educandário, que bem po-

deria, uma vez aceite, servir de paradigma a outros institutos. Obedece a várias normas o trabalho proposto, com o salário proporcional ao horário a ser cumprido pelos professores. Assim, há os horários com 12, 24, 36 e 48 horas semanais de aulas e outras atividades docentes, aos quais correspondem, respectivamente, um, dois, três e cinco salários vigentes.

Os mestres, assistentes e instrutores em regime de exclusiva dedicação não poderiam ter outra atividade empregatícia ou clínica privada. Para os cargos mais altos, tendo em conta o salário atual, a remuneração atingiria apenas NCr\$ 2.500 mensais — o que, não sendo nada, possibilitaria aos professores, e suas famílias, uma vida condigna.

As necessidades financeiras da categoria dos professores de Medicina e outros, bem assim a de diversas classes profissionais — cientistas, pesquisadores etc —, e sobretudo, a expansão do ensino em geral e as conveniências do desenvolvimento econômico estão a impor o pronunciamento urgente das autoridades às quais a questão continua afeiça. Neste caso — o do tempo integral —, como em tantos outros fundamentais para os destinos pátrios, mais lucram o Estado e a coletividade do que, propriamente, os profissionais que desejam, mas não podem, contribuir com toda sua capacidade para o progresso nacional.

## «Dobradinha» de Brasília

SEGUNDO fontes governamentais, vai voltar a ser paga a chamada «dobradinha» de Brasília. E o retorno à vantagem, a título de compensação, para o funcionalismo que ali serve.

A primeira consequência disso será o peso sobre o Tesouro Nacional. Ninguém discute o mérito dessa vantagem, sabido que a vida em Brasília tem custo elevado. E, se achando o governo empenhado no sentido de para lá levar órgãos e serviços, só mesmo cederando com tal vantagem consegue «voluntários». Aliás, ao que se sabe, ninguém ainda está sendo obrigado a transferir-se. Pelo menos por enquanto tudo se processa na base do voluntariado.

A outra consequência é de ordem moral. Não é de crer que se renovem os escândalos

a respeito verificados nos tempos anteriores ao movimento de 31 de março. Mas será preciso muita vigilância, uma especial fiscalização, para que não venham a repetir-se tais escândalos, que consistiam na transferência de apadrinhados para Brasília só para efeito de recebimento da «dobradinha», porque eles ficavam mesmo por aqui. Por aqui ou por onde entendessem.

Uma vez desligados das repartições sedeadas no Rio, deixavam de prestar serviços, aqui e em Brasília. No tempo do sr. João Goulart, ocorreu, certa feita, sensível falta de tesoureiros em determinada repartição. Era que várias dezenas de servidores dessa categoria haviam sido «requistados» para Brasília.

Já se vê que em Brasília não estavam

## MOMENTO INTERNACIONAL

### De Gaulle e as Crises

O PRESIDENTE de Gaulle fez uma recapitulação da sua política, não uma nova formulação. Reafirmou um ponto de grande importância: a França não será campo de batalha dos Grandes, no caso de uma guerra diretamente entre os Estados Unidos e a União Soviética. Tal conflito hoje não parece provável pois no máximo tudo indica que se travará em guerras localizadas e limitadas não de destruição nuclear. Mas o general de Gaulle pensa em termos de hipótese e se tal hipótese se verificasse a sua decisão é retirar a França do campo do conflito. Só neste ponto há uma novidade mas uma afirmação de neutralismo em grau maior. Quanto aos outros problemas, não há variação sensível, e, embora a sua viagem ao Canadá tenha despertado críticas, partindo aliás dos seus inimigos tradicionais, Lécunet, que pretende ser mais norte-americano do que os norte-americanos e de Guy Mollet, um nostálgico do colonialismo, o governo francês mantém a sua estabilidade, com uma situação econômica normal, e aumento de reservas de divisas, que em julho atingiram a 41 milhões de dólares de excedentes. E um país bem administrado, bem dirigido, com ordem e liberdade e por isso mesmo pode adotar uma política externa de raiz nacional e sem ter de dar grandes satisfações aos Estados Unidos.

Depois da maneira concisa como o presidente de Gaulle tratou, antes, os vários problemas de que agora nos deu uma visão panorâmica, não poderia de fato oferecer elementos de surpresa, mas apenas gravar um ponto ou outro de maior interesse.

O general Moshe Dayan, falando como elemento político, dentro do seu partido, fato que deve ser assinalado embora o político e o ministro da defesa não possam desligar-se completamente, afirmou que Israel não deve voltar às fronteiras de 1949. É a tese de Ben Gurion de que Dayan é partidário.

É a linha dura que não levará a qualquer resultado pois a ocupação de territórios apenas cria as condições do 4º «round». Que isto possa demorar é outro problema, mas que a tentativa de incorporar os territórios conquistados a Israel só pode redundar em catástrofe, é a própria evidência.

A declaração segue-se a outra de Shimon Perez, antigo ministro da defesa de Ben Gurion — portanto a mesma linha — contra qualquer tentativa de fazer Israel entrar nas suas antigas fronteiras. Shimon Perez é hoje um dos principais colaboradores de Moshe Dayan.

Enquanto isto, Tito chega ao Cairo numa missão, de contornos ainda mal definidos, mas que pode ter pontos essenciais de acordo com as teses soviéticas — e até norte-americanas de Glassboro.

Tito tem grandes simpatias no Cairo, resta saber em que sentido vai tentar orientar Nasser, qual é a essência da sua missão, que pode por outro lado dar-nos a essência da política da Iugoslávia e não apenas sobre este problema.

A crise, outra, da China mantém-se e com aspectos de lutas que parecem superadas.

Lutas de guardas vermelhos com operários, o que dá um sentido especial a estas batalhas, e continuação de movimentos em províncias ao mesmo tempo que combates nas fronteiras soviéticas, e que só ultimamente foi revelado em Moscou, mas que parece ser fato, digamos, de rotina.

Tudo isto se passa num país hoje com armas nucleares, perto de outro, o Vietnã, em guerra, e numa zona onde se verificam tensões de toda a ordem, no Laos, no Camboja, na Tailândia, na Indonésia (agora ameaçada de guerrilhas) e na Índia com combates internos e uma situação social explosiva.

Se uma guerra civil eclodisse na Índia seria um perigo, em si, e ainda pela intervenção da China, que de todas as formas não ficará olhando os acontecimentos. É uma guerra civil na Índia poderia criar condições para novas complicações com o Paquistão.

No meio de tudo isto a imensa China vivendo uma guerra civil do tipo especial, muito «em generis», mas guerra civil, de fato.

## MOMENTO ECONÔMICO

### Proteção Aduaneira

A REFORMA da lei de tarifas, posta em vigor em março deste ano, representou uma sensível diminuição da proteção alfandegária que amparava até então a indústria nacional. Esta proteção era exercida não só pela tarifa como também por um dispositivo cambial. A categoria especial de importação, em que a taxa cambial era sensivelmente superior à taxa normal de câmbio, foi eliminada, deixando o encargo da produção apenas à tarifa. Como poucas mercadorias eram importadas através da categoria especial de importação, tinha-se a impressão de que esta só protegia limitado número de artigos. De fato, as importações através da categoria especial só compreendiam artigos de luxo.

E que os artigos de luxo eram os únicos capazes de suportar os elevados preços impostos pela conjugação da categoria especial de importação, que significava taxa cambial muito mais elevada, com a tarifa aduaneira, esta com alíquotas que iam até 150% do valor da mercadoria. Como se vê, um obstáculo intransponível, salvo para mercadorias de luxo, cujos compradores, de alto poder aquisitivo, não regateiam preços. Todos os outros manufaturados eram porém protegidos pela categoria especial de importação. Apenas não figuravam nos leilões de câmbio para a categoria especial porque a proteção era efetiva. Não era possível importar manufaturados pagando direitos tão elevados, além da taxa cambial específica da categoria especial.

Com a reforma da tarifa aduaneira, em março, modificaram-se as perspectivas de importação de manufaturados. A categoria especial substituiu, de outra maneira, para alguns artigos. A tanto equivale, com efeito, o estabelecimento de uma pauta mínima para determinados produtos. A pauta mínima substituiu, parcialmente, a categoria especial, persistindo, nesses casos, uma alíquota elevada para a fixação da tarifa aduaneira. A combinação das duas representa ainda uma forte proteção aduaneira, que virtualmente impede a importação dos produtos que obtiveram estas vantagens conjugadas, pauta mínima e tarifa elevada.

Um dos objetivos da reforma aduaneira foi tornar mais

competitiva a indústria nacional, interessando-a na redução dos custos, a fim de dotá-la de condições que lhe permitam conquistar os mercados externos. A verdade é que a elevada proteção aduaneira torna a indústria praticamente detentora de um monopólio do mercado interno. Esta situação podia ser inteiramente justificada até o amadurecimento das indústrias protegidas. Agora, porém, já é necessário, também, pensar no consumidor nacional, cujo sacrifício permitiu a expansão industrial do Brasil, notadamente após a Segunda Guerra Mundial.

Hoje, praticamente produzimos todos os bens de consumo de que necessitamos e já avançamos bastante na produção de bens de capital. Praticamente 90% do equipamento de usinas hidrelétricas podem ser produzidos no país. O equipamento necessário a uma refinaria de petróleo também é produzido no país em escala substancial, pouco restando para importar. Em outros ramos já não necessitamos importar nada ou muito pouco. Em matéria de bens de consumo, não só produzimos quase tudo como a quantidade é complementada pela qualidade. Muitos desses artigos são caros, porém, estando bastante acima do nível internacional. Explica-se a mudança tarifária para reduzir o seu preço.

Entretanto, os preços do mercado internacional muitas vezes estão abaixo do preço de custo da mercadoria. É o chamado «dumping». Dessa situação anômala está se queixando as indústrias de produtos eletrônicos e eletrônicos. Graças à redução da tarifa, produtos vendidos a preços de «dumping» estão entrando no país, notadamente de procedência japonesa, com duplo prejuízo para o Brasil. De um lado, reduz-se artificialmente, o mercado nacional para as indústrias existentes no país. De outro lado, estão sendo despendidas divisas preciosas, que devem ser melhor empregadas em um momento em que o saldo da balança comercial desapareceu para dar lugar a um pequeno déficit. Esta nos pagando, pois, com nossas reservas tais compras. Cabe à CAEX tomar providências, fiscalizando os preços das mercadorias importadas.

## NOTAS POLITICAS

### Costa e Silva Sereno e Firme Sobre OLAS: «Que Ponha a Cabeça de Fora»

O endurecimento do regime, com a edição de novo Ato Institucional, o fechamento do Congresso e outras violências, que nos últimos dias andaram assustando alguns políticos, é hipótese que o marechal Costa e Silva repele com toda a veemência: «O governo não teme arreganhos do lado de fora, nem arreganhos daqui de dentro», enfatizou o presidente da República, durante almoço que lhe foi oferecido pelo comando do IV Exército, à véspera de encerrar o período de governo no Recife.

Parlamentares que retornaram da capital pernambucana acrescentam outras informações que robustecem a confiança no dispositivo de segurança para enfrentar qualquer ameaça, como aquelas tramadas pelas subversivas da Organização Latino-Americana de Solidariedade. Esses parlamentares mantiveram contatos diretos com o presidente Costa e Silva e dele ouviram observações que evidenciam a mais tranqüila confiança nos instrumentos de defesa das instituições, já existentes, sem necessidade de qualquer apelo a medidas que impliquem no que os assustadinhos chamam de endurecimento. Com a simplicidade que lhe é peculiar, Costa e Silva, segundo os mesmos parlamentares, quando, na intimidade, se refere aos subversivos de Havana e equivalentes, costuma ad-

vertir, sereno e firme: «Eles que ponham a cabeça de fora...»

Agora, já ultrapassada a expectativa criada com as ameaças da OLAS, os comentários que estão ganhando maior intensidade nas principais esferas políticas dizem respeito à reforma do Ministério, a despeito de desmentidos veementes partidos das áreas ligadas à Presidência da República.

Não é a primeira vez que circulam notícias desse teor. Desde o começo do mandato presidencial o Ministério organizado parecia a muitos como de simples experiência. Políticos influentes chegavam mesmo a afirmar que ele seria de efêmera duração.

A verdade, porém, é que o presidente da República não tem dado mostras de querer reformá-lo de imediato. Há cerca de dois meses, as primeiras notícias dessa reforma ganharam nas manchetes, mas o próprio presidente fez questão de desmentir com palavras e atos as especulações surgidas a respeito.

Não obstante todos os desmentidos, desta feita os rumores surgem com pretensões de validade absoluta, trazendo nomes dos que seriam substituídos e dos seus sucessores. Mas vale repetir: nenhuma fonte palatina mais chegada ao presidente confirma esses rumores.

Não obstante todos os desmentidos, desta feita os rumores surgem com pretensões de validade absoluta, trazendo nomes dos que seriam substituídos e dos seus sucessores. Mas vale repetir: nenhuma fonte palatina mais chegada ao presidente confirma esses rumores.

## POLÍTICOS CONTRARIADOS

As fontes palacianas acreditam que, como da vez passada, o próprio presidente Costa e Silva, ou um dos seus ministros por ele devidamente autorizado, dará o desmentido definitivo sobre os novos rumores da reforma ministerial.

As mesmas fontes procuram identificar as origens desses rumores nas dificuldades que alguns deputados e senadores têm encontrado junto a certos Ministérios, entregues a titulares sem sensibilidade política. Não são poucos os parlamentares que se mostram ressentidos com o tratamento que consideram inadequado na órbita de tais Pastas ministeriais. Daí as investidas, claras ou ostensivas, contra este ou aquele titular, nelas procurando envolver, subtilmente, o presidente da República, de sorte a imprimir cunho de veracidade ao que não passa

de um wishfull thinking, mero desejo de cada interessado.

Nesse tipo de fantasia, as fontes palacianas incluem a repetida afirmação de que o presidente Costa e Silva estaria impressionado com a imagem de inação que o povo estaria tendo do governo, por culpa deste ou daquele ministro, o que seria a razão da reforma.

A isso respondem as mesmas fontes que, muito ao contrário, o presidente Costa e Silva está satisfeito com o dinamismo que vem observando em todos os setores da sua administração: a Carta de Brasília, o encontro de São Paulo e, agora, o do Recife são apontados como provas do êxito da luta do governo contra o subdesenvolvimento e a estagnação por que passou o país.

## Andanças de Francisco Campos

O jurista Francisco Campos tem tido sua presença assinalada com muita frequência nos últimos dias, em vários locais de significação política, inclusive o Palácio das Laranjeiras.

Outro dia, esteve em Belo Horizonte,

e a imprensa local registrou o fato, aprovado como inusitado, com este comentário atribuído a um deputado: «Quando o Chico Campos aqui aparece é porque algo está para acontecer».

## Costa na Entrega da Rosa de Ouro

O presidente Costa e Silva estará amanhã em São Paulo, onde vai cumprir um amplo programa, devendo comparecer, depois de amanhã, à cerimônia da entrega, pelo Legado Pontifício, cardeal dom Amleto Giovanni Cicognani, da Rosa de Ouro concedida pelo Papa Paulo VI ao Santuário de Aparecida do Norte, a fim de assinalar a data do 250º aniversário do encontro da Imagem de Nossa Senhora da Aparecida, a Padroeira do Brasil.

Amanhã, o presidente irá visitar uma indústria em Osasco e pernoitará em Guaratinguetá, seguindo na terça-feira para Aparecida, a fim de assistir àquela cerimônia.

Vale lembrar que esta é a segunda vez que o Brasil é distinguido pela Igreja com a Rosa de Ouro. A primeira vez foi há 80 anos: quem concedeu a láurea foi o Papa Leão XIII à princesa Isabel, em reconhecimento por haver assinado a Lei Áurea, abolindo a escravidão.

No Santuário de Aparecida, o presidente da República será recebido pelo cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e o Nuncio Apostólico, dom Sebastião Baggio, que fará a apresentação do cardeal Cicognani, mandado especialmente de Roma, como Legado do Papa, para trazer a Rosa de Ouro ao Brasil.

## Israel Contra Bloco Parlamentar

A pacificação política mineira está ficando cada vez mais embaralhada, dando dor de cabeça ao governador Israel Pinheiro e evidenciando quão profundas são as dissensões que separam as raízes que formam a ARENA.

Israel está reagindo com vigor contra a rearticulação dos pessimistas da Assembleia Legislativa, empenhados na criação de um bloco parlamentar independente.

Para desfazer o bloco, incumbiu o sr. Plo Canedo de proceder às gestões indispensáveis. E o vice-governador está suando para conseguir levar seus antigos correligionários a uma posição mais moderada.

Por outro lado, os antigos udenistas, incentivados pelo chanceler Magalhães Pinto, também estão tentando formar um bloco: «Cada macaco vai voltar ao seu galho e acabar com essa estória de integração» — dizem eles.

## Rafael Copia Roberto Campos

Relator do programa da ARENA na Comissão partidária presidida pelo senador Carvalho Pinto, o deputado Rafael de Almeida Magalhães já concluiu o seu trabalho, entregando-o à consideração de seus companheiros. No exame do documento, descobriu-

se que grande parte dele é de inspiração do ex-ministro Roberto Campos.

São subsídios entregues por ele, ao tempo em que ainda era ministro do Planejamento, à liderança da ARENA, quando este cogitou, durante o ano passado, da reforma de seus Estatutos e de seu Programa político.

## Seguros já Têm Parecer de Rui

O deputado Rui Santos, relator do projeto do governo que estatiza os seguros de acidentes, já está com seu trabalho praticamente concluído. Aceitou algumas emendas de deputados e, ele próprio, acrescentará outras.

Mas a substância do projeto foi rigorosamente mantida, por entender que a medida é realmente acertada. Assim, não se limitará a emitir um parecer favorável à proposta do governo. Em vez disso, entregará à Comissão Especial um substitutivo contendo o seu pensamento, algumas emendas dos deputados e senadores e o projeto em

si, na aquilo que não conflita com essas alterações.

Antes de emitir esse parecer, o parlamentar baiano pediu à Biblioteca da Câmara que havia sobre seguro e, durante uma semana, leu essa documentação. Somente depois disso aceitou conversar com os representantes das empresas seguradoras.

Val agora o Congresso discutir e aprovar esse substitutivo. O MDB já tem posição firmada a respeito, alcançada durante um reunião de sua cúpula dirigente: aprovação do projeto. Na ARENA também não são registradas maiores dificuldades.

## SINAL ABERTO

### MINI-TEATRO: PRESIDÊNCIA DO CONGRESSO

O jurista Miguel Reale, que vai ser um dos patronos do senador Auro de Moura Andrade na ação judicial contra a promulgação do projeto que entregou a presidência do Congresso ao vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo, está divertindo os círculos políticos com uma pitoresca teatralização que resolveu fazer do problema criado com

a aprovação da Resolução dos líderes do governo.

Segundo o jurista, a promulgação de uma lei, doravante, passa a ser uma alta comédia, em três atos, tendo como cena o Congresso Nacional. Eis a mini-peça teatral:

Primeiro ato: O presidente do Senado convoca o Congresso, mas antes de fazê-lo consulta o vice-presidente da República sobre o dia e a hora convenientes ao seu comparecimento...

Segundo ato: Reunião do Congresso, o vice-presidente da República assume a presidência da sessão e dirige os tra-

balhos, assessorado pela Mesa do Senado, à qual, por deferimento, se dispensa o poder de «direção»...

Terceiro ato: Concluída a votação, o vice-presidente da República retira-se do plenário ou silêncio e se omite, entrando novamente em cena o presidente do Senado para promulgar a lei aprovada. INVENTÁRIO DE CASTELO Branco: o processo foi parar no Cartório do Segundo Ofício, cujo titular é o sr. Julio Soares Filho, sobrinho do ex-presidente Juscelino Kubitschek.







# heron domingues

com as notícias

## INTEGRAÇÃO PELA NOTÍCIA

RECIFE, 13 (pelo telefone)

Um novo salto, até o Norte, dá hoje esta coluna, que começa a ser publicada em Recife, e é de onde eu a estou escrevendo, cercado pelo carinho e a amizade dos companheiros do Diário de Pernambuco e pela hospitalidade do povo nordestino.

Bom-dia, portanto, aos pernambucanos, como bom-dia já vinha eu dizendo aos brasileiros de outros Estados, partindo da primeira barreira — o grande Diário de Notícias, do Rio.

Derramo os meus olhos pela paisagem recifense e vejo a cidade senhoria e sofredora mais próxima do futuro do que há uns 20 anos, quando aqui estive pela primeira vez, logo após o fim da Segunda Guerra Mundial. Os pernambucanos têm sabido acelerar a sua viagem sobre esta ingreme e áspera entrada que é a desdita do Nordeste.

### FEIJOADA E UISQUE ENTRARIAM EM "CHECK UP"

A Fundação Britânica de Cardiologia acaba de iniciar uma gigantesca operação de check up dos 630 membros do Parlamento britânico. Cada um recebeu um questionário de oito páginas, com 100 perguntas, relacionadas com a sua saúde pessoal, quadro clínico familiar, trabalho, viagens e passatempos.

O objetivo desse check up é o de descobrir riscos eventuais a que possam estar sujeitos e o que pode ser realizado em termos preventivos para ajudá-los em sua árdua e importante tarefa.

As perguntas são de natureza pessoal, muitas delas, como, por exemplo: "Você acha que o trabalho de um membro do Parlamento possa ser frustrador ao ponto de fazer com que você pense em renunciar ao mandato?"

Para um trabalho dessa natureza no Brasil, sugiro algumas perguntas: "Você tem medo de viajar de avião?" "Quando, no Rio, você come aos sábados em casa ou vai comer feijoada no Chateau?" "Quantas doses de uísque você agüenta no Balaio?" "Sua mulher o acompanha na sua vida noturna?" "Você já foi arrastado pelo sr. Carlos Lacerda? Na televisão ou na imprensa? Como se sentiu?"

O GOVERNO distribuirá, ainda este ano, 90 mil bolsas para operários sindicalizados e seus dependentes. Até o momento, já se inscreveram em todos os Estados um total de 2.027 sindicatos, através dos quais as bolsas são distribuídas.

UMA DAS primeiras tarefas do embaixador Sérgio Armando Frazão, ao chegar de volta a Montevideo, será fazer novas solicitações ao governo uruguaio, em relação à vigilância sobre Leonel Brizola.

AS NOSSAS fontes asseguram que as exigências a serem feitas pelo Brasil no Uruguai se prendem à notória participação de Brizola nos acontecimentos de Uberlândia.

TOMEM NOTA: é gravíssima a situação financeira da Rede Ferroviária Federal. Aliás, sempre foi grave, agora é que está pior. Basta dizer que a Rede já recebeu como adiantamento do Tesouro, agora em agosto, o duodécimo referente ao último trimestre. Houve, na Rede, uma previsão exagerada de receita.

O MUNDO político e administrativo cada vez mais se distancia do Rio. Com a viagem do presidente ao Nordeste, todos os principais figurões estavam em Recife ou em Brasília, e nos grandes restaurantes cariocas não se via uma só face conhecida da política nacional e da alta administração.

TOMEM NOTA, outra vez: algumas áreas militares e outras do governo federal estão estranhando a inação do Banco Central em relação ao caso da IOS.

HÁ MESES, o dirigente internacional de Investors Overseas, James Roosevelt, Jr., conheceu, no Brasil, que a empresa havia infringido a lei brasileira e propôs acordo de ressarcimento. Nosso governo exigiu

Mergulhando neste cenário, onde o Brasil apura a sua sensibilidade para o perigo, a sua fortaleza ante os infortúnios e a sua capacidade para aceitar desafios, revigoro-me — como já sentira quando inaugurei esta coluna no Ceará, outro ponto agudo do nosso grande norte — no espírito de missão de realizar a integração brasileira através da notícia, escrita e falada. Já estamos em Minas e no Rio Grande do Sul, em Fortaleza e em Vitória, vamos para Brasília, mais para oeste, para Goiânia, para Cuiabá, em setembro; para Salvador e Macaé, ainda em agosto; cobriremos todo o Sul, até outubro; o extremo norte e o noroeste, e o restante do país, até o fim do ano. Onde houver vídeo, tape também estaremos com a grande edição. Um dia de grande alegria, que agradeço humildemente a Deus.

400 milhões de dólares e acabou concordando com 200 milhões. Até agora, entretanto, nada.

DEPOIS do sucesso da visita de diversos embaixadores ao Extremo Norte, prepara-se outra viagem. O Ministério das Relações Exteriores está convidando adidos militares das nossas legações para irem àquela região, a fim de medir a sua importância para o Brasil e América Latina, sob o aspecto econômico, estratégico etc.

O QUE del aqui, em forma de suposição, está inteiramente confirmado: a Ford não fabricará mais a Cortina no Brasil. Em seu lugar, a Willys realizará o projeto M: quatro carros, um de duas portas, outro de duas, um utilitário e o primeiro esportivo brasileiro.

NUMA roda de prelados, o bispo de Diamantina, D. Sigaud, afirmava que "Dom Hélder tem recebido tratamento injusto". Acrescentava ter notícias seguras de que ele está voltando à orientação da Terra.

FAZIA compras em Copacabana, acompanhado da sra. Guilherme Pentendo, um dos maiores milionários sul-americanos. Emílio Jorge Alvear Santamarina, que veio ao Rio assistir ao G. P. Brasil, mas cuja presença foi pouco notada. Tem 40 anos e uma fortuna de 50 milhões de dólares. Já voltou para Buenos Aires, sua terra.

SOU JUSTO. Ouvi também o outro lado da guerra dos juros. E alguns banqueiros dão as seguintes sugestões para a redução da taxa de juros: a) aumento da falsa de títulos, principalmente Obrigações do Tesouro, no recolhimento compulsório; b) remuneração do recolhimento compulsório, da mesma forma que o governo cobra juro de desconto. (Conversa de banqueiro é complicada...)

O MINISTRO Jarbas Passarinho quer ver aprovar o projeto de seguros de acidentes do trabalho sem emendas. Já está em Brasília, para acompanhar a tramitação no Congresso.

### ESTENSORO QUENTE BOLÍVIA ESTÁ FERVENDO

Chegou ao conhecimento das autoridades brasileiras que o ex-presidente da Bolívia, Paz Estensoro, exilado no Peru, pretende regressar a seu país. Estensoro mantém a data em sigilo.

A Bolívia é, hoje, centro das atenções continentais, em face das notícias de focos guerrilheiros em seu território. Importantes, pois, para a compreensão da sua situação interna, as declarações de Estensoro feitas em Lima, recentemente.

Segundo o antigo chefe do governo boliviano, o Movimento Nacionalista Revolucionário jamais poderá apoiar o atual regime do presidente René Barrientos, que, "por sua incompetência e imoralidade, já está irremediavelmente condenado a desaparecer".

Revelou Estensoro que há mais de 200 dirigentes do Movimento Nacionalista Revolucionário exilados em quase todos os países latino-americanos, havendo número superior ou igual em prisões bolivianas. Estensoro repete a insinuação de anistia feita por Barrientos.

condicional no novo bispo auxiliar de São Paulo, D. Lucas Moreira Neves, que também faz parte da corrente que advoga maior participação da Igreja nos problemas sociais.

O sr. José Henrique Turner, chefe da Casa Civil do governo de São Paulo, costuma dizer que um fim de semana no Rio é o melhor prêmio para quem trabalha bem na Paulicéia. Por isso ele se esforça ao máximo da segunda a sexta para, no sábado, transferir-se para a beira do Atlântico.

O embaixador do Chile, sr. Hector Correa Letelier, esteve ontem com o Núncio Apostólico, D. Sebastião Baggio, conversando sobre os problemas do catolicismo no Brasil e no Chile.

E não se esqueça que no semblante de uma criança existe sempre uma esperança. Colabore com a Campanha Nacional da Criança, para que este mundo fique um pouco melhor.

# NORA HAYDEN DÁ GOLPE PUBLICITÁRIO USANDO O CACHORRINHO "CHEVALIER"

As notícias sobre a chegada de Maurice Chevalier, que fizeram acorrer ao Aeroporto do Galeão uma multidão de

repórteres, foram resultado de um golpe publicitário da artista Nora Hayden, que se encontra há algum tempo no

Rio filmando "As Três Mulheres de Casanova" e ainda não tinha conseguido seu nome nos jornais.

Diante dos jornalistas surpresos, Maurice Chevalier II que desceu, ontem, do com-  
partimento de bagagem de um avião de linha internacional, foi o cachorrinho de Nora Hayden, que afirmou ter-lhe dado esse nome por dedicar-lhe a mesma amizade e considerá-lo tão maravilhoso quanto o cantor francês.

### NA FRANÇA

O cantor Maurice Chevalier está na França e na semana passada enviou uma carta ao sr. Augusto Marzagão desculpando-se por não poder aceitar o convite para participar do Festival Internacional da Canção. Em sua carta, Chevalier disse que está preparando uma excursão pela Europa, a qual talvez seja a de encerramento de sua carreira artística, pois já está com 80 anos. Adiantou, porém, que pretende vir ao Rio no próximo ano, "rever a cidade que tanto amou".

ximo ano, "rever a cidade que tanto amou".

O GOLPE  
Nora Hayden que é estrela dos filmes de televisão "Bonanza" e "77 Sunset Street" está no Rio filmando "As três mulheres de Casanova", sem conseguir publicidade, o que preocupava a ela e aos produtores da película. Daí surgiu a idéia do "golpe".

A notícia da chegada de Maurice Chevalier despertou grande curiosidade na imprensa não só pelo valor do artista francês como pelo fato de ter ele almoçado com o ex-presidente Castelo Branco, em Paris, ocasião em que mantiveram longa conversa, que jamais foi divulgada. O depoimento de Maurice Chevalier sobre a conversa que teve com o ex-presidente Castelo Branco é considerado uma notícia de grande interesse popular.

## NÃO SE ILUDA:

VÁ A

## DROGARIA SUL AMERICANA

### VERIFIQUE QUEM VENDE MAIS BARATO

RUA DOS ANDRADAS, 21  
RUA DA CONCEIÇÃO, 22

UMA GALERIA À SUA DISPOSIÇÃO  
NO CENTRO DA CIDADE

### NÃO REMARCA PREÇOS.

## PANETONE PLUS VITA

Feito com passas e as melhores frutas cristalizadas. Ótimo para sobremesas e lanches. O máximo em sabor.



## Plus Vita

PAGA  
PRÊMIOS EM  
QUALIDADE

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

um carro  
para  
cada  
12 pessoas



Em 3 meses apenas de funcionamento na Guanabara, SAOEX distribuiu pelo FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFORÇO CONJUGADO 225 CARROS AOS SEUS 2750 ASSOCIADOS o que equivale a 1 carro para cada 12 pessoas. No Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado você tem maiores chances de receber seu carro em muito menos tempo. Mensalidades a partir de NCr\$ 57,50. Você concorre a partir do primeiro pagamento, bastando estar em dia com suas mensalidades.

Informações e Vendas:



## SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

PARA CIVIS E MILITARES, BENEFÍCIOS SEMPRE EM VIDA

Av. Almirante Barroso, 90 - gr. 703 - tel. 22-9191  
Rua Manuel de Carvalho, 16 - 3.º andar - tel. 32-1182

### Rio Terá Mais Usinas de Asfalto

O secretário Paula Soares anunciou que, dentro do Plano Trienal do Governo do Estado, a SRSAN deverá instalar mais três Usinas de Asfalto, nos moldes da que se encontra em funcionamento na rua Francisco Bicalho. As três novas Usinas atenderão aos subúrbios da Leopoldina e da Central do Brasil, sendo que a Usina da rua Francisco Bicalho ficará destinada aos trabalhos de recuperação e conservação das ruas do Centro da Cidade, Zona Sul e Tijuca.

TÔNEIS  
O secretário de Obras adiantou que, ainda durante a primeira quinzena de agosto, será aberta concorrência para a construção de 100 TÔNEIS de concreto. O custo da obra, de acordo com os projetos, está previsto em NCR 3 milhões.

O novo túnel permitirá a ligação do túnel do Pasmado à rua Tonerlos, evitando que os veículos passem pela rua Barata Ribeiro para fazer esse percurso.

O sr. Paula Soares informou, ainda, que a Secretaria de Obras Públicas já iniciou os estudos para a construção do túnel Leme-Fruita Vermelha.

VIADUTOS  
Por fim, revelou que outras concorrências para diversas obras serão abertas em breve. Entre elas, figura a construção de dois viadutos em Botafogo.

### Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Dr. Nupelal — Dr. Gilvan Torres — Av. Rio Branco, 156, sala 501 — Tel.: 42-1071.

### Um "Best Seller" em Perspectiva

O Oeste brasileiro, especialmente Mato Grosso, parece que vinha sendo esquecido, desde a "Inocência", de Tannhauser, nossa literatura. Mas, em um livro de memórias, o sr. Paulo de Góes, o "MENINO QUE ERA EU", nos dá uma visão de um local — ambiente de acontecimentos espantosos. A vida agitada de um menino, desde cedo envolvido pelos vendavais políticos, aristocráticos, de um drama de família na odisseia do pantanal ao exílio no Paraguai, ao exílio em Corumbá, à ascensão do pai em Cuiabá — se desdobra como um romance, que até sua adolescência no Rio princípio do século. Romance autêntico, cheio de vibração e interesse, em que o escritor consegue o milagre de reproduzir as emoções da infância com alma de criança. A variedade caleidoscópica dos episódios determina uma infinidade de vibrações, que vão do heroísmo do adorável "Papai Noel", que "D.N." publicou no Natal de 63, ao dramatismo e às outras cenas, ao encantamento que ressurma da maioria das páginas deste livro. Episódios grandiosos, contam-se às dezenas, mas são inesquecíveis: "Annoeta", "Pequeno sátiro", "A princesa que eu matei". O livro é magnificamente ilustrado, com cerca de 200 gravuras originais, a mão de um mestre, o Prof. Miranda, e esperados pelos intelectuais e leitores pelas primícias de um com justificado interesse e êxito os mais lisonjeiros. O êxito de "O MENINO QUE ERA EU".



# Govêrno Volta a Combater o Dólar: Especuladores Serão Identificados

FOGO CRUZADO

## ROTEIRO DE UMA REVOLUÇÃO VIII

Paulo ZINGG

AO COMÍCIO do dia 13 segue-se a semana santa dos marinheiros do cabo Anselmo, à repetição da revolta do coronel Pontenkim em 1905, demonstrando que a imaginação não faz parte do arsenal comunista. Marinheiros amotinados refugiaram-se num sindicato operário para proclamar a união dos soldados, marinheiros, operários e mais os camponeses, como se fosse possível reproduzir em 1964 os acontecimentos russos de 1917... sem um Exército alemão invadindo o país e sem desertores para formar o Exército do desespero. A luz da crítica histórica, a Revolução russa foi antes de mais nada a rebelião dos desertores à procura de autêntica. E depois, vem o discurso aos sargentos, já nas vésperas do movimento. Nesta altura, o documento LEEEX já produziu seus efeitos e os comandos olham para Castelo Branco, cujo nome é repetido nas reuniões dos civis preparados para a luta.

No dia 31, quando os generais Mourão e Guedes iniciam a revolta em Juiz de Fora e Belo Horizonte, desencadeia-se o processo rápido de aglutinação de forças, aliás muito semelhante ao de 1930. Com suas autênticas lideranças, oportunistas e mais os oportunistas da última hora, a classe política incorpora-se ao movimento. Magalhães Pinto, cuja prisão era esperada, torna-se chefe civil da rebelião em Minas e isso reforça as tropas sublevadas com mais de quinze mil homens da Polícia estadual. Quando a oficialidade paulista, sob a firme liderança do coronel Resstel, provoca a definição de Krul, o governador Ademir também dá o sinal de adesão e incorpora as forças estaduais ao II Exército sublevado e que já marchava para as fronteiras do Estado e para o vale do Paraíba. O mesmo ocorre no Paraná e no Nordeste. No Rio Grande do Sul, quando Brizola tenta empregar Porto Alegre como em agosto de 1961, as divisões de Santa Maria, Bagé e Uruguaiana se revoltam, formando o III Exército Revolucionário e eliminam a base militar de resistência do governo. Em Goiás, o governador Mauro Borges capitula diante do avanço da coluna Meira Mattos, procedente de Cuiabá e entrega suas forças, colocando Brasília a mercê das forças revolucionárias. No Nordeste, com exceção de Arrais e Seixas Dória, os governadores aderem, as assembleias se declaram solidárias, as classes produtoras aplaudem. A decisão final, sem combate, é obra de Castelo Branco que pelo seu trabalho conspiratório, elimina a resistência do I Exército melhor armado, provoca a adesão das forças enviadas ao encontro da Coluna Tiradentes e finalmente ocupa os centros vitais do Rio de Janeiro, enquanto o governador Lacerda se entretinha no Palácio, mobilizava a Polícia Militar e armava os civis comandados pelo coronel João Paulo Burnier. Mas, em menos de 24 horas, o governo desagregou-se e o presidente foge. Não respondendo ao apelo para a luta nem forças militares, nem os oficiais do dispositivo jangalista, nem o chamado V Exército dos portuários, ferroviários, trabalhadores da Petróleo e outros que integravam a CGT.

NOS meios oficiais informa-se que o governo lançará, nos próximos dias, um novo esquema para evitar o câmbio-negro do dólar, tendo em vista a especulação que vem sendo feita no mercado, depois da exigência da identidade para a compra e venda da moeda americana.

Segundo o "DN" apurou, o ministro Delfim Neto, também, já tem pronta a fórmula para acabar com a sonegação dos impostos, impedindo, desta forma, a queda da arrecadação dos Estados e pondo em total execução a Reforma Tributária, sobretudo, na parte referente à aplicação do ICM.

Enquanto isso, o Conselho Monetário Nacional debaterá, em sua reunião de terça-feira, todo o plano da política econômico-financeira do governo, levando em conta o atual custo do dinheiro e, conseqüentemente, os índices referentes à cobrança das taxas de juros, até o mês de julho. Paralelamente, o sr. Rui Leme mostrará aos demais membros do CMN as reivindicações feitas pelas classes produtoras, em Recife, e que estão baseadas na necessidade de uma fórmula mais flexível, no sistema creditício do país.

### REVISÃO

A Associação Nacional da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, em reunião presidida pelo sr. Antônio Carlos Osório, deliberou enviar ao presidente Costa e Silva mensagem em que solicita a revisão dos termos do projeto que propõe a estatização do seguro de acidentes do trabalho, argumentando que a medida proposta colide, frontalmente, com as diretrizes estabelecidas no Plano Trienal do governo, o qual enfatiza o apoio à livre iniciativa, como base para a retomada do desenvolvimento. Pondera, ainda, que, entre as metas fixadas pelo ministro Hélio Beltrão e aprovadas pelo chefe do Executivo, não se inclui a redução do campo de atuação do setor privado.

### CAFE

A missão do Banco Mundial encerrará, nas próximas 48 horas, sua visita ao Brasil, não constando, até agora, qualquer projeto de financiamento, tanto para o problema do transporte, como o do reaparelhamento dos portos. Revela-se, neste sentido, que os técnicos da entidade examinaram, ainda, o programa orçamentário do governo e o esquema cafeeiro, relativo à safra 66-67.

### BENEFÍCIOS

Por outro lado, o diretor do Departamento do Imposto de Renda baixou a Ordem de Serviço nº 7-67, que disciplina a concessão, no exercício financeiro de 67, dos benefícios também sobre o Imposto sobre trata a Lei 5.308.

Pelo ato baixado pelo sr. Orlando Travassos, fica regulamentado o processo de cobrança do Imposto de Renda às empresas industriais e comerciais que aderiram ao esquema da CONEP que concedeu benefícios também sobre o Imposto sobre

Produtos Industrializados e Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

### REGULAMENTAÇÃO

Eis, na íntegra, a nova determinação do governo:

"O diretor do Departamento do Imposto de Renda, no uso de suas atribuições legais, e considerando a necessidade de ser disciplinada a concessão, no corrente exercício financeiro de 1967, dos benefícios fiscais de que trata a Lei n. 5.308, de 7 de julho de 1967, que alterou a redação do artigo 15 do Decreto-Lei n. 157, de 10 de fevereiro de 1967, DETERMINA — aos senhores delegados regionais, seccionais e inspetores-chefes de Inspetorias do Imposto de Renda que, sobre a matéria, observem e façam cumprir as seguintes instruções:

I — Os incentivos fiscais criados pela Lei n. 4.663, de 3 de junho de 1965, e os instituídos pelos §§ 1º e 2º do artigo 35 da Lei n. 4.862, de 29 de novembro de 1965, vinculados estes à CONEP, constituem sistemas distintos, cuja autonomia permanece inalterada.

II — O artigo 15 do Decreto-Lei n. 157, de 10 de fevereiro de 1967, com a nova redação que lhes foi dada pela Lei número 5.308, de 7 de julho de 1967, aplica-se, exclusivamente, às empresas industriais ou comerciais aderentes-compromissárias da CONEP e contribuintes do imposto sobre produtos industrializados ou do imposto de circulação de mercadorias.

### CONTRIBUINTES

III — Nos termos do artigo 1º da Lei n. 5.308, de 7 de julho de 1967, os benefícios fiscais de que trata o artigo 34, e a redução de alíquota prevista no artigo 35 da Lei n. 4.862, de 29 de novembro de 1965, foram estendidos, no exercício financeiro de 1967, às empresas industriais ou comerciais aderentes-compromissárias da CONEP e contribuintes do imposto sobre produtos industrializados ou do imposto de circulação de mercadorias. Gozarão, portanto, dos favores fiscais previstos no artigo 3º da Lei n. 4.663, de 3 de junho de 1965, modificada para 23% (vinte e três por cento) a alíquota prevista no inciso I desse dispositivo legal, as empresas já referidas que satisfizeram, cumulativamente às seguintes exigências:

a) demonstrarem que, durante o ano de 1966, tiveram um aumento de quantidade das mercadorias vendidas igual ou superior a 5% em relação ao ano de 1965; b) demonstrarem que, havendo mandado estáveis os seus preços ou efetuado reajustes inferiores a 15% no período de 28 de fevereiro a 31 de dezembro de 1965, tenham efetuado reajustes em 1966 superiores a 10%, autorizados pela CONEP, desde que os aumentos unitários praticados no período de 28 de fevereiro de 1965 a 31 de dezembro de 1966, não hajam excedido, em relação a cada produto, de 26,5% dos preços vigentes em 28 de fevereiro de 1965.

## PERISCÓPIO

UM PC diferente, desligado do Comitê Central de Prestes, e apregoando in- de movimentos em relação a Pequim e Moscou, funciona praticamente em Pa- is. Grabis, Marighella e outros mais jovens, estu- lam e se reúnem, comu- nicam-se com o Brasil e com as Américas, arqui- tando planos para a execução de um plano a longo prazo que deve co- meçar pela irrupção de guerrilhas. Para eles, o homem-chave do continen- te é Guevara. Tem a con- vicção de que é boato a notícia de sua morte. E dispõem até de correspon- dência com o cubano, que, há muitos meses, teria escrito da Argélia para eles.



GRAEVOIS  
Um  
PC  
com  
outra  
técnica

DEPOIS dele, podem não confiar, mas têm admiração acentuada por dom Hélder, o homem, segundo dizem, que dispõe de qualidades e poder de liderança muito semelhantes às do equatoriano Camillo Torres. Opõe-se dom Hélder, frontalmente, aos norte-americanos, têm na sua órbita grande parte do clero e fala diretamente ao povo com uma linguagem que poderia ser usada, em dado momento, por qualquer um deles.



ARRAIS  
Não  
merece  
confiança  
desse  
PC

Em Arrais, todavia, a confiança já não é a mesma, muito especialmente em virtude de sua permanência na Argélia, após a queda de Ben Bella. Com Prestes não querem diálogo de espécie alguma. Afirmando que ele esquece os interesses do Brasil e do seu proletariado para se submeter servilmente a Moscou. Perdeu por isso e pela idade o controle do partido e, principalmente, já não impressiona os elementos moços de que o PC se deve nutrir de agora em diante.

### FIDEL CASTRO

é uma peça importante no seu esquema, porque o apresentam como uma experiência nova, um terceiro caminho, de conteúdo ferrenhamente nacionalista, que tanto concorda com a discorda da linha chinesa como da linha russa, conforme as exigências de seu país. Reconhecem que sua estratégia foi a melhor até agora utilizada nas Américas para chegar ao poder pela violência, afirmando que o Brasil deveria apoiá-lo moralmente, a fim de que pudesse fazer frente a Washington sem necessidade de lançar SOS ao Kremlin e ao Mao Tsé-tung.

### O PONTO-DE-VISTA

comum é que tudo no Brasil de hoje deve estar voltado para os quartéis. Um trabalho permanente junto a sargentos, tenentes e capitães é recomendado, ao mesmo tempo em que a agitação popular deve ser paralelamente tentada.

Mas se declaram dispostos, também, a um amplo movimento de união nacional, respeitados os dados principais de seu esquema de reivindicações, que inclui os temas de sempre: exploração nacional das riquezas, rompimento de alianças militares com quaisquer nações, afastamento imediato de tropas estrangeiras do território nacional, participação crescente do povo no Poder, amparo ao homem do campo etc. Nesse particular, condenam a Reforma Agrária segundo os moldes do governo Goulart, entendendo que ela era mero refúgio da burguesia.

### NÃO batem pé firme

em torno da anistia ampla. Achem que, no caso de união nacional, cada caso deveria merecer um exame especial. O perdão puro e simples — afiançam — traria de volta ao panorama político alhos e bugalhos. E esta seria a ocasião para separar o joio do trigo...

### OS líderes extremistas

não vivem folgado. O chamado ouro de Moscou parece que não chegou até eles. Ou foi recusado, pois têm as vistas mais voltadas, atualmente, para a Argélia, para onde, aliás, foram os dólares roubados recentemente de um banco de Portugal, cujo governo, para diminuir o impacto, fez divulgar que os ladrões haviam perdido tempo, porque as autoridades tinham providenciado a anulação, ou coisa parecida, das cédulas.

### POR falar em guerrilhas

na América Latina: o julgamento do esquerdista francês Régis Debray, por sua participação nas guerrilhas da Bolívia, deverá ter início na próxima sexta-feira, perante o Conselho de Guerra de Camiri, cidade situada a 670 quilômetros a sudeste de

La Paz. O julgamento será presidido pelo coronel Efraim Guachalla.

Debray, de 26 anos, foi preso no dia 20 de abril pelo Exército boliviano e, segundo o libelo acusatório, poderá ser condenado à prisão perpétua.

### RÉGIS DEBRAY

é autor de um livro intitulado «Revolução na Revolução», adotado oficialmente nas escolas de guerrilheiros existentes em Cuba e cujo par- tronô é o desaparecido «Che» Guevara. Ao ser preso, Debray alegou que havia ido à Bolívia fazer uma reportagem, que seria — segundo suas declarações — «a maior dos últimos anos»: uma entrevista com «Che» Guevara, que, afirma o esquerdista francês, teria penetrado no país andino em novembro de 1966, na sua peregrinação para sementear a revolução mundial contra o capitalismo. Afirma Debray que manteve diversos encontros com Guevara, tendo gravado uma entrevista, cujo texto dactilografado se encontra em mãos do seu defensor, perante o Conselho de Guerra, advogado Walter Flores.



GUEVARA  
Debray  
jura que o  
encontrou

O FRANCÊS Debray nega que seja comunista: «Eu não sou comunista — alega — nem combati contra o Exército boliviano. Mas sou amigo de Fidel Castro».

No seu livro «Revolução na Revolução», muito citado na recente Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (na subversão), onde o ex-cabo Anselmo chegou a compará-lo ao «catecismo» das guerrilhas de «Che» Guevara, diz Debray: «O Partido Comunista não é mais necessário para fazer a revolução».

Debray declara que há muitos tipos de guerrilhas, mas só admite como verdadeira a de Fidel Castro e «Che» Guevara, embora deva ser adaptada às peculiaridades de cada país latino-americano.

### PARA Debray

a verdadeira guerra de guerrilha deve ser completamente independente do Partido Comunista. Nisso aponta a diferença fundamental entre a guerrilha de Fidel e «Che» Guevara da preconizada por Mao Tsé-tung.

Diz ele: «Colocar a guerrilha sob a dependência estratégica e tática de um partido — que não muda muito sua organização normal dos dias de paz — como um ramificação a mais de sua ação, tem como consequência uma série de erros militares mortais».

Friza que a guerrilha precisa estar sempre em movimento, livre da burocracia de grupos políticos instalados nas cidades: «Movimentos revolucionários iniciantes, quase sempre formados por intelectuais e estudantes universitários, elaboram, antes mesmo de entrar em ação, planos, organogramas mais complicados e ininteligíveis do que de um Ministério. Estão cheios de comandos, comissões, subdivisões, como se a seriedade de um movimento revolucionário fosse dado pelo número de maneiras prévias de se organizar a luta».

### DEBRAY louva

a teoria fidelista — a do partido que dá tiros: a explosão de um caminhão de transporte de tropas, por meio de emboscadas, é para ele muito mais importante do que discursos e propaganda.

Por isso mesmo, lembra que «durante dois anos de campanha Fidel não fez um só discurso, porque sabia que a prática militar é mais eficiente do que as palavras».

Ao contrário de Mao Tsé-tung, que, no livro «Problemas Estratégicos da Guerra dos Camponeses contra o Japão», editado em 1938, aconselhava que as guerrilhas deviam ter uma base fixa, num ponto secreto, Debray defende a teoria do «núcleo móvel», a fim de melhor enfrentar as tropas transportadas por aviões e equipadas com novas armas.

### EXPLICA Debray

a sua teoria: «O movimento principal de uma guerrilha é o de sua entrada em ação. A regra de ouro da contra-revolução é fazer uma guerra curta, matar o núcleo de saída, sem lhe dar tempo para se adaptar ao terreno, para se ligar profundamente à população local e adquirir experiência. Existe uma corrida contra o tempo: o Exército para não perder um minuto, matar todos os guerrilheiros, e a guerrilha para ganhar tempo de aprender a lutar».

Debray aconselha a propagação das guerrilhas às cidades (guerrilhas urbanas), condicionadas à formação prévia de uma «frente ampla», abrangendo greves, comitês de agitação nas escolas e fábricas etc.

E dá ênfase ao seguinte: «Os soldados dos Exércitos são os primeiros inimigos. A guerra é permanente».

## EXTRA

♦ A avenida Atlântica vai receber iluminação a mercúrio para a reunião do Fundo Monetário Internacional, em setembro. ♦ Só a Guanabara e Mato Grosso não perderam arrecadação com o Imposto de Circulação de Mercadorias. Este ano vamos ter 700 bilhões e, em 68, 1.100, com 150 bilhões de déficit, a ser coberto com financiamentos internos e externos. ♦ Cerca de 200 obras estão sendo feitas nas encostas e cumeadas dos morros para prevenir deslizamentos e quedas de pedras e barreiras com a ocorrência de novos temporais. As manchas solares fazem prever grandes chuvas de novo em janeiro de 68. ♦ A Montreal Engenharia entregou ao governo do Estado o estudo para instalação de um centro industrial na área de Santa Cruz e na Baixada de Jacrepagá. Está previsto um porto franco anexo ao da Cusiá, em Sepetiba. ♦ Previstos quatro novos e grandes hotéis para o Rio: Grupo

Othon, Tjurs, Panamérica e Hilton. ♦ Por falar em hotéis: nos últimos cinco anos foram construídos na França nada menos de 737 novos estabelecimentos hoteleiros. E' uma exigência do turismo moderno. E Paris, particularmente, está querendo mais hotéis, com alguns grupos norte-americanos interessados em investimentos no setor: Hilton, Intercontinental, Sheraton, Holiday Inn e Pan-Am (ramo hoteleiro da empresa de aviação). ♦ Ainda hotéis: os hotéis mais caros da Europa são os da França. Em Paris, um quarto de luxo, com dois leitos e banheiro, custa 40 dólares por dia. Acomodações do mesmo tipo custam 36 dólares em Bruxelas; 31, em Genebra; 28, em Roma e Frankfurt; 27, em Londres; 25, em Atenas; 23, em Amsterdam, e apenas 17 dólares em Madrid. No Copacabana Palace a tabela varia de 18 a 22 dólares por dia.

Fique em paz com sua consciência... exija Leite Ninho!

PORQUE felicidade é também uma questão de saúde. E só Leite Ninho garante total segurança, absoluta pureza e verdadeira proteção para crianças e adultos.

PORQUE Leite Ninho é leite integral e contém todos os elementos nutritivos necessários ao crescimento e à boa saúde. É rico em vitaminas, proteínas e sais minerais.

PORQUE Leite Ninho é puro e gostoso como nenhum outro. Leite Ninho você já conhece... pode realmente confiar!

NINHO É SEMPRE NINHO GARANTIA NESTLÉ





# Comandante de Navio Russo Surrado Por Guardas Vermelhos em Dairen

MOSCOU, 12 — Guardas vermelhos chineses, hoje, invadiram um navio mercantil soviético em um porto chinês, detiveram um membro da tripulação e queimaram equipamentos, informou a agência soviética de notícias TASS.

O marinheiro russo foi levado após uma luta a bordo do navio, e a TASS disse que os guardas vermelhos ameaçaram a tripulação exigindo a rendição do navegador do navio.

## CAPITÃO APANHOU

O capitão do cargueiro Svirsk, Viktor Korzhov, foi detido por manifestantes no porto de Dairen, no Pacífico, ontem, e teria sido surrado.

O incidente parecia o potencialmente mais sério nas relações sino-soviéticas desde o cerco da embaixada soviética em Pequim, que durou 19 dias, em fevereiro.

Pela primeira vez os russos acusaram que seus cidadãos foram fisicamente agredidos pelos manifestantes chineses.

O governo soviético enviou uma dura nota a Pequim, na noite passada, exigindo a libertação imediata do navio e do capitão.

A TASS disse que o capitão Korzhov fora capturado quando em terra, acertando papéis para permitir ao barco partir, após passar 8 semanas em Dairen, carregando sal.

## NOITE SOB CUSTÓDIA

O comandante foi trazido de volta para o calçadão esta manhã, após uma noite sob custódia chinesa. Membros da tripulação viram que tinha sido surrado, mas foram cercados e não puderam ajudar.

A última informação dizia que ele ainda não voltara ao navio. Mensagens radiofônicas, chegando ao porto soviético de Vladivostok, diziam que uma enorme turbamulta convergiu sobre o Svirsk, hoje. Grupos de guardas vermelhos invadiram o convés e começaram a queimar o equipamento. Mais tarde, levaram um marinheiro de nome Kuznetsov, a despeito da resistência oferecida pela tripulação.

A TASS disse que os guardas vermelhos ameaçaram mais problemas a menos que o segundo navegador do navio, Stanislav Ivanov, fosse entregue.

## SEM EXPLICAÇÕES

Não havia explicação oficial disponível aqui para a ação chinesa, ou porque os guardas vermelhos exigiam a entrega do homem.

A Rússia tem acusado a China de realizar uma provocação planejada, e disse que os ataques ocorreram na presença de autoridades chinesas e com sua conivência direta.

Em dezembro passado, o cargueiro soviético Zagorsk foi detido pelas autoridades chinesas por 20 dias em Dairen, sob acusações de que o navio ignorava ordens dos pilotos chineses do porto. Mas os russos não alegaram então que a tripulação tinha sido maltratada.

## KOSYGIN PROTESTA

MOSCOU, 12 — O primeiro-ministro soviético Alexei Kosygin reclamou junto à China, hoje, pela libertação de um capitão de um navio russo e um cargueiro detidos pelos guardas vermelhos no porto de Dairen.

Kosygin exigiu ação imediata num telegrama pessoal enviado ao primeiro-ministro chinês Chou En-Lai, após a agência Tass noticiar que os manifestantes chineses invadiram o navio mercante Svirsk, danificando equipamentos e levaram com eles um marinheiro.

O líder soviético interrompeu suas férias para enviar este apelo pessoal a Pequim quando o incidente progrediu para uma possivelmente mais grave crise a mais de um ano de alta tensão com a China.

Kosygin disse que eles arranharam portas, destruíram equipamentos do navio e criaram um perigo para as vidas dos russos a bordo.

Ele protestou com o fato de «as autoridades locais não estarem tomando nenhuma medida no menos para interromper estes atos ilegais e arbitrários».

## RELAÇÕES AGRAVADAS

Kosygin acusou a China de agravar deliberadamente as relações sino-soviéticas e disse que a última das ações colocou em perigo o preenchimento dos contatos de comércio entre as duas nações.

«O governo soviético espera a adoção imediata de medidas apropriadas pelo governo da República Popular da China para assegurar a segurança da tripulação, assegurar o retorno do capitão e de outros membros da tripulação no navio e também assegurar a partida desimpedida do navio do porto de Dairen», disse a mensagem de Kosygin.

## RESPONSABILIDADE DA CHINA

A agência TASS disse que o primeiro-ministro advertiu que toda a responsabilidade pelas consequências fica com a China.

Kosygin disse que atos de violência continuavam, a despeito da forte nota de protesto soviética enviada a Pequim à noite passada.

Mais cedo, a TASS disse que o capitão Viktor Korzhov, preso pelos chineses quando numa visita à terra, tinha apanhado e ainda estava detido, e que os chineses que entraram no navio, hoje, causando danos, levaram um marinheiro chamado Kuznetsov, após uma luta com a tripulação soviética. (R)

# TITO NÃO LEVOU FÓRMULA DA PAZ

CAIRO, KAU, 12 — O presidente Gamal Abdel Nasser e o presidente da Iugoslávia Josip Tito discutiram hoje os meios de coordenar política dos países não alinhados sobre a crise do Oriente-Médio, em nova rodada de conversações.

Fontes disseram que os dois homens passaram a maior parte da sessão de hoje, discutindo como «eliminar as consequências da agressão israelense» na guerra de seis dias iniciada a 5 de julho.

Acrescentaram que as conversações seriam retomadas quando o presidente Tito, que chegou aqui na quinta-feira, voltasse a esta capital, na quarta-feira que vem, após visitas à Síria e ao Iraque.

## NÃO LEVOU FÓRMULA DA PAZ

O presidente Tito chegou aqui em meio a informações de que elaboravam fórmula de paz prevendo a retirada israelense do território árabe que ocupou em junho passado em troca de uma garantia internacional de suas antigas fronteiras.

Mas o autoritário jornal «Al Ahram», hoje, elogiou um porta-voz oficial iugoslavo, como tendo dito que o presidente iugoslavo não trouxera propostas oficiais consigo.

Também disse que recebera uma mensagem urgente de líderes soviéticos pouco antes de partir da ilha de Brioni para suas conversações aqui, mas não deu indícios de que ela continha.

Os dois presidentes estavam acompanhados por seus altos assessores nas conversações de hoje no Palácio Kubbeh. Ontem, tiveram três rodadas separadas de conversações.

Enquanto isto, delegações econômicas egípcias e iugoslavas deveriam iniciar conversações, hoje, aqui, sobre um novo protocolo visando aumentar as trocas comerciais e a cooperação econômica entre os dois países, disseram as fontes.

Sublinharam a importância das conversações, que precederão a conferência econômica dos países comunistas europeus, no próximo mês, para discutir a ajuda aos países árabes. (R)

# Marajás Não Querem Ficar Sem as Verbas

NOVA DELHI, 12 — Uma galáxia de cerca de 30 importantes marajás indianos iniciou um cívico secreto de dois dias, hoje, aqui, para discutir os meios de resistir a qualquer esforço por parte do governo no sentido de tirar seus privilégios e verbas.

Em torno da longa mesa de reuniões no o luxuoso Hotel Intercontinental em Nova Deli estavam personalidades como os Marajás de Baroda, Bikaner, Bharatpur, Jodhpur e Nabha.

As ausências notáveis à conferência eram o marajá de Kashmir, que não pôde comparecer porque é membro do gabinete indiano, o nizam de Hyderabad, que não veio por motivos pessoais, o marajá de Mysore e o marajá de Jaipur, que está no exterior como embaixador.

## VERBAS EM JOGO

Mas os marajás na conferência podem afirmar falar pela maioria dos 279 príncipes que recebem verbas privadas do governo indiano.

São mais de 600 príncipes na Índia, mas muitos não recebem estas verbas.

Estão em jogo as verbas privadas que variam de 2,6 milhões de rúpias (mais de 300.000 dólares) anuais ao nizam de Hyderabad, até algumas centenas de rúpias a príncipes menores.

Também em jogo estarão seus privilégios, como isenção do imposto de renda, obrigações alfândegárias e processo. Os príncipes receberam estes privilégios quando concorriam em fundir seus Estados ao resto da Índia, após os ingleses partirem, em 1947.

Mas o partido do Congresso, do governo, votou pela extinção dos privilégios e das verbas, e o ministro do Interior, Chavan, anunciou entre vivas no Parlamento recentemente que o governo tomaria em breve uma decisão sobre o problema, já que era agora um anacronismo. (R)

# Barrientos Quer Frente Comum Contra Guerrilhas

LA PAZ, 12 — O presidente René Barrientos Ortuño, hoje, pediu uma frente comum de todas as nações latino-americanas atingidas pelas guerrilhas no estilo castrista, para «atacar a raiz do problema».

Barrientos disse, em sua entrevista regular à imprensa aos sábados, que o melhor meio de se defender contra a agressão da guerrilha era atacar a origem do problema — o regime cubano de Fidel Castro.

O presidente não repetiu um apelo anterior por um ataque direto contra a ilha caribenha. Mas pediu uma reunião para se formular a ação contra Cuba, enquanto criticava organizações internacionais existentes por falar e não agir.

## BOLÍVIA INTERESSADA

Barrientos reiterou que a Bolívia estava interessada em comparecer a conferências internacionais apenas se produzissem resultados práticos. Isto foi uma referência a um pronunciamento anterior de que a Bolívia não compareceria a uma reunião especial dos ministros do Exterior da Organização dos Estados Americanos (OEA) em Washington, no próximo mês, a menos que uma ação positiva fosse tomada contra Cuba.

Disse que este imprompto poderia causar alarme entre os investidores estrangeiros. Os observadores financeiros observaram que o comércio em Santa Cruz, centro próximo da área da guerrilha, estava quase paralisado. (R)

## telex

Uma mulher não identificada, em Toronto, Canadá, gastou US\$ 90 para alugar um cartaz de propaganda durante uma semana e proclamar «em letras vermelhas e pretas de 60 centímetros...»

«Oh! Haroldo, eu te amo» Um selo especial apresentando duas mulheres nuas será colocado à venda em Sydney, Austrália, no próximo mês, para comemorar o quinto Congresso de Ginecologia e Obstetrícia.

Uma galera romana, provavelmente do tempo de Nero, foi descoberta por mergulhadores, ontem, na costa da Córsega.

O policial Richard C. Couser, de São José, Califórnia — USA — prendeu-se a uma mulher com algemas e jogou as chaves fora quando os médicos disseram que ele não poderia assistir ao nascimento do seu primeiro filho. Após rápida discussão, os médicos deram ao policial uma máscara cirúrgica e roupas especiais, pois o nenê estava chegando. Mãe e filho (foi menina de 3,5 quilos), passaram bem. Richard está orgulhoso.

Centro e trinta e quatro pessoas morreram de encefalite, no Japão, durante o verão deste ano segundo anunciou o governo daquele país.

José Duval da Silva, brasileiro, de 48 anos de idade e o português Sanchinho Carvalho da Silva, formaram uma dupla em Paris e deram a bater cartelas dos visitantes do Louvre. Mas a Surêté estava atenta e meteu a dupla na cadeia.

# Primaz da Bélgica Visitará o Brasil

BRUXELAS, 12 — O cardeal Joseph Suenens, arcebispo de Malines-Bruxelas e Primaz da Bélgica, visitará o Brasil no fim deste mês a convite da Conferência Nacional de Bispos Brasileiros, segundo foi hoje, anunciado. Durante sua visita, o cardeal Suenens deverá manter conversações com 25 padres belgas enviados ao Brasil sob os auspícios do Colégio para a América Latina da Universidade Católica de Louvain.

O cardeal Suenens, que será acompanhado pelo padre Michel Schooyans, professor na Universidade Católica de São Paulo, deverá chegar ao Rio de Janeiro no dia 26. De 29 a 31 deste mês permanecerá em Salvador e, depois, visitará o Recife e São Paulo, onde deverá chegar no dia 3 de setembro.

O Primaz belga também deverá visitar Brasília no dia 6 de setembro, antes de regressar a Bruxelas no dia seguinte. (R)

# Japão Acredita na Sétima Bomba Chinesa

TOQUIO, 12 — Um jornal japonês declara, hoje, que fontes do Departamento de Defesa do Japão acreditam que a China realizará seu sétimo teste nuclear neste verão, com um artefato nuclear na ogiva de um míssil balístico de alcance médio. O «Nihon Seizai», citando as mesmas fontes, declara que a intensidade da explosão poderá ser de centenas de quilotons. Caso o teste nuclear chinês com o míssil de alcance médio tenha êxito, quase todos os países vizinhos da China, inclusive o Japão, ficarão dentro do raio de ação do míssil balístico, diz o «Nihon Seizai».

As mesmas fontes acreditam que o teste envolverá o disparo de um míssil na direção do Oceano Índico. Segundo informações obtidas pela agência, acrescentava, a China já enviou uma equipe de observação para as regiões a sudeste do país, na fronteira com a Índia.

Um porta-voz oficial, entretanto, declarou que o Departamento de Defesa não tinha meios para confirmar ou desmentir uma notícia publicada no «Nihon Seizai». (R)

# A REAL NATUREZA DO COMUNISMO

Existe um grande erro de concepção com relação à natureza do comunismo nos países em desenvolvimento. O comunismo é algumas vezes considerado como resultado da pobreza, governos internos, opressivos ou nacionalismos frustrados. É fácil citar exemplos para refutar estes pontos de vista. Por exemplo, quando Cuba se transformou num país comunista, era um dos países latino-americanos com o menor índice de analfabetismo. O Estado de Kerala, na Índia, onde os comunistas são poderosos, goza do mais alto nível de alfabetização do país. Cingapura é consideravelmente mais rica que o Estado de Trengganu, na Malásia. Existe em Cingapura um movimento comunista bem

definido, mas em Trengganu não existe. No Haiti, onde prevalece uma degradante pobreza, extensiva ignorância e um regime atrocemente opressivo, estas condições não produziram um movimento comunista.

A teoria exposta por Marx e Engels poderia muito bem ficar à margem da História, se não fossem as circunstâncias geradas pela Primeira Guerra Mundial. A idéia do antagonismo entre as classes sociais e da vanguarda da classe trabalhadora revolucionária de maneira alguma é válida nos países pobres e atrasados, onde a grande maioria da população vive no campo e a classe operária industrial é por demais pequena para montar uma revolução. A contribuição de Mao cai no reconhecimento de que, nestes países, ao invés

do apoio da classe operária, a revolução de depender dos camponeses e não da insurreição do proletariado.

Portanto, o comunismo maoísta dirige operações combinadas com grupos não-comunistas. Certas campanhas aparecem como fora do controle comunista para, assim, atrair grandes núcleos. Os líderes comunistas devem aprender de como se evadir da vigilância policial, evitar prisões, estabelecer comunicações clandestinas, porém seguras, e devem ser capazes de comandar formações militares, assegurando, simultaneamente, a simpatia política popular do qual dependem as Forças Armadas.

O recrutamento dos futuros membros potenciais da elite do partido é dirigido, nos países em desen-

volvimento, principalmente aos intelectuais. Quando um intelectual é ambicioso e as perspectivas de uma boa carreira são pobres, quando se rompem os seus laços com a cultura tradicional, sua resposta será afirmativa, surgindo assim em sua vida um meio para manifestar a injustiça.

Com relação às massas, o Partido Comunista estabelece uma ampla variedade de organizações para controlar todos os interesses possíveis e explorar qualquer situação promissora. Os comunistas aprendem a distinguir os tipos de insatisfação social usando isto para provocar um clima geral de descontentamento. (IFS)

# Guerrilheiros Abateram Avião

SAIGON, 12 — O fogo dos guerrilheiros derrubou um avião da Marinha dos Estados Unidos na província de Quang Tri, no Vietnam do Sul, ontem — disse hoje, um porta-voz militar dos Estados Unidos.

O piloto do jato «Skyhawk» morreu. Quatro americanos foram feridos, quando seu helicóptero de reconhecimento foi derrubado mais ao Sul, cerca de 320 milhas a Nordeste de Saigon — disse o porta-voz.

Todavia na ação terrestre continuou o amor-timento. (R.)

# Eleições do Vietnam Com Protestos Cívicos

SAIGON, 12 — Os candidatos civis nas eleições presidenciais do próximo mês, no Vietnam do Sul, hoje encerraram seu boicote da campanha pública eleitoral.

Mas se declararam ainda insatisfeitos com as facilidades fornecidas pelo governo militar.

A decisão de acabar com o boicote de 3 dias, que provocou o cancelamento de duas viagens pelo interior, foi tomada numa reunião de quatro horas de 8 dos 10 candidatos civis.

Entre aqueles que impuseram o boicote estavam dois importantes candidatos civis, o antigo «premier» Tran Van Huong e o antigo chefe de Estado Phan Khac Suu.

Os candidatos militares, o chefe de Estado Nguyen Van Thieu e o «premier» Nguyen Cai Ki, concorrendo em chapa conjunta à presidência e à vice-presidência, rejeitaram as acusações de que as facilidades aos civis eram inadequadas.

## FALTA DE SEGURANÇA

Também negaram as alegações civis de que estão tentando sabotar as eleições.

Hoje, os civis ainda se queixam da falta de segurança e pressionavam por maiores e mais bem organizados comícios no interior.

Querem que os chefes de província organizem reuniões de massa ao céu aberto para eles, iguais às facilidades gozadas pelos militares.

O ex-«premier» Huong disse aos repórteres que boicotaram a campanha no interior se não fosse assegurada a segurança adequada, devotando sua campanha à área de Saigon.

Disse que também publicaria provas da atividade do governo para sabotar a campanha eleitoral civil. (R)

# Johnson em Ponto Baixo

Nixon por 55 a 45 por cento, na preferência dos eleitores para as eleições presidenciais de 1968.

A mesma pesquisa disse que havia 32 por cento de aprovados a Johnson como inspirando confiança como presidentes.

Os observadores atribuíram o declínio da popularidade de Johnson aos recentes motins raciais urbanos e a um amplo sentimento de frustração com relação à Guerra do Vietnam.

KOSYGIN ESFRIOU Também pode ter havido um esfriamento do otimismo surgido da reunião de Johnson com Kosygin. A popularidade do presidente tem mostrado altos e

baixos desde março de 1966, quando esteve com mais de 60 por cento na pesquisa Harris.

Calu para 45 por cento em outubro passado e voltou a 55 por cento no mês seguinte, após sua viagem ao sudeste da Ásia, para calar novamente nos primeiros quatro meses deste ano.

Voltou a subir em junho e chegou a 58 por cento em julho.

Harris observou que por culpa da falta de uma grande reserva de popularidade pessoal Johnson está sujeito a grandes oscilações na aprovação do público.

A recente proposta de Johnson por uma sobre-taxa de 10 por cento sobre as rendas individuais e coletivas, em parte para ajudar a pagar os custos elevados da Guerra do Vietnam e para evitar um grande déficit orçamentário, pode custar-lhe ainda maior parcela de popularidade, disseram os observadores.

Mas, uma quebra na Guerra do Vietnam poderá modificar tudo. (R)

# ÁRABES ATACAM OS BRITÂNICOS

ADEN, 12 — Os nacionalistas árabes desfecharam uma série de ataques com morteiros contra as instalações britânicas nesta cidade, enquanto Aden entrava no segundo dia de uma greve geral de 48 horas.

Não se registraram baixas em nenhum dos lados durante os ataques ocorridos de madrugada.

Uma das incursões foi dirigida contra os depósitos de combustíveis em Steamer Point, principal área comercial de Aden, mas fracassou pois nenhum dos seis morteiros disparados de ruas vizinhas caiu sobre o alvo.

Outras granadas de morteiros caíram sobre o QG operacional do regimento britânico em Sheikh Othman.

Dois árabes morreram e 12 ficaram feridos nas violências registradas ontem nesta cidade. As tropas inglesas foram atacadas durante todo o dia com fogo de granadas, morteiros, granadas e armas de pequeno calibre.

por Gon Keng Swee, ministro de Defesa de Cingapura



# GENERAL YAKUBU DESALOJOU REBELDES BIAFRANOS EM OPI

**DN** internacional

## Bombardeiros Americanos Isolaram Hanói da China

SAIGON, 12 — Hanói, hoje, estava isolada de seu elo ferroviário de suprimento com a China, após aviões americanos, pela primeira vez, bombardearem uma ponte vital nas imediações da capital norte-vietnamita.

Fotografias aéreas liberadas pelo comando militar dos EUA, hoje, mostravam que o ataque de ontem acabara com a ponte, a única linha ferroviária através do rio Vermelho.

Três ondas de aviões a jato mergulharam sobre a ponte, despejando as bombas de 3.000 libras, que destruíram seu vão, disse um porta-voz militar dos EUA.

O líder da força de ataque, coronel Robert M. White, de 42 anos, disse que a ponte estava bem preparada para um ataque.

### CEM MORTOS

Em Hong Kong, a agência de notícias norte-vietnamita informou que mais de 100 civis foram mortos ou feridos durante os ataques contra a ponte e outros alvos na vizinhança.

A agência citou o Ministério do Exterior do Vietnam do Norte como tendo dito que o ataque era «um passo novo e extremamente sério na escalada da guerra».

O coronel Robert M. White afirmou: «Havia aviões inimigos no ar, foguetes terra-ar foram disparados contra nós e as barragens antiaéreas estiveram em ação durante o ataque».

### ENCONTRO AÉREO

Vários «Migs» foram avistados durante o assalto, mas o único encontro ocorreu quando quatro «Migs-17» avançaram sobre um grupo de «Thunderchiefs» americanos, disse um porta-voz militar.

Os «Migs» passaram a 200 pés abaixo dos «Thunderchiefs» e os pilotos america-

nos informaram uma explosão quando os aparelhos inimigos passavam.

«Peças de metal foram vistas caindo e os pilotos não eliminavam a possibilidade de que um «Mig» pudesse ter colidido com as bombas lançadas por um dos «Thunderchiefs» antecipadamente», disse o porta-voz.

### ATAQUE DOS VIETCONGS

Horas após o ataque à ponte, guerrilheiros Vietcongs lançaram uma série de quatro ataques coordenados contra e em torno da cidade de Quang Tri, capital da província mais ao norte do Vietnam do Sul.

Um porta-voz americano disse que os guerrilheiros penetraram num conjunto militar do governo fortemente defendido na vila de Trieu Phong, infligindo baixas pesadas às forças sul-vietnamitas e ferindo dois assessores australianos — um tenente-coronel e um major.

O porta-voz disse que 10 vietcongs foram mortos. Também atacaram instalações militares do governo em La Dang, infligindo baixas leves às tropas do governo e danificando equipamento, enquanto perdiam 31 mortos, disse o porta-voz.

Granadas de morteiro atingiram sedes distritais fortificadas, em Hai Lang, e a sede governamental provincial no coração de Quang Tri, mas as baixas não eram conhecidas.

A cidade de Quang Tri deveria ser local do primeiro comício de candidatos na campanha eleitoral desta semana, mas a reunião foi cancelada por uma controvérsia com relação aos preparativos da campanha.

Dois aviões americanos e um helicóptero de reconhecimento foram abatidos pelo fogo de terra dos guerrilheiros, ontem, sobre o Vietnam do Sul. (R)

LAGOS, 12 — Tropas federais, hoje, afirmaram haver avançado até menos de 28 milhas da capital biafrana separatista de Enugu. As tropas avançaram como parte de uma ofensiva maior para conter novos ganhos por parte do Exército da região nigeriana separatista, que capturou a região do Centro-Oeste em um ataque por terra, na quarta-feira.

As forças do líder do governo federal, major-general Yakubu Gowon, desalojaram os biafranos de um reduto fortificado em Opi, na principal rota ao sul da cidade universitária de Nsuku para Enugu, disse hoje aqui um porta-voz federal.

Esta foi uma manobra bem sucedida para bloquear qualquer saída do Estado do Centro-Oeste, tomado com o auxílio de amotinados do Exército, liderados por ibos da região, disse o porta-voz.

### FEDERAIS NO CENTRO-OESTE

Disse que as tropas federais estavam agora na região Centro-Oeste, mas não disse onde.

Forças federais teriam desembarcado, ontem, perto de Warri, um dos quatro portos principais do Centro-Oeste. O governo federal também enviou reforços de Lagos para as fronteiras ocidental e nordeste do Centro-Oeste, disse o porta-voz.

O governo de Lagos, hoje, ordenou um bloqueio em larga escala do Centro-Oeste, advertindo todos os navios que se mantivessem afastados de seus principais portos: Warri, Sapele, Burutu e Koko.

Desde a declaração de guerra total de Gowon, na sexta-feira, ao invés de uma «limitada ação de polícia» para esmagar o esforço separatista de 10 semanas da antiga região oriental, o governo de Lagos tem solicitado aviões civis que participem do serviço militar.

### REI FOI DE HELICÓPTERO

O jornal de Lagos, do governo, o «Morning Post», informou, hoje, que Oba Akenzua, tradicional rei de Benin, capital capturada do Centro-Oeste, fora levado de helicóptero para a sede rebelde em Enugu.

No mesmo helicóptero estava o governador militar do Centro-Oeste, brigadeiro David Ejor, disse o jornal.

Em Lagos, hoje, multidões gritavam «slogans» contra a tribo ibô — que constitui a maioria da população da região separatista oriental. Várias pessoas foram espancadas e forças de segurança inspecionaram os ibos vivendo na capital federal.

Aviões canadenses «Hercules» levaram 12 canhões antiaéreos, de fabricação inglesa, com 40 mm, para Lagos, disseram hoje fontes diplomáticas. A maioria dos canhões foi usada para reforçar as defesas antiaéreas da cidade.

Medidas de segurança foram adotadas no aeroporto internacional de Ikeja, que estava sendo usado para movimentos militares. O aeroporto foi fechado para todos os vôos locais e de pequenos aviões, mas os vôos internacionais e da Companhia Nigeriana de Aviação prosseguiram. (R)

## Barricadas em Hong-Kong Contra Multidão Chinesa

HONG-KONG, 12 — Tropas do Exército britânico prepararam mais defesas com sacos de areia junto à fronteira hoje, após uma série de ataques contra elas por parte de multidões que atiravam pedras do lado chinês da fronteira com Hong-Kong.

Soldados Gurkha treinados pelos ingleses colocaram sacos de areia em torno do mercado de peixes no lado britânico da vila de Sha Tau, esta tarde, após uma multidão hostil atacarem-nos através da linha de demarcação.

### ALINHADA PASSA PELA PRINCIPAL RUA DA VILA

A tensão de hoje começou cedo, após os civis chineses do lado inglês evacuarem suas casas — uma indicação certa de que algo sério estava para ocorrer. Uma multidão de 80 chineses atravessou a fronteira e derrubou a porta do mercado de peixes em um «assalto determinado» contra ele, disse um oficial inglês.

Os Burkhás usaram gás lacrimogênio para afastar os chineses do mercado e ocuparam a área.

### GÁS LACRIMOGENO

Cerca de duas horas após os incidentes terem início, os Burkhás começaram a falar através de alto-falantes para os chineses dizendo que eles «haviam feito bastante dano» ao território britânico e advertindo que os soldados disparariam para se defenderem se necessário.

A multidão então retornou ao lado chinês, mas alguns entraram nas casas próximas ao mercado, no lado de Hong-Kong.

Os Gurkhas usaram novamente gás lacrimogênio para tirá-los dali.

### INCIDENTE

O problema em Sha Tau Kok seguiu-se a outros incidentes na área da fronteira ontem, envolvendo policiais e tropas inglesas.

Enquanto isto, a polícia hoje apreendia uma suspeita bomba e alguns cartazes subversivos de um apartamento em Kowloon, e prendia um casal na última de uma série de batidas contra suspeitas bases esquerdistas na conturbada colônia britânica. (R)

## Peru Não Tem Guerrilheiros

LIMA, 12 — O ministro da Guerra, general Italo Arbulu, disse, ontem, nesta cidade, que não havia sinal de guerrilheiros comunistas no país. O general Arbulu disse, numa entrevista à imprensa, que «tudo estava sob controle».

Uma ameaça de «explosão subversiva» foi completamente anulada, acrescentou. Não quis dar detalhes.

Indagado se a OLAS colocava uma ameaça, respondeu Arbulu: «Estamos atualmente estudando esta questão».

O ministro da Guerra também negou que tivesse mantido conversações com o comandante-chefe do Exército argentino, Julio Alsogaray, durante uma visita à Lima, sobre a possibilidade da criação de uma força combinada latino-americana para assegurar a defesa do continente contra a agressão estilo-Castro. (R)

## CHINÊS CERCA EMBAIXADA

MOSCOU, 12 — A Embaixada da Mongólia em Pequim foi cercada, hoje, por centenas de guardas-vermelhos, tropas e policiais, no quarto dia consecutivo de manifestações, segundo informou a Agência Tase.

Os manifestantes dirigem constantemente insultos, através de alto-falantes, contra os líderes da Mongólia, atacando ainda a União Soviética.

A agência informou que a Rádio de Pequim anunciara que 10 mil pessoas foram mobilizadas, ontem, para as manifestações e que centenas de manifestantes chegaram hoje à pé e em caminhões. (R)

## MAOÍSTAS ANUNCIAM VITÓRIA EM SHANGAI

HONGKONG, 12 — Os maoístas de Shanghai afirmaram hoje ter «esmagado completamente» uma tentativa de seguidores do presidente chinês cuidar em desgraça Liu Shao-chi para realizar um segundo levante na maior cidade da China.

A rádio de Shanghai citou a afirmação de um membro do Comitê Revolucionário Municipal de Shanghai num comício Anti-Liu.

Mao Wang advertiu que os inimigos da classe não estavam conformados com a derrota e mantiveram uma luta desesperada e usaram todas as oportunidades para incitar às massas e espalhar rumores.

Devemos fortalecer nossa Vigilância Revolucionária com vezes mais e lutar contra a corrente reacionária até o fim», disse Wang no comício.

INQUETICAÇÃO INDUSTRIAL Não ficou imediatamente claro o que que-

ria dizer a rádio CGM «um segundo levante» em Shanghai. Recentes notícias de barulho naquela cidade referiam-se a camponeses que surgiram do campo para atacar os guardas vermelhos da cidade.

Uma inquietação industrial também foi noticiada de Shanghai recentemente e elementos Anti-Revolucionários receberam a culpa por tais incidentes.

A rádio de Shanghai citou Wang como afirmando que os revolucionários tinham também esmagado um complot para destruir o Comitê Revolucionário que o órgão administrativo maoísta em Shanghai.

A agência de notícias nova China também noticiou sábado uma excelente situação no mercado em Shanghai onde um «Estilo Revolucionário de Planejamento de Vida» está sendo introduzido. (R)

## 45 Mil Soldados Podem Levar Solução Aos EUA

WASHINGTON, 12 — O chefe do Estado-Maior do Exército americano disse hoje que achava que os «45.000 soldados adicionais norte-americanos a serem enviados para o Vietnam seriam suficientes para «nos levar a uma solução».

O general Harold K. Johnson, que retornou a Washington de uma visita de 11 dias às frentes de luta do Vietnam, também disse que tinha observado significantes progressos lá.

O general Johnson conversou com os repórteres após se encontrar com o presidente Lyndon Johnson sobre sua viagem.

Quando os repórteres perguntaram se ele achava que 45.000 soldados seria suficiente, o general respondeu que eles «estariam adequados para dar um grau de quantidade que poderá nos levar a uma solução no Vietnam do Sul». Ninguém pode ser categórico sobre este assunto. (R)

## O Voto Latino-Americano: Fator de Equilíbrio na ONU

por LOUIS HALÁSZ

As intrincadas manobras na recente sessão de emergência da Assembleia Geral da ONU sobre a crise no Oriente-Médio provaram, de maneira inequívoca, que o destino de qualquer resolução depende da atitude dos países latino-americanos. A certeza de que isto é um fato, restabeleceu a importância que tinham os Estados do hemisfério sul na primeira década de existência da organização mundial.

Durante a segunda década houve um fluxo de novos países africanos e asiáticos. A aprovação das nações afro-asiáticas no cenário da ONU fez com que a importância dos membros latino-americanos diminuisse. Atualmente, a metade dos 122 membros da ONU são asiáticos e africanos. O enorme grupo afro-asiático obteve assim permanência e ainda que os votos dos latino-americanos importavam, não eram considerados, em geral, como decisivos.

Isto mudou radicalmente nos primeiros dias de julho. Deu-se um grave conflito entre os que apoiavam Israel por um lado e os que faziam o mesmo com os Estados árabes, por outro lado. De um modo geral, a maioria dos Estados afro-asiáticos — não todos — uniram-se aos comunistas para apoiar a causa árabe, enquanto que a maioria dos países ocidentais e todos os latino-americanos — excluindo Cuba — defenderam a causa de Israel.

A questão era o retiro das tropas israelitas do território conquistado. Israel deseja permanecer nos territórios até que receba garantias de que os árabes renuncem a sua existência e renunciem às suas exigências.

Foram, na sessão de emergência, votadas duas resoluções cujo resultado surpreendeu a todos. Uma das resoluções apresentadas pela Iugoslávia recebeu o apoio dos árabes e dos comunistas. Mas foi rejeitada pelos latino-americanos. A oposição completou-se com a maioria dos países da Europa Ocidental e dos Estados Unidos. Apesar de a proposta iugoslava ter obtido maioria, não conseguiu alcançar os dois terços de votos a favor, necessários à sua promulgação.

Tampouco foi aprovada a proposta latino-americana. Conseguiu um número significativo de votos, porém, de modo algum, tão impressionante como a proposta iugoslava.

A unidade latino-americana sobre questões internacionais representa uma força importante na vida das Nações Unidas. Os observadores analisaram atentamente os problemas e manifestações desta força, enquanto que novos problemas continuam surgindo na agenda da Assembleia Geral (FES)

# FUNDO MÚTUO

PROVENÇO • ASACE • VEÍCULOS

prova que seu plano pioneiro para aquisição de veículos é o único que garante a entrega de carros em tempo record!

1 mês após o lançamento já entrega os primeiros 30 carros ou seja 1 veículo por dia!

1 mês após o lançamento já aplica na aquisição de veículos 346,315 milhões de cruzelos!

1 mês após o lançamento já registra, em Niterói a cifra de 1.375 inscritos no plano!

## RESULTADO DA 1.ª ASSEMBLÉIA DE NITERÓI

realizada a partir de 10:00 horas, no dia 6 de agosto, na sede do Clube de Regatas Icaraí - Praia de Icaraí, 63.

| Inscrições | NOME                                 | Prestações | Plano        |
|------------|--------------------------------------|------------|--------------|
| 312        | Mimervino Chaves do Nascimento ..... | 52         | Verba        |
| 1045       | Jorge Zehuri .....                   | 52         | Karmann-Ghia |
| 1153       | José Augusto de Araújo M. ....       | 52         | Volks        |
| 554        | Tecidos S. M. Teixeira S/A .....     | 51         | Kombi Stand. |
| 956        | Hermes Gonçalves Patrão .....        | 51         | Kombi Stand. |
| 1215       | Clélio da Silva Lino .....           | 51         | Volks        |
| 1          | Mário Fernandes Quelhos .....        | 11         | Galaxie      |
| 12         | Akikazu Watanabe .....               | 31         | Galaxie      |
| 17         | Alberico Monteiro Nogueira .....     | 21         | Galaxie      |
| 19         | Alberico Monteiro Nogueira .....     | 31         | Verba        |
| 55         | Geraldo Rodrigues Guimarães .....    | 21         | Volks        |
| 64         | José Antônio Ferreira .....          | 41         | Volks        |
| 80         | Heckel Robert Richard .....          | 41         | Verba        |
| 101        | Lucas do Nascimento Santos .....     | 42         | Volks        |
| 241        | David da Silva .....                 | 41         | Galaxie      |
| 269        | João Sérgio C. Villa-Nova .....      | 41         | Verba        |
| 273        | Carlos Mariano M. Filho .....        | 42         | Volks        |
| 275        | Carlos Mário Machado .....           | 43         | Volks        |
| 288        | João Raposo Branco .....             | 45         | Kombi Stand. |
| 377        | Maria de Lourdes D. Rocha .....      | 42         | Volks        |
| 504        | Ediberto dos Santos .....            | 45         | Volks        |
| 551        | Walter de Miranda Jordão .....       | 44         | Volks        |
| 563        | Luiz Jaime Ribeiro .....             | 44         | Volks        |
| 564        | Luiz Ribeiro .....                   | 44         | Volks        |
| 567        | Paulo Roberto Leite Pereira .....    | 44         | Karmann-Ghia |
| 872        | Eurípedes Ramos Novaes .....         | 46         | Belcar       |
| 1197       | Reginaldo Noronha dos Santos .....   | 44         | Verba        |
| 1305       | José R. Mello dos Santos .....       | 44         | Verba        |
| 1315       | Antonio Cerdeira da Motta .....      | 44         | Verba        |
| 1374       | Nain Abdallah El Duzi .....          | 46         | Volks        |

SOMANDO SUCESSOS! EM NITERÓI (30 DIAS), SÃO PAULO (60 DIAS), GUANABARA (90 DIAS) O FUNDO JÁ ENTREGOU 511 VEÍCULOS, NO VALOR DE NCR\$ 5.600.889,00

Nosso plano é sem limite de participantes! Por isso, as inscrições continuam abertas na Rua José Clemente, 40 — em Niterói, para qualquer marca ou modelo de carro!



# EXÉRCITO CONTINUA A MOVIMENTAR OS SEUS OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal do Exército assinou novos atos movimentando oficiais superiores e subalternos das Armas e Serviços.

## INFANTARIA

**Adição** — Sem ônus para a Fazenda Nacional: QG/2º Bda. Ms., como se efetivo fosse, o ten.-cel. inf. Cláudio Caldas da Cruz, do QG/2º Bda. Ms., enquanto aguarda transferência para a reserva.

## ARTILHARIA

**Adição** — Sem ônus para a Fazenda Nacional: o tenente-coronel art. Hélio José da Costa Lanna, enquanto aguarda transferência para a reserva.

## ENGENHARIA

**Transferência** — Por interesse próprio e na situação de adido como se efetivo fosse: CER/2, o capitão engenheiro Sérgio Leão Seroa da Mota, da DM Cem.

## INFANTARIA

**Adição** — Sem ônus para a Fazenda Nacional: 2º BCCL como se efetivo fosse, o coronel João Narciso Pinheiro Ferreira, enquanto aguarda transferência para a reserva.

## ARTILHARIA

**Classificação** — Por necessidade do serviço e por motivo de saúde: do 7º GACosM para o 2º GCan 90 AAE, o capitão art. Vanick Pereira Bem, adido à DPA, permanecendo no QO, ficando sem efeito a classificação do referido oficial.

## ENGENHARIA

**Classificação** — Por necessidade do serviço: 1º Gpt. Eng. Cnst., o capitão engenheiro José Corsino Dantas Lima, da CRO/L-7, por término de licença especial.

## ARTILHARIA

**Adição** — Por necessidade do serviço: DGP, o tenente-

coronel Silvio Conti Filho, por ter passado à disposição do governo do Estado da Guanabara.

## INFANTARIA

**Adição** — Sem ônus para a Fazenda Nacional: DPA, o tenente-coronel Carlos Augusto Gonçalves Lopes, na situação de adido como se efetivo fosse, do QG/DB, por ter solicitado transferência para a reserva.

## ARTILHARIA

**3º G Can. Au. AAE**, o major Milton Conceição Stutz, do mesmo, na situação de adido como se efetivo fosse, por ter solicitado transferência para a reserva.

## VETERINARIA

**QG/1 Exército**, aguardando embarque para Brasília, o tenente-coronel Benedito Gonçalves Figueiredo, por ter sido transferido para a 11ª RM.

**QOE** — DPA. Por ter sofrido acidente de automóvel na

estrada Rio-Bahia, quilômetro 411, quando em trânsito para sua OM, e necessitando sua família de cuidados médicos na PCE, fica adido à DPA, até o dia 7 de agosto de 1967, quando seguirá destino, o 1º ten. QOE Sebastião Régis Vianna.

## INTENDÊNCIA

**Transferência** — Por necessidade do serviço: PRIP/2, o major int. Valtencir da Costa Barroso Mota, do ERM/2, ERM/2, major int. Hercílio da Costa Frota, da PRIP/2.

**Classificação** — Por necessidade do serviço: LCH, major intendente José Daurio Vieira Machado da Cunha, exonerado do Conselho de Segurança Nacional.

**Adição** — Sem ônus para a Fazenda Nacional: ERM/2, o tenente-coronel Wilson Lucas dos Santos, na situação de adido como se efetivo fosse, enquanto aguarda transferência para a reserva, ficando sem efeito sua classificação no ERM/7.

# Junta Comercial Aceita os Registros Sem Certificados

O presidente da Junta Comercial do Estado dispensou, pelo prazo de 45 dias, a contar de 15 de julho último, a apresentação dos certificados de regularidade de situação que deveriam, nos termos da Lei Federal em vigor, acompanhar quaisquer pedidos de arquivamento no Registro do Comércio, requeridos por parte das firmas interessadas.

A decisão do presidente da Junta se fundamentou na resolução baixada pelo diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, que autorizou, naquele prazo, a dispensa, por parte das empresas filiadas ao INPS, da apresentação daqueles documentos no prazo mencionado.

## REGISTROS E OUTRAS DECISÕES

Na última reunião realizada na Junta Comercial, foram apreciadas várias solicitações de registro de firmas individuais; alterações de contratos, novos contratos; cancelamentos e anotações solicitadas por firmas estabelecidas, de acordo com a seguinte relação:

### FIRMA INDIVIDUAL

21.254 — M. José de Magalhães — Merceria — Rua Itaperoa, 224-D (Manuel José de Magalhães — NCR\$ 2.000,00 — 1450; 21.255 — Ari Scudieri — Praia de Botafogo, 494, porta 1 — NCR\$ 1.000,00 — Venda de bilhetes de loteria — 1451; 21.277 — Aldem Vieira de Sousa — Rua Sebastião de Paulo, 88, apto. 02 — NCR\$ 200,00 — Diversos — 1452; 21.282 — E. G. Miranda — Rua do Acre, 47, sala 609 (Eduardo Gomes de Miranda) — NCR\$ 1.000,00 — Alfaiataria — 1453; 21.285 — Wilson A. Fonseca — Rua Duquesa de Bragança, 4-B (Wilson A. Fonseca de Fonseca) — NCR\$ 5.000,00 — Eletricista de automóveis — 1454; 21.298 — Lise Neves de Oliveira — Rua Luis Barbosa, 88, apto. 101 — NCR\$ 200,00 — Salão de cabeleireiro — 1455; 21.306 — Prudência Marouvo — Rua do Caiu, 1105 — NCR\$ 1.500,00 — Bar e lanchonete — 1456; 21.307 — Arnaldo Ferreira — Rua Olímpia Estêves, 705-B — NCR\$ 500,00 — Oficina de consertos de bicicletas — 1457; 21.325 — Ricardo Leitão Dias — Rua Visconde de Pirajá, 365, loja 9 — NCR\$ 2.000,00 — Salaria — 1458; 21.329 — M. C. da Costa — Rua Agrário de Meneses, 178-A — NCR\$ 2.000,00 (Maria do Céu da Costa) — Armário — 1459; 21.355 — João da Silva Afonso — Rua Carlos de Vasconcelos, 120 — NCR\$ 250,00 — Venda de gelé — 1460; 21.367 — Paulo Ribeiro da Silva — Estrada Morro do Ar, 49, loja 5 — NCR\$ 2.000,00 — Compra e venda de bicicletas, peças e acessórios — 1461; 22.348 — Zilda da Silva Dias — Rua Dagmar da Fonseca, 33 — NCR\$ 3.000,00 — Boutique e cópias fotostáticas — 1462; 22.274 — Antônio Gonçalves Machado — Rua Pontes Correia, 4 — NCR\$ 1.000,00 — Quitanda — 1463; 22.425 — Oto Alves Holanda — Estrada do Sapé, 545-B — NCR\$ 1.500,00 — Liquefatos e comestíveis — 1464; 22.462 — W. L. G. Silva — Rua Apia, 517 (Válter Lima Gomes Silva) — NCR\$ 5.000,00 — Materiais de Construção — 1465; 22.427 — Joaquim Moura — Rua Francisco Serrador, 90, grupo 502-partes — NCR\$ 500,00 — Empreitadas de revestimentos — 1466; 22.429 — Alberto Carvalho da Silva — Rua Evaristo da Veiga, 53, sala 2 — NCR\$ 1.000,00 — Consertos de máquinas fotográficas — 1467; 21.440 — José da Silveira Guedes — Rua Carlinho Neto, 133 — NCR\$ 1.000,00 — Oficina de consertos para automóveis — 1468; 21.446 — Manuel Inácio Aires — Rua São Gabriel, 810 — NCR\$ 2.000,00 — Bar e merceria — 1469; 21.470 — Antônio H. Araújo — Rua Racheleto, 271, sobreloja 208 — NCR\$ 2.000,00 (Antônio Henrique de Araújo) — Estúdio fotográfico — 1470; 01.817 — M. Del Carmem Paz — Avenida dos Democráticos, 541-B (Maria Del

Carmem Paz) — NCR\$ 3.000,00 — Bar — 1399; 03.070 — Edir Carvalho dos Santos — Rua Clarimundo de Melo, 132-A — NCR\$ 500,00 — Papelaria — 1400; 5.502 — Genízio Gonçalves da Cruz — Rua Barros de Alarcão, 358 — NCR\$ 1.000,00 — Bar e merceria — 1401; 05.624 — L. S. Leal — Rua Maestro Henrique Vogeler, 15-B — NCR\$ 1.000,00 — Barbearia (Lauro da Silva Leal) — 1402; 0.036 — Agostinho Henrique da Costa Júnior — Avenida dos Italianos, 851 — NCR\$ 2.000,00 — Depósito de bananas — 1403; 08.117 — João Batista Lopes — Rua Clarimundo de Melo, 934, fundos — NCR\$ 2.000,00 — Relevores — 1404; 09.343 — Sebastião Pôrto Machado — Rua Aquilada, 580 — NCR\$ 1.000,00 — Merceria — 1405; 09.607 — Jorge Amer Navarro — Rua Servino, 3, Estrada da Pedra — 1406; 10.128 — Adolinda de Aparecida dos Santos Melo — Rua Silva Vale, 191, sala 2 — NCR\$ 2.000,00 — Cabelereiro — 1407; 11.769 — José Antônio da Costa — Rua das Marrecas, 48, apto. 503; — NCR\$ 400,00 — Subempreiteiro de colocação de ladrilhos — 1408; 12.104 — J. S. Silva Frutas e Legumes — Avenida Brasil, 12.698, R. 10, portão 110, box 3 (João Simões da Silva) — NCR\$ 3.000,00 — Frutas e legumes — 1409; 14879 — A. Pereira da Costa — Rua Cardoso de Moraes, 232-C — NCR\$ 2.000,00 (Alberto Pereira da Costa) — Calçados e Consertos — 1410; 15.080 — Jandir França Xavier — Avenida Meirli, 395 — NCR\$ 5.000,00 — Agência lotérica — 1411; 16.153 — João Batista Alves — Rua Mons. Castelo Branco, 2-B e C — NCR\$ 2.000,00 — Bar e merceria — 1412; 16.346 — Osvaldo Mendes Vinagre — Rua Carmo de São Cristóvão, 40-A — NCR\$ 100.000,00 — Pneus, oficina de eletricitista, borracharia, peças e acessórios — 1413; 17.389 — Cícero Pereira de Araújo — Avenida Rio Branco, 185, sala 405 — NCR\$ 1.000,00 — Prestação de serviços de confecções, podendo exercer o comércio de compra e venda de confecções, 1414; 17.445 — Enio Santos da Fonseca Costa — Avenida Automóvel Clube, 3026 — NCR\$ 1.000,00 — Consertos de calçados — 1415; 17.456 — Alcides B. Filho — Rua Cândido Benício, 319-A — NCR\$ 2.000,00 (Alcides de Barros Filho) — Consertos de automóveis, 1416; 17.594 — Belmiro Ribeiro da Costa — Rua Franklin Távora, 472 — NCR\$ 2.000,00 — Merceria — 1417; 18.178 — Adelinio Martins — Rua Desembargador Oldemar Pacheco, 200-B — NCR\$ 1.000,00 — Quitanda, 1418; 18.410 — Angelino Matilde Lopes de Campos — Rua Corupá, 690-A — NCR\$ 1.500,00 — Armário, 1419; 18.861 — Daniel do Espírito Santo — Rua Maria Rosa, 108-A — NCR\$ 4.000,00 — Acougue — 1420; 19.144 — José Antônio da Silva Filho — Estrada Int. Magalhães, 28, fundos — NCR\$ 2.000,00 — Ofic. mecânica — 1421; 19.251 — P. G. Cavalcanti de Carvalho — Av. Calógeras, 18, grupo 202 — NCR\$ 20.000,00 — Transportes rodoviários, correção de cargas para terceiros, embarque de jornais e revistas, 1422; 19.520 — M. Celina Torres — Estrada do Sapé, 1358 — NCR\$ 5.000,00 (Maria Celina Torres) — Sapataria, 1423; 20.386 — J. Fernandes Maia — Rua dos Andrades, 96, G. 905, parte — NCR\$ 500,00 — Calafate, raspagem, lagueamento, 1424; 20.402 — Ernesto Castiglia — Rua do Teatro, 7, porta — NCR\$ 1.000,00 — Loterias — 1425; 20.412 — M. N. Queiroz — Rua Tenente Abel Cunha, 14-B, sala parte — NCR\$ 1.000,00 (Queiroz) — NCR\$ 5.000,00 — Ind. com. e repres. de confecções em geral, varejo e atacado, 1427; 20.413 — N. A. Ornelas — Rua do Riachuelo, 199-A, sob. sala 3 — NCR\$ 5.000,00 (Nilton de Azevedo Ornelas) — Com. por atacado de produtos farmacêuticos, material hospitalar, perfumarias — 1427; 20.414 — D. G. Vieira — Rua Urugualana, 147, sob. sala 5 — NCR\$ 1.000,00 — Café e lanches (Dermeval Gusmão Vieira), 1528; 20.423 — Armando Monteiro — Rua Maciel, 195 — NCR\$ 1.000,00 — Merceria, 1429; 20.424 — Paulo Domingues Amaral — Rua Curitiba, 182 — NCR\$ 2.000,00 — Merceria e bar — 1430; 30.354 — Válter do Rêgo Medeiros — Av. Rio Branco, 151, sala 3501 — Subempreitada de mão-de-obra — NCR\$ 500,00 — 1431; 20.460 — J. Elias de Sousa — Av. Ildefonso Falcão, 485 (João Elias de Sousa) — NCR\$ 1.000,00 — Merceria, 1432; 20.466 — E. O. Ribeiro — Rua Dermeval Lessa, 26 (Edmundo de Oliveira Ribeiro) — NCR\$ 1.000,00 — Merceria, 1433; 20.787 — Miguel Bichara — Rua Bandeira de Gouveia, 203 — NCR\$ 5.000,00 — Perfumes e cosméticos, produtos químicos e farmacêuticos — 1434; 20.823 — J. Simões Amaral — Rua Juiz de Fora, 2 (João Simões Amaral) — NCR\$ 5.000,00 — Café e bar, 1435; 20.868 — Osvaldo Braga — Av. Hernani Cardoso, 72 — NCR\$ 2.000,00 — Instalações comerciais e armazéns de bilhetes, 1436; 20.869 — Válter J. da Silva — Est. Canrobert Pereira da Costa, 218 — NCR\$ 3.000,00 (Válter José da Silva) — Oficina de consertos de autos — 1437; 20.891 — Lucé Pecanha de Oliveira — Rua do Livramento, 90 — NCR\$ 500,00 — Cabelereiro, 1438; 20.943 — V. Saldanha de Oliveira — Rua Clarimundo de Melo, 980 (Vadete Saldanha de Oliveira) — NCR\$10.000,00 — Artigos de limpeza, feragens e plásticos, 1439; 20.964 — A. T. Silva Gomes — Rua Júlio Fragozo, 47 — NCR\$ 1.500,00 (Armando Tavares da Silva Gomes) — Merceria, 1440; 20.969 — Adriano Pereira Martins — Rua Itapua, 296-A — NCR\$ 2.000,00 — Merceria e quitanda, 1441; 20.970 — Manuel Luis da Costa Carneiro — Av. São Félix, 80 — NCR\$ 2.000,00 — Merceria, 1442; 20.995 — M. S. Gouveia — Rua Bernardo Vasconcelos, 494 — NCR\$ 2.000,00 — Acougue (Manuel dos Santos Gouveia), 1443; 21.004 — M. Casimiro Rodrigues — Rua Ferreira Cantão, 468-B — NCR\$ 5.000,00 — Bar — 1444. 21519 — Aurélio Silveira de Barros — R. Cons. Galvão, 96 — Gal. H. — 115 e Gal. L. 101 — 3.000,00 — Legumes e frutas — 1471. 21570 — Dirson Pereira Magalhães — R. Prof. França Amaral, 162-B — 600,00 — Café bar — 1472. 21587 — A. Rocha Dias — Quitanda — R. Antônio Rêgo, 505 — (Aurora da Rocha Dias) — 1.000,00 — Quitanda — 1473. 21606 — Jaririna Cunha de Sousa — R. Projatada, 24 — Qudra A — Sala 205 — Guadalupe — 2.000,00 — Cabelereiro 1474. 21637 — Odorico M. de Oliveira — Rua do Carmo, 5 — Sala 32 — (Odorico Mendes de Oliveira) — 1.000,00 — Cópia a máquinas, fotocópias — 1475. 51407 — A. M. Alves — Aves — Rua Gal. Belegardo, 90 — (Augusto Manuel Alves) — 500,00 — Aves e Ovos — 1476. 58941 — Gama Bezerra — Prods. Veterinários — R. Djalma Ulrich, 110, apartamento 1.003 — (Eliexer da Gama Bezerra) — 1.000,00 — Compra e venda de produtos médicos veterinários — Comissão e representação — 1477. 21022 — J. J. Machado — Comestíveis — Av. Automóvel Clube, 322-B — (José Joaquim Machado) — 2.500,00 — Merceria — Quitanda — 1445. 21102 — Jurema Teixeira de Freitas — R. Gal. Olimio, 8-A — 3.000,00 — Merceria — 1446. 21125 — Sidmar Esmeraldo Delorme — R. Cap. Resende, 76 — 5.000,00 — Ind. e Com. de Material Escolar — 1447. 21144 — Maria da Conceição Rodrigues André — R. Barão de Ubuá, 187, fundos — 5.000,00 — Serviços especializados em DKW-VEEMAG — 1448. 21188 — Alvaro Silva — Confeções — Vila Dona Júlia, 28 — 5.000,00 — Confeção e fabricação de cortinas, tapetes — 1449. 21197 — Pap Charrasceria Ltd., Ret. de Rupert Lambauer e Paulo Roberto Cordeiro e admissão de Josef Marie Hubert Bertli — Retirada também de Flaviano Brandi e Djalma de Paula Neto e admissão de Antônio de Jesus da Silva — Perm. cap. de 2.000,00 iguais — Josef Marie Hubert Bertli e Antônio de Jesus da Silva — 2353. 13767 — Toca do Leme Bar Ltda. — Ret. e adm. de sócios — Aumento de capital para 4.800,00 iguais — Francisco Moreira da Silva, João de Caldas, Manuel da Rocha, Adeline da Silva Moreira — 235. 12911 — Confeitaria e Padaria Batista Ltda. — Aumento de capital para 3.000,00 — Luis Pinto Nunes 1.500,00 — Armando Alavez Gonçalves Pinto Nunes e com 975,00. 2355. 13025 — Editora Sedes Sapientiae Ltda. — Aumento de capital para 2.000,00 — iguais — José Pereira Santiago Neto e Maria de Lourdes Melo da Silva — 2356. 13247 — Prods. Alimentícios Verona Ltda. — Aumento de capital para 65.000,00 — Jaime de Castro — 39.000,00 e Luciano Bonumatti — 2357. 13639 — DEIMA — Distribuidora e Exportadora de Madeiras Ltda. — Abertura de filial — Rua do Livramento, 109 — loja e sobrado — 2358. 12811 — Edificadora São João Ltda. — Aumento de capital para 40.000,00 — José Barbosa 16.000,00; Antônio Cynan

Vieira Vitorino e Jalbas Campos Saldanha e com 11.800,00 e Renato César Bastos, 400,00. 2359. 12838 — Engenharia Galiloi Ltda. — Aumento de capital para 45.000,00 — Luigi Galiloi 20.531,00; José Carlos Castilhos de Freitas e Charlotte Fournier cada um com 9.000,00, e Francisco Domicio de Azevedo, 469,00 — 2360. 14032 — ARGRAF Impressos Ltda. — Ret. de Arnaldo Pontes Martins e admissão de Cecília das Neves e Melo — Perm. cap. de 7.300,00 — Euclides Ferreira da Cunha, 6.570,00, e Cecília das Neves e Melo, 730,00 — 2361. 14727 — Casas Paulo de Carnes e Aves Ltda. — Ret. de Dario Francisco Leitão e Antônio Luis Mendes Rêgo, cedendo suas cotas nos novos sócios, ora admitidos — Aumento de capital para 6.000,00 — iguais — Ari de Andrade Marques e Clóvis Galdino Alves — 2362. 14850 — Cans de Corros Marechal Ltda. — Ret. de Philomérico de Sousa Guimarães e Manuel Ferreira Gonçalves — Permanece capital de 6.000,00 — iguais — Abílio Oliveira Santos, Manuel Ferreira Gonçalves — José de Almeida e Sousa e Fernando Marques da Cruz — 2363. 14912 — Ferragens Comandes Ltda. — Rua da Constituição, 24, 4º andar — Aumento de capital para 15.000,00 — iguais — Nicola Gallicchio e Carmine Gallicchio — 2364. 14907 — EDEX — Importadora e Exportadora Ltda. — Aumento de capital para 60.000,00 — Edelberto de Lellis Filho, 48.000,00 — Ari Vicente Alves e José Sêrvulo de Araújo cada um com 6.000,00 — 2365. 14699 — Camisaria Moura Ltda. — Aumento de capital para 22.445,00 — Afonso Pereira Mourão, 12.345, Op. e Cecília Eliras Mourão, 10.100,00 — 2366. 15807 — Bar e Sorveteria Ritinha Ltda. — Ret. e adm. de sócios. Aumento de capital para 3.000,00 — iguais — Adelinio Tavares Rebelo, Abel Tavares Rebelo e Antônio da Costa Coutinho — 2367. 15287 — Café e Bar Ganha Ltda. — Ret. de José Maria Calvão Orqueira e admissão de Manuel Calvo Seifarias e José Bardenha traba. — Permanece capital de 600,00 — José Bardenha traba, 225,00; Manuel Calvo Seifarias, 188,00, e Juan Calvo Seifarias, 187,00 — 2368. 15284 — Farmácia do Ponto Ltda. — Ret. e adm. de sócios — Aumento de capital para 5.000,00 — Renan Moura Doile Ferreira 3.500,00 — Solange Junqueira de Oliveira, 1.500,00 — 2369. 17124 — Natan Joias Ltda. — Mudança de endereço para avenida Copacabana, 928, salas 1101 e 1102 — Abertura de filiais, avenida Atlântica, 1702, loja 6 — 2370. 17300 — Construções e Saneamento COSAN Ltda. — Aumento de capital para 130.000,00 — iguais — Renato Giraux Pinheiro e Ednardo Carlos Tavares Bastos — 2371. 17527 — Confeções Belenap Ltda. — Ret. de sócios e admissão de sócios — Permanece capital de 18.000,00 — Lowiza Zajdenband 11.900,00 — Rayzel Zajdenband 6.000,00 e Valdemir Stelzer, 100,00 — 2372. 17589 — Intercâmbio Latino-Americano de Máquinas e Equipamentos Ltda. — Mudança da sede para rua da Constituição, 57, sala 205 — parte — 2373. 17632 — MADE Com. e Importação Ltda. — Aumento de capital para 117.000,00 — Bernardo Landi, 46.800,00; Markus Sehnal, 35.100,00 — Missim Averbuch e Maurício Abramoff, cada um com 17.550,00 — 2374. 17784 — Roberto Marletti & Cia. Ltda. — Aumento de capital para 27.520,00 — Roberto Marletti, 14.760,00; Osvaldo Dias, 10.208,00; e Angela Franco Marletti, 2.552,00 — 2375. 17964 — Metalúrgica Foz de Lix Ltda. — Aumento de capital para 7.194,00 — iguais — Luis Carlos Pacheco e José Farto Lameiro — 2376. 18019 — Construtora Adolpho Lindenberg do Rio de Janeiro Ltda. — Aumento de capital para 50.000,00 — Paulo Engenheiro de Niemêr, 25.000,00; Marcos Ribeiro Dantas, 5.500,00; Construtora Adolpho Lindenberg S. A., 19.000,00; Plínio Vidigal Xavier da Silveira, 150,00; Adolpho Lindenberg, 100,00; Henrique Barbosa Chaves, 100,00, e Murilo Maranhão Galvão, 100,00 — 2377. 18039 — Chalme & Sines Ltda. — Aumento de capital para 21.000,00 — Amine Ibrahim Chalme, 16.644,00, e Teresa Sines, 4.356,00 — Transferência da filial para rua do Matoso, 204 — 2378. 18184 — Imobiliária Muril Ltda. — Ret. de Ivone Silva Dantas — Permanece capital de 600,00 — iguais — Paulinho Marenco de Barcelos, José Engenheiro Villa Verde e Jaime Villa Verde — 2379. 18355 — Irmãos Sayeg Ltda. — Aumento de capital para 5.000,00 — iguais — José Sayeg e Linda Sayeg — 2380. 19725 — Empresa Comercial de Tecidos Ltda. — Mod. na ret. pre-labore — 2381. 40049 — Super Tex Modas Ltda. — Adm. de José Salem e César Salem — Aumento de capital para 2.000,00 — Manoel Teixeira de Melo Jr., 150,00; Manoel Maria de Melo Pereira, 50,00; José Salem, 1.000,00; César Salem, 800,00 — 2382. 43902 — Café e Bar N. S. do Divino Salvador Ltda. — Ret. e adm. de sócios — Aumento de capital para 2.000,00 — Sebastião Neves, 1.500,00, e Ari Neves, 500,00 — 2383. 44640 — Abel, Alves, Gomes & Cia. Ltda. — Ret. de Virgílio Moreira Julião — Perm. cap. de 1.500,00 — Abel Joaquim Alves, 600,00; José Antônio Alves, Manoel Ferreira Alves Gomes Adriano Teixeira, cada um com 297,00 — 2384. 54 83 — Auto Mecânica Lafonense Ltda. — Aumento de capital para 3.000,00 — David Lopes Fernandes e José Pinto de Oliveira Aguiar, partes iguais — 2385. 54929 — Casa Brasília de Frutas Ltda. — Ret. de Manoel da Silva Valente adm. de Resende Tavares Valente — Permanece capital de 400,00 — Albano de Resende Tavares Valente, 350,00, e Alberto de Resende Tavares Valente, 50,00 — 2386. 57490 — Tonalheiro Brasil Ltda. — Aumento de capital para 602.594,00 — Steiner American Corporation, 602.583,00 — Luis Carlos Lahrthe, 5,00 — Antônio Carlos de Camargo, 3,00 — 2387. 58920 — Alfredo Brand & Cia. Ltda. Ret. de Alfredo Brand e adm. de Bruno Brand. Aumento de capital para 30.000,00 — Válter Max Brand, 24.000,00 — Bruno Brand, 6.000,00 — 2388. 60088 — Drograria e Perfumaria Tupan Ltda. — Ret. de Jorge Reles Jordão e Irene Reles Jordão; adm. de Wilson Alves dos Santos — Permanece capital de 10.000,00 — Francisco Alves dos Santos, 5.000,00; Christinetha de Sousa Santos, 4.980,00, e Wilson Alves dos Santos, 20,00 — 2389. 21841 — RIEMCO Importadora e Exportadora Ltda. — Aumento de capital para 2.393.782,00 — Cynamid Comercial e Industrial Ltda., 428.451,00; Cynamid Química do Brasil Ltda., 126,00; American Cynamid Company 1.965.205,00 — 2390. 00142 — A. G. Ferreira & Cia. Ltda. — Ret. de Alberto Jofre Stavola e adm. de Carlos Durval Cardoso Ferreira — Permanece capital de 600,00 — Aderbal Gomes Ferreira, 590,00, e Carlos Durval Cardoso Ferreira, 10,00 — 2391. 00378 — Lanchonete Colonial Ltda. — Aum. cap. para 23.303,00 — Avelino Teixeira Novais 7.767,00 — Manuel Gonçalves Rodrigues e Cecília da Silva cada um com 7.768,00 — 2392. 00660 — Casa Estêves Martins Importadora Ltda. — Ret. de Manuel Martins por falecimento — Adm. de Edésio Antônio da Cruz e Marciel Amôedo Perez — Aum. do cap. para 10.000,00 — Aristides Estêves Martins 6.000,00; Edésio Antônio da Cruz e Marciel Amôedo Perez cada um com 2.000,00. — 2393. 02024 — Acougue Nova Aurora Ltda. — Adm. de Jonil Ferreira da Silva, Sebastião Vieira Diniz Tostes e Francisco Lourenço de Meneses. — Ret. de Francisco Antunes e José Antunes da Silva. — Aum. cap. para 2.100,00 — iguais — Jonil Ferreira da Silva, Sebastião Vieira Diniz Tostes e Francisco Lourenço de Meneses. — 2394. 023567 — Transporte Saravia Ltda. — Adm. de José Muniz de Oliveira. — Perm. cap. de 9.000,00 iguais — José Muniz de Oliveira, Nélson Saravia Branquinho e José Saravia Branquinho — 2395. 03.643 — Panificação Avidagos Ltda. — Ret. e adm. de sócios — Aum. cap. para 3.000,00 iguais — José Ferreira, Pedro Almeida Leitão e Antônio Martins de Almeida. — 24001 — Pad. e Conf. Chave de Ouro Ltda. — Ret. e adm. de sócios — Perm. cap. de 69.900,00 — iguais — Delfim dos Santos Sansfins — Edgar Carlos de Assunção e Joaquim Acácio Borges de Figueiredo. — 2397. 04274 — O Bom de Bragança Bar Ltda. — Ret. e adm. de sócios — Aum. cap. para 4.000,00 — iguais — Ar-

mando Vicente Dias e José de Castro Leivas. — 2398.

06215 — Trimetal Com. de Mat. Imp. e Exp. Ltda. — Aum. cap. para 60.000,00 — iguais — Ernesto Fracassi e Alberto Tentori. — 2399. 06543 — Balas e Doces "Dajuca" Ltda. — Adm. de sócio — Aum. cap. para 1.600,00 — Arlindo Augusto Monteiro 1.400,00 — Celestino Estêves e Leibnitz Barros de Sousa Castro cada um com 100,00. — 2400. 06577 — Café e Bar Antilhas Ltda. — Ret. e adm. de sócios — Perm. cap. de 6.020,00 — iguais — José Rodrigues Atan e Antônio Barreiro Blanco. — 2401. 06775 — Darci Alfredo Mitezuk & Cia. Ltda. — Ret. de Elito Tucci — Perm. cap. de 30.000,00 — Darci Alfredo Mitezuk 21.000,00 — Otton Ferreira dos Santos 7.500,00 e Stênio José Ferreira 1.500,00. — 2402. 07331 — Bertha — Máquinas para Escritório Ltda. — Ret. de Jozef Benekic e Adm. de Istvan Nagy — Perm. cap. de 1.000,00 — Miklos Bertha 900,00 e Istvan Nagy 100,00 — 2403. 05192 — Empresa Vigilantes de Anúncios Luminosos Ltda. — Adm. de Alice da Costa Leite — Ret. de José Maria Soares — Aum. cap. para 4.000,00 — iguais — Mário Soares e Alice da Costa Leite. — 2404. 08246 — Beliz Roupas Ltda. — Ret. de Alfredo dos Santos — Adm. de Belmiro de Melo Gomes — Aum. cap. para 60.000,00 — Orlando Machado de Araújo 54.000,00 e Belmiro de Melo Gomes 6.000,00. — 2405. 08870 — Café e Bar Vieira Ferreira Ltda. — Ret. e adm. de sócios — Aum. cap. para 2.000,00 — iguais — Benedito Carvalho Araújo e Abílio José de Amorim Gonçalves. — 2406. 08986 — Loggia — Interiores e Decorações Ltda. — Aum. cap. para 20.000,00 — iguais — Adolfo José Velha — Sionia Larga — 2407. 09061 — Ind. de Joias Gondomar Ltda. — Ret. de Alberto Monteiro da Rocha — Perm. cap. de 5.000,00 — Aurélio Pimenta da Silva 3.800,00 e Silvína Rocha Pimenta da Silva 1.200,00. — 2408. 09076 — Café e Bar Jôquei Clube Ltda. — Ret. e adm. de sócios — Aum. cap. para 8.000,00 — iguais — Albino de Siqueira — Abílio Albano dos Reis Nunes, Duarte Barros Pereira Pinto e Luciano Ferreira. — 2409. 09388 — SIMBRE — Ind. Com. de Caldeiraria Ltda. — Ret. de Ernesto Marques de Sá — Perm. cap. de 20.000,00 — Sérgio Cambiano 6.680,00 — Bruno Cambiano e Rodolfo Huhn cada um com 6.680,00. — 2410. 09848 — Gillete do Brasil Ltda. — Aum. cap. para 8.946.000,00 — The Gillette Co. 649.555.000,00; Malcolm Chis. Stewart 160,00; Nélson Samuel Kern 150,00; Armando Pereira da Silva 150,00. — 2411. 10277 — Casa Montevideu de Tintas Ltda. — Ret. de Léia Giffoni Pereira — Adm. de Armando Francisco Marques Filho e Virginia Tavares Marques — Perm. cap. de 1.000,00 — Lídia Ferreira Marques 500,00 — Armando Francisco Marques Filho 450,00 e Virginia Tavares Marques 50,00. — 2412. 10533 — Bar e Café Pedra da Urcia Ltda. — Aum. cap. para 19.760,00 — Alberto de Almeida 9.880,00 — Antônio Vieira Alves 6.590,00 — Joaquim dos Santos Brandi 3.290,00. — 2413.

(Conclui na 16ª página)

## LEILÃO DE MERCADORIAS

### AGÊNCIA BANDEIRA

CONTRATOS COM JUROS PAGOS ATÉ

JUNHO DE 1965

LOCAL: — SALÃO DE LEILÕES, na rua São Bento, 29.

DATA: — Dia 15 de agosto corrente.

HORARIO: — A partir das 12h30m.

EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: — De 9 às 12 horas.

RESGATES  
Podem ser efetuados  
pelos proprietários, até  
o momento do pregão.

CATALOGOS  
à disposição das  
interessadas com  
relação específica.

CAIXA ECONÔMICA



O MERCADO DE AÇÕES

EVOLUÇÃO ATUAL  
PRECISA CONTINUIDADE

Herbert Cohn

A RETIFICAÇÃO do Decreto 157 está surtindo os efeitos que se desejavam. Os negócios de ações ganharam nova intensidade e, contrastando com as medidas de outrora, estão conservando esta intensidade. O reforço contínuo proporcionado pela divisão em três etapas mensais das aplicações dos C.C.A. (certificado de Compra de Ações) é equivalente à atuação de investidores institucionais; por isso, há unanimidade entre operadores e investidores quanto à tendência dos títulos para as dez próximas semanas: firmeza assegurada pela compra ponderável dos fundos de C.C.A., que deverão dosar cada vez melhor suas aplicações em função das oscilações das cotações. Assim, evitarão compras precipitadas a preços elevados, e o fato de haver compradores com disponibilidades efetivas para aproveitar as baixas do mercado garante uma sã estabilidade.

Como se vê, para os próximos três meses, tudo está muito bonito.

Mas depois? Esta pergunta está em todas as bocas, e, para o bem do mercado, de nosso futuro acionário, convém ser respondido desde já. Cada dia de atraso nesta resposta representa pontos negativos, perfeitamente evitáveis. A atuação positiva demonstrada pelas novas autoridades monetárias do país em relação às ações leva a crer que a alçada do problema está recebendo tratamento prioritário, e por isso existe certo otimismo para a possibilidade de virem medidas complementares, anunciadas desde já, pois que, como frisado, o otimismo está sujeito a desgaste.

Não faltam planos e sugestões dentro e fora e antes nos trabalhos do último Congresso das Bolsas e do Fórum de Mercado de Capitais. Mas estes trabalhos não podem permanecer estagnados. É imprescindível seu aproveitamento, o quanto antes, para auferir-se os proveitos que deles se esperam.

Dois observações são lembradas nos setores profissionais. Tratando-se de novos dispositivos de estímulo direto, ou da entrada de novos investidores institucionais — como seriam as companhias seguradoras — há conveniência de entrarem os mesmos em vigor só a partir de novembro — mas anunciando as medidas desde já —, a fim de evitar um excesso de compras e a respectiva alta exagerada, e sim propiciando um equilíbrio que daria continuidade ao dispositivo do Decreto 157.

A outra observação diz respeito à movimentação das ações dos fundos de C.C.A., onde pairam dúvidas quanto à interpretação da lei: são movimentáveis ou não?

O ponto de vista dos setores técnicos da Bolsa é pela movimentação, facultando aos fundos de efetuarem trocas de posição, técnicas que dariam um alto grau de eficiência à administração.

São aguardadas declarações dos Presidentes das Bolsas e das Autoridades fazendárias que definirão melhor o futuro próximo e, talvez, a prazo mais longo. E' o que se espera.

COTAÇÕES NO FECHAMENTO

|  | 4-8-67                         | 11-8-67 | Varição Percentual |
|--|--------------------------------|---------|--------------------|
| Banco do Brasil                              | 6,00                           | 6,30    | + 5 %              |
| Açúcar Villares S.A. — Pref.                 | 1,15                           | 1,15    | —                  |
| Classe "A"                                   | 0,42                           | 0,42    | —                  |
| América Fabril                               | 0,97                           | 1,20    | + 23,7%            |
| Antártica (*)                                | 0,65                           | 0,63    | — 3,1%             |
| Amo (*)                                      | 1,42                           | 1,46    | + 2,8%             |
| Brahma — Pref. ex-direitos (subsc. e bonif.) | 1,38                           | 1,46    | + 5,8%             |
| 1,30   | 0,77                           | 0,88    | + 14,5%            |
| 0,65   | 0,42                           | 0,46    | + 9,5%             |
| 0,44   | 0,66                           | 0,71    | + 7,6%             |
| 0,63   | 2,45                           | 2,61    | + 6,5%             |
| 2,35   | 1,21                           | 1,25    | + 3,3%             |
| 1,21   | 1,36                           | 1,41    | + 3,7%             |
| 1,26   | 0,48                           | 0,51    | + 7,7%             |
| 0,48   | 0,89                           | 0,93    | + 4,5%             |
| 0,89   | 0,62                           | 0,65    | + 4,8%             |
| 0,62   | 1,25                           | 1,22    | — 2,4%             |
| 1,25   | 1,28                           | 1,33    | + 3,9%             |
| 1,28   | 0,97                           | 1,03    | + 6,2%             |
| 0,97   | 0,61                           | 0,59    | — 3,3%             |
| 0,61   | 2,29                           | 2,22    | — 3,1%             |
| 2,29   | 2,49                           | 2,62    | + 5,2%             |
| 2,49   | 0,84                           | 0,85    | + 1,2%             |
| 0,84   | 0,92                           | 0,92    | —                  |
| 0,92   | 0,77                           | 0,83    | + 7,8%             |
| 0,77   | 1,32                           | 1,33    | + 0,7%             |
| 1,32   | 0,85                           | 0,84    | — 1,2%             |
| 0,85   | 0,93                           | 1,14    | + 23,1%            |
| 0,93   | 1,12                           | 1,14    | + 1,8%             |
| 1,12   | 0,85                           | 0,82    | — 3,5%             |
| 0,85   | 1,42                           | 1,52    | + 7,1%             |
| 1,42   | 1,92                           | 1,98    | + 3,1%             |
| 1,92   | 3,55                           | 3,63    | + 2,3%             |
| 3,55   | 0,98                           | 0,96    | — 2%               |
| 0,98   | 4,00                           | 4,45    | + 11,3%            |
| 4,00   | Brahma — Ord.                  |         |                    |
|  | Brasileira de Energia Elétrica |         |                    |
|  | Bras. de Roupas — Ex-div.      |         |                    |
|  | Bras. de Usinas e Metalúrgicas |         |                    |
|  | Carioca Industrial             |         |                    |
|  | Casa Anglo (*)                 |         |                    |
|  | Cimaf — Ex-bonif. e div. (*)   |         |                    |
|  | Cimento Itaipu — Pref. (*)     |         |                    |
|  | Condor Industrial              |         |                    |
|  | Docas de Santos                |         |                    |
|  | Dona Isabel                    |         |                    |
|  | Duralex — Pref. (*)            |         |                    |
|  | Estrada (*)                    |         |                    |
|  | Ferro Brasileiro               |         |                    |
|  | Hime                           |         |                    |
|  | Kibon                          |         |                    |
|  | Lojas Americanas               |         |                    |
|  | Máquinas Piratininga (*)       |         |                    |
|  | Mesbla — Ord.                  |         |                    |
|  | Mesbla — Pref.                 |         |                    |
|  | Min. Trindade (Samitri)        |         |                    |
|  | Moinho Santista (*)            |         |                    |
|  | Paulista de Fôrça e Luz        |         |                    |
|  | Petrobrás                      |         |                    |
|  | S. Paulo Alpargatas (*)        |         |                    |
|  | Siderúrgica Belgo Mineira      |         |                    |
|  | Sid. Nacional — Portador       |         |                    |
|  | Sousa Cruz                     |         |                    |
|  | Vale do Rio Doce — Port.       |         |                    |
|  | Willis — Ordinárias            |         |                    |
|  | White Martins                  |         |                    |

(\*) Cotações em São Paulo.

BELMIRO PREOCUPADO:  
ORÇAMENTO NÃO SAIU

O diretor-geral do DASP revelou estar preocupado com a solução que deverá ser dada para a cobertura financeira decorrente do aumento dos vencimentos do funcionalismo, pois, até agora, nada sabe a respeito da previsão orçamentária de 1968.

Afirmou o professor Belmiro Siqueira ter determinado ao Grupo de Trabalho encarregado de estudar a revisão salarial, que os resultados deverão ser apresentados à diretoria até o mês de outubro, para o que estão sendo empregados todos os esforços.

NÍVEIS

São milhares o número de processos que tramitam no DASP. Entre eles se encontra o dos postalistas e telegrafistas, que desde 1964, vêm pleiteando a elevação de seus níveis de 12, 14 e 16, para 16, 17 e 18. Argumentam os dirigentes da entidade da classe que existem três graduações técnicas nas carreiras do Serviço Público Federal: a de nível superior, a de nível médio e a de nível primário elementar, e são instituídos os níveis de 19 a 22 para os técnicos de grau superior, enquanto os artífices ocupam os níveis até 15. Seria, pois, uma consequência lógica que as carreiras técnicas de grau médio fossem classificadas nos níveis intermediários de 16 a 18.

EQUIVALÊNCIA

Ponderam, ainda, que, se a própria Lei Orgânica do Ensino Industrial, no seu artigo 6º, determina que as dificuldades exigíveis para a formação dos técnicos de grau médio serão equivalentes às do ensino médio, já regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases, e, se o legislador calçou a regulamentação das carreiras técnicas de grau superior nessas mesmas diretrizes, seria lícito esperar que a regulamentação dos técnicos de grau médio obedecesse ao princípio de que todas as carreiras técnicas do Serviço Público Federal, para cujos preenchimentos e desempenhos das respectivas funções técnicas se exigiam uma soma de dificuldades equiparáveis ou equivalentes às exigíveis, na formação do ensino médio, sejam consideradas técnicas de grau médio e, conseqüentemente, classificadas nos níveis de 16 a 18.

REALIDADE TARIFÁRIA

Os dirigentes da entidade dos postalistas e telegrafistas apresentam, como sugestão, que bastaria a elevação da tarifa telegráfica, equiparando-a às das empresas privadas, para cobrir o déficit do DCT, e atender a justa reivindicação da classe e, ainda, encontrar numerário para o aumento do funcionalismo, em geral. E acrescentam: recentemente, o governo demonstrou interesse pelo bem-estar social das populações, com a estatização de uma empresa privada (CTB), que presta serviço essencial ao povo. Apreciamos também a RFFSA proceder a uma aproximação do custo dos serviços que presta ao público, chegando à conclusão da necessidade de mais um aumento da sua tarifa, prevalecendo, assim, a política da realidade tarifária. E acrescentam: se aplicada a política de Realidade Tarifária no DCT, seria diluído todo o déficit operacional e proporcionado ao orçamento da União uma disponibilidade para fazer frente às despesas que decorreriam da classificação das carreiras básicas e outras, nos níveis de 16 a 18, o que não ultrapassaria um montante anual da ordem de R\$ 19 milhões.

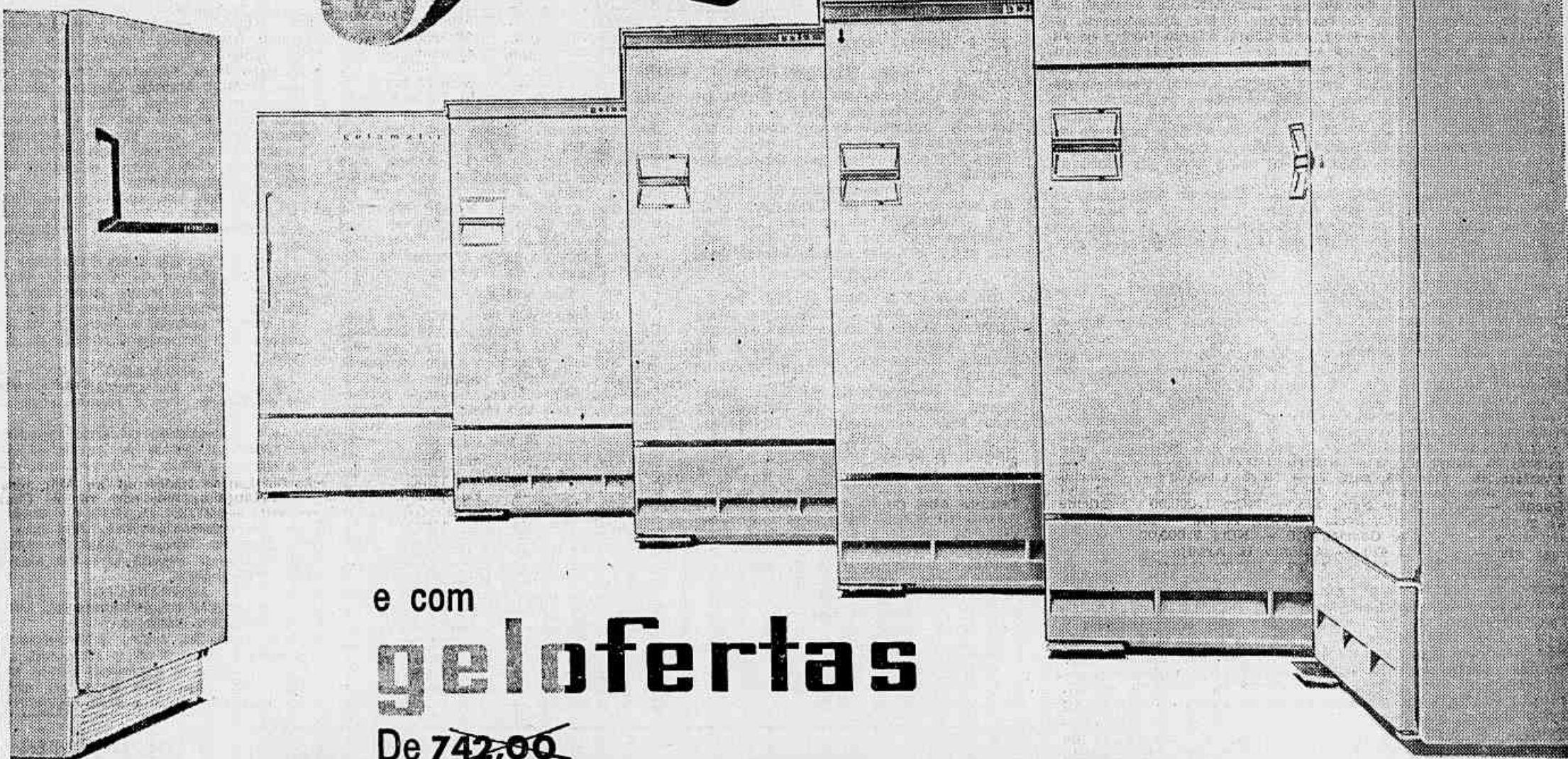
ULTRALAR prova:

luxo pode  
custar barato

com

gelomatic 67

linha SUCESSO



e com

geloferas

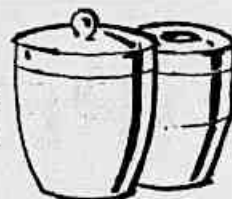
De 742,00

Por 399,00  
Ou 399,00  
POR MÊS  
em prestações iguais  
SEM ENTRADA

- 8 modelos a escolher
- elétricos ou a ULTRAGAZ
- degelo automático
- acabamento de luxo
- pedal para abrir porta
- roletes de nylon na base
- 5 anos de garantia
- assistência técnica perfeita

BRINDE GELOMATIC

2 conservadores de gelo na compra de cada refrigerador.



ULTRALAR vai  
muito mais além!  
Além da vantagem que  
damos de preço e prazo

"PROTEGEMOS  
O QUE  
VENDEMOS"

ULTRALAR ULTRAGAZ

Você compra agora e recebe em 24 horas

ASSEMBLÉIA: Rua da Assembléia, 104-A • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MÉIER: Rua Arquias Cordero, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Avenida Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rôdo • PETRÓPOLIS: Avenida 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NILÓPOLIS: Avenida Mirandela, 58 e agora também na rua URUGUAIANA, 154.



# Levi: Constituição Vai Desmantelar-se Aos Poucos

## Banco Regional de Brasília

O Banco que cresce com a cidade

A CAPITAL É NOTÍCIA

## SERÃO INICIADAS AS FUNDAÇÕES DAS OBRAS DA GRÁFICA-ESCOLA

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal autorizou a firma vencedora da concorrência a dar início às fundações para as obras da gráfica-escola de Jornal e Arte, no setor gráfico, destinada a formar profissionais em atividades ligadas à imprensa e que se constituirá em considerável fonte de rendas para a entidade de classe.

A gráfica-escola a ser construída em terreno medindo 4.500 metros quadrados, compreenderá, segundo informa o presidente do sindicato, jornalista Arnaldo Ramos, três conjuntos arquitetônicos, destinando-se o primeiro à oficinas, laboratórios, departamento fotográfico, seções de impressão, composição, encadernação, etc. O segundo conjunto terá salas de aula, alojamento para vinte alunos internos (haverá alunos externos, também), refeitório e residência do administrador. No terceiro conjunto, ficarão um auditório para 150 pessoas, salão de exposições, dependências para a direção, secretaria e serviços administrativos.

O conselho técnico da gráfica será presidido pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal e terá como membros, representantes do Ministério da Educação, da Prefeitura, da Confederação Nacional da Indústria, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e da Federação Nacional dos Jornalistas.

Ainda sobre o Sindicato dos Jornalistas da Capital, podemos informar que outros órgãos a ele subordinados se encontram em franco desenvolvimento, valendo citar que o Clube de Imprensa: cuja construção será iniciada brevemente, conta com os membros da entidade jornalística de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Ceará, Pernambuco, Goiás e Pará, assim como parlamentares e profissionais liberais, em seu quadro de sócios, há poucos dias, o ministro Jacob Fassaio, do Trabalho, invocando sua condição de cronista político da "Provincia do Pará", durante uma visita que fez ao Sindicato, inscreveu-se como sócio do Clube de Imprensa.

Finalmente, vale ressaltar que a Caixa de Assistência do Sindicato (CAPEB), que esperava aumentar o valor do pecúlio a partir do primeiro semestre de 1968, já o fez, em vista do seu progresso financeiro que vem cumprindo fielmente suas finalidades.

● V FESTIVAL FOLCLÓRICO DE BRASÍLIA — O Departamento de Turismo do Distrito Federal, sob a direção do sr. Sebastião Rocha Medeiros, está organizando o "V Festival Folclórico de Brasília", a ser realizado entre 18 e 22 do corrente. Durante o festival serão pronunciadas as seguintes conferências: "Danças Negras e não Negras", por Mainard de Araújo; "O Folclore do Cangaço", por João Calazans; "A Missa em Abito", por Pedro Marinho; "O Elemento Popular no Conto de Graciliano Ramos", por Jorge Medauar; "O Cançãoiro do Médio São Francisco - Cantigas de Remo", por Wilson Lins; "O Folclore e a Educação", por Francisco Manuel Brandão; "Tradições de Santo Amaro da Purificação", por Clóvis Amorim; "O Folclore Lúdico", por Osvaldo Colatino de Goes; "O Desafio da Viola", por Euclides Formiga e "Obras e Balas", por Fernando Matias de Sousa.

● CODEBRAS FINANCIARIA RESIDENCIAS — A CODEBRAS abrirá, amanhã, inscrições para financiamento de unidades residenciais do tipo econômico e médio, dentro dos limites máximos de NCr\$ 17.500,00 e NCr\$ 25.500,00, respectivamente, e com acomodações que compreendem 1 sala e 2 quartos, 1 sala e 3 quartos, 1 sala e 4 quartos. São condições essenciais para a inscrição: que seja servidor público servindo em Brasília e morando em unidades compatíveis com sua posição ou a servir em Brasília pertencente a entidade com convênios assinados com a CODEBRAS. Estes últimos, devidamente autorizados pela autoridade competente do organismo a que servem. Os formulários de inscrições poderão ser obtidos no andar térreo do Edifício Alvorada, onde também, serão recebidos após o seu pronunciamento pelo pretendente.

## GAMA ASSUME AMANHÃ E NINA FAZ AMEAÇAS

O deputado Luís Gonzaga da Gama Filho tomará posse, amanhã, pela manhã, no cargo de secretário de Educação do Estado, como resultado da manobra política que foi realizada para abrir vaga na Câmara Federal, em favor do general Amauri Krul.

Protestando contra o fato, o deputado Nina Ribeiro, da ARENA, disse que "esta é uma prova da inoperância do governo Negrão de Lima, que se preocupa mais em "fazer política" do que em cumprir suas promessas de desenvolver importantes setores da administração".

**DEMISSÃO**  
O professor Benjamin de Moraes, que vinha exercendo o cargo de secretário de Educação, solicitou demissão para possibilitar a nomeação do sr. Luís Gonzaga da Gama. Em sua carta de demissão, o sr. Benjamin de Moraes fez um relato de sua administração, ressaltando que conseguiu fundar 60 escolas e deixou outras em construção, a fim de dar maiores possibilidades a toda a população escolar do Rio.

**OPosição**  
O sr. Nina Ribeiro pretende fazer um discurso no fim da próxima semana, na Assembleia Legislativa, acusando o governo de abandonar totalmente a Divisão de Saúde Escolar, fato que constatou na semana passada, quando visitou os Institutos Médico-Pedagógicos Oswaldo Cruz e Hilario Gouveia, onde encontrou sem conservação todas as dependências e os funcionários de braços cruzados por falta de material e condições de atendimento ao público. Informou, ainda, o sr. Nina Ribeiro que existem, atualmente, duas mil crianças aguardando oportunidade para serem submetidas a intervenções cirúrgicas, principalmente

O professor Levi Carneiro não cre que, apesar de todos os seus defeitos, a atual Constituição brasileira possa perturbar a evolução do nosso Direito Constitucional, porque está assente sobre o lealdadismo, o judicidarismo e o presidencialismo, mas não tem dúvida quanto ao seu futuro. Há de ser ir desmantelando, sem maiores males, fortalecidos aqueles três princípios básicos.

Foi o que o jurista declarou, em entrevista exclusiva, a "Pomona Politis", revelando que, certa vez, concordou em receber 300 mil réis por um parecer pelo qual pedira 1 ou 2 contos de réis porque o cliente objetara que pagara a Clóvis Bevilacqua aquela importância, tendo reconhecido que seu parecer não podia valer mais do que o do jurista consulto cearense, recebendo, então, os 300 mil réis.

**PONTO MAIS ALTO**  
Para Levi Carneiro, o ponto mais alto de sua carreira jurídica foi a magistratura na Corte Internacional de Justiça. E ele explica: — Funcionaria como juiz dos litígios dos diversos Estados, em companhia de onze juristas de maior prestígio, e, sem dúvida, a mais alta posição a que pode atingir um cultor do Direito.

E acrescentou: — Por isso mesmo relutei em aceitar ao convite insistente do presidente Getúlio Vargas, quando me surpreendeu fazendo-me candidato do Brasil no preenchimento da vaga resultante do falecimento do meu eminente colega e querido amigo Filadelfo Azevedo.

**ONU E HAIA**  
Levi Carneiro não vê analogia entre as decisões da ONU e a Corte de Haia, esclarecendo que aquelas são primordialmente políticas, ao passo que estas são principalmente jurídicas, mas acrescentou:

— Contudo, as decisões da ONU — do seu Conselho de Segurança e de sua Assembleia — podem envolver questões jurídicas e, por isso, pode ela pedir à Corte saviu consultivos.

**AUTORIDADE**  
O fato de a Corte de Haia se ter pronunciado nos últimos anos sobre assuntos muito controvertidos do ponto de vista político, não afetou, na opinião do mestre Levi Carneiro, a sua autoridade:

— A benemerência da Corte acentua-se, precisamente, na decisão de casos muito controvertidos. Ela os decide antes de tudo, por motivos jurídicos. E decide bem, graças à competência inextinguível dos seus juizes, que são das maiores autoridades contemporâneas do Direito Internacional, e também porque cada caso é profundamente estudado, chegando-se à decisão final através do pronunciamento escrito e minucioso de cada juiz. Nem tenho notícia de que alguma decisão tenha sido criticada, quanto ao merecimento, por motivos relevantes de ordem jurídica.

**CONFIANÇA**  
O juiz da Corte de Haia acha que nada se pode fazer para que os países da África possam confiar no recurso

à instituição. Não aceita a justificativa de que o fato se deva a não ter a Corte possuído em seu seio juizes africanos, porque só explicaria pela metade, já que ali pontificaram juristas asiáticos.

A razão não pode ser esta. Como se sabe, quando o litígio a decidir interessa a algum país que não tem juiz de sua nacionalidade, essa nação designa um que intervém no julgamento do caso.

**PAZ**  
O «imortal» cre que os nossos governantes têm possibilidades de alcançar a paz, mas acentua que há muitos, ou alguns poderosos, que não querem conseguí-la, mas, ao contrário... Perguntamos se a famosa cláusula da Corte de Haia, cuja redação é atribuída a Raul Fernandes foi, na sua opinião, a melhor contribuição daquela corte para o Direito Internacional, e o mestre respondeu:

Não, nem poderia ser, porque não foi uma contribuição da Corte de Justiça, pois formulou-a Raul Fernandes. Foi uma idéia felicíssima. E creio que ela tem levado à Corte a maior parte dos casos decididos ali. Assim, concorre para a decisão pacífica dos litígios internacionais e, portanto, para a paz do mundo. É um dos altos títulos de benemerência de Raul Fernandes.

**CONTEMPORÂNEO**  
A evocação do nome do antigo chanceler despertou as lembranças do jurista consulto.

Afirmou que não se considera seu sucessor, mas um contemporâneo, revelando que, apesar do antigo ministro das Relações Exteriores ser cinco anos mais velho, nem por isso ficaram distanciados, tendo até com ele colaborado. E com modestia, um dos seus traços mais significativos, acrescentou:

Ainda mais, porque não tenho nenhum dos seus grandes merecimentos.

**OS 3 GRANDES**  
As recordações voltam e indagamos quais seriam os três grandes juristas internacionais.

Não serão apenas três, os grandes juristas, do Direito Internacional, nos dias de hoje. Alguns, de ontem, desapareceram. Entre eles, um dos maiores, em todos os tempos: Lauterpacht, que foi da Corte. Agora, para mencionarmos três «grandes», que não serão os únicos e acreditando que vivam todos, indicaria Kelsen, Visscher e Me Nair. Este último foi, no meu tempo, presidente da Corte Internacional de Justiça e ainda deve ser da Corte do Conselho da Europa.

**RUI**  
E do fundo das recordações de Levi Carneiro surge a figura de Rui Barbosa. «Falei e Rui Barbosa uma só vez. Mas até hoje o admiro e venero, considerando-o o principal formador de minha convicção democrática. Bachelard reconheceu, e não um menino, como dizem, em livro — já lá vão 60 anos! — artigos, não criticando-o, mas divergindo de certa opinião dele sobre dispositivos da Constituição de 1891 — opinião essa que era também a de Pedro Lessa. E meu livro está na biblioteca da Casa de Rui Barbosa, com sinais a lápis azul e vermelho de leitura e a correção das datas de duas leis que saíram erradas na publicação. Quanto a Pedro Lessa, posso considerar que me honrou, desde então, com a mais generosa benevolência. Por isso mesmo, aceitei a incumbência, conferida por Assis Chateaubriand, de escrever um livro sobre o grande magistrado».

**ÚLTIMO É O MELHOR**  
Indagamos qual o parecer que, do ponto de vista humano, social e jurídico,

mais lhe tinha agradado em toda a sua carreira, e a resposta veio pronta. «Parece que o melhor foi o pronunciamento de um jurista, sob consulta de pessoas interessadas. Muitos, dessa espécie, tenho emitido. Mas também os emiti como deputado. E nos pareceres equiparam-se todos os demais pronunciamentos do jurista — alegações escritas e orais, entrevistas e artigos na imprensa, debates em congressos e conferências jurídicas. Ampliando o entendimento, sinto dificuldade em responder à pergunta, considerando os meus 64 anos de atividades jurídicas. Mesmo porque cada caso me parece mais agradável. Esse é sempre o mais recente».

**PREÇO**  
Revela, então, um episódio, que mostra toda a sua modestia.

«Um dia, pediram-me um parecer. Arbitrei meu trabalho em 1 ou 2 contos de réis, não me lembro bem. O cliente objetou que pagara pelo parecer de Clóvis Bevilacqua apenas 300 mil réis. Eu respondi: «O senhor tem razão, o meu parecer não pode valer mais que o de Clóvis Bevilacqua». E o homem pagou-me, também, 300 mil réis».

**CONSTITUIÇÃO**

Levi Carneiro não se luta em emitir opinião sobre a atual Constituição: — Minha opinião talvez seja arguida de suspeita, bem se sabe porque... Mas, creio que, apesar de todos os seus defeitos, não chegará ali a perturbar a evolução de nosso Direito Constitucional. Está assente em três grandes princípios inderrogáveis: federalismo, judicidarismo e presidencialismo.

E faz um prognóstico: — Podem considerar-me suspeito ao arguir-lhe os defeitos — por isso mesmo que ela desprezo, quase por completo, o anteprojeto em que, por designação do governo, colaborei devotamente. Mas, quanto ao seu futuro, não tenho dúvida: há de se ir desmantelando, sem maiores males, fortalecidos os três princípios básicos a que já aludi.

**ACADÊMICO**

O jurista relembra a sua entrada para a Academia Brasileira de Letras: — Relutei em ceder à iniciativa de alguns acadêmicos amigos, que decidiram lançar a minha candidatura. Foi o primeiro deles Alcântara Machado; depois, Afrânio Peixoto, Olegário Marinho e Afonso de Paiva. Fiz mais: escrevi uma carta dizendo que, se a Academia queria eleger um jurista, escolhesse Edmundo Lins, Afonso Pena Júnior, Raul Fernandes, James Darcy e outros, que indiquei nominalmente.

Mas afirma que, agora, se sente muito bem, «graças a Deus», entre os seus companheiros da Casa de Machado de Assis.

— Eles são até mais carinhosos comigo, por motivo da avançada idade. De resto, até há poucos, havia dez acadêmicos octogenários. Morram dois deles: Viriato Correia e Maurício de Medeiros. Mas elegemos Fernando de Azevedo, que tem uns 75.

**GUIA LEVI**  
O «imortal» faz questão de esclarecer o episódio que o tornou autor do «Guia Levi».

— Ao tempo do Governo Provisório de 1930, um jornal da tarde — nem me lembro o nome — trocava-me, chamando-me de «Guia Levi», que era o nome de uma publicação de São Paulo, fazendo supor que eu fosse o orientador dos atos daquele governo. Mas não sei que Agripino Grieco ou Raul Fernandes, como afirmam alguns, tivessem alguma parte na pilhéria.

**DEGRADAÇÃO**

A revolução dos costumes foi, assim, analisada pelo «imortal»: — Acho, em certos pontos de vista, deplorável. E o pior, a meu ver, não é apenas que se degradem certos costumes, mas que não haja, ou quase não haja, resistência a essa degradação.

## CHILENOS ACHAM QUE FREI VAI À DITADURA PERMITINDO A OLAS

A Sociedade Chilena de Defesa da Tradição, Família e Propriedade manifestou-se, categoricamente, contrária à instalação da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) em território do Chile, endereçando, nesse sentido, uma carta aberta ao presidente Eduardo Frei, na qual salienta «os graves riscos que palram sobre todo o país através da máquina de subversão com que Fidel Castro deseja disseminar o comunismo em toda a América Latina».

Os srs. Patricio Amunátegui Monckberg, Cristián Vargas Lyon, Luis Montes Bezanilla, Ignacio Aldunate Mantecón e Jaime Lamollatte, representantes chilenos que se encontram em visita à Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade acrescentam que, em seu país, os dirigentes da OLAS, sem dúvida alguma, farão todo o possível para executar os desígnios revolucionários inerentes à entidade que comandam.

### SUBVERSÃO

Segundo os representantes do Chile, seu país está seriamente exposto ao risco de, em breve, ter suas fábricas e seus campos percorridos por agentes especialmente adestrados para acionar o descontentamento social, suscitando, nas cidades, atentados e greves e, nos campos, agitações e guerrilhas.

«Quando este quadro estiver delineado — observou o senhor Patricio Amunátegui Monckberg — o presidente Eduardo Frei não terá outro caminho senão o de suspender as garantias constitucionais e promover leis que dotem o Executivo de plenos poderes para salvar o país do caos». Tais leis, acrescentou, deverão ter vigência prolongada, «pois se em um minuto se pode provocar um incêndio, incomparavelmente mais demorada é a tarefa de extinguí-lo».

### DITADURA

Consideram, ainda, que o Chile, ficará, assim, exposto à supressão de todas as liberdades constitucionais, «das quais a Democracia Cristã se proclamava paladina ardorosa» e a introdução da OLAS em seu território terá, «pelo menos teoricamente», condução a uma contradição: «uma ditadura democrata-cristã, dotada dos meios para aniquilar todas as vozes discordantes que se levantam, não só na esquerda, como também no centro e na direita, e para prolongar-se indefinidamente no Poder».

## AVISOS RELIGIOSOS

### ORESTES BARBOSA

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A Família de ORESTES BARBOSA, convida os demais parentes e amigos para assistirem à Missa de 1º Aniversário de seu falecimento, que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, dia 15, às 10h30m da manhã, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua Miguel Couto.

### Gen. Olopécio de Almeida

#### Daemon

ENGENHEIRO-GEÓGRAFO

A família do GENERAL OLOPECIO DE ALMEIDA DAEMON convida os parentes e amigos de seu muito querido e saudoso chefe, para assistirem à missa de 1º ano, que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

### VALENTINA BIOSCA

(MISSA DE 7º DIA)

A Família de VALENTINA BIOSCA, agradece às manifestações de pesar, recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, por sua boníssima alma, será rezada, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

## Funcionário Suicidou-se

O funcionário da Cia. Siderúrgica Nacional, Paulo Signoretto (32 anos, casado, avenida general Severiano, 40 apartamento 606 em Botafogo) suicidou-se, ontem, na residência, ao que constatou a polícia da 10a. D.D., desfechando um tiro na cabeça. O suicida não deixou explicações mas, no que apuraram as autoridades, já estivera internado para tratamento dos nervos.

## JOSEFINA SAMPAIO VIANNA

VÍOVA DO DESEMB. SAMPAIO VIANNA

(MISSA DE 7º DIA)

Fernando, Armando e Paulo de Sampaio Vianna e respectivas famílias convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar, por alma de sua tia JOSEFINA SAMPAIO VIANNA, na Igreja SS. Trindade, rua Senador Vergueiro, 141, no dia 14, segunda-feira, às 8h30m.

## JENNY KLABIN SEGALL

A família de JENNY KLABIN SEGALL na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente agradece sensibilizada todas as manifestações de conforto que recebeu por ocasião de seu falecimento.

## Crianças Precisam de Mais



O Fundo Norte-Americano para Assistência Social entregou à Campanha Nacional da Criança um cheque de NCr\$ 5 mil. A sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas, como presidente da Campanha, recebeu a importância das mãos do presidente do FNAS que, com apenas um ano de funcionamento, já distribuiu mais de NCr\$ 100 mil, a entidades, de caráter beneficente, do Rio.

## Diretor do HSE: Não há Solução já Para Médicos

OS médicos do Hospital dos Servidores do Estado reuniram-se, ontem, para discutir a medida a ser tomada junto à direção, por certas determinações que têm causado prejuízos a eles e ao público, devido à baixa nos vencimentos e ao corte no atendimento. O diretor alega que o problema é de solução imediata difícil e que um decreto presidencial não permite que funcionário, sujeito a regime integral ou ocupante de dois cargos em regime de acumulação, possa prestar serviços avulsos, havendo a agravante da situação de contenção financeira do hospital.

**DESCONTENTAMENTOS**  
Enquanto os médicos reclamam que recebem uma baixa de quase 50% nos seus vencimentos, devido ao corte de atendimentos, na parte da tarde, o público reclama que é preciso, às vezes, esperar um ano para ser atendido. Entretanto, o diretor do hospital, sr. Silvío Moreira da Silva, declarou ao «DN», ser este um problema de difícil solução imediata, pois, não só o país, como consequentemente, o hospital, atravessam fase financeira de contenção, dificultando várias providências que deveriam ser tomadas para melhoria das condições de assistência médico-hospitalar. Afirmou ainda o sr. Silvío, que, realmente, aqueles que trabalhavam em tarefas extraordinárias, na par-

te da tarde, estão fazendo falta, mas, ao mesmo tempo, é preciso respeitar o decreto presidencial de 16-2-66, art. 8º, que não permite a prestação de serviço avulso, por funcionário sujeito a regime integral ou que seja ocupante de dois cargos, em regime de acumulação remunerada.

**ENFERMEIRA GANHA MAIS**

Explicou o diretor do HSE que a causa pela qual algumas enfermeiras têm vencimento superior ao dos médicos, é que, sendo a enfermeira de nível igual ao do médico no serviço público, os dois percebem vencimentos idênticos, ocorrendo, então, que aquelas que estão sujeitas a regime integral, que vai das 7 às 17 horas, consideradas também universitárias, têm seus vencimentos quase em dobro. Acrescentou aquele diretor, que é preciso haver maior união da classe médica, para que possam reivindicar melhorias para todos.

Para finalizar, o dr. Silvío afirmou que, do ponto de vista de assistência ao médico residente, não haverá nenhuma solução de continuidade no seu aprendizado, pois este poderá ter participação junto ao «staff», também, na parte da manhã, mantendo, assim, o HSE um bom nível, no rendimento dos trabalhos hospitalares e na parte científica.

## DASP ACHA QUE OS FISCAIS TÊM RAZÃO

O professor Belmiro Siqueira, recebeu em seu gabinete os srs. Alberto Cascardo e Lauro Neves Cunha, representantes da Associação Nacional dos Fiscais de Previdência, que apresentaram subsídios para a revisão de enquadramento da classe.

O diretor do DASP concordou plenamente com o ponto-de-vista da entidade, afirmando que «se os fiscais de previdência foram enquadrados na série de classe 17 e 18, da lei 3.750/60, automaticamente, deveriam ter passado para os níveis 21 e 22 da lei 4.315, de 26 de junho de 1964».



## ENGENHARIA FLUMINENSE APROVA 261

Relação dos candidatos, por ordem de inscrição, que deverão prestar as provas de química e desenho, nos dias 15 e 16, respectivamente, às 13 horas, na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal Fluminense, na rua dr. Celestino, 74 — Niterói.

CANDIDATOS n.ºs: 3 — 4  
5 — 10 — 11 — 13 — 18 — 20  
21 — 23 — 24 — 27 — 31 — 34  
35 — 43 — 45 — 47 — 48  
59 — 58 — 69 — 63 — 67  
68 — 72 — 73 — 75 — 77  
78 — 80 — 81 — 85 — 86  
90 — 91 — 92 — 94 — 95  
101 — 102 — 103 — 104 — 105  
107 — 108 — 111 — 112 — 114  
116 — 117 — 128 — 129 — 130  
131 — 140 — 141 — 145 — 150  
151 — 155 — 158 — 162 — 164  
167 — 173 — 174 — 175 — 176  
177 — 178 — 179 — 180 — 183  
187 — 190 — 193 — 196 — 197  
199 — 201 — 203 — 205 — 207  
208 — 209 — 210 — 211 — 212  
214 — 215 — 218 — 222 — 226  
228 — 229 — 230 — 236 — 237  
240 — 242 — 247 — 249 — 250  
252 — 262 — 266 — 267 — 272  
274 — 275 — 278 — 279 — 280  
283 — 287 — 288 — 291 — 293  
298 — 298 — 303 — 304 — 310  
311 — 312 — 317 — 319 — 320  
321 — 324 — 325 — 330 — 332  
334 — 335 — 338 — 341 — 345  
346 — 350 — 351 — 357 — 358  
359 — 360 — 361 — 362 — 363  
369 — 373 — 374 — 377 — 379  
381 — 384 — 385 — 387 — 391  
394 — 396 — 400 — 401 — 403  
405 — 408 — 412 — 413 — 414  
415 — 416 — 419 — 420 — 423  
425 — 427 — 428 — 429 — 430  
434 — 439 — 440 — 447 — 452  
457 — 459 — 461 — 463 — 465  
466 — 446 A — 469 — 470  
474 — 475 — 478 — 480 — 484  
488 — 491 — 506 — 509 — 510  
517 — 521 — 535 — 538 — e  
543.

A prova de Química será realizada no dia 15, às 13 horas, na Faculdade de Filosofia, independente do ponto facultativo.

## ENGENHARIA OPERACIONAL APROVOU 54

No concurso de habilitação as escolas de engenharia e institutos básicos — engenharia operacional — promovido pela CICEB — Comissão Inter-Escolas dos Concursos Unificados às Escolas de Engenharia, apesar das 270 vagas existentes, só se inscreveram 225 candidatos, e desse total apenas 54 foram aprovados no exame de matemática — primeira eliminatória — que teve 4 pontos como média mínima de aprovação.

Hoje, será realizada a prova de física, que também terá como média mínima 4 pontos, sendo que amanhã, e terça-feira, serão realizadas as provas de química e desenho, consecutivamente, tendo a média 3 como mínima para aprovação.

### OS APROVADOS

São os seguintes os alunos aprovados no exame de matemática, convocados para a prova de química, hoje, às 8 horas.

Alberto Mario Najbergier, Alcides Nascimento, Amílcar Schiappe Pereira, Arnaldo Nunes Marques Pisco, Carlos César da Silva André, Carlos Sampaio Gonçalves, Ceiso Silva Carvalho, Cláudio Dourado Martins, Daniel Joaquim Carneiro Alves, Elso Valadarez de Araújo, Eudes José Bizzerra Raposo, Felisberto Bravo Caldeira Brant, Francisco José Melo de Carvalho, Gil Fernando Lopes Cavalcanti, Heleno Couto de Sousa, João Carvalho Antunes, João Crisóstomo Czerai, José Andrade de Seta Filho, José Edson Emerim Fonseca, José Júlio de Oliveira Neto, Luis da Costa Torres, Luis Fernando Batista de Oliveira Rocha, Luis Antônio Rodrigues de Vinçenzi, Luis Carlos Alves dos Santos, Luis Carlos Gomes Costa, Luis Carlos Hermida Cascio, Luis Carlos Pestana, Luis Carlos Seabra Melo, Luis Creimer, Lisses Correia Filho, Manoel Joaquim Delner, Manoel Antônio de Araújo, Márcio Antônio Lima da Costa, Marconi Mats de Campos, Marci James Machado Magalhães, Maria da Glória Mendonça Carvalho, Mário Szerman, Paulo César Siqueira Campos, Paulo Roberto da Silveira Almeida, Paulo Roberto dos Santos Cardoso, Paulo Roberto Soares Pinho, Pedro Luis Pereira da Silva, Pedro Paulo Pereira, Pedro Silva Grimaldi, Ricardo de Araújo, Ricardo Szeneszi, Roberto Armani Reis, Rui de Sousa Carrionde, Sérgio Luis de Oliveira Lemos, Tarcel Henri Pacheco Nélzer, Teresa Rodrigues Pereira, Valdir Costa Ferreira, Vilmar Soares Peixoto e Willson dos Neves Simões Teixeira.

### DEM A RIO?

HOTEL SANTA TERESA  
— 5 minutos da Praia e Centro  
Bar e Restaurante  
— Condição na porta e própria  
Aparamentos amplos para família

DIARIAS  
— Apartamento com refeições — NCr\$ 16,00  
— Apartamento com refeições — NCr\$ 10,00  
— Apartamento com refeições — NCr\$ 12,00  
— Apartamento com refeições — NCr\$ 12,00  
(Café, manhã, almoço e jantar)  
RESERVAS:  
Tel.: 22-4355 e 42. 0007

## FOGÕES

SEMER promocional - Bicolor, 4 bocas 7,20 mensais

ALFA - 4 bocas 7,70 mensais

BRASTEMP principal - 4 bocas 22,00 mensais

## BICICLETAS

MONARK GALAXIA 14,00 mensais  
Aro 28 pl/homem

MERCKSWISS - 9,50 mensais  
Aro 28 pl/homem

## MIUDEZAS

Aspirador ARNO 12,20 mensais

Liquidificador WALITA 4,20 mensais

Liquidificador ARNO 3,60 mensais

Batedeira 7,50 mensais  
WALITA - Jubileu

Ferro Elétrico 2,70 mensais  
WALITA - Automático

Secador ARNO - 4,00 mensais  
Standard

Grill SPAM luxo 11,80 mensais

Enceradeira 8,30 mensais  
LUSTRENE - 3 escovas

Faqueliro 3,20 mensais  
MERIDIONAL - 53 peças

Rádio PHILIPS 4,30 mensais  
transistorizado

Rádio PHILCO 6,70 mensais  
portátil - 4 faixas

Rádio ABC pilha 8,00 mensais  
e corrente

Rádio VOLTIX Rio 5,00 mensais

Gravador PHILIPS 22,70 mensais  
Contrôle remoto

Gravador SANYO 19,70 mensais  
com cartucho

## GELADEIRAS

CLIMAX - 26,40 mensais  
9 pés

PRODÓSCIMO 33,90 mensais  
LUXO - 9 pés

CONSUL - 34,40 mensais  
9 pés

CONSUL - 42,60 mensais  
340 litros

GE RETILÍNEA - 38,80 mensais  
8 pés

BRASTEMP 42,20 mensais  
DUPLEX - Ice-Magic

## MÁQS. DE LAVAR

BENDIX economat, 44,80 mensais  
automática

BRASTEMP 58,40 mensais  
filtromatic

## TELEVISORES

COLUMBIA - 23" 43,70 mensais

PHILCO - amplificado 23" 58,70 mensais

PHILIPS-automatic 55,40 mensais

STANDARD 49,40 mensais  
ELECTRIC-luxo 23"

GE - Fotorama 53,30 mensais

## ELETROLAS

TELEFUNKEN 63,60 mensais  
MATTINATA

TELESPARK 28,90 mensais  
GEMINI

## MÁQS. DE COSTURA

ELGIN - Toque 13,00 mensais  
mágico

LEONAN - Com 5 8,40 mensais  
gavetas

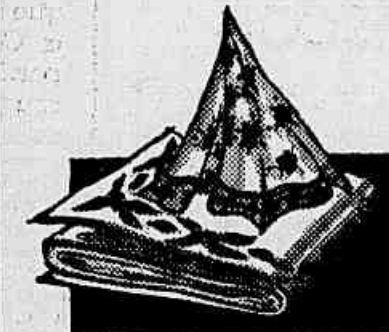
# TUDO COM 5

## CRUZEIROS DE ENTRADA

Agora  
ao alcance  
do povo!

NÓVO E ESPETACULAR LANÇAMENTO:

**Enxováis**  
**PontoFrio**  
CAMA • MESA • BANHO



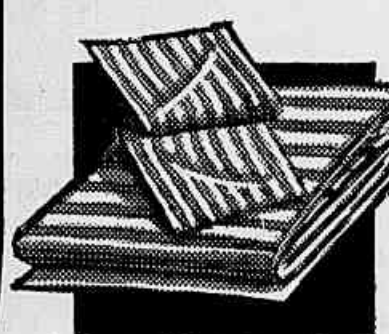
### BONZINHO

31 peças com tudo que é necessário para um lar! Cobertor "Parahyba" colcha de luxo em "Xenil", lençóis "Santista", guarnições para banquete 18,90 mensais



### BONZÃO

Espetacular enxoval com 39 peças supercompleto e luxuoso. Cobertor "Parahyba", 3 colchas (xenil, seda e piqué alto relêvo). Jogos de cama, guarnições de jantar, 5 conjuntos de banho. 35,00 mensais



### PONTO FRIO LUXO

Deslumbrante! 59 peças de alto luxo. 2 cobertores "Parahyba", colcha de seda com renda branca, jogos de cama com bordado inglês, toalha de banquete, guarnições de jantar, jogos de banho. 55,40 mensais

# EM AÇÃO A DUPLA CONTRA A GANÂNCIA

## PontoFrio bonzão

### SEMPRE NA DEFESA DO POVO

CENTRO  
Rua Uruguaiana  
Av. Passos  
Av. Marechal Floriano

COPACABANA  
MEIER  
PENHA  
RAMOS  
MADUREIRA

CAMPO GRANDE  
NILÓPOLIS  
N. IGUAÇU  
S. J. MERITI

CAXIAS  
NITERÓI  
SÃO GONÇALO  
BRASILIA  
TAGUATINGA

BONZINHO:  
ESTICA  
O PRAZO

BONZÃO:  
BAIXA  
O PREÇO

**Enxováis** por enquanto só nas lojas

URUGUAIANA  
MEIER  
MADUREIRA  
NOVA IGUAÇU



# Inquilinos já Estão Ficando Loucos

O Sr. Oscar Noronha Filho disse, ontem, ao "DN", que a construção de 1 milhão de casas não é suficiente para compensar o déficit habitacional do Brasil e não solucionar o problema dos que vêm sendo explorados, gradativamente, pelos proprietários de imóveis.

Acrescentou o presidente da Associação Nacional dos Inquilinos que a falta de moradias e o pagamento da locação, cada dia mais alto, está levando muita gente à loucura, conforme recente estudo feito pelo psiquiatra Alfredo de Moraes Coutinho.

## ROUBO

Revelou o sr. Oscar Noronha Filho que todos os contratos de locação de imóveis residenciais estão isentos de taxas, selos e qualquer outro tipo de imposto, levando-se em conta as normas previstas na Lei 4.405-64.

— Agora — prosseguiu — a outra modalidade de roubo dos locatários está relacionada com o levantamento feito pelos proprietários sobre as condições em que se encontram os pretendentes de apartamentos para alugar, cobrando, neste serviço, um preço que varia entre NCr\$ 30,00 a 50,00.

## CRISE

Acentuou, ainda, que a única solução para a crise habitacional no Brasil será a construção de mais de 10 milhões de casas, a fim de terminar-se, também, com a especulação que vem sendo feita pelos locatários. — A curto prazo — ressaltou — o governo deveria tabelar os alugueis e rever a atual Lei do Inquilinato, com vistas a impedir a prática de manobras dos proprietários, que chegam a cobrar juros de mora entre 10% a 20%, quando ocorre atraso no pagamento.

## REVISÃO

O sr. Noronha Filho revelou que o I Seminário Brasileiro de Habitação, debaterá todas as fórmulas necessárias para eliminar-se, definitivamente, a especulação nos preços dos alugueis. Explicou que, do memorial ao marechal Costa e Silva, constarão

as reivindicações dos inquilinos, com vistas à questão do pagamento do imóvel. Neste sentido, informou que o documento sustentará, como tese principal, a modificação da Lei 4.494-64, eliminando-se, inicialmente, o sistema de correção monetária, que onera o apartamento a tal ponto que o valor total fica acima do orçamento dos trabalhadores da classe média.

## LOUCURA

Frisando que "o problema de casa está levando muita gente à loucura", declarou o presidente da Associação Nacional dos Inquilinos que o psiquiatra Alfredo de Moraes Coutinho constatou, através de pesquisa, ser a crise habitacional o maior fator das neuroses, já que os preços dos imóveis estão subindo, dia a dia.

## CONSTRUÇÕES

O sr. Noronha Filho afirmou que a Associação Nacional dos Inquilinos enviou ofício ao marechal Costa e Silva, reivindicando novas medidas, no setor habitacional do país. Eis, na íntegra, o documento:

1. Entende a ANI conforme seu manifesto de fundação, que deve "o Estado assumir a parte que lhe compete na solução do problema, pois a iniciativa particular só se move na trilha do lucro, e o lucro é um monstro insaciável, que multiplica a própria fome, na medida em que mais devora".

2. Esta Associação tem defendido a tese de que a solução do problema habitacional brasileiro não pode fugir à sistemática própria do subdesenvolvimento nacional, tendo de ser encaminhada no contexto geral sócio-econômico do país.

3. Assim, pede a entidade permissão para enfatizar a v. exa. que não basta a construção de casas para milhões de brasileiros, se outros milhões — que estão condenados a "morar em casa alheia" — não tiverem um estatuto que defenda suas prerrogativas de dignidade humana, não sendo isto possível sob a tirânica Lei 4.494-64, que, falsamente, se intitula "do inquilinato", quando é, apenas, a carta branca do senhorio despótico e incontrolável.

# Papa dá ao Brasil a Segunda Rosa de Ouro

O secretário de Estado de Paulo VI é espedido, hoje, no Rio, para uma visita de sete dias, ao Brasil, e para, participar, no dia 15, das solenidades comemorativas dos 250 anos da descoberta da imagem de Nossa Senhora Aparecida, quando entregará, naquela cidade paulista, a Rosa de Ouro, especialmente enviada pelo Sumo Pontífice, para marcar a passagem da data.

Após missa, celebrada no santuário da padroeira do Brasil, o cardeal Amleto Giovanni Cicognani, fará a entrega do mímico pontifício que é dado, em sinal de estima, somente a personalidades e cidades que se destacaram pela dedicação à causa católica, sendo esta a segunda Rosa de Ouro que o Brasil, recebe, pois a primeira foi ofertada à princesa Isabel, por Leão XIII, em 1888.

## A ROSA

A princípio, a Rosa de Ouro era constituída por uma simples flor, com uma pequena haste e uma pedra preciosa. A que Pio II, em 1459, ofereceu à República de Sene, era em forma de roseira, com uma haste longa de prata, rematada com quatro rosas, trabalhadas em ouro. Com Sixto IV, a forma de Pio II permaneceu e tornou-se estável, durante alguns séculos, sendo acrescentadas às rosas algumas botões.

Em 1472, Sixto IV, quebrando toda a tradição, benzeu um ramo de carvalho, em ouro, e enviou-o de presente à Igreja Catedral de Savona, sua terra natal.

Entretanto, a mais rica, de que há memória, foi oferecida por Pio IX, em 1856, à imperatriz Dona Eugênia, esposa de Napoleão III, como dom pessoal do Sumo Pontífice, o qual foi padrinho de batismo do príncipe herdeiro, o futuro, em 1870, um legado pontifício, que a entregou à imperatriz, no meio de um pomposo cerimonial. Era uma roseira que brotava de um vaso de ouro e onde estavam gravados os braços do Papa e do imperador.

Pio XII, em 1953, concedeu à cidade de Goa, uma Rosa de Ouro. Numa das faces da base do pedestal, estava gravada a imagem de São Francisco Xavier e, em volta, a figura de três anjos — símbolo das três virtudes teologais — os quais sustentavam uma esfera armilar. Na esfera estavam encastados dois brilhantes, simbolizando Roma e Goa. Por cima do braço de Pio XII, erguia-se uma cruz, de braços abertos sobre o mundo, com a legenda do pastor universal, "Opus justitiae pax".

Quanto às Rosas de Ouro enviadas por Paulo VI, ao Santuário de Fátima e à Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe, no México, eram, respectivamente constituídas por uma simples flor, um botão, três folhas e três rosas, e dois botões de ouro e várias folhas de prata.

## HISTÓRICO

Não se sabe quando começou o costume de oferecer a Rosa de Ouro. Moroni, no seu "Dizionario", diz que os sumos pontífices costumavam oferecer a Rosa de Ouro aos prefeitos de Roma, na visita oficial que estes lhe faziam, anualmente. O documento mais antigo, porém, que se conhece, data do século XI, o qual fala da obrigação que o Papa Leão IX impôs ao mosteiro das religiosas da Santa Cruz de Tulle, em recompensa de terem sido isentas da jurisdição do bispo local e sujeitas, diretamente, ao sumo pontífice, o envio anual de uma Rosa de Ouro ou doze onças do mesmo metal, que o papa destinava à oferta, é de 1096, ano em que Urbano II a enviou ao conde Fulcão de Angers, como testemunho de apreço pelos serviços prestados à cristandade e estímulos para outros futuros. Deve-se recordar que, neste tempo, se estava na época das cruzadas.

Os países mais favorecidos com esta preciosa dádiva foram: Itália, Portugal, Espanha e França. O Brasil, com esta Rosa concedida ao Santuário de Nossa Senhora da Aparecida, conta já duas, embora seja preciso lembrar que é um país de jovem história.

As principais igrejas honradas com a Rosa de Ouro são, em Roma: Basílica de São Pedro, que recebeu cinco; Basílica de São João Latrão, que obteve quatro; Basílica de Santa Maria Maior, que foi presentada com uma. Fora de Roma, recebeu o Santuário de Nossa Senhora de Loreto, o de Santa Maria, o de São Domingos de Perusa, o de Nossa Senhora de Lourdes e agora, durante o pontificado de Paulo VI, a Basílica da Gruta de Belém da Judéia e a de Nossa Senhora de Fátima. O Santuário de Nossa Senhora do Guadalupe, brevemente, a receber.

As cidades distinguidas com o dom da Rosa de Ouro foram: Veneza, que a recebeu cinco vezes, Bolonha, Sene, Savona, Luca e Goa.

A tradição de oferecer a Rosa de Ouro foi interrompida nos pontificados de São Pio X e Bento XV, que não concederam nenhuma.

Pio XI retomou a tradição, oferecendo três, durante o seu reinado: uma em 1923, enviada à rainha Vitória, de Espanha; outra, em 1925, à rainha Isabel, da Bélgica; e, finalmente, uma terceira para a rainha Helena, da Itália, em 1927.

Durante o pontificado de João XXIII, nenhuma foi concedida.

Já o Papa Paulo VI, embora ainda tenha exercido poucos anos de pontificado, já doou quatro Rosas de Ouro: a primeira, enviada, em 1963, à Basílica da Gruta de Belém; a segunda, enviada ao Santuário de Fátima; a terceira ao Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe; e, finalmente, a quarta, que acaba de conceder ao Santuário de Nossa Senhora da Aparecida.

Portugal, em todo o decorrer da sua história, recebeu dez Rosas de Ouro.

## BENÇÃO

A Rosa de Ouro sempre foi benta, no quarto domingo do Quaresma. No início, o lugar da bênção era a Igreja de Santa Cruz, de Jerusalém. Fazia-se uma procissão, desde o Palácio Apostólico até

aquela igreja, com a participação das dignidades da curia romana e grande número de fiéis. Se, porém, a Rosa de Ouro a ser benta era destinada ao imperador e este se encontrava presente em Roma, o lugar da bênção era a Igreja de Santa Maria in Cosmedin, com idêntico cerimonial.

Mais tarde, começou-se a benzer a Rosa de Ouro, no Vaticano, na sala de paramentos, com a presença de todos os cardeais e dignitários da corte pontifícia. Depois da bênção, fazia-se um cortejo até a Capela Sistina e, à entrada, o papa entregava-a ao cardeal-diácono que a depunha sobre o altar, onde ficava exposta, até que o "Lator" oficial se desviasse ao seu destino.

No pontificado de Paulo VI, o lugar da bênção tem sido a Capela Matilde; a que foi enviada ao México, porém, benzeu-se na Capela Sistina.

## PRINCESA ISABEL

O Papa sempre que concede a Rosa de Ouro, como não poderia deixar de ser, envia ao agraciado algumas palavras. Para a princesa Isabel, por exemplo, o Papa Leão XIII afirmou no breve de concessão, de 24 de maio de 1888:

"Sem dúvida, esta flor e o brilho resplandecente do ouro significam Jesus Cristo e a sua majestade — o qual vem chamado a flor do campo e o lírio dos vales — e, na sua fragrância, está o símbolo do bom perfume de Cristo que é derramado nos que, diligentemente, imitam as suas virtudes".

## ENTREGA

A Rosa de Ouro quase nunca é entregue pelo próprio papa. Apenas duas vezes isto se verificou. A primeira quando Clemente XIV levou pessoalmente à Igreja de Santa Antônio dos Portugueses; a segunda quando Paulo VI compareceu à Basílica da Gruta de Belém, onde nasceu Jesus, em 6 de janeiro de 1964. Ai o sumo pontífice repetiu a oferta dos Reis Magos, pois além da Rosa de Ouro depositou, no altar daquela basílica, um turbulo com incenso e uma pixide com mirra.

O Papa Leão XIII, para a entrega da Rosa de Ouro que doou à princesa Isabel, nomeou legado apostólico e comissário pontifício o intermunicado apostólico junto à corte imperial, monsenhor Francesco Spolverini.

Pela ausência de Paulo VI, que se encontrava doente na Europa, assumiu a regência do império a princesa Isabel, sua filha, que há muito, juntamente com o pai, maturava, e conseguiu pôr em prática, a ideia de abolir a escravidão.

O sumo pontífice, desejando recompensar esta ação da princesa, enviou-lhe a Rosa de Ouro, concedida com o breve de 24 de maio. No breve, ficam expostos, claramente, os motivos desta oferta: "As exímias e preclaras virtudes que adornam o teu espírito e a dedicação singular que tens demonstrado para com o papa e a sede apostólica, mereceram a um pontífice, o qual testemunha da nossa estima e paternal benevolência. Para a demonstração deste testemunho, nenhuma ocasião se tinha apressado mais propícia do que esta, em que mais uma nova claridade se junta aos teus méritos, pela promulgação das leis que sancionaste com a tua autoridade de alteza imperial, em favor daqueles a quem o império brasileiro impôs a condição servil e que agora acabam de adquirir a dignidade e os direitos de homens livres.

Por isso, te enviamos, dilectíssima filha nossa, em Cristo, a Rosa de Ouro que sagramos no altar com a prece apostólica e os sagrados ritos de antiquíssimo costume".

## APARECIDA

O cardeal Cicognani, que passará o domingo descansando na sua residência, viajará segunda-feira, para São Paulo, onde, em Aparecida do Norte, entregará a Rosa de Ouro, oferta de Paulo VI, pela passagem dos 250 anos de descoberta daquela imagem.

A comitiva será integrada por diversos sacerdotes, entre os quais o monsenhor Jacques Martin, bispo auxiliar de Nápoles; monsenhor Mário Pio Gaspari, da Secretaria de Estado do Vaticano; monsenhor Piergiovanni De Nicolò, secretário do cardeal legado; comendador Cezari Federici e o cavaleiro Edoardo Belvedere, ajudante de câmara.

## CARDEAL

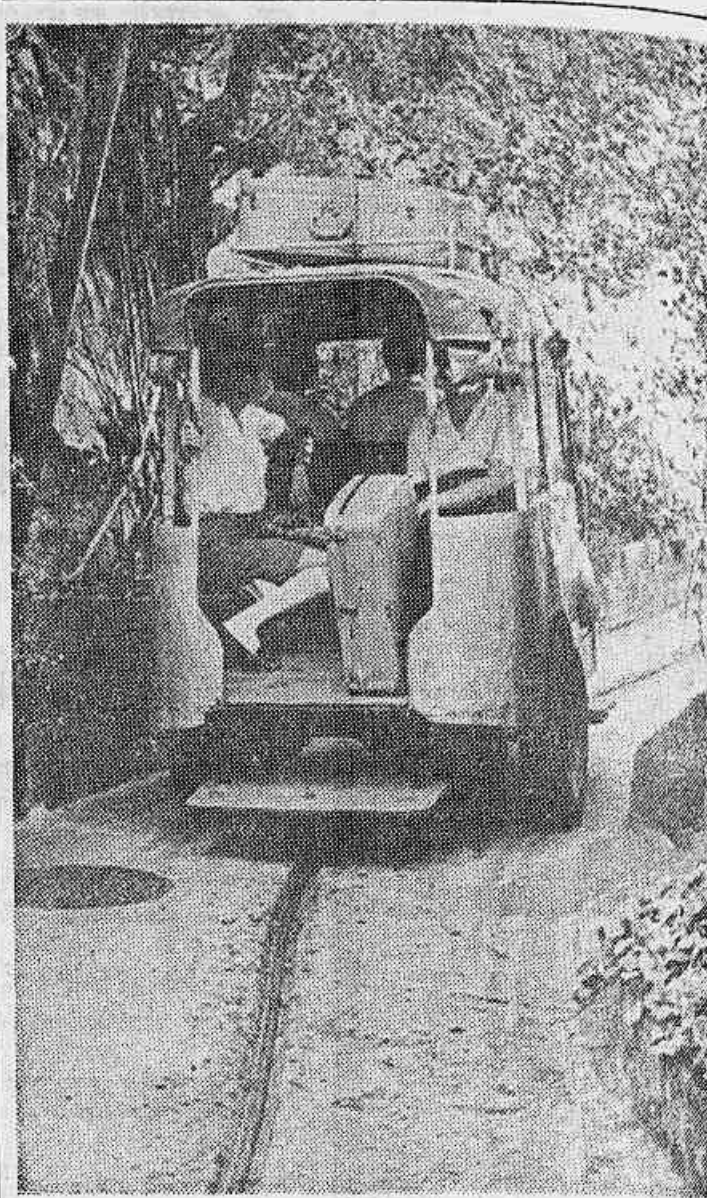
O cardeal Amleto Giovanni Cicognani, nasceu, em Brighella, em 24 de fevereiro de 1883. Ao fim do curso da escola elementar, fez o ginásio no pequeno seminário de sua cidade, passando daí ao seminário de Fidenza, onde, sob a orientação do historiador monsenhor Francesco Lanzoni, adquiriu os ensinamentos que depois usaria na sua atividade de escritor, professor e diplomata.

Tendo ido para Roma, foi aluno da Universidade Lateranense, Ordenou-se sacerdote em 23 de setembro de 1905, exercendo sua atividade pastoral, durante cinco anos. Em 1910, foi chamado para oficial da Sagrada Congregação dos Sacramentos; em 1914, foi nomeado minitante da Sagrada Congregação Consistorial; depois subsecretário, em 1923, e, finalmente, assessor da Sagrada Congregação para a Igreja Oriental e membro da Codificação do Direito Oriental, de 1928 a 1933. No ano de 1926, efetuou uma visita ao Brasil, a fim de estudar a situação dos missionários para os imigrantes italianos, nos Estados do Centro e do Sul.

Foi delegado apostólico, nos Estados Unidos, e, contemporaneamente, arcebispo de Laodiceia da Frigia, da parte do Papa Pio XI, em 17 de março de 1933. Em 22 de maio, chegou aos EUA, onde publicou diversos livros, renovou a hierarquia na sua quase totalidade e recebeu o título de "Doctor Honoris Causa" em direito, teologia e outras disciplinas.

Em 17 de novembro de 1958, foi elevado à Sagrada Púrpura, sendo, por vários anos, secretário da Congregação para a Igreja Oriental.

Em 14 de agosto de 1961, o Papa João XXIII nomeou-o secretário de Estado, em substituição ao falecido cardeal Doménico Tardini.



Este o bondeco da Vila

# BONDECO EM SANTA TERESA É NOVA ATRAÇÃO TURÍSTICA

Uma engenhoca esquisita e prática, inventada por um assinante do "Diário de Notícias", e que é uma mistura de bonde e jipe, foi a solução mais rápida que os moradores da Vila Santa Alice encontraram para poder chegar às suas casas, construída em plano inclinado em um caminho cheio de voltas, passando o estranho veículo a ser uma atração turística inesperada, já que muita gente vem de longe só para ver a "coisa" de perto.

O veículo é movido a gasolina com a estrutura de um jipe e lugar para quatro passageiros e bagagem, cujo jogo de rodas dianteiras foi substituído por pequenas rodas direcionais sobre um trilho, tendo sido a garotada proibida de utilizá-lo como brincadeira e só com autorização dos pais desce e sobe o morro em meio a curvas e tûneis, numa "montanha russa" tipicamente carioca.

## PROBLEMA

A vila residencial fica situada na rua Almirante Alexandrino e sobe em serpentina cerca de 200 metros, em um plano inclinado, onde se distribuem trinta e seis residências de arquitetura desigual, com quintais e tûneis inesperados, surgindo a cada curva, numa subida que era penosa aos mais velhos, enquanto o "bondeco" ainda não havia sido inventado pelo velho Cicero, hoje falecido, que certo dia resolveu não descansar enquanto não aliviasse o sofrimento diário de dezenas de moradores, de percorrer até 60 metros la-deira acima.

Cicero pensou anteriormente na possibilidade de um plano inclinado de tração elétrica, mas esta solução não atendia proporcionalmente a todos e, além disso, encontrou obstáculo intransponível na antiga Prefeitura que vetou a licença para o uso de energia elétrica. Veio então a ideia do carrinho no trilho, que aprovou plenamente.

## DEPOIS

Depois deste carrinho, di-

rigido por um morador que é pago pelo condomínio, vieram mais dois: um para transporte dos moradores e outro, menor, utilizando a carroceria modificada de uma velha motocicleta, para fazer, diariamente, a entrega do leite e a coleta do lixo.

A princípio, a garotada queria era brincar com o carrinho e passou até a gostar de cumprir os mandados das mães. Agora, o negócio cessou porque a gasolina está cara e os moradores não utilizam o veículo depois de uma distribuição racional das tarefas do dia. O fato é que o bondeco disciplinou uma população de quase mil habitantes.

## MUDANÇA

Embora muito pouca gente se mude da Vila, as mudanças foram facilitadas com o bondeco e economizado muito dinheiro no transporte de pianos, móveis e utensílios que o "bondeco" transporta carregado, com seu freio a óleo sempre bem lubrificado e sem nunca ter causado um acidente, apesar do caminho não ter mais de 30 cms de que a sua largura.

# MODERNA CIRURGIA DA SURDEZ

CLÍNICA DR. CARLOS KOS  
DOENÇAS E OPERAÇÕES  
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA  
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 72 — 9º ANDAR  
TELS.: 22-9483 — 36-6299 — 57-8110

# VENDEDORES E CORRETORES

Estamos em final de seleção. Restam algumas vagas. Oferecemos: ganho imediato, cobertura publicitária, muito material de instruções, assistência aos profissionais e boa remuneração.

Exigimos: Capacidade de vendas e dinamismo. Favor não se apresentar quem não estiver capacitado.

Entrevista das 9 às 12 e 15 às 18 horas

SELLINA Títulos e Ações  
RUA EVARISTO DA VEIGA, 49 — GRUPO 201

# Glauber Sem Provas de Línguas no Itamarati

Foram realizadas, ontem, as provas de inglês e francês para oficial de chancelaria do Itamarati, de que participaram 392 candidatos de ambos os sexos, não se notando, porém, a presença de Glauber Rocha, que fora anunciada, sendo que seu nome não constava entre os inscritos.

O embaixador Antônio Corrêa do Lago, que não conhece pessoalmente o cineasta, lembrou que, em circuns-

tâncias assim, tudo indica que o candidato havia sido eliminado nas provas anteriores, entretanto, o diretor do Instituto Rio Branco não confirmou nem negou que Glauber fosse candidato.

## PROSSEGUE HOJE

Prossegue o concurso. Os candidatos estarão, hoje, às 8 horas, fazendo o exame de português e, no dia 20, será o de datilografia.

# SHOW SEM LIMITE COM J. SILVESTRE AMANHÃ, ÀS 19:55 HORAS

\* Líder absoluto no horário, conforme dados oficiais fornecidos pelo IBOPE sobre o último programa:

| HORAS: | TV-RIO  | EMIS. B. |
|--------|---------|----------|
| 20,00  | 28 pts. | 20 pts.  |
| 20,30  | 38 "    | 20 "     |
| 21,00  | 37 "    | 23 "     |
| 21,30  | 40 "    | 34 "     |

## SENSACIONAIS ATRAÇÕES:

- \* A menina Ângela Maria respondendo tudo sobre Jesus Cristo!
- \* O caso das 4 moças encapuçadas, que está apaixonando toda a Cidade!
- \* Dias Gomes retratando o anúncio "VENDE-SE UM BERÇO VAZIO"!
- \* GOLIAS, mais engraçado que nunca, fazendo confusão na ESCOLINHA e enlouquecendo o professor Carlos Alberto!

## GRANDES CANTORES!

- \* ELZA SOARES \* CIRO MONTEIRO
- \* NOITE ILUSTRADA e CLÁUDIA



FIQUE NA RIO E ESQUEÇA... ESTA' DANDO O 13 NA CABEÇA!

HOJE: — A "BUZINA DE OURO", com J. SILVESTRE, às 19h30m.

# TRANSPORTES APLICA BILHÕES NO NORDESTE

O ministro Mário Andreazza declarou, ontem, ao desembarcar no Galeão, ter sido bastante proveitosa a instalação do Governo no Recife, pois lhe permitiu sentir de perto as necessidades das regiões nordestinas, possibilitando a solução de muitos problemas no setor de transportes.

Informou, ainda, que o programa já feito no início do Governo Costa e Silva, com entendimento prévio com governadores e prefeitos da região, não sofreu alteração e que serão aplicados 500 bilhões de cruzeiros, nos próximos quatro anos, em obras rodoviárias, no Nordeste.

## COHAB VÊ PROBLEMAS

O presidente da COHAB pronunciou, ontem, uma conferência para engenheiros e técnicos que, no âmbito da Segunda Jornada Luso-Brasileira sobre os problemas habitacionais da Guanabara. Durante a palestra o engenheiro Mauro Viegas prestou, ainda, um depoimento sobre o programa em realização pelo Estado e os planejamentos de médio e longo curso — já em andamento — para a solução dos problemas da entidade.

## PRONTO SOCORRO DA TIJUCA

OPERAÇÕES FRATURAS R. CONDE DE BONFIM, 149

Casa de Saúde  
STA. THEREZINHA S.A.  
RUA MOURA BRITO, 81  
TELS.: 22-5566 — 28-7794



# Costa Diz Que Nordeste Provou o Valor do Plano Estratégico

RECIFE, 12 (Do Correio-pontense) — O marechal Costa e Silva, em cerimônia realizada, ontem, na sede da SUDENE, perante todo o seu Ministério, governadores e autoridades civis e militares da região, deu por encerrada sua estada no Nordeste e disse que salvar o Nordeste é salvar o Brasil, motivo porque procurou mostrar aos nordestinos a viabilidade das diretrizes traçadas no nosso Programa Estratégico, no qual o Nordeste é a principal e constante aspiração.

Salientou que os objetivos do Programa Estratégico são os seguintes: 1º — criar um processo de desenvolvimento auto-sustentável para a região; 2º — inseri-lo no consenso do desenvolvimento nacional, com a criação de um mercado interno integrado; 3º — colocar o desenvolvimento a serviço do progresso social, da valorização do homem nordestino, que é a principal riqueza do Nordeste.

**FÓRUM POLÍTICO**  
Ao iniciar seu discurso, o presidente disse que por essas circunstâncias foi escolhida a sede da SUDENE para declaração de encerramento das atividades do governo federal no Nordeste, pois considera aquele órgão como "responsável pela criação da nova mentalidade que passou a presidir e a acionar o trabalho dos que aqui se dedicam à nobilitante tarefa de recuperar esta região e integrá-la no consenso de desenvolvimento do país, convertendo-se no fórum político das aspirações nordestinas".

Se me perguntassem o que pretendi com a instalação do governo da República no Recife — esclareceu em seguida — para cá transferindo de fato e não apenas simbolicamente, o centro das decisões políticas e administrativas do Brasil eu responderia que desejei, antes de tudo, trazer-vos a prova de que vossas necessidades se encontram na primeira linha de nossa preocupação, mas concretamente, porque de palavras já padecemos os ouvidos nordestinos, com saturação secular.

**PE NO HOMEM**  
Referindo-se aos cinco dias que passou no Nordeste, o presidente afirmou que serviram para aumentar sua fé no homem que superou os fenômenos climáticos, resistiu à tentação dos demagogos e suportou o flagelo de governos insensíveis, para preservar, como sa conscientemente guardasse um tesouro, os traços mais definidores da civilização brasileira.

Afirmando que salvar o Nordeste é, portanto, salvar o Brasil, o marechal Costa e Silva frisou que das viagens que fez no interior de Pernambuco e da Paraíba, assim como à capital de Alagoas, deu-lhe como resultado o revigoramento de seu otimismo e a confirmação de sua convicção de que todo o esforço para desenvolver o Brasil será frustrado se uma concepção mecânica e sentuária de desenvolvimento fizer a abstração do progresso humano e social.

As decisões tomadas no Recife, nestes últimos dias — acrescentou — põem em linhas gerais a manutenção do sistema de incentivos fiscais dos artigos 34 e 38 do Plano Diretor da SUDENE, a fim de que o fluxo de investimentos, que se tem verificado na região, não sofra solução de continuidade, mantendo-se a extensão das oportunidades de emprego, o impulsionamento da agropecuária e da pequena e média empresa, a assistência médica, a ampliação da rede rodoviária e o correamento de recursos, para aumentar o abastecimento d'água, o reaparelhamento portuário e a alfabetização, a melhoria das comunicações e o desenvolvimento do ensino técnico, a exploração de riquezas e a habitação, a fruição, que rejuvenesce a terra e o saneamento, que recupere

ra populações marginalizadas pelas endemias.

Realçando a preocupação dos descobridores do Brasil na sal-

vação espiritual de silvícolas, o marechal Costa e Silva disse que hoje, porém, a idéia de salvar não dissocia os dois do-

minhos do progresso humano: o material e o espiritual. Sua Santidade Paulo VI, em sua última encíclica, nunca por de-

mais lembrada, sentença que desenvolvimento não se reduz a um simples crescimento econômico e que, para seu autên-

tico, deve ser integral, de modo a promover todos os homens e o homem todo.

— Promover o homem todo — disse finalizando — em nosso caso, outra coisa não é senão dar-lhe a base física de sustentação de sua natural pre-

ferência pela liberdade e pela vida cristã. É isto o que quero para o Nordeste, porque é isto o que quero para o Brasil.

Faça as contas!

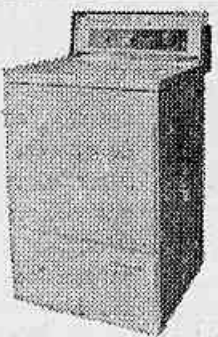
## Bemoreira

### ESTÁ DANDO:

- as menores prestações da praça
- as melhores condições da praça
- nas mais famosas marcas

### E tem mais: ENTROU EM BEMOREIRA... GANHOU GRÁTIS A ENTRADA!

É só paga a primeira \* prestação 30 dias depois!



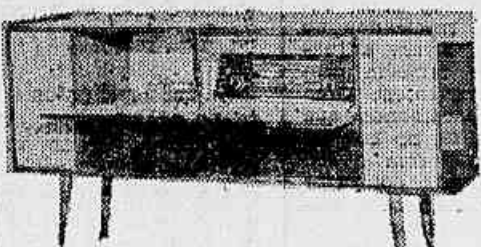
**Lava-roupa GE "Filter Flo"**  
GRATIS: 2 lençóis e 4 fronhas  
Entrada grátis.....~~19,90~~  
Apenas  
**49,90 MENSAIS**  
OU EM 18 MESES S/JUROS



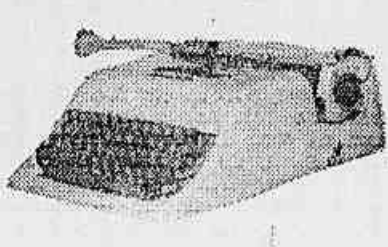
**Conjunto SANROSSI**  
estofado - Em napa "Jaraguá".  
Sofá e 2 poltronas  
Entrada grátis.....~~17,90~~  
Apenas  
**17,90 MENSAIS**  
OU EM 18 MESES S/JUROS



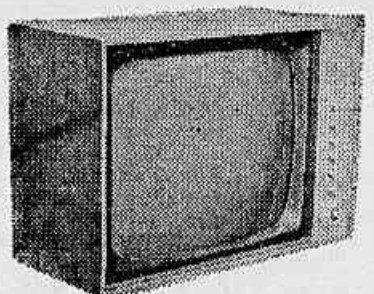
**Máquina TRIUMPH "Tipa"**  
Superportátil  
Entrada grátis.....~~17,90~~  
Apenas  
**17,90 MENSAIS**  
OU EM 18 MESES S/JUROS



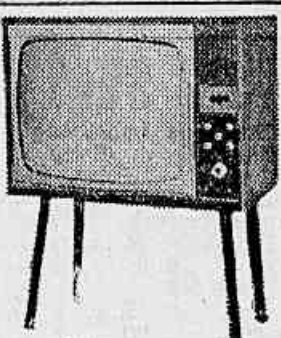
**Radiofôno PHILIPS**  
Mod. F6R81 - Com frequência modulada. Toca-discos automático de 3 velocidades  
Entrada grátis.....~~68,90~~  
Apenas  
**68,90 MENSAIS**  
OU EM 18 MESES S/JUROS



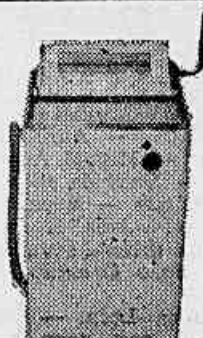
**Máquina de escrever OLIVETTI "Studio 44"**  
Semiportátil  
Entrada grátis.....~~24,90~~  
Apenas  
**24,90 MENSAIS**  
OU EM 18 MESES S/JUROS



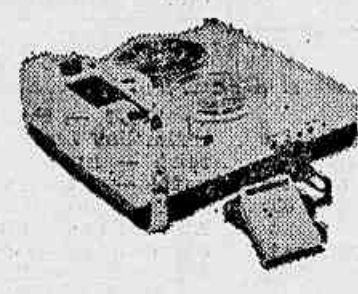
**Tv COLUMBIA 59 cm (23")**  
Entrada grátis.....~~37,90~~  
Apenas  
**37,90 MENSAIS**  
OU EM 18 MESES S/JUROS



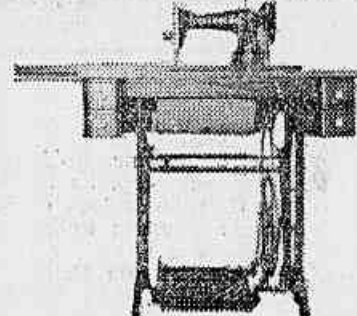
**Tv ABC 59 cm (23") Console**  
Entrada grátis.....~~49,90~~  
Apenas  
**49,90 MENSAIS**  
OU EM 18 MESES S/JUROS



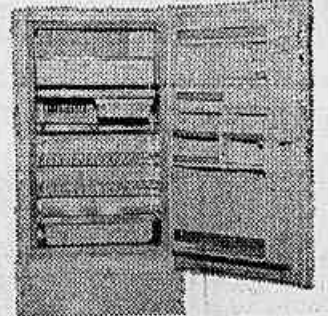
**Máquina HOOVER "Rolomatic"**  
Entrada grátis.....~~20,90~~  
Apenas  
**20,90 MENSAIS**  
OU EM 18 MESES S/JUROS



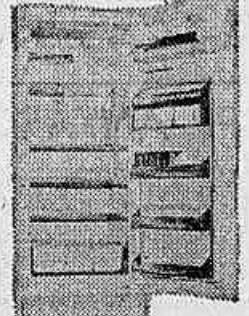
**Gravador CROWN**  
P/pilha ou corrente  
Entrada grátis.....~~17,90~~  
Apenas  
**17,90 MENSAIS**  
OU EM 18 MESES S/JUROS



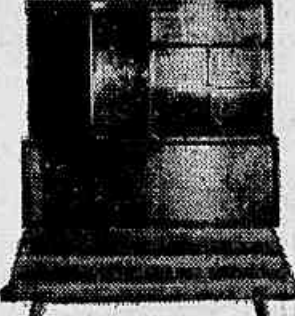
**Máquina BEMOR "Standard"**  
Entrada grátis.....~~8,90~~  
Apenas  
**8,90 MENSAIS**  
OU EM 18 MESES S/JUROS



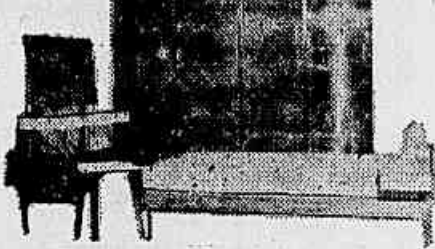
**Geladeira GELOMATIC**  
Mod. Q-100  
A querosene - 288 litros  
Entrada grátis.....~~46,90~~  
Apenas  
**46,90 MENSAIS**  
OU EM 18 MESES S/JUROS



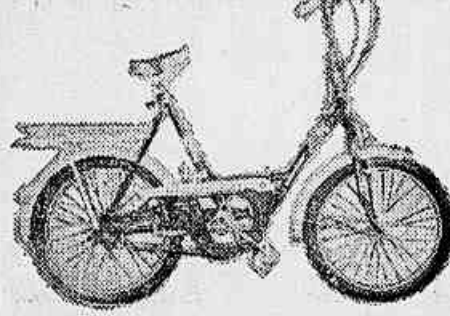
**Geladeira BRASTEMP "Duplex"**  
- 313 litros  
Entrada grátis.....~~73,90~~  
Apenas  
**73,90 MENSAIS**  
OU EM 18 MESES S/JUROS



**Estante-Cama ARIBETO**  
Versátil, p/casal. Em caviluna  
Entrada grátis.....~~32,90~~  
Apenas  
**32,90 MENSAIS**  
OU EM 18 MESES S/JUROS



**Dormitório BERGAMO**  
Mod. RH-142 - Em jacarandá. Cama de casal conjugada, armário c/4 portas, cômoda-penteadeira e banqueta.  
Entrada grátis.....~~46,90~~  
Apenas  
**46,90 MENSAIS**  
OU EM 18 MESES S/JUROS



**Bicicleta MONARETA**  
Mod. 67 - Pneu balão  
Entrada grátis.....~~13,90~~  
Apenas  
**13,90 MENSAIS**  
OU EM 18 MESES S/JUROS

## ÁFRICA CONTRA NEGRO

O jogador Paulo Vinícius, que regressou de Johanburgo, disse, ao desembarcar do navio "Eluis", que os imigrantes católicos estão proibidos de entrar na África do Sul, a fim de não concorrerem para o abrandamento da política racial contra o negro.

Acusou o ex-aspirante do Flamengo, que atuou no "Corinthians" daquele país, que ali o elemento negro continua sendo desprezado e maltratado e, muitas vezes, os brasileiros, ao tentar defendê-los, são obrigados a fugir da Polícia para não serem presos.

**PROTESTANTES PRIVILEGIADOS**  
Proseguindo nas declarações, disse o jogador Vinícius, que somente os imigrantes protestantes têm facilidade de entrar na África do Sul, onde a religião domina. Basta que os praticantes daquela credo ou outras pessoas possuam certificado de um pastor, para conseguirem entrada no país, sem obstáculos.

**CREDITO FEMININO**  
a mulher compra sozinho!  
**E O HOMEM**  
\* basta trabalhar para comprar!  
**IMPORTANTE: Peça ao vendedor que o atendeu o seu cheque correspondente à entrada da sua compra. Ele vale dinheiro mesmo.**

## Bemoreira

Centro: 1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6 - Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88 - Copacabana: N.S. de Copacabana, 1066 - Tijuca: S. Pêta, 17 - Méier: Carolina Méier, 8 - Madureira: Maria Freitas, 42 - Pilares: Suburbana, 6636 - Campo Grande: Cel. Agostinho, 135 - Niterói: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19 - Caxias: Nilo Paganha, 261 - Nova Iguaçu: Travessa Rosinda Martins, 57/63

VENDE POR MENOS E COMO ANUNCIA



AGORA BEMOREIRA VENDE TECIDOS TAMBÉM, E PELO TRADICIONAL CRÉDITO FEMININO.

VENHA CONHECER A NOSSA PRIMEIRA LOJA: RUA DO CATETE, 234

**Bemoreira Tecidos**





Mesmo ferido, 'Pierrô' será levado, hoje, para o presídio da Frei Caneca

## Reencontro Hoje no Presídio de "Pierrô" Com "Chicão": Bandido Ferido Quer Fugir

O bandido "Pierrô", que foi baleado em seu barraco, no morro da Catacumba — e só assim o perigoso assaltante caiu nas malhas da Polícia — continua internado no Hospital Miguel Couto, sob a vigilância de dois soldados da PM, mas com as autoridades já providenciando sua remoção, mesmo ferido, para o presídio da Frei Caneca, a qual não foi feita ontem, mesmo porque, ao invés de ambulância, os agentes levaram um tintureiro.

Enquanto isso, seu comparsa "Chicão", (os dois vão reencontrar-se, hoje, no presídio), agarrado, juntamente com a amante, Vilma Tavares, em sua toca da estrada do Papagaio, em Jacarepaguá, continua sob cerrado interrogatório, fazendo as contas de seus crimes, na 25ª DD, cujas autoridades, à medida que o vão inquirindo, vão folheando os livros de registros sobre a queixa de muitos assaltos, na jurisdição, todos atribuídos a quadrilha do carro vermelho, integrada pelos dois bandidos.

### A QUADRILHA

A quadrilha era integrada, entre outros, por "Pierrô", "Chicão", "Navalhinha" e "Capixaba", os dois últimos ainda em liberdade. Especializados em assaltos a motoristas de praça, os bandidos mataram quatro deles e saquearam um número de outros, muitos foram feridos a bala, ficando longo tempo nos leitos dos hospitais, de onde nem todos saíram em condições de continuarem trabalhando. A Polícia estava no encalço do bando há muitos dias, principalmente depois que "Pierrô", debonchadamente, chegou ao ponto de telefonar para o delegado da 15ª DD, fazendo-lhes ameaças.

### TIROS E PRISÃO

Eis que "Chicão" caiu nas malhas dos agentes e, inquirido sobre as ameaças ao delegado, logo a transferência ao comparsa "Pierrô". Este, por sua vez, quase ao mesmo tempo dava entrada no Hospital Miguel Couto, com uma bala na cabeça. Quem foi, quem não foi, quando todos pensavam que havia sido a Polícia, num encon-

tro a bala, surgiu como autor dos tiros contra "Pierrô" o bandido "Pingo", este ainda foragido. Essa versão é baseada no que disse a mulher do bandido, crioula Maria da Glória Conceição, como Vilma, igualmente metida nas grades.

### PARA O PRESIDIO

Como tem ocorrido com outros bandidos, apesar de ferido, "Pierrô" poderá vir a fugir do Hospital Miguel Couto, daí porque a Polícia o vem mantendo sob severa vigilância e tratando, logo, de sua remoção para o presídio. Ontem, mesmo, já que seus ferimentos não apresentavam a gravidade que o bandido demonstra, os agentes o quiseram remover, não o fazendo porque levaram, para isto, um tintureiro, o marginal só poderá ser levado de ambulância. Esta será posta em ação, ainda hoje, para levar "Pierrô" para a Frei Caneca, onde virá a encontrar-se com o comparsa "Chicão", mas, desta feita, para pagar pelos seus crimes, cujas contas estão sendo feitas pela Polícia.

# Assaltantes Matam Comerciante e Fogem Atirando Contra Todos

Três assaltantes investiram, na madrugada de ontem, contra a casa comercial do Parque de Curicica, em Jacarepaguá e, pressentidos, foram cercados pelos moradores locais que, na ausência da Polícia, se viram obrigados a fazer o seu trabalho, culminando um dos marginais por abrir fogo contra seus perseguidores, vindo a matar o comerciante José Geraldo Azevedo Freitas e ferir Celestino de Freitas, irmão do morto, que foi socorrido no Hospital Carlos Chagas.

Os bandidos haviam tentado arrombar o "Açougue Mi-nhos", situado no n. 4.648 da estrada dos Bandeirantes, de propriedade do comerciante assassinado, partindo dali, para outra firma, cuja porta estavam forçando quando um morador do local os pressentiu, dando o alarme, e pondo-se também em sua perseguição, com as vítimas e outros moradores, ocasião em que os marginais começaram a atirar e um deles — de camisa vermelha — acertou os dois irmãos, fugindo o trio, embrenhando-se nas matas e saindo no largo da Taquara.

### OS ASSALTOS

Os três meliantes tentaram, inicialmente, arrombar a porta do açougue, passando-se, dali, para a casa vizinha, ocasião em que foram vistos pelo vizinho das vítimas, Antônio Silveira. Este deu o alarme, acordando os irmãos Geraldo e Celestino e os demais moradores do Parque. Revoltada, a população cercou os bandidos e estes se lançaram em fuga, de qualquer maneira. Apesar do estouro da perseguição, com o cerco dos moradores contra os assaltantes, não apa-

receu, na ocasião, um único agente da lei, de modo que os delinquentes conseguiram o que queriam: fugir — nem que, para isto, tivessem que matar, como fizeram, um chefe de família, e ferir outro, salvo da morte por um triz.

### O ASSASSINIO

Os bandidos abriram fogo contra seus perseguidores — estes, fazendo o serviço da Polícia, mas desarmados — vindo a matar o comerciante Geraldo Azevedo de Freitas (40 anos, português) e ferir com um tiro na perna esquerda Celestino de Freitas, irmão da vítima fatal, que escapou com apenas este ferimento por verdadeiro milagre, já que os bandidos abriram fogo em cheio, não só contra os dois irmãos mas contra todos que os perseguiam. Geraldo, mortalmente ferido, foi recolhido ao caminhão GB 7-58-71, de Altair da Cunha, também morador no local. Contudo, antes de chegar ao HCC, veio a morrer, na carroceria do caminhão.

### A FUGA

Entretanto, cada vez mais revoltados com o crime estúpido, os moradores de Curicica apertaram o cerco contra os meliantes, os quais saíram atirando e se embrenharam nas matas. Só muito tempo depois, chegou a Polícia, com as autoridades da 32ª DD à frente, que passou a vasculhar a região, mas sem qualquer êxito. Os bandidos intensificaram a fuzilaria e conseguiram escapar, pela mata, sendo possível que, dali, foram dar no largo da Taquara, de onde logo sairiam, com tranquilidade. Os policiais perderam, pois, a pista dos bandidos, que continuarão soltos para novos crimes.

## OUTRO FUZILADO NA ESTRADA

Mais um homem sem nome foi metralhado, ontem, na Baixada Fluminense, um dia após o fuzilamento de outro elemento — o da camisa vermelha — em circunstâncias semelhantes, num ermo do quilômetro 14 da Rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçu.

A vítima de ontem é um tipo branco, de uns 20 anos, que vestia apenas calção azul, sendo que uma testemunha anônima disse ter visto quando quatro elementos o cercaram e o obrigaram a correr, fazendo, a seguir, os disparos que o liquidaram.

### "CARRO PRETO"

O morto foi encontrado nas proximidades do portão da Fábrica de explosivos Cobrex, na estrada do Ambai, em Nova Iguaçu. É o quarto elemento morto nas mesmas circunstâncias, naquele local, escolhido pelos bandidos ou policiais para metralhamento de marginais, assim como a rodovia Dutra, o Guandu e outros pontos ermos da região. No crime da véspera, tudo ainda é mistério, o mesmo ocorrendo com o de ontem, do qual se sabe, apenas, que os quatro criminosos mataram e fugiram no sinistro "carro preto" — marca característica desses crimes, que vão do mistério ao esquecimento, entrando para o rol dos casos insolúveis.

## "Gaguinho" Mata Policial e Foge em Barco Amarelo

O bandido "Gaguinho", que desde a chacinha da Ilha do Sol, vem enfrentando a polícia, disposto a não entregar-se vivo, matou com 5 tiros, ontem, na localidade de Camarão, em Magé, e investigador Júlio José da Silva, de 38 anos.

O sanguinário delinqüente enfrentou os agentes que o caçam a bala, sustentando terrível tiroteio durante o qual liquidou o policial e conseguiu fugir, acreditando-se que baleado, utilizando-se de um barco amarelo.

### CERCADO

Mozart Teixeira Dias, o "Gaguinho", havia sido localizado na praia do Camarão, e, ao defrontar-se com os agentes, enfrentou-os a tiros, cumprindo suas ameaças de que "os morto eles me pegaram mas isto depois de eu levar alguns deles comigo". Depois da fuzilaria, em que o agente da lei foi assassinado, as autoridades fluminenses se reuniram, em Niterói, e decidiram mandar para o local um forte contingente de policiais, armados até os dentes, os quais estavam cercando a região, por terra e mar, à hora em que encerrávamos esta edição, sendo esperada a captura do bandido para as próximas horas. Pelas informações chegadas a Niterói, o irmão de Alfredo Teixeira Dias — continua preso, depois da fuga com sete e da qual retornou sozinho — "Gaguinho", está ferido e não terá condições de resistir, embora os policiais, agora, estejam resolvidos a atirar para matar, o que implica em não se poder saber tudo sobre a morte de Luz Del Fuego e seu empregado Edgar. É "Gaguinho", assim como seu irmão, acusa também o guarda Hélio Luis, amante da atriz, suspeitando de que outras pessoas — importantes — estejam implicadas na trama.

## JUNTA COMERCIAL ACEITA OS REGISTROS SEM CERTIFICADOS

(Conclusão da 10ª página)

10570 — Cruzeiro Escolar Uniformes Ltda. — Ret. e adm. de sócios. — Perm. cap. de 200.000,00 — Mário Ferreira Guimarães e Geraldo Isidoro de Moraes cada um com 30.000,00 e Maria de Lourdes Sobral e Castro 140.000,00. — 2414.  
10584 — Casa Almeirim de Frutas Ltda. — Aum. cap. para 4.000,00 — Iguais — Alvaro de Sousa Carneiro e João Ascenso Macedo. — 2415.  
10701 — Confeitaria Babine Ltda. — Aum. cap. para 26.205,00 — Hermínio Alvarez Lorenzo 13.103,00 e Paulo Roberto Batista de Melo 13.102,00. — 2416.

### DIÁRIO SINDICAL

#### Metalúrgicos Querem 50%

O SINDICATO dos Metalúrgicos da Guanabara realizou, ontem, uma assembleia da classe, resolvendo condenar a política de salários do Governo — a qual considera um verdadeiro "arrôcho salarial".

Ao mesmo tempo, a entidade decidiu entrar em acordo com a categoria econômica, a fim de evitar o dissídio coletivo ou até mesmo a eclosão de uma greve. Dentre outras reivindicações, solicitará dos empregadores um aumento de 50% sobre os últimos salários (26-9-66).

#### ASSEMBLEIA

O Sindicato dos Metalúrgicos resolveu, após prolongada assembleia, fazer à categoria econômica as seguintes reivindicações:

- Aumento sobre os últimos salários na ordem de 50% face à elevação do custo de vida.
- 1/2 de percentual para os admitidos após a data base (26-9-66).
- Abono-família: 12% de salário para cada dependente devidamente registrado na carteira profissional.
- Prêmio de 5% do salário percebido na ocasião em que completar cinco anos numa empresa.
- Um salário profissional, mínimo de NC\$ 150,00.
- Desconto dos dez primeiros dias da diferença salarial entre a data base e o novo salário orçado, seja do acréscimo ou de dissídio, de todos os trabalhadores da categoria em favor do sindicato para ampliação de benefícios sociais.
- Trinta dias de férias para metalúrgicos que tenham trabalhado integralmente durante o período de trabalho.

#### MTPS Faz «Forum» de Debates

A Divisão de Atividades Culturais, Assistenciais e Recreativas do Ministério do Trabalho, que permaneceu com algumas das atribuições das antigas CIS e CTOS, vai promover, juntamente com a Rádio Mauá, um encontro de dirigentes sindicais da Guanabara visando estudar e debater os fundamentos para um sindicalismo moderno, autêntico e democrático.

Sob a forma de palestras e debates serão abordados vários temas, entre os quais, segundo a nota oficial expedida por aquela Secretaria de Estado, sindicalismo, relações humanas, questões sociais, economia política e realidades brasileiras.

Trata-se de iniciativa que só merece louvores pelo seu elevado sentido, pelo objetivo superior que certamente a está orientando. Mas, sinceramente, não acreditamos possa um conclave restrito, limitado que está às palestras e debates com dirigentes sindicais da Guanabara, resultar em algo de proveitoso e prático para o fim maior que é estabelecer as primeiras bases

trução de um sindicalismo moderno, autêntico e democrático. Para isso seria necessário ampliar a área de participação em conclave que tais, nele incluindo os representantes de todas as elites representativas do pensamento jurídico, social e econômico do país, pois, o que basicamente se torna necessário fazer, é uma tarefa de reforma dos institutos jurídicos que constabanciam a legislação trabalhista brasileira e aparelhar-se e modernizar-se a administração pública, sobretudo o próprio Ministério do Trabalho, para, fiel e exemplarmente, zelar pelo cumprimento da legislação social.

#### Trabalhador Americano é Democrata

O Comitê de Educação Política da AFL-CIO (COPE) contratou uma pesquisa de natureza trabalhista com a firma especializada «John Kraft», objetivando conhecer o comportamento e as preferências político-partidárias dos seus filiados.

A pesquisa revelou que, com apenas 30 anos de idade, o operário norte-americano típico, recebe salários que oscilam entre sete e 15 mil dólares anuais; está filiado ao seu sindicato há mais de 10 anos e é eleitor regular do Partido Democrata.

#### RESUMO

Em resumo, as características principais do trabalhador nos Estados Unidos são as seguintes: quase 50% tem menos de 40 anos de idade; cerca de 25% têm menos de 30 anos; quase 50% vivem em subúrbios das cidades; cerca de 20% são mulheres; 54% pertencem ao quadro social do seu sindicato há mais de 10 anos; 58% identificam-se como eleitores do Partido Democrata; 16% como adeptos do Partido Republicano; 17% como eleitores de partidos independentes e 9% não têm preferências políticas.

#### Sindicalistas Condenam OLAS

CIDADE DA GUATEMALA — «Na Cuba de Fidel Castro desapareceram os sindicatos, as conquistas sindicais e o respeito aos direitos humanos, sendo uma ironia o fato de lá se realizar uma reunião que tem por objetivo enganar as classes humildes, foi a declaração conjunta que delegados das principais confederações trabalhistas centro-americanas fizeram à propósito da atual reunião da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), em Cuba.

Acrescenta a declaração que um exemplo do tipo de governo preconizado por Castro é encontrado na própria Cuba, com seus milhares de fuzilamentos, as centenas de milhares de presos nos campos de concentração e mais de um milhão de exilados.

## CHOPP ANTÁRTICA, O SUCESSO DO FESTIVAL DA CERVEJA



Coral ARCA (Associação Recreativa Antártica) composto de seus funcionários, regido pelo Maestro Luciano Araújo, quando recebia os aplausos delirantes da imensa multidão que lotava o recinto do Pavilhão de São Cristóvão, durante a realização do 4º Festival da Cerveja, organizado pelo Centro Catarinense, Ouros Promoções e Secretaria de Turismo da Guanabara. O seu repertório organizado com muito carinho, constou: Marcha de Confraternização, Andorinha, Os Quindins de Yará, Máscara Negra, e finalizou com pot-pouri do Folclore brasileiro e germânico. As autoridades e membros da nossa sociedade, presentes, cumprimentaram os dirigentes da Companhia, não só pelo seu belo «stand», em que expõe fotos de mostrando a fabricação do tão apreciado Chopp ANTÁRTICA e seus demais produtos, assim como pelos seus departamentos Cultural e Social.



# Telhado de Vidro

Nestor de Holanda

## CRESCE A CAMPANHA

EM POUCOS DIAS de notas e comentários sobre a monstruosidade cometida, criminosamente, contra a nossa juventude, através do tráfico de tóxico e entorpecentes, nos colégios, esta seção começou a colher os frutos de seu trabalho.

Veio o apoio do delegado João de Azeredo Coutinho, da 19ª Delegacia Distrital. Policial digno, bem-intencionado, homem que aceita e agradece as boas colaborações, assim que teve notícia, através desta coluna, das bôcas-de-fumo (pontos de venda de maconha) em funcionamento na sua jurisdição, mandou prender os marginais. Desde o dia 1º, acha-se detido e sendo processado o delinquente Miguelão, do Morro

do Sagueiro. E o delegado comunicou-se com o redator:

— Estou às suas ordens. Qualquer informação sua será apurada, aqui. Mandarei prender, imediatamente, os traficantes.

Dei-lhe outras informações. Ele tomou providências. Não as publico para que os culpados não sejam avisados...

O leitor, a esta altura, deve estar perguntando a si mesmo:

— Por que o delegado Azeredo Coutinho, como qualquer outro, precisa de colaboração? Ele não sabia da existência de bôcas-de-fumo em sua jurisdição?

Respondo eu:

— Infelizmente, as autoridades policiais — e digo isso a bem da justiça — não têm meios de combater toda espécie de crimes e contravenções praticados nas áreas que ficam sob seus cuidados. Não têm viaturas. Não têm pessoal suficiente. Por mais que queiram, os delegados não podem agir, permanentemente, contra todos os infratores. Por isso, precisam da colaboração sadia da imprensa e do público. O delegado Azeredo Coutinho está nesse caso, com certeza. Qualquer cidadão que saiba de traficantes, em ação na jurisdição da 19ª DD pode comunicar ao delegado. Tenho certeza de que ele agirá, incontinenti. E agradecerá a ajuda.

O telefone do jornal não pára, desde que aqui passei a divulgar nomes e endereços de marginais em ação, na Guanabara, junto aos colégios. Os apoios se sucedem. Resta esperar que outras autoridades policiais sigam o nobre exemplo do delegado Azeredo Coutinho. E resta esperar que o Juiz de Menores, tão animado em controlar os horários da televisão, atente para o monstruoso crime que vem sendo praticado junto aos colégios. E que também nos dê seu apoio.

Agora mesmo, soubemos que uma professora da Escola Rainha Fabiola, de Senador Camará, no Bairro Jabur, em Campo Grande, alertada pelos comentários desta seção, fez preleção sobre o assunto e pediu a seus alunos que não aceitassem cigarros de estranhos. Um menino informou que no armazém da esquina havia um cidadão que lhe oferecia cigarros. A professora foi ao local. E o marginal teve a audácia de dar cigarro de maconha à professora.

Senador Camará pertence à jurisdição da 35ª DD, na Rua Ferreira Borges, cujo titular é o delegado Demétrio Farah. Esperemos que essa autoridade tome conhecimento do fato.

O diretor do Ginásio Estadual Orsina da Fonseca, da Rua São Francisco Xavier — rua na qual funcionam o Colégio Militar, o Pedro II, o Colégio Maracanã, uma escola do SENAI e

outros educandários —, já recorreu a todo mundo, inclusive ao Juiz de Menores. Os traficantes da boca-de-fumo que funciona ao lado da Matriz de São Francisco Xavier vivem assediando, abertamente, seus alunos. Já tiveram o atrevimento de deixar pacotes de maconha até na pia batismal daquela matriz. Ninguém tomou providências. O diretor suspendeu o curso noturno, em consequência. No entanto, seria fácil o delegado Otávio do Amaral Carvalho, da 20ª DD, agir contra os marginais daquela rua...

Espero, assim, que as autoridades sejam despertadas para essa monstruosidade: o tráfico de maconha, cocaína, bolinhas e até heroína ou morfina, nos colégios. O crime de viciar e inutilizar nossa mocidade.

E, mais grave ainda, a proteção que os monstros têm, partida de altas esferas...

## BÔCAS-DE-FUMO

EIS OS PONTOS de venda de maconha, já divulgados por esta coluna: MORRO DE SANTA MARTA. Os traficantes são Pedrinho, Adonias, Nerinho e Barbudo. Usam dois carros para entrega de drogas: um táxi Dauphine, vermelho, chapa GB 5-26-02 e um jipe bege, de capota preta, chapa GB 29-32-59 (10ª DD). — MORRO DO SALGUEIRO. Rua Cinco. Traficantes: Dornelles, Dalzizio e Compadre Paulinho. No local já foi preso o traficante Miguelão (19ª DD). — MORRO DO ANDARAÍ. Traficante: Tonho ou Toinho. Emprega menores no tráfico (20ª DD). — RUA PEREIRA DA SILVA, nas Laranjeiras. Traficante: Felício (9ª DD).

## CHRYSLER FABRICARÁ NO BRASIL

## COMO EMPLACAR 100 ANOS

# Máquina Para Descansar

• Dr. Mário Filizolla

NUNCA o homem viveu tão necessitado de descanso como o homem civilizado de nosso tempo. Todos vivem hoje cansados e, por paradoxo incompreensível, em plena civilização da máquina, essa fabulosa invenção do homem construída para o libertar do cansaço da exaustão e da fadiga crônica. O cansaço, que invade o homem moderno, não distingue idade. Tanto as crianças e os jovens, como os adultos e os velhos, vivem cansados. E, que produz o cansaço do homem moderno? A civilização. Eis, a maior causadora do desgaste prematuro do organismo humano. Mas, nem tudo está perdido para nós. A vida moderna nos consome e nos esgota, mas, não é por isso que devemos renunciar a ela. Não. O nosso cérebro, como o nosso melhor amigo que é, nos indica as soluções para combater o cansaço de nosso organismo, e os meios de recuperar o cansaço as nossas células, órgãos, aparelhos e sistemas. Precisamos aprender a descansar e aprender a repousar! A civilização em que vivemos, apesar de seus grandes erros cometidos contra o próprio homem, apesar de seu desumanismo assassino, é, ainda, a maior obra criada pelo homem na face da Terra. E o próprio homem, convertido em alavanca e ferramenta de sua própria libertação. E, assim, o cérebro humano apronta a solução racional para o problema do cansaço: — aprender a descansar, consumindo nessa operação o menor tempo possível. Eis, a ciência e a técnica vindo em auxílio do homem. Podemos descansar pelo sistema tradicional, instintivo, e de qualquer jeito, ou podemos descansar, racionalmente, técnica e cientificamente. Quando cada ato de nossa vida puder obedecer rigorosamente a uma razão de ser racional, teremos atingido à perfeição almejada pela tecnologia e pela ciência. Podemos descansar de pé, sentados ou deitados, bastando, para iniciar o descanso, reduzirmos a nossa atividade muscular e emocional. Menos contrações e menos emoções, é a fórmula a ser seguida por quem deseja realmente descansar. Ninguém ignora que, sentados e com os pés levantados do solo, apoiados numa banqueta, numa cadeira ou mesmo sobre a mesa de trabalho, descansamos muito mais rapidamente do que se permanecermos simplesmente sentados à espera que o descanso venha. A posição do corpo favorece o descanso e a recuperação dos órgãos. Algumas pessoas descobriram que descansam melhor quando deitadas numa tábua, inclinada, com os pés para cima e a cabeça para baixo, e notaram, também, que, com essa técnica recuperam-se do cansaço em tempo mais curto do que se o fizessem de outro modo. A posição deitada é, sem dúvida, a melhor posição do corpo para descansar. Os operários de obra sabem disso quando depois do almoço deitam-se por meia hora. Outras pessoas descobriram uma nova técnica para descansar: — balançar-se numa cadeira ou numa rede. Os cavaleiros sabem, há muito tempo, que o trote descansa. Eis, por que, andar a cavalo, em passo de trote, faz tanto bem aos que envelhecem no campo e nas fazendas. A oscilação do corpo, ora elevando ora abaixando a cabeça e os pés, alternadamente, constitui uma forma racional, técnica e científica de descansar, pois, é nesse princípio que se baseia o leito oscilante de Sanders, e os exercícios de Buerger e de Allen, empregados com sucesso na prevenção e tratamento da arteriosclerose. A cadeira de balanço e a rede, ou uma simples gangorra oscilante, utilizados na idade da velhice, são verdadeiros remédios contra o cansaço e contra o envelhecimento precoce, porque os seus movimentos facilitam a circulação do sangue no corpo, dos pés à cabeça. Mas, não basta nos balançarmos nas cadeiras e nas redes para obtermos o descanso que convém ao dinâmico homem civilizado de nosso tempo. Temos a necessidade de descansar em prazo mais curto, a fim de empregarmos mais tempo útil na busca incessante do agradável cansaço da vida. Eis, o motivo por que estão sendo fabricados nos Estados Unidos fabulosas máquinas para auxiliar o homem moderno na sua luta contra o cansaço. São máquinas para descansar. Baseadas na basculação, vibração e na trepidação do corpo, as máquinas para descansar pretendem encurtar o período normal de descanso do homem. Não podemos aqui, ainda, a imensa utilidade social dessas máquinas, aplicadas à indústria, e à vida comum do homem. Bastaria fazer o operário passar, depois do trabalho, dez minutos apenas pela máquina de descansar para recuperar-se, quarenta ou cinquenta por cento, do cansaço adquirido na sua jornada normal de trabalho. Bastaria fazer os angustiados e os desgastados pelo medo ou pela tensão intelectual passar alguns minutos pela máquina de descansar para recuperar as energias, das esposas ciumosas, dos estudantes e negociantes preocupados, e dos intelectuais desgastados pelo esforço. Mas, além desse recurso físico da trepidação e da basculação do corpo, podem ser utilizados neutralizantes químicos dos ácidos e tóxicos que produzem o cansaço. Com esse auxílio da química poderemos encurtar, mais ainda, o tempo de recuperação do cansaço de nosso organismo. Aos que envelhecem, e que necessitam mais de repouso do que os jovens, o progresso técnico de nossa maravilhosa civilização promete grandes e venturosos dias, porque, sem cansaço não existirá velhice. Vale a pena esperar. E você, que deseja ir trabalhando, desde já, na luta contra o cansaço crônico de seu organismo, cuide de ir fazendo o que depende de você. Deite-se, uma hora por dia em posição inclinada, com os pés para cima e a cabeça para baixo, e deste modo, facilitando a circulação do sangue, poderá habilitar-se ao contentamento, sem o cansaço da velhice.

# quero apresentar-lhe meu irmão: êle agora e um SR\*

seja você também um SR.

garantindo excepcional renda crescente para toda a vida e férias com a família ou convidados, na mais bela e alegre estância hidro-mineral do Brasil!

ADQUIRA UMA QUOTA DE SÓCIO REALIZADOR DO

600 apartamentos - Piscinas (coberta e ao ar livre) Ginásio de esportes - Cinema - Termas - Boliche - Restaurante - Boite - Play-ground - Bilhares - Lojas

40.000 m2 de área construída.

E você é DONO DE TUDO!

Apenas Ncr\$ 45,00 mensais em 42 meses.

Sem entrada. Sem reajustamento. As quotas

são transferíveis. Não há taxa de condomínio.

E aqui está a sua garantia:

Center Hotel

DE SÃO LOURENÇO

— em frente ao Parque das Águas —

MAZZA INVESTIMENTOS

HOTELEIROS LTDA. CRECI 811

Informações: Rua da Quitanda, 19 - 9.º andar - Tels.: 31-1605 - 31-0756 - 32-3043 ou nos

STANDS DE VENDA.

CENTRO: Galeria dos Empregados no Comércio. • IPANEMA: Praça de N. S. da Paz.

SR\*: Sócio Realizador do CENTER HOTEL DE SÃO LOURENÇO



Equipamentos para satisfação do homem moderno.

## OFERTA ESPECIAL

FLASH ELETRÔNICO APENAS NCR\$ 67,00

TELAS PARA PROJEÇÃO em todos os tamanhos, com ou sem tripé, desde NCR\$ 21,00. Também telas transparentes para projeção luz do dia.

GRAVADORES SONY - MINI-GELOSO NATIONAL - SHARP. Maior variedade da praça, desde NCR\$ 150,00. Pagamento facilitado, sem acréscimo.

OFERTA ESPECIAL FILMES AGFA CT-18 20 poses por apenas NCR\$ 10,00. CT-18 35 poses por apenas NCR\$ 14,50. com revelação grátis.

CASA OXFORD A CASA mais vendida do Rio. Rua da Quitanda, 65-A







## MÚSICA

## Temporada Lírica Francesa:

## "Jeanne au Bucher"

Um belo espetáculo foi aquele que apresentou sob os auspícios da Embaixada da França, esse drama musicado, vamos dizer, que baseando-se no excelente trabalho literário de Paul Claudel, escreveu Arthur Honegger, francês de origem suíça e que tendo surgido como um dos participantes do "Grupo dos Seis", de Eric Satie, se enfiou, por conseguinte, aqueles compositores que desejavam se antepor à eioquência trovante de Wagner, e, ao mesmo tempo, ao impressionismo ciente de Debussy.

Entre os seus companheiros, Honegger e Milhaud foram os que mais se distinguiram, embora se distanciando, entre si, pela orientação que seguiram. O primeiro procurou conservar um tom de lirismo que se manteve ao mesmo tempo, com tendências clássicas provindas de Bach e Beethoven, com incursões, inclusive, pelo wagnerismo que combatia, enquanto igualmente se avisinhava em dados momentos, pelas delicadezas da escritura, ao próprio Debussy, também sob a sua mira discordante. Milhaud, manteve-se mais ruidoso e exuberante, talvez até mais audacioso, sendo o mais crítico do grupo.

Composições inúmeras obras, nas quais chegou a empregar efeitos de "jazz" americano. Sua arte, todavia, se inclinou para a emoção desde, principalmente, que escreveu seus dois Oratórios, a "Dangas dos Mortos" e este "Jeanne au Bucher" que agora ouvimos em sua versão cênica.

Tem sido, o romance dessa humilde camponesa, talvez pela inocência e beleza da sua vida, um dos temas que têm mais inspirado poetas, escritores e músicos, se assemelhando à existência de Cristóvão Colombo, também alvo de várias versões. A que ouvimos no Municipal, é de Paul Claudel, que procurou, como acontece em muitos filmes, começar o drama de trás para diante, a "Donzela", na fogueira, recordando todos os transtornos da luta que desencadeara para salvar a pátria.

Ja vimos várias vezes esse trabalho simplesmente como Oratório. Em Paris, porém, na ópera, assistimos ao espetáculo encenado, tendo no papel-título a bela e famosa Ingrid Bergmann, que por sinal acentuou uma pontinha de ciúmes das francesas, não merecendo uma crítica favorável. Sua performance desagradou os entendidos.

Os artistas que ora se exibiram no Teatro Municipal foram os mesmos que atuaram no grande teatro parisiense, em 1950. E justo é dizer que a versão que nos foi apresentada merece francos elogios, pois demonstrou no complexo da sua execução, da qual participaram solistas, cantores, grande massa coral, orquestra e declamadores, que houve a preocupação de bem desempenhá-la, sem os desacertos que tão comumente se observam em casos tais.

Claude Nollier, já nossa conhecida de anteriores espetáculos, foi a artista cheia de energia, e revelando através sua voz e sua máscara, a dramaticidade santa e purificadora que surge a cada momento em que emerge como uma aluna erigente e submissa aos desígnios de Deus. Henri Duboulier, com sua voz de ressonâncias profundas, fez o "Père Dominique", Remagnoni foi muito prejudicado pela sua má dicção.

Os cantores solistas se mantiveram em bom nível, sobretudo Amel Belas Campos (A Virgem), Leda Coelho de Freitas (Santa Margarida) e Carmen Pimentel (Santa Catarina), além de Constante Moret, Geraldo Chagas e Pedro Stomper. Apenas temos que fazer um reparo ao francês desses intérpretes, pouco compreensível, com exceção, em parte, de Leda Coelho de Freitas.

Houve ainda outros recitantes como Claude Haguenauer, Guy Brytyxier, Henry Leterrier e Jean Soublin. Louvamos a Associação de Canto Coral, muito bem ensaiada por Cleofe Persos de Matos, e atenta à dinâmica expressiva, seguida de perto pelos "Canarinhos de Petrópolis", com suas vozes juvenis cheias de frescura.

A coreografia de Dennis Grey deu maior vida e movimentação, enquanto os cenários de Félix Labisse impunham substancial leveza ao ambiente, salientando-se aquele que encobre a cena inicial, mostrando labaredas que prenunciam o drama de "Jeanne" e a tortura que a levou, pela incompreensão dos homens e pelo sofrimento, às alturas celestiais.

Por fim, cabe-nos ressaltar a atuação firme, segura e vigilante do maestro Jacques Pernoo, o comandante da batuta que se travou com êxito, no palco do Teatro Municipal.

D'Or

## Orquestra de Câmara Pró-Arte no Auditório de "O Globo"

Segunda-feira, 21, às 21 horas, realiza-se o concerto da Orquestra de Câmara Pró-Arte, dirigida por Alberto Jaffé. No programa constam as seguintes peças: Purcell, Suite; Boccherini, Concerto para violoncelo, solista Zygmund Kubala; Hindemith, oito Peças para Cordas, op. 14; Lina Pires de Campos, Pontão, número 1; Harald Genzmer, Sinfonietta.

Os que não fazem parte do quadro social podem adquirir entradas na sede, rua México, 74, sala 601, das 10 às 17 horas. Preços especiais para estudantes.

Este sarrau, que faz parte

## "JEANNE AU BUCHER" HOJE, EM VESPERAL

Repete-se, hoje, à tarde, o espetáculo de "Jeanne au Bucher", com os mesmos intérpretes, no Teatro Municipal.

## Arnaldo Estrêla



Hoje, às 21 horas, realiza-se na Escola Nacional de Música, um concerto pela Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência de Carlo Bagnoli, tendo como solista o pianista Arnaldo Estrêla.

## Obras de Gnattali e Mignone em Primeiras Audições Mundiais

A Sala Cecília Meireles incluiu na programação da semana comemorativa do primeiro aniversário de suas atividades, a partir do próximo dia 23, mais uma audição da série "Música Moderna do Brasil", com participação do pianista Arnaldo Estrêla, da violinista Mariúcia Iacovino, do fagotista Noel Devos e do maestro Radamés Gnattali, entre outros intérpretes de reconhecida autoridade.

O programa compreende as primeiras audições mundiais das obras mais recentes de Francisco Mignone e de Radamés Gnattali, além do Trio número 2, para fagote, flauta e clarinetes, de Guerra Peixe, composto em 1951.

O duo Estrêla-Iacovino interpretará a Sonata para violino e piano número 3, de Mignone, e o Concerto para piano, violino e orquestra de cordas, de Gnattali, sob a regência do próprio compositor.

## Os Próximos Concertos

AGOSTO HOJE — Orquestra Sinfônica Nacional. Regente Carlo Bagnoli, solista, Pianista Arnaldo Estrêla. Escola Nacional de Música, às 16h30m.

AMANHÃ — Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música, 17 horas. TERÇA-FEIRA, 15 — O. S. B. Eleazar de Carvalho e cantora Graziema Félix de Sousa. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 16 — Instituto Brasil Alemanha. Concerto Sinfônico. Regente Juan Martín. Solista Oscar Borghetti. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 16 — Orquestra Universitária e Coral Palestrina. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 17 — Pianista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 18 — Composição de Arnaldo Rebello. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

SABADO, 19 — Harpista Acácia Brasil. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

DOMINGO, 20 — Concerto do Diretório da Escola Nacional de Música, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 22 — Composições de Francisco Mignone. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 23 — Banda do Corpo de Bombeiros. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

SABADO, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SABADO, 26 — O. S. B. Solista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 16h30m.

## Aniversário da Escola Nacional de Música

Amãnhã, às 17 horas, na série comemorativa do 119º aniversário dessa escola, dará um concerto o Quarteto oficial da mesma, composto do violinista Santino Parpelli, viola Jacques Nirenberg, violonista Henrique Nirenberg e violoncelista Eugen Ranewsky. Entrada franca.

## Bodas de Prata

O médico EDE LEAL e sra. DULCE M. LEAL estão comemorando suas bodas de prata. Haverá missa em ação de graças dia 15, às 17 horas, na Igreja do L. do Machado.

## Pianista João Carlos Martins

OS recentes e numerosos êxitos do pianista paulista João Carlos Martins, amplamente divulgados, em bem orientada campanha publicitária — a grande aceitação de sua gravação do "Cravo Bem Temperado", de Bach (cerca de 1.200.000 exemplares vendidos, nos Estados Unidos), os trechos de bombásticas críticas americanas a seu respeito, fizeram com que se criasse, em torno de sua apresentação, na Sala Cecília Meireles, sexta-feira, clima de intensa expectativa. Mas João Carlos Martins já havia, no Brasil, aos dezesseis anos, executado o ciclo integral do "Cravo", de cor, feito de enorme significação.

Do ponto de vista especificamente pianístico, nota-se, em suas execuções, várias falhas, algumas até elementares — postura incorreta, crispção excessiva, ataques, por vezes, mal dosados, resultando em uma sonoridade áspera, em determinados momentos. Rítmicamente, João Carlos Martins abusa de batidas de pé, incômodas para os ouvintes, que lhe servem de apoio, revelando não haver atingido a integração que leva ao domínio do ritmo "interior". Contudo, logra realizar coisas admiráveis, também sob o aspecto técnico. Fossui dedos sólidos, ágeis, mão esquerda magnífica e grande capacidade de, superando suas próprias deficiências, vencer todos os problemas de execução instrumental.

Temos a impressão de que João Carlos Martins deseja, sobretudo, ser o intérprete do "Cravo". Não nos parece que ele se preocupe com outras obras do repertório pianístico, ou que a elas se dedique com o mesmo entusiasmo. Seu Debussy ("Estampes") e a Sonata 1952, de Ginastera, não mereceram o mesmo tratamento que os 10 Prelúdios e Fugas que integram o programa, tendo tradução bastante apreciável, artística e tecnicamente, mas sem maior expressão interpretativa.

O Bach, de João Carlos Martins, é inteiramente diverso do que estamos habituados a ouvir, fugindo ao convencional, ao tradicional. Não queremos, com isto, significar que uma interpretação seja melhor quando enquadrada nos moldes convencionais, ou menos convincente quando a este foge. A rigor, "ninguém" pode dizer, com absoluta segurança, qual seria as intenções de um compositor ao escrever ou conceber uma idéia musical e, no caso particular de Bach, menos ainda. Classicismo não exclui emoção, e sim pressupõe equilíbrio.

João Carlos Martins, ao invés de outros artistas, não tem seu original, impõe sua individualidade. Totalmente seguro de si mesmo, imprime muito de sua personalidade às suas versões de Bach, que, sob seus dedos, ganha vida, calor, emoção. E ouvimos um Bach "atualizado", como se houvesse escrito para piano, como todos os recursos de nosso moderno instrumento. Mas Bach só viu o piano já na velhice, e, sabidamente, não gostou dos então primários recursos do instrumento que viria a desdronar o cravo, com a maior sustentação dos sons, possibilidades de gradação dinâmica, timbre mais agradável e maior volume sonoro.

Em suma, a despeito dessas restrições e da ousada contribuição do pianista, intérprete-criador, João Carlos Martins é um artista admirável, que se impõe como um dos grandes valores de nosso cenário musical. E, sobretudo, é um grande "músico".

S. J.

## Único Recital de Magda Tagliaferro Guitarrista Internacional e Quinteto de Sôpro da Rádio MEC

Está sendo agendada, na terça-feira, a chegada ao Rio de Janeiro, da pianista Magda Tagliaferro, que acaba de regressar da Europa, onde cumpriu intensa temporada artística e pedagógica. Assinalando, entre suas mais recentes atuações, o Curso de Alta Interpretação realizado, como o faz anualmente, na Academia do Mozarteum, em Salzburgo, e onde uma jovem e talentosa aluna da "Classe Tagliaferro", Akiko Kikagawa, conquistou o Prêmio do Ano de 1967, disputado entre todas as classes daquele célebre Instituto Internacional.

Durante sua breve permanência em São Paulo, Magda Tagliaferro já ministrou um Curso Superior, na forma de "Master Class" que tem congregado, além de numerosos ouvintes, pianistas de alto nível.

No seu único recital, marcado para quinta-feira, dia 17, apresentará uma primeira parte reservada à música francesa (César Franck — Prelúdio, Coral e Fuga, Chabrier e Debussy), e Vila-Lobos, sendo a segunda parte dedicada ao ciclo integral das 4 Batidas, de Chopin.

No dia 26, Magda Tagliaferro atuará, como solista, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal, interpretando o Concerto número 1, de Brahms.

A comissão julgadora será presidida pelo maestro Eleazar de Carvalho.

Concurso de Piano "Alcina Navarro"

Nos dias 17 e 18, às 13 horas, realizar-se-á o Concurso de Piano, em homenagem a "Alcina Navarro".

O Conservatório Brasileiro de Música, incentivando o intercâmbio entre os jovens pianistas, abriu inscrições para estudantes de qualquer estabelecimento.

A comissão julgadora será presidida pelo maestro Eleazar de Carvalho.

FIRMADO CONVÊNIO DE FINANCIAMENTO DE FERTILIZANTES PARA MINAS GERAIS!

O Banco Nacional de Minas Gerais e a FUNAGRE vão financiar fertilizantes para agricultores mineiros. Serão empregados NC\$ 500.000,00 para a compra de adubos — Nova fórmula de empréstimos rápidos e econômicos.

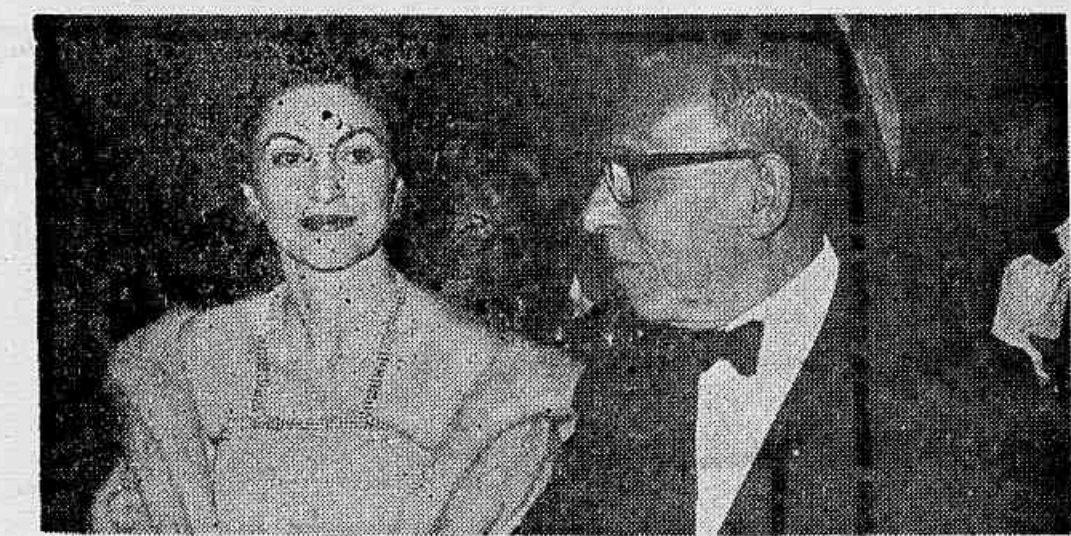


Na Gerência da Coordenação de Crédito Rural e Industrial, os Srs. Eduardo de Magalhães Pinto, Presidente do Banco Nacional de Minas Gerais e os Srs. Hildeberto Nunes Sanguel e Adão Coll, Gerentes da GECCI e do Funagre assinaram sexta-feira última importante convênio para financiamento de fertilizantes à lavoura de Minas Gerais. A solenidade contou com a presença dos diretores do Nacional, Prof. Theophilus de Azeredo Santos e Sr. Clarimundo José de Santana. Por este convênio qualquer lavrador mineiro pode agora comprar adubos financiados a longo prazo pelo Funagre através do Banco Nacional de Minas Gerais. O Banco Central dá um subsídio importante, pagando todas as despesas bancárias. Desta forma os lavradores mineiros podem usar adubos em maior escala e assim aumentarem a produtividade de suas terras.

Reforme Sua Roupa na Moda

AVENIDA MEM DE SÁ, 23 — SOB. — TEL.: 42-1353

## Pomona Politis INFORMA



Sr. Otacilio Gualberto, embaixador Walder Sarmanho. — (Foto Ribas)

## A ROSA DE OURO

Paulo VI nos envia mais uma rosa de ouro com especiais bênçãos papais. A jóia se destina à Aparecida do Norte. A solenidade de entrega contará com a presença do presidente Costa e Silva que irá ao santuário da Padroeira do Brasil. O cardeal portador, Amleto Cicognani, legado papal, está a encerrar sua vida de estadista. Sua eminência é secretário de Estado de Sua Santidade, emutatis mutandis, alto cargo entre primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores do Estado do Vaticano.

Amleto Cicognani antecede Paulo VI: é certíssima a visita do vigário de Cristo ao Brasil, em 1968.

## MALA DIPLOMÁTICA

Condecorado com a Ordem do Rio Branco o professor Nelson de Souza Sampaio, catedrático da Universidade da Bahia. A entrega do diploma e das insígnias coube ao embaixador Sérgio Correia da Costa. Está presente ao ato o ex-chanceler Juraci Magalhães.

Volta-se a comentar a ida do embaixador Mauri Gurgel Valente para a chefia da missão diplomática do Brasil junto à OEA, em Washington. O embaixador da França e sra. Jean Binchoce receberam amanhã para homenagear os artistas franceses da ópera. O chanceler Magalhães Pinto receberá, hoje, no Galeão o cardeal Amleto Cicognani. Sua eminência ficará no Rio uma semana, viajando sábado de regresso a Roma. Amanhã estará em São Paulo, devendo ser recebido pelo governador Roberto Abreu Sadré. Irá também a Brasília.

## DO SECRETÁRIO-GERAL

Mais uma carta ilustre a se acrescentar ao meu arquivo histórico. Vem do secretário-geral do Itamarati, o ilustre embaixador Sérgio Correia da Costa. «Prezada Pomona, voce poderá ver, por esta relação de obras em curso, ou recentemente concluídas, o que o Palácio Itamarati não está abandonado, como sua nota deu a entender. Mas reconheço que, embora injusto, seu reparo quanto à «maquete» da ante-sala da Secretaria-Geral contribuiu para apressar a substituição que se impunha — Cordial abraço do ass.) Sérgio Correia da Costa».

## REFORMAS

O Palácio Itamarati, menina-dos-olhos do patrono de nossa diplomacia (Luiz Viana, biógrafo de Juca Paranhos mostra bem as cautelas do eminente estadista por sua modéstia), está sendo cuidado com desvelo pelos seus atuais dirigentes. Eis, segundo o embaixador Sérgio Correia da Costa, a relação das obras realizadas ou em andamento:

Enceramento especial do piso do vestíbulo geral, e colocação de mármore nacional no mesmo, nos locais danificados; Pintura dos tetos, limpeza das paredes e colocação de passadeira nova no vestíbulo geral; Remoção dos vernizes e tintas de má qualidade nos móveis do vestíbulo geral e da entrada particular do ministro de Estado; Restauração das pinturas murais no vestíbulo do primeiro andar, e colocação de passadeira nova nesse local; Colocação de tecidos nas paredes do Salão Nobre, Sala Joaquim Nabuco, Sala D. Pedro II (última parte colocada nas cortinas na primeira e na última); Pintura e douração, conforme o caso, dos tetos das seguintes salas: Salão Nobre, Sala Rui Barbosa, Sala Alexandre de Gusmão e corredor anexo, Sala Lauro Müller, Sala dos Índios, Sala Cotejipe, Sala D. Pedro II e corredor anexo, Sala Joaquim Nabuco; Pintura e douração, conforme o caso, das paredes e tetos das salas: Salão de Baile, Sala de Música, ante-salas e corredor da Secretaria-Geral, Salas do Chefe, do subchefe e oficiais do Gabinete (ainda não foram pintadas a Sala Cabo Frio e anexas na Secretaria-Geral, a Sala Rio Branco e a Sala Amarela); Restauração das tapearias das seguintes salas: Joaquim Nabuco, Secretaria-Geral Adjunta para Assuntos da Europa Ocidental e da África, entrada particular do Ministro de Estado e vestíbulo da Biblioteca; Restauração das cortinas de tapearia das Salas Joaquim Nabuco e Rui Barbosa; Restauração dos tapetes das seguintes salas: Salão Nobre, Sala Rui Barbosa, Sala Joaquim Nabuco, Sala Alexandre de Gusmão e corredor anexo, Sala de Música, Sala Lauro Müller, Sala dos Índios (está em Brasília), Sala Amarela, corredor anexo à Sala D. Pedro II, Sala Joaquim Nabuco; Retirada dos tapetes de forração do solo no Salão de Baile, Sala de Música, Sala Amarela; Conserto de 2 lustres guardados no depósito, para uso no primeiro andar, e aquisição de material para restauração dos lustres do Salão de Baile e do Salão Nobre; Restauração de quadros das seguintes salas: Sala Rui Barbosa, Sala Alexandre de Gusmão, Sala de Música, Salas da Secretaria-Geral, Sala Lauro Müller, Salas do Gabinete, Sala D. Pedro II, Sala Joaquim Nabuco, além de outros quadros que se encontravam nas Secretarias-Gerais Adjuntas e no depósito; Aquisição de tecidos para a forração das seguintes salas: Rui Barbosa, Alexandre de Gusmão, e corredor anexo, Lauro Müller, Amarela, Cotejipe, bem como para a confecção de cortinas para a Sala dos Índios e Salão de Baile (já se encontram na Arrecadação); Forração dos móveis do Salão Nobre, Salão de Baile, Sala de Música e dos que se encontram provisoriamente na Sala Rui Barbosa.

## MASCARENHAS E AS FEIRAS

O conselho Armando Mascarenhas, a propósito da política do governo no tocante ao funcionamento de feiras-livres, alerta a opinião pública para a distorção proposta dos fatos divulgados em vários veículos de informação. Revela o secretário de Economia: «A minha Secretaria está com o firme propósito de executar uma série de medidas destinadas a melhorar o abastecimento da Cidade, as condições de higiene que devem prevalecer, de oferta de certos produtos à população, de dar apoio às soluções internas reclamadas pelo Departamento de Trânsito e, também, dar apoio ao combate intransigente aos sonegadores que é uma das bandeiras do secretário de Finanças do Estado». E prosseguindo: «Nesse sentido, a

Secretaria de Economia, após vários meses de pesquisas e de estudos, chegou à conclusão de que o sistema de feiras-livres precisa ser complementado e reformado, sempre atendendo às necessidades básicas do abastecimento do carvão e ao propósito de não se criar uma questão social do desemprego na aplicação da nova política».

## MELHORAR A FISIONOMIA DA CIDADE

Afirmando que as providências da Secretaria de Economia não vão levar a gradual extinção de feiras-livres da Zona Sul, Centro e Tijuca, mas conter os abusos em todas as feiras do Estado, o conselheiro Mascarenhas salienta: «Essas medidas certamente contribuirão para aprimorar a fisionomia da Cidade, terminando com certas práticas trogloditas que depõem contra os nossos fóros de Cidade civilizada».

## O PROBLEMA DAS FAVELAS

Um outro aspecto importante segundo o nosso entrevistado é acabar com um dos mais tristes focos de proliferação de favelas e o que tem de mais condenável que é núcleo de residentes marginalizados e odiados e que se alimentam a semana inteira dos restos das feiras. Outro ponto assinalado pelo conselheiro Mascarenhas ao finalizar: «Acabar com o deplorável aspecto de venda de peixes nas condições que ela é feita hoje e assim valorizar as atividades dos produtores de ortifrigorífico e dos avicultores e demais elementos que se utilizam de frígimáveis e valorizar o comércio legalmente estabelecido, é uma das metas de minha Secretaria».

## O MESTRE GOSTOU DO CANECÃO

Após nos conceder entrevista, em sua mansão estilo francês, do Leme, cujo interior encerra além de lembrança de 30 anos de uma existência de 85, vividos com plena graça de Deus, e mais uma biblioteca que não só lhe pertence, mas as novas gerações que encontrarão ali o reflexo do mestre insigne, o doutor Lev Carneiro foi ao Canecão em companhia de uma sobrinha. No dia seguinte, ao telefone, é a colunista: «Adorei. Aquilo lá parece Montmartre».

## POT-POURRI

A fim de acelerar as exportações de café e tomar providências necessárias, a mais rápida colocação de nosso principal produto, a diretoria do IBC esteve sexta-feira última no Banco Central. O professor e sra. Teófilo de Azevedo Santos receberam para um jantar os professores Inácio Winsky e Filomeno Costa, ambos catedráticos do Direito Comercial, um de Buenos Aires, outro de São Paulo. Seguirá quarta-feira para Lisboa o sr. Samuel Santos, irmão do comissionado embaixador em Porto Príncipe, ministro Galbina Samuel Santos. Durante a mudança da sede administrativa da República para o Recife, o marechal Costa e Silva deu uma lufada na inércia em que estava condenada aquela importante região brasileira. Setenta e um decretos e convênios, foram assinados, tudo visando ao bem-estar do homem, dentro dos preceitos do Santo Padre, Bravos, presidente! Tão logo chegou ao Rio, o ministro Gama e Silva, teve ontem encontro com os advogados de Hélio Fernandes. O titular de Planejamento, Hélio Beltrão, que chegou carregado de sob os braços as peças assinadas por Costa e Silva... Desmentida a chegada de Maurice Chevalier. Veio isso sim, um homônimo do cantor. Mas é um... não, pertencente a uma atriz. Chevalier, dizem, virá em 1968. O casal José Thomaz Nabuco de Araújo e a linda Luisa Carolina Proença — alugou a casa de Otto Lara Resende no Jardim Botânico.

## OPERADO CHAGAS FREITAS

O jornalista Chagas Freitas sofreu uma intervenção cirúrgica num rim. O doutor Leonidas Cortes foi o operador, assistido clinicamente pelo doutor Teobaldo Viana.

## ORDEM DO MÉRITO MILITAR

O ministro Geraldo Eulálio de Nascimento e Silva vai receber a Ordem do Mérito Militar. Prova de reconhecimento anônimo de nossas Forças Armadas pela atuação destemida de Geraldo Eulálio durante os momentos conturbados vividos na República Dominicana quando irmãos divididos em facções discordantes se batiam corpo a corpo, e para cuja paz o Brasil através do seu representante diplomático teve valioso desempenho. Essas prerrogativas levaram a oficialidade da Escola Superior de Guerra a reconhecer em Geraldo Eulálio a bravura e dedicação no exercício da delicada missão, concedendo-lhe a láurea que conquista tão justamente.

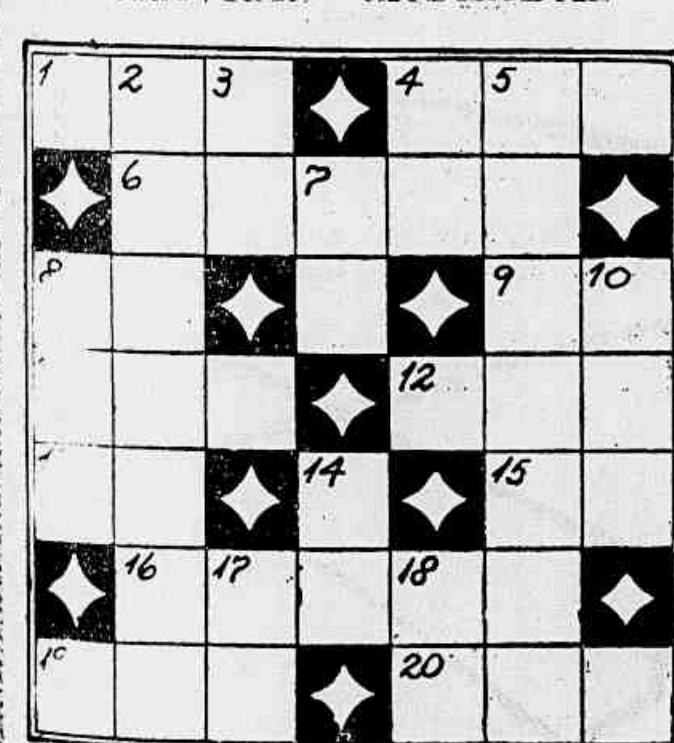
## POR ALMA DE CASTELO

Os ministros do marechal Castelo Branco mandarão celebrar missa em intenção da alma do presidente falecido, dia 18 às 11 horas, na Igreja da Candelária.

## D R O P S

Experimenta consideráveis melhoras o estado de saúde do professor Otávio Bulhões. No entanto, o ex-ministro ficará ainda por dez dias internado na Casa de Saúde São José onde foi operado. Não se esqueça de que sua contribuição à campanha financeira da "Campanha Nacional das Crianças é Inesquecível. A Organização das Bandeirantes está a comemorar 48 anos de existência. Por esse motivo, amanhã, às 17 horas, dona Gerônimo Mesquita, fundadora da novel entidade, será homenageada em sua residência, à Praia do Flamengo. Em seu caminho para São Paulo, o presidente Costa e Silva, pernitoará no Clube dos Quinhentos, perto de Pindamonhangaba. Ontem Costa e Silva recebeu o título de Cidadão Pernambucano, na Assembléia Estadual. Durante a sessão memorial da SUDENE, foi homenageada a memória de Castelo Branco.

## PALAVRAS CRUZADAS



TORNEIO MENSAL — AGOSTO DE 1967 — PROBLEMA Nº 2 — BARÃO — RIO — GB

HORIZONTAIS: 1 — Divisão de uma peça teatral; Ainda, mesmo; 6 — Amarga; 8 — Rio da Sibéria; Ama-se; 11 — Meio da rua; 12 — Senhor; 13 — fiso, significa: carência, negação; 15 — Letra grega; 16 — Múscolo; 19 — Progenitor; 20 — Abreviatura de outubro.

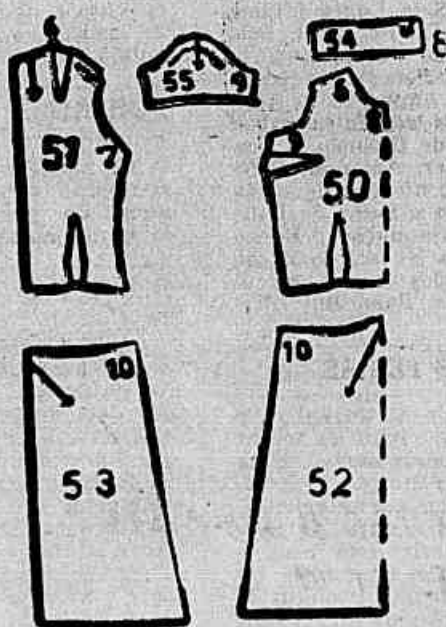
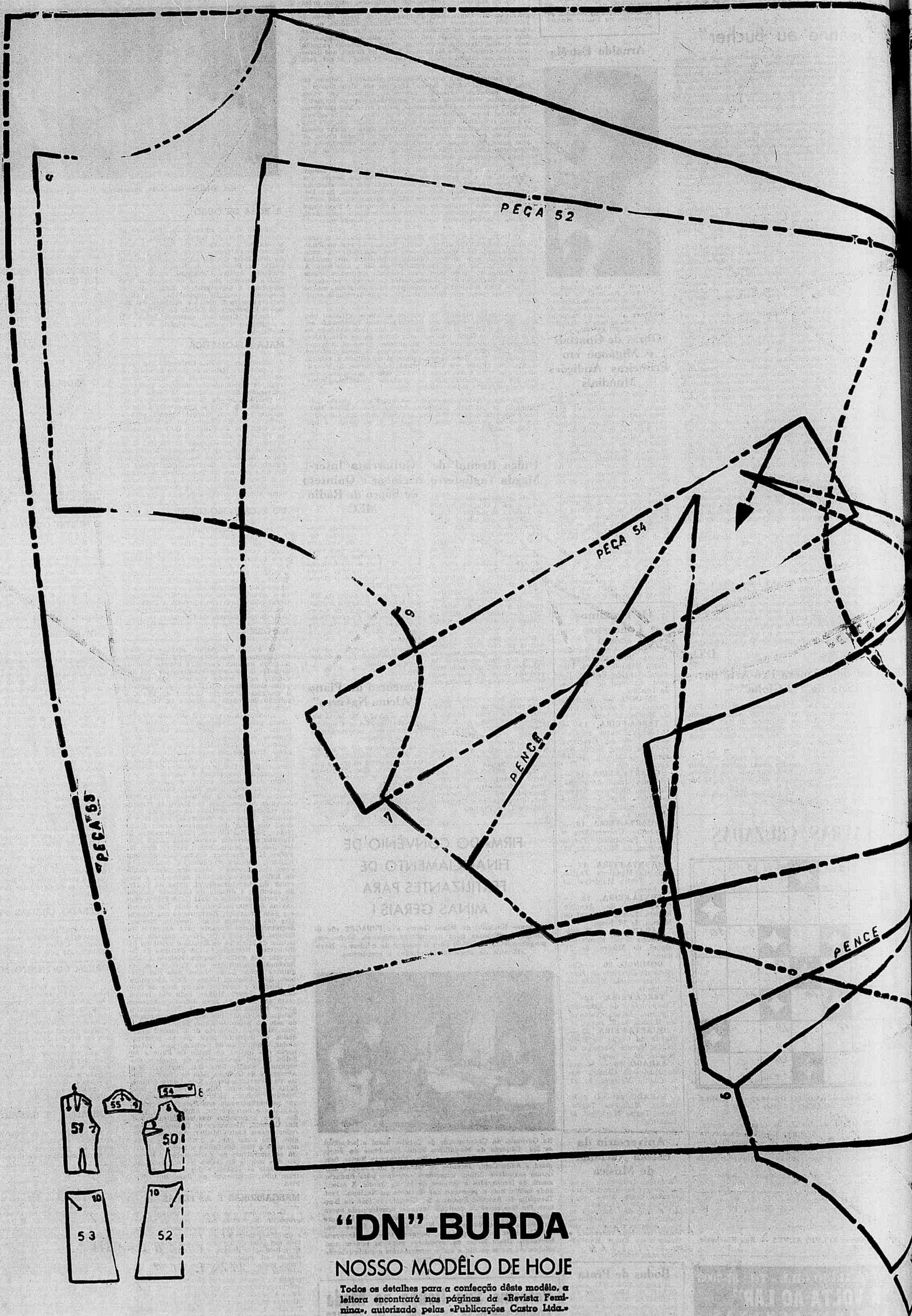
VERTICAIS: 2 — Povoação em alguns Estados africanos; 3 — Cabo da Guiné; 4 — Serra do Brasil; 5 — Soldado bisonho; 7 — Símbolo químico do alumínio; 8 — Terra argilosa; 10 — Proprietário; 14 — Vênus dos Astros; 17 — Espécie de vinho do Marne; 18 — Dificuldade.

Correspondência: SYLVIO ALVES — Rua Riachuelo, 144 — Rio — GB.

TEATRO GLAUCIO GILL - Tel.: 37-7003

"A VOLTA AO LAR" 3 ÚLTIMAS SEMANAS



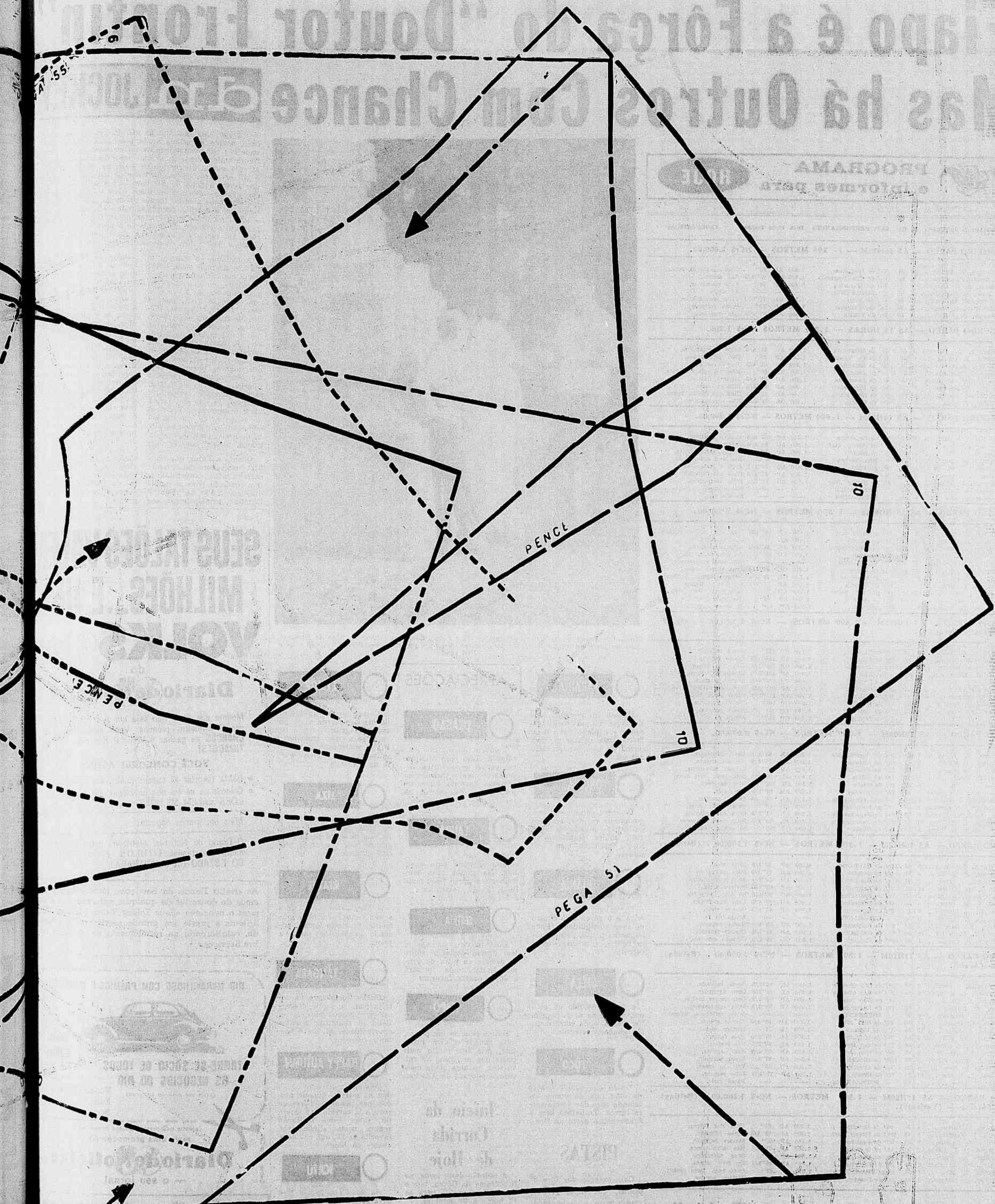


## “DN”-BURDA

### NOSSO MODÉLO DE HOJE

Todos os detalhes para a confecção deste modelo, a leitora encontrará nas páginas da «Revista Feminina», autorizado pelas «Publicações Castro Ltda.»





MOLDE Nº 15

- 50 FRENTE
- 51 COSTAS
- 52 SAIA FRENTE
- 53 SAIA COSTAS
- 54 GOLA MILITAR
- 55 MANGA

MOLDE BURDA  
MANEQUIM 44

AUTORIZADO POR  
PUBLICAÇÕES CASTRO LTDA  
REPRESENTANTE EXCLUSIVO  
DA EDITORA BURDA PARA TODO O BRASIL  
Av. ERASMO BRAGA 277. 109 and  
Tel. 22-0580  
RIO. GR.



# Fiapo é a Força do "Doutor Frontin" Mas há Outros Com Chance

**dn JOCKEY**

## PROGRAMA e informes para HOJE

ANIMAIS E JOQUEIS N. Ks. CLT. PERFORMANCES Dist. Pista Tempo PROGNOSTICOS

### PRIMEIRO PAREO — AS 13H30M — 1. 200 METROS — NC\$ 2.000,00.

|                          |      |                     |          |        |                        |
|--------------------------|------|---------------------|----------|--------|------------------------|
| 1-1 Faraina, A. Santos   | 8 54 | 2º de Igaruama      | 1.400 AP | 92"    | Uma das forças. Ponta. |
| 2-2 Urussaba, J. Silva   | 5 56 | U./ de Upa Neguinha | 1.400 GL | 85"4/5 | Não cremos.            |
| 3-3 Rema, A. M. Caninha  | 4 56 | U./ de Igaruama     | 1.400 AP | 92"    | Pode colocar-se.       |
| 4-4 Orcina, A. Machado   | 2 58 | ESTREANTE           | —        | —      | Na dupla.              |
| 5-5 Alron, M. Silva      | 7 56 | U./ de Maus         | 1.200 GL | 72"2/5 | Volta com chance.      |
| 6-6 Heráldica, A. Santos | 3 56 | 5º de Igaruama      | 1.400 AP | 92"    | Nome perigoso.         |
| 7-7 Arandé, J. Reis      | 1 56 | 3º de Elmira        | 1.500 AP | 97"3/5 | Boa surpresa.          |

### SEGUNDO PAREO — AS 14 HORAS — 1.200 METROS NC\$ 1.200.

|                            |      |                  |          |        |                        |
|----------------------------|------|------------------|----------|--------|------------------------|
| 1-1 Della, J. B. Paulieiro | 5 57 | 3º de Escatoleta | 1.400 AU | 91"4/5 | Séria competidora.     |
| 2-2 Viçoso, J. Correia     | 6 57 | 5º de P. Valente | 1.300 AP | 85"    | Não acreditamos.       |
| 3-3 Velocita, A. Ramos     | 2 58 | 5º de Escatoleta | 1.400 AU | 91"4/5 | Prefero areia.         |
| 4-4 Volpe, J. Machado      | 2 57 | 1º p/ Dulinha    | 1.200 NL | 80"    | Esperam ótima corrida. |
| 5-5 Las Palmas, M. Silva   | 1 58 | 4º de Escatoleta | 1.400 AU | 91"4/5 | Alguns chance.         |
| 6-6 Fracão, J. Portinho    | 7 58 | 5º de Empresário | 1.000 AP | 63"4/5 | Inimiga certa.         |
| 7-7 Quânia, F. Pereira     | 4 58 | 9º de Empresário | 1.000 AP | 63"4/5 | Uma das forças. Ponta. |
| 8-8 Neldoca, F. Maia       | 3 57 | 4º de Quára      | 1.200 GL | 72"4/5 | Não acreditamos.       |

### TERCEIRO PAREO — AS 14H30M — 1.600 METROS — NC\$ 1.400,00.

|                             |      |                  |          |         |                       |
|-----------------------------|------|------------------|----------|---------|-----------------------|
| 1-1 Rio Negro, E. Marinho   | 7 57 | 7º de Sansoville | 1.600 AP | 103"4/5 | Chance positiva.      |
| 2-2 Dragão, J. Pinto        | 2 58 | 8º de Happy Jack | 1.300 AU | 83"3/5  | Reforço excelente.    |
| 3-3 Fúco, A. Santos         | 3 58 | 6º de Maipu      | 1.200 AP | 76"1/5  | Inimigo certo. Ponta. |
| 4-4 Linceu, N. Correia      | 1 58 | Mão corréa       | —        | —       | Não será apresentado. |
| 5-5 Empedado, J. B. Paul    | 5 58 | 1º p/ Voltio     | 1.400 AU | 90"4/5  | Prefero areia pesada. |
| 6-6 Cuore, J. Queiroz       | 8 53 | 3º de Bilenio    | 1.300 AP | 82"4/5  | Pode dar trabalho.    |
| 7-7 Guignard, M. Silva      | 4 56 | 4º de Happy Jack | 1.300 AU | 83"3/5  | Sério competidor.     |
| 8-8 Dinheirinho, S. M. Cruz | 6 58 | ESTREANTE        | —        | —       | Não cremos.           |
| 9-9 Morubixaba, J. S. Per.  | 9 53 | ESTREANTE        | —        | —       | Estreia bem.          |

### QUARTO PAREO — AS 15 HORAS — 1.200 METROS — NC\$ 2.000,00.

|                           |       |                   |          |        |                          |
|---------------------------|-------|-------------------|----------|--------|--------------------------|
| 1-1 Laura, M. Alves       | 8 57  | 2º de Sting Ray   | 1.400 AP | 90"2/5 | Uma das forças. Ponta.   |
| 2-2 Gáspara, J. Queiroz   | 5 57  | 11º de Gazelle    | 1.200 AL | 77"    | Leveza. Azar.            |
| 3-3 Márcia, J. Portinho   | 2 57  | 5º de Negromanele | 1.300 AL | 83"2/5 | Séria adversária.        |
| 4-4 Quilanda, M. Carval   | 5 57  | 3º de Gueba       | 1.600 AU | 105"   | Foi bem na última.       |
| 5-5 Alegoria, N. Correia  | 8 57  | Não correrá       | —        | —      | Não será apresentada.    |
| 6-6 Sestria, J. Gili      | 4 57  | U./ de Quereza    | 1.400 GL | 88"4/5 | Deve correr muito.       |
| 7-7 Inda, J. Reis         | 1 57  | 1º p/ Christine   | 1.500 GL | 93"3/5 | Reforço regular, apenas. |
| 8-8 Nogueira, M. Silva    | 7 56  | U./ de Tullina    | 1.200 AP | 78"2/5 | Foi mal na última.       |
| 9-9 Garça, J. Machado     | 11 57 | 1º p/ Lulu Belle  | 1.200 AM | 77"    | Séria forte. Nada.       |
| 10-10 Gória, E. Marinho   | 1 57  | U./ de Gália      | 1.200 AP | 78"    | Não animo.               |
| 11-11 C. Queen, H. Vascon | 2 57  | 6º de Ixia        | 1.300 AP | 85"    | Só como surpresa.        |

### QUINTO PAREO — AS 15H30M — 2.400 METROS — NC\$ 5.000,00 — (G. P. "Doutor Frontin").

|                           |       |                |          |         |                        |
|---------------------------|-------|----------------|----------|---------|------------------------|
| 1-1 Fiapo, A. Santos      | 8 61  | 10 61          | 2.400 GP | 131"    | Nosso indicado.        |
| 2-2 Deão, J. Correia      | 10 61 | 8º de Tajar    | 3.000 AP | 131"1/5 | Ajuda regular.         |
| 3-3 Nêgo, J. B. Paulieiro | 8 58  | 8º de Charnot  | 3.000 GP | 136"1/5 | Uma das forças.        |
| 4-4 Charnot, A. Ricardo   | 2 61  | 10º de Durque  | 2.000 AP | 131"1/5 | Excelente reforço.     |
| 5-5 Tajar, J. Borja       | 6 53  | 1º p/ Fás      | 3.000 GP | 136"1/5 | Grande inimigo.        |
| 6-6 Góspaz, F. Maia       | 1 61  | 9º de Durque   | 2.000 AP | 131"1/5 | Gosta do tapete verde. |
| 7-7 Adelmo, P. Alves      | 7 58  | 4º de Charnot  | 2.000 AP | 131"1/5 | Pareo forte. Nada.     |
| 8-8 M. Juca, F. Pereira   | 4 61  | 7º de Charnot  | 1.500 GP | 101"    | Chance reduzida.       |
| 9-9 Seymour, J. Portinho  | 3 61  | 8º de Jabelo   | 2.000 AP | 131"1/5 | Nome perigoso.         |
| 10-10 Walad, M. Silva     | 5 58  | 12º de Charnot | 2.000 GP | 101"    | Artigo de fé.          |

### SEXTO PAREO — AS 16H05M — 1.200 METROS — NC\$ 2.000,00.

|                             |       |                    |          |        |                       |
|-----------------------------|-------|--------------------|----------|--------|-----------------------|
| 1-1 Belfiore, M. Hóva       | 7 57  | 2º de Negromanele  | 1.300 AL | 83"2/5 | Deve colocar-se.      |
| 2-2 Sabatina, A. Ricardo    | 2 57  | 5º de Albione      | 1.200 AM | 76"2/5 | Alguns chance.        |
| 3-3 Geda, A. Santos         | 9 57  | U./ de Princitina  | 1.400 AU | 90"    | Grande adversária.    |
| 4-4 Liza, R. Penido         | 3 57  | 1º p/ Alânia       | 1.400 AL | 92"3/5 | Está bem. Deve visar. |
| 5-5 Atlada, J. Pinto        | 6 57  | 4º de Gueba        | 1.600 AU | 105"   | Boa surpresa.         |
| 6-6 Lederman, O. Cardoso    | 1 57  | 2º de Gibelina     | 1.300 AM | 83"1/5 | Deve aguardar.        |
| 7-7 Blue Signal, F. Per. Fo | 4 57  | 9º de Negromanele  | 1.300 AL | 83"2/5 | Pareo forte. Azar.    |
| 8-8 Quarentena, J. Queiroz  | 11 57 | 1º p/ Estrategia   | 1.000 AP | 83"    | Nada deve pretender.  |
| 9-9 Que Classe, J. Santos   | 5 57  | 8º de Negromanele  | 1.300 AL | 83"2/5 | Nada deve pretender.  |
| 10-10 Christine, J. B. Paul | 10 57 | U./ de Negromanele | 1.600 AU | 105"   | Só como surpresa.     |
| 11-11 Flexa Alada, M. Silva | 8 57  | U./ de Gueba       | —        | —      | —                     |

### SÉTIMO PAREO — AS 16H40M — 1.200 METROS — NC\$ 1.200,00 — (Betting).

|                            |       |                    |          |        |                    |
|----------------------------|-------|--------------------|----------|--------|--------------------|
| 1-1 Voltio, A. Ramos       | 3 57  | 13º de Hal-Báltico | 1.300 AP | 83"2/5 | Sério rival.       |
| 2-2 Samovar, J. B. Paul    | 4 57  | 1º p/ Talamã       | 1.200 AU | 77"3/5 | Pode colocar-se.   |
| 3-3 Retrospect, P. Alves   | 7 57  | 11º de Hal-Báltico | 1.300 AP | 83"2/5 | Sério competidor.  |
| 4-4 Manfield, A. Santos    | 11 57 | 2º de Empresário   | 1.000 AP | 63"4/5 | Prefero areia.     |
| 5-5 D.R. Osmane, M. Silva  | 2 58  | 11º de Empedado    | 1.400 AU | 90"4/5 | Sé como, surpresa. |
| 6-6 Tangará, M. Carvalho   | 6 57  | 4º de Empedado     | 1.400 AU | 90"4/5 | Uma das forças.    |
| 7-7 Light-Já, A. Ricardo   | 8 57  | 8º de Empresário   | 1.000 AP | 63"4/5 | Grande rival.      |
| 8-8 Lancelot, J. Paulieiro | 9 56  | ESTREANTE          | —        | —      | Artigo de fé.      |
| 9-9 Reaive, F. Maia        | 6 57  | 7º de Empedado     | 1.400 AU | 90"4/5 | Nosso indicado.    |
| 10-10 Vando, J. Pedro Fo   | 10 56 | 7º de Hal-Báltico  | 1.300 AP | 83"2/5 | Chance reduzida.   |
| 11-11 Partizar, R. Carmo   | 1 53  | 10º de Flattery    | 1.600 GL | 99"1/5 | Cuidado com ele.   |

### OITAVO PAREO — AS 17H15M — 1.300 METROS — NC\$ 2.000,00 — (Betting). (Areia).

|                            |       |                   |          |        |                          |
|----------------------------|-------|-------------------|----------|--------|--------------------------|
| 1-1 H. Autum, J. Portinho  | 3 56  | 2º de San Quentin | 1.400 AL | 90"2/5 | Nosso indicado.          |
| 2-2 E. Pachá, O. F. Silva  | 7 56  | 9º de San Quentin | 1.400 AL | 90"2/5 | Deve aguardar.           |
| 3-3 Tamoyo, A. Ramos       | 5 56  | 4º de Nhô Jota    | 1.400 AP | 90"4/5 | Deve correr melhor.      |
| 4-4 Ichu, F. Estêves       | 11 56 | 7º de Lagrange    | 1.400 AP | 90"4/5 | Séria competidora.       |
| 5-5 Iatiga, J. Machado     | 9 56  | ESTREANTE         | —        | —      | Ótimo reforço ao número. |
| 6-6 Afoto, A. Ricardo      | 13 56 | 6º de Nhô Jota    | 1.400 AP | 90"4/5 | Chance grande.           |
| 7-7 Belicoso, J. Pinto     | 12 56 | U./ de Uganah     | 1.200 AL | 77"    | Inimigo certo.           |
| 8-8 Cuentero, F. Per. Fo   | 4 56  | 7º de Mifalah     | 1.500 AL | 97"1/5 | Pode faturar.            |
| 9-9 Savienas-Tol, P. Alves | 14 56 | 7º de San Quentin | 1.400 AL | 90"2/5 | Não cremos.              |
| 10-10 Manini, R. Carmo     | 2 56  | 7º de Nhô Jota    | 1.400 AP | 90"4/5 | Azar, apenas.            |
| 11-11 Suez, J. Silva       | 8 56  | 10º de Mifalah    | 1.500 AP | 97"1/5 | Nome perigoso.           |
| 12-12 Cupidon, J. Reis     | 8 56  | 4º de Camury      | 1.400 AU | 90"    | Vale, no placê.          |
| 13-13 Umoral, J. Santos    | 10 56 | 7º de Urbeilo     | 1.200 AP | 77"3/5 | Volta regular.           |
| 14-14 Fache, N. Lima       | 56    | ESTREANTE         | —        | —      | Pareo forte.             |

### NONO PAREO — AS 17H50M — 1.300 METROS — NC\$ 1.200,00 — (Betting). (Areia) — (Variante).

|                          |      |                   |          |        |                         |
|--------------------------|------|-------------------|----------|--------|-------------------------|
| 1-1 Flâneur, L. Carlos   | 5 54 | 2º de Desatino    | 1.300 AP | 82"    | Uma das forças.         |
| 2-2 Motim, J. Machado    | 1 49 | 11º de Happy Jack | 1.300 AU | 83"3/5 | Nosso indicado.         |
| 3-3 Fronton, O. Cardoso  | 2 53 | 5º de Desatino    | 1.200 AP | 82"    | Sempre perigoso.        |
| 4-4 Haloyra, D. F. Graca | 7 51 | 1º p/ Quetolia    | 1.200 AP | 77"    | Não acreditamos.        |
| 5-5 Privilegio, J. Pinto | 3 58 | 4º de Desatino    | 1.300 AP | 83"    | Séria adversário.       |
| 6-6 Happy Jack, F. Maia  | 5 54 | 1º p/ Felicitário | 1.300 AP | 83"3/5 | Em bom estado.          |
| 7-7 Desatino, M. Silva   | 4 58 | 1º p/ Flâneur     | 1.300 AP | 82"    | Anda bem. Deve repetir. |
| 8-8 Faulkner, A. Santos  | 6 54 | 3º de Desatino    | 1.200 AP | 82"    | Rafarço regular.        |

**UMA ACUMULADA**

Quânia — Laura — Happy Autumn

**PARA COMBINAR**

Quânia — Fuco — Laura — Happy Autumn

**NO PLACÊ**

Quânia — Fuco — Laura — Happy Autumn — Motim

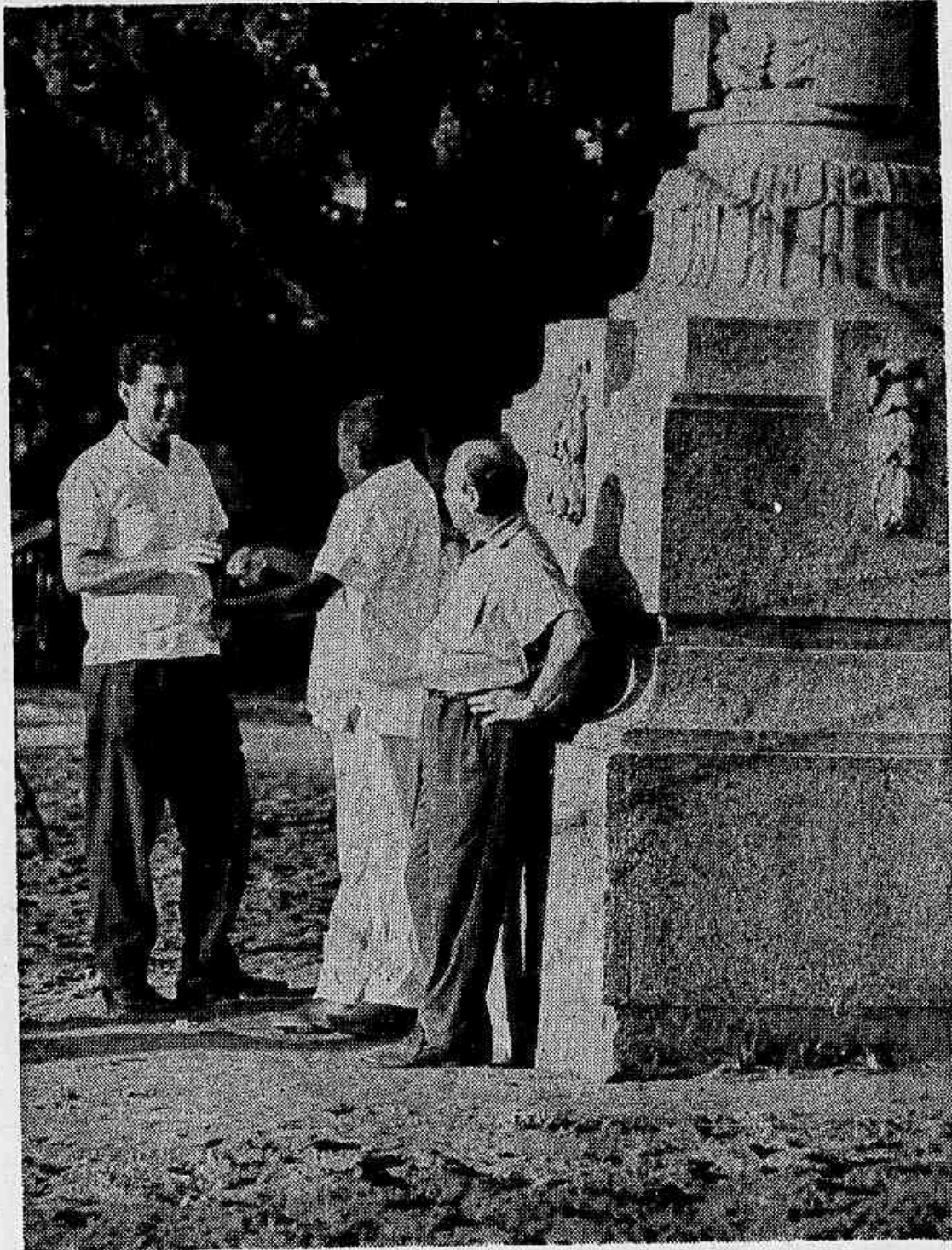
**"Forfaits" Para Hoje**

São estes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do JCB para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — LICEU  
2 — ALEGORIA

**COMPRO ANTIGUIDADES**

Pratarias, Moedas, Objetos de Arte etc. Tel. 55-8357



Manuel de Sousa, o responsável pelo preparo de Fiapo, admite a vitória do filho de Swallow Tail na pista de grama leve. Na foto vemos Neco em palestra com Elbio Caminha e Luis Pedrosa

**FARAÍNA**

Perdeu em cima do laço domingo último para Igaruana e o páreo ficou mais fraco. Deve ganhar a prova inicial de hoje, em previsão normal.

**APRECIACÕES**

**DRAGÃO**

Também gramático consumado. Tem boas atuações em páreos mais fortes, devendo dar muito trabalho ao provável favorito Fuco, no pressuposto da corrida se realizar no «tapete verde».

**SEYMOR**

Correu pouco na última, devido à pista de areia pesada. Na grama leve, é cavalo para dar trabalho a Fiapo, mormente se houver muita luta na primeira parte do percurso.

**LIZA**

Ganhou por pouco os jogos de rivais ainda perdedoras, na raia de areia pesada. Na grama, pode repetir, já que está «tinindo».

**LAURA**

Mesmo na última, chegou segundo para Sing Ray. Na grama atua bem melhor e o páreo ficou mais fraco. Força destacada.

**ORCINA**

Desertou domingo último, quando ia estrear, em face do estado pesado da raia. Está muito trabalhada e deve produzir uma boa atuação.

**QUÂNIA**

E' exímia corredora na relva e o páreo está dentro de suas possibilidades. Pode largar na ponta, pois é muito ligeira, e acabar com a corrida.

**DELLA**

La surpreendendo na última, mesmo na areia pesada. Na grama, onde corre mais, sua chance é elevada.

**FUCO**

Outro que está à espera de uma raia de grama estalando para dar varejo nesta turma. Trabalhou bem e é adversário certo no final.

**FIAPÓ**

Mesmo chiando um pouco, deve ganhar o «Dr. Frontin», pois tem muito mais classe que os rivais. Na relva seca melhora ainda mais para o pilotado de Adalton.

**INÍCIO da Corrida de Hoje**

Com exceção dos 7º e 8º páreos, que estão programados para a areia, todos os demais deverão ser corridos na pista gramada.

**PISTAS**

Com exceção dos 7º e 8º páreos, que estão programados para a areia, todos os demais deverão ser corridos na pista gramada.

**PALPITES**

Faraína - Orcina - Heráldica  
Quânia - Della - Las Palmas  
Fuco - Dragão - Guignard  
Laura - Séstria - Garoa  
Fiapo - Seymour - Neléu  
Liza - Liderman - Que Classe  
Realve - Tangará - Voltio  
Happy Autumn - Icatu - Belicoso  
Motim - Flâneur - Fronton

Fiapo, que desertou do «G. P. Brasil», domingo último, devido ao estado muito pesado da pista de grama, onde seu rendimento sempre sofreu rebate, surge como a figura mais saliente na milha e meia do «Doutor Frontin», atração maior da corrida de hoje, na Gávea, dotado de 5 mil cruzeiros novos. Portador de um mal na traqueia, que levou o filho de Swallow Tail a delicada operação, com grande sucesso, aliás, Fiapo é um animal algo chado, que não pode abordar longos percursos, diante do risco, de terminar a corrida completamente «afogado». Na milha e meia, no entanto, o craque de D. Zélia poderá correr, sem muito esforço, mormente se a pista de grama estiver seca. De resto, é flagrante a superioridade do filho de Swallow Tail sobre os demais competidores.

Apreciando o campo do clássico de logo mais, poderemos colocar num plano de igualdade, no que tange às possibilidades de vitória, com exceção de Fiapo, é claro, Neléu, Charnot, Tajar, Mestre Juca e Seymour. Neléu, antes de fracassar nos 3 mil metros do «Brasil», já havia chegado em terceiro diante de Maverick. Se não sentiu o rigor desse estiramento, poderá produzir boa atuação. Também Charnot, «faixa» de Neléu, surge como um competidor perigoso, já que sua forma atual é impecável. Trata-se, no entanto, de um cavalo que rende o máximo na pista de areia, mas, mesmo na grama, poderá surpreender.

Quanto a Tajar, que também malograra na grande carreira do «sweepstake», tem condição para se reabilitar nos 2.400 do «Doutor Frontin», principalmente em função do percurso. Tajar venceu o «16 de Julho», duas semanas antes da prova magna do nosso turf, suplantando, entre outros, o craque paulista Dilema. Se a pista de grama estiver passada, o pupilo de Geraldo Morgado poderá largar de ponta e endurecer o páreo no final.

Mestre Juca e Seymour são, ainda, sérios competidores com algumas pretensões, podendo mesmo influir no resultado do «Dr. Frontin». Mestre Juca fracassou na «Milha Internacional», mas como seu estado atual é excelente, poderá se reabilitar nesta oportunidade, produzindo atuação destacada. Também Seymour atravessa boa fase e, seu malôro na sabatina do GP «Brasil», não deve ser levado em conta, pois o pupilo de Arthur Araújo se rende o normal, na pista de grama.

## SEUS TALÕES VALEM MILHÕES... E UM VOLKS O km

**do Diário de Notícias**

Mesmo que Você não seja um dos contemplados nos 17 primeiros prêmios, Você ainda tem 250 CHANCES de ganhar o Volks O Km. pelas APROXIMAÇÕES!

**VOCÊ CONCORRE ASSIM:**

- Basta recortar 10 cupons publicados abaixo
- Coloque-os dentro dos envelopes dos "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Mais um grande negócio...

O Diário de Notícias, distribuirá entre os 7 primeiros sorteados TÍTULOS PROGRESSIVOS DO ESTADO DA GUANABARA!

As «Notas Fiscais de Serviços», fornecidas por oficinas de consertos de qualquer natureza, têm valor para o concurso «Seus Talões Valem Milhões». Solicite-as e preste um grande serviço ao seu Estado, colaborando no recolhimento do «Imposto Sobre Serviços».

**RIO MARAVILHOSO COM PRÊMIOS E MILHÕES!**

**TORNE-SE SÓCIO DE TODOS OS NEGÓCIOS DO RIO**

(exija sua nota de compras)

Válido Somente Para Série «F»

(solicite informações ao seu jornalista)

**Diário de Notícias**

— o seu jornal

**Agências do «DN» que estão autorizadas pela Secretaria de Finanças a fazerem troca dos certificados:**

Centro: Avenida Almirante Barroso, 4-A  
Tijuca: Conde Bonfim, 214, loja-E (Galeria Caruso)  
Copacabana: Rua Rodolfo Dantas, 84, loja-G

O «Diário de Notícias» informa que em virtude de normas ligadas ao Concurso de Seus Talões Valem Milhões, a partir da Série F, os cupons publicados ficarão vinculados exclusivamente às séries correspondentes, invalidando-se, portanto, qualquer envelope que contenha os nossos cupons sem essa necessária vinculação.

Chamamos a atenção de nossos leitores para participarem dessa nossa promoção, com a finalidade de evitar futuras ou eventuais complicações.



# Vasco x América Pode Valer Título

JUIZ —  
VEDETA  
COM E  
SEM APITO

Há mais de duas semanas chegaram à sede da CBD, enviadas pela "International Board", as alterações das regras de futebol. O presidente da Comissão de Arbitragem da CBD, sr. Alfredo Curvelo, mandou traduzir as regras para o português, a fim de que a entidade brasileira possa enviar as suas filiais, pois as modificações introduzidas somente poderão entrar em vigor no futebol brasileiro, quando publicadas no boletim da Confederação Brasileira de Desportos.

A reportagem credenciada do "Diário de Notícias" junto à CBD, por duas ou três vezes solicitou dos dirigentes da entidade uma cópia do assunto era de grande importância e necessitava uma ampla divulgação. A resposta foi sempre a mesma: ainda estão sendo traduzidas.

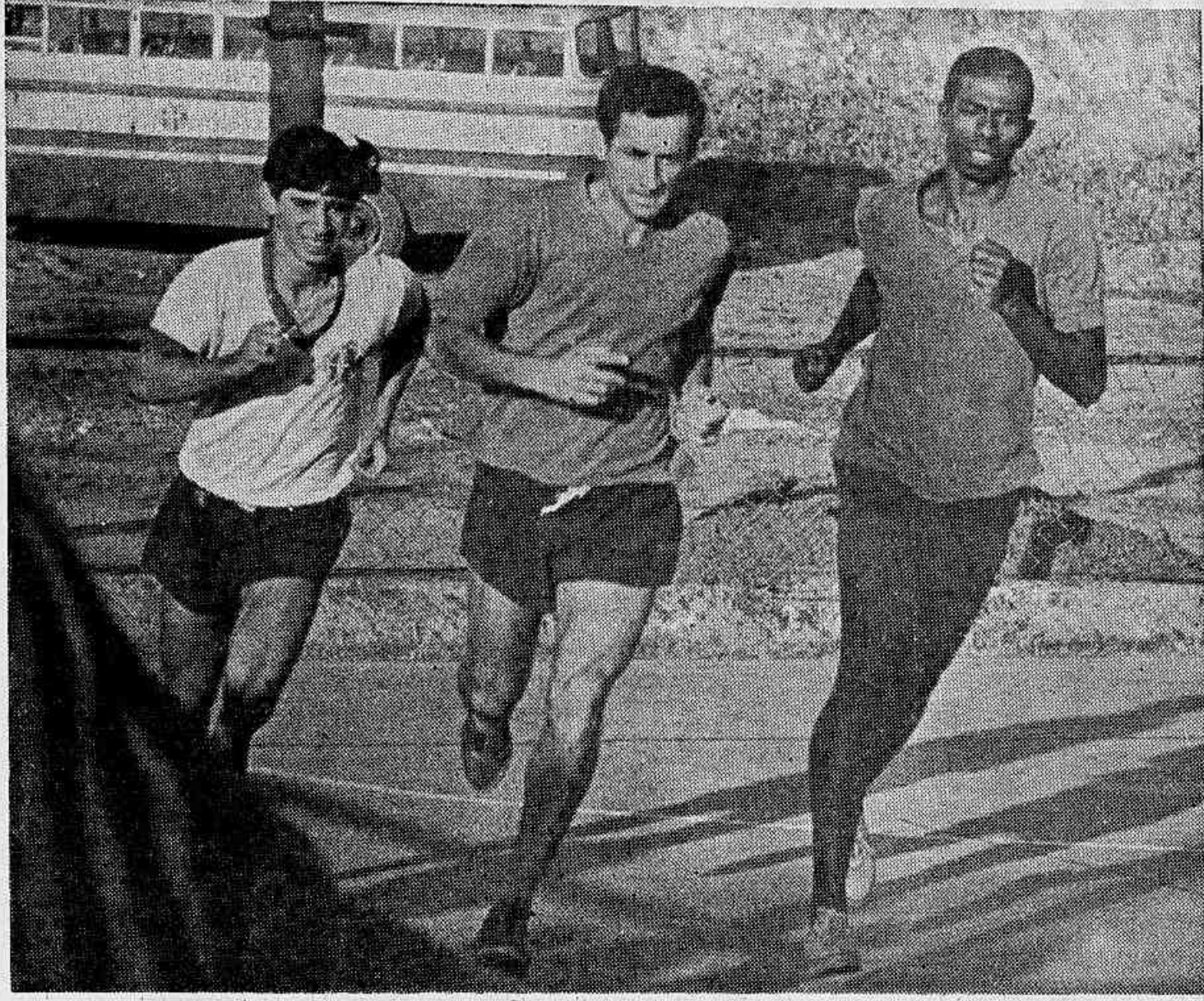
Acontece, porém, que o juiz Armando Marques, membro da Comissão de Arbitragem da CBD e contratado pela Federação Paulista de Futebol, domingo último, 6 de agosto, deu entrevista de página inteira à "A Gazeta Esportiva", de São Paulo, comentando as alterações das regras do jogo que a CBD somente irá distribuir na próxima terça-feira. A reportagem foi feita pelo cronista Václav Lacerda, um dos mais brilhantes jornalistas paulistas.

Como a CBD demorava muito a fazer a tradução das regras para o português e a sua Comissão de Arbitragem, embora tivesse se reunido por mais de três vezes, para estudar o problema, ainda não divulgou as alterações, achamos que a matéria deveria, como acontece hoje, ser do conhecimento do torcedor carioca, uma vez que o público paulista dela já tivera ciência com oito dias de antecedência.

E desejando saber se havia mais alguma outra modificação, ou se o que foi publicado em São Paulo correspondia à realidade, procuramos contato com o capitão Armando Marques, na CBD. Para surpresa nossa, o "conhecido" juiz — vedeta com e sem apito afirma — desdenhadamente — que a entrevista publicada não é dele e que tudo é mentira. E a segunda vez, depois que falou no Galeão, que Armando Marques desmente entrevistas. E foi mais longe, dizendo que "já está cheio da imprensa", quando a recíproca é verdadeira, pois foi essa mesma imprensa que endossou, embora reconhecesse as suas qualidades profissionais.

Não acreditamos, em hipótese alguma, que o jornalista Václav Lacerda, cronista de alto gabarito, vá inventar as alterações das regras de futebol. O que Armando Marques que, foi fazer média com os cronistas de São Paulo (onde ele atua presentemente) e agora desmente tudo porque, inclusive, a sua entrevista está em tom pessoal, pois diz que "eu recebi, o boletim que recebi, etc.". Não foi Armando Marques quem recebeu, foi a CBD e o apitador-vedeta é apenas um dos membros da Comissão de Arbitros da entidade.

Embora desmentida por Armando Marques, o "DN" divulga, aqui, a sua entrevista sobre as alterações das regras, não só como homenagem ao matutino especializado, no seu cronista Václav Lacerda, mas para que o público faça um contraponto do que foi dito em São Paulo domingo último e o que vai ser divulgado terça-feira pela CBD, e verifique se há alguma diferença, porque — amigos cronistas — de hoje por diante, declarações ou entrevistas de Armando Marques terão que ser gravadas, em evidência inequívoca, porque ele estará tão pronto para desmentir todas, podendo até dizer que mitaram a sua voz. Antes de terminar, desejamos esclarecer que não nos move qualquer tristeza por ter um jornal de São Paulo conseguido furar os carlos. Absolutamente, o que nos interessa, no momento, é a forma ridícula de Armando Marques desmentir o que diz e que a nossa imprensa precisa reagir contra o procedimento desmoralizador.



Edu, Joáozinho e Djair parece que marcham, decisivamente, para a vitória esta tarde, contra o Vasco. É o que se deduz da foto.

ALÉM de valer pela tradicional rivalidade de todo «clássico da paz», o jogo Vasco x América, hoje, às 15h30m, no Maracanã, também decidirá qual dos dois clubes poderá aspirar o título da «III Taça Guanabara», já que o derrotado não terá mais possibilidades de se sagrar campeão.

Tanto o Vasco quanto o América têm uma derrota no certame, mas se apresentaram muito bem nas outras quatro partidas, do jogo de hoje, vai apresentar ao torcedor a astúcia da «velha raposa», Gentil Cardoso, contra a agilidade e vivacidade da «nova raposa», Evaristo de Macedo.

Os dois times já estão escalados, sendo que o América manterá o time que tem atuado, enquanto Gentil Cardoso, com Nei suspenso, viu-se obrigado a modificar o seu ataque, fazendo entrar Bianchini, na ponta-de-lança, em dupla com Paulo Bim. Os dois times jogarão assim:

AMÉRICA — Arésio, Sérgio, Alex, Aideci e Djair; Marcos e Ica; Joáozinho, Antunes, Edu e Eduardo. VASCO — Edson; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo Menezes; Nado, Bianchini, Paulo Bim e Luizinho.

## América Prova o Que Vale

O América terá, hoje, a maior chance de provar o que vale, enfrentando o Vasco do velho Gentil Cardoso, que depois de andar mal no Roberto Gomes Pedrosa surgiu com todo o ímpeto na Taça Guanabara.

O quadro americano, o mesmo que vem jogando há muito, com exceção de Arésio, no gol, praticamente revolucionou o futebol carioca, com o seu modo veloz, inteligente e objetivo de jogar e em quatro jogos foi derrotado apenas uma vez, frente ao Botafogo, por 2 a 1.

Ontem, na concentração, os jogadores

fizeram recreação e ouviram uma preleção de Evaristo sobre o modo de atuar do Vasco e os perigos de aceitarem provocações, do tipo acontecido no meio da semana, quando Antunes se viu envolvido em um incidente desagradável de cartas, forjadas, de amor.

Caso vença hoje, o América ainda terá de esperar o resultado da partida entre Botafogo e Bangu, a última da Taça Guanabara, a fim de poder comemorar o título, mas se perder, não mais poderá alcançar as faixas de campeão.

## Vasco Vai Mesmo Com Bianchini

Gentil Cardoso confirmou mesmo o quadro do Vasco com Bianchini ao lado de Paulo Bim, permanecendo os demais, nos postos já anunciados, depois do individual recreativo de 20 minutos levado a efeito na manhã de ontem, em São Januário, com a participação do time titular, à exceção de Nei, que, por ter sido suspenso, foi liberado.

Ontem à noite, ficaram de assistir o encontro Bangu x Flamengo, com ordens de sair no primeiro tempo, pois, segundo

fizeram recreação e ouviram uma preleção de Evaristo sobre o modo de atuar do Vasco e os perigos de aceitarem provocações, do tipo acontecido no meio da semana, quando Antunes se viu envolvido em um incidente desagradável de cartas, forjadas, de amor.

Caso vença hoje, o América ainda terá de esperar o resultado da partida entre Botafogo e Bangu, a última da Taça Guanabara, a fim de poder comemorar o título, mas se perder, não mais poderá alcançar as faixas de campeão.

# Banco Emprestou Dinheiro e Fla Estréia Reyes Terça

O Flamengo terá Reyes, terça-feira à noite, às 21h15m, contra o Atlético de Madrid, partida marcada para o Maracanã, porque o Banco de Crédito Territorial, através do seu presidente, sr. Artur Ribeiro Júnior, deseja de colaborar com o rubro negro e com o futebol carioca, emprestando ao clube da Gávea a importância de 40 mil cruzeiros novos para a compra do passe do atleta.

O sr. José Maria de La Concha, secretário do Atlético de Madrid, esteve no Maracanã, assistindo a partida Fluminense e Botafogo, em companhia do volante Reyes, tendo afirmado à reportagem que a transação está realizada, conforme entendimentos mantidos na sede do Banco Territorial, com os srs. Gunnar Goranson e Flávio Soares de Moura, restando somente a assinatura do contrato com o jogador, que será feita na presença do presidente Velga Brito, com o atleta já tendo acertado as bases do seu compromisso.

### QUATRO AUTOMOVEIS

Os ingressos para a partida Flamengo e Atlético de Madrid serão colocados à venda em todas as agências do Banco de Crédito Territorial e no «Rei da Voz», custando o preço único de NCR\$ 3,00, com o espectador indo para a localidade que desejar, (arquibancada, geral, cadeira, especiais) e com isso, participando do sorteio de quatro automóveis, com a extração pela Loteria Federal do dia 16 do corrente.

Esta partida será a despedida do quadro de Madrid, que irá então, fazer apresentações por outros países da América do Sul. Para o jogo de terça-feira, às 21h15m, foram colocados à venda, 80 mil ingressos e se todos forem vendidos, a renda vai alcançar a importância de 240 mil cruzeiros novos ou 240 milhões de cruzeiros antigos.



Reyes, entre os srs. Gunnar Goranson e Arthur Ribeiro Júnior, presidente do Banco que emprestou 40 milhões ao Fla para a compra do jogador.



Armandinho é assim: primeiro diz, depois diz que não disse. E, desta forma, mantém-se no noticiário esportivo. Até quando?

## AMÉRICA VENCE O VASCO NO INFANTO

O América começou vencendo o Vasco da Gama, na tarde de ontem, no «clássico da paz» pelo campeonato Infante-Juvenil da Federação Carioca de Futebol, marcando a contagem de 3x0, no Estádio do Andaraí.

Os três tentos dos americanos foram assinalados por Leir, aos 17 minutos e Natan, aos 27, ambos na primeira fase. Na fase complementar, novamente Natan, aos 31, deu cifras à vitória do clube de Campos Sales.

O interessante é que os dois gols da primeira etapa foram de falhas do goleiro Denito que foi substituído por Jorge. Todavia, este também foi responsável pelo terceiro, no tempo derradeiro. O juiz foi Luís Caetano Fernandes, com esse resultado, América, Bangu e Fluminense são os líderes, com o Vasco em segundo. Gentil Cardoso assistiu à derrota dos vascainos.

SAO PAULO (Sport Press — Exclusivo para o "Diário de Notícias") — "Recebi, há pouco, um boletim da "International Board", que a CBD deverá distribuir a todos os seus filiados, contendo o texto das últimas resoluções na reunião em Belast" — informou Armando Marques, em entrevista concedida ao jornalista Václav Lacerda, de "A Gazeta Esportiva".

"A providência inicial — disse o conhecido juiz — foi a unificação das alterações levadas a efeito nas duas últimas reuniões que, por coincidência, foram realizadas na Irlanda. O assunto de maior importância e que estava na pauta dos trabalhos, diz respeito à questão da Lei do Impedimento. Resolveram os membros da Comissão de Arbitragem da FIFA arquivar o estudo referente à Lei de Impedimento. Vai continuar como está, embora se tenha tornado mais clara para a compreensão de todos. Pretendia-se fazer uma risca, limitando a área, onde, até então, era perfeitamente admissível a presença de qualquer jogador. Isto é, o atleta tinha condições para não ficar impedido até a marca da grande área. As experiências não foram satisfatórias chegando-se à conclusão de que os gols se tornavam muito mais difíceis. Mas ficou tudo como estava. Houve, isso sim, a ratificação da posição de impedimento. A posição de impedimento é dada quando a bola é lançada e não perderá esta condição se na trajetória do balão este tocar num elemento adversário. Estava e continuará impedido. Somente quando o atleta se encontrar numa espécie de zona morta e uma bola for desviada por algum defensor é que ele terá condições de jogo para participar da ação".

CERA DE GOLEIRO DA EXPULSAO

"O boletim traz coisas interessantes. Por exemplo, a cera do goleiro não mais é tolerada e poderá dar em expulsão. A lei número 12 permitia ao arqui-

ficar batendo a bola, dando os quatro passinhos regulamentares, e que se entendia por "ganha tempo".

"Agora a situação tornou-se bem diferente. O guarda não pode mais reter a bola. Foi tornada oficial a interpretação da regra, tornando passível de punição com tiro livre o procedimento do arqui-re e em caso de reincidência poderá ser expulso. E tem mais, no momento da expulsão do goleiro, o reserva deve ser convidado também a deixar o gramado, pois ele ali está, conforme determinam as regras, para substituir o arqui-re em caso de contusão e como elemento expulso não pode ser substituído..."

ESCLARECIDA A REGRA 3

"A regra 3 teve perfeitamente esclarecida a questão das substituições. Nos jogos em que ficam permitidas substituições, estas serão, no máximo, de duas e nenhum técnico pode levar para o banco, mais de cinco jogadores. E, jogador que sai, não pode voltar mesmo, fato que vem ocorrendo em alguns países da América Central e mesmo nos Estados Unidos".

PARADINHA DE PELE

NÃO VALE

"Discutiu-se durante muito tempo a questão da paradinha de Pelé, na cobrança de penalidade máxima. A letra "c" da regra 14, que regula a matéria, trata especificamente do assunto e diz que qualquer infração do executor do pênalti, será punida com tiro indireto contra seu quadro, não se levando em conta se a bola esteja ou não em jogo. Isto quer dizer que ninguém pode ludibriar o arqui-re adversário encenando um chute e depois arrebatando. O pênalti será que ser cobrado em um movimento do executor. Em compensação, há uma alteração na Regra 13, quanto à cobrança de faltas com barreira. Poderá o atleta passar sobre a bola para que seu companheiro execute a cobrança, pois agora a situação é outra e o ato é considerado como tática de jogo, valendo, portanto, qualquer tento que

venha a ser conseguido dessa maneira pelos executores de falta nas proximidades da área".

RESERVAS PARA JUIZ E BANDEIRINHAS

"Caso curioso é o da Regra 5 — assinalou Armando Marques — abordando o caso da expulsão, pelo árbitro, de um seu auxiliar, o que é comum em muitos lugares. Em nosso país, a partida não poderá ter prosseguimento se não houver um elemento para substituí-lo. Era praxe, aqui, o árbitro continuar dirigindo o encontro sem elemento para correr a linha. Agora, não. Também no caso do juiz sentir-se mal, sua vaga precisa ser preenchida. Poderá ser por um "bandeirinha", mas será necessária a presença de outro elemento para substituí-lo. Acredito que em nossos campos trata-se de medida que deva ser imposta, pois inúmeros são os jogos em que fica à expectativa a respeito da presença ou não do árbitro. Acho que vai ser preciso, conseguir reserva para os casos de emergência, principalmente quando o árbitro tem que viajar e fica na dependência de fatores independentes de sua vontade. Aliás, no último Torneio Roberto Gomes Pedrosa, vários foram os casos dessa ordem, que se registraram em muitos campos".

MATERIAL DA BOLA

Para encerrar, Armando Marques revela que a Comissão de Arbitragem da FIFA também decidiu sobre o material da bola:

"Inúmeras foram as pequenas alterações feitas. A Regra 2, por exemplo, permite que a bola possa ser feita de outro material que não seja couro, embora com a exigência da aprovação prévia pela "International Board". Isto porque há um material, agora, que substitui o couro e que está sendo usado em outra parte do nosso Continente. Na Regra 7, há a especificação do material para a confecção das balizas, que poderão ser de madeira ou metal, mas não especificam a espécie de metal que poderá ser usado".

## P. César Volta Aos Titulares

Paulo César formalizou o seu compromisso, ontem, pela manhã, após ter feito um individual puxado de 30m, com o professor Chirrol, na pista de atletismo e deverá voltar a integrar o time titular do Botafogo na próxima quarta-feira, quando haverá a decisão do título.

Por outro lado, o diretor de futebol, Xisto Toniato, afirmou que pretende mudar a concentração para o jogo decisivo, a fim de evitar que pessoas alheias ao Departamento de Futebol possam perturbar os jogadores na véspera da partida.

### JOGO AMISTOSO

Ontem, esteve em General Severiano, para confirmar uma partida amistosa, dia 27 deste mês, Old M. Batista, diretor Geral de Assistência da Universidade Rural de Viçosa, cujo universitário será o adversário do Botafogo e pagará NCR\$ 8 mil pela exibição.

Paulo César assinou o compromisso, que Madureira bateu, ontem, por volta das 11 horas, e agora o dr. Dircen Mendes Rodrigues, advogado e procurador do jogador, também, o assinaram, provavelmente amanhã.

Só queremos fixar a gratificação pela vitória frente ao Fluminense amanhã, depois de conhecer o resultado da partida de hoje, entre o Vasco e o América, o sr. Xisto Toniato confirmou a concentração do elenco titular para terça-feira, e a apresentação para amanhã.

Rogério, com uma torção no pé e que está baixa e está aplicando gelo no local contundido para ser examinado mais detidamente hoje, e saber se pode jogar.



# FLA MOSTRA CONTRA ATLÉTICO EQUIPE PARA O CAMPEONATO



Bria trabalha Carlinhos e Ademir para o campeonato da cidade.

## Pólo, Tênis e Golf Society

ROCIR SILVEIRA

### Prossegue o Campeonato Carioca de Tênis

O Campeonato Carioca vem sendo disputado com grande entusiasmo nas quadras do

Fluminense FC. Bons jogos têm sido realizados, levando bom público mesmo para as partidas preliminares. A situação, em simples masculina, já começa a se definir, até o momento de escrevermos nossa coluna. Luis Bonn já era semifinalista aguardando o resultado do jogo de Granjeiro x Afonso Pinto Guimarães para jogar com o vencedor. Nas outras duas chaves era esta a situação: o vencedor do jogo Carlos Pinto Guimarães x George

Shalders jogará com o vencedor de Sérgio Bonn x Jorge Paulo Lemann, destes jogos saindo as finalistas.

Nas demais provas, dupla masculina, simples feminina, dupla feminina e dupla mista, ainda não havia, no momento de escrevermos, uma definição entre os participantes.

O campeonato deve-se encerrar quarta-feira, salvo se chover.

### CAMPEONATO ABERTO DE GOLFE DE TERESÓPOLIS

Contando com a participação dos melhores jogadores amadores em atividade no Itanhangá, Gávea, Petrópolis e Teresópolis, será disputado neste fim-de-semana o IX Campeonato Aberto de Golfe, nos links do Teresópolis Golfe Clube. Os favoritos, em nossa opinião, para a categoria "scratch", são Douglas Mac Farlane e Mário Gonzalez Filho.

BRIA disse que já armou o esquema e o time que o Flamengo apresentará no campeonato, e que os torcedores rubro-negros terão conhecimento, em parte, dos seus estudos, no amistoso de terça-feira à noite, no Maracanã, contra o Atlético de Madrid, quando a equipe da Gávea se apresentará com todos os seus valores e fará estrear o paraguaio Reyes, a última conquista para o seu plantel.

Carlinhos, Murilo, Paulo Henrique, Jaime, Marco Aurélio e Ademir serão os valores experimentados que permanecerão no quadro a ser completado com os jovens vindos da equipe de juvenis, dando a tônica a a velocidade que o novo treinador da Gávea pretende imprimir às características de sua equipe.

#### NA PONTA

— Na verdade — diz Bria —, a única dúvida que ainda tenho diz respeito à ponta direita. Zézinho não chega a ser o jogador característico da posição e Zequinha é o nome que conto com maiores possibilidades para assumir o posto, embora Carlos Alberto também possa vir a ser a solução. Tenho fé neste rapaz, e seu esforço para se recuperar é digno de elogios. Mas, falando em plano de solução — argumenta Bria —, o posto é uma interrogação que poderá ser desfeita.

E prossegue analisando: «No resto do ataque não terei problemas. No plantel tenho elementos que poderão formar com êxito, conforme já tiveram oportunidade de demonstrar na Taça Guanabara».

#### MEIO-CAMPO

Para Bria, uma equipe somente poderá se estruturar se tiver um bom meio-campo. «E' o coração do time — diz o técnico — e creio que sob este aspecto o Flamengo está bem servido. Temos Amorim, Rodrigues Neto, Carlinhos, Nelsinho e Reyes, todos jogadores de excelentes condições técnicas que poderão ser aproveitados dentro dos diversos esquemas que pretendo lançar no campeonato».

— Mas qual será o meio-campo preferido?

— Embora ainda em termos de estudos, penso lançar Carlinhos, Reyes e Nelsinho neste trabalho, estudando para um deles, possivelmente Reyes, que chuta bem com as duas pernas, a função de jogar mais adiantado, ajudando na conclusão das jogadas. Acho — prossegue — que com este meio-campo o Flamengo terá solucionado um dos problemas que o levou a uma brusca queda de produção.

E, num tom mais sério, Bria arrematou: — Mas vamos esperar o amistoso com o Atlético de Madrid, quando farei a pri-

meira experiência e tirarei minhas conclusões para aplicar no campeonato.

#### TRANQUILO

E quanto à defesa: — Creio que este é o ponto mais tranquilo da equipe. Com o descanso que demos a Murilo, Carlinhos e Paulo Henrique, além da boa produção dos goleiros Marco Aurélio e Renato, que revelou grandes qualidades, podemos ficar tranquilos e, francamente, não vejo, no Rio, uma defesa melhor que esta. Pode haver igual, não discuto, mas, melhor, não.

«Além do mais — prosseguiu Bria — temos também bons suplentes, como Itamar, Merrinho, Válder e Altair, que poderão prontamente substituir com tranquilidade qualquer um destes titulares».

— Mas você ainda pretende contratar novo goleiro?

— Na verdade, estamos procurando um outro goleiro. Mas talvez o assunto fique para a próxima temporada, já que temos Marco Aurélio, Renato e o jovem Walckner, todos elementos de muito boa categoria técnica».

#### BOM PLANTEL

— Aliás — comentou Bria —, o Flamengo pode ficar tranquilo para este campeonato. Estamos com um bom plantel, com chance de disputar, em pé de igualdade, com os demais concorrentes, o título de campeão da cidade. A reformulação que fizemos no plantel e a nova mentalidade que o jogador carioca está ganhando, são fatores positivos para a tranquilidade de todos.

— Realmente — prosseguiu —, estamos bem servidos para todos os setores e temos uma rapaziada nova que, ou muito me engano, ou em breve estará sendo estrela de primeira grandeza no futebol carioca e, possivelmente, do Brasil.

#### REYES ACERTA

O paraguaio Reyes terá amanhã um encontro definitivo com o sr. Gunar Goransson, para acertar tudo e assinar o seu primeiro contrato com o Flamengo. Os entendimentos havidos ontem concluíram a parte com o Atlético de Madrid e o jogador, desde que aqui ficou, mostra-se interessado em facilitar o mais possível para ficar na Gávea, pois conhece Bria e vê no Flamengo uma equipe capaz de o projetar no futebol continental.

Reyes, cuja estréia o Flamengo anuncia como certa para a noite de terça-feira, contra o Atlético de Madrid, seu antigo clube, vem treinando diariamente na Gávea, revelando uma disposição e técnica que vem entusiasmando os próprios jogadores do Flamengo.

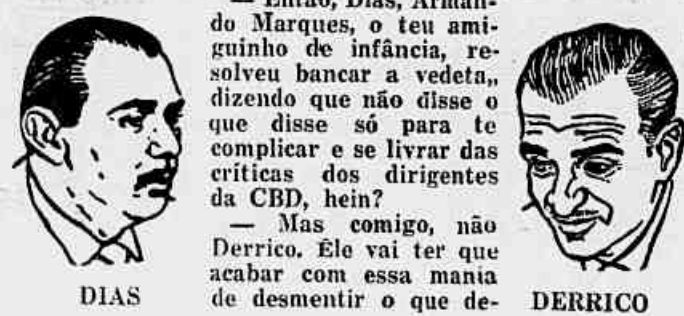
## Atlético e América no "Mineirão"

BELO HORIZONTE. — De segunda-feira que esta capital e todo o Estado vibram nervosamente com a partida Atlético e América, que será jogada hoje à tarde no Mineirão, com renda calculada em mais de 100 mil cruzeiros novos. Enquanto o Atlético é liderado isolado do certame com zero pontos, o América ocupa o décimo lugar, com 2 pontos perdidos, sendo que a importância da partida faz com que a Federação Mineira solicitasse juizes experientes para o encontro, sendo que no trio designado, um será sorteado momentos antes do jogo.

O ATLÉTICO com Hélio Humberto, Vander, Grap e Décio Teixeira; Vanderley e Amaury; Bulão, Lacy, Beto ou Ronaldo e Tião. O AMÉRICA com Gilberto, Geraldo, Cid, Café e Zé Horta; Zé Carlos, Silvestre, Samuel, Caldeira. Não se confirma portanto a estréia de Carlos Pedro.

Nos demais jogos do campeonato vamos ter Formiga e Araxá, em Formiga, com o goleiro araxense bem no certame, Uberlândia e Valeão, e em Uberlândia, com o goleiro de Uberlândia, os dois times com alguns resultados impressionantes mas derrotas também inesperadas.

## PAPO FIRME



DIAS — Então, Dias, Armando Marques, o teu amigo de infância, resolveu bancar a vedeta, dizendo que não disse o que disse só para te complicar e se livrar das críticas dos dirigentes da CBD, hein?

DERRICO — Mas comigo, não Derrico. Ele vai ter que acabar com essa mania de desmentir o que de-para aos jornais. Ele diz estar cheio da imprensa, mas nós é que estamos cheios de seu vedetismo e de suas levandades.

— Por mim, nem ele nem juiz algum apareceria na imprensa, mesmo depois de ter apitado o mais importante clássico do futebol mundial, porque cheguei à conclusão de que juiz de futebol jamais deveria ser levado em consideração dentro de uma partida de futebol muito menos fora dela.

— O que, Derrico? Você concorda com isso, Almir Nobre? Se concorda ou não, fale aí com o Derrico, porque vou me mandar para o meu sítio de Araras, para a minha "higiene mental" de fim-de-semana.

— Concordo, integralmente, com o ponto de vista do Derrico. E vou mais longe. Acho que as nossas apreciações sobre juiz de futebol deveriam ser restringidas à sua participação dentro de um jogo. Concluído este fim, quer se sentir bem com qualquer resultado? Então faça de conta que o jogo não tem juiz. Considere o árbitro um mal inevitável para o futebol, daí, melhor é ignorá-lo e aceitar passivamente seus erros e desmandos, porque eles não são produtos de desonestidade.

— Nesse caso, são produtos de burrice?

— E' você quem o diz, Nobre.

Derrico. Acho que o problema juiz de futebol é insolúvel. Como você diz, é um mal inevitável e aqui eu retiro as aspas que você botou. Mas, vamos deixar isso pra lá. Dizem que os tricolores não cantam o eem quente que eu estou fervendo. A cantiga em Alvaro Chaves é «vem frio que eu estou gelado».

— Lamento muito que esse esforço tão grande da diretoria do Fluminense, mudando sua política de compressão de despesas com o futebol profissional, venha sendo desbaratado em pleno gramado do Maracanã, à vista do malogrado torcedor tricolor, que desconhece inteiramente o que é o sabor de uma vitória, nesta «Taça Guanabara».

— E' isso mesmo, Derrico. Inclusive, os jogadores do Fluminense vão amanhã, antes do treino, ao Jardim Zoológico.

— Ué, essa eu não entendi. Para quê?

— Para ver os chibossos, que eles não vêem há muito tempo!

— E acho que não verão tão cedo, porque o Canto do Rio já não disputa o campeonato carioca.

— No nosso último «papo», você se recorda que demos um crédito de confiança a Alfredo Gonzalez. Você ainda mantém esse ponto de vista?

— Sou obrigado a isso porque as desculpas que ele tem, no momento, são plausíveis. Refiro-me ao excesso de contundidos. Entretanto, eu não faço fé no seu trabalho.

— Sabe que eu também já estou ficando pessimista? Gonzalez começou com o mesmo time que o Tim deixou. Perdeu para o Vasco na estréia. Com o Bangu, deixou o Altair numa autêntica «fossa», de lateral esquerdo e Denilson de quarto zagueiro. Entrou com Suingue, Canillo e Rinaldo. Depois mudou a posição desses jogadores. Lançou Roberto e Wilton, na ponta direita, Silveira, a defesa e continua mudando o time. Até quando? Parece até a seleção brasileira que foi a Londres.

— Você pergunta até quando? O Fluminense não Bangu, que já tinha o time arrumadinho e era só ocar o barco para a frente.

— Está certo, Derrico. Mas há uma diferença. No Bangu, eu me recordo, ele dispensou um bocadinho de gente, organizou o elenco e começou a trabalhar com os que achava imprescindíveis. No Fluminense ele não fez isso e continua experimentando gente. Por isso é que pergunta até quando vai durar esse estado de coisas e se para o campeonato ele já entrará com os homens certos para os lugares exatos.

# Fogueira, Ferreira e Cèsinho Nomes do Flu

Alfredo Gonzalez, acompanhado do diretor José Carlos Vilela viajou na manhã de ontem para São Paulo, a fim de trazer como reforço para o Fluminense, Fogueira, da Ferroviária, o extremo direito Cèsinho, do XV de Piracicaba, pagando ao clube paulista NCr\$ 25 mil pelo seu passe e tentar em definitivo a vinda do lateral direito Ferreira, do Comercial, de Ribeirão Preto, além de outro jogador que os tricolores preferem manter em sigilo. Aliás, antes de viajarem, os dois elementos do futebol das Laranjeiras garantiram que, desta feita trarão Ferreira, que Almir Moreira diz ser o futuro lateral direito da seleção de 70. Aliás, Gonzalez e Vilela vão vê-lo jogar contra o Guarani.

#### DISPENSAS

Dizendo que «sempre fui contra listas de dispensas, porque isso humilha o jogador», Gonzalez declarou que seu plano é manter um plantel equilibrado tecnicamente, sem



O famoso zagueiro Griffo, estará à frente da defesa do Atlético de Madrid, contra o combinado Galicia e Bahia, esta tarde, em Salvador.

## Baiano vê Hoje Atlético Madrid

Juvenil do FLA Dia 15 em Cordeiro

SALVADOR — O Atlético de Madrid, que faz curta temporada no país e que ganhou do combinado pernambucano, na estréia, por 3 a 0, para perder para o Curitiba por 3 a 2, domingo último, jogará hoje à tarde, no Estádio da Fonte Nova, nesta capital, uma partida contra o combinado baiano formado por jogadores do Galicia e Bahia.

O clube espanhol, depois desta partida, só faz mais uma apresentação no Brasil, despedindo-se na próxima terça-feira, dia 15, no Maracanã, diante do Flamengo, partida que além de ter as atrações normais do futebol, terá também sorteio de quatro automóveis e a estréia do paraguaio Reyes, ex-jogador do Atlético, pelo Flamengo.

#### JOGO DEU DEMISSÃO

O combinado baiano jogará com a camisa da Federação local e porque ficou decidido no princípio que os dois presidentes do Bahia e Galicia, dirigiram o time, o técnico Alfredo da Mota, da Galicia, pediu demissão. Posteriormente, os dirigentes resolveram entregar a direção do combinado a Sotero Monteiro e Alfredo da Mota resolveu aceitar os apêlos recebidos para não sair, se bem que criticou bastante a atitude do presidente de seu clube.

Os baianos estão se preparando bem e Sotero Monteiro, que é treinador do Botafogo, já delineou a equipe que iniciará a partida, enquanto os espanhóis estão nesta capital desde quinta-feira, a noite, tendo sido alvo de grandes homenagens, coquetéis na Federação, etc., além do carinho da colônia espanhola, muito grande neste Estado.

#### EQUIPES ESCALADAS

Combinado Baiano com Adilson ou Jurandir, Breno, Dario ou Pepeu, Nelsinho e Toinho; Alilton e Enaldo ou Gazzani; Nelson, Paulo, Mata, Carlinhos e Canhotinho. Atlético de Madrid com Rodri, Rivilla, Griffo, Jayo e Calaja; Glaria e Adelardo; Ufarte, Luiz, Garate e Collar.

## FALCÃO EXIGE QUE ROBERTÃO FIQUE COMO É

SAO PAULO — O presidente da Federação Paulista de Futebol, Mendonça Falcão, esclareceu que as visitas e pedidos que está recebendo de dirigentes do futebol de vários Estados, demonstram o grande interesse despertado pelo novo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa» que a partir do próximo ano vai chamar «Taça de

Prata» e será disputado no segundo semestre de 68, de acordo com o novo calendário da CBD.

Informou que, entretanto, estes pedidos não poderão ser aceitos, uma vez que depois de um estudo sério, chegou à conclusão que não é possível a entrada de qualquer outro Estado, uma vez que o «Ro-

bertão» ainda não se definiu como Torneio Nacional.

#### FICA COMO ESTÁ

O deputado, presidente da Federação Paulista, afirmou que não sou contra ninguém, mas o resultado do primeiro certame não é ainda definitivo. Talvez, o mais acertado seja aguardar mais um Torneio Roberto Gomes Pedrosa

com os 15 clubes do ano passado e aí, quem sabe, as coisas mudem de figura e clubes de outros Estados poderão participar. Na verdade, justifica-se a interrogação. Até quando, em certos pontos, haverá interesse e capacidade de arrecadação? Até quando, no Maracanã e Pacembu,

## Resultado das Corridas de Ontem

### PRIMEIRO PAREO

1º — Suvénir, O. Cardoso  
2º — Alânia, F. Estêves  
Vencedor: (3) NCr\$ 0,36.  
Dupla: (24) NCr\$ 0,25. Placês: (3) NCr\$ 0,15 e (6) NCr\$ 0,11.

### SEGUNDO PAREO

1º — Corcel, J. Portilho  
2º — Feiticeiro, C. A. Sousa  
Vencedor: (7) NCr\$ 0,29.  
Dupla: (14) NCr\$ 0,24. Placês: (7) NCr\$ 0,18 e (1) NCr\$ 0,14.

### TERCEIRO PAREO

1º — Di, A. Machado  
2º — Frusil, J. Santana  
Vencedor: (5) NCr\$ 0,28.  
Dupla: (23) NCr\$ 0,62. Placês: (5) NCr\$ 0,23 e (3) NCr\$ 0,32.

### QUARTO PAREO

1º — Fairvã, F. Estêves  
2º — Uralana, M. Carvalho  
Vencedor: (8) NCr\$ 0,60.  
Dupla: (14) NCr\$ 0,31. Placês: (8) NCr\$ 0,26 e (1) NCr\$ 0,17.

### QUINTO PAREO

1º — Don Cláudio, J. Pinto  
2º — Platter, S. M. Cruz  
Vencedor: (3) NCr\$ 0,43.

Dupla: (23) NCr\$ 0,34. Placês: (3) NCr\$ 0,18 e (6) NCr\$ 0,14.

### SEXTO PAREO

1º — Dama Carioca, J. Gil  
2º — Ganja, M. Silva  
Vencedor: (1) NCr\$ 0,38.  
Dupla: (12) NCr\$ 0,65. Placês: (1) NCr\$ 0,30 e (4) NCr\$ 0,32.

### SÉTIMO PAREO

1º — True Vamp, J. Portilho  
2º — Kirlinã, R. Carmo  
Vencedor: (3) NCr\$ 0,53.  
Dupla: (13) NCr\$ 0,25. Placês: (3) NCr\$ 0,32 e (10) NCr\$ 0,39.

### OITAVO PAREO

1º — Lucky, J. Gil  
2º — Atenon, O. Cardoso  
Vencedor: (3) NCr\$ 0,57.  
Dupla: (22) NCr\$ 0,24. Placês: (3) NCr\$ 0,26 e (4) NCr\$ 1,07.

### NONO PAREO

1º — Folgado, J. Machado  
2º — Mambrum, M. Silva  
Vencedor: (1) NCr\$ 0,17.  
Dupla: (14) NCr\$ 0,22. Placês: (1) NCr\$ 0,12 e (10) NCr\$ 0,18.

Movimento geral de apostas: NCr\$ 447.607,52.

## TURFE DE PRIMEIRA NA NOVA RÁDIO MUNDIAL

COM A MAIOR EQUIPE DO RADIO BRASILEIRO:

- \* GERALDO — Apresentador
- \* LUIZ REIS — «Flashes» de reportagem
- \* SÉRGIO LUIZ — Manchetes dos Estados
- \* GIL MUNIZ VIANA e OSCAR GRIFTHS — Comentários dos trabalhos e aprontos
- \* EMANOEL GUIMARÃES — Noticiário dos bastidores.

— As 18h45m, nas segundas, terças, quartas e sábados; nas quintas, sábados e domingos, cobertura completa dos páreos disputados na Gávea.

... UM «SHOW» DE TURFE, NA

NOVA RÁDIO MUNDIAL

PRA-3 — 860 khz



# A Organização do Turismo no Brasil

A. Nogueira de Faria  
Pres. da ABTA

MUITO se tem escrito sobre turismo; em muitos veículos de comunicação sempre existe algo, todavia na maioria das vezes focalizando aspectos setoriais e esperando uma solução parcial, como se elas pudessem ser posteriormente integradas. Raras vezes o turismo é, no Brasil, estudado e enfocado sob um aspecto global.

O primeiro grande passo para a organização do turismo no Brasil foi através do dec. n.º 534, de 23 de janeiro de 1962, criando a Divisão de Turismo e Certames do Ministério da Indústria e Comércio e em 2 de fevereiro do mesmo ano foi nomeada seu primeiro diretor era Lucy Bloch.

Inicialmente foi feito um levantamento da estrutura do turismo em diversos países, principalmente Israel, França, Itália, tendo sido constatados os diversos sistemas de organização da "renda turística" que alimenta muitas nações, especialmente o México e a Espanha.

A seguir foi feita a estruturação do órgão, considerando especialmente as ampliações, partindo de um núcleo primitivo que pudesse transformar-se num organismo capaz de exercer diversas, como fazem a Itália, a Inglaterra, o México e o Japão, iniciando-se o trabalho com o aperfeiçoamento do Calendário Turístico Nacional, elaborado em 1962, com a classificação, nos moldes internacionais, dos hotéis, motéis e restaurantes em locais de interesse turístico.

Em 1961, a Diretoria da Divisão de Turismo e Certames propôs a criação do Instituto Brasileiro de Turismo — IBRATUR, com "as atividades do governo federal concernentes ao turismo, bem como coordenar sua ação com as dos governos dos Estados, Distrito Federal, Territórios, Municípios e organizações nacionais ou internacionais específicas ou afins do turismo, mediante acordos, convenios, autorizações e concessões".

Posteriormente o governo, através do decreto-lei n.º 55, de 18 de novembro de 1966, criou a Empresa Brasileira de Turismo — EMBRATUR, instituindo uma empresa pública na qual 100% do capital pertence à União, num montante inicial de 50 bilhões de cruzeiros, integralizado em parcelas anuais de 10 bilhões de cruzeiros em cinco anos. A lei determina que apenas 25% de seu orçamento seja dedicado a despesas administrativas e seu pessoal seja regido pela Consolidação das Leis do Trabalho.

A EMBRATUR é embasada por um sistema de incentivos fiscais, especialmente isenção do Imposto de Renda até 50% do devido, na construção, ampliação e remoção de hotéis. Para que se tenha idéia do custo de um hotel, moderno, basta lembrar que o Leme Palace Hotel custou mais de 2 bilhões de cruzeiros ao grupo Bezzera de Melo, e o Hotel Glória gastou cerca de um bilhão de cruzeiros para construir 300 novas acomodações.

A direção da EMBRATUR é através de um presidente, nomeado pelo presidente da República por indicação do ministro da Indústria e Comércio, e dois diretores, com o mandato de 4 anos. Existe também o Conselho Nacional de Turismo, integrado por oito membros, presidido pelo ministro da Indústria e Comércio, com funções normativas e fiscalizadoras.

Segundo a União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo, o turismo internacional ultrapassou em 1964 a mais de 100 milhões de pessoas, registrando um aumento de 11% sobre 1963, quando foi de 98.800.000 e em 1962 de 81.400.000, com incremento de 12 e 8% respectivamente, movimentando cerca de 10 bilhões de dólares e assim distribuídos: 73% visitou a Europa; 18% a América do Norte; 3,5% a América do Sul; 2,5% a Ásia e Austrália e 1% a África.

Os levantamentos determinados pela ex-diretoria de Turismo e Certames, revelam que em 1965 o Brasil recebeu 31.205 turistas, sendo distribuídos pelas seguintes nacionalidades: 1.º norte-americanos, 24.532; 2.º argentinos, 17.500; 3.º alemães, 4.080; 4.º italianos, 3.577; e 5.º franceses, 3.476 e outros; estimando-se que em média permanecem 15 dias no Brasil, gastando cerca de 30 dólares por dia, temos uma receita apreciável, embora os cálculos mais otimistas da Secretaria de Turismo da Guanabara estimem em 59 dólares diários.

As outras nações já estruturaram o sistema de turismo de forma a torná-lo uma efetiva fonte de divisas. Em 1960 a Associação Britânica da Viagem informou que a renda no ano anterior foi de 220 milhões de libras, incluindo as despesas indiretas. Em 1961 entraram 13.000 turistas por dia na Inglaterra, formando a primeira fonte de divisas como demonstramos a seguir: 1.º — Turismo, 82.800.000 libras; 2.º — Maquiagem, 47.800.000; 3.º — Uísque (Conclui na 2ª página)

# CAFÉ

PARA tratar de assuntos referentes ao Convênio Internacional do Café, cuja vigência terminará no dia 30 de setembro de 1968, reuniu-se nesta cidade o Conselho Diretor do Bureau Pan-Americano do Café. As reuniões que se realizaram em Wall Street, sede daquele organismo, contaram com a presença de quinze países latino-americanos produtores de café: Brasil, Colômbia, México, Venezuela, Equador, Guatemala, Costa Rica, Cuba, Panamá, Nicarágua, Honduras, Haiti, El Salvador e República Dominicana, que representam mais de 70% da exportação mundial de café.

O Conselho Diretor foi convocado em consequência da reunião informal levada a efeito em Londres pelo Conselho Diretor do Convênio Internacional do Café, e ainda como resultado dos acordos adotados em Punta del Este, no começo deste ano, pelos presidentes de Estado que concordaram com a prorrogação daquele convênio.

Os temas de mais importância discutidos nas reuniões do Bureau Pan-Americano do Café foram os seguintes:

- regulamentação das quotas de exportação, inclusive quotas básicas; b) sistema de seletividade para suprimento do mercado; c) anexo B, aquele referente aos países de baixo consumo e não sujeitos a quotas; d) medidas para controle de exportação; e) medidas para controle de produção, inclusive metas de produção; f) política de estoques; g) fundo

# O Equilíbrio Entre Produção e Consumo

de diversificação; h) medidas de incremento para o consumo, inclusive eliminação dos obstáculos ao comércio do café; i) promoção mundial do café; j) padrões de qualidade para exportação.

O Conselho Diretor do Bureau Pan-Americano do Café aprovou uma série de importantes decisões:

- 1 — Oposição à continuação do sistema de seletividade.
- 2 — Reafirmar oposição aos sistemas preferenciais ou discriminatórios adotados pela Comunidade Econômica Europeia com relação a determinados países produtores de café.
- 3 — Afirmação de que as tarifas preferenciais são incompatíveis com o Convênio Internacional do Café, e que a prorrogação, renegociação ou emenda não devem, necessariamente, implicar na eliminação das referidas tarifas preferenciais.
- 4 — Afirmação da não conformidade com os excessivos impostos que incidem sobre o consumo de café em alguns países importadores, e do propósito de conseguir a eliminação de tais impostos, uma vez que os mesmos significam sério obstáculo ao incremento do consumo de café.
- 5 — Afirmação de que a prorrogação, renegociação ou emenda do Convênio devem estar intimamente relacionadas com a adoção de uma política mundial de café que vise alcançar um equilíbrio entre a produção e o consumo. Esse equilíbrio deve ser conseguido através dos seguintes caminhos: a) a adoção de políticas internas dos países produtores no sentido de regular a produção de todos os tipos e

qualidades de café; b) fixação de metas de produção baseadas nas quotas a serem estabelecidas para o período que se iniciará a 1 de outubro de 1968; c) criação de um Fundo Internacional de Diversificação constituído de contribuições de países importantes, sendo o objetivo do Fundo Internacional facilitar a execução das políticas internas de café compatíveis com a finalidade do Convênio; d) adoção de normas apropriadas quanto à qualidade do café em grão, do café torrado e do café solúvel, de sorte que a preparação da bebida sirva efetivamente na promoção do incremento do consumo do café.

6 — Recomendar que se conserve o Anexo B, relativo aos mercados novos.

7 — Recomendar o aperfeiçoamento dos atuais mecanismos de controle do sistema de quotas e de importações e propiciar a adoção de métodos de controle por parte do Conselho durante o tempo que seja necessário e não somente durante um ano cafeeiro.

8 — Recomendar a revisão dos dispositivos sobre os certificados de origem e de reexportação, para que sejam eliminadas as infiltrações — café turista — que o atual Convênio não pôde impedir, e buscar a cooperação efetiva dos membros importadores para esse assunto.

9 — Recomendar para que seja apoiada a revisão equitativa das quotas básicas de exportação, pela importância que as mesmas representam na prorrogação, renegociação ou emenda do Conselho Internacional do Café.

## Diário de Notícias ECONOMIA E FINANÇAS

Correspondência para este Suplemento — PERICLES NEIVA — Rua Blachuelo, 114-116 — 6º andar — Rio 13 e 14 de Agosto de 1967.

## Pôrto de São Francisco Deve Ser Reaparelhado

• BENEVAL DE OLIVEIRA

UMA comissão de técnicos do Ministério de Transportes tendo à frente o ministro Mário Andreazza acaba de percorrer o litoral de Santa Catarina, examinando a situação atual dos portos catarinenses. Iniciativa oportuna, sem dúvida, agora que o governo federal cuida acertadamente de dar maior ênfase aos transportes marítimos até então preteridos pela maior intensidade do tráfego rodoviário.

Ao passar pela cidade de Itajaí, o ministro Andreazza recebeu memorial da Associação Comercial e Industrial reivindicando, entre outras coisas, a dragagem da barra e bacia de evolução do pôrto, além de outros investimentos portuários dos quais depende o desenvolvimento daquela região.

Nada temos a opor quanto aos reclamos do povo do vale do Itajaí, muito justos, aliás. O que está merecendo o exato reparo, entretanto, é exatamente o fato de que o documento apresenta aquela pôrto como sendo o escoadouro natural do Estado de Santa Catarina, dando a entender que não existe a área de Joinville com seu pôrto natural, que é o magnífico pôrto de São Francisco do Sul, ou que não existe o pôrto de Imbituba e Laguna e mesmo o de Florianópolis.

Não padecemos dúvida de que Santa Catarina começa a pagar alto preço por ser dotada de um grande litoral, onde se espalham tantos ancoradouros e baías, provocando daí competições e atritos de economia regional, pois sua variada e diversa produtividade não consegue reunir, num só pôrto, o volume de sua produção exportável, sem criar situação de prejuízo para este ou aquele.

No caso catarinense, já existe como pôrto natural o de São Francisco do Sul, que conta com ampla e profunda bacia, na zona norte daquele Estado. Liga-se ao sistema econômico de Joinville, que é,

inegavelmente, a área de atração regional, subindo para São Bento e os demais municípios do norte do Estado, que também se voltam para Curitiba, sua capital natural.

A rigor, Itajaí, é o escoadouro da zona agora industrial do vale do Itajaí, onde pontilham Blumenau, Brusque, Rio do Sul e outras comunas menores. Não se trata de um pôrto natural, exigindo, por isso mesmo, vultuosas despesas da União para mantê-lo, até certo ponto justificáveis. Mas não será compreensível que tal política persista, agora, com a conclusão da rodovia federal litorânea que põe em contato os municípios do vale do Itajaí com a área portuária de Joinville, e possivelmente, com a projetada conexão da ferrovia Santa Catarina com a Rede de Viação Paraná — Santa Catarina.

Estranhamente, no Brasil há o péssimo hábito de não aproveitar os recursos naturais que possui. No caso é o Pôrto de São Francisco do Sul, um dos melhores portos brasileiros, que dá tranquilidade a navegação, tanto na premar como na baixamar. Infelizmente, governos ineptos e regionalistas daquele Estado abandonaram aquele pôrto, que, no passado, constituía o maior e de maior importância do Estado de Santa Catarina, há tempo em que a barra e a bacia de evolução do pôrto, já que este Estado tem maiores vantagens econômicas e financeiras para dar às suas populações do que o próprio Estado de Santa Catarina, sempre dominado pelo poder econômico e político do eixo Itajaí-Florianópolis.

Para a sobrevivência de São Francisco do Sul como pôrto não vemos, no momento, outra alternativa a não ser esta: ou se incorpora ao município de Joinville, ou então passa a órbita do Estado do Paraná, conjuntamente com o município de Garuva. Se não fizer isso, desaparecerá muito breve como expressão econômica, podendo ficar, apenas, como cidade reliquia, incorporada ao Patrimônio Histórico. E é isso que se deve evitar.

## ESTRATÉGIA MUNDIAL PARA O DESENVOLVIMENTO

• JUIN FERCSEY

A OPERAÇÃO econômica e social do mundo foi recentemente examinada nas sessões do Conselho Econômico e Social da ONU, em Genebra. Entre outros temas importantes, considerou-se a urgente necessidade de uma estratégia mundial para o desenvolvimento. Vários oradores referiram-se aos requisitos da execução de planos nacionais de fomento econômico e social, destacando os bons resultados que muito dependem dos próprios países em vias de desenvolvimento, os quais devem proceder de maneira tal a conseguir profundas modificações estruturais. O planejamento regional tem seus méritos — disseram vários observadores — não obstante, a integração das economias nacionais em programas regionais também contém perigos. Considerando estes

problemas, é necessário preparar uma estratégia mundial para o desenvolvimento, com a finalidade de acelerar o crescimento econômico nos países em desenvolvimento.

Outro tema debatido foi a ajuda alimentar. O flagelo da fome ameaça várias regiões do mundo. Para solucionar a longo prazo a escassez de alimentos, deve-se aumentar, forçosamente, a produção agrícola em todos os continentes, e, particularmente, nos países em desenvolvimento. A assistência bilateral pode remediar a situação, em alguns casos, provisoriamente, porém, a coordenação do programa mundial de ajuda alimentar devia estar a cargo de um órgão multilateral, com a finalidade de apagar as manchas de fome no Globo.

(Conclui na 2ª página)

## DEBATES & CONFRONTOS — (3)

# ORIGENS DA FORMAÇÃO TECNOLÓGICA NO BRASIL

• HUMBERTO BASTOS  
(Presidente do Centro de Cultura Econômica)

A VERDADE é que nem o Governo nem a iniciativa privada se convenceram rápida e decididamente da necessidade de realizar substanciais pré-investimentos nessa preparação básica, a educação tecnológica, que quase continuava dominada pela teologia. Os nossos estadistas permaneciam, na sua maioria, mais preocupados em posar para a posteridade do que cuidar de nossa prosperidade. O processo de desenvolvimento, já perfeitamente identificável, encontraria, desse modo, obstáculo terrível, que seria superado, em parte, pela colaboração de técnicos estrangeiros e alguns devotos nacionais como G. Molinari, F. J. Maffei, F. A. Brotero, A. Pereira de Castro, C.E. Nabuco, F. de Moura, Miguez de Melo, Ferraz Velloso, Paulo Sá e muitos outros, reunidos nos dois Institutos, do Rio e de São Paulo, que desempenharam uma função importantíssima e pioneira, principalmente na vitória sobre a rotina, a descrença, o empirismo.

### ÍNDICES DE TENDÊNCIAS

Ainda hoje, como é do conhecimento geral, nós nos ressentimos desse lento progresso tecnológico, da preparação de especialistas, quer no setor agrícola, quer industrial. Não desejo, evidentemente, fazer uma crítica aos nossos institutos tecnológicos, dos quais se salvam poucos pela sua organização e continuidade de trabalho, nem tampouco entrar em minúcias sobre as nossas escolas de agronomia, cujo padrão de ensino e instalação são iniciais e lamentáveis em inúmeros casos. Preferiria fixar mais o interesse social pelas matérias da produção científica ligada ao desenvolvimento.

Alguns dados disponíveis revelam o seguinte: a) no fim do primeiro mês letivo de 1961 existiam no Brasil, nos setores de graduação e pós-graduação, 10 cursos de agronomia; 91 de engenharia, sendo que destes, 70 funcionam em Pernambuco, Minas Gerais, Guanabara, São Paulo e Rio Grande do Sul; 4 de química industrial; 8 de veterinária; b) os alunos matriculados nos referidos cursos eram, 2.165 em agronomia, sendo que mais da metade, ou sejam, 1.422, encontravam-se em Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul; 11.500 em engenharia, sendo 9 mil em Pernambuco, Minas Gerais, Guanabara, São Paulo e Rio Grande do Sul; em química industrial, 201; em veterinária, 833; c) o registro de diplomados em Ministérios da Agricultura e da Educação e Cultura em 1960 teve o seguinte comportamento: engenheiro-agrônomo, 280; veterinário, 162; técnico em horticultura, 156; técnico em mecânica agrícola, 36; técnico em pecuária, 30; engenheiro, 2.117; técnico em instalações elétricas, 83; em mecânica de precisão, 10; em químico especializado, 116; eletrotécnico, 100.

Poder-se-ia resumir esta série de informações de registro de diplomados com os seguintes dados estatísticos: no setor agropecuário, 1.182; no setor industrial, 2.471; no setor comercial, 15.944. São números esses que procuram oferecer apenas uma idéia geral do interesse que despertam os setores especializados de ensino. Evidentemente que quase nada teríamos alcançado na produção industrial se dependêssemos desses diplomados de produção científica. E aí entra a grande capacidade de improvisação do brasileiro e a contribuição de técnicos estrangeiros que fazem com que num país onde existem apenas 17 técnicos registrados em mecânica de automóvel exista uma indústria automobilística em continuada expansão ou que num país principalmente agrícola ou predominantemente agrícola em termos de comércio exterior existam apenas 18 cursos de agronomia e veterinária de graduação e pós-graduação.

As entidades privadas vêm desenvolvendo algum esforço no sentido de suprir essas deficiências, relativamente à preparação de quadros de engenheiros e operários, mas o déficit de mão-de-obra especializada está muito longe de ser coberto. Torna-se urgente uma ação ampla e conjunta do Governo e dos particulares.

### ESTAMOS ENGATINHANDO

O panorama que está delineado não é dos mais promissores nesse setor da preparação tecnológica e os esforços despendidos pela tradicional Escola de Minas de Ouro Preto não se desdobraram no grau desejado e de acordo com a intensidade de nosso ritmo de crescimento industrial. Os espaços técnicos a serem qualitativa e quantitativamente ocupados são cada vez maiores. A esse respeito há depoimentos do General Edmundo Macedo Soares e Silva e dos srs. Roberto Jalet e Fróis de Abreu altamente significativos, relativamente ao campo da siderurgia e metalurgia.

Não há muito tempo, escrevia o prof. Fróis de Abreu: «Atualmente, quando alguém precisa de um esclarecimento técnico no campo metalúrgico, só dispõe de reduzidíssimo número de técnicos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas em São Paulo, do Instituto Nacional do Rio, que possui microscópios telegráficos, máquinas para ensaios de dureza, fornos para tratamento térmico etc. As usinas siderúrgicas que possuem laboratórios de controle, como a Companhia Siderúrgica Nacional, a Belgo Mineira, a Acesita, a Aço Vilar, etc., só podem atender às próprias necessidades».

No terreno da química, nota-se sensível progresso, principalmente da química industrial. Saliente-se, entretanto, que, somente a partir dos últimos anos as iniciativas do Governo Epitácio Pessoa foram se ampliando. O que havia de mais significativo e prático foi aplicado por especialistas estrangeiros que, por sua vez, estimularam o estudo da matéria no Brasil. Hoje, apesar de insuficientemente aparelhados, os estabelecimentos de São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro vêm desempenhando um papel importante.

Em livro anterior («A Conquista Siderúrgica no Brasil») procurei localizar os esforços pioneiros de vários brasileiros que se dedicaram aos estudos geológicos no Brasil, já com um conceito bastante nítido de uma política de aproveitamento dos recursos minerais. Mesmo assim, a estimativa que se faz, graças às mais recentes iniciativas governamentais, é de que existe apenas uma disponibilidade de 100 geólogos anualmente.

No setor mais moderno da energia nuclear está havendo um expressivo interesse de parte de estudantes brasileiros, embora numericamente inferior ao que se verifica em outros países. De qualquer forma podemos contar nesse ano (1962) com cerca de 80 técnicos fazendo curso de pós-graduação (engenharia nuclear) no Instituto de Energia Atômica (São Paulo), Instituto de Pesquisas Radioativas (Belo Horizonte), Escola Politécnica do Rio e Escola Técnica do Exército. De modo geral, poderemos fixar em pouco mais de 200 o número dos que estão fazendo cursos de ciências nucleares.

Infelizmente, no campo das pesquisas físicas, notadamente, que serviram de base ao mundo para a maior contribuição ao aperfeiçoamento da matemática e da mecânica, estamos ainda em nível pouco elogiável.

Curtas são as nossas conquistas no setor dos átomos em função dos estudos de Thomson, de um Rutherford ou de um Sommerfeld. Estamos dando os primeiros passos na área da química principalmente aplicada às conquistas industriais como perfumes, fibras, hormônios, fertilizantes, plásticos etc., e pouco temos efetuado com a físico-química; os enormes progressos da física com o eletro-magnetismo, ondas hertzianas, ultra-sons e outros que resultaram em televisão, célula fotoelétrica, novas lâmpadas, radar, microscópio eletrônico ainda estão muito reduzidos a raros estudos. E entretanto, sabe-se muito bem — e quem procura desconhecer possa a ser aquele «cérebro obtuso» de que nos falava Burlamaqui — que sem esse constante aperfeiçoamento técnico-científico, sem esses pre-investimentos, não será possível atingir a um índice de desenvolvimento seguro e de raízes sólidas.

(Conclui na 2ª página)

# DINHEIRO PARADO EVAPORA DINHEIRO APLICADO REVIGORA

aplicar dinheiro em letras imobiliárias da LETRA S.A. quer dizer:

RENTABILIDADE: 8% + correção monetária pagos em dinheiro isento do imposto de renda

LIQUIDEZ: total

SEGURANÇA: garantida pelo BNH e pelo capital de LETRA S.A. aplicado em hipotecas de imóveis.

E MAIS: RECOMPRA SEM QUALQUER DESCONTO

a letra imobiliária da LETRA S.A. é melhor que imóvel.

## LETRA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimento Autorização do Banco Central 229/65. Inscrição no BNH n.º 14. RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B. Tels: 31-1559 e 31-1545



# INDÚSTRIA CARIOCA FIXA POSIÇÃO SÔBRE A ZONA FRANCA DE MANAUS

A INSTITUIÇÃO da Zona Franca, de Manaus, pelo governo anterior, faz parte de um conjunto de medidas que nos últimos anos foram tomadas pela União, com o propósito de estimular o progresso de regiões que se encontram em posição desfavorável, no que diz respeito ao desenvolvimento econômico, em relação ao Centro-Sul do País. Colocada no mesmo nível da organização da SUDAM, embora atingindo a uma área restrita, de dez mil quilômetros quadrados, caracteriza-se

por estabelecer estímulos fiscais ao desenvolvimento daquela região, com vistas a criar um núcleo — a Zona Franca — irradiador de progresso para toda a Amazônia — foi o que declarou a imprensa o sr. Mário Leão Rudolf, presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, adiantando que não se pode contestar a legitimidade e até mesmo o patriotismo de que se revestiu a iniciativa e frisou: «Isso não importa em dizer, no entanto, que as isenções tributárias sejam o

melhor meio de que se dispõe para alcançar os objetivos desejados, principalmente porque o que ocorre, na hipótese, especialmente no campo dos tributos estaduais, é o favor tributário a ser oferecido a uma região predefinida com prejuízo da arrecadação dos demais Estados. Há, sem dúvida, outros meios pelos quais se pode desenvolver a solidariedade de um grupo de Estados mais desenvolvidos em relação a unidades menos aquinhoadas da fortuna».

**CRÍTICAS SÃO JUSTAS**  
Na opinião do presidente da FIEGA-CIRJ, as isenções concedidas à Zona Franca não por demais amplas. Pelo porto de Manaus, pode entrar qualquer mercadoria estrangeira sem o pagamento de tributos federais — inclusive o de importação, embora a saída desses produtos, daquela zona, determine sua submissão à incidência. Também não podem, os demais Estados, cobrar o IOM sobre as saídas de mercadorias com destino à Zona Franca, segundo dispõe o decreto-lei número 288, de 1967 que a instituiu.

**GUANABARA EM SITUAÇÃO INFERIORIZADA**  
Como consequência dessa situação, o Estado de São Paulo publicou ato pelo qual deixa claro considerar sujeitas ao IOM as remessas de mercadorias para Manaus, idénticas à medida adotada no Estado da Guanabara. Mas na semana passada, o Estado de São Paulo modificou sua posição. Editou novo ato, agora reconhecendo as isenções e, até, estabelecendo normas regulamentares locais. Este fato aumenta a confusão reinante, além de colocar o fornecedor da Guanabara em situação difícil. De tal reclamação do presidente da FIEGA-CIRJ: «En-

quanto isso, nenhum pronunciamento foi feito pelas autoridades federais no tocante, especialmente ao IPI. O resultado é a desorientação do contribuinte; tem que compreender — e não sabemos como — que as isenções fiscais estão em vigor para o Governo Federal, pelo menos até que seja revogado ou modificado o ato do inspetor-fiscal, sediado em Manaus; mas tem que compreender, a t m b m, que as isenções não estão em vigor para os governos estaduais. É absolutamente fora de dúvida que se torna indispensável uma tomada de posição clara e insofismável por parte do fisco federal, para que o contribuinte possa agir tranquilamente em ambas as esferas tributárias. E' contra esse desentendimento que a indústria carioca, com justos motivos, vem prestado através de seus elementos mais representativos».

## Educação, Desenvolvimento ...

(Conclusão da 1ª página)  
que, 40.900.000 e 4 — Automóveis, 18.800.000, decorrentes das despesas diretas de 1.823.755 turistas, buscando "souvenirs" preparados em larga escala e orientados por guias selecionados entre estudantes.

A indústria britânica sem chaminés" cresceu 14% em 1965, preocupou-se em vender uma boa imagem do país fazendo aumentar o interesse, pois recebeu em 1955 o primeiro milhão, em 1963 o segundo, em 1966 o terceiro, deixando a receita de 330 milhões de libras num país que tem uma paisagem sombria e vende a imagem de tradições e monumentos históricos, mas que soube simplificar o ingresso do turista, criando o passaporte coletivo, abolindo os vistos para diversas nações e facilitando a direção de veículos.

O órgão do turismo dos Estados Unidos estimou em 1960 em 8 milhões o número de cidadãos norte-americanos que fazem turismo anualmente, gastando 2,5 bilhões de dólares, sendo que em 1959 gastaram 175 milhões no México, 80 milhões na América do Sul. Em 1963 os canadenses hospedou 9.800.000 turistas norte-americanos, a Europa recebeu 1.305.000, as Antilhas 775.000 e a América do Sul, 105.000.

Foram feitas no Centro de Estatística Empresarial de Florença, Itália, pesquisas de quanto gasta um turista por dia de permanência, verificando-se que os países em que mais gastam são, em ordem decrescente: 1º, França; 2º, Suécia; 3º, Suíça; 4º, Itália; 5º, Holanda; 6º, Bélgica; 7º, Grécia; 8º, Áustria; 9º, Espanha; 10º, Iugoslávia.

A forma pela qual os franceses tratam os turistas tem feito sensível decréscimo no número de pessoas que procuram a França, prejudicando a receita e levando a uma reformulação no tratamento através da criação de uma nova profissão de "hostess internacional", cobrando 250 francos por dia para um acompanhante atraente e culta que serve de cicerone para os turistas argenteos que podem gastar.

No Brasil não existe um planejamento global para o turismo, existindo alguns pequenos planos setoriais de organismos particulares e públicos, sem atrair e prender o turista. Algumas vezes já foi abordado na rua por pessoas que procuram saber algo e é possível constatar que estão sem destino e não sabem como gastar o dinheiro.

Recentemente a Divisão de Turismo e Certames publicou o "Guia Hotelário do Brasil" e o primeiro grande trabalho no sentido de orientar o turista sobre os recursos disponíveis e encorajando a visitar o Brasil. O "Guia Turístico" analisa os pontos de atração turística do Brasil, mostrando os pontos que podem merecer a atenção daqueles que trazem divisas e que no passado não a deixavam no nosso país, pois acabavam tomando um refrigerante na sua desconfortável passagem pelo "país do futuro" e que nada tinha para oferecer no presente.

## DEBATES & CONFRONTOS — (3)

(Conclusão da 1ª página)

**BASE DO PODER NACIONAL**  
Ora, tudo isto se encontra estritamente vinculado ao problema da produtividade nos diversos setores da economia, principalmente no agrícola e no industrial. Se por produtividade, entendemos a transformação, cada vez maior e melhor, da riqueza potencial em riqueza social de um país, impõe-se de maneira continuada a adoção de um programa amplo que prepare mão-de-obra e técnicos suficientes, os quais representem o próprio instrumento capaz de alargar-se a uma produtividade média satisfatória.

De nada adianta importar tratores, máquinas, equipamentos ou produzi-los com ajuda da experiência estrangeira, se não houver quadros humanos para operá-los, extrair deles a rentabilidade produtiva indispensável.

## UNIÃO DE TODOS EM FAVOR DO MERCADO DE AÇÕES

PARA o presidente da ADECF, o primeiro Fórum Brasileiro sobre o Mercado de Capitais, promovido pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, aprovou sugestões da maior relevância para o desenvolvimento deste importante setor da economia nacional. O concluiu, disse o sr. José Luis Moreira de Sousa, foi uma continuação da tomada de posição dos empresários financeiros, de um modo geral, dos bancos comerciais, dos bancos de investimentos, das sociedades corretoras e das sociedades distribuidoras, cabendo a uma homenagem à iniciativa da atual diretoria da Bolsa de Valores, presidida pelo sr. Marcelo Leite Barbosa, que vem despendendo os maiores esforços para aumentar a área de ação das Bolsas e, principalmente, para unificar os interesses em benefício do mercado de ações.

Afirmou que a estimativa feita pela Bolsa de que até o fim do ano estaria negociando mais de 5 bilhões de cruzados antigos por dia, o que parecia inatingível alguns meses atrás, tornou-se meta viável, uma vez que os incentivos governamentais e a decidida união de todos pareceram, agora, uma realidade auspiciosa.

**NOVAS MEDIDAS**  
Dentre as várias medidas propostas no Fórum, destacou a tese apresentada pelo sr. Nelson Mota, que visa fundamentalmente permitir que os financeiros saquem títulos com garantias de ações de curso em Bolsas de Valores, o que fará fruir enormes recursos de capital que multiplicarão resultados ainda maiores ao se juntarem com os demais incentivos de ordem fiscal previstos no Decreto-Lei nº 157 e em outros dispositivos ora em estudos no Banco Central. Quanto à Resolução nº 60, já trouxe benefícios ao mercado de ações, cujo movimento na Bolsa quase triplicou. Em verdade, salientou o Conselho Monetário Nacional, numa sábia interpretação, restabeleceu, prática-

mente, a filosofia inicial do Decreto-Lei nº 157, que saíra deformado, para não dizer inexistente. Outras medidas governamentais também contribuíram para a melhoria da Bolsa, como a diminuição das taxas de juros das Obrigações Renjáveis do Tesouro, a diminuição da taxa de juros do Banco do Brasil, que forçou, de imediato, a queda do rendimento das letras de Câmbio, o que, obviamente, fez circular recursos para as Bolsas de Valores.

**DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS**  
Relativamente à delimitação das áreas de atuação das instituições financeiras, bancárias e não bancárias, o presidente da ADECF, salientou que o Fórum, sabidamente, ratificou a recente decisão do II Encontro Nacional das Financieiras, deixando a definição para melhor oportunidade. Afinal, precisou, em pouco tempo, restabelecer o mercado de ações e desenvolvido o crédito ao consumidor, as instituições financeiras, normalmente, não, cada uma delas, em seu campo próprio, formando, juntamente com as Bolsas de Valores, um todo que funcionará a favor da iniciativa privada no país.

**OPORTUNIDADES MAIORES**  
Ao investigador, ressaltou o sr. Moreira de Sousa, caberá um número maior de oportunidades para realmente atuar as suas bancas. Sobre o papel do mesmo, o presidente do Banco Central, sr. Rui Lima, declarou, com muita precisão, ser dos mais importantes e decisivos. E apelou para que cada brasileiro possua na sua carteira de ações de empresas industriais ou comerciais, ou se familiarize com tais operações, sob pena de se tornar, ao mesmo tempo, um espectador passivo do desenvolvimento econômico do país, não obter o progresso e fazer crescer a nação.

**ABRIR NO FÓRUM**  
Uma delegação de empresários financeiros participou ativamente do Fórum, integrada pelos srs. José Luis Moreira de Sousa, Francisco Pinheiro, Jânio Pinheiro, Manoel Gervásio Leite, Valer de Freitas, Agripino, Rethlem, Milton César e Floriano Cavalcanti.

## VASP — Preparo Para Operar "One Eleven"

Preparando-se para a era do jato em todos os setores, a VASP iniciou um curso para Despatching Operacional de Voo, para seus funcionários, a fim de adaptá-los aos novos jatos «One Eleven» recém-adquiridos e que entrarão nas linhas da empresa em novembro próximo.

O curso é administrado e coordenado pelo coronel Orlando Vinagre de Almeida, profundo conhecedor dos assuntos operacionais de voo. Conta a VASP com a cooperação total da Diretoria de Aeronáutica Civil, que fornecerá os aprovados «Certificado de Habilitação Técnica», o que porcionará ao funcionário conhecimentos mais detalhados da sua profissão e certamente melhor padrão financeiro nos quadros da empresa.

## Helicópteros Para 90 Passageiros

Técnicos da Boeing planejam a construção de helicópteros com capacidade para 90 passageiros, velocidade de 370 km/h e alcance de 1.600 km, a serem empregados no transporte aéreo regular.

O projeto, conduzido pela Divisão VERTOL da Boeing, considera as necessidades do mercado para tal tipo de transporte nos próximos dez anos. Seus objetivos são um máximo de conforto, conveniência e economia para os passageiros, com um mínimo de ruídos para as populações.

# Influência Das Cotações na Produção Cafeeira

• RENATO LEVI

ESTE trabalho pretende contribuir para o esclarecimento do controverso problema da influência das cotações do café brasileiro na produção dos concorrentes.

A política cafeeira do Brasil há já longo tempo, com raros e curtos períodos de exceção, vem sendo elaborada na convicção de que é preferível sustentar preços a buscar no aumento das exportações a solução dos problemas do café.

Criou-se uma mentalidade, impermeável a todos os argumentos em contrário, que todos os anos consegue imprimir aquela orientação, defendendo três pontos principais:

1º — Sendo o consumo inelástico, a baixa dos preços pouco influiria no volume exportado, e acarretaria uma quebra na previsão da receita em divisas com sérios prejuízos à nossa balança comercial.

2º — Se o Brasil abandonasse a sustentação dos preços, as cotações poderiam cair a níveis próximos do zero, levando ao caos

o mundo cafeeiro com prejuízos para todos.

3º — Os países produtores, particularmente os africanos, aumentam sua produção mesmo em períodos de preços baixos e não principalmente nestes.

O primeiro argumento perde inteiramente sua razão lógica, ao verificarmos que a nossa participação no consumo mundial não ultrapassa hoje a 30%. Se detivéssemos, como no passado, a maior faixa do mercado importador, ainda poderia ser levado em consideração aquele ponto de vista. Hoje é suficiente um passar de olhos no que vem sendo a queda de nosso percentual sobre o total exportado nos últimos anos para concluir que, se o consumo é relativamente inelástico, nem por isso as proporções das quantidades consumidas se mantêm estáveis.

Escondidos na nossa política de sustentação do mercado, os demais países vêm aumentando e colocando facilmente a totalidade de suas produções.

Apesar de sua fragilidade, essa teoria tem sido esposada por homens da convergência de um Eugênio Gudin, conforme ensina sua obra mais difundida e quase sempre extraordinariamente lúcida — Princípios da Economia Monetária.

O 2º ponto, defendido pela quase totalidade dos que escrevem sobre café, honrosas exceções de Teófilo de Andrada, Alceu Martins Pereira e Assis Chateaubriand, não leva em consideração que só o Brasil, por deter estoques fora do mercado em volume considerável, pode, se assim o desejar, baixar as cotações a níveis irrisórios.

Entretanto, mantendo os nossos preços em níveis aproximados aos dos custos brasileiros de produção, em uma política ordenada e competitiva, em breve estará estabelecida a produção no exterior e aberta a porta para que voltemos a ocupar o nosso lugar nos mercados consumidores.

Quanto à terceira assertiva, sustentada pelo sr. Frederico Heller, responsável pela página econômica de um dos nossos órgãos de imprensa mais conceituados, podemos afirmar que, muito ao contrário de sua opinião, o aumento de produção está diretamente relacionado, como não podia deixar de ser, à rentabilidade da cultura.

Neste trabalho consideramos a cotação do «Santos ex-dock» Nova York em

cents por libra-peso, como índice dos preços no período que vai de 1926 a 1966, não tomamos esse valor pela sua expressão numérica. Para que essas cotações apresentassem realidade, achamos necessário tomar o valor de US\$ 1,00 (um dólar) em relação ao seu poder aquisitivo em 1926, igual a 100.

Desta forma, a desvalorização da moeda americana, nos 40 anos está compensada em relação ao seu poder de compra em cada ano.

A tabela dos índices do valor relativo de US\$ dólar, tomada do levantamento efetuado pelo Bureau of Labor Statistics dos Estados Unidos e é a seguinte:

|              |            |
|--------------|------------|
| 1926 — 100   | 1931 — 177 |
| 1930 — 75    | 1952 — 180 |
| 1932 — 64,8  | 1953 — 185 |
| 1935 — 75    | 1954 — 189 |
| 1937 — 86,3  | 1955 — 185 |
| 1939 — 77,1  | 1956 — 185 |
| 1940 — 80    | 1957 — 192 |
| 1943 — 100   | 1958 — 192 |
| 1945 — 105,8 | 1959 — 192 |
| 1946 — 110   | 1960 — 200 |
| 1947 — 115   | 1961 — 205 |
| 1948 — 120   | 1962 — 206 |
| 1949 — 135   | 1963 — 205 |
| 1950 — 160   | 1964 — 208 |
|              | 1965 — 212 |

Com os valores corrigidos de US\$ no transcurso do tempo em estudo, foi possível calcular a equivalência das cotações do Santos à Nova York, em proporção ao valor representativo do mesmo café em 1926 e compará-los com a produção dos concorrentes, ano por ano, de forma a poder estabelecer um critério de relação entre preço e produção.

Quanto à produção, compultamos os totais gerais e não a chamada produção exportável.

O período considerado necessário para que o estímulo de preços traduza um aumento de produção, ou que a baixa das cotações provoque diminuição das colheitas, foi de 6 anos.

Assim calculamos que a média das cotações de um período, por exemplo: 1950, 1951 e 1952, se traduz em termos de safra nas colheitas de 1955/56, 1956/57 e 1957/58.

E' claro que fatores climáticos, assim como a influência dos ciclos de produção, podem alterar o volume das safras em um ou outro ano. Contudo, nas dimensões do tempo estudado neste trabalho, uma ou outra discrepância não pode invalidar a tese da influência dos preços e sua relativa importância no estímulo de novas plantações.

# Paquistão, Mercado Para a Indústria Brasileira

O interesse dos importadores paquistaneses pelos produtos brasileiros foi ressaltado em carta enviada ao Departamento de Comércio Exterior da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo pelo Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Karachi, capital do Paquistão. Assinala que o trabalho desenvolvido por nossa representação diplomática naquele país despertou a atenção do consumidor paquistanês para o parque industrial brasileiro. Acentua que para o incremento das exportações brasileiras aquele país há necessidade de dados mais atualizados e específicos a cada consulta. Manifestando sua confiança no trabalho que desenvolvem as entidades da indústria paulista, nesse particular, destaca que um dos pontos básicos da missão a que se propôs a Embaixada do Brasil será obter dos exportadores, que estejam habilitados a iniciar seus contatos naquele país, o fornecimento de catálogos, listas de preços ou cotações e especificações as mais pormenorizadas possíveis dos produtos de sua linha.

**LISTA DE MERCADORIAS**  
De acordo com levantamento efetuado pelo Setor de Promoção Comercial, firmas paquistanesas estão interessadas em importar do Brasil os seguintes produtos: ferro; aço; tubos CI; maquinaria para a indústria têxtil; automóveis e acessórios; drogas e medicamentos; aparelhos elétricos; inseticidas e pesticidas; papel; artigos para escritório; maquinaria impressora e acessórios; hidrômetros; aparelhos de televisão; instrumentos cirúrgicos; produtos químicos industriais; essências oleaginosas; goma; metais não-ferrosos; material ferroviário; máquinas agrícolas e industriais; ácido Sulfúrico-66 BP; «Acetic Anhydride» 98%; metano 99%; tecidos de nylon e rayon; trigo; farinha de tapioca; pigmento de relino; cal; pedras semipreciosas; vidros de janelas; blocos de mica «Raby» (transparente); extrato de acácia negra; farinha de sangue; extrato de quebracho; cera de carnaúba; mentol; polpa de madeira (vários tipos); Copolymers de «butadiene»; «celulo de oxalato»; ferro-gusa; óxido de abelha; Matéria-prima para indústria farmacêutica; curos e peles; óleo de sementes de algodão; óleo de amendoim; óleo de soja; máquinas de escrever; navios; camionetas; tubos de ferro fundido; chapas de aço carboníco fino; tubos sem costura até nove polegadas de diâmetro; armas e munições; rifles automáticos; motores Diesel — Perkins ou modelo em estoque de 30 a 50 HP; motores elétricos de 30 a 50 HP; aparelhos de ar condicionado de 16 toneladas; veículos — C. Vom Central A/C unidades — 1,5 toneladas; linhas de nylon para náutica; máquinas planadoras; cultivadoras e gramíneas; bombas de irrigação (quadrado); geradores; pulverizadores; persianas; material-prima ou semelhança com o tipo local; prensas hidráulicas (a maior disponível); caminhões e ônibus; tratores; refrigeradores e freezers elétricos; mi-

nério de ferro — análise completa — preço e amostras; arroz (azul, rosa, japonês e agulha); ração para galinhas «Mineral Trace» e Vitaminização; maquinaria para fazer «Tortilhas» — custo por unidade — nome de unidade — nome de unidade — ambos FOB e CIF Karachi; milho — FOB e CIF — preço e amostras; macacos hidráulicos; alindadores de rodas; motores elétricos; aparelhos para testes em motores; motores elétricos Diesel; elevadores para veículos; compressores de ar e equipamentos para paragens. Na parte relativa a aparelhos eletrodomésticos, destaca os condicionadores de ar e no que tange a chuveiro e ôtica: binóculos; microscópios; lupas; projetores de «slides»; e câmaras fotográficas. Relativamente às ferramentas manuais, destaca: alicates e torquizes; chaves de parafusos; chaves de boca e martelos e nas peças para trabalhos e máquinas de terraplanagem, as máquinas para «bulldozers», «crappers» e niveladoras. Na parte de

**EQUIPAMENTOS E PEÇAS**  
Com o objetivo de facilitar aos industriais o conhecimento das possibilidades que oferece o mercado consumidor do Paquistão, a representação diplomática brasileira destacou mais as seguintes mercadorias que poderão ser fornecidas em larga escala, pois são de padrão de qualidade. No que se refere a equipamentos para oficinas: macacos hidráulicos; alindadores de rodas; motores elétricos; aparelhos para testes em motores; motores elétricos Diesel; elevadores para veículos; compressores de ar e equipamentos para paragens. Na parte relativa a aparelhos eletrodomésticos, destaca os condicionadores de ar e no que tange a chuveiro e ôtica: binóculos; microscópios; lupas; projetores de «slides»; e câmaras fotográficas. Relativamente às ferramentas manuais, destaca: alicates e torquizes; chaves de parafusos; chaves de boca e martelos e nas peças para trabalhos e máquinas de terraplanagem, as máquinas para «bulldozers», «crappers» e niveladoras. Na parte de

TABELA DE RELAÇÃO ENTRE PREÇO E PRODUÇÃO, CONFORME O CRITÉRIO EXPOSTO

| Ano  | Cotação NY Santos 4 | Cotação Relativa | Ano Safra     | Produção Países Concorrentes | Variação % |
|------|---------------------|------------------|---------------|------------------------------|------------|
|      |                     |                  |               |                              |            |
| 1926 | 21                  | 21               | 26,27 — 28,29 | 13.300.000                   |            |
| 1930 | 13,2                | 17,6             | 35/36         | 16.100.000                   |            |
| 1931 | 8,7                 | 11,6             | 36/37         | 15.800.000                   | - 19%      |
| 1932 | 10,7                | 16,5             | 37/38         | 15.700.000                   | - 06%      |
| 1933 | 9,3                 | 13,3             | 38/39         | 15.700.000                   | 0          |
| 1934 | 11,2                | 14,9             | 39/40         | 15.900.000                   | + 13%      |
| 1935 | 8,9                 | 11,8             | 40/41         | 16.700.000                   | + 5%       |
| 1936 | 9,5                 | 12,6             | 41/42         | 18.200.000                   | + 8,9%     |
| 1937 | 11,1                | 12,9             | 42/43         | 16.200.000                   | - 11%      |
| 1938 | 7,8                 | 10,4             | 43/44         | 14.400.000                   | - 11,1%    |
| 1939 | 7,5                 | 10,1             | 44/45         | 15.100.000                   | - 4,9%     |
| 1940 | 12                  | 9                | 45/46         | 14.700.000                   | - 2,6%     |
| 1941 | 11,4                | 11,4             | 46/47         | 16.200.000                   | - 10,2%    |
| 1942 | 12,4                | 12,4             | 47/48         | 15.700.000                   | - 3,1%     |
| 1943 | 13,4                | 13,4             | 48/49         | 17.200.000                   | + 9,6%     |
| 1944 | 13,4                | 13,4             | 49/50         | 17.200.000                   | 0          |
| 1945 | 13,5                | 12,8             | 50/51         | 17.200.000                   | + 3,2%     |
| 1946 | 18,7                | 17               | 51/52         | 18.400.000                   | + 14,3%    |
| 1947 | 20,4                | 23               | 52/53         | 22.700.000                   | + 8,1%     |
| 1948 | 26,8                | 20,6             | 53/54         | 23.600.000                   | + 4,5%     |
| 1949 | 31,8                | 20,6             | 54/55         | 24.400.000                   | + 3,4%     |
| 1950 | 50,5                | 31,7             | 55/56         | 24.900.000                   | + 2,6%     |
| 1951 | 54                  | 32,8             | 56/57         | 26.200.000                   | + 5,2%     |
| 1952 | 54,1                | 30               | 57/58         | 26.800.000                   | + 2,3%     |
| 1953 | 55,5                | 31,6             | 58/59         | 27.800.000                   | + 3,7%     |
| 1954 | 58                  | 32,8             | 59/60         | 34.400.000                   | + 23,7%    |
| 1955 | 58                  | 31,4             | 60/61         | 36.200.000                   | + 5,2%     |
| 1956 | 58                  | 31,4             | 61/62         | 36.600.000                   | + 1,1%     |
| 1957 | 57                  | 29,7             | 62/63         | 40.400.000                   | + 10,4%    |
| 1958 | 49                  | 25,5             | 63/64         | 42.200.000                   | + 4,4%     |
| 1959 | 37                  | 19               | 64/65         | 42.100.000                   | - 0,2%     |
| 1960 | 36                  | 18               | 65/66         | 43.200.000                   | + 2,6%     |
| 1961 | 36                  | 17,5             | 66/67         | 42.800.000                   | - 1%       |
| 1962 | 34                  | 16,7             |               |                              |            |
| 1963 | 36                  | 18,5             |               |                              |            |
| 1964 | 47                  | 22,5             |               |                              |            |
| 1965 | 44,5                | 21               |               |                              |            |
| 1966 |                     |                  |               |                              |            |

**RESUMO**  
Diante destes números, acreditamos que ninguém de boa-fé poderá negar a influência exercida pelos preços sustentados pelo Brasil, na superprodução mundial.

Uma análise mais acurada nos leva à convicção de que, mantendo, as nossas cotações em torno do índice 15, não temos razões para temer o crescimento das safras dos concorrentes.

Em relação ao valor aquisitivo de US\$ aquele número é o equivalente a cerca de 32 cents libra de hoje, ex-adequado Nova York, ou 29 cents FOB, cotação perfeitamente dentro das nossas possibilidades de produção.

Confirmando o que dissemos, a relativa estabilização provocada pelos índices de preços dos anos de 60 a 62, índices estes bem acima dos

## ESTRATÉGIA MUNDIAL PARA O ...

(Conclusão da 1ª página)

Debatendo o desenvolvimento de recursos humanos, os delegados urgam novos esforços para educar as populações rurais, estimulando a assistência das Nações Unidas neste setor.

Finalmente, o delegado da União Soviética propôs considerar a responsabilidade de

## Israel com relação aos danos causados aos árabes.

O representante soviético disse que era necessário «forçar Israel para que pague indenização numa quantidade determinada pelo secretário-geral». O observador israelita respondeu dizendo que se tratava de uma manobra propagandística e que o Conselho Econômico e Social não era o órgão apropriado para tais assuntos.







# A Grande Popularidade do Gado Frísio

A relativamente curta história da raça de gado Frísio na Grã-Bretanha contém muitos lances dramáticos como qualquer romance «best-seller».

Apesar de grandes obstáculos e preconceitos, esta raça tornou-se em menos de meio século, incontestavelmente a mais importante das muitas existentes na Grã-Bretanha.

Em 1900, no Royal Show da Real Sociedade Agrícola da Inglaterra, em Gloucester, quatro pessoas interessadas em gado preto e branco re-

niram-se informalmente e resolveram iniciar uma Sociedade de Gado Frísio.

Em 1951, já contava com 10.000 sócios e, em 1950, com 14.000, cifra esta que vem sendo mantida. É interessante notar que em cada um desses anos considerados como «marcos» a presidência da Sociedade era exercida por uma mulher.

Mas o relato em poucas frases do que foram esses cinquenta anos não pode de modo algum dar idéia

das dificuldades com que teve que lutar, e superar, a Sociedade.

Após o punhado de entusiastas, que acreditavam nas possibilidades desse gado preto e branco (descendente de animais trazidos da Holanda), terem fundado sua sociedade, tiveram que lutar contra a tradição e toda a sorte de preconceito e inimizade que isso acarretava, para obterem o reconhecimento da raça. Tiveram que lutar com as mesmas dificuldades para conseguirem a sua aceitação.

para o corte. O lema da Sociedade é «Propósito Único — Resultado Duplo».

A prova disso é que além dessa raça ser responsável pela grande maioria da produção de leite do país, fornece também mais de 60 por cento da carne de corte não importada. E essa carne é igualmente apreciada tanto pelo açougueiro como pela dona de casa, atendendo plenamente a demanda de carne da nação.

A popularidade universal de que desfruta o gado holandês criado na Grã-Bretanha é facilmente comprovada comparando-se a cifra de 23 cabeças exportadas em 1950 com 1.156 exportadas em 1966 para países da Europa, do Oriente Médio, da África e de muitas outras partes do mundo.

Esse gado inglês vem adaptando-se facilmente aos vários tipos de condições climáticas e geográficas encontrados nas Ilhas Britânicas, e nos diversos sistemas de

criação. Vem satisfazendo as exigências de leite e carne de corte de um dos países mais densamente populosos do mundo onde os pastos se tornam cada vez menores e o número de habitantes cada vez maior. A raça frísia pode ser a resposta para o problema de alimentação em muitos países, assim como vem sendo na Grã-Bretanha.



## A Reforma Agrária e a Segurança Nacional (II)

SÃO da mais variada espécie as interligações existentes entre os fatores econômicos e um status social que possa ser considerado seguro. Só nos competirá aludir aqui imediatamente relacionados com a aplicação do Estatuto da Terra.

É observação curial que uma nação economicamente forte, com índice de produtividade e de renda per capita elevados estará mais distante de perturbações internas do que outra, em que tais índices sejam pequenos ou insuficientes.

Tais exemplos visam a estabelecer comparações com oscilações semelhantes ocorridas em nosso país, não somente por ocasião de conflitos externos mas também com as consequências de recentes mutações político-administrativas.

Devem ser salientados, contudo, desde logo, alguns fatores integrantes da segurança interna que sofreram grandes mutações nos últimos anos, mormente se contrapusermos os dados sobre eles existentes em publicações sobre a matéria, como o livro do general Lira Tavares, Basta considerar dois aspectos: o dos transportes rodoviários e o da produção de petróleo.

O gigantesco incremento dado às rodovias, através da realização de metas governamentais de um decênio atrás, no setor próprio, modificou as considerações relativas à mobilidade interna, que se refere ao custo dos deslocamentos, seja no setor da economia privada seja o que tange às movimentações de tropas.

Se em 1955 a Petrobrás não extraía um só barril de petróleo do subsolo brasileiro, hoje, além de apreciável rendimento bruto, mantém refinarias em plena produção. Isso se reflete não só na economia de divisas, mas no aproveitamento de subprodutos químicos industriais, aplicáveis na construção das estradas.

A interiorização da capital, assunto que não sofreria contestação até a construção de Brasília, foi efetivada, apesar das celestias que até hoje provoca.

Todos estes itens, obrigatoriamente aludidos ao tratar-se de Segurança Nacional, articulam-se com os órgãos executores da Reforma Agrária, pois é imprescindível a existência de meios de transportes rápidos e baratos para que se

Por outro lado, sob o prisma da segurança, o Estado deve ser encarado como um organismo vivo e os antagonismos que podem ameaçá-lo têm dois campos de ação distintos: o território e a comunidade nacional, aí incluído o Governo, que é o órgão diretor dessa comunidade. (Segurança Nacional — Gen. A. de Lira Tavares, Biblioteca do Exército, Editora, 1955).

São bem conhecidas as violentas alterações percentuais de demanda

de mercadorias e bens de consumo num país conflagrado ou em via de ingressar num conflito armado. Em 1940 os gastos do governo dos Estados Unidos, no campo da segurança nacional, iam a 2,2% da produção de bens; em 1944 tais gastos elevaram-se a 41,5% devido à II Guerra Mundial; entre 1930 e 1935 a manutenção da segurança nacional daquele país absorvia 1% da produção nacional; entre 1935 e 1937 esta quota elevou-se a 11%.

O Homem: objetivo primordial

Ao editar o diploma de maioridade do Direito Agrário Brasileiro, que é o Estatuto da Terra, o legislador nacional compreendeu bem que, antes de tudo, deveria visar o homem, como o grande beneficiário do novo mandamento legal. Daí ter sido exposto no primeiro capítulo que fixa os objetivos e os meios de acesso à propriedade rural: «A Reforma Agrária visa a estabelecer um sistema de relações entre o homem, a propriedade rural e o uso da terra, capaz de promover a justiça social, o progresso e o bem-estar do trabalhador rural e o desenvolvimento econômico do país, com a gradual extinção do minifúndio e do latifúndio».

Tal conceitualização, embora se relacione apenas com o meio rural, vem perfeitamente ao encontro do entendimento de Segurança Nacional enunciado pelo general Lira Tavares: «O bem-estar social do povo é, aliás, no sentido amplo, um aspecto da Segurança Nacional, não somente porque contribui para reprimir o regime político do Estado, como porque assegura a sua estabilidade, no âmbito interno, tornando-o invulnerável às solicitações de interesse estrangeiro, ou mesmo, hostis, aos seus objetivos» (Segurança Nacional — pag. 204).

Se quaisquer leis que se afastam do objetivo de valer ao homem suas esperanças, é, contudo, necessário que tenham apoio e sustentação no meio para o qual foram editadas. De nada valem excelentes sistematizações legais se não existirem condições para a sua plena aplicação. De nada vale programa se não houver meios de fazer cumprir; e em certos casos será melhor que o programa seja menos ambicioso e mais sensatamente de acordo com o meio onde irá vigorar.

Em se tratando de política agrária, temos um exemplo flagrante de legislação que, boa na teoria, revelou-se inoperante na prática. Trata-se do Decreto-Lei 6.117, de 1943. De acordo com esse diploma legal, alusivo aos núcleos coloniais, a colonização far-se-ia de acordo com obrigações que assumiam, de um lado o colono (hoje chamado parceiro pelo Estatuto da Terra), e de outro o órgão concedente. Como o Estado, através da Antarquia colonial, sempre deixou de cumprir seus compromissos assistenciais, os colonos deixaram de cumprir os seus. Resultou daí um descrédito cada vez maior da autoridade pública e a quase total impossibilidade de serem solucionadas questões que tiveram origem nesse tempo em que, por omissão ou negligência, os meios representantes da Administração Federal criaram uma série de problemas de difícil solução para as Administrações locais.

As áreas de Tensão Social Os Núcleos Coloniais, aliás, tanto possuem características próprias como unidades nas quais atuam os órgãos encarregados da Re-

forma ou do Desenvolvimento Agrário, como também podem se constituir em celeiros de agitação social. O Estatuto da Terra, em seu art. 43 atribui ao IBRA a definição de «regimes técnicos» que estão extinta reforma agrária, com progressiva eliminação do minifúndio e latifúndio, e, sob estas nas quais ocorram tensões nas estruturas demográficas e agrárias. Daí a subsequente definição, através de decreto executivo, da área prioritária de reforma agrária, após a que o IBRA adotará as medidas mais convenientes para cada caso.

Exemplos típicos de áreas de tensão social são os núcleos coloniais da Baía de Fluminense e aqueles situados na Faixa de Fronteira dos Estados do Paraná e Mato Grosso. Na Baía de Fluminense existem seis unidades, criadas para atender principalmente às solicitações hortigranjeiras do antigo Distrito Federal. Hoje, todos esses núcleos criados ao tempo do Departamento de Terra e Colonização do Ministério da Agricultura, depois administrados pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização, mais tarde pela SIPRA, logo após pelo INDA, encontram-se sob a subordinação do IBRA que se vê obrigado a uma legalização de situações em todos os setores: imobiliário, judicial, administrativo. Alguns áreas haviam sido bem escolhidas para os fins a que se destinavam: outras, por serem áreas de tensão social, queriam gastos excessivos para que possam ser melhoradas de acordo com critérios economicamente válidos. Algumas tiveram deturpações nas finalidades de sua criação. A maioria jamais explorada pelos primeiros colonos que ali chegaram. E muitas, enfim, sofreram invasões de intrusos, de modo que, cuja situação tem de ser estudada no tratamento da regularização das terras.

Na faixa de fronteira correspondente ao município de zona marítima de segurança, que terminou por ser fixada em 150 quilômetros, existe um número crescente de municípios, além de não se situarem algumas das unidades coloniais de maior importância, como parte do Núcleo Colonial de Itaipava (em Mato Grosso), todo o de Andaraí (no Paraná). Em Itaipava, a área é de cerca de 200 hectares, vivem hoje cerca de 100.000 pessoas, em 10 municípios criados exclusivamente pelo governo do Estado, antes da emancipação do Núcleo. Numa e outra unidade colonial, contudo, processam-se estudos entre o INDA e outros órgãos oficiais, para o planejamento da terra e do desenvolvimento da zona, de acordo com os princípios da Lei 4.504.

Ao INDA cabe, aliás, de acordo com o que dispõe os artigos 11 e 20 do Estatuto da Terra, criar meios de colonização, visando a fins especiais, devendo, para tanto, em entendimento com o Ministério da Guerra, estabelecer, com assistência militar, na fronteira con-



Vista geral do desfile do gado no Royal Show de 1967, em Stoneleigh, no centro da Inglaterra. O Royal Show, a maior exposição agropecuária da Inglaterra, teve cerca de cinco mil inscrições de animais. No dia de abertura foi visitada por mais de 19 mil pessoas — o maior número dos últimos 20 anos — entre as quais 800 de 56 outros países.

### A REFORMA AGRÁRIA EM MARCHA

## A Carta de Brasília: Algumas Omissões

OCTAVIO MELLO ALVARENGA

DURANTE uma semana os problemas da agricultura nacional foram discutidos, sob diversos ângulos, na presença e com a participação de representantes altamente credenciados.

O chefe do Executivo participou ativamente de algumas reuniões, presidiu outras, fez um discurso sério e otimista, levantando algumas questões e procurando a solução para determinados pontos que lhe pareceram de maior importância ou realce.

O documento apresentado como a

súmula daquilo que no Distrito Federal se discutiu durante uma semana, foi divulgado com o nome sugestivo de «Carta de Brasília». Trata-se de uma série de diretrizes-afirmativas organizadas em 73 itens, por sua vez subdivididos em nove capítulos: «Dos objetivos da política nacional da produção agropecuária»; «Da produção sócio-econômica do produtor rural»; «Da organização de meio rural»; «Da produção nacional agropecuária» (por sua vez composto cinco títulos: «Introdução», «Pesquisa, experimentação

e treinamentos», «Fomento à produção vegetal», «Fomento à produção animal», «Defesa Sanitária, vegetal e animal»; «Do abastecimento nacional» (com cinco títulos também: «Introdução», «Estoque reguladores», «Armazenagem», «Infra-estruturas de comercialização» e «Do crédito e do financiamento»); «Da industrialização Rural»; «Da Exportação» (com títulos introdutórios, relativos aos incentivos, e aos organismos de ação); «Da organização do Poder Público» e, finalmente, «Da organização da iniciativa privada».

mente ou não — as suas fontes de referência.

É bem verdade que o item 18, contido no capítulo alusivo à «Produção Nacional Agropecuária» diz: «As leis e regulamentos brasileiros, que interferirem em qualquer das fases do processo produtivo da agropecuária, devem ser urgentemente adaptadas às modernas necessidades de rapidez, flexibilidade e simplicidade, para que não se constituam em embaraço e desestímulo ao produtor rural, e de constante resistência ao desenvolvimento nacional».

#### OMISSÃO AO ESTATUTO DA TERRA

Impressante e sintomática foi a omissão que a «Carta de Brasília» fez do «Estatuto da Terra»: uma lei votada em novembro de 1964, exatamente na crista do que procurava apresentar-se como a primeira caracterização doutrinária do Movimento Revolucionário.

Poder-se-ia justificar tal omissão pelo fato de o «Estatuto da Terra» ter por objetivo primordial regular «os direitos e obrigações concernentes aos bens imóveis rurais, para fins de execução da Reforma Agrária».

#### FINANCIAMENTO E CRÉDITO

Como dissemos, concomitantemente à sua assinatura a «Carta», o chefe do Executivo baixou decreto criando um Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária.

Nenhuma referência ou alusão, contudo, foi feita aos artigos 81 a 83 do Estatuto da Terra, que cuidam, respectivamente, do financiamento para aquisição da terra e de crédito.

É interessante reproduzi-los aqui.

Art. 81 — Para aquisição de terra destinada a seu tra-

balho e de sua família, o trabalhador rural terá direito a um empréstimo correspondente ao valor do salário-mínimo anual da região, pelo Fundo Nacional de Reforma Agrária, prazo de vinte anos, ao juro de seis por cento ao ano.

Art. 82 — Nas áreas prioritárias de Reforma Agrária, a assistência creditícia aos parceiros e demais cooperados será prestada, preferencialmente, através das cooperativas.

Parágrafo único — Nas demais regiões, sempre que possível, far-se-á o mesmo com referência aos pequenos e médios proprietários.

Art. 83 — O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, em colaboração com o Ministério da Agricultura, a Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) e a Coordenação Nacional do Crédito Rural, promoverá as medidas legais necessárias para a institucionalização do crédito rural, tendo em vista:

DA ORGANIZAÇÃO DO PODER PÚBLICO

Quanto aos itens 66 a 71 da «Carta de Brasília», que aludem à organização do Poder Público — e só se referem ao Ministério da Agricultura —

parece-nos justa uma ressalva. É que são apresentadas como área de competência do referido Ministério uma série de questões que, agora, com a recente reforma administrativa decretada pelo governo anterior, deveriam ser transferidas à competência do Ministério do Interior.

Da mesma maneira pela qual apoiamos com entusiasmo a ideia (posta em prática) de agrupar-se sob um mesmo órgão executivo os setores da produção e aquela responsável pelo controle dos preços dessa mesma produção; da mesma maneira que nos pareceu justa a absorção da SUNAB pelo Ministério da Agricultura pare-

ce-nos chegada a hora de transferir ao Ministério do Interior alguns assuntos que nada têm com o cultivo da terra e suas decorrências.

Assim, o controle das terras públicas; o cadastramento rural; a proteção à flora, fauna e solo; são assuntos aos quais não se alia uma consequente produtividade agrícola, pecuária ou vegetal.

O exemplo que nos ocorre, de imediato, é o do Departamento do Interior, dos Estados Unidos, órgão equivalente ao nosso Ministério do Interior.

O assunto merece consideração mais detalhada, que pretendemos fazer no próximo artigo.

### INAUGURADA REFINARIA DA ESSO NA ESPANHA

Com capacidade inicial de 60 barris diários, foi inaugurada, em Castellón, Espanha, uma refinaria de petróleo que para a sua instalação, de custo calculado em mais de 40 milhões de dólares, contou com os capitais do Banco Espanhol de Crédito (Banesto) e da Standard Oil Company (New Jersey). Ao lado desta refinaria a Esso está agora construindo uma fábrica de produtos químicos destinada a produzir matéria-prima para abastecer de fibras de «nylon» a indústria têxtil espanhola. A Refinaria em Castellón foi construída em 24 meses, segundo projeto do Centro Esso de Pesquisa, e apresenta as mais modernas técnicas da indústria petrolífera. Com capacidade para produzir grande número de derivados de petróleo, tem já, entretanto, planejada a duplicação de sua capacidade produtora com um custo mínimo. Foram incluídos também na refinaria os mais avançados artefatos contra a poluição do ar.

**SEMENTES IMPORTADAS**  
Mudas de plantas frutíferas e ornamentais. Infestidas Fungicidas e Adubos.

**FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM. MÁQUINAS AGRÍCOLAS. MATERIAL AVICOLA**

**SCAL-RIO**  
VENDE POR MUITO MENOS

Rua dos Andradas, 96-A  
de Mar. Floriano - Tel. 43-40



# INCENTIVOS À EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS INDUSTRIAIS

APRESENTANDO sugestões para aperfeiçoamento da legislação pertinente, o Departamento de Economia do Estado de São Paulo, elaborou estudo acerca dos consórcios nacionais para exportação de produtos industriais. O trabalho conclui pelas vantagens da modalidade e deixa aberta a discussão de pontos de vista sobre o assunto.

Na íntegra, o estudo tem o seguinte teor:

O consórcio ou que outra denominação se lhe atribua (cartel, cooperativa, grupo, etc.), constitui um método de organização para exportação que combina a exportação direta pelo próprio fabricante com os benefícios da exportação indireta através da minimização dos custos da comercialização externa, inclusive das despesas de promoção da produção exportada. Ao mesmo tempo, elimina a guerra de preços dos exportadores no mercado internacional, o que contribui para evitar um maior aviltamento da relação de trocas do País com o exterior.

Sob o ponto de vista macro-

econômico tem ainda a vantagem de poder interessar nos negócios de exportação em bases permanentes um número maior de empresas, inclusive as do porte médio e pequeno, que de outra forma se manteriam à margem do processo. Com efeito, a organização da exportação pelo método direto, mesmo no caso das grandes empresas, traz sempre o inconveniente de que quando a demanda interna se amplia ou recupera seu ritmo normal, o interesse pelo comércio externo declina, e particularmente nos escalões superiores da administração da empresa.

Como dizem os manuais de exportação, «exporting begins with a state of mind, a state of mind that must be reflected in top management» — e se este estado de espírito da gerência superior não for desenvolvido através de uma organização devotada exclusivamente ao comércio externo, corre-se sempre o risco de perder todo o esforço de promoção inicial, mormente em quanto a parcela exportável de cada empresa tenha expressão apenas residual.

Na França, visando interes-

sar as empresas médias e pequenas, que não têm meios de atuar isoladamente, o governo regulamentou a constituição de cooperativas de exportação, que agrupam empresas da mesma linha de produção com até 500 operários. Estas cooperativas celebram acordo com o Ministério das Finanças, pelo qual elas se comprometem a analisar mercados estrangeiros por conta das empresas que representam, criar condições para a venda de tais produtos bem como assegurar garantias de qualidade dos produtos das empresas associadas.

Em Israel, estas organizações de exportação atuam sob a forma de cartel. Organizado ou não pelo poder público mas sempre previamente submetido à aprovação do órgão pertinente do Ministério de Comércio e Indústria, o cartel transfere certos direitos ao mercado local, exportando portanto a custos marginais. Usualmente estabelece-se certas disposições entre seus membros pelas quais se impõe uma sanção aos que não exportam uma determinada cota mínima. Uma vez aprovado um cartel de exportação todos os fabricantes do ramo são estimulados para que não

ingressem. Há cartéis de exportação de madeira laminada, frutas cítricas, óleos comestíveis etc.

No Canadá este método de organização vem-se desenvolvendo com bom êxito. Um grupo de empresas que elaboram um mesmo produto ou produtos da mesma linha organizam-se sob prévia autorização governamental, em um conselho de exportação que realiza todas as gestões para a colocação dos produtos das empresas associadas, sob uma mesma marca, embalagem e rótulo. Entre outras, operam naquele país, sempre agrupando todas as empresas nacionais do ramo interessadas, a FAVEPEC (Fruit and Vegetable Products Export Promotion) e a AME-GO (Apparel Manufacturers Export Group Ontario).

Com a experiência relatada desses países permitimo-nos encaminhar para discussão algumas sugestões preliminares, tendo em vista a elaboração posterior de um anteprojeto de regulamentação de consórcios industriais de exportação.

Dadas as possíveis conotações negativas dos vocábulos cooperativa e cartel, a organização de exportação deste tipo

constituir-se-á sob a denominação de consórcio de exportação de produtos industriais.

Talvez não deva ser autorizada a organização de mais que um consórcio nacional para a exportação do mesmo produto ou linha de produção (produtos afins quanto à destinação final). Para esse fim tais organizações seriam distribuídas em categorias segundo a classificação oficial das atividades industriais.

O consórcio só poderá promover e exportar artigos das empresas consorciadas, sob pena de poder vir a transformar-se em simples agente de exportação. Com tal objetivo, seu quadro associativo estará sempre aberto à adesão das demais empresas interessadas do ramo, potenciais ou efetivas exportadoras.

A constituição do consórcio bem como a adesão de um novo membro dependerá de registro no órgão federal pertinente (CONCEX) e parecer prévio do (s) sindicato (s) a que os associados devem estar filiados.

Quando se trate de produtos ou linhas de produtos em que um insumo direto tenha participação expressiva na forma-

ção de preço de exportação, o (s) fornecedor (es) do insumo principal poderá (ão) ser admitidos no consórcio como (s) — contribuinte (s) para auxiliar no rateio dos gastos de promoção, em contrapartida ao aumento da demanda de seus produtos promovido indiretamente pelo consórcio. Ex.: fabricantes de latas, na indústria de conservas alimentícias.

Será livre o uso de marca e embalagem próprias pelas empresas consorciadas, mas obrigatória a aposição de etiqueta de garantia dos produtos de exportação do consórcio, previamente registrada no órgão federal pertinente.

Sanções serão aplicadas aos consorciados que transgredirem as normas de qualidade e padronização adotadas pelo consórcio e previamente registradas no órgão federal pertinente.

Os negócios de consórcio, em nome dos consórcios, serão geridos por uma administração de consórcio de exportação, sociedade civil, mediante contribuição.

São-lhe pertinentes, entre outras, as tarefas de promoção externa, controle de qualidade,

padronização de preços de exportação, distribuição de encomendas, nomeação de agentes etc.

Ao menos nos seus primeiros anos de atividade, as vendas deverão ser realizadas por agentes, comissários ou intermediários outros que já dispõem de experiência e tradição no mercado em que se vai atuar.

Com a necessária adaptação da legislação vigente, recursos do FINEX poderão ser desviados ao financiamento de consórcios industriais de exportação, mediante projeto aprovado que contemple pelo menos dois terços do orçamento inicial. Financiamento a prazo de cinco anos com dois de carência.

Também com a prévia adaptação da legislação em vigor, extensão dos benefícios do Decreto-lei n. 157 às pessoas jurídicas consorciadas, para a capitalização do consórcio durante determinado período.

Cobertura, para as empresas exportadoras, consorciadas ou não, dos seguintes riscos:

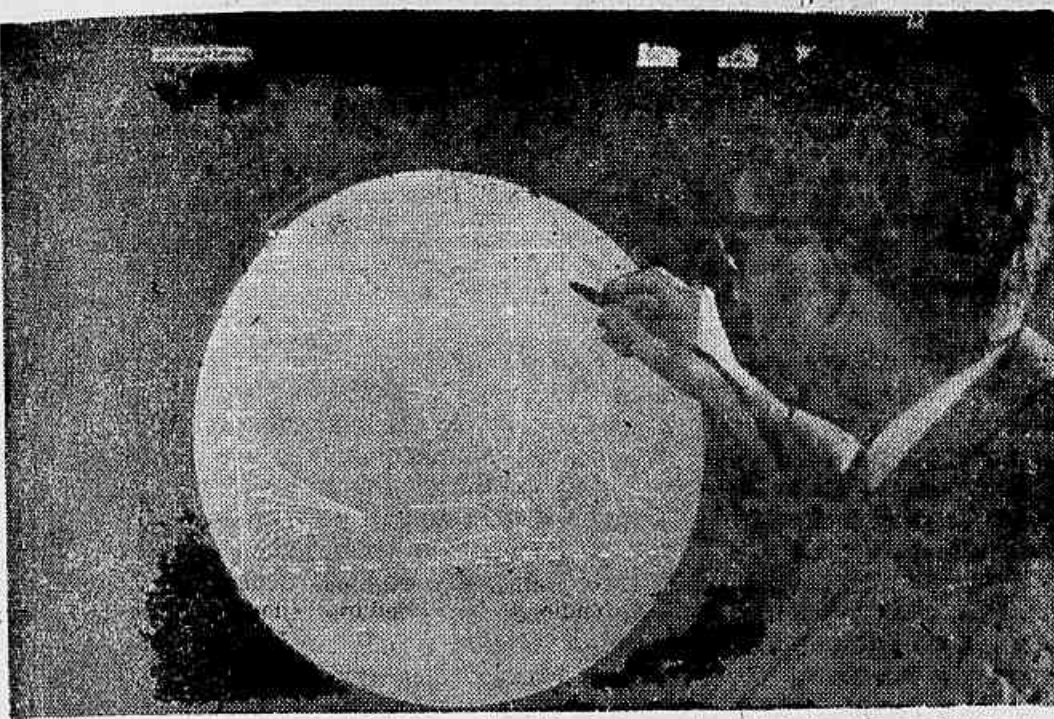
1 — Seguro de elevação de custo. Garante ao exportador contra a elevação de preços da matéria-prima, energia elétrica

e mão-de-obra, não da própria empresa, mas, do conjunto da economia nacional. Fácil determinação pelo índice geral de preços, oferece ao exportador a segurança de que poderá manter os preços cotados embora venham a se alterar as condições da economia interna ou externa do país.

2 — Seguro de exposição e mercado (cobre 50% dos gastos de estudos de mercado e propaganda) e seguro de assistência às feiras internacionais. Estes dois outros tipos de seguro, em vigor nalguns países europeus, garantem o exportador que os gastos que deva aplicar em estudos de novos mercados, tais como viagens, exposições ou participações em certames internacionais, não serão perdidos embora não vendam seus produtos ou não consigam nenhum contrato de fornecimento.

Estas são algumas sugestões iniciais, que apresentamos para um confronto inicial de pontos de vista.

## “DN” no mundo da CIÊNCIA



### Capacitor de Tântalo

Foi exposto na Mostra Eletrônica de Paris um novo capacitor de tântalo de alta eficiência volumétrica. É a primeira vez que este capacitor de tântalo foi exposto na Mostra.

Catalogado como 69F900, a nova unidade é uma versão comercial do capacitor de alta eficiência 13K, criado para atender a um pedido da NAA-Autonetes de uma unidade de alta segurança com eficiência volumétrica muito elevada. O 69F900 é, no desenho, idêntico ao 13K e fabricado nas mesmas instalações de produção.

As características de rendimento e aplicação do 69F900 são semelhantes às das unidades padrão militares CL64, mas a nova unidade é 50 por cento menor. A combinação das características elétricas do CL64 com o tamanho menor da caixa torna o 69F900 adequado para as exigências de alta eficiência volumétrica resultante da importância cada vez maior atribuída à «miniaturização», segundo salientou um porta-voz da General Electric.

As unidades 69F900 serão fornecidas em forma polar, com caixas metálicas completamente isoladas e terão uma temperatura de funcionamento da ordem de — 55°C a + 85°C. Podem ser armazenadas a — 65°C e satisfarão as necessidades militares de vibração de 200 cps, 15 g de aceleração. Inicialmente, o 69F900 será fornecido em quatro tamanhos de caixas tubulares. A capacidade de voltagem da nova unidade é de 6 a 60 volts e a capacitância de 3,3 a 450 microfarrads.

### Novo Material Para Circuito em Camadas Múltiplas

A nova unidade completa consiste de um fino laminado de vidro «epoxy», com revestimento de cobre, denominado «Textolite» Grau 11685, que se destina a ser usado com as três novas lâminas de junção de tecido de vidro impregnado com resina «epoxy» Grau 11384, 11385 e 11386.

O material de tecido de vidro Grau 11685 permite a fabricação de circuitos «limpos». Foram eliminadas no novo grau as manchas no laminado base, causadas pela transferência do ácido procedente do cobre, uma vez que não existe óxido de cobre na folha — acrescentou o porta-voz.

O material Grau 11685 é fornecido com cobre de 1 ou 2 onças, como é comum, com revestimento em um ou ambos os lados e tem uma espessura do laminado básico de 0,002 de polegada com aumento de 0,001 de polegada em 0,015.

Outra importante característica do novo Textolite Grau 11685 é a superfície com textura de lado desprovido de revestimento, o que melhora a junção entre as camadas no circuito de camadas múltiplas sem processamento adicional. A superfície com textura assegura uma superfície de junção com área quase duas vezes maior que as dos laminados comuns.

O Grau 11685 é compatível com os padrões aplicáveis NEMA, tanto no que se refere ao tipo G-10 como ao FR-4. As novas lâminas de junção também são compatíveis com as propriedades relativas aos NEMA G-10 e FR-4 do laminado do Grau 11685.

## MOMENTO Aeronáutico

### SALVAMENTO A 2.000 QUILOMETROS HORÁRIOS

QUANDO um avião, sobretudo um jato, está em perigo, a única chance do piloto salvar-se consiste em tratar de sair do avião o mais rapidamente possível.

Esta a série de trágicos acidentes há pouco conhecidos com aparelhos «Starfighter» pertencentes a uma Aeronáutica da Alemanha Federal vieram demonstrar que, mesmo quando o piloto dispõe de tempo para «pensar» na oportunidade de escapar, nem sempre é certo que disporá de tempo sufi-

ciente para sair do aparelho antes que este venha a espalhar-se no solo.

Todavia, o recente anúncio de que os caças «Starfighters» serão equipados brevemente com assentos ejetáveis feitos pela Martin-Baker Aircraft Company significa que os pilotos alemães disporão agora do mais moderno equipamento deste gênero, já adotado por cerca de 41 forças aéreas de todo o mundo.

Esses assentos já salvaram a vida de mais de 1.000 pilotos e funcionaram com pleno êxito em cerca de 90 por cento dos casos em que foram usados.

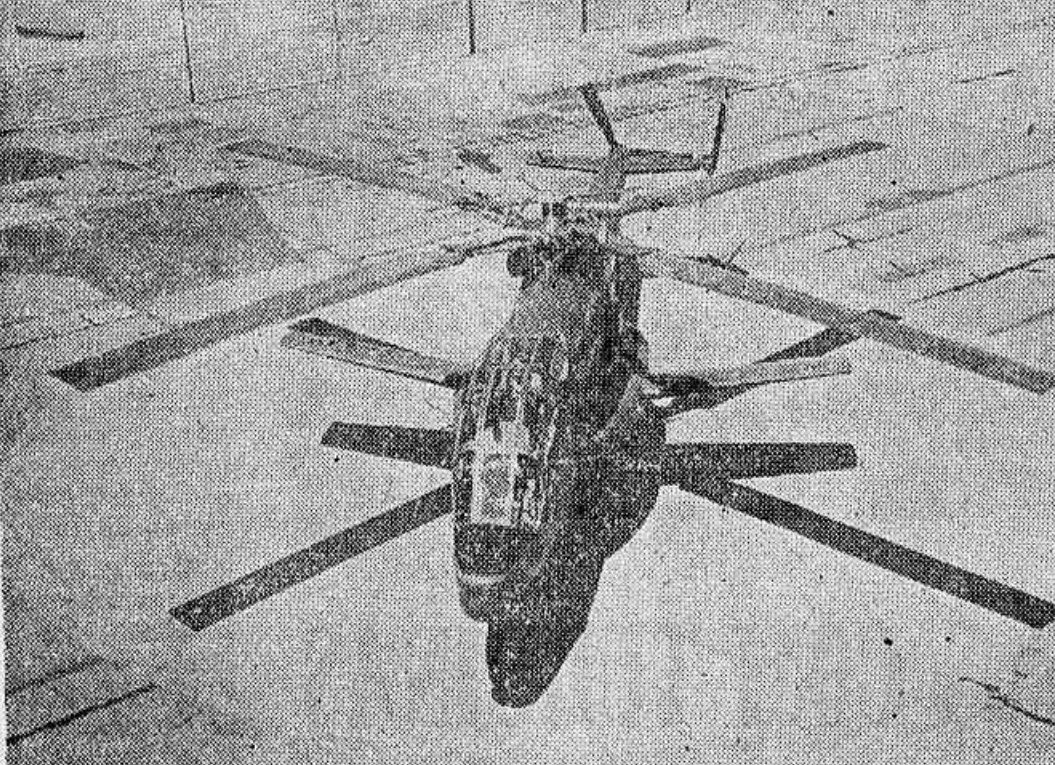
Cerca de 7.000 assentos deste tipo já foram enviados para as Forças Armadas dos Estados Unidos e o assento tipo «Mark 5» da companhia vem de ser instalado em perto de 20 tipos diversos de aviões norte-americanos, entre eles o McDonnell Phantom.

O assento, juntamente com o piloto, é lançado para fora da nave por meio de uma carga explosiva. O «empurrão» é suficiente para erguer um peso de cerca de 400 libras — piloto e assento formam juntos um peso considerável — bem acima da capacidade para evitar a queda que, de outra forma, terminaria por decapitar o piloto. Em seguida o assento separa-se do piloto e o pára-quedas é por sua vez aberto imediatamente e o disparo de outra carga explosiva.

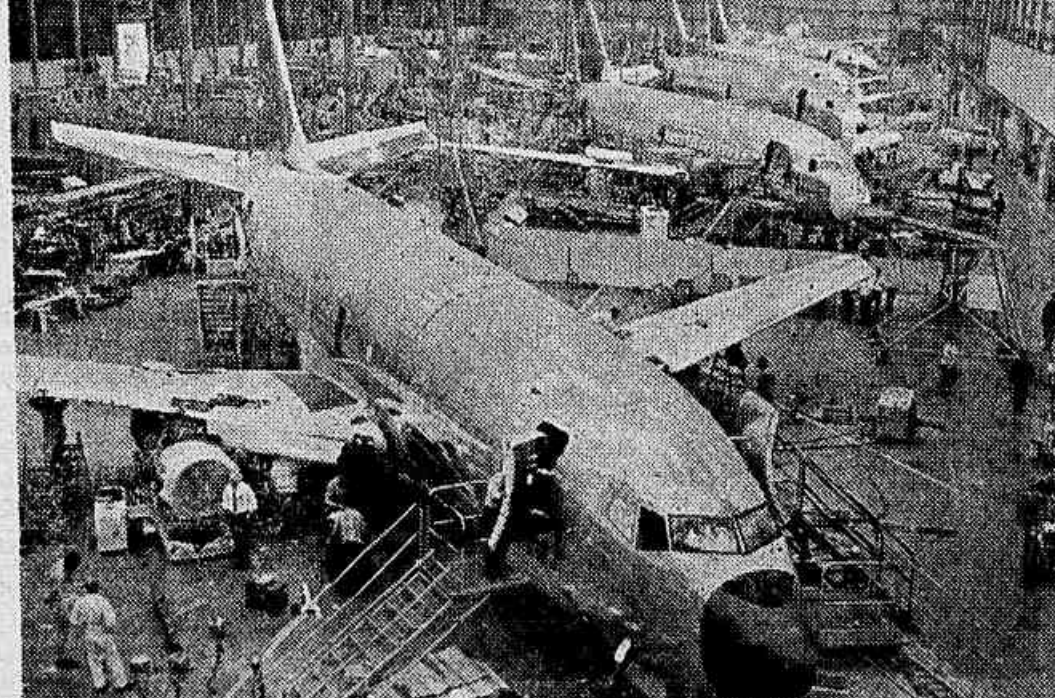
já em fins de 1944 a Martin-Baker havia iniciado a fabricação em caráter experimental — que se efetuou ao vivo a primeira demonstração desses assentos na Grã-Bretanha.

Nesta ocasião, o assento funcionou perfeitamente, efetuando-se a ejeção de um «Meteor Mark III», a 8.000 pés de altura e a uma velocidade de 320 milhas horárias. O piloto chegou ao solo e não se salvou, mostrando assim que a ideia era plenamente viável. Desde então a companhia ampliou e intensificou suas pesquisas em busca do assento ideal.

Existem diferentes versões feitas para serem usadas por pilotos em vôo a elevada altitude; outras destinam-se a salvar a vida do piloto (ou de outro membro da tripulação, por exemplo) caso tenha de



CHEYENNE: O NOVO ASTRO NO VIETNAM — O mais novo avião de combate do Exército Norte-Americano, o Cheyenne AH-56A, começou seus primeiros testes. Este Exército já tem em andamento o primeiro AH-56A em série encomendada pelo Exército foi terminado em maio, devendo fazer seu primeiro vôo em setembro. Meio-avião, meio-helicóptero, esta nova geração de aeronaves de combate voará a mais de 250 milhas horárias, ou seja, o dobro da velocidade dos atuais helicópteros utilizados no Vietnam. O Cheyenne, com seu rotor rígido, foi projetado para escolher helicópteros de transporte de tropas e como avião de combate suplementar na linha de fogo.



A LINHA DE MONTAGEM DO BOEING-737 — A foto mostra vários Boeing-737, o menor dos jatos da família Boeing, recebendo os últimos retoques antes de serem entregues para os vôos de testes. O eficiente bi-rotor, que é tido como solução ideal para curtas e médias distâncias, tem capacidade para transportar até 113 passageiros com o luxo e o conforto dos grandes jatos Intercontinentais. Até junho deste ano, 19 Companhias de Aviação já haviam encomendado um total de 148 Boeing-737. A produção prevista para breve é de 14 aeronaves por mês.

safar-se do aparelho em vôo à baixa altitude, particularmente durante a manobra de decolagem.

Ímportes pilotos já chegaram a ser salvos ao solo após terem saltado de alturas da ordem de 56.000 pés, em atmosfera altamente rarefeita e apenas com ferimentos superficiais devidos principalmente à longa exposição ao frio.

Logo depois do assento, o pára-quedas é, provavelmente, a peça mais importante no salvamento de um piloto, pois uma vez fora do avião, sua vida depende inteiramente das finas e esguias cordas que o sustentam.

Por isso, o pára-quedas precisa ser bastante resistente para poder suportar o choque resultante da sua abertura e equivalente a um «sopro» de ar de várias centenas de milhas horárias, sem rasgar-se e sem transmitir o choque (equivalente a um solavanco de 4 a 5.000 libras) ao pára-quedista.

Mesmo hoje, existe a chance de que, ao saltar do aparelho venha o piloto a ferir-se ou mesmo morrer caso gire incontrolavelmente no ar em razão de excesso de balanço ou oscilação no decorrer da queda.

A G. P. Parachute Company, de Woking, Surrey, que se empenha há longo tempo nas pesquisas visando a resolver o problema da estabilização, vem de projetar um tipo estabilizado de pára-quedas que parece ser o único de seu tipo em todo o mundo.

Este sistema de pára-quedas já foi instalado no jato de treinamento britânico «Cn-1» onde, nos últimos quatro ou cinco anos, salvou mais de 15 vidas e no caça suco «Draken» onde salvou 10 vidas.

O mesmo sistema foi também escolhido para o novo «Viggen» sueco bem como para a tripulação que participará do vôo inicial do programa de testes do «Concord».

### Aeroporto de Londres Prepara-se Para o Futuro

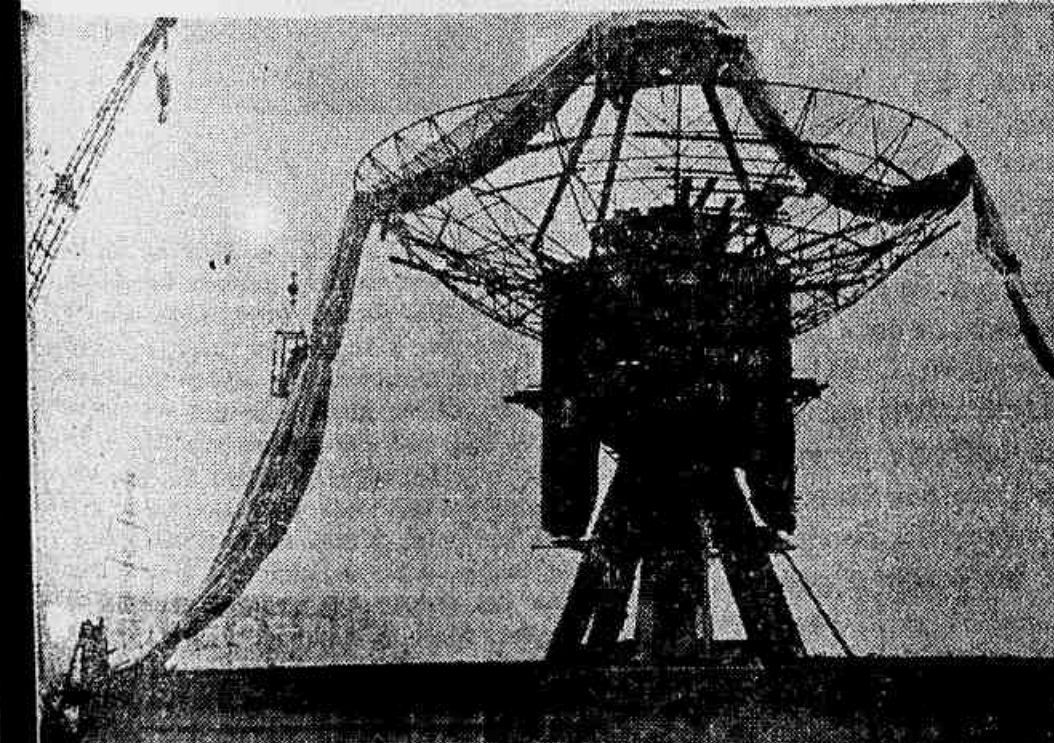
Novos sistemas de manipulação automática de bagagem capazes de despachar com rapidez os grandes jatos de passageiros do futuro serão instalados no Aeroporto de Heathrow, em Londres.

A Autarquia dos Aeroportos Britânicos informou esta semana que havia efetuado várias encomendas à Spencer Company, de Melksham, no valor total de 9.000.000 de dólares para a projeção, fornecimento e instalação de sistemas de manipulação de bagagem nos pontos de embarque e desembarque do novo terminal nordeste de Heathrow, que deverá ser inaugurado no próximo ano.

Correias-transportadoras ligando as áreas de inspeção às de liberação de bagagem permitirão a manipulação horária de 2.400 malas nos momentos de maior trânsito de passageiros.

Essas correias-transportadoras serão capazes de operar em plena carga e sua velocidade será ajustável às necessidades do momento.

### ESTACAO DE CONTRÔLE DE SATÉLITES



A antena de espelhos parabólicos do Instituto de Investigação de Satélites e do Espaço Interplanetar, em Bochum, Alemanha, foi dotada de uma cúpula pneumática e começou a funcionar a título experimental. A instalação pertence ao Observatório Astronômico de Bochum, incumbido de preparar e dirigir o lançamento do primeiro satélite de investigação puramente alemão. A antena deve observar e comandar o satélite. Constituição do sistema adotado para proteger o espelho parabólico. O «Radoma», ou seja, a cúpula de três toneladas e meia de peso, foi dobrada cuidadosamente elevada por um guindaste de altura de 25 metros, desenrolada, fixada e finalmente cheia de ar.





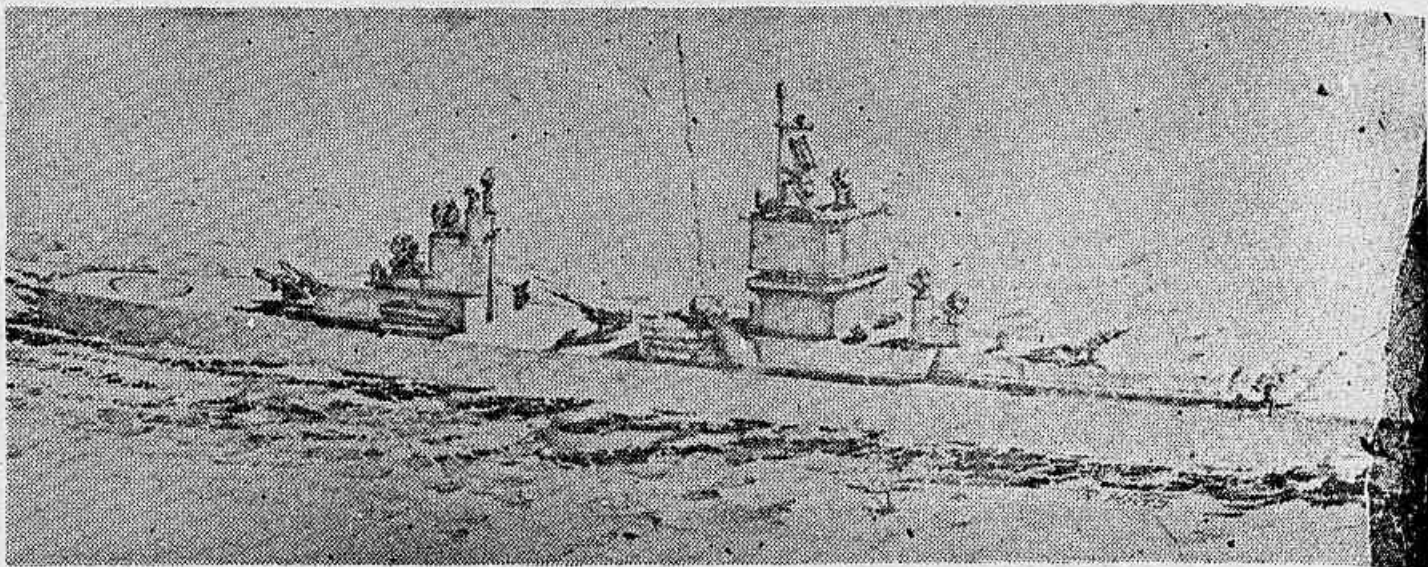
# Terrenos de Marinha e a Moderna Estratégia Das Defesas de Costa

A ORIGEM dos terrenos de marinha deriva de uma concepção medieval de defesa, surgindo, na Europa, quando piratas escandinavos e sarracenos assolavam, principalmente, as costas da Britânia e dos países às margens do Mediterrâneo, para saquear aldeias e raptar mulheres, seguindo os princípios táticos dos ataques de surpresa a áreas militarmente pouco protegidas. Naquela época, quando o alcance das armas de fogo era mínimo, não chegando a umas poucas centenas de metros, fizeram-se necessários os fortes construídos para a defesa das praias e das enseadas que rendilhavam o litoral, mantendo afastados os veleiros, bragues, galeões e galeotas, que voltavam suas «bocas de fogo» ameaçadoramente para a costa, para proteger o desembarque de seus rudes marinheiros, armados de pesadas espadas, machados, alfanques, pistolas e arcabuzes de um só tiro, que, uma vez descarregados, eram usados como maças, nos combates corpo-a-corpo. Assim, a necessidade de proteger o litoral, obrigou a construção de defesas fixas, que, edificadas de preferência nas elevações, vigiavam e dominavam vastas extensões de mar aberto, evitando os desembarques nas praias, e o refúgio de naus corsárias, nos promontórios e enseadas ainda despovoadas. Conforme as doutrinas militares da época, as «operações anfíbias» eram protegidas pelos artísticos canhões fundidos em bronze, dos galeões que ficavam ao largo, enquanto se operava o desembarque: em embarcações menores de fundo chato. Os defensores, que naquela época dispunham de fraquíssimos meios para repelir tais ataques, tinham necessidade de manter, no litoral, uma faixa de terra, de onde pudessem operar livremente, sem a ingerência de elementos estranhos, habitantes da orla ma-

ritima. Daí, no Brasil, a concepção de segurança militar de então, de proibir a construção, até umas tantas braças da costa, de casas ou outros quaisquer obstáculos que pudessem criar entraves à livre movimentação de elementos mobilizáveis de defesa, ou à pontaria das peças de artilharia das fortificações, cujo ribombar, nas terras recém-descobertas, impressionava mais ao gentio atônito, do que aos flibusteiros que abundavam nos mares do Novo Mundo, principalmente nas rotas dos galeões, à cata de presa fácil, e que preferiam a tática de abordagem, na qual eram peritos, ao canhoneio às vezes inútil pela deficiência de meios de pontaria. O litoral, naquela época, era pontilhado de postos de vigilância, que, dia e noite, mantinham-se atentos à aproximação de qualquer nau estranha que de velas enfundadas, surgisse no horizonte. A missão precípua desses postos era alertar as forças de defesa, para que as mesmas não fossem surpreendidas e colocadas diante de fatos consumados, quando nada mais podiam fazer para rechazar o inimigo. Havia também a hipótese dos habitantes da costa, coniventes com os barcos piratas sinalizarem com suas lanternas furtivas que as defesas dormiam e que não havia perigo à vista, podendo o desembarque efetuar-se sem riscos maiores, e que o saque seria fácil e abundante. Para prevenir tais surpresas, resolveu a coroa portuguesa, por ordem régia, e a exemplo do que era norma na península Ibérica, reservar, em toda a extensão da costa brasileira, quinze braças de terra (mais ou menos 33 metros), onde só se podiam fixar os habitantes da terra com permissão das autoridades responsáveis pela segurança da colônia, e que lhes davam o direito de ali construir, a título precário. A preferência era dada aos pescadores e as

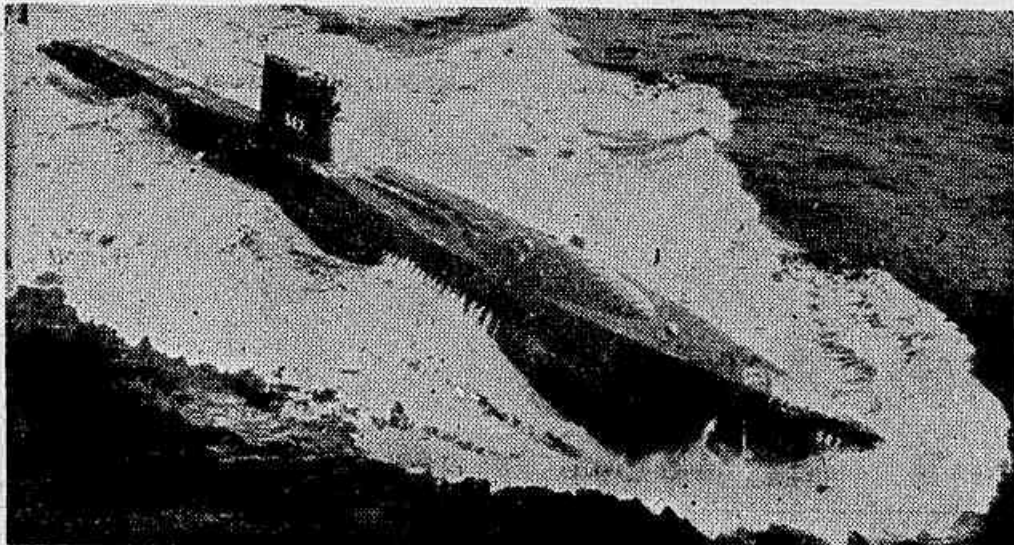
PÉRICLES NEIVA

## Fôrças Armadas



**CRUZADOR PORTA-MISSEIS, MOVIDO A ENERGIA NUCLEAR** — O «Long Beach» é o primeiro de uma série de cruzadores porta-mísseis da Marinha americana, que procura se adaptar às novas táticas da guerra no mar. O raio de ação desses navios é praticamente ilimitado, e pode atingir qualquer objetivo inimigo a uma distância de centenas de milhas, com absoluta precisão, tal o aperfeiçoamento dos seus dispositivos eletrônicos de pontaria. Está dotado de mísseis «Regulus» e «Polaris». Esse tipo de navio está sendo construído para substituir os cruzadores da segunda guerra mundial. Seu poder de ataque é fantástico, podendo agir independentemente contra aviões ou submarinos nucleares, e atacar, também, objetivos em terra, sem correr o risco de ser molestado. Os soviéticos já incorporaram à sua frota de guerra navios semelhantes, cujas características, no entanto, mantêm em rigoroso segredo. Alguns deles atravessaram os Dardanelos, na recente crise do Oriente-Médio.

A grande incógnita da guerra nos mares, é, atualmente, o submarino nuclear. Pode dar a volta ao mundo sem necessitar reabastecimento. Sua velocidade é superior à militar, assim como a sua capacidade de mergulho. Pode portar mísseis «Polaris», «Poseidon», e semelhantes, disparados, inclusive, quando o submarino submerso, a uma distância de centenas de milhas da costa. Americanos e russos dividem entre si o potencial nuclear do mundo. Os ingleses já incorporaram quatro submarinos desse tipo. E a França lançou, há pouco, o seu primeiro submarino movido a energia atômica.



faixas de terra, eram chamadas «logradouros», que iriam se transformar, com o correr dos tempos, nas magníficas avenidas à beira-mar. E já naquelas «tempos de antanho», eram denominadas: — «terrenos de marinha». A Ordem Régia, de 21 de outubro de 1710, reconhecia que «as sesmarias deviam compreender a marinha, que sempre deve estar desimpedida para qualquer incidente do bom serviço e defesa da terra». E foi isso que, posteriormente, sob sucessivas e modificadoras leis ao estatuto, tornou, sem dúvida obsoleto, em termos navais ou militares, o conceito de: «terrenos de marinha». Hoje, quando qualquer objetivo, mesmo a certa distância da costa, pode ser facilmente atingido por uma corveta navegando a centenas de milhas do litoral, o antigo princípio da «Ordem Régia, de 1710», está inteiramente superado. Os mísseis táticos portados pelos modernos navios de guerra alteraram, fundamentalmente, toda a estratégia na qual se alicerçava a defesa de costa. Se a Marinha e a Aeronáutica não dispuserem de meios bélicos para

impedir que um inimigo eventual se aproxime de uma distância de cerca de 500 milhas do litoral, qualquer objetivo em terra, num raio de muitas milhas, estará completamente à sua mercê, sem que as fortificações costeiras possam obstar-lhe a ação. Singapura, tida como inexpugnável pelos ingleses, perdeu todo o seu valor militar quando os japoneses obtiveram o controle das águas do golfo da Siam, depois de afundarem, numa batalha aeronaval, o Repulse e o Prince of Wales, o que permitiu a rápida convergência das forças de Yamachita sobre o mais poderoso baluarte britânico do Extremo Oriente. Não pretendemos nos alongar em conceitos estratégicos sobre a conveniência ou não das fortificações fixas na guerra moderna, mas achamos que o urbanismo das nossas cidades litorâneas lucraría, se as autoridades revissem o antigo princípio da «Ordem Régia de 1710» já inteiramente superada na era tecnológica que se inicia, sem que isso possa significar enfraquecimento da segurança nacional.

## CENTENÁRIO DA PASSAGEM DE CURUPAITI

ESTAMOS atravessando um período durante o qual, grandes feitos das armas brasileiras, na Guerra do Paraguai (1865-70), vão completando o seu primeiro centenário.

Relembrar esses feitos, evocar as figuras gloriosas que deles participaram, é, na verdade, edificar o presente, traçar diretrizes ao futuro, rezar no altar da Pátria. Porque as lições e os exemplos do passado representam, para a árvore das nações, as raízes em que se firmam e a seiva

fecunda de que se alimentam.

A **Passagem de Curupaiti**, cujo centenário comemoraremos no próximo dia 15, foi uma das operações mais brilhantes da esquadra brasileira na citada Guerra do Paraguai.

Por sua excepcional posição estratégica numa curva alcantilada do rio Paraguai, pelo seu poder de fogo (30 peças de grosso calibre) e pelas obras auxiliares de proteção e defesa, tais como estacadas, torpedos, batelões submersos, a fortaleza de Curupaiti,

### • ALM. PRADO MAIA

assim como a de Humaitá, era por muitos considerada intransponível e inexpugnável.

Todavia, decidido pelo alto-comando aliado fosse ela ultrapassada pela esquadra, para prosseguimento das operações combinadas das forças de terra e mar, — o feito foi realizado, com pleno êxito, na manhã de 15 de agosto de 1867.

Comandou a operação o próprio comandante-em-chefe da esquadra brasileira, vice-almirante Joaquim José Inácio, e dela participaram a 1ª e a 3ª Divisões, com os encorajados: **Brasil**, comandado pelo capitão-tenente João Mendes Salgado, depois barão de Corumbá, com a insígnia do comandante-em-chefe; **Herval** (capitão-de-fragata Mamede Simões da Silva); **Lima Barros** (capitão-de-fragata Aurélio Garçindo Fernandes de Sá), com a insígnia do comandante da 1ª Divisão, chefe-de-divisão Francisco Cordeiro Torres e Alvim, depois barão de Igatemi; **Silvado** (capitão-tenente Justino José de Macedo Coimbra); **Cabral** (capitão-tenente Jerônimo Francisco Gonçalves); **Barroso** (capitão-tenente Artur Silveira da Mota, depois barão de Jacuquai); **Tamandaré** (capitão-de-fragata Elisiário José Barbosa); **Bahia** (capitão-tenente Guilherme José Pereira dos Santos), com insígnia do comandante da 3ª Divisão, capitão-de-mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa; **Mariz** e **Barros** (capitão-tenente Augusto Neto de Mendonça); e **Colombo** (primeiro-tenente Bernardino José de Queirós).

O Brasil conduzia a reboque, por BB o vapor **Lindóia**; o Colombo rebocava a chata **Cuevas**, e o Cabral a chata **Riachuelo**.

Ao amanhecer, enquanto as divisões de encorajados se deslocavam procurando ganhar o canal da margem esquerda do rio, os navios de madeira que constituíam a 2ª Divisão, — corvetas **Beberibe**, **Recife** e **Parnai- ba**, canhoesiras **Magé**, **Ipiranga** e **Igatemi**, e bombardeiras **Pedro Afonso**

e **Forte de Coimbra**, sob o comando do chefe-de-divisão Elisiário Antônio dos Santos, futuro barão de Angra, com o fito de proteger-lhes a passagem, — tomaram posição adequada junto à Fortaleza e sobre ela abriram vivíssimo fogo.

Sob o impacto tremendo da artilharia inimiga, a que respondiam galhardamente, e enfrentando e dominando os empecilhos que dificultavam a navegação, os navios brasileiros foram desfilando, um a um, frente às baterias, com grande entusiasmo das guarnições.

Nem faltaram os atos de bravura serena, heroísmo e espírito de sacrifício. Bem em frente às poderosas baterias, sobre o **Tamandaré** um desarranjo nas máquinas e é obrigado a parar.

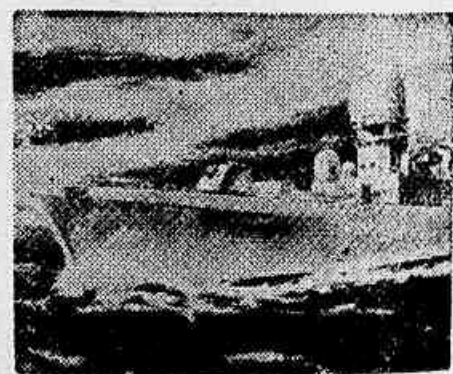
Corre espontaneamente em seu socorro o **Silvado** (comandante Coimbra, que já se distinguira em Riachuelo, no comando da **Iguatemi**), e procura rebochá-lo. Mas, enquanto as manobras marinheiras, para o reboque, se vão realizando, os dois navios sofrem tremendo castigo, expostos ao fogo concentrado do inimigo. Embora com graves avarias, prosseguem afinal rio acima, e vão reunir-se aos demais navios.

Durou cerca de duas horas a passagem da esquadra. Cada navio permaneceu, em média, quarenta minutos sob o fogo da artilharia inimiga. As duas horas da tarde do mesmo dia, entretanto, nossos navios abriam fogo pela primeira vez contra a poderosa Humaitá.

Vencêramos mais uma etapa, a etapa decisiva, em busca da vitória. Nossos encorajados, vários deles de construção nacional, sofreram avarias sérias no costado e obras mortas. As perdas do pessoal, entretanto, foram relativamente pequenas: 25 homens

fora de combate, dos quais, três mortos. O comandante do **Tamandaré**, capitão-de-fragata Elisiário Barbosa, mais tarde almirante e ministro da Marinha (1894-96), foi um dos feridos gravemente, tendo perdido o braço esquerdo.

O comandante-em-chefe da nossa esquadra, vice-almirante Joaquim José Inácio, foi, pelo feito, galardoado com o título de barão de Inhaúma.

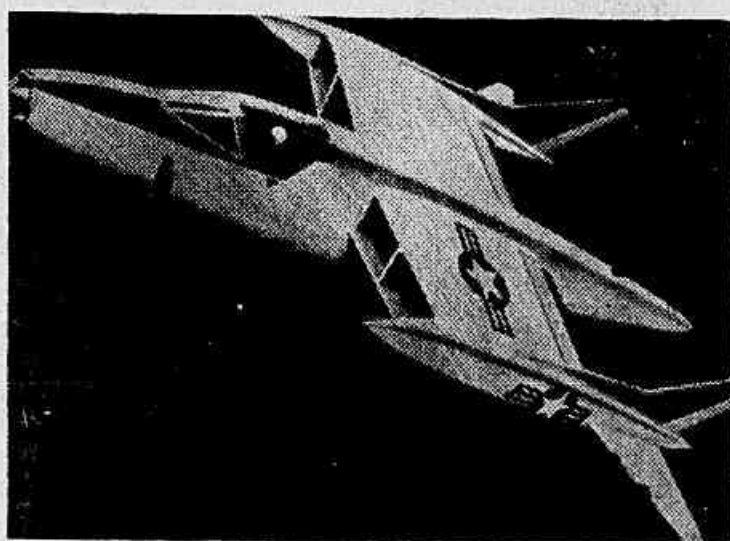


O «destróier» Tipo 82, da Marinha inglesa «Cosag», é uma moderna unidade impulsão por motores Diesel e turbinas, que são usados conforme a menor ou maior velocidade que se queira imprimir a essa moderna unidade de guerra. Além do armamento convencional, está equipado com mísseis táticos, podendo atacar qualquer objetivo inimigo, com a maior precisão dada o seu sistema de pontaria eletrônica, a uma distância de mais de 500 milhas, fora, portanto, do alcance máximo das fortificações costeiras baseadas em canhões. Assim, a eletrônica e os mísseis vão alterando profundamente o antigo conceito de emprego tático dessas unidades, antes chamadas ligeiras, e que vão tomando o lugar, gradativamente, com maiores vantagens, dos antigos encorajados, armados de pesados canhões de grosso calibre, mas de alcance bastante limitado, comparadamente aos modernos mísseis balísticos que podem, inclusive, portar uma ogiva nuclear.

## AERONAVES COM TURBINAS EMBUTIDAS NAS ASAS

AVIOES militares e comerciais do futuro poderão ter suas turbinas embutidas nas próprias asas. Esta revolucionária concepção é objeto de estudos por parte de autoridades da Força Aérea e do Exército dos EUA. Segundo informam os técnicos, o novo

avião constitui uma arrojada integração de motores turbo-hélice, montados verticalmente em uma asa propulsora. O empuxo das turbinas poderá ser desviado até a inclinação de 100 graus, para baixo, a fim de permitir à aeronave decolar e aterrissar verticalmente.



Um contrato já foi firmado para a construção do primeiro aparelho desse tipo, o qual será submetido a vários testes, devendo obedecer ao desenho da foto. As autoridades responsáveis pela sua construção acreditam que as turbinas embutidas nas próprias asas, proporcionarão às aeronaves em velocidades supersônicas e subsônicas melhor desempenho.

### • HELICÓPTERO TRANSFORMA-SE EM AVIÃO DURANTE O VOO

Após a realização de várias experiências, a Lockheed Aircraft Corporation acaba de concluir os planos para a construção em série de um novo engenho aéreo, que tem as características simultâneas de helicóptero e avião. Testes realizados no túnel de provas da fábrica revelaram que as pás rotativas do engenho podem ser paradas e dobradas para trás, em seguida a uma decolagem vertical,

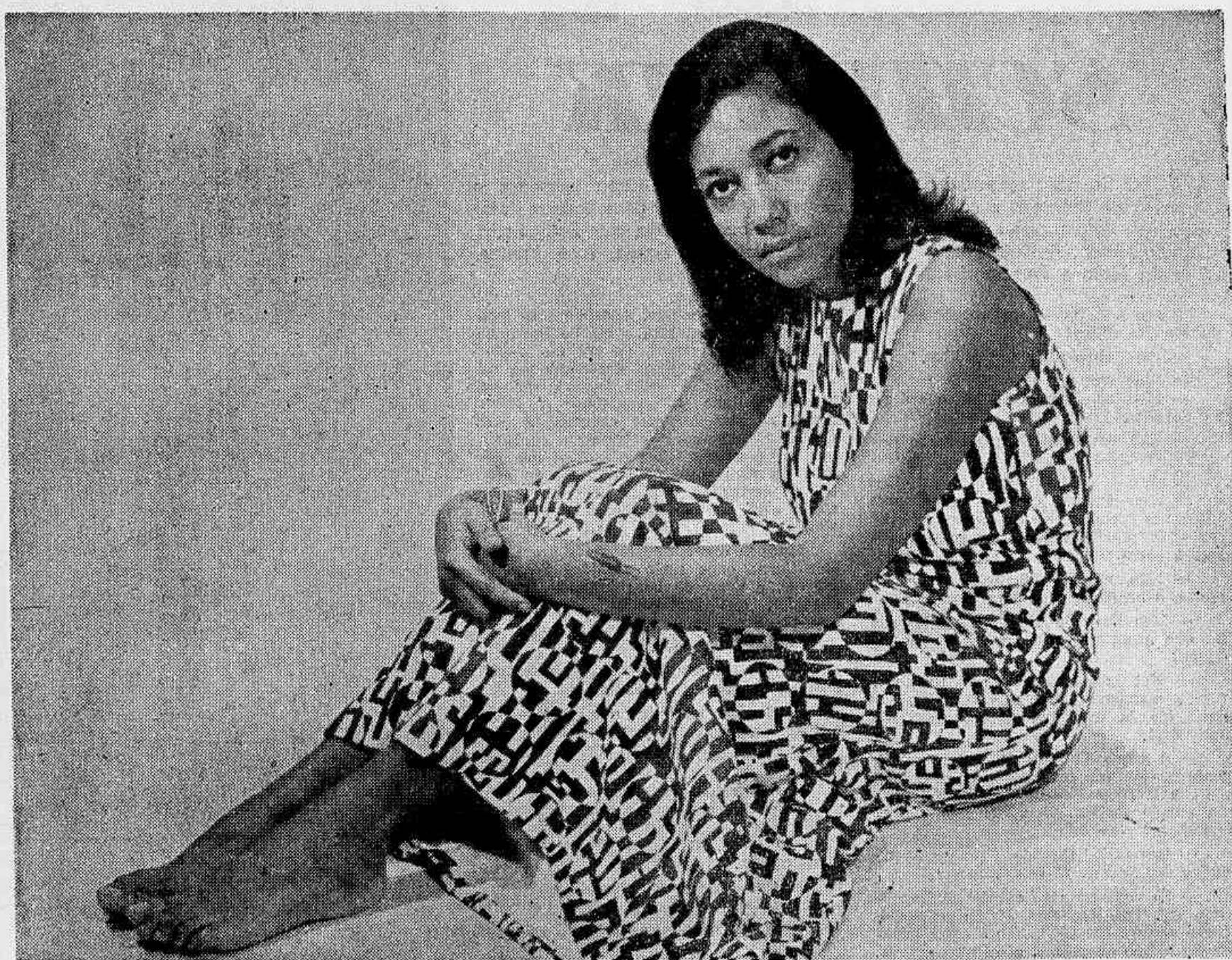
prosseguindo, então, o aparelho, em voo horizontal por seus próprios meios de propulsão. Para a operação de descida, o processo seria novamente repetido em sentido inverso.

Uma versão posterior desse aparelho, com propulsão a jato, poderia fazê-lo voar a mais de 800 km horários em voo horizontal, mantidas as características de decolagem e aterrissagem verticais.



## uma canção na voz: thelma

Quem é ela. Onde anda? Muita gente perguntando onde está a môça baiana Thelma e é «DN-SHOW», que a descobre, para mostrá-la na página três.



## UM FREVO ENTRA NA PARADA DO SUCESSO

CORDÃO DA SAIDEIRA

• EDU LÔBO

Chora menino  
pra comprar pitomba

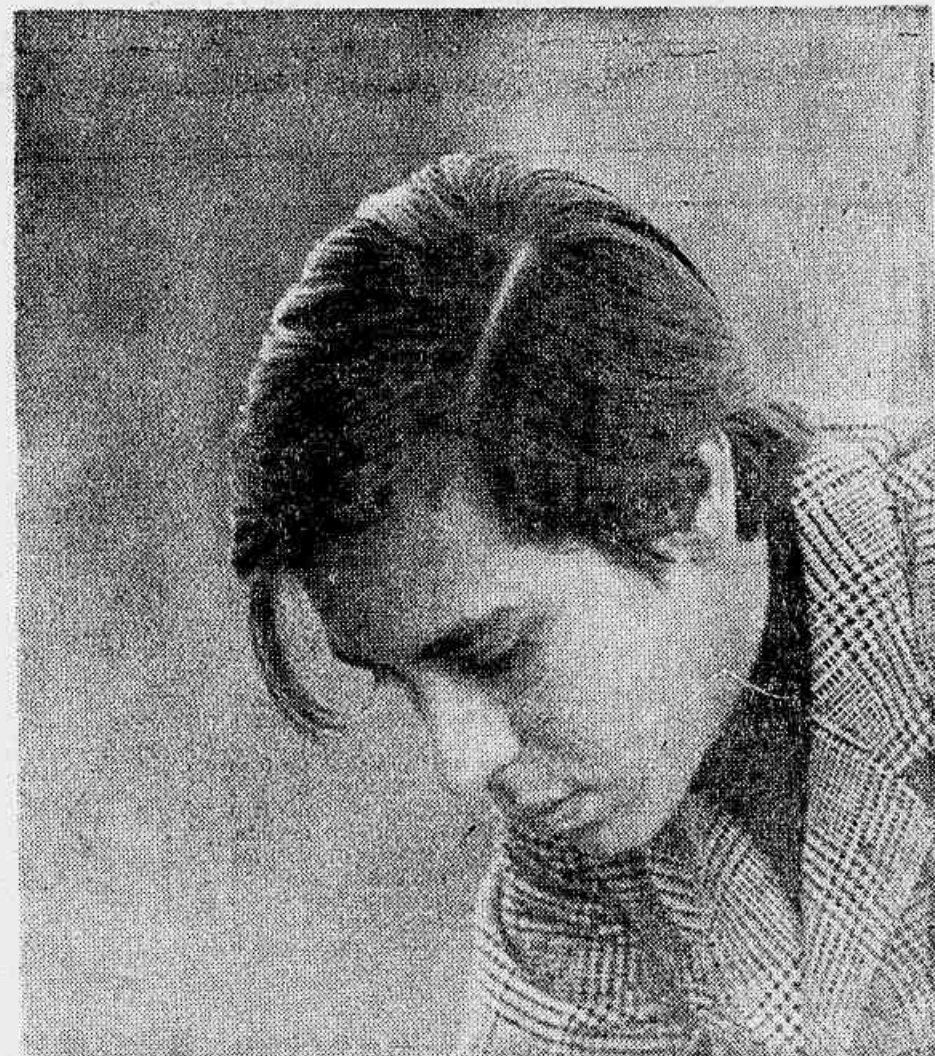
Hoje não tem dança  
não tem mais menina de tranço  
nem cheiro de lança no ar  
hoje não tem frevo  
tem gente que passa com medo  
e na praça ninguém pra cantar

Me lembro tanto  
e é tão grande a saudade  
que até parece verdade  
que o tempo inda pode voltar

tempo da Praia-de-Ponta-de-Pedra  
das noites de lua, dos blocos de rua  
do susto-e-a-carreira na caramboleira  
do bumba-meu-boi, que tempo que foi  
agulha-frita, munguzá, cravo e canela  
serenata eu fiz pra ela  
cada noite de luar

Mas hoje não tem dança, etc.

tempo do Corso na rua da Aurora  
é môço no passo, menino e senhora,  
do bonde de Olinda, pra baixo e pra cima,  
e do caramanchão, não esqueço mais não  
e frevo ainda apesar da quarta-feira  
no cordão da saideira  
vendo a vida se enleitar



## o bravo soldado schweik

No Teatro Carioca «O Bravo Soldado Schweik» faz sucesso com Betty Faria, Hélio Ary, Cláudio Marzo, Modesto de Souza, José de Freitas, Fernando José, Victor de Mello. (Página dois).



## quatro moços: mpb-4

São quatro moços de Niterói, profissão cantores, mas com uma cruzinha nas observações: afinados. Tudo certo, bonito, nas vozes do MPB 4, que vocês encontrarão na página três.



# O BRAVO SOLDADO SCHWEIK

A AÇÃO da peça se passa no Império Austro-Húngaro. Cena primeira: a casa de Schweik, o soldado. Vam os pelo diálogo dos personagens desta peça, que está sendo encenada pelo Teatro Carioca de Arte, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Antônio Pedro, Hélio Ary, Modesto de Sousa, José Freitas, Vítor de Melo e Fernando José:

Casa de Schweik, que recebe a visita da senhora Müller:

— Pode entrar senhora Müller.  
— Bom dia, seu Schweik.  
— E então, senhora Müller, que é que há de novo?

— Ah! Irmão Schweik, mataram o nosso Ferdinando!

— Coitado do Ferdinando... Ah! Mas eu conheço dois... Qual deles, senhora Müller? O farmacêutico ou o apalhador de papel? O farmacêutico era um bom sujeito. Mas o outro não valia lá grande coisa.

— Não, não, seu Schweik, é Ferdinando, o arquiduque, o gordo, o piedoso.  
— Meu Deus do céu! Bonito! E onde foi que aconteceu isto ao senhor Arquiduque?

— Foi em Sarajevo, seu Schweik. Eles o mataram a tiros de revólver. Ele tinha ido lá com sua arquiduquesa, de automóvel.

— É o que dá andar de automóvel. A gente não deveria ter tomado deuses a Bósnia e a Herzegovina. Enfim! Ele foi para um mundo melhor. Demorou muito para ir embora?

— Que nada! Quando o senhor Arquiduque deu por si, já estava morto.

— Só pode ter sido alguém muito distinto que fez o trabalho. Matar um arquiduque não é nada fácil. Não é como quando um ladrão de galinha atira num guarda. Ninguém chega perto de gente assim quando está mal vestido. A gente tem que estar pelo menos de cartola e luvas brancas. Ele deu muitos tiros, ou umzinho só?

— Os jornais dizem que Sua Alteza Imperial foi furada como uma peneira.

— É que essa arma atira muito depressa, senhora Müller, é uma automática. Eu, por exemplo, comprei um Browning: é pequeninho assim, parece um brinquedo, e com isso eu lhe desencarno duas dúzias de arquiduques em menos de um minuto. E, aqui entre nós, senhora Müller, é muito mais fácil acertar num arquiduque

gordo que num magro. A senhora se lembra de como mataram o rei de Portugal, há uns tempos atrás? Ele era tão gordo! É verdade que é difícil encontrar um rei magro. A vida é assim mesmo, senhora Müller. Coitado do arquiduque... Bem. Agora eu vou dar uma chegada no Bar Coroa. Se alguém vier buscar o cachorro que me pagaram adiantado, diga que ele está em meu canil do sítio, que eu acabei de cortar as orelhas dele e que ele ainda está muito fraco para suportar a viagem.

Muda-se o cenário. Estamos agora, no Bar Coroa, onde estão reunidos Schweik, Polivec, o dono do bar; inspetor Bretschneider, que faz comentário sobre o tempo:

— Bonito verão...  
— Sim, senhor inspetor —, responde Polivec, que começa a cantar.

— Eles nos pregaram uma peça — diz o inspetor, enquanto Polivec continua a cantar — Silêncio Polivec, nós estamos de luto.

— Não estou cantando, estou... Não me meto com estas coisas. Sou um comerciante honesto. O senhor pede uma cerveja, eu sirvo. É só. A polícia só traz complicações.

— Que espécie de complicações, ou preocupações, por exemplo, senhor Polivec?

Neste momento surge o bravo soldado Schweik.

— Bons dias amigos, Polivec, por favor, um cafézinho. Estamos de luto hoje, hein!...

— No palácio — responde o inspetor — tremulam bandeiras negras...

— Deveria ter doze.

— Por que doze?

— Porque a dúzia é mais barato.

— Coitado do Ferdinando —, diz Schweik — que a terra lhe seja leve. Não viveu bastante para chegar a imperador. As paradas militares acabam sempre mal. Eu me lembro de uma outra parada em



Betty Faria e Hélio Marzo (o soldado Schweik) estão muito bem na peça

Sarajevo, quando eu era soldado. Falavam doze botões em meu uniforme. Me passaram doze dias em cana. No exército é preciso disciplina, como dizia nosso tenente. Ele sempre dizia: «É preciso disciplina, bando de retardados! Sem disciplina vocês acabariam subindo pelas árvores, que nem macacos; mas o exército fará de cada um de vocês um homem, seus cachorros!» Ele tinha razão. Imagine só um parque cheio de árvores e, em cada galho, um soldado sem disciplina pendurado. Isso sempre me preocupou.

— Foram os sérvios que armaram a coisa em Sarajevo.

— Nada disso. Foram os turcos, por causa da Bósnia. É preciso estar por dentro da política internacional. São coisas que só os grandes podem entender...

Bem, mas aqui não vamos contar toda a peça «O Bravo Soldado Schweik», no Teatro Carioca. Só podemos dizer mais: é uma peça de muito bom humor, bem escrita e com a vantagem de permanecer numa clima de expectativa até o último ato. Quem quiser saber mais, vá ao teatro.



## ROMEO NUNES

\* LOVE ME FOREVER — Roger William — Original KAPP — ROZENBLIT.

Roger William é «best-seller» nos Estados Unidos. Seus últimos LPs e álbuns com «Born Free» ultrapassaram a casa do milhão de discos vendidos.

Este LP é mais uma excelente audição do gostoso piano de Roger, com acompanhamento orquestral de primeira qualidade, bom gosto e funcionalidade. É um disco que todos, de todos os gostos, ouvirão com inteiro agrado, não somente pela atuação de Roger, os acompanhamentos como também pelo repertório muito equilibrado, em que podemos destacar «Sweet Peas», «Manhã de carnaval» (sempre u'a música brasileira em cada LP da Kapp), «And I love her», «Tiny bubbles», «Music to watch girls by» e «Sunrise, sunset».

\* OS 3 MORAIS — SOM/MAIOR. Já conhecíamos os 3 Morais através alguns «video-tapes» da TV Record, passados aqui no Rio.

Após um avulso, aqui está o simpático trio paulista com seu primeiro LP para a SOM/MAIOR, numa nova produção de Manuel Barenhein e Júlio Nagib.

Os 3 Morais harmonizam com simplicidade, sem complicações e têm, em conjunto, um bonito timbre, muito equilibrado, merecendo destaque os solos de Jane.

Como disco de etiqueta do grupo editorial Fermata, o repertório é, evidentemente, constituído por números daquela editora, repetindo bastante o de Carlinhos Mafasoli, já comentado por nós, e mais uma vez, incluindo apenas um original brasileiro.

Ainda assim, os 3 Morais valorizam bastante o que interpretam e podemos destacar as faixas «Só eu e você», «Estou feliz» e «Folhas verdes».

Mais uma vez muito bons os arranjos de Fortinho e Eli Arcoverde.

\* BLUE PYRAMID — Johnny Hodges — Wild Bill Davis — Original Verve — COPACABANA. Um «show» de categoria, é o que é, antes de tudo, este LP.

Categoria, arte, bom gosto, técnica ou quaisquer que sejam os adjetivos, eles indicam em Johnny Hodges um extraordinário músico, que tira do metal frio de seu saxofone, o calor e a ternura de momentos musicais inesquecíveis.

Mas o disco não é só desse magnífico Johnny Hodges, diga-se, a bem da verdade, isto porque nele tem participação igualmente importante o órgão de Billy Butler, a clarineta de Jimmy Hamilton e a guitarra de Billy Butler. Aos amantes e não amantes do «jazz» e do «blue», indicamos este disco, que é um excelente lançamento Verve-Copacabana.

\* CHICO BUARQUE DE HOLANDA — Vol. II. Chico Buarque de Holanda foi a «salvação» da la-

voura» da música popular brasileira, como se diz, em gíria turísta.

Quando tudo parecia perdido e o «jô-jô-jô» dominava a música brasileira, pela ausência e omissão — em parte — dos nomes mais expressivos de nossa música tradicional e mesmo da moderna, surgiu Chico e sua música.

Este LP nos apresenta o autor como intérprete de suas próprias composições e o que se perde em qualidade, pelo intérprete, ganha-se em autenticidade, pois Chico — ao contrário de Chimmey — canta mal que «vou te contar». Mas já era querer de mais, que, além de ser um excepcional compositor fosse também bom cantor.

Neste Vol. II Chico nos entrega algumas novas composições e as junta a outras já conhecidas e de sucesso, como, por exemplo, «Com açúcar, com afeto», «Quem te viu, quem te vê» e «Noite dos mascarados», mostrando-nos mais uma vez o seu talento numa gostosíssima charge dos tempos atuais em «A televisão», em que, apesar de todo o espírito humorístico da composição, Chico não pode deixar de mostrar o poeta ao dizer: «... no céu a lua/en-cabulada e já minguando, numa nuvem se ocultando/vai de volta pros sertões».

Recomendamos este LP como um ato de defesa do que há de bom em nossa música popular.

\* ACONTECEU NO DISCO.

\* O presidente Costa e Silva sancionou a lei que reconhece o direito do intérprete. É uma vitória conseguida, a longo prazo, pela SOCINPRO (Sociedade de Intérpretes e Produtores).

\* Segundo rumores desfez-se a dupla Leno e Lilliam. Agora vamos ver quem tem garrafas vazias pra vender, isto é, quem vai subsistir artisticamente.

\* Uma nova gravadora vai entrar no mercado de discos: a «BEMOL», sediada em Belo Horizonte e com planos grandiosos. A nova etiqueta já contratou Sônia Dutra e o novato Adilson Ribeiro.

\* Caubi Peixoto assinou com a Philips e já tem seu primeiro compacto na praça.

— Das 11 da manhã, às 10 da noite na boutique; das 11 da noite até duas da madrugada, no Bilboquet boate.

— E o tempo para outras coisas: festas, marido, teatro?

— Bem, meu marido é igual aquele anúncio do banco: está sempre ao meu lado. E meu sócio na boutique e na boate. Além do que sempre gostei de me vestir bem e de vestir bem as minhas amigas e sempre gostei da vida noturna. Assim, de dia e de noite estou me divertindo, fazendo o que gosto.

— Quais os amigos que estão lhe ajudando com sua presença nas casas que você inaugurou?

— Chá! A lista é grande. Tome nota de alguns nomes: sras. Nininha Magalhães Lins, Carmem Mayrink Veiga, srs. Olivier Cruz, Alfredo Nader, Jorge Pedrosa, Alair Couto, Reinaldo Reis, cel. Sérgio Lemos, Alberto Bedahan, Pires do Rio, Fuad Nadrusz, Fernando Ferreira e Nelson Sousa.

— Verdade que o Chris Montez quis comprar sua boate?

— É verdade. Ou melhor, quis entrar na sociedade. Estive aqui até cinco ou seis da manhã, diverti-me muito. Ao lado de seu empresário, disse que gostaria de fazer um investimento no Brasil e perguntou se estavam precisando de sócio ou capital. Felizmente, temos bastante capital, embora fosse uma grande honra e uma grande promoção para Le Bilboquet contar com o Chris Montez como associado.

— Você tem uma queixa da noite, embora seja Rainha há pouco tempo?

— Nenhuma. Apenas acredito que maiores de 18 anos poderiam ter permissão para frequentar casas como Le Bilboquet, onde a juventude vai, tão somente, divertir-se. Eu e meu marido já estamos todas noites, é como se fosse uma grande festa na casa da gente. Que mal pode haver nisso?

# “Show” Biz

Carlos Machado

● Hurray for Duraque! Um crack em «top-hat», white tie and tails... um torcedor do Santos diz a esse colunista: Duraque ganhou porque correu com a camisa do Pelé, número 10... as câmeras de televisão invadiram a «pelouse», transformando-a de social em comercial... artistas e produtores de cinema aproveitaram a chance para promover seus filmes e até «girls» uniformizadas foram fazer a promoção do «Festival de Gêveja»... para o próximo Sweepstake, prevemos as programações das «buzinas» e as «discotecas», diretamente de Jockey, nos intervalos dos páreos... quando Duraque voltava a pesagem, após a vitória, rodeado de polícias, ouvimos um velho turista exclamar: é a primeira vez que vejo prenderem um cavalo no Jockey...

● Estamos com o Secretário da Justiça, Cotrim Neto... Coitado da noite carioca se dependesse dos turistas... a meia dúzia que anda por aí, não quer pagar o «couvert» e ainda reclama que o show, à 1 da manhã, é muito tarde... não nos venham com este negócio de turismo no Rio, pois quem sustenta as boates, somos nós que vivemos em Copacabana... devemos viajar e conhecer San Juan de Puerto Rico, Ciudad de México, Miami Beach, Acapulco e tantos outros centros onde existe uma verdadeira mentalidade e educação turística... Damos um doce a quem nos mostrar um turista na zona-sul após as duas horas da madrugada...

● A vida noturna, teatros, restaurantes e boates, de Nova York, Paris, Roma e Londres acabam logo depois da meia-noite... o que permanece aberto naquelas cidades, são as «discotecas» para a jovem-guarda... locais onde é proibida a venda de bebidas alcoólicas e a entrada de menores de 18 anos... Em Londres, após o decreto da Rainha, funcionam 31 cassinos de jogo, à noite é comandada pela juventude... as «discotecas» da Margaret Street, Oxford Street e Carnaby Street, abrem a meia-noite e fecham às 9 da manhã, mas lá os jovens já estão pedindo ao Parlamento uma lei que libere o fumo da maconha... Aqui no Rio, quem quiser divertir-se após as 2 da manhã, terá que aderir ao «iê-iê-iê» do Zum-Zum, New Iirau, Bilboquet, Sacha e Bateau, redutos da nossa jovem-guarda... quem não gostar disso, que vá dormir...

● Pablo Picasso estreou o seu incoerente e imoral «O Desejo Seguro pela Cauda», um autêntico «happening», que desde 1941 esperava uma vez para ser representada na França... uma peça com nus, orgias simuladas, conjunto de iê-iê-iê, personagens com os nomes de Angústia Gorda, o Pé Grande, a Torta, números de «strip-tease», enfim, uma peça condenada e proibida pelas autoridades francesas pelo «grotesco avançado»... os atores, cinco homens e cinco mulheres, aparecem em cena comendo bananas e melancias e cuspiendo as sementes na platéia... uma das estrelas da peça, que aparece com bikini e «soutien» metálicos, como as cintas de castidade da idade média, é uma ex-«strip-tease girl» que se transformou em atriz séria: Rita Renoir... Sabem quem é Rita Renoir? É um manequim nu que em 1954 trouxemos do Polies Bergères, para o show «Satã dirige o Espetáculo» da antiga boate Casablanca... de volta a Paris deu entrevistas para a imprensa francesa dizendo que aqui no Rio, em Copacabana, só havia cobras e cadilacs, pelo que passou a chamá-la de Rita Cadillac...



● Agradecemos aos cronistas Hugo Dupin, Nei Machado, Eli Halloun, Mister Eco, André Tudor, Heron Damião, Justino Martins, Carlos Alberto, Fernando Lopes, Sérgio Figueiredo, Jorge Vilar, Guinza, Sérgio Porto, Barão de Siqueira Júnior e Suelo Neto, pelos ilustres comentários, crônicas e reportagens sobre o nosso novo espetáculo «Deu a louca em Hollywood»... agradece-nos também a direção de «Manchete» pela belíssima reportagem publicada no número desta semana, que é um incentivo para os que lutam pelo asobrevivência artística da noite carioca... por falar em show, estiveram esta semana no «Fred's», aplaudindo «Deu a louca em Hollywood», os casais Cotrim Neto, Celmar Padilha, Irmã, cisco Eduardo de Paula Machado, Abrahão Medina, Sérgio Porto, Severo Pinheiro, o presidente do Jockey Club Argentino, o Adido Cultural da Embaixada dos Estados Unidos, a diretoria do Jockey Club Brasileiro e muitas outras personalidades brasileiras.

# “Show” A Noite já Tem Sua Rainha

NEY MACHADO



Flagrante de «Le Bilboquet», a mais nova boate do Rio. Na foto, o manequim Dausa e o jovem Edgar Hirschfeld. Dausa fazendo o lançamento na noite da maxi-sala. Que não deve pegar, informa Leda Bastos

PRODUZIR espetáculos, dirigir casas noturnas, parece não ser ofício que tente muito as nossas «businesswomen». Da minha longa vivência dentro da noite só me lembro de terem enfrentado esse rude, perigoso, fascinante e absorvente trabalho dos nomes de mulher, dona Irene, do Kilt Club e dona Mimi, do Scotch. Agora, entretanto, há uma revolução na praça: surge uma nova boate-boutique, Le Bilboquet, dirigida, assistida, imaginada por uma mulher, a senhora Leda Bastos Coutinho, até então frequentadora e que se passa de armas e bagagens para o lado de lá. Morena, de tipo «mignon», bonita e elegante, Leda Bastos é a alma do Le Bilboquet, embora auxiliada por seus sócios, srs. Leonardo (seu marido), Durval e Alberico. Vai aqui a primeira entrevista com a nova Rainha da Noite.

— Como você está se sentindo ao se tornar rival do Hubert de Castejá, Paulinho de Carvalho, Sacha e Carlos Machado?

— Não há rivalidade. Cada casa tem o seu toque especial, seu círculo de amigos, seu ambiente próprio. A cidade vai crescendo e novas casas terão que ir surgindo, você não acha? O Le Bilboquet, por exemplo, nasceu inspirado em boate semelhante de Carnaby Street. Amanhã, quem sabe, outras novidades virão.

— Por que essa ligação de boate e boutique?

— Idéia que surgiu em Londres, em a Carnaby Street, e que deu certo, tanto que já existem «night clubs» semelhantes em Paris, Roma e Nova York. As boutiques lançam a moda jovem e as boates são a maior vitrina. Daí a idéia de se fornecer o estoque e a vitrina no mesmo ponto.

— Que dá mais dinheiro?

— Na boutique se ganha mais, pois o volume de vendas é grande. Em compensação, o investimento é maior e constante. Na boate, o investimento é feito só uma vez. Ganha-se menos, mas não há mais despesas.

— Quantas horas você está trabalhando por dia?

SEMPRE É TEMPO PARA TER UM IDEAL

O enxugador sanfona para estender ou corar roupa, coloca-se nas janelas ou paredes da área.



# SEMPRE AOS DOMINGOS

HUGO DUPIN

## AZAR DO GODOFREDO

GODOFREDO levou três anos perseguindo e namorando Agripina. Um ano inteiro de noivado firme, na sala da casa da sogra, em um bairro, birlha aos domingos, tudo com uma pontualidade inglesa, como Nelson numa batalha. Permanente como uma estátua cheia de comendas e galões. Um marinheiro pronto no tombadilho, portilado em dia de revista. Depois, num sábado, o casamento não esperado. Promessas muitas havia de sobra a cumprir. Foi o maior pecado de Godofredo: prometer enquanto noivo. E Agripina na primeira oportunidade cobrou. Quería ir a uma boate. E Godofredo, que desde o namoro dizia:

— Ora meu bem, boate não. Não é lugar para você. Lugar de pecados, onde nunca levaria minha esposa. Lugar, graças a Deus, onde jamais coloco o nariz...

Mas Agripina sempre foi garota mimada, teimosa. Quanto mais caro e difícil o brinquedo, mais ela deseja. Bateu pé, fez cara de choro, gritou:

— Eu quero, eu quero...

E não houve quem desviasse de Agripina tal idéia. E lá foi o pobre Godofredo, que jamais havia posto o nariz numa casa cheia de pecados... Agripina foi quem escolheu a boate. Quería ir ver a gorda cantora de voz de criança, de gargalhada franca, moça alegre. Godofredo quase teve uma colza. Sugeriu outra, bem lá na barra. Agripina disse não. Só servia aquela.

O táxi parou na porta da boate. O porteiro correu,

abriu a porta, deu um sorriso grande e disse:

— Boa noite Godofredo. Agripina teve um susto. Olhou espantada para Godofredo:

— Você conhece este moço?...

— Ora meu bem, é o Hélio, amigo meu lá do Ministério. De noite faz um «bico» para ajudar o orçamento...

Agripina fez careta, mas não disse nada. Entraram logo. Na chapeleira a moça de decote generoso olhou para Godofredo, que já naquela altura, mesmo com a refrigeração da casa trabalhando, o que era uma raridade, suava em bicas —, deu-lhe um sorriso e disse:

— Olá Godofredo, quanto tempo...

E mais não disse, porque Godofredo já havia pego Agripina pelo braço e se meteu no escuro da boate à procura de uma mesa. Mas Agripina queria saber do conhecimento da moça de decote generoso, tão íntima de seu marido. Godofredo gaguejando, só encontrou esta: «É a irmã do Hélio, o porteiro, lá do Ministério...»

A procura de uma mesa surgiu a figura do «maitre» China, gordo, mameiroso, mais conhecedor da noite que poste de praia. E deu «aquela» mancada:

— Olá meu Godofredo, quanto tempo... A mesa de sempre, lá no cantinho?...

Foi o bastante para o caldo derramar. Agripina teve um acesso de tosse de nervosa que ficou. O choro, dos maiores, chegou alagando tudo, estragando a maquiagem que demorou horas para ficar certa. Imediatamente Godofredo deu meia volta, volver, saiu porta afora arrastando Agripina que já dizia horrores em altos brados. Escutava coisas, que nunca havia sonhado, que Agripina pudesse saber. Saíram e pegaram o primeiro táxi, por acaso parando na porta da boate. Godofredo continuava sendo triturado por Agripina, quando o motorista, cinco quadras adiante, virando para trás, chatando com aquela descompostura, disse:

— Puxa Godofredo, que bicho você arranhou hoje. Jogue fora esta linguaruda e vamos até o Leme que a Lourdinha eu deixei lá, ainda agora, e perguntou por você...

E não foi preciso mais nada. Godofredo ficou a ver navios. Ele que dizia nunca haver colocado o nariz dentro de uma boate, hoje aqui está ele, sentado no cantinho de sempre, curtilando uma rêsca, feita enchente, de queixas contra Agripina, sua incompreensão e teimosia, em conhecer uma boate.

## UMA VISITA

QUASE sem avisar faço uma visita ao

exmo. sr. Juiz de Menores, dr.

Alberto Cavalcanti de Gusmão.

Gosto das coisas assim, sem muita formalidade, apenas visita a um amigo, que tem

em suas mãos, uma das mais ingratas

tarefas, a de dar fiscalização a uma lei

que muitos consideram ultrapassada, mes-

quinha, fora de época. A lei de 1927, que

até hoje proíbe a menores de 21 anos

frequentar casas noturnas. Alegam os que

são contra a lei, que se um jovem de mais

de 18 anos pode ir para o Exército, pode

votar, trabalhar, ser responsável criminal-

mente pelos seus atos, por que não pode

frequentar casas noturnas, como boates?

É simples a resposta: porque existe a lei

e ela ainda não foi mudada. E para isso

funciona o Juizado de Menores. Mas há

o outro lado negativo da lei, a de não poder

estar em todos os lugares, nos mes-

mos instantes. Se uma casa não permite

a entrada de menores de 21 anos, outras

há que permitem e saem-se muito bem,

fugindo à fiscalização. Brasília, capital,

permite, em portaria baixada pelo Juiza-

do, a entrada de menores de 21. São Paulo

permite. Nisso reside o impasse. A lei

está servindo, sendo ela uma só, para vá-

rias e confusas definições. Há de se en-

contrar um meio, um ponto em qualquer

das partes para que esta situação que ora

aflige os donos de casas noturnas do Rio,

seja levada em consideração. Mas deixar

que todas as casas permitam a entrada de

menores de 21, não vejo razão para isso

e nem seria de bom alvitre. O que se fa-

zer então? Ora, seria o caso de estudar,

como nos casos de hotéis, barbearias e

outras casas, que estão sujeitas a nume-

ração de categoria, 1ª, de 2ª e 3ª. Não

vejo mal que um rapaz e uma moça maior

de 18 anos possam frequentar uma casa

de 1ª categoria, sabendo-se, de antemão, e

ai é que entra a fiscalização rigorosa do

Juizado, que os menores estarão entregues

apenas à diversão e não à corrupção, que

é o temor das autoridades encarregadas

de colibir. Caberia a estas casas, sob

penas rigorosas, manter em alto nível a se-

leção de fregueses, uma iluminação ade-

quada, fugindo da meia luz, da formação

de cantinhos escondidos. Mas qual as ca-

sas que poderão garantir, com honestida-

de, tal procedimento e observância destas

condições? Muitos proprietários de casas

noturnas, com quem estive conversando,

são favoráveis a esta medida, a este atendi-

mento, mas partem para um caminho

errado, o caminho do grito, das ameaças,

e com isso não vão conseguir coisa algu-

ma com o dr. Alberto Cavalcanti de Gus-

mão. O homem não é uma fera, podem

crer, mas um Juiz competente de seus

deveres, honesto, capaz de compre-

ender e até atender a estes anseios, que nem

mais são dos donos de boates, mas tam-

bém de uma juventude maior de 18 anos.

Mas é preciso a boa palavra, a conversa

honestas, sem subterfúgios, sem demagogia,

sem gritos. Creio que haverá solução para

todos, tanto da justiça que faz a lei como

para os que dela precisam ou dela reclama-

m. Todos sabem o endereço do Juiza-

do de Menores. Reúnam-se e marquem en-

contro com o exmo. sr. Juiz. Mas vão

de peito aberto para discutirem com sin-

ceridade e objetivo, porque senão, nada feito.

## AS RÁPIDAS

É preciso, urgentemente, ir ao Mu-

seu da Imagem e do Som ver a ex-

posição «12 Anos Sem Carmem Miranda»

e sentir saudades da «garota notável».

● É PRECISO FAZER UMA CRIANÇA SO-

BR. COLABORE COM A CAMPANHA

NACIONAL DA CRIANÇA. ● E lá no bar

onde mora o samba, o bom-gosto, a ra-

pezinha continua se reunindo. Pena é que

lá falam em cisão. Um mal de todo mo-

vemento. Mas lá estava o garoto Sidney

Miller, dando aula de boa música, mos-

trando para o grupo sua composição para

o Festival da Record. Uma beleza de can-

ção. ● Adolfo Jacobson dirigindo o bom

serviço da «Bierklause», com o grande co-

hecimento que tem. Quarta-feira foi co-

memoração do aniversário de Júlio Cata-

lano, Administrador Regional de Copaca-

bana, com um grande almoço. Grande

Orela, Colé, João Roberto Kelly, Teresa

Koury, Gontijo Teodoro, Eli Hinfoum, Bob

Freitas, Orestes Bastos, muita gente de

shows, teatro e televisão, achando o ca-

luzinho da casa e do melhor chope desta

cidade. ● Mas faz um mês que aqui dei

uma nota sobre a proibição dos progra-

mas de televisão, no horário das 20 ho-

ras. Meu caro amigo, aliás, amigos, Fer-

nando Barbosa Lima e o chefe da Censu-

ra, José Otatit, apostaram comigo que a

medida não seria posta em prática. Apos-

ta e ganhei. O Juiz de Menores, dr. Al-

berto Cavalcanti de Gusmão, basendo em

carreiras de ilustres especialistas, como

dr. Mário Altenfelder, médico pediatra e

presidente da Fundação Nacional do Bem-



Sidney Miller: «O Circo» está cantando e compondo risos para todos num barzinho sagrado.

parece e é o que está acontecendo com

o «show» produzido por Carlos Machado.

● O maestro Lindolfo Gaya tentando, na

justiça, receber cinco milhões de cruzei-

ros velhos que uma emissora de televisão

está lhe devendo, faz dois anos...

● Dia 22 no Casa Grande, festa onde irá

comparecer o que temos de melhor na mú-

sica popular. Gilberto Gil dirá presente

com sua enorme bagagem musical. O baia-

no está na fase ótima. ● Lá no meu bar-

zinho PUB continua morando a simpática

do Antônio, «harmam» que vive perguntan-

do por um certo anjo. E o moço tem cli-

ques de quem se coloca no lugar sagrado

em que o anjo toma acento. Obrigando An-

tônio, pelo cuidado que você tem pelo lu-

gar. ● Hoje, na sede do Instituto de Edu-

cação, haverá a seleção das cinco mús-

icas que representarão o Instituto no I

Festival Estudantil da Música Popular.

Estes rapazes e moças precisam ser pre-

stigiados por todos que escrevem sobre o

assunto, pois estão dando um grande pa-

so na música popular brasileira. ● E é

hora dos moços serem tratados com cari-

nho, sem a violência das palmatórias, sem

prisoões. Não podemos negar o amanhã a

esta juventude, pois o amanhã a eles per-

tence, por direito. ● E minha amiga sabe

disso. Bom domingo.



## Quatro Moços de Niterói

### MPB-4

OUTRO dia amiga, apresentei-lhe quatro moças baianas, excelentes amigas e cantoras extraordinárias.

Hoje, apresento-lhe quatro rapazes, que não são baianos, que são de Niterói, excelentes amigos e também extraordinários cantores. Eles formam o MPB-4: Música Popular Brasileira em 4 vozes magníficas.

Não há cantor nem cantora nesse mundo da cantoria que não tenha uma historinha para contar pro repórter. Houve tempo amiga, que

era bacana ter «sido desco-

berto por» e muito animador de programa de rádio chegava mesmo a barrar a entrada mais alta, ou o cantor mais em voga, só por ter o seu nome omitido na entrevista dada a revista especializada, a uma revista de rádio, por exemplo. Todos julgavam donos de tódas as descobertas, tratando-se de cantores. As coisas passam de moda como as pessoas e o que resta mesmo é a amizade de um amor verdadeiro, um amor por tudo que é bom, e, se enfim era tempo de muita seresta de dó de peito, hoje a vida de um artista é em tanta velocidade que não vai adiantar para pra contar mentirinhas. A gente chega, vê, escuta e gosta ou não gosta

Por isso amigo peço-lhe: olhe bem estes restos, dê-se quatro rapazes, um magro barbudo, um alto, outro mais baixo, o outro mais na alinação. A gente sabe que eles são do Niterói, terra que pode não ser boa para o gosto dos urubus do Lala, mas que tem dado um mundo de cantores, e já faz tempo. Ciro Monteiro é de lá. Manuel da Nêgre, que é gordo e engraçado, pega a barba quando vem fazer ri.

O samba de Wilson cantava bonito numa louvação de vontade a quem não era de lá:

«... eu não sou daqui/ eu sou do Niterói/ sinto muito mas não posso/ aceitar o seu amor./ Na terra do Araribá...

Pois bem amiga, esses moços são somente o MPB-4, profissão: cantores, mas com uma cruzinha nas observações: afinados. Conjuntos e conjuntos existem e parece mesmo que quem não é muito do canto sozinho vai se juntando aos outros do mesmo tom. E nascem grupos, duplas, trios e cada um que só vendê! MPB-4, está aí pra cantar em tom bonito, tudo certo e afinado, tudo no terreno do bem escolhido: desde a beleza de «Quem Te Viu Quem Te Viu» do Chico Buarque, quanto «O Cordão da Seideira» do Edu Lobo. São quatro rapazes, são quatro vozes bonitas que hoje não são mais de Niterói, pois pertencem a todos nós baianos e com orgulho Tiro um dia amiga para escutar o MPB-4. São baianos.



Foi vista dançando na Lagoa do A baeté, cantando em São Paulo e gravando nos Estados Unidos: a moça Thelma.

CORTINAS JAPONESAS SAYONARA



LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

|  |   |
|--|---|
| SÃO LUIZ<br>(Tel: 25-7679)<br>MADRID<br>(Tel: 48-1184)<br>SANTA ALICE<br>(Tel: 38-9993)                            | «A PATRULHA DA ESPERANÇA»<br>com Anthony Quinn — Alain Delon e<br>Claudia Cardinale<br>Impróprio 14 anos — às 2,00, 4,30,<br>7,00 e 9,30 horas.<br>Madrid, de segunda à sexta-feira com<br>o horário de 7,00 e 9,30 horas.<br>Santa Alice fará o horário de 2,45,<br>5,00, 7,15 e 9,30 horas. |
| VENEZA<br>(Tel: 26-5843)   | «UM HOMEM... UMA MULHER»<br>(Continuação)<br>com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant — Impróprio 18 anos — às<br>4, 6, 8 e 10 hs. Sábado e Domingo<br>— às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.  |
| ODEON<br>(Tel: 22-1508)  | «DUELO EM DIABLO CANYON»<br>com James Garner e Sidney Poitier<br>Impróprio 14 anos — às 2,00, 4,00,<br>6,00, 8,00 e 10,00 horas.  |
| PALÁCIO<br>(Tel: 22-0838)  | «HOMIBRE»<br>com Paul Newman — Fredric March<br>e Diane Cilento<br>Impróprio 14 anos — às 1,20, 3,30,<br>5,40, 7,50 e 10,00 horas.  |
| VITÓRIA<br>(Tel: 42-9020)<br>RIAN<br>(Tel: 36-6114)<br>LEBLON<br>(Tel: 27-7805)<br>AMÉRICA<br>(Tel: 48-4510)       | «A ESPÍCIA DE OLHOS DE OURO»<br>(Continuação)<br>com Maria Lafont e Francisco Rabal<br>Impróprio 14 anos — às 1,20, 3,30,<br>5,40, 7,50 e 10,00 horas.<br>Leblon, de segunda à sexta-feira, com<br>horário de 3,30, 5,40, 7,50 e 10,00 hs.  |
| ROXY<br>(Tel: 36-6245)   | «A MORTE NÃO MANDA AVISOS»<br>(Continuação)<br>com George Segal — Alice Guinness e<br>Senta Berger<br>Impróprio 14 anos — às 8,00 e 10,00 hs.<br>Domingo fará o horário de 2,00, 4,00,<br>6,00, 8,00 e 10,00 horas.   |
| COPACABANA<br>(Tel: 57-5134)   | «O MUNDO ALEGRE DE HELO»<br>(Continuação)<br>com Irene Steffen e Luiz Pellegrini<br>Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,00,<br>6,00, 8,00 e 10,00 horas.   |
| TIJUCA<br>(Tel: 22-5513)   | Tijuca fará o horário de 4,00, 6,00,<br>8,00 e 10,00 horas de 2ª a 6ª-feira.  |
| CAPITÓLIO<br>(Tel: 22-6788)<br>RICAMAR<br>(Tel: 37-9932)<br>MIRAMAR<br>(Tel: 47-9851)<br>CARIOCA<br>(Tel: 28-8178) | «COM MINHA MULHER»<br>NÃO SE ENDOA<br>(Continuação)<br>com Tony Curtis e Verna Lisi<br>Impróprio 14 anos — às 2,00, 4,30,<br>7,00 e 9,30 horas.<br>Ricamar fará o horário de 2,30, 5,00,<br>7,30 e 10,00 horas.<br>Miramar, de 2ª a 6ª-feira com o ho-<br>rário de 4,30, 7,00 e 9,30 horas.   |
| REX<br>(Tel: 22-6327)  | «OPERAÇÃO LADY CHAPLIN»<br>com Ken Clark e Daniela Bianchi<br>Impróprio 14 anos — às 3,00, 5,00,<br>7,00 e 9,00 horas.  |
| IMPÉRIO<br>(Tel: 22-9348)  | «CONFUSÃO À LA ITALIANA»<br>com Verna Lisi e Gastone Moschin<br>Impróprio 18 anos — às 1,20, 3,30,<br>5,40, 7,50 e 10,00 horas.   |

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

**GIGANTESCO!** A AVENTURA ESCRITA HÁ CEM ANOS ATRAS TRANSFORMA-SE NUM ESPETÁCULO QUE VOCÊ JAMAIS ESQUECERÁ!

BASEADO NA OBRA DE JULIO VERNE

WALT DISNEY APRESENTA

DOUGLAS

TECHNICOLOR

MASON

LORE

PAUL LUKAS

**20.000 Léguas Submarinas**

20.000 LEAGUES UNDER THE SEA

AMANHÃ

130-340-550-8-10-10 HS

EXCLUSIVAMENTE

BRUNI FLAMENGO

PRAIAS DO FLAMENGO-72

3 JOVENS ATIRADOS NA AVALANCHA DO PRIMEIRO AMOR!

3ª SÉRIE DE SUCESSO!

HOJE

ART-PALÁCIO COPACABANA

**VIDAS ARDENTES**

(LA CALDA VITA)

DIREÇÃO DE FLORENTINO VANCINI

TECHNICOLOR

PROIBIDO 10 ANOS

CATHERINE SPAAK  
CABRIELE FERZETTI  
e JACQUES PERRIN

LINO VENTURA - CHRISTINE FABREGA  
PAUL MEURISSE - RAYMOND PELLEGRIN  
(LE DEUXIEME SOUFFLE)

JAMAIS O SINDICATO DO CRIME TEVE MELHOR ESPECIALISTA. ELE REALIZOU O MAIOR ROUBO DE TODOS OS TEMPOS!

**PROFISSIONAIS do CRIME**

1,45-4,30-7,15-10hs.

O recorde atual de bilheteria em PARIS agora no RIO NÃO PERCAM!

CONDOR

190 de MAEAD

SOROR SORRISO ESCANDALIZA A EUROPA

Em toda a Europa e aqui também no Brasil, muito se falou de soror Dominique, a ex-religiosa beiga que, com o nome de «Soror Sorriso» conquistou certa notoriedade no campo da música ligada. A princípio ela foi tratada com muita simpatia, mas os ex-montaristas europeus acham que «Soror Sorriso» agora está exagerando.

E' que, ainda não faz um ano, ela trazia a vida e a companhia delicadas e felizes para a glória do Senhor mas, agora, está em vésperas de fazer (ou já está fazendo) uma tournée pelos Estados Unidos e tem dado entrevistas que andam roçando pelo blasfemo.

Ainda não há muito, concedeu entrevista a uma revista norte-americana, de grande difusão, em que declarava, entre outras coisas:

• 1) «Compus uma canção intitulada «Glória ao Céu pela Pítila de Ouro». É inconcebível — continuou dizendo — que as plúvies ilustres da natalidade não estejam ainda livremente à venda em todas as farmácias de todos os países do mundo».

• 2) «Hoje, como em outros tempos, o general De Gaulle continua sendo mais conhecido que Jesus Cristo».

• 3) «É possível que eu me case com um frade dominicano e tenha uma série de dominicanos».

Luc Dominique, quando de seu convento e que vivia, atravessou a crise espiritual, mas reapareceu, voltou a cantar e quem a conhece afirma que pretende realmente se casar, embora isso de frade dominicano seja plausível. Dizem que ela está «do amor sacro ao amor profano».

O que parece é que há muita verdade dos comentários. Foi sendo bem, esses declarações — Luc Dominique — nada tem de profana — disse que, honestamente, ela é uma mulher — e não um frade.

Atenção ao Horário! 2-4-6-8-10hs.

**MADRE JOANA DOS ANJOS**

VERA BAWALERAWICZ

PROIBIDO 18 ANOS

«AUTÊNTICO CORAÇÃO»

O DRAMA VERDADEIRO QUE SE DESENR-ROU NUN CONVENTO DE FREIRAS NA FRANÇA, ONDE O DEMÔNIO AS EXORTOU AO DESEJO E AO PECADO!

PAISSANDU

SENADOR VERGUEIRO, 35 - ESQ. PAISSANDU

HOJE

**SUPER LEGAL!**

PARA A GAROTADA!

FESTIVAL DE GARGALHADAS

DESENHOS, CURIOSIDADES, COLORIDOS

Com **TOM & JERRY**

60 MINUTOS EM ORBITA COM OS ACONTECIMENTOS

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL - SUBSOLO 128T - 52-7707

**TIJUCA PALACE**

RUA CONDE DE BONFIM, 214

ENFIM LIBERADO PELA CENSURA

PROIBIDO 21 ANOS

**Agnes Varda**

UM FILME DE

2ª SEMANA DE SUCESSO

AS DURS FACES

**Le Bonheur**

«PENSO QUE VAI A RE-MAIS NASCIDA... MESMO QUE POSSA APENAS SENTIR ESTA PELÍCULA»

JEAN LOUIS BARRAUT (FACES)

FECHA SE ATRILÓIA DOS DIRETORES

JAN KADAR, MAR KLOS

QUE DE HOJE GERMAM

«O ANJO DA MORTE»

UM MONTE DE CIMA ENTELECHEN

APEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL

OSCAR 1966 - como Melhor Filme Estrangeiro e finalmente ACUSADO

**HOJE RIVIERA**

EXCLUSIVAMENTE

COPACABANA

AS TESTEMUNHAS SÃO MAIS CULPADAS QUE O REU E DESCARREGAM SUAS PRÓPRIAS FALTAS SOBRE O ACUSADO!

PROIBIDO 16 ANOS

Prepare-se! ATÉ HOJE VOCÊ NÃO VIU NADA TÃO APAVORANTE, TÃO DILATÓRIO E ATERRADOR!

**NORMA BENGELL**

**O PLANETA DOS VAMPIROS**

«PLANET OF THE VAMPIRES»

COLORSCOPE

MARIO BAVA

AMANHÃ

ROYAL

RIO BRANCO

MARROCOS

ART-PALÁCIO TIJUCA

ART-PALÁCIO MEIER

ART-PALÁCIO MADUREIRA

ROSARIO

PARAÍSO

NORMA BENGELL

ESTARÁ NO PALCO DO ART-PALÁCIO, TIJUCA, às 10,20

O GRANDE SUCESSO DO MOMENTO

CONDOR FILMES apresenta

**Operação Lady CHAPLIN**

KEN CLARK - DANIELA BIANCHI

JACQUES BERGERAC

TECHNICOLOR

HOJE 2-4-6-8-10 HS.

CONDOR

TIJUCA

A PLAZA FILMES APRESENTA

**CORIOLOANO, O HERÓI SEM PÁTRIA**

GORDON SCOTT

LILLA KRIGNONE

em Cores

A PARTIR DE 5ª FEIRA

ALPHA

MELLO

SANTA ROSA

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ 2-4-6-8-10 hs.

PLAZA

A PARTIR DE 10 HS.

FLORIDA

LIVIO BRUNI

OLINDA

MASCOTE

RIO PALACE

RAMOS

HERMIDA

BANCU

BRUNI

PIEDADE

R. PADRE NOBREGA, 16

SÃO JOÃO

MÉRITI

A INTRIGA E A VIOLÊNCIA NÃO PUDEAM COM A SUA PODEROSA VONTADE DE VENCER!

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, COLUMBIA PICTURES, FOX FILMS E UNITED ARTISTS apresentam os 3 Maiores Filmes do Semestre!

**James Sidney Garner Potter**

**DUELO EM DIABLO CANYON**

«DUEL AT DIABLO»

THE TRAVELERS - ANDERSSON - DENNIS WEAVER

COR DELUXE

Quêdo por RALPH NELSON

PROIBIDO 14 ANOS

HOJE

ODEON

AMANHÃ

2-4-6-8-10

**PAUL NEWMAN**

**FREDRIC MARCH**

**RICHARD BOONE**

**DIANE CILENTO**

20th Century-Fox apresenta

COR DE LUXE

COMPR. NACIONAL

**HOMBRE**

«HOMER»

CAVERON MITCHELL

BARBARA RUSH

MARTIN BALSAM

PROIB. ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ

HORARIO

120-350-640-750-10

**ANTHONY QUINN**

**ALAIN DELON**

**GEORGE SEGAL**

**MICHELE MORGAN**

**MAURICE RONET**

**CLAUDIA CARDINALE**

**A Patrulha da Esperança**

«Lost Command»

PANAVISION COLUMBIACOLOR

AMANHÃ

SÃO LUIZ

MADRID

2-4,30-7-9,30

AS 7-9,30hs. • 2,45-5-7,15-9,30

com **INGRID THULIN** e **PAUL HUBSCHMID**



# cine·panorama



**EMBUSTE DIABÓLICO** — Um homem de idade avançada, casado com uma senhora milionária mas dominadora, tem sua vida transformada quando, seguindo o conselho de um amigo, mata a esposa para usufruir de sua riqueza e de suas complicações para ele quando os objetos da morte e depois a própria esposa lhe aparecem. «Embuste Diabólico» (The Woman Who Didn't Die) é o título do filme que Gordon Hesse dirige e que conta com principais intérpretes com Gary Merrill, Jane Merrow e Georgina Cookson. A foto é de uma cena



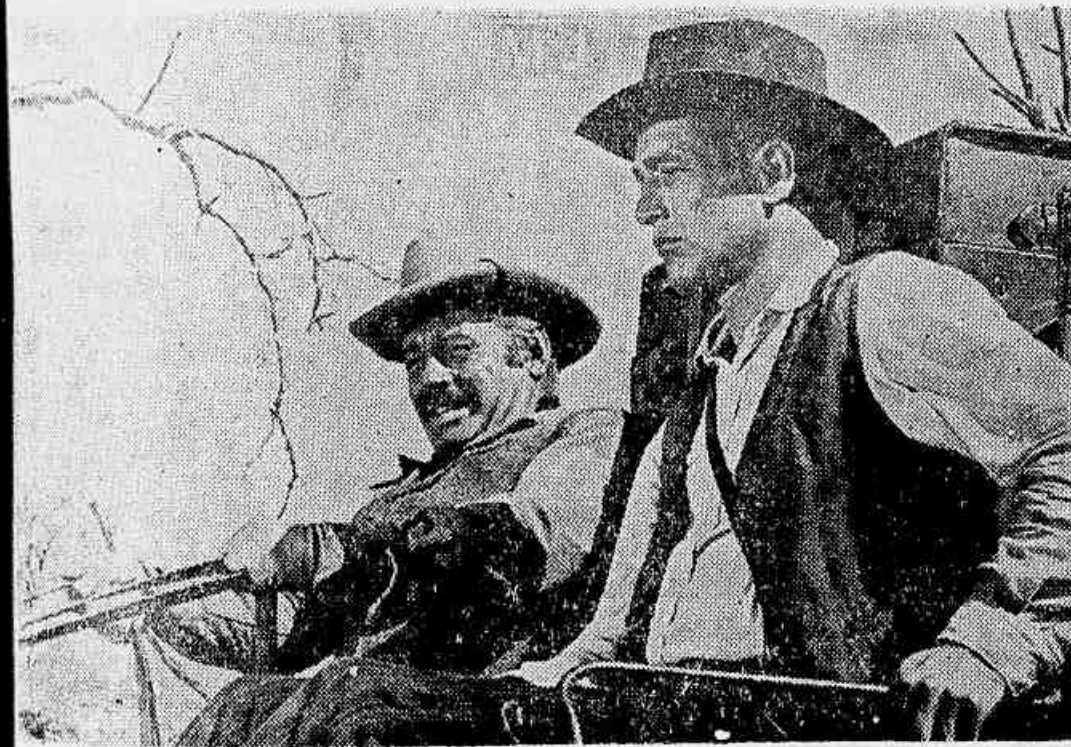
**NORMA EM AVENTURA ESPACIAL** — A conhecida atriz brasileira Norma Bengell aparecerá como um dos principais intérpretes do filme «O Planeta dos Vampiros» (The Planet of the Vampires), de Mário Bava. Esta produção da American International narra as aventuras por que passam os tripulantes de duas astronaves, a «Argos» e a «Galliot», que para atender aos pedidos de socorro se dirigem para um planeta desconhecido, onde então estranhos fenômenos acontecem. No elenco, além da atriz brasileira, estão ainda Barry Sullivan, Angel Aranda e Evi Marandi. Na foto, Norma Bengell em ação



**O ACUSADO, SUCESSO NO RIVIERA** — Desde sexta-feira, está em exibição no cine Riviera o filme de dupla técnica, de Kadur e Elmar Klos, «O Acusado». Distribuído pela M.C. Produção e Distribuição Cinematográfica, este filme recebeu o Grande Prêmio «Globo de Cristal» do Festival de Karlovy Vary, na Tcheco-Eslôvaca. Os diretores são os mesmos do excelente «A Pequena Loja da Rua Principal» aqui exibido no início do corrente ano. No elenco, destacam-se Vlado Müller, Miroslav Macháček e Blanka Bohdanová. Aparece na foto, o notável ator Miroslav Macháček



**«20 MIL LEGUAS SUBMARINAS»** — A famosa obra de Júlio Verne «20 Mil Leguas Submarinas», levada ao cinema pelo diretor Richard Fleischer, numa produção de Walt Disney, estará sendo reapresentada, a partir de amanhã, no cine Bruni-Flamengo. Filmado em technicolor e cinema-mascope, este filme traz de volta o famoso Peter Lorre no papel de Kirk Douglas, James Mason e Paul Lukas. Na foto, Kirk Douglas em uma cena do filme



**PAUL NEWMAN EM «HOMBRE»** — Com estreia marcada para amanhã no cine Palácio o filme de Martin Ritt «Hombre» que marca o retorno de Paul Newman ao «western», que aqui faz o papel de um homem branco criado pelos Apaches e está em viagem, com outros passageiros, para Bisbee. A diligência é atacada por um grupo de bandidos que levam uma jovem como refém, Paul Newman consegue reaver o dinheiro roubado matando dois bandidos, mas não a moça, e se esconde com os outros viajantes nas montanhas e espera o retorno do bando que pretende levar o dinheiro de qualquer jeito. Além de Paul Newman, participam do elenco Frederic March, Richard Boone, Diane Cilento, Cameron Mitchell e Bárbara Rush. Na foto, Paul Newman a caminho de Bisbee



**«OS PROFISSIONAIS DO CRIME»**, de Jean Pierre Melville dobra a semana, com sucesso, no Cine Condor Largo do Machado. Lino Ventura faz o papel de um evadido da prisão que imediatamente entra na senda do crime, proporcionando aos espectadores momentos de real suspense. Na foto, o conhecido ator italiano em uma cena de «Os Profissionais do Crime»

## Vidas Ardentes em Terceira Semana no Art-Palácio Copacabana

O filme de Florestano Vancini «Vidas Ardentes» (La Cadda Vita), já vai para a terceira semana no cine Art-Palácio Copacabana. No elenco está a ótima Catherine Spaak que interpreta o papel de uma jovem virgem que é disputada por um adolescente e um homem maduro numa praça italiana. Gabrielle Ferretti e Jacques Perrier completam o trio. Do mesmo Florestano Vancini foi exibido no Brasil o filme «A Noite do Massacre», que deu ao diretor italiano notoriedade mundial. O sucesso de «Vidas Ardentes» é uma prova de que Vancini é um realizador de importância no atual cenário cinematográfico.

## «A Espiã Que Entrou em Fria»

Esmeralda Barros, Flávia Babil, Noíra Melo, Zélio Martins e Iuratan são cinco deliciosas espãs que Osvaldo Massaini e Cyl Farney apresentam no filme «A Espiã que entrou em fria». Sua missão era raptar um cientista meio distraído, a fim de conseguir uma fórmula altamente disputada pelos serviços de espionagem e contra espionagem de várias potências estrangeiras. Quem não gostaria de ser raptado por tão belas almas? Perguntam a cientista e preparam-se para uma torrente de gargalhadas muito em breve, quando «A Espiã que entrou em fria» será apresentado no público brasileiro através da Cinedistri.

## Massaini, 30 Anos

Com 42 filmes brasileiros produzidos, o consagrado produtor Osvaldo Massaini comemora este ano, 30 anos de atividades cinematográficas, inteiramente dedicadas ao cinema nacional. Dentre as várias honras conquistadas em sua carreira, conta-se a «Palma de Ouro» do Festival Internacional Cinematográfico de Cannes, o mais cobiçado prêmio cinematográfico do mundo. Foi com «O pagador de promessas», um colecionador de prêmios em vários certames internacionais. Para marcar a efeméride, Osvaldo Massaini vai lançar breve, «Cangaceiros de Lampião», sua mais recente produção, dirigida por Carlos Coimbra e interpretada por Milton Rodrigues, Vanja Orice, Milton Ribeiro, Maurício do Vale, Jacqueline Mirna, nos principais papéis. Por ocasião do lançamento do filme, Massaini será alvo de várias homenagens de entidades culturais ligadas ao cinema brasileiro.

# ESPETÁCULOS

ESTREIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTREIA

- 9 MILAGRES — Americano. Drama. Com Roger Moore e Walter Szek. Nos cines Capitólio (14, 16, 18, 20 e 22 hs.), Roxy (10 e 21,30 hs.), e Tijuca (14, 16, 18, 19, 21 e 23,30 hs.). Proibido até 10 anos.
- 62 MILHAS DE TERROR — Americano. Metecolor. Com Jeanne Crain e Dana Andrews. Nos cines Metro Copacabana, Metro Tijuca, nos, Páthé, Para Todos e Massai. (Horário, 14, 16, 18, 20 e 22 horas). Proibido até 10 anos.
- FAHRENHEIT 451 («Fahrenheit 451») — Anglo-francês. Colorido. Direção de François Truffaut. Com Julie Christie, Oskar Werner e Cyril Cusack. No São Luis e Santa Alice. Proibido até 10 anos.
- CONFUSÃO A LA ITALIANA («Signore e Signori») — Italiano-francês. Direção de Pietro Germi. Com Virna Lisi, Gastone Moschin e Franco Fabrizi. Comédia em três episódios. No Palácio, Madrid, Ricamar e Miramar. Proibido até 18 anos.
- SUBLIME LOUCURA («A Fine Madness») — Americano. Colorido. Direção de Irvin Kershner. Com Sean Connery, Jeanne Woodward e Jean Seberg. Comédia. No Vitória, América, Leblon e Copacabana.
- PRISIONEIRO DA AMÉRICA («Nothing But the Best») — Inglês. Colorido. Direção de Clive Donner. Com Alan Bates, Denholm Elliott e Harry Andrews. Comédia satírica. No Alvorada.
- CHAMAS DE VERÃO («Summer Fares») — Anglo-francês. Direção de Tony Richardson. Com Jeanne Moreau, Ettore Manni e Keith Michener. Drama. No Santa, Bruni-Copacabana e Britânia.
- OS PROFISSIONAIS DO CRIME («Les professionnels du crime») — Francês. Direção de Jean Pierre Melville. Com Lino Ventura, Paul Meurisse, Raymond Pellegrin e Christine Fabrega. Policial. No Condor Largo do Machado.
- A VINGANÇA DOS VIKINGS («The Invaders») — Italo-americano. Colorido. Direção de Mario Bava. Com Cameron Mitchell, Giorgio Arlenta e Folco Lulli. No Bruni-Flamengo, Flórida Alfa, Bruni S. Peña e Rosária.

## ZONA NORTE

- ANCHIETA — Rabe de foguete. Livre.
- ART-MADURERA — Hércules contra Roma (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
- ALASKA — A procura do destino (15, 17, 20, 19, 40 e 22 hs.).
- AZTECA — Doutor Jivago (14, 17, 30 e 21 hs.). 16 anos.
- BRUNI-BOTAFOGO — Mensageiro trapalhão — Livre.
- BRUNI-COPACABANA — Chamas de verão — 18 anos.
- BRUNI-IPANEMA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
- CARUSO — Mensageiro trapalhão — Livre.
- CORAL — Chamas de verão — 18 anos.
- JUSSARA — Spartacus e os 10 gladiadores — 10 anos.
- KELLY — Mensageiro trapalhão — Livre.
- LAGOA DRIVE-IN — Intriga Internacional (20,30 e 22,30 hs.) — Livre.
- OPERA — Os russos estão chegando — Livre.
- PAISSANDU — A velha dama indolente — 14 anos.
- PARIS PALACE — Hércules contra Roma — 14 anos.
- PIRAJA — Sete contra todos e Louca juventude — Livre.
- POLITEAMA — Um birla em órbita — 14 anos.
- RIVIERA — Um beijo em noventa segundos — 14 anos.
- ROIAL — Hércules contra Roma — 14 anos.
- SCALA — Dio, como te amo — Livre.
- RIAN — A Bíblia (14,40, 17,50 e 21 hs.). 10 anos.
- VENÉZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

## CENTRO

- CINE — «A Espiã que entrou em fria» — 18 anos.
- CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 14 horas).
- FESTIVAL — Mensageiro trapalhão — Livre.
- FLORIANO — A sombra de um gigante — 14 anos.
- IMPERIO — Páthé dos fortes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.). 10 anos.
- MUSEU BELAS ARTES — As virgens de Saléa (15 e 18 horas).
- ODEON — Bonecas que matam (14, 16, 18, 20 e 22 hs.). 18 anos.
- PRESENTE — A maldição de Nostradamus — 10 anos.
- REX — Terra selvagem — 18 anos.
- RIO BRANCO — Vingança dos Vikings — 14 anos.

## ZONA SUL

- ART-ORLANDA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.

- 22 hs.) — 14 anos.
- ART-MERIER — Hércules contra Roma (14, 16, 18, 20 e 22 hs.). 14 anos.
- ART-TIJUCA — Hércules contra Roma (14, 16, 18, 20 e 22 hs.). 14 anos.
- BRITÂNIA — Chamas de verão — 18 anos.
- BRUNI-MERIER — Mensageiro trapalhão — Livre.
- BRUNI-PIEDADE — Hércules contra Roma — 14 anos.
- CAICARA — Shenandoah, o paralisado — 14 anos.
- CACHAMBI — Por causa de uma francesinha — 14 anos.
- CARIOCA — A Bíblia (14,40, 17,50 e 21 hs.). 10 anos.
- CASCADURA — Por causa de uma francesinha — 14 anos.
- COLISEU — Breno, o inimigo de Roma — 14 anos.
- FLUMINENSE — Nevada Smith — 16 anos.
- IMPERATOR — Monstros não amolem — Livre.
- LEOPOLDINA — Como fazer o amor — Livre.
- MADRID — Confusões italianas — 18 anos.
- MARAJÓ — O triunfo de Hércules — 14 anos.
- MATILDE — Mensagem trapalhão — Livre.
- MELO-PENIA — Mensageiro trapalhão — Livre.
- MÓCA BONITA — A sombra de um gigante — 14 anos.
- NATAL — Sangue em Sonora e Amor e beijos — 14 anos.
- PARAISO — Hércules contra Roma — 14 anos.
- REGENCIA — Mensageiro trapalhão — Livre.
- RIO — Mensageiro trapalhão — Livre.
- RIO PALACE — Mensageiro trapalhão — Livre.
- ROSÁRIO — Vingança dos Vikings — 14 anos.
- S. PEDRO — Hércules contra Roma — 14 anos.
- TIJUCA-PALACE — As duas faces da felicidade (14, 16, 18, 20 e 22 hs.). 15 anos.
- VAZ LOBO — Por causa de uma francesinha — 14 anos.

## TEATRO

- ARENA CLUBE DE ARTE (Rua Baía, 810) — «Um mais um e igual a dois», s 18 e 21h30m.
- BOLSO (27-3122) — «Mela volta vou Ver», às 18 e 21h30m.
- CARIOCA (25-6609) — «O bravo soldado Schweik», às 16 e 18 horas.
- CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no Embalo Comendo de Galo», às 18, 20 e 22 horas.
- COPACABANA (57-1818) — «O Cavalo Desmaiado», às 17 e 21h30m.
- DULCINA (32-5817) — «O Versátil Mr. Sloane», às 17 e 21 horas.
- GINASTICO (42-4521) — «O filho azul da Falecida», às 18 e 21h15m.
- GLAUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao lar», às 18 e 21h30m.
- JOÃO CAETANO (43-4276) — «O sétimo Dia», às 17 e 21 horas.
- JOVEM (26-2569) — «Album de Família», às 18 e 21h30m.
- MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os corruptos», às 17 e 21 horas.
- MESBLA (42-4880) — «Boa tarde, Excelências», às 18 e 21 horas.
- MINI (57-6651) — «De Brecht, a Stanislaw Ponte Preta», às 18 e 21 horas.
- NACIONAL DE COMEDIA (22-0367) — «A Viúva Imortal», às 18 e 21 horas.
- OPINIO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 18 e 21h30m.
- PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 18 e 21h30m.
- RECREIO (22-8164) — «Vai de Manso e Pega o Ganso», às 18, 20 e 22 horas.
- REPÚBLICA (22-0271) — «Edipo-Rei», às 18 e 21h30m.
- RIVAL (22-2721) — «As 16, 20 e 22 horas».
- SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 18 e 21h30m.
- SERRADOR (32-8531) — «Negra Meubem», às 17 e 21h15m.
- TABLADO (26-4535) — «O Diamante de Grão Mogol», às 15h30m e 17h30m.



**COREOLANO, O HERÓI SEM PÁTRIA** — Uma nova aventura histórica entrará, amanhã, em cartaz nos cines Plaza Flórida, Olinda, Mascote, Rio Palace, Herminda, Bruni Piedade e São João. Trata-se do filme de Giorgio Ferroni «Coreolano, Herói sem Pátria», cujos principais intérpretes são: Gordon Scott, Alberto Lupo, Lilla Brignoni e Rosalba Neri. A história remonta à Roma Republicana, quando um traidor de nome Sclito, tribuno do povo, alia-se a Aulídio, rei do Volúcio, na esperança de apoderar-se da cidade. Na gravura uma cena

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

## A ESPIÃ DE OLHOS DE OURO contra o Dr. K

Dr. K O MAIS TENEBROSO GANGSTER DO MUNDO DA ESPIONAGEM!

Eastman COLOR

AMANHÃ 120, 330, 540, 750, 10hs.

VITÓRIA

RIAN

LEBLON

AMÉRICA

MARIE LAFORET FRANCISCO RABAL SERGE REGGIANI

LUIZ SEVERIANO, RIBEIRO LUIZ SEVERIANO



**JANETTE SCOTT EM «UM CORPO DE MULHER»** — Janette Scott desempenha neste filme o papel de uma pacata garota que é levada por um jornalista e por um fotógrafo a participar de um concurso e beleza. Depois do primeiro, outros concursos se sucedem tornando-se uma verdadeira mania a sua participação neste tipo de certames. Abandonando o lar, o emprego e o namorado para se dedicar inteiramente aos concursos, chegando mesmo a ganhar alguns títulos de uma forma pouco honesta. Contracenam com Janette Scott, Ian Hendry e Ronald Fraser, entre outros. Na foto, Janette Scott em uma cena de «Um Corpo de Mulher» que amanhã estará sendo exibido nos cines Scala e Britânia



**INFIDELIDADE À ITALIANA** — Com o argumento e a direção de Damiano Damiani «Infidelidade à Italiana» (The Reunion), se passa numa só noite, onde um grupo de amigos da juventude se encontra depois de longo tempo, e tentam reviver o passado. Entre os intérpretes estão Walter Chiari, Francisco Rabal, Leticia Roman, Riccardo Garrone, Dominique Boschero, Mino Gennari e Gastone Moschin. A estreia está marcada para amanhã, no cine Coral. Na foto, Leticia Roman e Francisco Rabal

Technicolor

UM FILME Excitante Provocante!

UM DRAMA SEXUAL VIVIDO POR UM MARIPO INFELIZ. UMA ESPOSA TRAI DA SUA AMIGA QUE SE BUSCAVA AMOR!

direção de Jules DASSIN

MELO MERCURI Romy Schneider

PETER FINCH

OPERA RIO REGENCIA

SAO PEDRO

Corações Desesperados

10.30 P.M. Summer



# TEATROS

VOCE TEM SOMENTE  
**3 SEMANAS**  
PARA VER

## "ÉDIPO-REI"

Com **PAULO AUTRAN**

HOJE: — AS 18 E 21h30m. — TEL.: 22-0271  
TEATRO REPUBLICA  
Vespertais, às quintas-feiras, às 17 hs. Domingos, às 18 hs.

SILVA FILHO e COLÉ apresentam

A REVISTA IPÊ-GALADA: **VENO** de MEIRA GUIMARÃES  
com **NILZA MACIEL** e os melhores comicos  
**EMBALO, STRIP TEASE**  
**COMENDO DE GALO**  
E UM MUNDO DE VEDETES  
TEATRO CARLOS GOMES

Diariamente, sessões continuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-5581

## Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães  
**CHOPE OURO BRANCO** — Realmente gelado  
Serviço rápido — Atendimento perfeito  
RUA RONALD DE CARVALHO, 55 - LIDO - COPACABANA  
Sábados e domingos: ALMOÇO a partir das 12 horas

GRUPO OPINIAO apresenta

## A FINA FLOR DO SAMBA

Shows organizado por TERESA ARAGÃO, com a presença de passistas, ritmistas e compositores da Portela, Mangueira, Império Serrano e Salgueiro.  
Convidados especiais: — Rosinha de Valença, Reginaldo Bessa e Torquato Neto.  
No BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143  
RESERVAS: 36-3497

TEATRO RIVAL apresenta a

## enxuterrima ROGÉRIA (O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM "VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas ebonenses do Rio, num show divertido e invertido.  
DE TERÇA A DOMINGO: — AS 20 e 22 HORAS  
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

## MINI-TEATRO



Rua Figueiredo  
Magalhães, 286  
Reservas: 57-6651

6 MESES DE SUCESSO  
2 ÚLTIMAS SEMANAS  
**O FESTIVAL DA BESTEIRA  
QUE ASSOLA O PAÍS**

«A Execução e a Regra»  
«De Brecht e Stanislav Ponte Preta»  
HOJE: — SOMENTE VESPERAL, AS 17 HORAS. A noite, às 21 horas, em Marechal Hermes.  
(TEATRO ARMANDO GONZAGA)  
Amanhã, às 21 horas, em Campo Grande  
A seguir: — «De Feydeau a Millôr Fernandes».

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO  
TEATRO BRASILEIRO

## «A Revolta dos Brinquedos»

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA  
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira  
SABADOS E DOMINGOS: — AS 16 HS. — RES.: 37-3537

GRANDE OTHELO e MANOEL PERA

O Crime do Homem dos

Passarinhos

De JOHN MORTIMER

Othelo de Corpo Inteiro

Direção de JOHN PROCTER

Conário de LEO LEONI

Produção: CLORYS DALY e

CLAUDIO FERREIRA.

ARENA CLUBE DE ARTE

Rua Barata Ribeiro, 810

Reserva e informação: 36-7270

De quarta-feira a domingo, às 21h30m.

Vespertais: domingo, às 18 horas.

II MES DE SUCESSO de Critica e Público

**JARDEL e VIOTTI**



**QUEBIDINHO**  
Comédia de Charles Dreyer  
direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL

HOJE: — AS 18 E 21h30m. — RES.: 37-3537

Preço reduzido para estudantes, às terças, quintas, sextas e domingos.

TEATRO SERRADOR  
LADY HILDA — Divertidíssima! Sensacional!  
COMEDIA SEM PALAVRAO

## "NEGRA MEOBEM"

3 ÚLTIMAS SEMANAS

Com: RAUL DA MATTA e AGNES FONTOURA  
HOJE: — AS 17 E 21h15m. — RESERVAS: 32-8531

teatro jovem

## ALBUM DE FAMILIA

de nelson rodrigues

Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGINIA VALLI

Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo

José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco

Participação especial: THELMA RESTON

Vespertais, às quintas-feiras, às 17 hs. e domingos, às 18 hs.

DIREÇÃO,  
CENARIOS E  
FIGURINOS:

KLEBER SANTOS

HOJE: —

AS 18 E 21h30m. —

TEL.: 26-2569

ATENÇÃO GAROTADA!

## "PLUFT, O FANTASMINHA"

De Maria Clara Machado  
Direção: Carlos José CONTINUAMOS NO  
HOJE: ÚLTIMO DIA

TEATRO SERRADOR

com a mais deliciosa comédia infantil de todos os tempos!

HOJE: — AS 15h15m. — RES.: 32-8531

NAO DEIXE DE VER O MAIOR MUSICAL

INFANTIL QUE O RIO JÁ ASSISTIU!!!

## "A GAMBÁ QUE FICOU CIEIROSA"

Um Pigmalião infantil de Paulo Afonso de Lima. Coreografia: Denis Gray.

Dir.: Mário de Oliveira.

SABADOS E DOMINGOS, AS 16 HORAS

TEATRO MESBLA — RESERVAS: 42-4880

Um espetáculo do GRUPO REALLEJO

Produzido por PAULO FIGUEIRA

TEATRO GLAUCIO GULL - Tel.: 37-7003

Fernanda

Montenegro



Sérgio

Brito

## "A VOLTA AO LAR"

De HAROLD PINTER — Trad.: MILLOR FERNANDES

ZIEMINSKY

Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela

HOJE: — AS 18 E 21h30m

POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 4 SEMANAS

ÚLTIMAS SEMANAS  
No TEATRO OPINIAO

## 2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

De PLÂNIO MARCOS

Com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER

HOJE: — AS 18 E 21 HORAS — RES.: 36-3497

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

HOJE: — AS 15h30m E 17h30m.

TEATRO MIGUEL LEMOS

com conjunto de 16-18-18 «Os Tiranos», na peça infantil

## O GATO PLAY-BOY

De JAYR PINHEIRO

Dir.: MARIO PRIETO

Com Henriqueta Briehe, Miguel Carrano, Lays Braga.

ATENÇÃO PARA O NOVO HORARIO:

Sábados, às 16 e 18 horas. Domingos, às 15h30m e 17h30m.

Reservas: — Tel.: 58-1954 — Distribuição de prêmios

GRUPO OPINIAO APRESENTA

2 ÚLTIMOS DIAS

## MEIA ATLOV VOU VER

De Oduvaldo Vianna Filho — Dir. Musical: Roberto Nascimento. Dir. Geral: Armando Costa.

Com: ODETE LARA, SUZANA MORAES, MARIA LÚCIA, DAHL, MARIA REGINA, HUGO CARVANA, ODUVALDO VIANNA FILHO.

HOJE: — AS 18 E 21h30m.

Estudantes em grupo de 66: 50%

AMANHÃ TEM ESPETACULO AS 21h30m.

TEATRO DE BÓLSO — RESERVAS: 27-3122

COLÉ e SILVA FILHO apresentam

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS — a revista travesti

## "Eles Gostam de Perucas"

Produção e direção de IVAN CARDOSO

Participação especial do cantor OSNY JOSÉ

Sessões continuas das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 hs.

No TEATRO CARLOS GOMES

PREÇOS POPULARES:

Balcão: NCr\$ 2,00 — Estudantes: Poltrona: NCr\$ 2,00.

NO FESTIVAL DE BERLIM

## "O VELHO E A CRIANÇA" CONTA A HISTÓRIA DE UM GAROTO JUDEU

MUITO êxito teve no festival de Berlim o filme que atualmente se projeta em muitos cinemas da capital francesa «O Velho e a Criança» de Claude Ferré. Trata-se da história do pequeno Claude, um garoto judeu que os pais mandam passar o último ano da ocupação alemã na casa dos pais da mãe, para que ele não encontre no campo aquela segurança que é impossível de encontrar nas cidades destruídas pelas rapinas e os bombardeiros. A única condição é que os anfitriões ignorem a religião do garoto.

O velho Pepé, de fato, embora seja um homem muito bom, tem injustificados preconceitos raciais e contra tudo o que não é francês puro. Descobrir que hospedou um pequeno judeu seria para ele um golpe mortal. O filme consiste na descrição das relações entre o velho e o pequeno Claude, num primeiro tempo, encabuladas e cheias de emburçamentos, mas que com o passar do tempo se tornam afetuosas e cordiais, porque a criança, menos ingênua que aqueles camponeses, compreende logo que o anti-semitismo de Pepé não passa dum eco vazio e sem malícia dos «slogans» de Petain. Quase por brincadeira mas, sem dúvida, por amor, Claude deixa que o velho manifeste seu ódio racial absolutamente inocuo e teórico.

Nem mesmo no fim da guerra quando os pais vão buscá-lo, Claude desvende a verdade insuspeita pelo velhinho. Este filme como se disse alcançou o maior êxito junto do público do Festival. Os berlinenses aplaudiram-no não somente porque aquele filme os emocionou, mas também porque gostam de demonstrar seu arrependimento pelo que se refere à campanha anti-semita de Hitler. Mas o filme de Ferré tem êxito em Paris e em outras cidades também por outras razões. Ele é, de fato, um ótimo diretor que sabe usar a Câmera com talento e bom gosto.

O filme é um branco e preto, e salienta maravilhosamente a expressividade dos intérpretes, o pequeno Alain Cohan e o grande Michel Simon, num clima de profunda e imediata comunicação sentimental. Isto, todavia, não significa que Ferré seja também um ótimo cenarizador. O filme para ser homogêneo deveria começar com a chegada de Claude na casa de Pepé: vice-versa começa com uma prolixa descrição das relações entre Claude e os pais, que não somente é supérflua mas se compõe de todos os lugares comuns do patético mais óbvio. Lugares comuns encontram-se também na descrição do ambiente provincial onde se realiza a aventura de Claude: uma série de personagens óbvios, um pouco vulgares, nas suas caracterizações dos camponeses franceses.

Nem é bastante desenvolvendo o tema da guerra, atastada, porém, presente. Aquelas poucas notações radiônicas da época que Ferré resumou para criar a atmosfera bélica, não conseguem nenhuma evidência dramática. Um outro filme num certo sentido significativo, lançado no festival de Berlim é o alemão «Tatuagem» de Johannes Schaaf, diretor novo como Ferré, que demonstra um certo talento embora não consiga manifestar a si mesmo com uma autêntica originalidade e ele também é mais hábil em usar a câmara que em aprofundar o tema. O tema não é novo; trata-se das relações entre gerações. E o filme poderia-se também intitular «O Anício e o Moinho». O anício, neste caso, é um industrial de Berlim, de hábitos pacíficos e burgueses, com uma linda esposa e uma netinha, Gaby, muito graciosa. O moinho, que se chama Benno, é o filho adotivo dele,

que o industrial encontrou num instituto correcional onde o jovem se achava por ter roubado um revólver. Os dois não se compreendem. Os esforços do pai adotivo para conquistar o afeto de Benno quebram-se contra o muro de indiferença, de silêncio, de rebeldia e das altitudes do moinho. O coração dele não se abre nem pelo coquetismo de Gaby com o qual Benno, aos 16 anos, faz sua primeira experiência sexual. No fim dum tranqüilo passeio de domingo, sem nenhuma razão aparente, Benno mata seu benfeitor com o mesmo revólver roubado no passado.

Após o crime, joga-se numa piscina onde nadando espera os guardas da polícia instituto de correção o único que o levam novamente ao lugar cujas regras o moinho consegue compreender. O filme tem algumas grossas ingenuidades que freqüentemente roçam pelo ridículo e graves limites: antes de mais nada aquele de ter escolhido um caso visivelmente patológico, e por isso pouco indicado para exemplificar o tema da inquietude juvenil atual.

SALA CECÍLIA MEIRELES  
RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO ITALIANO DI CULTURA  
INSTITUTO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA

convindam para c

## CONCERTO SINFÔNICO

ORQUESTRA SINFÔNICA DA RÁDIO M.E.C.

Regência do MAESTRO CARLO BAGNOLI

Solista: OSCAR BORGERTH — VIOLINO

Obras de Brahms, Ghedini e Verdi

Quarta-feira, 16 de agosto de 1967, 21 horas

SALA CECÍLIA MEIRELES — Largo da Lapa, 47

Ingressos no ICBA e na Sala Cecília Meireles

## SUA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA PAROU?

SE É WESTINGHOUSE

TELEFONE PARA CIMAINTO: — 52-3905

Rua México, nº 31-B, loja.

SERVIÇO RÁPIDO E GARANTIDO

Distribuidores Exclusivos da Westinghouse Int. Electric Co-USA.

## PARA PESSOAS IDOSAS

Assistência completa em casa especializada, na Glória, com médico residente e enfermagem completa e dedicada. Internações temporárias ou Permanentes

## CLÍNICA MÁRIO FILIZZOLA

RUA CÂNDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA

Telefones: 42-2752 — 52-1496

## PORTAS PARA BOX

Envidraçamos em duralumínio — Portas de Entrada — melhor serviço da praça. Facilitamos o pagamento. Orçamento grátis — Tel.: 25-0443 — J. MARTINEZ

## TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA FRANCESA DE 1967

Com a colaboração da direção geral dos Negócios Culturais da França e a participação de artistas da «OPERA DE PARIS» e brasileiros

HOJE — DOMINGO — VESPERAL, AS 16 HORAS

JEANNE AU BUCHER

de Arthur Honegger e Paul Claudel

CLAUDE NOLLIER — HENRI DOUBLIER

RAPHAEL ROMAGNONI — CECILE DEMAY

Aracy Bellas Campos — Leda Coelho de Freitas — Carmen Pimentel — Constantino Morit — Geraldo Chagas — Claude Haguenauer — Guy Brytzyler — Henri Lettierier — Jean Soubilin  
Orquestra, Corpo de Baile e Alunas da Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal

Regente: MAESTRO JACQUES PERNOO

Côro mista da Associação de Canto Coral, sob a direção de Cleofe Person de Mattos

Côro dos «Camarinhos de Petrópolis» sob a direção de Frei Benedito Lelo  
Régisseur geral: Henri Doublier — Assistente de régisseur: Robert Jannet — Direção Técnica: Mário Conde — Coreografia: Dennis Grey — Direção de cena: Mangioni J. — Chefe do Corpo de Baile: Sebastião Araújo  
Bilhetes à venda: Frisa ou Camurata: NCr\$ 100,00 — Poltrona ou Balcão Nobre: NCr\$ 20,00 — Balcão Simples: NCr\$ 10,00 — Galeria: NCr\$ 6,00

SEXTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO — AS 20h45m

VESPERAL, DOMINGO, 20 DE AGOSTO — AS 16 HORAS

MANON, de Massenet — Bilhetes à venda

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA

apresenta

ROSITA TOMAS LOPES

CENÁRIO

NAPOLEÃO

MONIZ FREIRE

Tel. 42-4521



TEATRO GINÁSTICO

HOJE: — AS 18 E 21h15m.

3 ÚLTIMAS SEMANAS

TÔNIA CARRERO

## OS CORRUPITOS

MAISON DE FRANCE

HOJE: — AS 17 E 21 HORAS — RES.: 52-3456



## The Gaslight

COM O MELHOR SAMBA NA NOITE

Carminha Mascarenhas & Gasolina

COM NOVA DIREÇÃO

O melhor nisque e o menor «converts» do Rio.

Música viva a partir das 22 horas.

Aberto para drinks a partir das 18 horas.

AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424

(Ao lado da sede nova do Flamengo)

ESTACIONAMENTO FACIL.

ENXUGADORES  
**IANKI**  
SÃO ETERNOS

Em alumínio envidraçado. Não pega ferrugem, nem suja a roupa.

CORADOUROS  
**IANKI**  
Coram a roupa em 10 minutos.

Rua Barão de Iguaçu, 421 — Tel. 34750

DESUMIDIFICADOR — Secador

**TERMOFIX**  
EVITA POR COMPLETO A FORMAÇÃO DE MOFO  
COLOCAÇÃO EM ARMÁRIOS, PIANOS, ARQUIVOS, ETC.  
PRESENTE PARA TODAS AS OCASIÕES NAS CASAS DO RIO  
UM PRECOSO COMOD

IND. NAC. DE ELETROMATERIAL  
AV. PR. ROOSEVELT, 176 — 3ª ANDAR — TEL. 21-1116

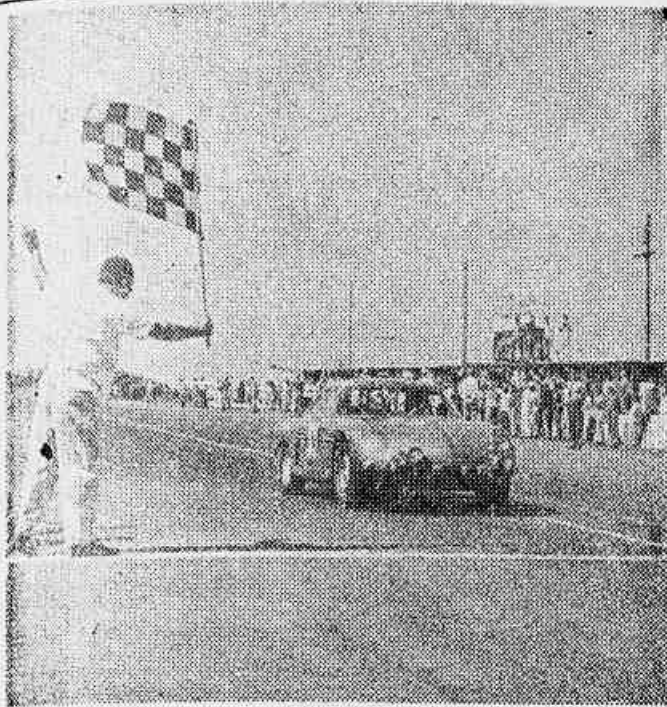
**LAVA-SE TAPÊTES  
CORTINAS**  
FICAM NOVOS  
**CASA "JÚLIO"**  
LAVAGENS E CONSERTOS  
26-4683 — 26-3047  
COPACABANA



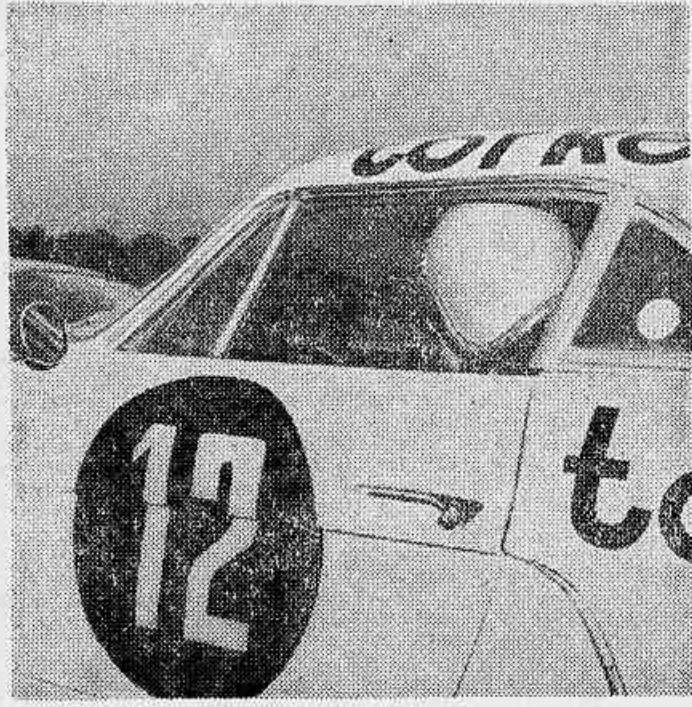
# A CAMINHO DO AMOR

## PERSONAGENS

ROBERTO ..... ROBERTO CARLOS  
 DÉBORA ..... DÉBORA DUARTE  
 LUIS ..... LUIS CARLOS  
 NELCY ..... NELCY MARTINS  
 MECÂNICO ..... MAURO MARIS  
 MÃE DE ROBERTO ..... HILDA  
 AUTOMOBILISTA ..... FRED SCHULTZ

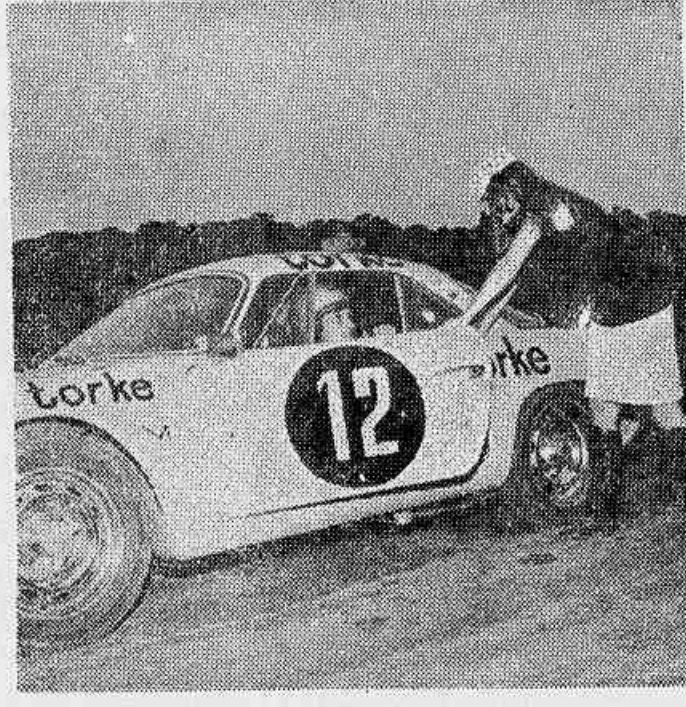


A tarde chegava ao fim. As luzes se acenderam. Um homem com uma bandeira assinalava a vitória do carro nº 5, de Fred Schultz.



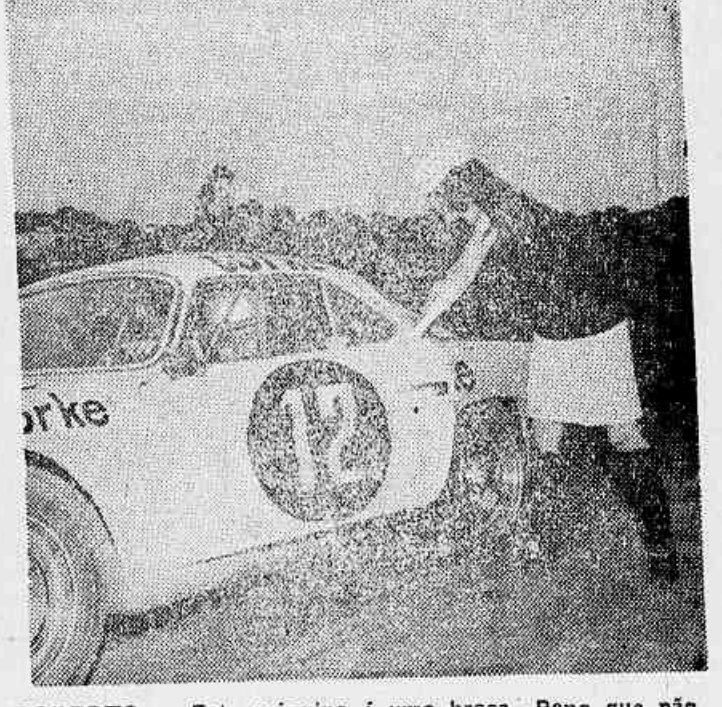
Roberto não se conformava. Havia perdido a corrida por um triz.

ROBERTO — Essa não!... o Schultz me deixou arrasado...



Para Débora, entretanto, a exibição da perícia de Roberto havia sido um espetáculo à parte. Contente, cruzou a pista e...

DÉBORA — Roberto, meu amor, quase, quase, você ganha. ROBERTO — Acredita que estive realmente bem, querida?



ROBERTO — Esta máquina é uma brasa. Pena que não tenha dinheiro para fazer umas adaptações para melhorá-la.

DÉBORA — Saia daí de dentro, que parece uma fornalha.



ROBERTO — Consegui um segundo lugar, apenas, mas da próxima vez vai ser diferente...  
 DÉBORA — Com o prêmio do segundo lugar, mesmo assim, já sobra um dinheirinho para fazer nosso casamento.



Roberto ficou por instantes pensativo e afastou-se. Débora não pôde reter sua contrariedade e afastou-se, por sua vez, buscando um lugar sossegado onde pudesse pôr seus pensamentos em ordem.



DÉBORA — Roberto não leva a sério o meu amor. Só pensa em ganhar corridas. É indiferente a tudo mais... Será que não percebe quanto o amo!



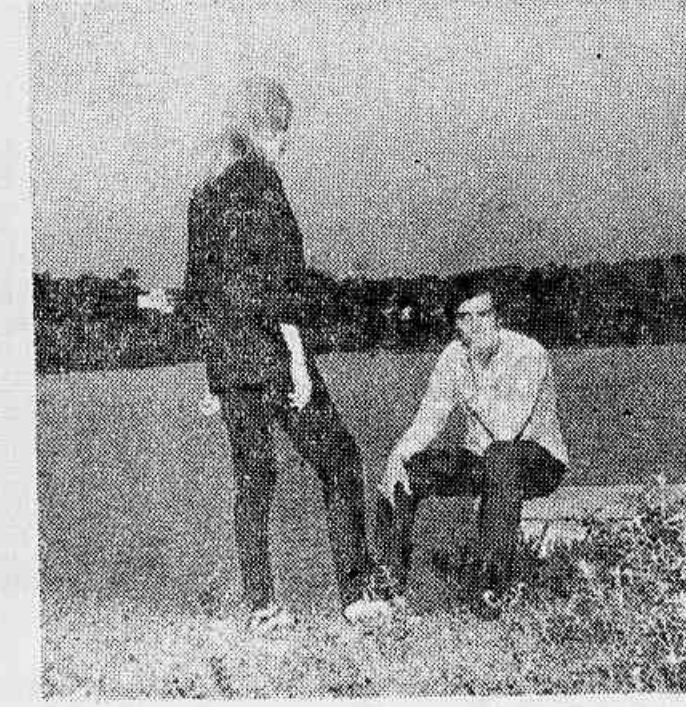
DÉBORA — É melhor que eu não crie muitas ilusões, mesmo... Todos os homens, no fundo, são iguais.



DÉBORA — Apesar de tudo, creio que se me faltasse Roberto eu morreria de tédio e angústia.



DÉBORA — Esperar-se que o destino se cumpra. Só sei que esperarei Roberto para sempre...



Nesse mesmo instante Roberto pensava, amargando a derrota que o magoara profundamente.

NELCY — Alô, meu bem. Por que tanta tristeza?



ROBERTO — Você ainda pergunta?... parece até que está querendo me aborrecer!  
 NELCY — Ora, ora... que gênio, meu benzinho. Só vim conversar um pouco para distraí-lo.

## Festival de Veneza 1967

SEGUNDO artigo — 1937: dois filmes cada noite e alguns a tarde, na quinta Mostra Internacional de Arte Cinematográfica, a primeira no Palácio do Cinema no Lido. Houve sessenta mil espectadores, diante dos 25 mil da primeira edição em 1932. Dezessete países, quarenta e três filmes, num prédio que era então o último achado da técnica em matéria de Palácios de Cinema. Antes as projeções eram reali-

zadas no Hotel Excelsior, num terraço. Estavam presentes Marlene Dietrich e Joan Crawford para eletrizar o público, como nos anos anteriores o tinham feito Douglas Fairbanks e Mary Pickford. Em matéria de realismo francês — um natural desalço diante do cinema nazista e fascista que dominava — considerava-se tudo como excelente e premiava-se assim «Carnet de bailes» de Julien Duvivier, como melhor filme estrangeiro em 1937. Foi uma manifestação séria e importante, para os tempos que corriam na Europa. Basta dizer que se teve a coragem de ali apresentar nada menos que «A Grande Ilusão» de Jean Renoir, um filme antimilitarista, e que nos filmes norte-americanos figuravam obras como «A star is born» de William Wellman e «Seventh heaven», de Henry King, películas que se afastavam bastante da produção hollywoodiana corrente e o faziam de forma polémica. O Palácio do Cinema acolhia mais de mil espectadores por vez.

meiras horas da tarde, num cinema de Veneza, sem ar condicionado. Foram vistos naquela resenha filmes de valor excepcional. As dificuldades reinantes naquela época, após os desastres da guerra, para a Mostra de Veneza, eram puramente materiais; com a libertação, que era a libertação de engenho, das energias espirituais, das expressões culturais, muitos dentro os dezoito países participantes com 66 filmes, ofereceram obras memoráveis, tanto em curta metragem como em longa.

Além do mais, houve filmes importantes e reveladores retrospectivos de Pierre e Jacques Prévert, de Karl Dreyer, de Jean Renoir, filmes sobre o surrealismo contemporâneo e novas expressões cinematográficas em seu interesse e sua força. Dois foram especialmente admirados, «Le monde de Paul Delvaux» de Henri Storck, com textos de Paul Eluard e «Dreams hot money can buy» de Hans Richter, Man Ray, Alexander Calder, Fernand Léger, com músicas de Duke Ellington, Edgar Varese e Darius Mi-

lhoud. Estas duas películas deixaram atônitos os espectadores. Porém não se pode viver de retrospectivos, de todos os tempos, e veremos o que mostrará a nova edição 1967 da Mostra Internacional Cinematográfica de Veneza.

metros, também causou numerosos suicídios e os corpos nunca foram encontrados sob a imensa coluna de água.

Há, também, as «músicas que matam». Recentemente, «Claro, amore, Cino», de Luigi Tenco, já tem essa fama depois de ter provocado a tentativa de suicídio de Dadda (segundo afirmam). Na realidade, essa canção causou a morte de Maria Teresa, senhora casada, 35 anos, mãe de dois filhos, a qual deixou um bilhete declarando que se matava para ir com Tenco e ouvi-lo pessoalmente cantar a sua canção. Como se sabe, Luigi Tenco suicidou-se porque sua canção não foi premiada no Festival de San Remo.

Todos se recordam de «Domíngos Sombrios», feita em 1934 pelo compositor húngaro Javor Lazlo. Logo que

apareceu, essa canção teve um enorme e fúnebre sucesso: provocou, em um ano, 18 suicídios só em Budapeste e mais de 80 no país, antes de ser proibida pelo cardeal Serédi, primata da Hungria. Lazlo fizera a canção sob a dor do repúdio de sua noiva, Vera, que se casara com um milionário siciliano. Quinze meses depois em seu luxuoso apartamento de Palermo, ela suicidou-se também, e sobre sua mesinha deixou um papel em que escrevia a simplesmente: «Domíngos Sombrios».

WEEK-END  
Tôdas as Côres  
Camurça  
9,50

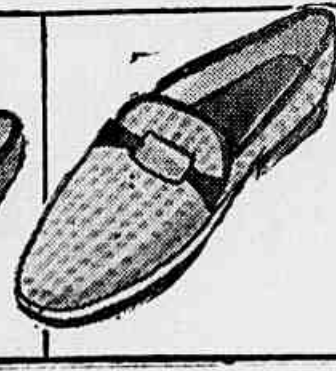
Linha Jovem  
Com Fivela  
DNB  
6,90

Nas Lojas DNB V. Compra o Melhor  
Calçado Pelo Menor Preço!

DNB

Centro — Copacabana  
Tijuca — V. Isabel  
Méier — Caxias

SPARTA — LONA  
Nas Côres Barra-  
Limpa  
7,90



LINHO DE  
LUXO  
Lançamento  
DNB  
Exclusivo  
12,90

LAVAM-SE  
TAPETES  
E  
CORTINAS

Nacionais  
e  
Estrangeiras  
Lava — Tingem —  
Conserta  
Rua Pedro Américo, 205  
Fone: 25-6478  
ADAO PINHEIRO

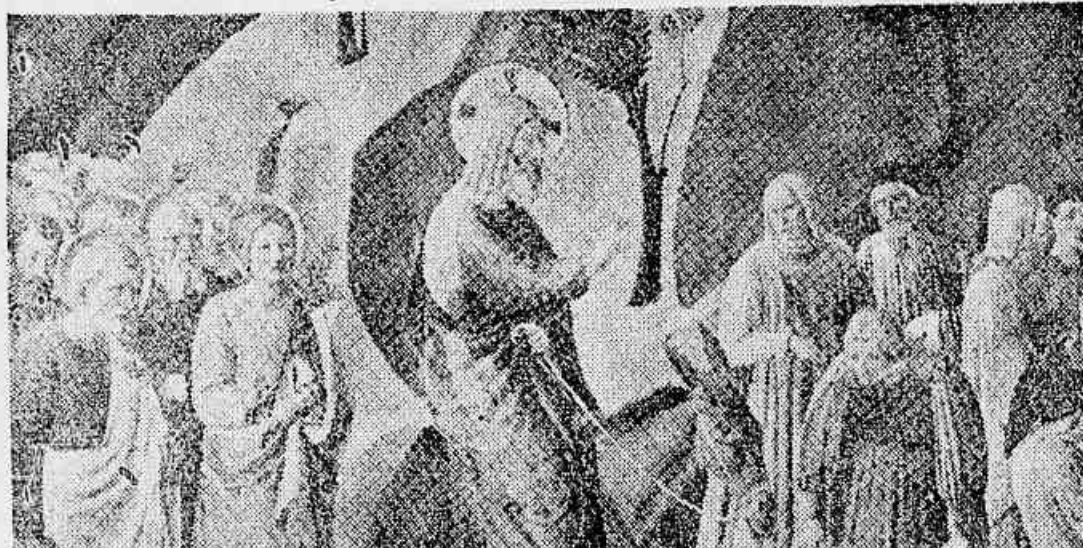


# DN passatempo

por DARCY

## A BÍBLIA

Esta é a famosa tela «Entrada de Jesus em Jerusalém». Seu autor é um dos mais célebres pintores italianos. Qual o seu nome?



Aqui estão três passagens da Bíblia (Velho e Novo Testamento). Identifique-as, leitor, e participe de valiosos prêmios: jantares para duas pessoas no Restaurante Sant Moritz e produtos de beleza de «Margareth Duncan».

«Para o que está entre os vivos há esperança: porque mais vale um cão vivo que um leão morto».

«Os impossíveis dos homens são possíveis para Deus».

«Tire da prata a escória e sairá vaso para o ouro, tire o perverso da presença do rei e o seu reino se firmará na justiça».

VOCÊ É UM  
OTIMISTA  
OU  
PESSIMISTA?

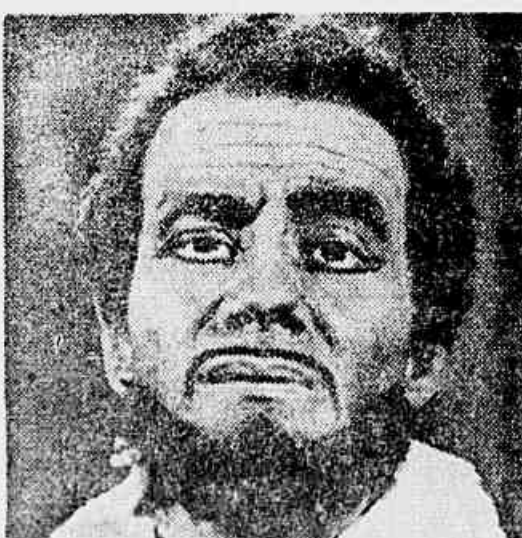
Você é daqueles que vendo uma coisa pela metade diz: — Vejamos. Esta coisa está meio cheia — ou é aqueles outros que dizem: — Olha só. A coisa está meio vazia... Naturalmente que desta maneira de ver e sentir as coisas, dependem a sua saúde física e psíquica. Então faça um teste com o seguinte respondendo sim ou não para cada pergunta abaixo:

- 1 — Se você receber um dinheiro inesperado, gasta-o rapidamente para gozar tanto que o tempo permitia? Sim — Não.
- 2 — Seu trabalho poderia ser feito com mais cuidado, mas você acha que o seu chefe não perceberia a diferença? Sim — Não.
- 3 — Atraiu-se em seu trabalho tanto que possível e porque acha que não faz desnecessário? Sim — Não.
- 4 — Quando você está certo do que deverá ser feito no dia seguinte, fica preocupado durante a noite? Sim — Não.
- 5 — Se sente ligada a uma pessoa por interesses comerciais, e está sempre de olho no empreendimento alheio? Sim — Não.
- 6 — É difícil para você fazer amigos, porque duvida da razão pela qual eles se aproximam de você? Sim — Não.
- 7 — O que está feito é feito... Você está de acordo com esse raciocínio? Sim — Não.
- 8 — Quando você passa por um momento mau, se consola fazendo planos agradáveis para o futuro? Sim — Não.
- 9 — Conhecendo uma coisa nova se preocupa com os meios inadequados que possam levar a ela? Sim — Não.
- 10 — Quando as coisas do porvir estão prosperando, lembra-se você de que as coisas poderão não chegar exatamente ao fim como você gostaria que fosse? Sim — Não.

Se responder não às 6 primeiras questões e sim às 4 últimas, você é um sábio, com tudo que se precisa para o otimismo e o pessimismo. Mas se você responder sim às 3 primeiras questões o seu otimismo não é mais que de um fraco, na concepção de tudo fazer segundo a lei do menor esforço.

O otimista deve responder sim às 2 últimas questões: estar preparado para reveses eventuais. Se nada acontecer, tanto melhor... e assim estará mais contente ao progredir.

## QUEM É QUEM?



Dois nomes famosos. O primeiro em sua característica para o papel de Otelo, é um dos grandes nomes do teatro de comédia e do musical também. A segunda foto é um lembrança da infância de um dos maiores nomes da jovem guarda de hoje. Quem são? Diga-nos leitor, e concorrerá aos livros. Uma oferta de OZON EDITOR.

## FÉRIAS NA EUROPA INTEIRAMENTE DE GRAÇA

Responda nossos testes e faça uma inesquecível excursão pelas mais importantes cidades da Europa.

O «Diário de Notícias» tem o prazer de trazer de volta a página que tanto sucesso fez entre seus leitores: «DN-Passatempo». E renunciando sua circulação pelo motivo de afastamento temporário de seu produtor, agora de novo entre nós, apresenta entre vários tipos de recreação e testes esta magnífica oportunidade: uma excursão a Europa, com todas as despesas pagas.

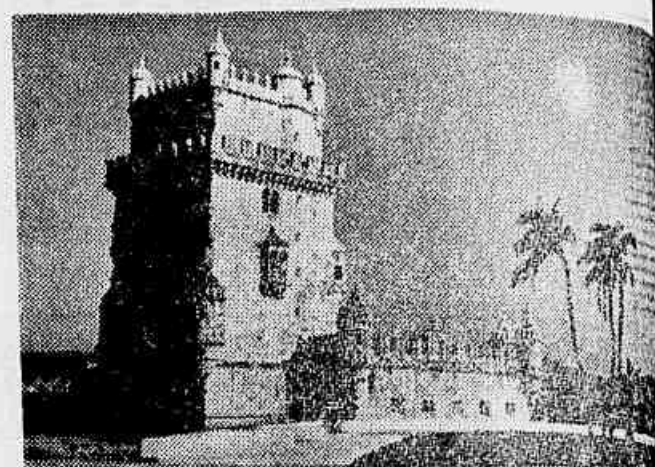
Esta promoção em colaboração com Camillo Kahn Viagens e Turismo Ltda., será através da caravana Professores em Férias na Europa, e que levará também nossos leitores premiados nas asas dos jatos da Air France, compreendendo quase 40 dias visitando as mais famosas cidades da Europa.

No próximo número iniciaremos os testes em que os leitores participando, concorrerão a este magnífico prêmio.

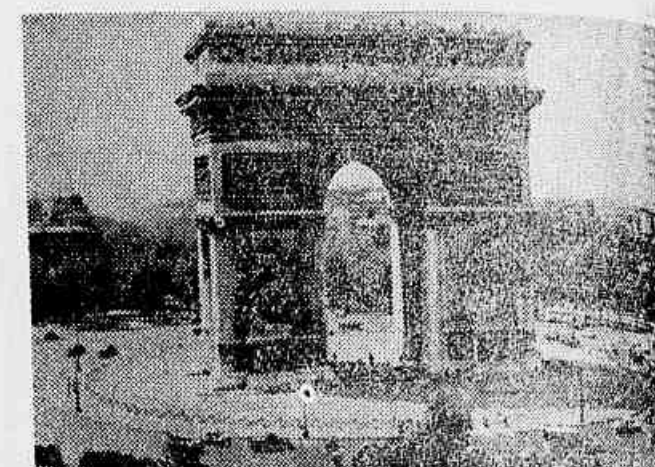
A fim de que possam avaliar a oportunidade que «DN-Passatempo» e Camillo Kahn oferecem, damos abaixo o roteiro da caravana Professores em Férias na Europa fará, a partir do dia 16 de janeiro próximo, levando nossos leitores numa viagem maravilhosa e inesquecível.

- Dia 10 de janeiro — Rio de Janeiro — Embarque no Aeroporto Internacional do Galeão, em avião a jato, classe econômica, voo 092 da Air France, com destino a...
- 11 — Madrid — Chegada, recepção e traslado ao hotel Tarde livre.
- 12 — Madrid — Visita à bela capital espanhola: praça de Espanha, Palácio Real, praça Mayor, Puerta de Sol, Carrera de São Jerônimo, Museu do Prado, praça Cibeles e ruas famosas.
- 13 — Madrid — Visita ao Escorial e Vale dos Caidos.
- 14 — Madrid — Traslado ao aeroporto para embarque com destino a Lisboa — Chegada, recepção e traslado ao hotel.
- 15 — Lisboa — Pela manhã, visita da cidade, incluindo Mosteiro dos Jerônimos, Torre de Belém, Museu dos Coches, Palácio Real, etc. Tarde livre.
- 16 — Lisboa — Pela manhã, visita ao Estoril, Cascais e Sintra. Tarde livre.
- 17 — Lisboa — Dia livre.
- 18 — Lisboa — Traslado ao aeroporto para embarque com destino a Londres — Chegada, recepção e traslado ao hotel.
- 19 — Londres — Pela manhã, excursão a Windsor. A tarde, visita da cidade.
- 20 — Londres — Dia livre.
- 21 — Londres — Traslado ao aeroporto para embarque com destino a Amsterdam — Chegada, recepção e traslado ao hotel.
- 22 — Amsterdam — Visita da cidade, pela manhã, inclusive Valendam, típica aldeia de pescadores, onde se conservam o uso dos característicos trajes holandeses. Resto da tarde livre.
- 23 — Amsterdam — Traslado ao aeroporto para embarque com destino a Frankfurt — Chegada, recepção e traslado ao hotel. Tarde livre.
- 24 — Frankfurt — Meio dia de visita da cidade. Tarde livre.
- 25 — Frankfurt — Traslado ao aeroporto para embarque com destino a Zurique — Chegada e traslado ao hotel. Tarde livre.
- 26 — Zurique — Meio dia de visita da cidade. Tarde livre.
- 27 — Zurique — Pela manhã, saída em auto pullman de luxo, com poltronas reclináveis, com destino a St. Moritz — Chegada e acomodação no hotel.
- 28 — St. Moritz — Dia livre para prática de esportes de inverno.
- 29 — St. Moritz — Dia livre para prática de esportes de inverno.
- 30 — St. Moritz — Pela manhã, saída com destino a Milão — Chegada e acomodação no hotel.
- 31 — Milão — Meio dia de visita da cidade. Tarde livre.
- Fevereiro — 1 — Milão — Saída, pela manhã, com destino a Veneza — Chegada e acomodação no hotel. Resto da tarde livre.
- 2 — Veneza — Visita à pé da cidade, com seus principais monumentos, a clássica praça de São Marcos, o Palácio dos Doges e a monumental Basílica, com seu característico campanário.
- 3 — Veneza — Pela manhã, saída com destino a Florença — Chegada e acomodação no hotel.
- 4 — Florença — Programa de visita da cidade: Além dos principais monumentos artísticos se oferece também visita à célebre Galeria dos Uffizi, onde se poderá apreciar a preciosa coleção de tapearias, as obras escultóricas e uma valiosa pinacoteca. Resto da tarde livre.
- 5 — Florença — Saída, pela manhã, via Assis (visitando a Basílica de São Francisco) para Roma — Chegada e acomodação no hotel. Resto do dia livre.
- 6 — Roma — Visita à cidade Eterna, com seus significativos monumentos e obras artísticas (Roma Imperial e Roma Cristã Primitiva).
- 7 — Roma — Prosseguimento das visitas, conhecendo-se a Cidade do Vaticano, com a Basílica de São Pedro e as preciosas coleções artísticas do Vaticano.
- 8 — Roma — Dia livre.
- 9 — Roma — Traslado ao aeroporto para embarque com destino a Paris — Chegada, recepção e traslado ao hotel.
- 10 — Paris — Programa das clássicas visitas à Cidade Luz, bem como, aos seus imponentes monumentos e jardins (Paris Moderno e Paris Histórico).
- 11 — Paris — Visita ao famoso Museu do Louvre, o mais completo conjunto de todas as artes e de todas as épocas. Na parte da tarde, visita ao Museu do Impressionismo.
- 12 — Paris — Interessante excursão a Malmaison, residência de Napoleão e Josephine de Beauharnais, e a Versalhes, o mais suntuoso Palácio Real da França.
- 13 — Paris — Dia livre.
- 14 — Paris — Dia livre.
- 15 — Paris — Dia livre.
- 16 — Paris — Dia livre.
- 17 — Paris — Traslado ao aeroporto para embarque às 10h15m pelo voo 093 da Air France com destino ao Rio de Janeiro — Chegada às 17h50m.

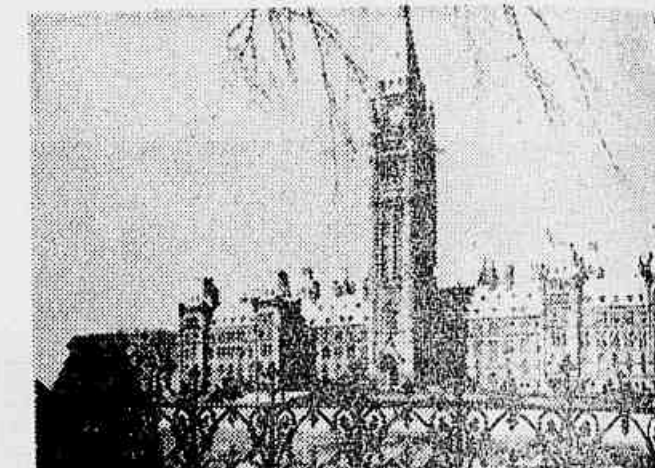
LISBOA — MADRI



PARIS — AMSTERDAN



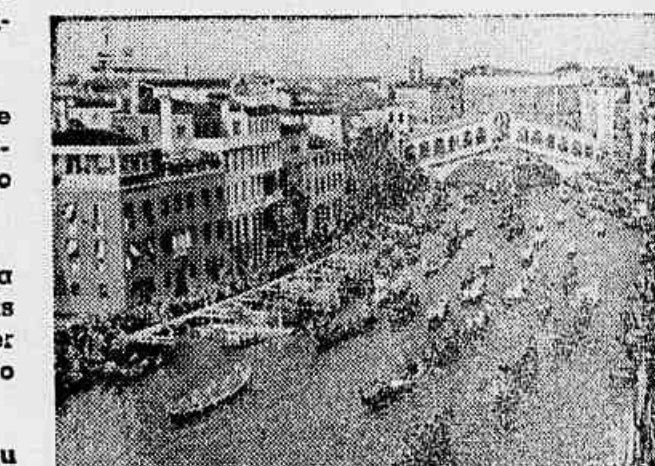
LONDRES — FRANKFURT



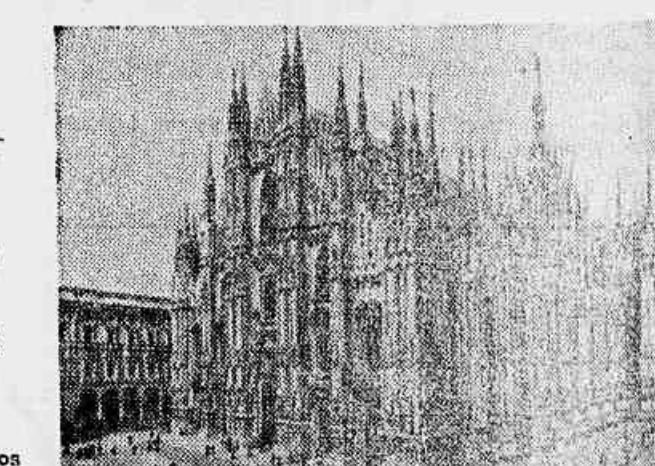
S MORITZ — ZURIQUE



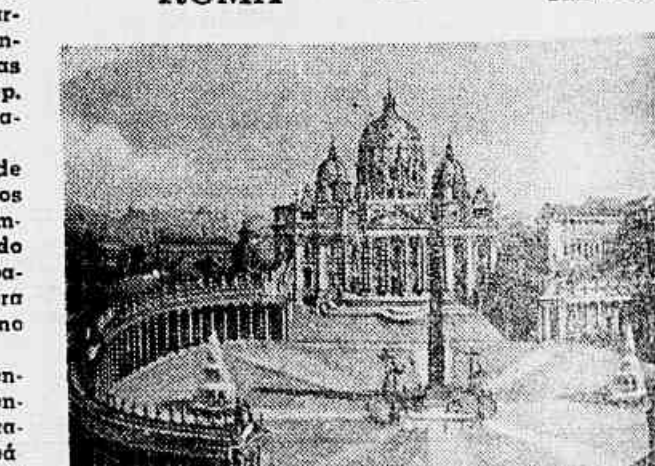
VENEZA — VOLENDAM



MILÃO — FLORENÇA



ROMA — ASSIS



CUPÃO-IDENTIFICAÇÃO

NOME .....  
RESIDENCIA .....  
IDADE .....

## Este Mundo Louco



Há certos tipos inofensivos, suaves, maneirados, vassalados... enquanto não assumem um cargo em evidência. Mas quando os é, mesmo a custa de pequeninas traições, rapapés, sabugemzinhas, se revelam como são, na verdade.

E como são? Não são. Quem quer que as coisas sejam... como querem. E ante um quadro como a ilustração acima eles dizem: está tudo calmo, suave, tudo no lugar, tudo a... Mas se você leitor reparar bem verá que há uma porção de coisas trocadas no... Diga-nos leitor, qual...

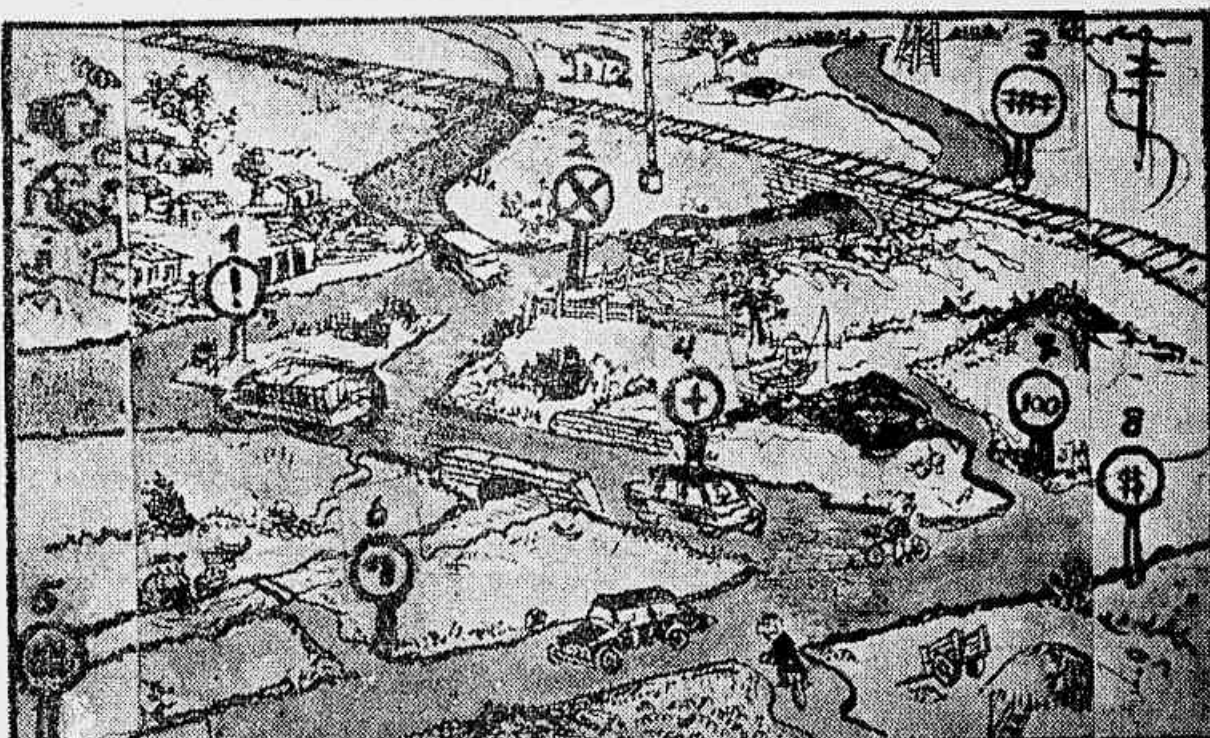
## Como Participar de Nossos Testes

Para concorrer aos testes desta página é necessário obedecer as seguintes normas:

- 1 — Somente as cartas chegadas até quinta-feira às 14 horas serão apuradas (Dep. Promoções, rua Riachuelo, 114).
- 2 — Um leitor pode participar de vários testes ao mesmo tempo, mas escrevendo cada um deles em papel separado, embora colocando todos no mesmo envelope.
- 3 — É necessário enviar o cupão de identificação que publicamos nesta mesma página. Basta todavia um cupão apenas, para concorrer a um ou mais dos testes.
- 4 — Os prêmios deverão ser procurados de segunda a sexta-feira, das 10 às 12 horas no Dep. de Promoções, em prazo máximo de uma semana após a publicação do nome de seus vencedores.

## Torneio Automobilístico

DÊ MOSTRAS DE BOM MOTORISTA E "RODA SA" DÁ O PRÊMIO



Rua Barata Ribeiro. Trânsito intenso e congestionado como rua-canai espremida entre montanhas e mar. De 300 em 300 metros, parada de ônibus: pista da esquerda congestionada pelos ônibus parando obrigatoriamente em tais pontos. Pista do meio: congestionada, pelos carros e ônibus em ultrapassagem. Resta pois a pista da esquerda, junto ao meio-fio.

Solução planejada pela nova Diretoria de Trânsito: os taxis deverão parar na pista da esquerda. Resultado: ninguém mais vai andar nem à direita, nem à esquerda, nem no meio...

O primeiro teste que apresentamos hoje também está dentro deste sistema confusional: ALGUÉM andou trocando as placas para melhorar...

Você, leitor, é capaz de, de acordo com o número, determinar as verdadeiras posições das placas, segundo o lugar em que estão?

Envie-nos a solução e candidato-se aos magníficos prêmios, uma oferta de RODASA VEICULOS S.A.: uma magnífica radiomotocicleta e muitos acessórios para o seu automóvel.

## O Incrível Acontece

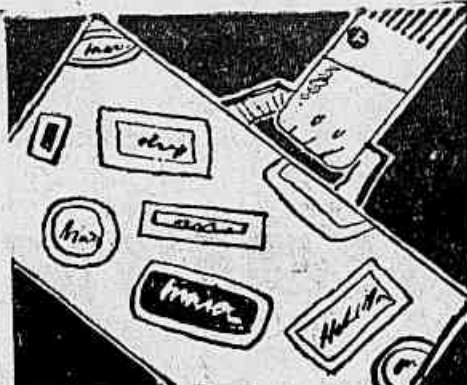
Não havia um coronel mais cioso do regulamento de posturas militares. Por isso exigia: peito pra frente barriga encolhida. A barriga da perna...

1º ATO: Estudantes no restaurante do Calabouço. 2º Ato: Estudantes e policiais em cena. 3º Ato: Estudantes no calabouço...

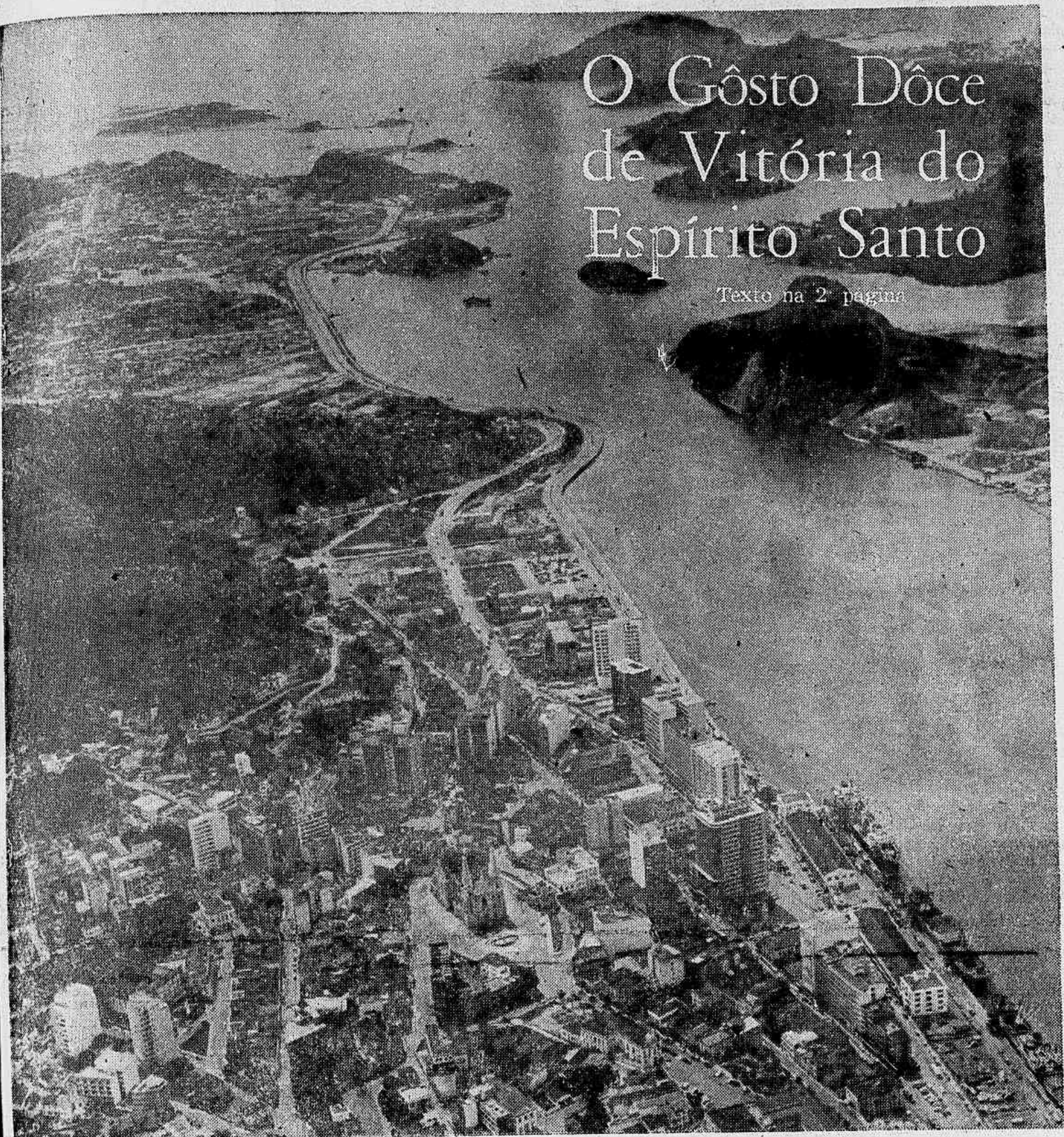
CONSELHO a Hélio Fernandes: peça naturalização francesa. Para gozar das regalias de confinamento que Deladier recebeu do Brasil: em pleno coração de Minas Gerais...

API — URGENTE — Cuba, lo-Deu catarata no filho de Moscou.





coordenação  
supervisão de  
roncy turano



## O Gosto Doce de Vitória do Espírito Santo

Texto na 2.ª página

Vista aérea da Cidade de Vitória do Espírito Santo. Tendo no centro da cidade, (como Paris tem o Arco do Triunfo) a Catedral Metropolitana.

### EDITORIAL

A DIFICULDADE do problema do turismo em Portugal, ou em qualquer outro país, principia na aparente frialdade do seu nome. E' que a palavra turismo, festiva e despreocupada, lembra sempre a idéia da poesia, de fútil viagem, de gasto supérfluo, de perda de tempo. Esta impressão imponderável, simultaneamente justa e injusta, é assim a causadora de nem sempre tomarmos a sério o problema do turismo, que deveria fazer parte do primeiro plano das preocupações nacionais. Quem deseja portanto, valorizar o problema tem de libertar, antes de mais nada, a palavra turismo da sua falsa indumentária de ociosidade e luxo, convencendo os incrédulos, os céticos, das suas vantagens, talvez escondidas, mas sólidas e profundas.

Há vinte e sete anos, mais precisamente em 13 de fevereiro de 1940, iniciava assim António Ferro, as palavras dirigidas aos representantes das Juntas e Comissões de Turismo, reunidas em Lisboa.

Estava-se então no limiar de um movimento que, imerso ainda em profundas águas de amadorismo, tentava, numa atitude nublada e indecisa, esquematizar quadros, ordenar iniciativas, programar pontos de apoio, mais no jeito de uma obra que se fomenta e se deseja com êxito, do que propriamente na concepção de indústria que se organiza e se pressente lucrativa.

Trata-se, pois, da primeira fase do problema; pretendia-se pisar com segurança, a primeira pedra; despir de conceitos e significados errados a própria palavra turismo. Numa política de espírito em que se compreendia que «o prestígio internacional de uma nação é consequência, em certos aspectos, da sua organização de turismo», a tomada de consciência do significado construtivo de termo constituía o ponto de partida na preparação do povo português para a tarefa — nem sempre fácil — de receber bem. Conseguiu-lo, representaria o primeiro marco no campo sério da «não improvisação».

Esquematizaram-se então os elementos de ação necessários à concretização desta idéia. E os Postos de Fronteira, as Pousadas, os concursos das «Janelas Floridas», e das «Aldeias mais Portuguesas» e outras iniciativas com o mesmo objetivo e igualmente felizes, constituíram a primeira

base da casa, o varrer de algumas teias de aranha, o abrir cauteloso das portas, na expectativa dos acontecimentos.

Estes não se fizeram esperar! E a identificação de uma amenidade de clima, com uma amenidade de temperamento e de caráter representou, na sua singeleza, as idéias boas-vindas de um país então principiante em matéria de turismo.

Lentamente — um êxito autêntico tem de se fundamentar na segurança de tempo — o movimento foi crescendo. As primeiras iniciativas eram já insuficientes; as exigências internacionalizaram-se; as preocupações degeneraram em problemas.

Um movimento sempre progressivo de turistas revelou que se impunha uma centralização de esforços, de boas vontades, de iniciativa, por forma a alargar esquemas, a corresponder — sem a penosa frase de «não temos às instâncias mais dispares».

Elaboraram-se as bases em que veio a assentar o extraordinário fomento da indústria hoteleira. Encorajou-se a iniciativa privada ao permitir-se, com a criação do Fundo de Turismo, a concessão de subsídios e empréstimos. Estudou-se o sistema de comunicações e transportes; numa palavra: analisou-se profundamente o problema das infra-estruturas.

A fase inicial de preparação da mentalidade portuguesa para a problemática do turismo, seguia-se, assim, o momento de análise e estudo das condições necessárias ao seu desenvolvimento. Começava a compreender-se que o turismo não é, nos nossos dias, uma mera atividade, mas sim uma indústria, uma indústria que é preciso montar devidamente, pondo em eficiente funcionamento as máquinas e apetrechos necessários, avaliando e prevendo a sua máxima rentabilidade.

Longe já o amadorismo e a improvisação; longe também o esforço disperso; descoordenado, que nem «boa vontade» conseguia salvar.

Adquirida e compreendida, por parte da população, a noção do papel que desempenha no movimento geral desta «engrenagem», Portugal despertou, francamente, profissionalmente, para o Turismo.

E o Brasil? Despertou? Ou ainda dorme em berço esplêndido?



### CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1  
Fretes - Praças  
31-3329

31-3304

| LINHA AMERICANA<br>Saídas de Santos   |  | LINHA AMERICANA<br>Saídas do Rio  |  | LINHA EUROPEIA   |  | LINHA DE INTEGRAÇÃO<br>NACIONAL   |  |
|---|--|---|--|--|--|---|--|
| CABO FRIO (Cargueiro) — Sairá a 14 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Everglades — Nova York — Filadélfia e Baltimore. |  | CABO FRIO (Cargueiro) — Sairá a 16 do corrente para Vitória — Trinidad — Everglades — Nova York — Filadélfia e Baltimore. |  | GAUTATYR (Cargueiro) — Sairá a 16 do corrente para Vitória — São Vicente — Antuérpia — Bremen e Hamburgo.                            |  | RIO MARACANA (Cargueiro) — Sairá a 18 do corrente para Vitória — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — P. Amazônicos e Manaus. Recebe cargas no armazém 15, de 14 a 16 do corrente.           |  |
| BHAMO (Cargueiro) — Sairá a 17 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico (opcional).         |  | BHAMO (Cargueiro) — Sairá a 19 do corrente para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico (opcional).         |  | LINHA DO MEDITERRÂNEO  |  | LINHA RIO-SANTOS  |  |
|   |  |   |  | LOIDE NICARAGUA (Cargueiro) — Sairá a 21 do corrente para Vitória — São Vicente — Barcelona — Marselha — Gênova e Marina di Carrara. |  | ANA NERI (Passageiros) — Saídas do Rio: 3º e 5º, às 19 horas. Domingos, às 18 horas. Saídas de Santos: 2º, 4º e 6º às 20 horas. Passageiros em todas as agências de viagem ou a bordo do navio. |  |
|   |  |   |  |  |  | Informações pelos telefones: 52-9200 e 52-7180.   |  |

#### LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL — PRÓXIMAS SAÍDAS

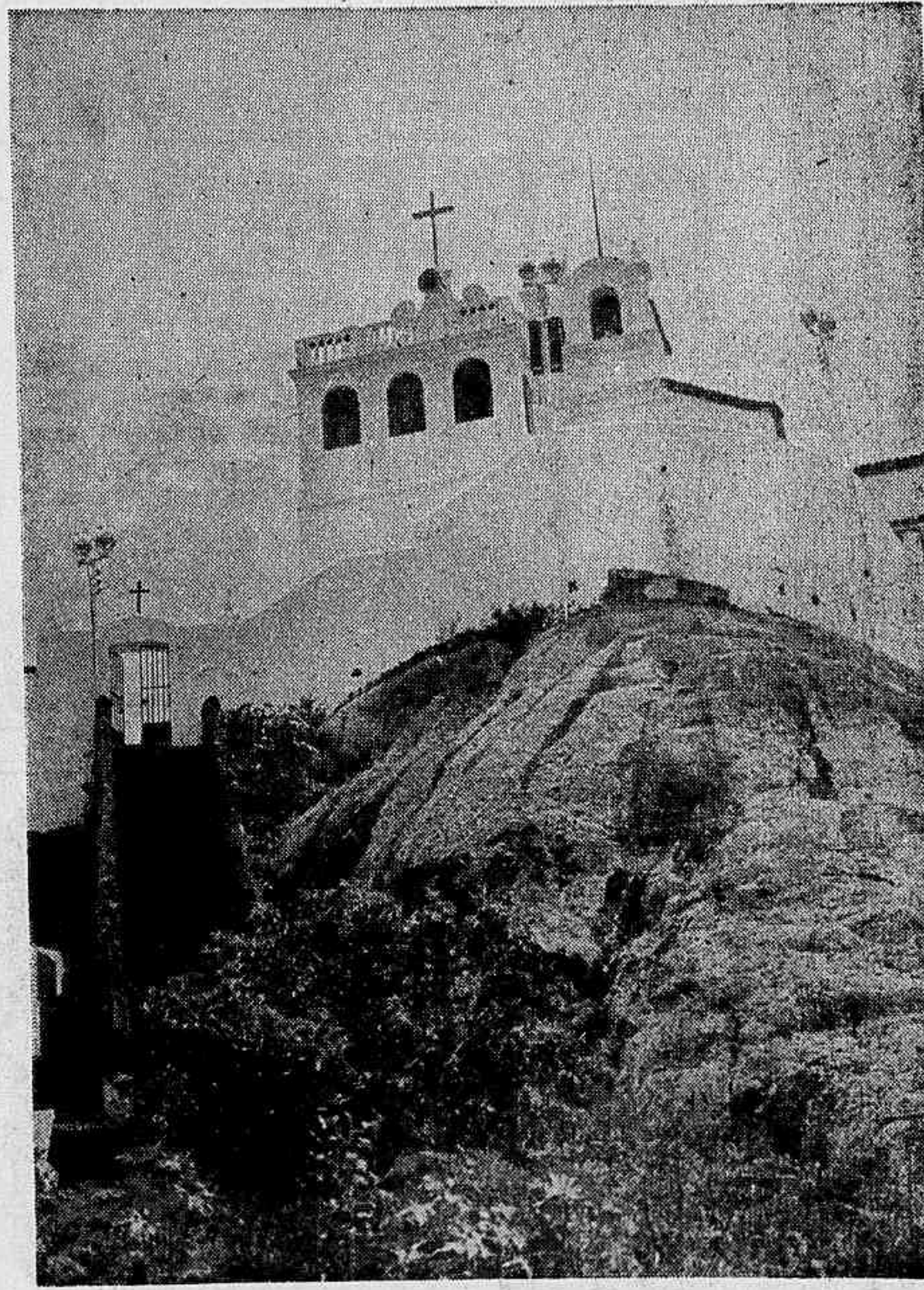
| P. Aleg.           | Pel.  | Rgd.         | Sta.  | Rio-Nit. | Vit.  | Siv.   | Mac.  | Rec.   | Cab.  | Nat.      | Frt.  | S. Luís       | Belém | Sant.             | P. Amaz. | Manaus |
|--------------------|-------|--------------|-------|----------|-------|--------|-------|--------|-------|-----------|-------|---------------|-------|-------------------|----------|--------|
| —                  | —     | —            | —     | —        | —     | —      | —     | 20/8   | —     | —         | —     | 27/8          | 14/8  | 18/8              | 22/8     | 23/8   |
| —                  | —     | —            | —     | —        | —     | —      | —     | 25/8   | —     | —         | —     | 24/8          | 3/9   | 7/9               | 11/9     | 12/9   |
| 15/8               | 15/8  | 21/8         | 28/8  | 5/9      | —     | 12/9   | —     | —      | —     | 26/9      | 29/9  | 7/10          | 11/10 | 15/10             | 18/10    | 3/10   |
| 20/8               | 2/9   | 5/9          | 12/9  | 20/9     | —     | 28/9   | 9/10  | —      | —     | 18/10     | 23/10 | 27/10         | 31/10 | 3/11              | 1/11     | —      |
| 15/9               | 18/9  | 21/9         | 28/9  | 6/10     | —     | 13/10  | 26/10 | —      | —     | 3/11      | 11/11 | 15/11         | 19/11 | 20/11             | 1/12     | —      |
| 20/9               | 3/10  | 6/10         | 13/10 | 21/10    | 25/10 | —      | 8/11  | 13/11  | —     | —         | 2/12  | 6/12          | 10/12 | 11/12             | —        | —      |
| 15/10              | 18/10 | 21/10        | 28/10 | 5/11     | —     | —      | —     | —      | 15/11 | 24/11     | —     | 15/12         | 22/12 | 26/12             | 30/12    | 31/12  |
| 20/10              | 2/11  | 5/11         | 12/11 | 20/11    | —     | —      | 28/11 | 8/12   | —     | —         | —     | —             | —     | —                 | —        | —      |
| Paranaguá-Antonina |       | Rio-Nit.     |       | Salvador |       | Maceió |       | Recife |       | Fortaleza |       | São Luís      |       | Belém (Cheg.)     |          |        |
| 20/8               |       | 28/8         |       | 4/9      |       | 10/9   |       | 19/8   |       | 26/8      |       | 31/8          |       | 2/9               |          |        |
| 20/9               |       | 28/9         |       | 5/10     |       | 11/10  |       | 19/9   |       | 26/9      |       | 1/10          |       | 3/10              |          |        |
| 20/10              |       | 28/10        |       | 4/11     |       | 10/11  |       | 19/11  |       | 26/11     |       | 1/12          |       | 3/12              |          |        |
| 20/11              |       | 28/11        |       | 5/12     |       | 11/12  |       | 20/12  |       | 27/12     |       | 1/1           |       | 3/1               |          |        |
| Itajaí             |       | S. Francisco |       | Salvador |       | Maceió |       | Recife |       | Cabedelo  |       | Natal         |       | Fortaleza (Cheg.) |          |        |
| 20/8               |       | 25/8         |       | —        |       | 5/9    |       | —      |       | 11/9      |       | 12/9 (Cheg.)  |       | —                 |          |        |
| 20/9               |       | 26/9         |       | 7/10     |       | 5/11   |       | 19/10  |       | 11/11     |       | 12/11 (Cheg.) |       | 21/10             |          |        |
| 20/10              |       | 26/10        |       | —        |       | —      |       | 17/12  |       | —         |       | —             |       | 19/12             |          |        |
| 20/11              |       | 25/11        |       | 5/12     |       | —      |       | —      |       | 11/1      |       | 12/1 (Cheg.)  |       | —                 |          |        |
| 20/12              |       | 25/12        |       | —        |       | 5/1    |       | —      |       | —         |       | —             |       | —                 |          |        |

### Feira Internacional de Maquinaria

#### COMO complemento da

Feira Internacional de Maquinaria, a inaugurar-se em 10 de setembro próximo, a cidade tchecoslovaca de Brno prepara para os turistas e participantes do certame uma série de surpresas. No corrente ano foram reconstruídos e embelezados os parques em torno da praça Mendel e toda a cidade assume caráter festivo com feérica iluminação e asfaltamento novo das ruas e outros logradouros. As rodovias que dão acesso a Brno são reparadas celeremente a fim de que os milhares de veículos, que demandam à Exposição, encontrem o máximo possível de facilidades.

Para aperfeiçoar o sistema de transportes foram instalados, até agora, mais de dois mil sinais, luminosos obedecendo aos novos regulamentos de trânsito da Tchecoslováquia. Cerca de 37 milhões de coroas tchecoslovacas estão sendo gastas na reconstrução do sistema de comunicações.



O Convento da Penha destaca-se com sua arrojada construção num pico a 154 m de altura



# O Gosto Doce de Vitória do Espírito Santo

CIRCUNDADA de montanhas, distribuídas de maneira exótica, Vitória do Espírito Santo dá-nos a idéia de um presépio de Natal. Sendo uma ilha cheia de mistérios paisagísticos apresenta vários aspectos interessantes para o turista. Vitória, como já foi dito, fica situada numa

ilha, e tem a área de 91 km<sup>2</sup>, apresentando um total de 125 mil habitantes. Tem como cidades vizinhas Cariacica e Vila Velha. A baía de Vitória, privilegiada pela natureza, tem a sua entrada, por um lado, o elevado monte chamado "Penedo", que dá a impressão de um sentinela

avanzado. O Clube Saldanha da Gama, pelo outro lado, dá ao capixaba e ao visitante, sua imponência arquitetônica, que, guarda deste o tempo que se chamava Forte de São João. Seus canhões, jóias do passado, garantiram a soberania da terra de Anchieta.

A Ponta do Tubarão é o prolongamento da Praia de Camburi, distante apenas 17 km do centro urbano. Foi assim denominada, porque em tempos idos, hoje em dia o cais, não era frequentada, pois juntavam-se lá várias espécies de tubarões. É atualmente o maior cais de minério do mundo, com capacidade de receber navios

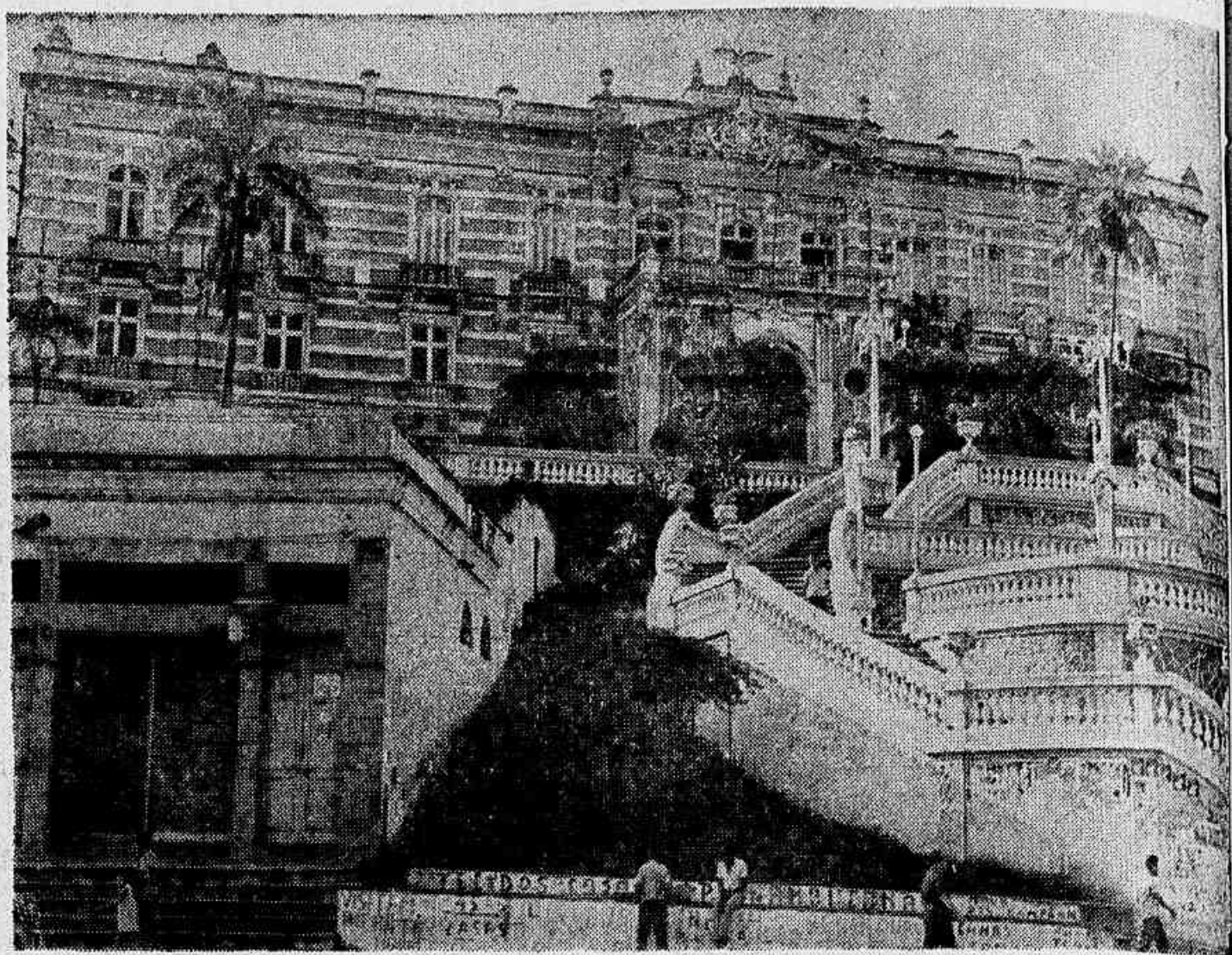
de qualquer calado, dando a oportunidade de ser visto o carregamento do minério pelos métodos mais modernos. Na parte alta da Cidade de Vitória, existe a Catedral Metropolitana, obra em estilo gótico alemão com a capacidade de 10 mil pessoas, ornada com vitrais que são verdadeiras obras de arte. Ainda na parte alta en-

contramos a igreja de São Gonçalo, Santo Antônio e a mais antiga igreja de Vitória, a de Santa Luiza, que hoje é um museu de arte religiosa. Possui também na parte baixa inúmeras igrejas. Nossa Senhora Auxiliadora, Igreja do Carmo, Igreja de Santo Antônio (no bairro do mesmo nome), de São Sebastião e outras. Vários são também os templos de outras religiões.

O Convento da Penha é um dos mais tradicionais pontos turísticos de Vitória. Tem 300 anos e, está situado num pico de montanha à altura de 154 metros. A obra foi executada sob a orientação do Frei Pedro Palácios, com auxílio dos escravos cedidos por empréstimos, pelos seus senhores. Não havendo na época nenhum meio fácil de acesso ao alto da montanha, foi bastante dificultada sua construção, mesmo porque suas dimensões são imensas. A obra teve seu término em 1658. Existe em seu interior, suntuosos altares, todos esculpidos por artistas da era antiga, sendo o relevo pintado a ouro. Vários painéis mostram aspectos da invasão holandesa, por volta de 1624, cujo exército desembarcava feroz-

mente para, tomada do convento. Várias são as escadarias artísticas que fazem parte da história de Vitória. Entre elas podemos ressaltar a de Maria Ortiz, que liga a Cidade Baixa à Cidade Alta. Uma das principais passagens para a sede do poder executivo, era essa estreita escada. Numa das incursões holandesas, seria usada aquela passagem para a tomada do poder. Sabendo disso, uma senhora providenciou enormes caldeões contendo óleo fervente e, na passagem dos soldados holandeses, derramou os caldeões em cima dos invasores, sendo dado então, seu nome à escadaria, em louvor ao seu ato de bravura.

Na praça Costa Pereira encontra-se o Teatro Carlos Gomes, construído em 1932, por André Carloni. Ainda nesta praça, os hotéis: Canaã e Império. (O segundo conhecido pela alcunha de Mansão.) As praias de Vitória dispõem comentários. Podem ser comparadas às mais belas de todo o mundo. Depois desta rápida descrição da "cidade Presépio", que tal chamar-lhe também de Segunda Cidade Maravilhosa.



O Palácio do Governo na sua importância arquitetônica está situado na parte alta da cidade



A Praia da Costa destaca-se pela calma de suas águas e a brancura de suas areias. Em segundo plano o Clube Libertas

## SOLETUR - CAMILO KAHN

SEMANA DA PÁTRIA  
(7 a 10 de setembro)

CAMPOS DO JORDÃO: NCr\$ 137,00  
POÇOS DE CALDAS: NCr\$ 137,00  
CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS

Hospedagem no fabuloso HOTEL DEL REY, de categoria internacional. NCr\$ 150,00, tudo incluído. Visitas à Gruta de Maquiné, Ouro Preto, Mariana, Congonhas, etc.

CIRCUITO COMPLETO AO SUL DO BRASIL

Londrina e Rota do Café, Vale do Itajaí, Torres, Porto Alegre, Caxias do Sul, etc. NCr\$ 550,00, tudo incluído. Partidas a 16 de setembro e 7 de outubro.

Financiamento, informações e programas:  
SOL - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS - STU 056, Rua da Quitanda, 11 - 5º andar - Tels.: 42-7378 e 42-0391  
CAMILO KAHN VIAGENS E TURISMO - STU 055 - Avenida Rio Branco, 120 - Sobrelaje - Tel.: 31-0061  
CORTEZ TURISMO - Avenida Amaral Peixoto, 370 - Loja 11 - Tel.: 2-5940 - Niterói.

## EXCURSÕES

Campos do Jordão — Floradas

Saída: 1-9 — Volta: 3-9  
Tudo incluído: NCr\$ 109,00 ou  
3 vezes NCr\$ 40,00  
SEMANA DA PÁTRIA

1ª — CIDADES HISTÓRICAS  
(Gruta Maquiné) Ouro Preto — Congonhas — Sabará — Mariana — Gruta de Maquiné — Sete Lagoas — Cordisburgo — Barbacena — Pampulha — Belo Horizonte.  
NCr\$ 129,00 ou 5 de NCr\$ 26,00  
SAÍDA: 7-9 — REGRESSO: 10-9

2ª — VITÓRIA — GUARAPARI  
Costa do Sol — Macacé — Campos — Vila Velha — NCr\$ 149,00 ou 5 de NCr\$ 32,00 — (Tudo incluído)  
SAÍDA: 7-9 — REGRESSO: 10-9  
Reservas: URBÍ e ORBÍ — Rua São José, 90 — Grupo 2.106  
— Tels.: 42-0908 e 42-0447 — Insc.: STU nº 061

PONTE AÉREA: Este é um assunto que pelo sua magnitude, tem chamado a atenção dos agentes de viagens e seus clientes habituais. Por mais de uma vez já tentaram retirar a venda de passagens desse transporte aos agentes de viagens.

Foram eleitos e já empossados, como membros do Conselho Regional dos agentes de viagens os

## NOTICIÁRIO

senhores: Camilo Kahn — Agência de Viagens Camilo Khan. — Eduardo Pedreira — AVA — Agência de Viagens Atlas Ltda., Nestor Cuiat — Tourservice, John Lowndes — Agência Lowndes & Sons, Nestor Serra — Casa Plano S/A, Câm bio e Passagens.

Dando novo impulso ao desenvolvimento turístico da bela praia espirito-santense de Guarapari, o "Village da Praia" prossegue na construção de seu conjunto residencial.

"Cavalo" como tema, exposição que se apresenta na Galeria IBEU, ficará aberta ao público até 15 de agosto, no horário das 16 às 22 horas. No dia 18 do corrente, às 21 horas, será inaugurada a exposição de pinturas de Maria Theresa Negreiros artista brasileira radicada na Colômbia.

No dia 28 de julho próximo passado foi entregue oficialmente, à Representação da IBERIA

no Rio de Janeiro, a Taça da ASSEAC, de vencedora do II Torneio Interline de Futebol.

A Kamel Turismo Ltda é o novo agente geral do Lloyd e Costeira, e está pronto a atender no que for necessário, todos os agentes devidamente legalizados.

Será realizado nas cidades de Manaus e Belém, em duas etapas, entre os dias 12 e 21 do corrente, o VII Congresso Nacional de Municípios. Na oportunidade serão levados à agenda do Congresso, assuntos pertinentes ao turismo.

A EMBRATUR (Empresa Brasileira de Turismo) passará a funcionar em suas novas instalações no 12º pavimento do Edifício Rio D'Ouro, à Av. Presidente Vargas, 354.

O ministro Geraldo Starling Soares, foi escolhido presidente do Círculo Turístico que funcionará no

Automóvel Clube do Brasil.

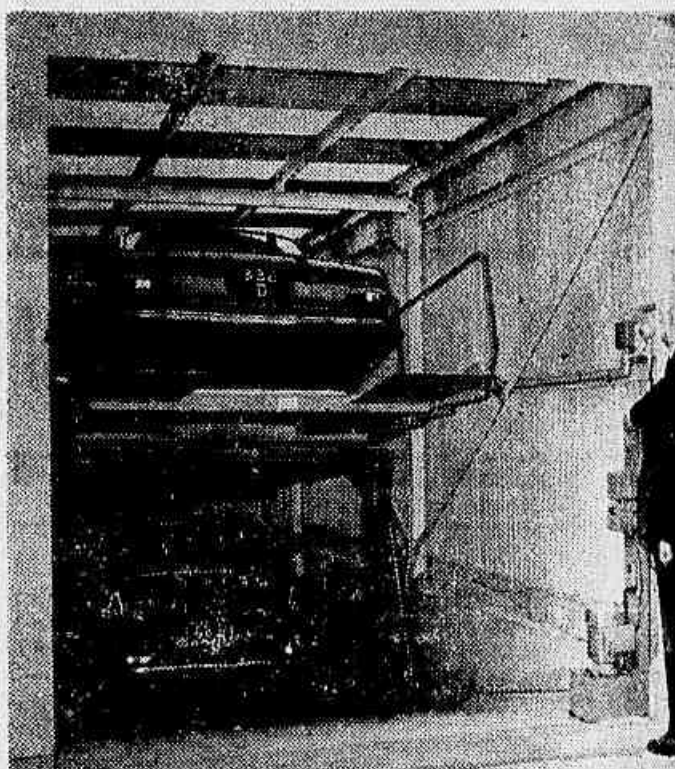
O sr. Joaquim Xavier da Silveira, presidente do Embratur, declarou que o governo pretende integrar o turismo numa política nacional de estímulo, para a implantação de uma verdadeira indústria de turismo do país através da iniciativa privada que contará com efetivo apoio oficial.

Foi inaugurada esta semana a Boutique Gataruça, com a presença de várias personalidades. Fica em Copacabana, na Rua Figueiredo Magalhães, em cima do Cine Bruni. A moda carioca ganha assim mais uma casa de alto luxo.

O Festival da Cerveja da Guanabara foi aberto com grande êxito. O príncipe da Baviera era o convidado de honra. O Pavilhão de São Cristóvão foi pequeno para todos que queriam participar da monumental festa.

A Bia Turismo tem bons planos para os turistas que quiserem viajar no fim do ano. Vão os aguardar.

## DUAS GARAGENS NUMA SÓ



O espaço de uma garagem pode agora ser dobrado pelo uso de "Duplex", nome de um novo sistema britânico de "empilhamento".

O sistema compreende uma plataforma elevada de aço que se move sobre um ponto central e que funciona eletronicamente pelo simples controle de botão.

A plataforma é baixada como uma gangorra, para o carro ser colocado sobre ela. O motorista então vai para a entrada da garagem, e aperta um interruptor que faz a plataforma voltar à posição elevada, deixando espaço livre para a saída ou entrada do veículo que é guardado no espaço normal da garagem, sob a plataforma.

O sistema é virtualmente silencioso, e apropriado sobretudo para edifícios de apartamentos, hotéis, hospitais, e residências onde haja dois automóveis.

# FRIBURGO

## Viação Friburguense S.A.

TRADICIONAL EMPRESA LIGANDO AS CIDADES: RIO - MAGÉ - CACHOEIRAS  
FRIBURGO - BOM JARDIM - CORDEIRO - CANTAGALO  
HORÁRIOS DIRETOS E PARADORES DE HORA EM HORA DAS 6 AS 22.00  
Ônibus confortáveis, especiais para excursões

Informações  
ESTACÃO RODoviÁRIA, GUICHET 63 E 64

TELS.: 43-5855 - 43-3130

TERÇAS e SÁBADOS

# MANAUS


\* NOVO SERVIÇO

pelo

# ELECTRA II

\* 4 PODEROSAS TURBINAS \* NO RIO POUSA E DECOLA NO S. DUMONT \* SERVIÇO DE BORDO DE PADRÃO INTERNACIONAL

E, para facilitar mais as coisas, você poderá pagar sua passagem PAR-CE-LA-D-A-MEN-TE pelo Crédito VARIG.



# VARIG



## PELO MUNDO

A PAN American World Airways acaba de inaugurar novas agências de passagens em quatro países da América do Sul, em mais um esforço desenhado a incrementar o comércio e o turismo na região.

Dez milhões de horas de voo em turbina — eis o notável marco alcançado pela «família» de aviões de transporte, fabricados pela «British Aircraft Corporation» — Este total é superior ao de qualquer outro fabricante de aviões, e é equivalente a mais de 1.140 anos de voo contínuos, completados por 7.5 milhões de aterrissagens, — e transportando bem acima de 100.000 passageiros todos os dias em 44 países.

Vinte e sete congressos internacionais e sete congressos austríacos levar-se-ão a efeito na Áustria, desde julho até outubro do ano em curso. — A maioria de tais congressos, isto é 21 conferências, organizam-se em Viena.

No próximo mês de setembro, inaugurar-se-á no Castelo Hohenbrunn (Áustria) o primeiro museu de caça.

Existem em Portugal, três escolas hoteleiras: Escola Alexandre de Almeida, em Lisboa; Escola Rafael Basto Machado, no Funchal (Ilha da Madeira); e Escola Hoteleira do Alentejo, em Faro.

Correspondência Para Esta Seção: Rua Richuelo, 114 — 5º and.

Aos melhores alunos destes cursos têm sido concedidas, no âmbito do Programa de Assistência Técnica, bolsas de estudo no Instituto Internacional de Glio, Suíça, e na Escola de Turismo de Vichy, França.

Enquanto não é construído o novo aeroporto de Lisboa, o atual aeroporto de Portela de Sacavém vem sendo beneficiado e ampliado para poder fazer face ao aumento de tráfego, em boas condições.

O ministro da Economia da República Federal da Alemanha, professor Karl Schiller, virá ao Rio, em setembro, quando bancários e comerciantes brasileiros terão oportunidade de vê-lo e ouvi-lo, como chefe da delegação alemã na Conferência do Fundo Monetário Internacional.

O «Ultra-Som» na Indústria será o tema de uma conferência e exposição a serem dadas no St. Ermin's Hotel, Londres, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro de 1967.

Em virtude da forte participação de estrangeiros no turismo de Berlim, e da propaganda intensificada em vários países da Europa e de outros continentes, o secretário de Turismo de Berlim está publicando, além dos prospectos em alemão, prospectos nos seguintes idiomas: inglês, francês, espanhol, sueco, holandês, italiano, dinamarquês, português, finlandês. Acaba de sair um prospecto em idioma hebraico para turistas de Israel.

## Onibus Para Salvador

Viagens diárias diretas 28 horas. Poltronas reclináveis NCR\$ 30,47 com leito NCR\$ 60,36. Informações: Rua Raimundo Correia, 9 — Agência de Viagens Carvalho Rocha. — TELEFONES 57-5751 ou 57-8553.

## INDICADOR DE HOTÉIS

## GUANABARA

- HOTEL NELBA**  
Direção: Nelson Baptista  
42, Rua Senador Dantas (Cinelândia)  
Tel.: 42-6174 — Cable: «Nelbahotel»  
Ar refrigerado — Serviço de categoria

- PLAZA COPACABANA HOTEL**  
63, Av. Princesa Isabel (Copacabana)  
A poucos passos da praia — Cable: «Plazale»  
Ar refrigerado — Apts. Suíte — Tel.: 57-1879

## SÃO PAULO

- OTHON PALACE**  
Dir.: Hotéis Othon S. A.  
Praça Patriarca — Tel.: 37-6011  
Reser. — Rio: Rua Teófilo Otoni, 15, 12º andar  
— Telefone: 23-8548

- HOTEL COMODORO**  
Direção de Paulo Meimberg  
525, Av. Duque de Caxias  
No centro de São Paulo — Tel.: 51-9181

- LIDER HOTEL**  
Direção de Waldemar Albien  
Moderno e Confortável  
308, Avenida Ipiranga — Tel.: 34-7151

- SÃO PAULO OTHON**  
Dir.: Hotéis Othon S. A.  
15, Praça da Bandeira — Tel.: 32-6111  
Reser. — Rio: Rua Teófilo Otoni, 15, 12º andar

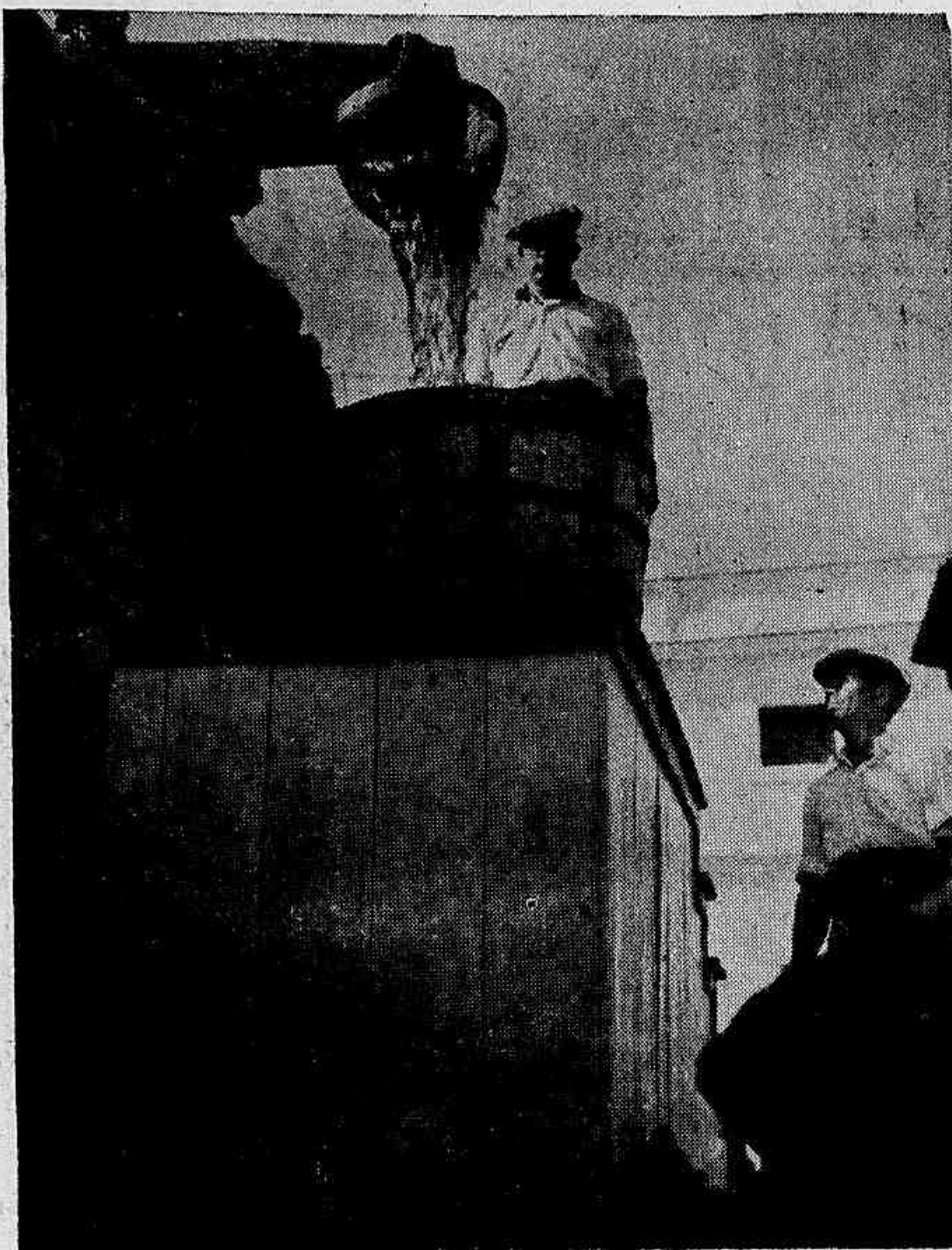
**Ilhabela**  
Na romântica Ilha do litoral paulista  
**LUA DE MEL — FÉRIAS FINANCIADAS**  
**RESERVAS NO RIO:**  
SOSETE — Largo Carioca, 5 — 5/505 — Tel.: 22-3889

## MINAS GERAIS

- Belo Horizonte**  
**HOTEL ITATIAIA**  
187, Praça Rui Barbosa — Tel.: 2-8840  
Preços: 1 pessoa — a partir de NCR\$ 9,00/12,00  
2 pessoas — a partir de NCR\$ 15,00/20,00

## ESTADO DO RIO

- Nova Friburgo**  
**HOTEL SÃO MORITZ**  
Direção: Emílio Lourenço de Souza  
Estrada Teresópolis/Friburgo, Km. 42  
Reservas no Rio: Argentina Hotel: 25-7233



O bonito e dourado «jerez» jorra abundante para o engarrafamento, iniciando seu passeio até aos consumidores.

## FAMÍLIAS EM FÉRIAS

— UM cruzeiro de navio — eis o sonho dos alemães em matéria de viagem, segundo os resultados de uma enquête realizada na República Federal da Alemanha, constatando-se que os gostos são tanto: masculinos como femininos, e que uma em cada três pessoas escolheu este tipo de viagem.

## VIAJAR

O desejo de viajar é acentuado na população alemã, e entre os profissionais autônomos existe um número relativamente maior que opta por viagens aos mais diversos pontos do mundo, do que entre os empregados e operários.

Dos países escolhidos, o que tem menos difusão na Europa é o Brasil. Nu-

ma das viagens pela Alemanha, podemos constatar que, das 100 Agências de Turismo visitadas, apenas três possuíam alguns dados precisos sobre o nosso país — e mesmo nas lojas das companhias que reservam linhas para o Brasil, Argentina, e toda a América do Sul, as preferências eram para o Chile, Peru ou Argentina, que devido aos folhetos mais

«Se você pudesse fazer o que quisesse, o que gostaria de experimentar, para onde viajaria, o que preferiria ver?» Foram as perguntas dos entrevistados do Instituto Demoscópico a um grupo representativo da população, e, entre as 44 possibilidades apresentadas, o «cruzeiro» foi a preferida.

atraentes fornecidos aos turistas.

Não o compreendemos porque o Brasil, com sua riqueza de paisagens e de folclore, não possa ser mais difundido na Europa. A simples falta de folhetos interessantes parece que tem sido a causa de uma lacuna que precisa ser urgentemente solucionada, e fica aqui a nossa sugestão às companhias de turismo, e ao próprio serviço de difusão do governo. (EMBATUR)

## E AS FAMÍLIAS?

O círculo de fregueses do turismo aéreo ou marítimo alemão pode ser dividido por idade, por um lado, gente jovem que ainda não tem filhos, e, por outro, casais, com filhos já adultos.

Ora, o panorama poderá ser o outro, quando os organizadores procurarem angariar uma nova camada de compradores em potencial — as famílias com filhos — pois, com cada viagem vendida, lotam, não só dois lugares, mas três, quatro ou cinco. Al está, portanto, um mercado atraente para os agentes de viagem.

Atualmente, já estão sendo oferecidas vantagens financeiras e condições especiais aos hóspedes com filhos, como o fazem certas companhias de aviação dos Estados Unidos, por exemplo.

## PROBLEMAS

Os hóspedes com família numerosa são indesejáveis na maior parte dos hotéis. Não só os serviços proporcionados, como os preços, são adaptados às vidas de adultos.

A alternativa seria providenciar condições especiais aos pais com filhos, estruturando-se ofertas novas, exclusivamente para famílias numerosas.

Existem, na Europa e nos Estados Unidos, modelos que poderiam ser

## Arte, Sol e Vinho

Marcus Malta

Somente 100 quilômetros separam Sevilha da senhorial e elegante Jerez de la Fronteira. É uma das cidades mais lindas da Espanha, situada bem no coração da planície andaluza, no topo de uma meseta de 45 metros acima do nível do mar, tendo de um lado o rio Guadalquivir, tão presente na história da Espanha.

Atribui-se a sua fundação aos celtas, passando sucessivamente as mãos dos fenícios (algumas pessoas pensam derivar seu nome da palavra Kera) e gregos. Durante a dominação romana foi uma das mais importantes cidades béticas, com o nome de Asta-sia ou Asta Feggia.

Seu nome atual é claramente de origem árabe pois a batalha do Guadalquivir (ano 711) teve lugar em seus arredores, sendo sem dúvida uma das primeiras cidades ocupadas pelos mouros na Andaluzia. Seu nome está intimamente ligado a lenda de Don Rodrigo, o último monarca visigodo desaparecido na luta com os muçulmanos. Permaneceu em poder dos árabes até o século XIII (1255, ocasião em que foi incorporada a coroa de Castilha por Alfonso X — El Sabio). 12 anos depois, os mouros que continuaram vivendo por consentimento dos cristãos conquistadores, sublevaram-se e apoderaram-se da cidade.

Em 1264, o rei Don Alfonso a reconquistou depois de aguerrida e heróica batalha, contra os exércitos de Ber Yusu e os hóspedes de Abdul Malik. Seus monumentos religiosos são muitos e de enorme interesse artístico, destacando-se sua formosa Igreja Colegiata e São Salvador. De seus edifícios religiosos, merecem uma visita especial à Igreja de São Miguel, cuja parte mais antiga data do Século XV. Tem três naves no interior e uma torre «mudejar» adornada com azulejos.

A Igreja de São Matheo, construída sobre os restos de uma atinga mesquita, com retábulo barroco e interior de uma só nave, imagens do Século XVI e belos adornos da mesma época. Entre as numerosas obras de arte que guarda a Igreja Colegiata a mais especial destaque ao quadro da «Virgen niña, dormida», de Zurbarán.

Capítulo a parte merecem os palácios e casas senhoriais jerezanas: a dos Pérez Luna, o palá-

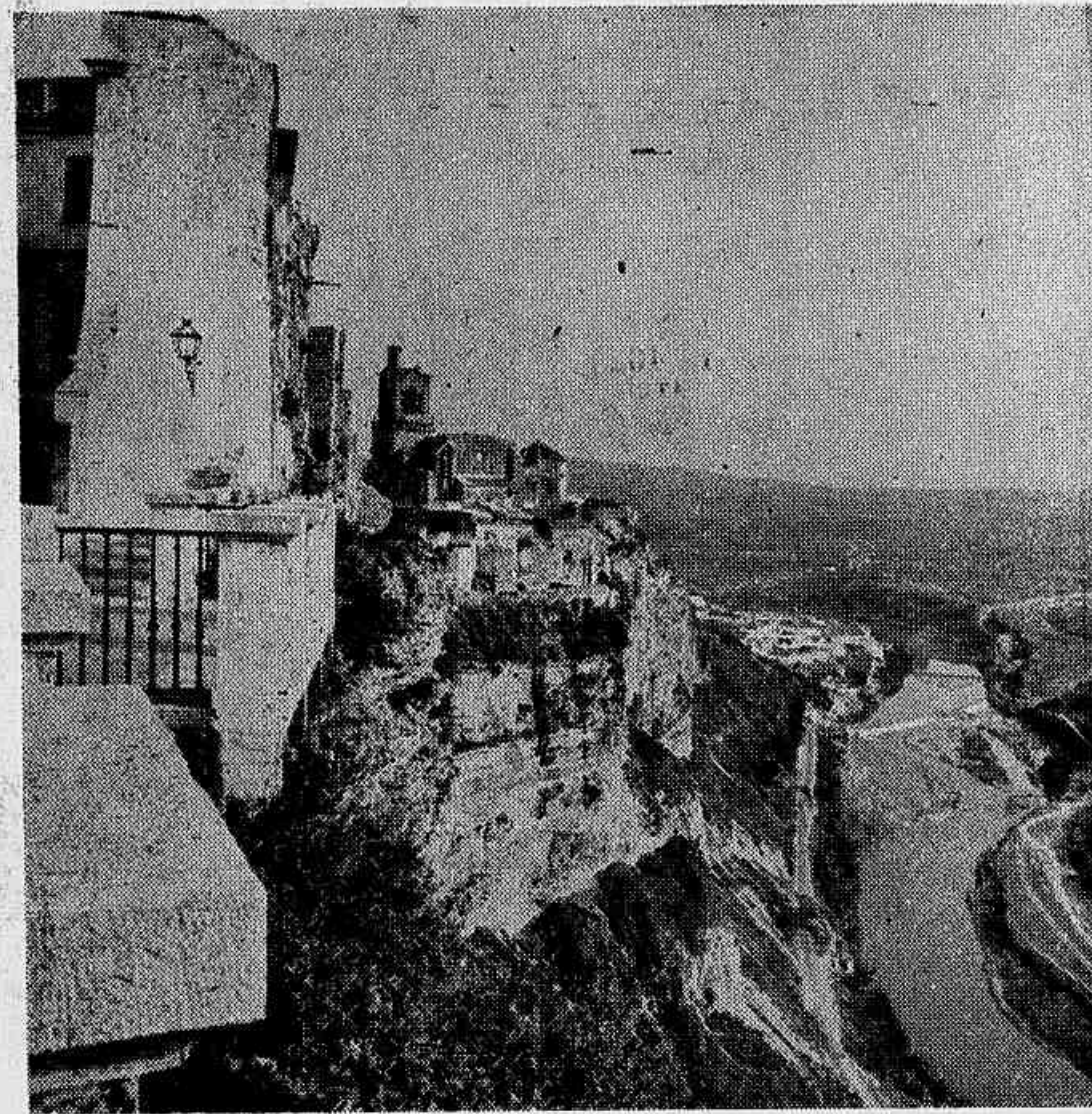
cio do Marqués de Domecq (do XVIII, com elegantes balcões e belo pátio de entrada), o do Marqués de Bertramati, barroco, Jerez, além das obras de arte de seus monumentos cheios de história e tradição mantêm festas inconfundíveis que a caracterizam. A Semana Santa, a Festa da Primavera e a Festa da Vinha e do Vinho Jerez.

A fama universal dos vinhos de Jerez, já ultrapassou suas fronteiras conhecidas por seu finíssimo aroma e delicado paladar. É necessário que dediquemos aqui algumas linhas sobre os mistérios da vinha e das bodegas.

## VINHO

Quando se fala em «vinho jerez» apenas se faz alusão a uma gama de matizes praticamente infinita que vai desde os vinhos finos e suaves, próprios para tomar «unas copas» — sempre no plural — sem grave perigo até o vinho denso e aromático que se toma com prudência e respeito. Entre o vinho fino,

suave e o odoroso e denso há cinquenta vinhos diferentes. Juntamente aos vinhos, vamos encontrar os «cognacs» de Jerez cujas marcas chegaram a todos os recantos do mundo. Perde-se na bruma do tempo a possibilidade de se averiguar quando se iniciou a fabricação do vinho jerezano, sendo no entanto relativamente fácil o princípio de sua industrialização. Foi no século XVII quando o comércio do vinho se organizou. A indústria do vinho é muito particular, sem chaminés, sem fumaça e finalmente sem ruídos. O vinho é um organismo vivo, com seu caráter, seu gênio e não admite a intromissão de máquinas no seu desenvolvimento e amadurecimento. Para terminar damos um pequeno conselho a quem visita as bodegas de Jerez. Muita cautela para não abusar de tão precioso nectar, pois vinhos tão ricos e generosos podem provocar no mais tático turista uma corrente de alegria que acaba geralmente em catástrofe.



Visão panorâmica do vale andaluz, vendo-se no lado direito da foto o rio Guadalquivir.

vir de exemplo para a nova adaptação.

Para uma oferta barata de viagem às famílias com filhos, seria preciso, em primeiro lugar, diminuir o custo de transporte em conjunto, assim como de pensão e alojamento. Com as condições de viagem convencionais, o organizador praticamente não tem nada a ver com os extracurriculares, bebidas, diversões, etc. Entretanto, esses gastos poderiam estar incluídos na arrecadação das empresas de

viagem que, consequentemente obteriam lucros adicionais, barateando, ao mesmo tempo, tais despesas, que seriam feitas em conjunto.

## MOTÉIS

Um dos impedimentos essenciais ao turismo em família é a não existência de «Motéis», devido à necessidade de capital para a construção dessas colônias. Entretanto, a falta de capital não deveria constituir obstáculo sério para as agências de viagem, pois o plano po-

deria ser realizado em conjunto. Os agentes de viagem da Europa e Estados Unidos, são unânimes em afirmar que o primeiro grupo a instalar uma cadeia de motéis, será o que obterá maior lucro nesse negócio de tanto futuro.

A nossa sugestão, aqui seria para a EMBATUR, que poderia muito bem desenvolver esta idéia, juntamente com as Agências de Turismo, a iniciativa privada poderia também ter ajuda do Governo.

**S. Paulo — Curitiba — Lajes — Caxias do Sul —  
Pôrto Alegre — Pelotas — Montevidéu — Piriápolis —  
Punta Del Leste — Buenos Aires —  
Mar del Plata**

por apenas NCR\$ 530,00 — financiados —, em excursão que será um mar de maravilhas, permanecendo 4 dias em Buenos Aires, 4 em Montevidéu e Punta del Este e 2 em Mar del Plata.

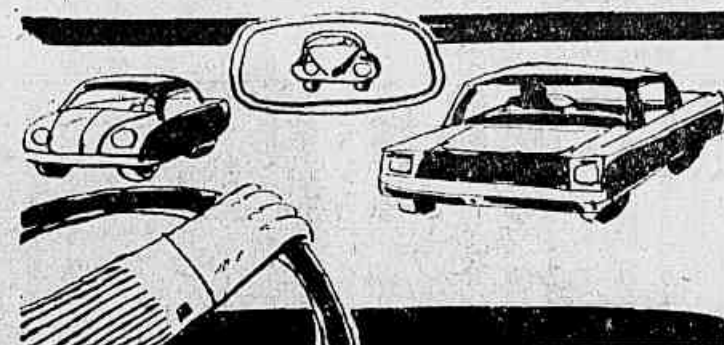
**SUA ÚNICA CHANCE DE PASSAR DEZENOVE DIAS FASCINANTES**  
Saída: dia 29 de outubro, incluindo passeio de lancha, metrô, cinema, espetáculos, cassinos, etc., dentro do sistema de programação que sempre ofereceu Alberto Jorge Monteiro na sua «Caravana do Progresso».

Reservem logo seu lugar em AJOMONTURI, na rua da Assembléia 15-A — Sala 58 — Tel.: 31-0707 e 26-9019, com D. ARLETE.

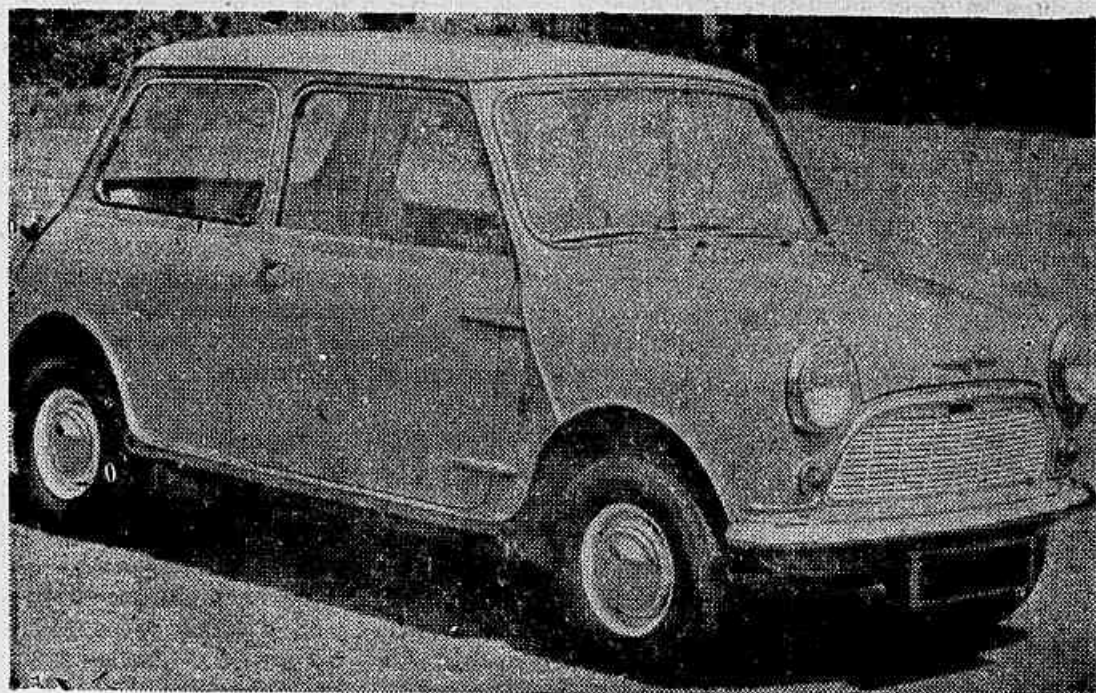
Este é um dos últimos anúncios que fazemos, porquanto o grande número de inscrições que recebemos de imediato, fecham sempre rapidamente nossas excursões.



# dn automobilismo



coordenação  
supervisão de  
iosé mac donell



O Morris Mini-minor criado por Iesigoni para a BMC, de enorme sucesso, o carrinho foi o verdadeiro propagador da expressão «Mini».



O Renault Caravelle, «Primo Rico» do nosso Gordini, é um belo exemplo de conjunto motor-tração trazeiro.

## TRAÇÃO DIANTEIRA OU TRASEIRA?

Até há vinte anos passados o automóvel de tipo convencional, motor dianteiro, tração trazeira, reinava virtualmente absoluto. Das marcas importantes somente o Citroen e o DKW tinham a «coragem» de serem diferentes, mantendo-se fiéis à tração dianteira da qual haviam sido pioneiros, na década dos trinta.

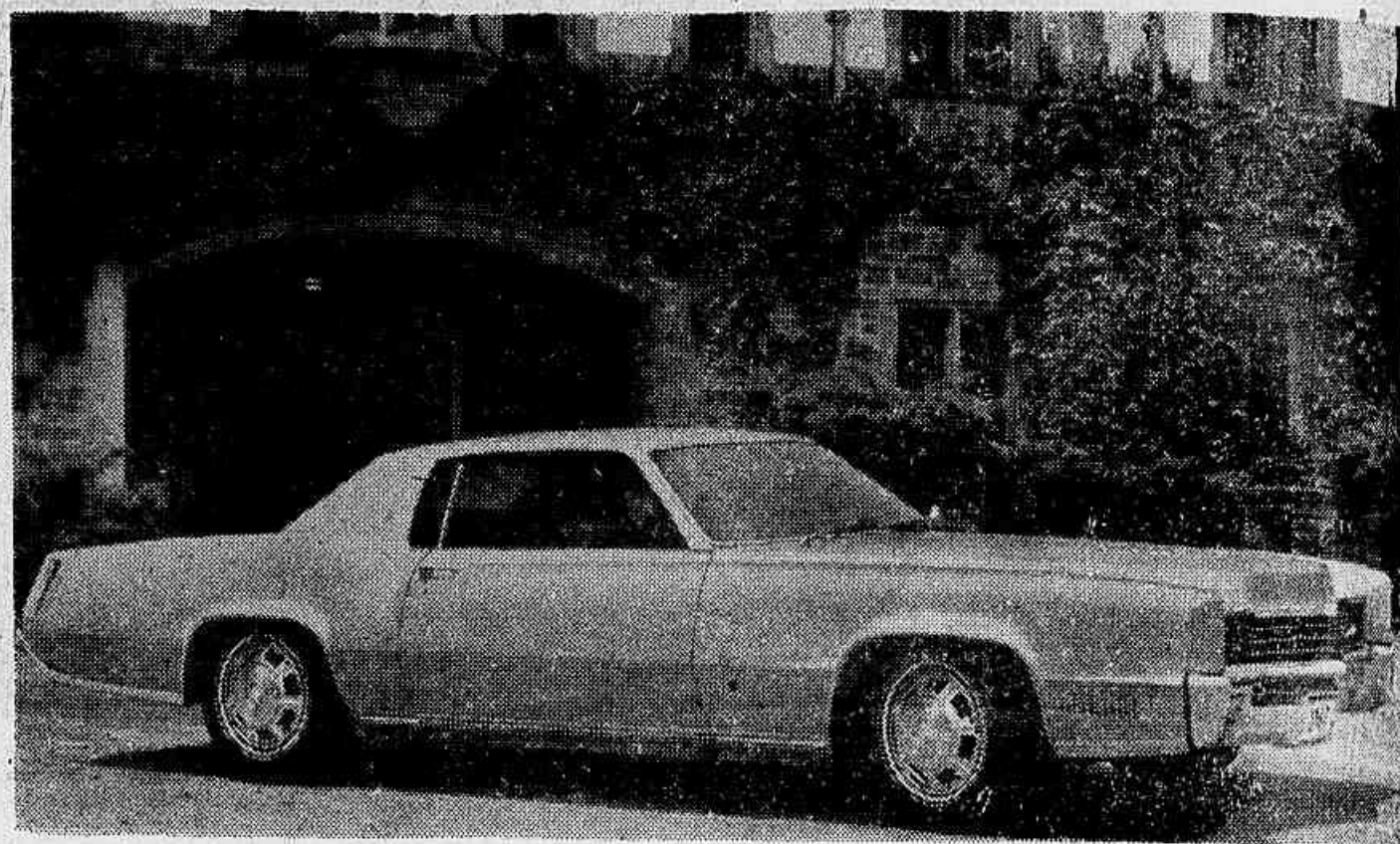
### CONFORTO E ESTABILIDADE

A maioria dos fabricantes norte-americanos dão grande ênfase ao conforto de marcha. Isso praticamente elimina o emprego do motor trazeiro; é mais fácil obter-se um andar nivelado e sem grandes oscilações verticais com o motor na frente. Na realidade a melhor marcha se obtém concentrando-se o motor peso, possível nas extremidades do veículo. Um motor em cada extremo seria o ideal. Mas se essa teoria fosse levada muito longe o carro teria características de resposta à direção muito lentas. O Pontiac Tempest, com motor dianteiro e todo o conjunto de transmissão atrás (inclusive embreagem) foi um bom exemplo de boa distribuição de peso. Infelizmente e estabilidade não eram as melhores devido a falhas no desenho da suspensão independente trazeira. O melhor exemplo desse sistema continua sendo o Lancia.

A meta ideal é uma tige- (Conclui na 5ª página)

com o surgimento e a rápida popularização do Volkswagen teve início a proliferação do uso do motor trazeiro, principalmente em carros de pequeno porte. Qual será o melhor sistema? A verdade é que nenhum parece o ideal se considerarmos todos os fatores importantes: são sem-

pre soluções de meio-termo. Entretanto, há muita dúvida que o sistema de tração nas quatro rodas, preconizado por Ferguson e utilizado no Jensen FF (um carro sport de NCrs 30.000,00) se aproxima do ideal de segurança, mas não de custo, simplicidade e utilização de espaço.

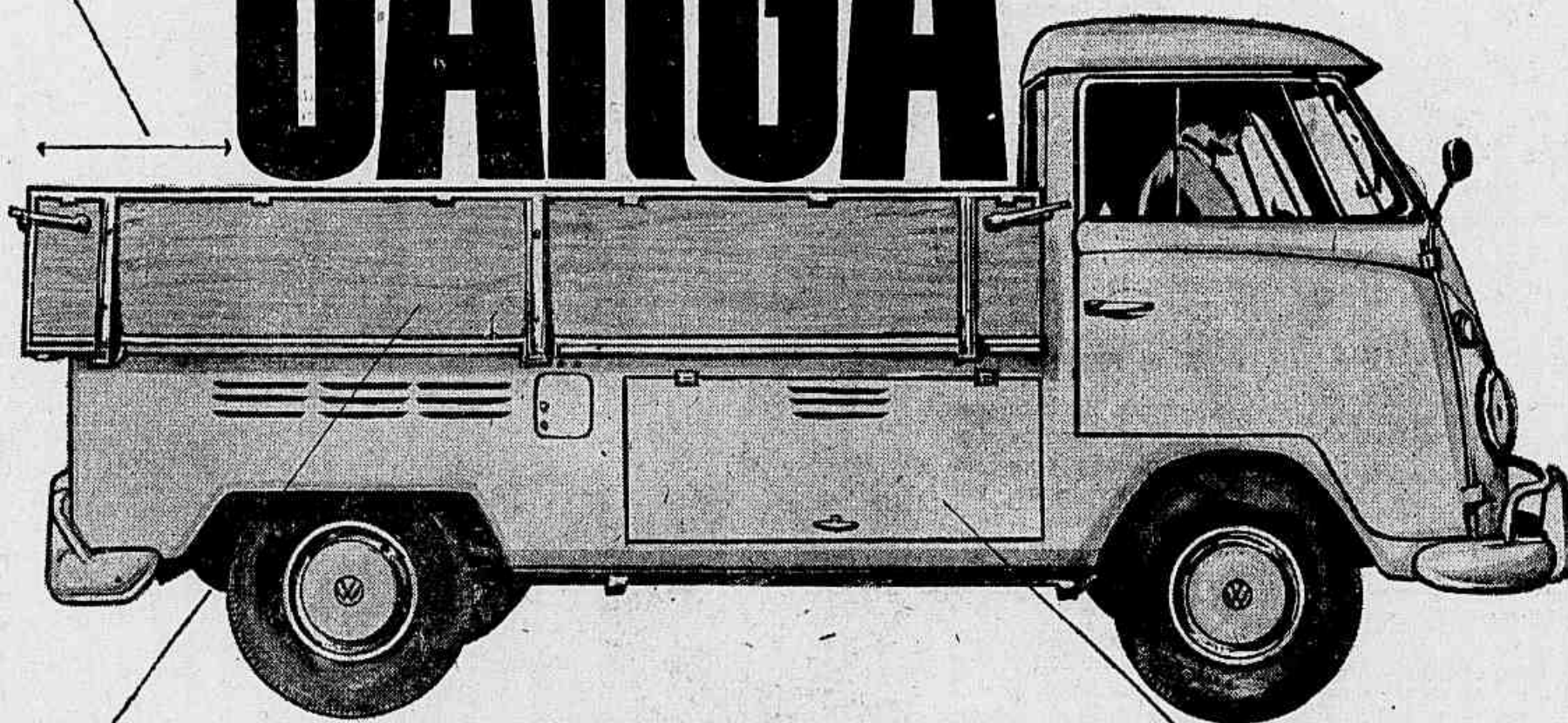


O CADILLAC ELDORADO 67, O MAIS RECENTE TRAÇÃO-DIANTEIRA AMERICANO

êste é o novo Pick-up VW  
êle resolve seus problemas de

# CARGA

1 m<sup>2</sup> a mais de carga



tôdas as laterais se abaixam

— se adquiri-lo  
é um problema,  
a Auto Modelo  
pode resolver isso...

compartimento extra de carga

O novo Pick-up VW tem mais espaço que qualquer outro. Embaixo, há um compartimento, com fechadura, para cargas menores. A plataforma de carga não possui saliência ou para-lamas (o espaço é todo livre, só para carga).

Êle transporta até uma tonelada. Êle carrega e descarrega essa tonelada com mais facilidade. As três laterais se abaixam, permitindo que a carga passe por cima. A carga viaja entre os eixos, portanto não há oscilação.

A mecânica, você e todo mundo já conhece: é igualzinha à da Kombi, motor de 52 HP, refrigerado a ar, que nunca ferve. Passe pela Auto Modelo para ver de perto o Pick-up e conversar um pouco a respeito. Na Auto Modelo, há sempre um jeito de resolver seu problema.



**Auto Modelo S.A.**

O mais antigo revendedor Volkswagen da Guanabara

Rua Haddock Lôbo, 40 - tel.: 54-1449  
Largo do Machado, 23 - tel.: 45-8044

## Pequena História Das Grandes Marcas

AMERICAN MOTORS: é o resultado da fusão da Nash e da Hudson processada em 1954. Antes disso, as duas marcas tiveram evoluções inteiramente separadas.

O Nash nasceu em 1900 com o nome de Rambler, fabricado pela Thomas Jeffery Company. O primeiro Rambler possuía motor de um cilindro, com apenas 7 HP e, em pouco tempo, mudou seu nome para Jeffery.

Somente em 1917 Charles Nash deixou a presidência da Buick para comprar a Jeffery Co. As primeiras tentativas de Nash foram no sentido de conquistar os mercados de preço baixo e médio. Em 1925, Nash lançou o Ajax de 40 HP, em 1934 surgiu o Lafayette e em 1940 o famoso Nash 600 com características revolucionárias para a época: construção monobloco, molas espirais na frente e atrás e preço de US\$ 750,00 (NCrs 2.000,00).

Em 1950, foi lançado o moderno Rambler como carro compacto e econômico. Foi o precursor do atual American. Em 1951, em coligação com o famoso construtor inglês, surgiu o Nash-Healey Sports, o primeiro carro americano desse tipo. Um desses carros obteve o 3º lugar nas famosas 24 horas de Le Mans, atrás de 2 Mercedes 300 SLR, com média horária de 145 km/h.

A Hudson Company foi fundada em 1910 por J. L. Hudson, que hoje possui uma

grande cadeia de lojas (magazines) em Detroit. Os primeiros Hudsons eram carros de grande performance e preço médio, com motores bastante aperfeiçoados (toram êles que lançaram os virabrequins balanceados em 1916). Em 1919 foi introduzido o Essex de 4 cilindros, mais tarde chamado Essex Terraplane (1933). Todos êsses eram carros muito leves e com motores de cilindrada relativamente grande e bom torque e sempre tiveram bom renome por sua aceleração. Em 1948 apareceram os famosos Hudson de chassis e carroceria unificados e em 1951 apareceu o famoso motor Hornet que dominou as pistas americanas por quatro anos.

Desde a fusão, surgiram um novo motor V-8 e os novos Ramblers de tamanho médio e logo em seguida, os primeiros motores americanos com blocos de alumínio. Nos últimos anos tem procurado enfrentar bravamente a concorrência dos 3 grandes (GM, Ford e Chrysler) com interessantes inovações técnicas e estilísticas.

### BUICK

David Buick colocou seu primeiro carro à venda em 1905, — um 2 cilindros, válvulas no cabeçote, e potência de 22 HP, os primeiros Buicks eram considerados de baixo preço (Crs 2.700,00), mas, gradualmente, foi atingindo o mercado de preço médio, já custando, por vol-

ta de 1915, cerca de 5.400,00.

Buick foi um dos originais membros quando a GM foi fundada em 1908. Sempre usaram motores de válvulas no cabeçote e compressão relativamente elevada. Seu famoso rodar macios começou em 1917 com a introdução do sistema de transmissão «torque-tubes» e foi completado em 1937 com a adoção do modelo espiral nas 4 rodas. Daí para cá, sua fama repousa no conforto.

Seu único fracasso foi a malfadada incursão no mercado de preço baixo, com a linha Marquette em 1923. Essa linha leve, de 6 cilindros, que usava a NCrs 2.700,00 chegou ao fim, sendo abandonada no ano seguinte. Somente voltou a carga, desta vez com sucesso, com o lançamento do compacto Special em 1961.

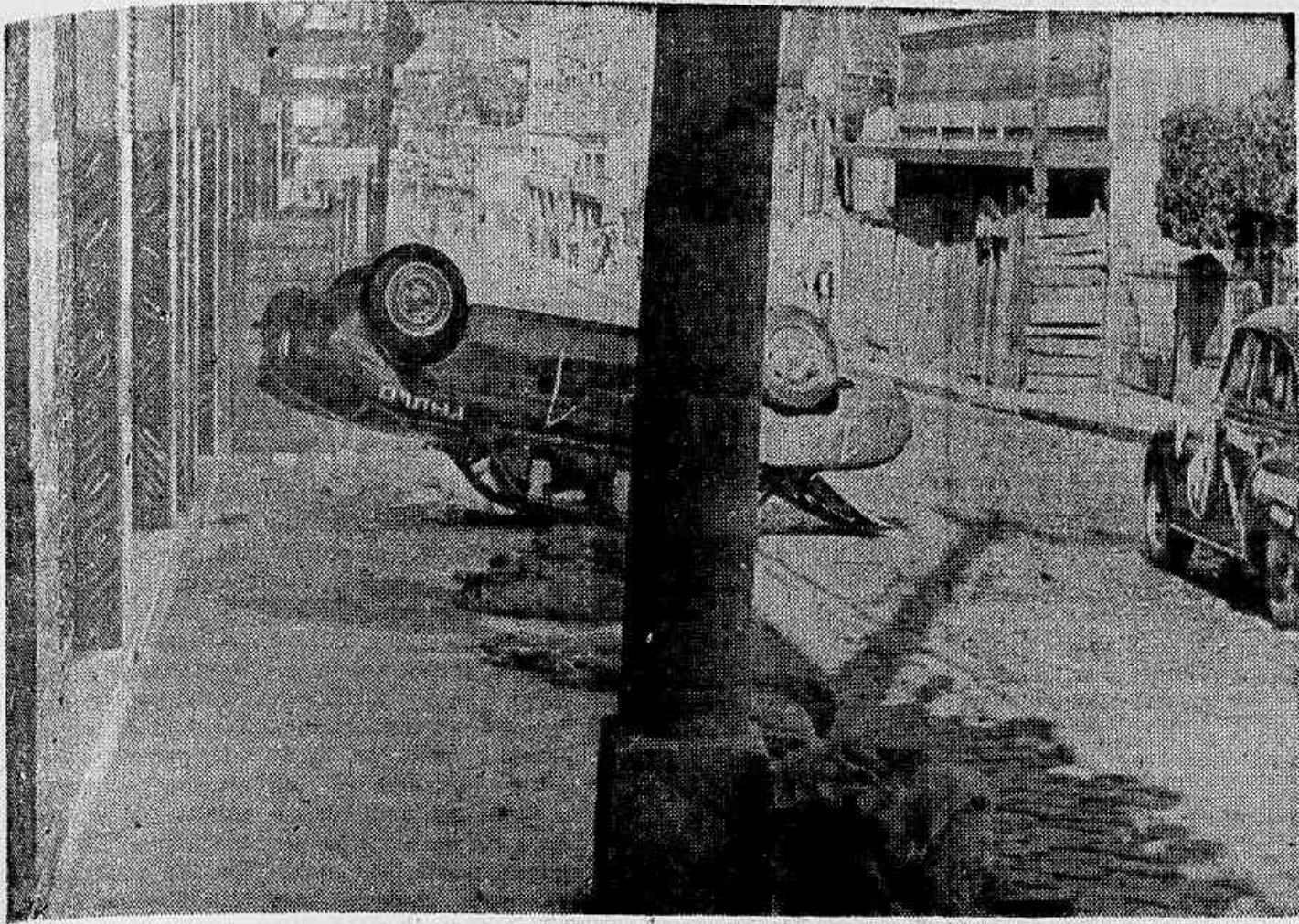
Buick sempre se preocupou com os avanços técnicos. Usou uma embreagem automática em 1932, experimentou dupla carburação para atingir 165 HP em 1941 e em 1948 lançou o conversor de torque Dynaflo, que, apesar de rudimentar, veio a ser o sistema de mudança automática mais difundido no mundo na América quando a Europa. Em 1953, lançaram seu motor V-8 a aperfeiçoaram o Dynaflo. Seu novo motor V-8 em alumínio e V-6 com bloco de ferro, lançaram hoje entre os mais avançados da indústria americana.

## CAMPEONATO DIFERENTE



O espírito de competição é um sinal dos tempos. Nesta época de recordes, universidade inglesa instituiu um campeonato inédito em que o senso de equilíbrio e uma grande capacidade física são requisitos essenciais. De acordo com os regulamentos da prova os participantes têm que se «acomodar» num automóvel, aí permanecendo no mínimo 5 segundos. Parece fácil... porém será vencedora a equipe que conseguir «colocar» motor número de participantes dentro e... sobre o automóvel. Na foto, nada menos de 33 jovens da Universidade de Strathclyde conseguiram realizar a façanha de enfiar-se ou subir numa Vauxhall Velox 1949 produzida pela General Motors da Inglaterra. O feito, divertido para os espectadores, na realidade, foi uma verdadeira prova de resistência para aquele carro. Ele resistiu galhardamente a prova, mas nem por isso deu a vitória às jovens; o recorde continua pertencendo à Escola de Comércio de Glasgow, onde 42 heroínas com uma porção de «vício» e «quer tirar seu salto de agulha das minhas costas, por favor» se arrojaram num automóvel sabe Deus como





Eis o Gordini nº 1 ao capotar na saída da rua Alberto Tôres, estando ainda o piloto dentro do carro

## NA PISTA

hélío martins

### CIRCUITO DE PETRÓPOLIS

Realizou-se, domingo, 30/7, o 10º Circuito Automobilístico Cidade de Petrópolis, em duas provas, sendo a primeira para estípetos e estagiários, que reuniu carros grupo 2 (GEIA). Foi uma prova movimentada, com várias desistências e uma capotagem, a de Gordini nº 1, sem conseqüências para o piloto. Foi destacada a atuação do carro 95, DKW, pilotado por Carlos Sá Mota, que esteve na segunda colocação a prova toda, perdendo o lugar em conseqüência de um pneu que furou nas últimas voltas.

#### PRIMEIRA PROVA — RESULTADO OFICIAL

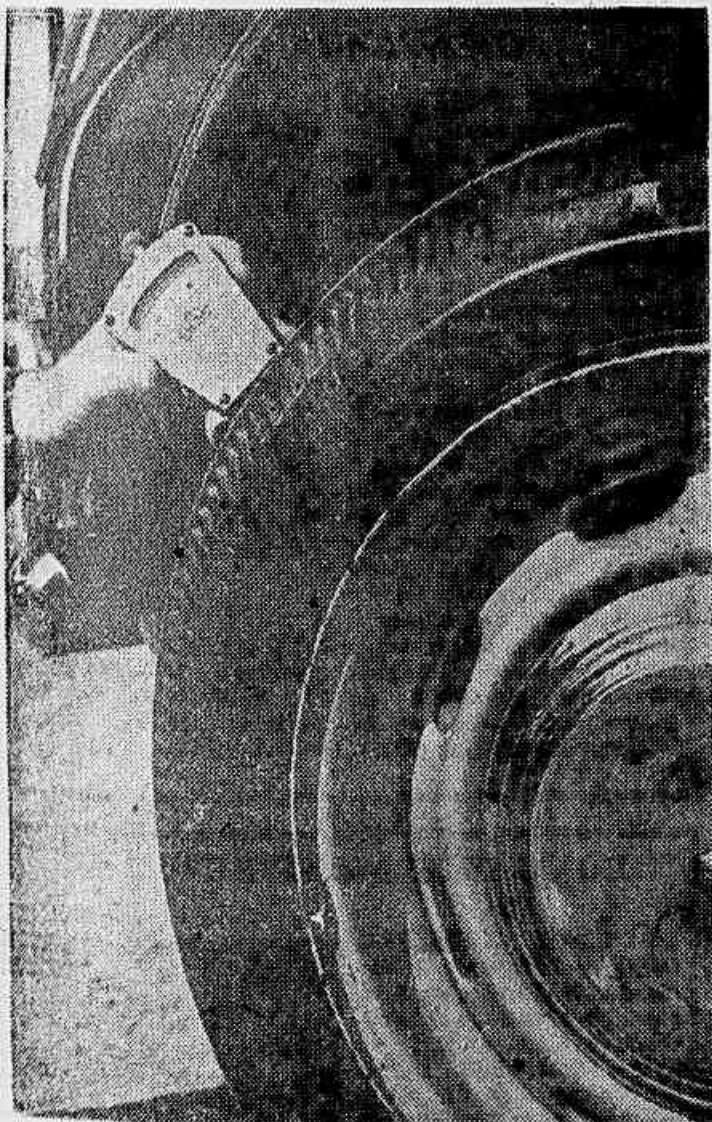
- 1º — 76 — JK — Hévio Zanata — 1º cat. acima de 1.301 cc.
- 2º — 10 — DKW — Fuad Abi Daud — 1º cat. 851 cc.
- 3º — 95 — DKW — Carlos Sá Mota — 2º cat. 851 cc.
- 4º — 5 — DKW — Carlos Tadido — 3º cat. 881 cc.
- 5º — 54 — Gordini — Rui Bessa — 1º cat. até 850 cc.
- 6º — 3 — DKW — Hivano de Sousa.
- 7º — 16 — Gordini — João Hingel — 2º cat. até 850 cc.
- 8º — 11 — DKW — Paulo de Sousa.

A segunda prova, com 50 voltas, reuniu os mais velozes carros que atualmente correm nas pistas brasileiras. Marcou a estréia dos K. Ghia Porsche 1600, nas mãos de pilotos petropolitano que todavia não foram muito felizes, pois não tendo colocado o diferencial curto, não puderam tirar dos carros o máximo do rendimento naquele circuito.

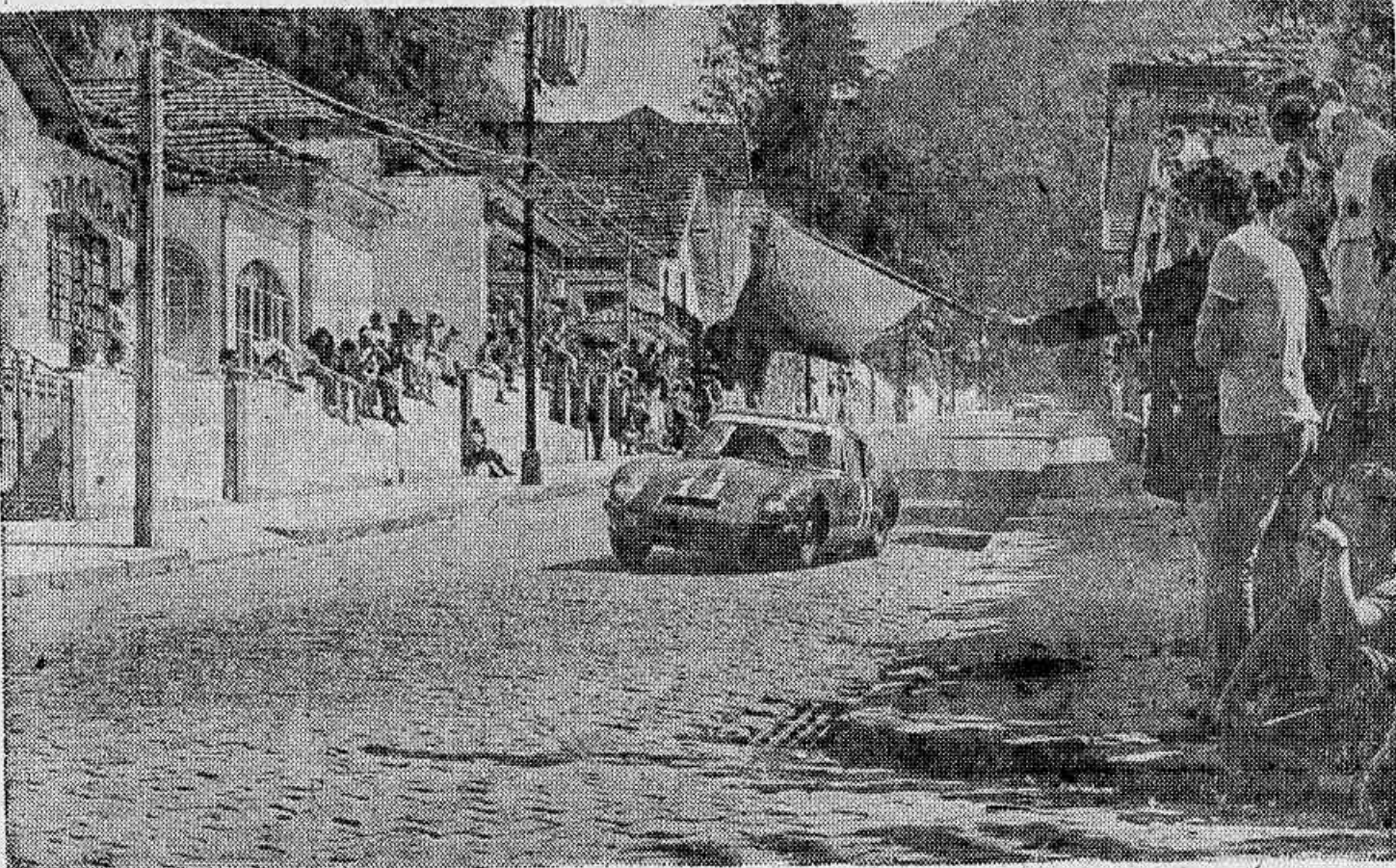
#### SEGUNDA PROVA — RESULTADO OFICIAL

- 1º — 11 — Ferrari — Paulo C. Newlands — 1º cat. GT.
- 2º — 2 — Porsche — Ailton Varanda — 1º cat. Protótipos.
- 3º — 7 — Porsche — João Varanda Filho — 2º cat. Protótipos.
- 4º — 45 — R-8 — Marivaldo Fernandes — 1º cat. 861 cc. até 1.300 cc.
- 5º — 96 — Malzonj — Norman Casari — 3º cat. Protótipos.
- 6º — 111 — Interlagos — Mauricio Chulam — 2º cat. GT.
- 7º — 26 — DKW — Feres F. Neto — 2º cat. 851 cc. até 1.300 cc.
- 8º — 49 — 1.093 — Lair Carvalho — 1º cat. até 850 cc.
- 9º — 51 — 1.093 — Nelson Cintra — 2º cat. até 850 cc.
- 10º — 20 — 1.093 — José Scio — 3º cat. até 850 cc.

### DURÔMETRO NÃO PERMITE «MOLEZA» NAS 500 MILHAS DE INDIANÁPOLIS



As provas de classificação, que definem a posição dos corredores nos pátios de saída, têm grande importância numa prova rápida como a de Indianápolis, e, por isso, são efetuadas sob rigoroso controle. Entre os exames a que são submetidos os carros, está o teste do durômetro (foto), feito pela Firestone, que registra a dureza da borracha da banda de rodagem dos pneus nas provas de classificação. Antes da corrida, o teste é repetido e a dureza deve ser a mesma, sob pena de exclusão do competidor. A finalidade da medida é impedir que, nas provas de classificação, sejam utilizados pneus de borracha mais macia, portanto de maior aderência, que proporcionam maior velocidade e tração mas não suportariam o árduo castigo do percurso de 500 milhas a velocidades superiores a 200 quilômetros por hora.



Aqui vemos a Ferrari vencedora em suas últimas voltas do percurso; ao fundo, atrás do Renault, o Porsche que chegou em 2º lugar.

## Aparecida Terá Monumento da Nova Via Dutra

O engenheiro Eliseu Resende, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, percorreu a Estrada Rio-São Paulo, Rodovia Presidente Dutra, nos dois sentidos, em dois dias de viagem de inspeção, realizando observações, fazendo contatos com empreiteiros para a rápida conclusão da obra da segunda pista, analisando os locais de acesso para cidades marginais, estudando a espessura do pavimento e determinando que o monumento comemorativo da inauguração — marcada para novembro — seja erguido em Aparecida do Norte.

Durante a viagem de inspeção, na qual foi acompanhado pelos diretores das Divisões de Obras e Pavimentação, Conservação e de Trânsito, o engenheiro Eliseu Resende determinou o início dos trabalhos de drenagem, paisagismo, canteiro central e proteções laterais (últimas obras a serem concluídas) e afirmou que a nova pista da Presidente Dutra, formada pelas BRs 116 e 462, estará pronta em novembro, devendo o presidente Costa e Silva inaugurá-la no dia 15 do mesmo mês.

### VEMAGUET «S»

Novo lançamento da Vemag, mantendo suas características anteriores, sem apresentar modificações de estilo ou de acabamento, o modelo «S» vem equipado com um motor 10 HP mais potente que o atual, passando a desenvolver 60 HP de potência.

Esse aumento vem proporcionar maior capacidade de carga e melhor desempenho ao produto, que agora passa a apresentar uma sensível melhora de performance, detalhe importante num veículo de uso misto (carga-passeio) como é o caso da Vemaguet.



VOLKSWAGEN 67 - Zero Km.  
equipado e segurado.  
NCR\$ 92,00 por mês,  
sem entrada e sem juros.  
Kombi... NCR\$ 101,00

Aero... NCR\$ 141,00  
DKW... NCR\$ 109,00  
Karmann Ghia... NCR\$ 133,00  
Galaxie... NCR\$ 224,00  
Simca... NCR\$ 143,00



CONSERVI

Av. Treze de Maio, 23-D - Sub-solo  
Tel. 22-2130 - Das 9 às 19 horas

# DNER Intensifica Policiamento na Rio-Petrópolis no Fim-de-Semana

POLICIAMENTO na Rodovia Rio-Petrópolis será intensificado nos fins de semana, inclusive com o emprego de motociclistas, segundo determinou o diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende. O engenheiro Murilo Bretas, chefe do

7º DRF, esclareceu que a medida visa a melhorar as condições de tráfego nas horas em que ele é mais intenso, especialmente entre às 16 e 20 horas de domingo. A medida terá também o efeito de evitar a ocorrência de congestionamentos nos locais das obras

de recuperação da estrada, que atualmente se desenvolvem nos quilômetros 1, 16, 27 e 32 e também no trecho Grinco-Quitandinha da Rodovia Washington Luís, áreas onde o tráfego está sendo feito em uma das pistas em mão-dupla.

### APELO

O engenheiro Resende dirige um apelo aos usuários Rio-Petrópolis, no sentido de que respeitem a sinalização e acatem as determinações da Patrulha Rodoviária Federal do 7º Distrito. O DNER esclarece que desde a inauguração das velhas pistas da Rio-Petrópolis, nenhuma obra de recuperação fora feita ali, o que provocou a deterioração total do pavimento, tornando inadiáveis as obras de reconstrução de toda a estrada. Entretanto, em virtude da intensidade do tráfego no trecho, que

atinge há cerca de 15 mil veículos por dia, há necessidade de manter aberta a passagem aos veículos, o que inclusive torna mais moroso os trabalhos nos canteiros de serviço, que são abertos apenas de 500 a 1000 metros a fim de permitir o tráfego em uma das pistas. Dada a total impraticabilidade de desviar o grande número de carros que por aí transitam, foram estabelecidas essas etapas de serviço, apesar da impossibilidade de concentração de equipamento mais pesado.

### SERVIÇOS

Os serviços que se realizam na Rio-Petrópolis estão, entretanto, classificados entre os mais modernos do mundo, e o novo pavimento está sendo dimensionado para suportar o intenso tráfego

por 20 anos. Está sendo feita a demolição total do pavimento danificado e construído o novo calçamento que, nos trechos em baixada, será inteiramente de asfalto e nos trechos em serra em concreto.

## Tracção Dianteira ou Traseira?

(Conclusão da 1ª página)

ra preponderância de peso na frente de forma que, quando o carro é acelerado em uma curva, todos os pneus executem o mesmo trabalho. Naturalmente isso não pode ser conseguido pois a força centrífuga transfere grande parte do peso para as rodas opostas ao centro da curva. Dessa forma, ainda por muito tempo, continuaram os carros grandes com o arranjo convencional.

A tracção dianteira tem vantagens interessantes. O carro deve ser construído com uma acentuada preponderância de peso na frente para que possa ter tracção adequada. Mas, devido à sobrecarga nos pneus dianteiros, esses carros são sempre subestercantes, — mais pronunciadamente quando sob aceleração. Dessa forma um carro de tracção dianteira, levado ao seu limite de aderência, não faz curva mais rápida do que um bem engenhada tracção traseira e, às mais das vezes, nem tão rápido.

O oposto acontece aos carros de motor trazeiro. Nestes os pneus trazeiros são sobrecarregados nas curvas; suportam cerca de 60% do peso e se encarecem da propulsão. Se é excedido o limite de aderência, o carro torna-se sobreestercante. O sistema de suspensão desses carros é projetado especialmente para proporcionar condições subestercantes em condições normais. A suspensão dianteira, particularmente, é ajustada para deliberadamente perder aderência a fim de que possa derrapar em harmonia (coincidentemente) com a trazeira. Por isso, muitos carros de motor trazeiro não podem fazer curva tão velozmente quanto os carros de sistema convencional.

Surge então a inevitável pergunta: mas, os carros de corrida, de Fórmula I, II e III não são todos de motor trazeiro? Não no mesmo sentido dos carros de passageiros. Os carros de fórmula têm os motores à frente das rodas trazeiras que seriam mais apropriadamente chamados de motores centrais. Mesmo assim por si sós, não proporcionam a distribuição de peso ideal para rápida manobrabilidade, que é obtida pelo uso de pneumáticos de grandes dimensões e pelo sistema de tirantes da suspensão trazeira que compensam a variação do «camber» negativo pela alteração proporcional da convergência das rodas trazeiras. Além disso, o carro de corrida necessita (e tem) grande aceleração, que é auxiliada pela grande tracção que lhe proporciona a preponderância de peso atrás. Em realidade, com as rodas trazeiras produzindo 90% do trabalho, durante a aceleração, os construtores de carros de corrida acreditam que a tracção nas quatro rodas, com toda a complexidade dela decorrente, nunca será adotada em larga escala.

### ACONDICIONAMENTO

Depois do conforto e estabilidade o fator mais importante a considerar é o aproveitamento do espaço. Aqui se mostra vantajoso a adoção do sistema «tudo-na-frente» ou «tudo-atrás», com ligeira vantagem para o primeiro que se utiliza da parte dianteira, por si já prejudicada pelo espaço indispensável ao movimento de direção das rodas dianteiras, deixando a parte trazeira livre para um espaço porta-malas. Ambos podem proporcionar um chão plano, livre do túnel destinado ao eixo de transmissão, conquanto alguns fabricantes (VW p. ex.) mantenham o túnel para reforço da estrutura e passagem dos comandos.

### FREIAGEM

Há pouca diferença na eficiência de freagem dos três tipos de tracção. No entanto, a distribuição de peso de 40/60 no carro de motor trazeiro lhe proporciona ligeira vantagem. Sob freagem intensiva a distribuição de peso muda para

55/45 e todos os 4 pneus exercem o mesmo esforço. A tracção dianteira, por outro lado, pode mudar de 60/40 para 70/30 sob as mesmas condições, perdendo aderência nas rodas trazeiras. — o que pode ser compensado pelo maior dimensionamento dos freios dianteiros ou, melhor ainda, pelo uso do freio «anti-bloqueio», já em uso em diversos carros, inclusive nos Renaults franceses, que distribuem automaticamente e proporcionalmente entre as quatro rodas o esforço de freagem, segundo as condições de aderência ou de carga.

### CUSTO DE PRODUÇÃO

O problema com o convencional e comprido eixo de transmissão não é o seu preço e sim o balanceamento, vibração e a transmissão de ruídos para dentro do compartimento dos passageiros. A existência do túnel central também só se torna desvantajosa em carros de 6 passageiros. O motor trazeiro obriga ao uso da suspensão trazeira independente que, se convenientemente desenhada, é dispendiosa e, se por demais simplificada, traz problemas de estabilidade. O conjunto motor-tracção dianteira implica em quatro juntas universais (se quisermos evitar vibrações e jatos de direção limitados) e manga de eixo e cubos mais dispendiosos. Onde, então, estarão as vantagens dos dois sistemas compactos? Na maior velocidade de produção que proporciona, permitindo um preço mais competitivo. Na simplicidade e rapidez de manutenção e reparos, quando o sistema de troca por conjuntos reconicionados e garantidos substitui, com vantagem, o antigo sistema de reparos peça por peça.

Qual será, então, a tendência da indústria nos próximos anos? Para os carros grandes cremos que continuarão por muitos anos usando o velho eixo de transmissão. Para os de pequeno e médio porte, porém, o caminho será, inevitavelmente o da adoção de qualquer dos dois sistemas compactos. A nós parece — principalmente depois do advento do motor dianteiro transversal criado por Alec Issigonis para a BMC (e já seguido pela Landia, Peugeot, Honda e Primula), que o sistema «tudo-na-frente» vencerá por larga margem.

## Bóldes McLaren São Exportados Para os Estados Unidos

LONDRES (BNS) — Os primeiros seis de, pelo menos, 25 carros de corrida McLaren Alva V-8, serão brevemente exportados para os Estados Unidos. Na América, tomarão parte em duas das mais importantes provas do país: a de corrida de estrada, e a série canadense-americana.

No ano passado, os americanos compraram quarenta desses carros, tendo um deles obtido o segundo lugar na série canadense-americana.

A fábrica Elva localizada em Croydon, Inglaterra, constrói também carros das Fórmulas II e III com uma alteração: os motores Cosworth, baseado no motor Ford Cortina de 4 cilindros.

### PLACAS

Rio de Janeiro — GB Fazemos já no novo modelo do Departamento de Trânsito. — Tratar com Paulo Roberto, pelo Tel.: 52-4884.

### VENDE-SE

KOMBI STAND 1967, 10.000 km rodados, R. José dos Reis, 1404 — Eugênio de Dentre (Fábrica Invicta).

## Caravana de Revendedores Volkswagen à Alemanha

Parte hoje à noite do Galeão, a bordo do novo Boeing 320-C da Varig, especialmente fretado, uma caravana de revendedores de todo o Brasil, integrada por 133 pessoas. Pela Volkswagen do Brasil irão os srs. Jargi, Collet e Schwartz, sendo que o sr. von Henning já se encontra na Alemanha a fim de receber os excursionistas.

Os dias restantes serão aproveitados para excursões turísticas a Berlim, Munique, Wiesbaden, Koblenz, Rottenburg e Frankfurt, de onde regressarão ao Brasil. Representando os revendedores cariocas irão os srs. Afonso Solano, da Auto Modelo e os srs. Albino Avellar e Antônio MacDowell da Costa, da Rodasa. Pelo Estado do Rio irão o sr. Mauro Joppa, do Dinerato,

uma belíssima Madama esculpida em madeira, datando da época colonial, e ao vice-presidente um autêntico bazar do tempo dos bandeirantes.

Representando os revendedores cariocas irão os srs. Afonso Solano, da Auto Modelo e os srs. Albino Avellar e Antônio MacDowell da Costa, da Rodasa. Pelo Estado do Rio irão o sr. Mauro Joppa, do Dinerato,



# Lançamentos e Novidades da Semana

## PÁGINA LITERÁRIA

Coordenação de EDGARD DUARTE  
Correspondência: R. Riachuelo, 114 — 5ª

### BRADIL ESTÁ NA MODA

Já se fazem sentir claramente, os primeiros efeitos da nova orientação que o dinâmico Afonso José de Carvalho, vem dando à frente da Companhia Brasileira de Divulgação do Livro. Seus livros estão impressionando vivamente o mercado consumidor do país, haja vista os grandes lançamentos que a «Editora do Momento» tem dado ao público, entre eles: «Israel de Abraão a Dayan», «O que há por trás da ONU», «Após o fim», «Caçada Implacável», e, no prelo, para ser lançado, o livro que vai sacudir a opinião pública do país e provocar celebrações das mais diversas — «Legião dos Cristãos Nobres», de Gerald Green.

#### ELOGIO DE MALBA TAHAN

A maior prova da repercussão que vem tendo os últimos lançamentos da BRADIL, está no telegrama que o escritor Malba Tahan enviou ao diretor vice-presidente daquela editora, sr. Afonso de Carvalho, acerca do livro «Israel de Abraão a Dayan»: «O livro ISRAEL DE ABRAÃO A DAYAN é um dos mais vivos e interessantes que tenho lido nos últimos anos. De uma forma simples e atraente põe em relevo o heroísmo, a firmeza e a glória do Povo de Deus. MALBA TAHAN».

### MABRI — Sugestões Literárias

Os primeiros lançamentos da MABRI — Livraria Editora, após o seu convênio de distribuição dos lançamentos da SUGESTÕES LITERÁRIAS, de São Paulo, são dois títulos que interessam de perto aos senhores advogados e homens de empresa, economistas, etc.: «O ADVOCADO EM AÇÃO» de Vitorino Prata Castelo Branco, em terceira edição, adaptada à Constituição Federal de 1967, contendo um guia completo para resolução dos principais problemas que afligem os advogados no foro criminal. O outro é DIREITO TRIBUTÁRIO — ASPECTOS DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL, firmado pelo prof. Manuel Lourenço dos Santos, reputado como o mais completo livro sobre o assunto. Ambos poderão ser encontrados nas principais livrarias da cidade.

## GUIA MÉDICO DO LAR

Acompanhado de uma pequena enciclopédia médica pelo Dr. Morris Feshbein

34 concisos e completos capítulos que discutem da maneira clara e sem rodeios os fatos simples relativos.

A todas as fases importantes dos cuidados médicos no lar. Centenas e centenas de definições de todas as enfermidades comuns, dispostas em ordem alfabética e com referências cruzadas que permitem fácil consulta.

Edição cuidadosamente revista. A venda em todas as livrarias, pedidos pelo reembolso postal a C.P. 30.927 — São Paulo — Edição IBRASA — 427 páginas NC\$ 10,00

### Nova Fronteira

O SEGREDO DE SANTA VITÓRIA — Robert Crichton — «best-seller» há mais de oito meses nos Estados Unidos. Ficção. Nesta história as duas personalidades em choque são Bamboini, o vendedor de vinho e Von Prum, o capitão nazista. Num ambiente tragicômico, onde as relações de Bamboini e Von Prum lembram as de Dom Camilo e Pepone, se reflete um conflito: o impulso de destruir contra o impulso de afirmar a dignidade fundamental do homem. 422 páginas.

— A GUERRA NO CÉU — (A Batalha

#### VOANDO PARA O PERIGO

Arthur Hailey, em colaboração com John Castle. Como é possível, em meia hora, um vôo absolutamente normal se transformar num pesadelo para um grupo de torcedores de futebol? É a história de um vôo de rotina que se transforma numa viagem de terror, suspense e tensão. 196 páginas.

### Record Editora

#### — 10 HISTÓRIAS IMORAIS

É o interessante título do livro que acaba de ser lançado pela Record Editora, assinado por Agnaldo Silva, contendo uma série de 10 contos da melhor qualidade, entre os quais destacamos: Estranho Itinerário, O Nada Jamais Acontecerá, Um Homem, sua Maldade e a Marinha Nacional, Cidade Muiher e Rio, A Primeira Sêde, O Morto na Rua, e Proclamação Final. Coleção Mirante. 147 páginas.

### Melhoramentos

#### — D. PEDRO I, JORNALISTA

Este novo livro do professor Hélio Viana, sob muitos aspectos, completa o seu importante volume publicado em 1945 pelo INL: Contribuição à História da Imprensa Brasileira (1812-1868). É que nestas páginas, embora ficando o tema mais circunscrito, nem por isso deixa de trazer novas revelações

### Civilização

— CRISTIANISMO E SOCIALISMO — Frei Eliseu

da Inglaterra) — Richard Collier. Coleção Bastidores da Guerra. 13 de agosto de 1940. Adler Tag — O Dia da Águia. Esse foi o dia decretado por Goering para que a Inglaterra caísse, abrindo o caminho da invasão nazista. Um mês de ataque. Um mês de desesperada defesa. Depois do Dia da Águia, um outro mês de Guerra no Céu se seguiu, até que Hitler, Goering e a Luftwaffe sentissem perdida a Batalha da Inglaterra — uma das mais decisivas e talvez das mais românticas e humanas da história da Guerra. As doze semanas da Guerra no Céu mudaram o curso da História e imortalizaram centenas de pilotos, navegadores e artilheiros que salvaram a Inglaterra da escravidão nazista. Este livro é o relato fiel daqueles dias heróicos. 33 páginas.

Lopes. Pode o cristão ser socialista? Há conflito entre a Igreja de Cristo e a opção socialista? O mundo tende para o socialismo? É possível um socialismo novo, de hoje?

Cinco autores católicos, do grupo Frères du Monde, procuram responder, corajosa e audaciosamente, a estas interrogações cruciais do tempo presente, num trabalho poético, preconcito e que reflete a busca corajosa de novos caminhos. Cristianismo e Socialismo, segundo Frei Eliseu Lopes, é livro que retrata o esforço sincero de alguns cristãos que têm coragem de refletir e de optar.

O ALFERES — M. Cavalcanti Proença. Volume com 200 páginas, lançado recentemente e que vem obtendo os maiores índices de vendagem. Independente do valor da obra, nosso saudoso Proença tem público certo e numeroso que está esgotando os exemplares nas livrarias. Ao narrar a vida efêmera do alferes, Cavalcanti Proença, nesta obra de maturidade, nos transmite melhor a mensagem de compreensão, de amor, de simpatia humana que prodigalizou nos seus livros e na sua vida.

### IBRASA

INFIDELIDADE CONJUGAL — Frank S. Caprio. Biblioteca, Psicologia e Sexo. 247 páginas. O autor de «Ajuda-te pela Psiquiatria» trata, de forma séria e compreensiva, da infidelidade conjugal, um dos mais importantes problemas sociais de todos os tempos, responsável pelo alarmante índice de divórcios nos Estados Unidos e quase todo o mundo. O famoso psiquiatra ilustra seu livro com casos verídicos, tirando-o do terreno das meras especulações.

SAÚDE E VIDA LONGA PELA BOA ALIMENTAÇÃO — Lester Morrison. Biblioteca Saúde. 2ª edição. O autor é médico de renome e os princípios e programas apresentados neste livro são altamente recomendados e endossados por eminentes autoridades médicas. Guia completo da saúde pelo controle automático do peso.

## FEIRA de LIVROS

Cely de Ornellas Rezende

### Do Jardim à Universidade

O livro de ano, em matéria de educação, de autoria do professor Fernando Segismundo, intitulado **Do Jardim à Universidade**, é uma visão geral do que vai pelo campo da educação brasileira nos últimos anos. Nesse volume, publicado pela Editora Fundo de Cultura, o autor analisa o assunto desde o ensino pré-primário até a pós-graduação, versando a instrução de todos os níveis, o livro didático, os recursos audiovisuais, o magistério, o drama da cátedra, a situação da juventude, a orientação profissional, a escola e a comunidade e tantos outros temas fundamentais de nossa educação.



#### BRASIL ACUCAREIRO E NOSSO FOLCLORE

O Serviço de Documentação do IAA sob a direção do nosso companheiro do Jornal de Letras, Cláudio Passos, fará editar, até o próximo dia 28 de agosto, um número especial da revista **Brasil Acucareiro**, inteiramente dedicado ao Folclore.

Do sumário constam os seguintes trabalhos: «Judith Gleason e o Folclore Negro no Brasil», de Crisbaldo Passos; «Barcas de Açúcar», de Nestor de Holanda; «Cana Caiana», de Luis da Câmara Cascudo; «Mitos Nordestinos na Poesia Popular», de Nertan Macedo; «Danças Folclóricas Brasileiras», de Edson Carneiro; «A Cana-de-Açúcar no Pará», de Vicente Salles; «Frevo, Caboclinhos e Maracatus», de Mauro Mota; «Devoção e Superstição no Nordeste», de Maurício Rabello; «Três Espetáculos Populares de Pernambuco», de Hermilo Borba Filho; «O Romancero Nordestino: Algumas Informaçôes», de Gladstone Vieira Belo; «O Jôgo do-Bicho nos Engenheiros do Nordeste», de Renato Carneiro Campos; «Os Deuses e a Indústria Açucareira de Pernambuco», de Fernando C. Gouveia; «Fixação da Infância no Engenho do Bandido», de Tobias Pinheiro; «Brincando de Folclore», de Mário Souto Maior; «Doenças e Mezinhas de Povoados Canavieiros», de Sylvio Rabello; e outros trabalhos, além de bibliografia sobre o Folclore da Cana-de-Açúcar.

#### PARABENS BORELLI

Através da Feira de Livros, a colonista não poderia deixar de parabenizar o confrade Borelli Filho, da Revista do Rádio, pela sua campanha, visando a conquistar para os divulgadores uma porcentagem no faturamento total na vendagem de discos. Pretzado Borelli, culpa não me coube se meu nome, representante que sou da Mocambo, não consta dos diplomas confe-

Sobre sua obra disse-nos entre a escola e os pais o autor: «Foi meu propósito tão visível e prejudicial ao balanço o estado de nossa educação, seus rumos e possibilidades, suas falhas e acertos. É uma análise objetiva, sem ser minudente. Promovi um exame crítico, sereno e conclusivo. Dirigi minhas considerações aos políticos, aos administradores e aos chefes de família, principalmente. Em nenhuma parte, o descompasso

entre a escola e os pais é tão visível e prejudicial quanto no Brasil. Fernando Segismundo é professor do Colégio Pedro II, jornalista militante e conselheiro da Associação Brasileira de Imprensa. No setor pedagógico tem publicados, entre outros, os seguintes livros: **Trabalhos Manuais no Currículo Escolar** e **Didática da História Geral**.

ridos a você e ao Anselmo Domingos. Disso, entretanto, meu reconhecimento profundo pelo magnífico trabalho de vocês em prol dos divulgadores e a ele, junto a parcela de um trabalho digno e honesto, que visa o alto gabarito de uma profissão. Aliás, meu nome na lista seria por forma, pois a Mocambo já procede de acordo com os ideais de sua campanha.

Falávamos no outro dia em «Juventude de Sem Amor», livro do jornalista Fernando Pinto, que retrata fielmente a vida dos jovens pertencentes às turmas conhecidas pela denominação de «barbas leve e pesada». A prova, no entanto, de que há jovens sãos, de corpo e espírito que podem viver com a mente voltada às mais belas aspirações, às mais arrojadas atividades, preparando-se para ser homens de bem, está em muitos casos conhecidos, formados, felizmente, a grande maioria. Desta forma, não poderíamos deixar de citar o belo exemplo, muito oportuno no dia de hoje, do jovem Luis Alberto G. Belmiro, de 15 anos, aluno 3.065 do Colégio Militar, que escreveu uma poesia para seu pai, sr. Belmiro, funcionário do DCT — 4ª turma da 4ª seção de Manipulação, homenageando-o pelos seus 50 anos. O título: «Ao Papai», os versos: «Papai faz 50 anos/En aqui, nossa homenagem/E a ti, ó grande pai/Presto a minha homenagem/Mes século de vida/Completa com emoção/E da família recebes/Toda a nossa gratidão/Não há quem não goste de ti/Tens todo o nosso amor/Es um homem puro e simples/Correto e trabalhador/Tu és verdadeiro amigo/Leal é teu coração/Que bem sabes perder/Amor com devoção/No teu peito de gigante/Repleto de raro dom/Me convengo a cada instante/Que vale a pena ser bom/Tu és meu bom pai/Por favor, árvore da vida/Sob a qual quero crescer/Com tua bênção e guardas».

### LIVROS E NOTÍCIAS

O coronel Ernani Pierre, que atualmente dirige o Departamento de Relações Públicas de Aq Livro Técnico, nos informa que a editora expõe, até o dia 31 do corrente, na sua livraria, na Rua Miguel Couto, 35, edições da «Longmans Green», inclusive seus últimos lançamentos sobre Engenharia Civil, Engenharia Eletrônica, Engenharia Mecânica, Matemática, Física e Química. Durante o período da exposição oferece, ainda, condições especiais de venda.

Araújo Castro, diretor do jornal do Turismo do Rio de Janeiro, anuncia que o nº 18 estará circulando a partir de amanhã, com amplas reportagens sobre Caxambu, Lamberi e Pocos de Caldas, na sua campanha pelo turismo interno.

NELSON KARAM, Diretor de Divulgação da Fermata, informa-nos em primeira-mão: A famosa Orquestra Tijuana Brass, tão querida do público brasileiro, acaba de gravar nos Estados Unidos o nosso sucesso «A PRAÇA».

Livros e correspondências para rua Grajaú, 202, apto. 101 — ZC-11.

# BIBLIOTECA

### Novo Livro do Autor de «Lolita»: «O Olho Vigilante»

Vladimir Nabokov.

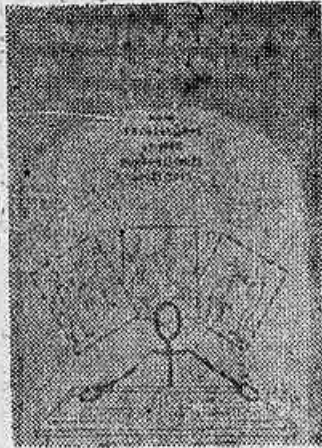
Em **LOLITA**, um inspetor mira cuidadosamente o automóvel e indaga: «Namorados?» — ao ver o sedutor e a pequena, sentados lado a lado. No decorrer da fuga, situação deveras incômoda, o herói-narrador é induzido a uma reversão de papéis. Em **O OLHO VIGILANTE**, o protagonista assume feições diversas, mediante uma série de espelhos diabolicamente deformados, e torna-se no final o ponto de convergência de duas imagens, identificando-se com outro personagem. Prosador magistral e poeta, com seu inglês na-bocóvico autêntico, tem sido comparado, Vladimir Nabokov, pela crítica, a Proust, Graham Greene e Koestler. **LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO**



EDITORA. NC\$ 3,80. Reembolso Postal: Caixa Postal, 18. ZC-02. Rio — GB.

### ENSINANDO A ENSINAR

ENSINANDO A ENSINAR — James O. Proctor. Técnicas, Notas, Sugestões, para professores, Chefes, Supervisores e Diretores. Precioso para todos os que se dedicam ao ensino. É útil aos que se iniciam nas atividades docentes e aos que enfrentam dificuldades profissionais. O livro consta de técnicas, notas e sugestões sobre a maneira de ensinar, de cunho acuradamente prático. Rigorosamente baseado nos preceitos mais modernos da pedagogia e nas mais modernas técnicas de ensino. Foi feito com critério eminentemente didático e expõe de maneira sumária e incisiva com ajuda de numerosos desenhos e frases marcantes os caminhos e as soluções para o professor. Nas livrarias ou DISTRIBUIDORA



RECORD. Av. Erasmo Braga, 255/3º (Rio) Caixa Postal 884. Atende pelo reembolso postal.

### MANUAL DE ECONOMIA POLITICA

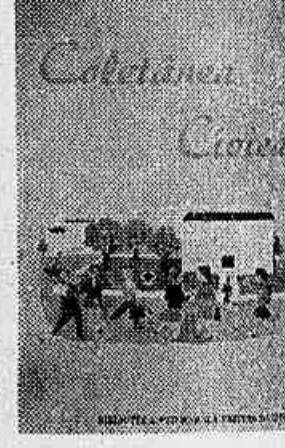
MANUAL DE ECONOMIA POLITICA — Carlos Galves. 3ª Edição. Pela primeira vez, é elaborado no Brasil um Manual de Economia Política, especialmente dedicado aos estudantes de Direito, embora tenha, também, todos os requisitos necessários à sua adoção nas escolas de ciências econômicas. Esse propósito, amplamente alcançado, o autor deixou claro na 2ª edição desta obra: «O intuito deste manual é duplo. Primeiro, colocar o fácil alcance dos que se iniciam as noções de ciência em sua textura contemporânea, tal como circula em obras recentes, cujo elenco resumido vem indicado na bibliografia final. Segundo, relacionar essas noções com o nosso direito positivo. No primeiro dá uma visão inicial dos problemas econômicos; sob o segundo, presta-se ao



uso dos estudantes das Faculdades de Direito e de Ciências Econômicas. Broch. NC\$ 12,00; Enc. NC\$ 15,00. Nas livrarias ou EDITORA FORENSE. Av. Erasmo Braga, 299 (Rio) e Largo de São Francisco, 20 (SP).

### COLETÂNEA CIVICA

COLETÂNEA CIVICA — Maria da Glória Lopes de Barros. Biblioteca Pedagógica Freitas Bastos. Palavras do Prof. Vitorio Berço, Diretor do Ensino Normal do Estado da Guanabara, sobre esta obra: «Não direi que o volume se destina a triunfar, mal sã do prelo, porque ele já entrou triunfante... De fato, tal foi a sua aceitação entre os normalistas, distribuído, que já tinha sido, em 10 dias mimeografadas, que a Autora se viu estimulada a ampliar a sua divulgação servindo-se do aparelhamento de Gutenberg... Será, sem dúvida, grande serviço prestado aos normalistas e aos professores primários em particular, mas, também, abundante manancial de prazer para os amantes da leitura edificante, em geral».



NC\$ 6,00. 179 páginas. Nas livrarias ou LIVRARIA FREITAS BASTOS. Rua Sete de Setembro, 111. Rio. Atende pelo reembolso postal.

### A DEMOCRACIA NO MEXICO

A DEMOCRACIA NO MEXICO — Pablo González Casanova. Amplo e documentado estudo do Poder no México, este livro é fundamentalmente desmistificador. Seu autor, «professor da Escuela Nacional de Ciencias Políticas e Sociales», realiza arguta e aguda análise espectral das estruturas em que se apoia o Poder na grande nação de Juárez e Zapata, levando-nos à conclusão de que a democracia é um mito. No México, conforme nos prova, os fatores reais do poder são os caudilhos, o clero, o exército, o latifúndio e os empresários. Além de revelar a face real da vida política mexicana, permite que se estabeleça, por paralelo, identificações precisas e exatas com o processo sócio-econômico que se verifica em países que vivem sob regimes democráticos



puramente formais. 270 páginas. NC\$ 8,50. Nas livrarias ou EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA. Rua Sete de Setembro, 97. Atende pelo reembolso postal.

### DEUS EM CASA

DEUS EM CASA — Maria Lunquiere Schmidt. Último livro da autora, **DEUS EM CASA**, vem trazer uma nova dimensão à obra de psico pedagogia da família, que ela vem elaborando. Depois de **EDUCAR PELA RECREAÇÃO**, de **EDUCAR PARA A RESPONSABILIDADE** e **A FAMÍLIA POR DENTRO**, impunha o estudo da formação religiosa no lar, pois que os pais são chamados hoje a ser os primeiros catequistas de seus filhos. O livro aborda, em forma coloquial de intensa força sugestiva, a auto-necessária e empolgante da família cristã moderna para firmar o primado do Espírito e do amor «Cole-



ção Família» nº 18. Preço: NC\$ 5,00. Pedidos à livraria de sua preferência ou à LIVRARIA AGIR EDITORA. Rua dos Inválidos, 198. Cx. Postal 3 231 ZC-00.

### HISTÓRIA DO ORIENTE MEDIO

HISTÓRIA DO ORIENTE MEDIO — George E. Kirk. O autor é um especialista em História do Oriente Médio, tendo dado cursos e proferido conferências sobre o assunto em universidades inglesas e árabes. O presente, livro, que na Inglaterra foi sete vezes reeditado, constitui o mais valioso guia para os problemas históricos, sociais e econômicos do Oriente Médio, analisando com independência e clareza os fundamentos históricos e religiosos, a desintegração ocorrida nos primeiros séculos de nossa era, a ascensão, expansão, esplendor e decadência da civilização muçulmana, os Impérios Otomano e Persa, passando ao exame do desenvolvimento do imperialismo ocidental e seu significado para o mundo



árabe. NC\$ 12,00. Nas livrarias ou LIVRARIA LER. Rua México, 31-A (Rio) e Pça. da República, 71 (SP).

### DO JARDIM A UNIVERSIDADE

DO JARDIM A UNIVERSIDADE — Fernando Segismundo. Ex-Técnico de Educação do Ministério da Educação e Cultura. Prof. de Ensino Secundário. Diretor e Conselheiro da ABI. O livro de ano em matéria de educação. É uma visão geral do que vai pelo campo da educação brasileira nos últimos anos. O autor analisa o assunto desde o ensino pré-primário até a pós-graduação, versando a instrução de todos os níveis, o livro didático, os recursos audiovisuais, o magistério, o drama da cátedra, a situação da juventude, a orientação profissional, a escola e a comunidade e tantos outros temas fundamentais de nossa educação. 246 páginas. NC\$ 6,00. Nas livrarias ou EDITORA FUNDO DE CULTURA. Rua Sete de Setembro, 66/12º andar. (Rio). Rua Dr. Vila Nova, 309. (SP). Atende pelo reembolso postal.





# Secretaria e Cruzada Chamam Professôres Supletivos

**CURSO A.O.S.**

**PSICOLOGIA**

**INTENSIVO**

TURMA EM INÍCIO

(Uma Semana de Aula)

AV. COPACABANA, 1.226 — 6º AND.

TELEFONE DA SEDE: 52-8659

**ATENÇÃO TIJUCA!**

**CURSO AUDIOVISUAL DE INGLÊS**

Em 1 ou 6 meses

MANHÃ — TARDE — NOITE

Inscrições abertas na Secretaria do

**COLÉGIO BATISTA — Tel.: 48-3660**

**fn CURSO FN**

**ECONOMIA** **ADMINISTRAÇÃO**

**TURMA i — INTENSIVO**

**INÍCIO AMANHÃ: DIA 14**

AV. PRES. WILSON, 198 — 3º ANDAR — TELEFONE: 52-4926

**CURSO PLATÃO**

4 anos de sucessos em Vestibulares na GB

**ECONOMIA**

O ÚNICO CURSO A MANTER TURMAS SEPARADAS DE

**PSICOLOGIA**

**JORNALISMO** **C. SOCIAIS**

**HISTÓRIA** **LETRAS**

O Único curso a conquistar os 1os. lugares em todos os cursos

|                |            |              |   |
|----------------|------------|--------------|---|
| <b>1ºs</b>     | PSICOLOGIA | — 1º lugar — | Índice de Aprovação — Nacional              |
|                |            | — 2º lugar — | Stella Ma. Oliveira — PUC                   |
|                | HISTÓRIA   | — 1º lugar — | Maria Amélia Alencar — F.N.Fi.              |
|                |            | — 2º lugar — | Herci Maria Rabelo — U.E.G.                 |
|                | C. SOCIAIS | — 1º lugar — | Carmem L. Lapaquiel — U.E.G.                |
|                | LETRAS     | — 1º lugar — | Ebe Guarino — Nacional                      |
| <b>LUGARES</b> | GEOGRAFIA  | — 1º lugar — | Maurício Abreu — Nacional                   |
|                |            |              | Índice de Aprovação — Matemática — U. F. G. |
|                | ECONOMIA   | — 1º lugar — | Neusa Ma. Oliveira — Português — Nacional.  |

**221**

**APROVAÇÕES**

Nossa propaganda se baseia em fatos concretos

**ÚLTIMAS VAGAS — INTENSIVO**

**CENTRO**

Av. Presidente Vargas 590/1902 (Esquina com Uruguiana)

**TEL: 43-4955**

**COPACABANA**

Av. N. S. de Copacabana, 1072/303 (Pósto 5)

**INÍCIO AMANHÃ**

O Serviço de Pessoal Contratado da Secretaria de Educação e Cultura e a Cruzada ABC estão convocando os candidatos para contratação de professores primários supletivos a comparecerem nos seus respectivos endereços.

Elas as convocações:

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

O Serviço de Pessoal Contratado da Secretaria de Educação e Cultura convoca os candidatos abaixo relacionados para contratação de professores primários supletivos para comparecerem à avenida Erasmo Braga, nº 118, 9º andar, das 13 às 17 horas, de acordo com a seguinte escala:

Segunda-feira, 14 de agosto, 1º, 2º, 3º e 4º DES:

1º DES: 098 — Amélia Leal da Rocha; 010 — Aglaide Mendes Costa; 074 — Marlene de Oliveira; 056 — Conceição Igrajins; 107 — Regina Fazio; 053 — Maril Cabral de Vasconcelos; 087 — Norma Paula Furlaneto; 047 — Delza Baranda; 051 — Cecília Ferreira de Amorim; 045 — Ivone Batista de Oliveira; 091 — Lúcia Maria de Oliveira; 024 — Sônia Helaine Curi do Amaral.

2º DES: Ida Echvart; 064 — Noêmia Lerner Adelson; 110 — Nair Adeli Melo; 126 — Magali Ferreira e Silva; 052 — Virginia Luisa Ferraz Goulart; 171 — Odete Gonçalves Costa; 050 — Lina de Moura Gama Cerqueira; 081 — Concilia Cavalcanti Batista; 181 — Cleonice Trindade Tavares; 140 — Maria da Graça Rziha Gaspar de Sousa; 152 — Leda de Lourdes Sá de Araújo; 001 — Ivone Mota de Araújo; 008 — Darci Correia de Araújo; 077 — Emília Reis

Costa Beltrão; 100 — Terezinha de Jesus; Zaiden.

3º DES: 037 — Gilda Brasil Marra da Silva; 057 — Carmem Luz de Assis Ribeiro; 049 — Teresinha Ferreira de Oliveira; 046 — Maria Madalena Silva Araújo; 055 — Artur Ribeiro Bastos Filho; 042 — Marilza Adamo Barcelos; 007 — Marli Soler Leone; 016 — Cecília Pinza Lima Costa; 002 — Maria Joseita Silva; 002 — Marilda Fernandes Guedes.

4º DES: 111 — Celina Passos Teles; 175 — Maria Carvalhais Cortez; 135 — Enilda Santos Martins; 168 — Mariana Ramos dos Santos Gomes; 165 — Nanci Magalhães Sousa; 120 — Gulomar Vieira Rangel Saraiva; 145 — Odiléia Lourenço Trifani; 117 — Ceci de Sousa Travasso; 92 — Denise Moisés Bernardes da Silva; 129 — Norma Pinheiro; 090 — Maria de Lourdes Leandro Andrade; 095 — Nanci Coutinho Carneiro Leão; 148 — Alalde de Sousa; 077 — Valquíria Leite de Azevedo Peixoto; 038 — Mabilia Dutra Bernardes; 123 — Iolanda Zanelli Madalena; 157 — Maria Eugênia da Silva; 091 — Mariza Miranda Murgu; 126 — Aglaide Alves dos Santos; 067 — Irene Araújo da Conceição; 065 — Vera Maria Borue Pinto de Sousa; 057 — Marli Gatto de Oliveira; 036 — Ivone Roberto Correia da Silva; 085 — Maria de Lourdes Lopes de Albuquerque; 182 — Maria José Neves de Araújo; 180 — Nilza Mary de Sousa e Silva; 156 — Dirce Peirira Chaves; 093 — Nicéia de Sousa Ferreira Martins; 072 — Léia Nicolas de Mesquita; 149 — Cléia Luz Dantas; 006 — Teresa Jacob;

083 — Hilda Pinheiro Queiroga; 164 — Nadia Ribeiro; 101 — Anir Francisco Lemos; 176 — Rute Lucena Guimarães.

• 4.ª FEIRA, 16 DE AGOSTO: 5.ª, 6.ª e 7.ª DES

5.ª DES: — 123 — Gil Ferreira de Azevedo; 295 — Maria de Lourdes Bigam da Mota; 231 — Marly Conti; 172 — Léa Vital; 127 — Eunice Silva Costa; — 125 — Alice Wadla Mandali de Almeida; 240 — Maria da Conceição Cataldo; 124 — Anna Maria da Silva Couto; 078 — Maria da Graça Régio; 271 — Elita Vigiô Gomes da Silva; 081 — Dalva Barreto; 049 — Josepha Nogueira Parayba Dias; 074 — Bertha Moreira Monteiro; 207 — Dione Carvalho Dias; 160 — Elizabeth Costa Couto; 071 — Meiry Ferreira Sampaio; 192 — Rosalia Pereira da Rocha; 054 — Marisa Rodrigues Valle Viana; 266 — Nely Costa Villar de Medeiros; 288 — Dinah Diniz; 290 — Celina Martins Alves; 007 — Geraldo Machado Leal; 234 — Maria Alice Rozelra.

6.ª DES: — 413 — Luzia Pinto de Almeida; 330 — Vilma Fernandes; 380 — Heloisa Dulce de Lima Rodrigues Cavalcanti; 382 — Zilmar Sampaio Guimarães; 465 — Nilson da Silva Cavalcante; 378 — Maria Diles Barbosa; 375 — Therezinha Seixas Pessoa; 180 — Ivanete Nunes de Souza; 387 — Ruth Erotetes de Almeida e Silva; 397 — Marize Oberlander Mello de Athayde; 837 — Cibelle Rocha de Azevedo; 420 — Therezinha Machado Pedrosa; 359 — Nancy Andréa Ribeiro de Matos; 105 — Creusa Ribeiro de Almeida; 174 — Cecília Galvão; 514 — Yara Rosa Burgermeister; 308 — Dygla Sá Freire; Silveira; 360 — Maria da Glória Toja Couto; 186 — Laura Maria Ferreira Miranda; 334 — Luiz Marques de Souza; 111 — Neusa Petrone; 363 — Hortência Marques Cardoso; 093 — Aparecida Corrêa; 389 — Maurília Nascimentos Myra de Moraes; 290 — Sylvia Emílio Louzada; 145 — Eny Rodrigues dos Santos; 181 — Maria Madalena de Campos; 350 — Germano Pinto Freitas Dias; 346 — Olga Maria da Conceição; 211 — Aldina Areias; 308 — Emília Dulce de Carvalho; 498 — Maria de Lourdes de Arruda Cunha — 327 — Maria do Carmo Monteiro da Silva; 409 — Augusto Severo Trompiero; 021 — Nadir Cardoso Xavier; 342 — Carmen Lúcia Domingues Pinheiro.

7.ª DES: 068 — Ivone Gualter; 082 — Zuleide Gonçalves Franco; 021 — Rene Silva Teixeira Alves; 026 — Cecília Leiva Braga; 057 — Cecy Maria Santos Silveira; 034 — Nicéia de Assumpção Cavalcante; 134 — Celena Luiz de Souza; 129 — Lygia da Costa Freitas Sarmento; 111 — Consuelo Silva; 106 — Sylvia Gomes Pereira; 109 — Celi Muniz Guimarães; 062 — Maria da Conceição Aparecida Silveira da Luz; 161 — Neusa Cardote Soares; 093 — Ilka Rosolen Dantas dos Santos; 014 — Vilma Maduro; 142 — Irene Sa-

ralva de Oliveira; 169 — Celina Costa Barros Silva; 155 — Dayse Espinhosa Reis; 150 — Clotilde de Jesus Cura; 158 — Célia dos Santos Bertho; 175 — Maria Lúcia Estêves; — 097 — Mary de Nazareth Cunha Sad; 101 — Ana Lúcia de Souza Melgão; 163 — Aurac Gonçalves dos Santos; 016 — Maria Maria Lima; 141 — Laixaden Silva Pinto; 147 — Idenir Felisberto Heliodoro; 133 — Fátima Nogueira; 091 — Ilma Constante; 117 — Eida Marly Barroso de Almeida; 110 — Mariza Cardoso Batista; 115 — Celina Ferreira Bastos.

• 8.ª FEIRA, 18 DE AGOSTO: 8.ª, 9.ª e 10.ª DES

8.ª DES: — 232 — Alciola do Carvalho Silva; 034 — Solange de Paula; 206 — Nadir Vasconcelos; 007 — Eleira Félix Rodrigues; 242 — Gracinda Salomão Praga; 109 — Zilair Madeira; 140 — Maria Teixeira Villas Boas; 148 — Nelisina dos Santos Rosa da Silva; 125 — Sylvia de Araújo Bastos; 010 — Dorcas Flora Silva Oliveira; 101 — Marlene Costa Makamura; 052 — Arístea Santiago Costa; 204 — Janette Azevedo da Silva; 213 — Maria Beatriz Frêres de Souza; 201 — Dinéia Barbosa Vasconcelos; 054 — Debora Barthen Barbelas; 196 — Wairis Cardoso Theodoro de Souza; 019 — Neusa Ferreira Barba; 095 — Odete Rojo de Carvalho; 164 — Mariza Pousa de Paiva; 035 — Ruth Motta de Sant'Anna; 212 — Maria José de Abreu Borges; 047 — Marly Alves Pereira; 030 — Amadir Maria de Jesus Maia; 190 — Maria do Carmo Hêredia Barbosa Lima; 237 — Loayse Gonçalves Rodrigues; 132 — Nadir Fonseca Alves; 039 — Maria José Mendes de Góes; 065 — Cândida Dias dos Santos Peixoto; 029 — Maria de Lourdes Laudêa Rocha; 123 — Amélia Costa da Silva; 060 — Therezinha de Jesus Rocha Rosa.

9.ª DES: — 141 — Lúcia Guedes de Carvalho; 142 — Zillah da Conceição Gonçalves Costa; 180 — Francelina Silva de Souza; 299 — Ruth dos Santos Barros; 032 — Maria José dos Santos Sartorato; 139 — Renice de Oliveira Carneiro; 094 — Marina de Abreu Hauriot; 146 — Eurídice Várzea Martins; 086 — Lina Guarany de Albuquerque; 056 — Marlene Castro Winter; 174 — Léa Braga de Oliveira; 117 — Maria Tarcila Alves de Souza; 093 — Edir Custódio; 017 — Edina Anna de Caroli; 033 — Therezinha de Jesus Lopes de Almeida; 079 — Léda de Medeiros Rodrigues; 090 — Rosimere Moreira Carvalho; 076 — Cecília Silva de Melo; 134 — Maria Gelsi de Souza; 036 — Odilseia Teixeira da Silva; 040 — Aurea da Costa; 166 — Marlene Penha Rocha Mendes; 173 — Enilda Salette Ribeiro Barbosa; 123 — Clotilde Fontes de Moraes; 068 — Maria de Lourdes Silva Moraes;

10.ª DES: — 039 — Arlete Anomai de Oliveira; 083 — Asthenon de Castro Martins; (Conclut na 4ª Página)

## Diário de Notícias

SEXTA SEÇÃO

Domingo, 13 de agosto de 1967

## Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

### CIENTÍFICO SEM GINASIAL

17ª TURMA (ÚLTIMA)

Mais de duas centenas de alunos, muitos casados, terminaram o CURSO em 1966. Muitos já estão nas FACULDADES. Este ano um número maior de alunos está eliminando as matérias, parceladamente, no PEDRO II e nos

COLÉGIOS ESTADUAIS.

Os melhores professores (EXCLUSIVOS) — Aulas diárias. Apenas duas matérias de cada vez. No último exame do PEDRO II (Português) aprovamos 90,5%. Em dezembro aprovaremos mais.

**INSTITUTO DUQUE DE BRAGANÇA**  
(Líder absoluto em ART. 99 na GUANABARA)

RUA MEXICO, 148 — 8º ANDAR — GRUPO 805 — (Esquina de Almirante Barroso) — TEL.: 32-8967

### CURSO VESTIBULAR C.O.S.



TURMAS INTENSIVAS DE

### ENGENHARIA e ECONOMIA

Seções Independentes e Especializadas

**INÍCIO DAS AULAS**

**Dia 15 de Agosto —**

**3ª-feira Próxima**

(MESMO SENDO PONTO FACULTATIVO)

**Matrículas e Informações**

**Centro (Sede)** **Seção Sul (Copacabana)**

Av. Pres. Wilson, 210 — Av. N. S. Copacabana, 1.226 — Secretaria: 4º andar, Tel.: 52-8659 4º andar.

## CURSO INTEGRAL



**ENGENHARIA**  
**ARQUITETURA**  
**QUÍMICA**  
**ITA - IME**

## TURMA INTENSIVA

**PROGRAMAÇÃO INTEGRAL**

**INÍCIO — 15 DE AGOSTO**

**Av. Churchill, 129 — S/loja —**

**Tel.: 52-4333**



# Diário Escolar

## Interinos INPS Readaptações

INÍCIO: DIA 16/8/67

O ano vindouro o DAPC realizará os referidos cursos. Prepare-se já e convenientemente.

TURMAS SEPARADAS

MANHÃ — TARDE — NOITE

ART. 99 (1º e 2º ciclos)

CURSO LÍDER

Av. Franklin Roosevelt, 84 — Sala 701

(atrás da Maison de France)

Orientação pedagógica: ROMERO MORGADO

## TESTES VOCACIONAIS PSICOTERAPIA

Testes comprovados internacionalmente, para escolher, com acerto, a carreira ou o curso a seguir (Engenharia, Medicina, Científico, Clássico, Normal etc.)

Análise de Personalidade, Orientação em problemas educacionais, Seleção de Pessoal.

A partir de setembro, Cursos para grupos limitados, sobre Psicologia da Infância, da Adolescência e Análise do Caráter.

Instituto de Pesquisa, Orientação e Seleção. Direção do Psic. Prof. SIMON LIU.

Informações por carta ou pessoalmente

Rio: R. Evaristo da Veiga, 35, gr. 506, das 14 às 20 hs.

S. P.: R. Augusta 1916 — gr. 20 — Tel.: 51-6791

Campinas: R. Br. de Jaguará, 1385 — Tel.: 8-4637

## ATENÇÃO, ESTUDANTES!

Ginásio — Científico — Superior  
ENSINO OCUPACIONAL DE  
ELETRÔNICA

COPACABANA — IPANEMA — MADUREIRA  
KLYSTRON — Diretores: oficiais militares — laboratório e oficina técnica autorizada Standard Electric e Telefunken

ASSISTA UMA AULA SEM COMPROMISSO  
Você terá, se quiser, uma profissão de alto rendimento, no espaço de um ano. Além disso, poderá adquirir nesse curso fatores básicos indispensáveis ao sucesso de qualquer carreira: 1) — HABILIDADE MANUAL (através de montagem); 2) — NOÇÃO DE RESPONSABILIDADE DE TRABALHO; 3) — DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO RÁPIDO; 4) — APRIMORAMENTO DO ESPÍRITO CRIADOR E REGULADOR.

Cursos para adultos e juvenis orientados: básico, rádio, TV, transistor e computador. Horário: manhã, tarde e noite. Com o curso completo, você estará apto a enfrentar a revolução do século, que os computadores já estão introduzindo na engenharia técnica e administrativa da nação.

Z. S.: — Avenida N. S. Copacabana, 793 — Box II — Mercado do Azul — Tel.: 27-0939

Rua Visconde de Pirajá, 452 — Tel.: 27-0939

Z. N.: — Rua Carvalho de Sousa, 262 — Tel. Diretor: 28-7617

## Apostilas p/Concursos Públicos

E Vestibulares. Fiscal de rendas internas, NCR\$ 45,00 — Fiscal de previdência, NCR\$ 45,00 — Madureza ginásial, NCR\$ 25,00 — Oficial de justiça, NCR\$ 45,00 — Auxiliar Judiciário (TRT), NCR\$ 30,00 — Vestibulares: direito, NCR\$ 45,00 — Ciência econômica, NCR\$ 45,00 — Administração empresa, NCR\$ 45,00 — Medicina, NCR\$ 120,00 — Engenharia, NCR\$ 120,00. Afende-se por reembolso ou pessoalmente. Não mande dinheiro. LEX CURSO. R. Barão de Paranapiacaba, 25 — 10º — C. Postal. 1.497 — São Paulo.

## CIENTÍFICO EM 1 ANO

NCR\$ 25,00

INÍCIO 15 DE AGOSTO

CURSO AUGUSTUS

Av. Ary Franco, 109 — S 406

Edifício Matilde — Bangu

## ART. 99

(1º e 2º ciclos)

Índice de aprovação no PEDRO II — 70% com apenas 4 meses de aulas

ADMISSÃO AO GINÁSIO

ACEITAMOS TRANSFERÊNCIAS PARA A 1ª SÉRIE DO CURSO GINÁSIAL APOSTILAS — AULAS AUDIOVISUAIS INSTITUTO MEYER

Av. Amaro Cavalcanti, 301 — Méier.

## ART. 99

MANHÃ — TARDE — NOITE

AGOSTO

Novas Turmas Especiais para jovens de

15 anos 1.º ciclo (ginásial)

18 anos 2.º ciclo (colegial)

Garantida a eficiência já comprovada: 75%

CURSO DELTA

Rua Siqueira Campos, 43 — Sala 1.020 — 10.º

# Educadores Comprovaram na Europa o Desnível de Nosso Ensino Médio

As inspetoras de ensino Maria Pereira de Souza e Maria Aparecida Vale, em recente viagem à Europa, onde foram observar o ensino de grau médio, voltaram com impressões e conclusões que os moldes adotados na Alemanha para o ensino secundário, onde, afirmam, faz-se o ensino de uma legislação educacional própria, o ensino é diversificado, dando à República Federal da Alemanha um grande destaque no velho mundo.

Além da Alemanha, as educadoras visitaram ainda Portugal e França, onde puderam observar o total desnível do ensino de grau médio brasileiro e, em geral, a relação ao europeu, entretanto o que mais as impressionou, foi a disciplina que observaram por parte dos estudantes e o prestígio que desfrutaram os mestres junto aos alunos, que lhes devotaram profundo respeito.

Elas o relato das professoras Maria Pereira de Souza, inspetora seccional da Guanabara e Maria Aparecida Vale, inspetora de ensino:

«Ao regressar de viagem que fizemos à Europa, com o fim específico de observar o ensino de grau médio, despertou nosso particular interesse o técnico. Pois, sabemos estar o Professor Gláudio Amado, diretor do Ensino Secundário, empenhado na difusão deste tipo de escola, tão necessário ao desenvolvimento industrial e comercial, a fim de atender em nosso país a carência do pessoal qualificado, que vem sendo reclamado para que possamos realizar o plano desenvolvimentista que todos desejamos.

Além do curso unificado, existem 4 aulas de Francês e Inglês e um curso que é denominado «Educativo», que compreende várias disciplinas de cultura geral em nível do 6.º ano do Liceu, o qual tem por finalidade o aperfeiçoamento de conhecimentos.

Rádio Escolar, destina-se mais ao ensino primário, porém são também transmitidos programas de educação cultural, como de música, poesia e grande número de assuntos de interesse geral.

Outro aspecto interessante é a participação dos jovens na vida administrativa da escola e em campanhas de cunho social e econômico. Notamos também a grande preocupação existente na formação religiosa dos jovens.

## EM PORTUGAL

A escola média portuguesa divide-se, no momento, em dois tipos: a) Escola Liceal, que corresponde às nossas escolas secundárias (1.º e 2.º ciclos); b) Escolas Técnicas, que podem ser: polivalentes e nãovalentes, incluindo-se entre estas as escolas normais. A Escola Técnica, hoje em dia, tem uma aceitação ampla, dado o desenvolvimento comercial e industrial do país, que necessita da técnica para as suas múltiplas atividades. Convém notar que a equivalência entre os vários tipos de escola média permite acesso às universidades e não somente à Escola Liceal, que ainda é clássica e tradicional.

O nosso trabalho se desenvolveu não apenas em Lisboa, onde visitamos todos os tipos de escola de grau médio. Mas ainda em todo o Norte de Portugal, que nos proporcionou contato com os mesmos tipos de estabelecimentos, os quais em nada ficavam a dever aos da Capital, quanto a instalações, organização administrativa e pedagógica.

Chamam a atenção dos visitantes os prédios escolares, na maioria, modernos e especialmente construídos para o fim a que se destinam. Mesmo os adaptados satisfazem as condições modernas, exigidas para estabelecimentos desse tipo: amplos, bem situados, com aspectos agradáveis e sempre bem cuidados. Impressiona a quantidade de plantas e flores em todas as dependências das escolas, as quais são tratadas pelos alunos.

Tivemos também oportunidade de verificar o que está sendo realizado nesse país através de rádio e de televisão. Em contato com o Instituto de Métodos Audiovisuais de Ensino, que tem sua sede em Lisboa, pudemos observar o curso unificado (1.º e 2.º séries ginasiais), a favor da T.V. Este curso é bastante controlado não só quanto ao aproveitamento, por provas normais e complementares, como também quanto à frequência e assiduidade. A experiência está sendo realizada por intermédio de 300 pontos, localizados em todo o país, com uma matrícula de 6.000 alunos.

Este trabalho vem se realizando há anos, com as cautelas que devem cercar uma experiência dessa natureza. No próximo ano, pretendem estendê-la a todos os que a desejarem, pois, no momento a instalação de postos obedece a uma escolha, após satisfazerem determinadas condições.

Além do curso unificado, existem 4 aulas de Francês e Inglês e um curso que é denominado «Educativo», que compreende várias disciplinas de cultura geral em nível do 6.º ano do Liceu, o qual tem por finalidade o aperfeiçoamento de conhecimentos.

Rádio Escolar, destina-se mais ao ensino primário, porém são também transmitidos programas de educação cultural, como de música, poesia e grande número de assuntos de interesse geral.

Outro aspecto interessante é a participação dos jovens na vida administrativa da escola e em campanhas de cunho social e econômico. Notamos também a grande preocupação existente na formação religiosa dos jovens.

Na França a nossa observação foi mais através dos órgãos oficiais de ensino, do que diretamente nas escolas. Estivemos no «Centro de Recherche et d'Etudes pour la Diffusion de la Francophonie», onde pudemos observar os métodos ali adotados para o ensino e aperfeiçoamento da língua.

Muito freqüentado por estrangeiros, que, desta forma, podem aprender ou aperfeiçoar o idioma francês.

Outra instituição, que nos impressionou, foi o «Instituto Nacional de Estudos por Correspondência». Estão atualmente com 80.000 alunos inscritos; são quase todos filhos de estrangeiros, filhos de franceses que estão fora do país ou por doentes que não podem frequentar as escolas e por trabalhadores. Os alunos adultos podem fazer o curso em 2 ou 4 anos, dependendo da sua capacidade. Para este trabalho, eles contam com 1.200 professores. Nisso são aproveitados os multilíngues de guerra e os doentes, que não podem lecionar em turmas. Existe, porém, o Conselho de Professores, que são os incumbidos de julgar os alunos para fins de promoção, e que trabalham no Instituto. Para se ter uma idéia do movimento das tarefas ali realizadas, citaremos dois dados: são consumidas 10 toneladas de papel por semana e expedidos diariamente 140 sacos de correio.

Centro Intercontinental de Sérvia. Quanto a esta conclusão, a casa de educação não desejamos nos deter sobre os aspectos pedagógicos, pois,

sobre eles muitos já tem tratado, sendo mesmo uma das causas de educação mais conhecidas. Guardamos grandes recordações de tudo que ali vimos e assistimos. Desejamos falar, em especial, sobre os «Conselhos de Classes» que tivemos oportunidade de ver funcionando.

Tendo a nossa visita ocorrido no fim do ano letivo encontramos a escola realizando o seu trabalho de julgamento do trabalho desenvolvido durante o ano, para fins de promoção.

O Conselho era composto de todos os professores e a série em julgamento sob a presidência da Diretora Pedagógica do Centro. Como nos encantou assistir a análise de cada professor com referência a cada aluno e sair, deste conjunto de dados e opiniões a palavra final, se devia ou não ser promovido o estudante e em que há muito estamos debatendo esta fórmula de julgamento, procuramos aproveitar o que nos era dado a assistir, por grupo que realiza esse sistema há muito tempo.

Instituto Pedagógico Nacional — Aqui tivemos a oportunidade de conhecer as escolas de ensino médio, que é a mais moderna, criação, com os seus ramos clássico, moderno e técnico. Para o encaminhamento dos alunos, são levados em consideração os resultados do curso primário, a observação que é feita durante um período de três meses e a opinião dos pais, porém havendo divergência entre estes e a escola, o aluno é submetido a um exame que decidirá qual o tipo a ser seguido.

Entretanto, embora seja o adolescente encaminhado para um tipo de ensino, pode passar para outro, sempre respeitadas a conveniência e aptitudes do aluno.

Instituto de Ensino Técnico — Este é um instituto que faz parte do «colégio de ensino secundário». É uma grande instituição onde encontramos os vários ramos de ensino, com uma resolução adotada em 1963. Detivemo-nos mais na parte técnica e, dentro dela, a feminina, dado o interesse que temos na organização deste tipo de ensino aqui em nosso país. Estes institutos estão crescendo enormemente, sendo previsto para o próximo ano que se inclua e nos vindouros um aumento em proporção quase geométrica.

NA ALEMANHA

No país Germânico tivemos a oportunidade de visitar escolas e instituições de ensino em várias cidades, entre elas, Frankfurt, Stuttgart, Munique, Hamburgo, Berlim, Colônia e Bonn.

Aqui o ensino é muito diversificado, pois cada um dos Estados que compõem a República Federal Alemã, pode adotar uma legislação de ensino própria.

O ensino técnico alcançou um alto nível de desenvolvimento, principalmente devido a não poder ninguém trabalhar sem possuir o curso correspondente à sua profissão e por outro lado, dado ao maravilhoso equipamento das escolas. É importante ressaltar que, não só o prédio é, muitas vezes, construído pela comunidade, por julgar da necessidade deste ou aquele tipo de escola, como também o equipamento das mesmas fica a cargo das grandes firmas industriais e comerciais,

com três grandes objetivos: 1.º, colaborar na educação; 2.º, como meio de testar seus produtos e poder receber crítica de pessoas capazes e 3.º, propaganda dos mesmos.

Um aspecto para nós muito interessante é ver como eles orientam o aluno que, ao terminar a escola primária, não possui capacidade para cursar um ginásio. Vão trabalhar, e uma ou duas por semana vão à escola para terem aulas de cultura geral e referente ao trabalho que exercem. Na Alemanha, é obrigatória a escolaridade durante 12 anos, a partir dos 6 anos de idade.

Dos alunos que terminam o curso primário 15% vão para os ginásios e colégios 40%, para o ginásio diferenciado (real-chuiler) e 15% para a escola primária superior.

A real-chuiler leva os alunos às Academias Técnicas e o ginásio, às Universidades. Na reforma, que deverá entrar em vigor no próximo ano, o ensino técnico será equivalente ao ensino ginásial, pois, hoje existe lá a grande preocupação de possibilitar ao maior número possível chegar às Universidades.

Visitamos uma Escola Rural, onde além dos cursos agrícolas, funciona uma escola doméstica. Uma das peculiaridades desta escola é que o trabalho nela se realiza no inverno. Durante o verão os alunos fazem prática nas fazendas, pois, quase todos são proprietários agrícolas. Os professores, durante este período, prestam assistência às fazendas. Só na Baviera existem 120 escolas deste tipo.

Um outro aspecto digno de nota é a preocupação na formação artística dos alunos dos cursos comerciais e industriais. Dizem os educadores que é a forma de amenizar a aridez dessas profissões.

Também impressiona muito a preocupação existente quanto à formação da mulher. Para elas existem cursos especiais, independentes do tipo de ensino que seguem, pois, julgam ser indispensável para elas um preparo especial, das tarefas que elas terão de exercer na vida.

Também tivemos contato com emissoras de rádio e televisão. Aqui estes dois veículos de ensino são aproveitados para a educação não de uma forma sistemática, como vimos em outros países, mas como um enriquecimento, para suplementar o que o aluno aprendeu na escola. Os programas são quase sempre sobre história, arte, política, comportamento social etc.

Este trabalho vem sendo realizado desde 1945. A programação é feita para seis meses e o nela trabalham um grupo de professores, um repórter e um dramaturgo, sob a presidência do diretor da Rádio ou T. V.

Concluindo, há uma preocupação em todos os países, na equivalência dos cursos de grau médio, como existe aqui, após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Os aspectos que mais impressionaram os visitantes foram a disciplina e o respeito que existe por parte dos adolescentes o a noção de cumprimento de dever, de respeito às leis e regulamentações pelo povo em geral.

## ART. 99 e Vestibular de Direito (Tijuca)

Instituto Educacional São José

GINASIAL — CLÁSSICO — CIENTÍFICO

Manhã — Tarde — Noite

O CURSO QUE MAIS HABILITA:

Alguns dos alunos aprovados no Colégio Pedro II

|                             |        |                          |        |
|-----------------------------|--------|--------------------------|--------|
| Angela Maria Dalha          | 5.271  | Efigênia                 | 35.323 |
| Marilza Balbi               | 5.272  | Germana                  | 25.611 |
| Ulirajara Silva             | 5.269  | Adalvo Cient. s/gin.     | 25.379 |
| Helosia Vassalo             | 5.638  | Marcelo                  | 25.063 |
| Antonina Farias             | 5.318  | Vera Zeilune             | 25.500 |
| Clidemor Farias             | 5.318  | Luis Raimundo, Francisco | 25.500 |
| Gilberto Teixeira de Araújo | 25.537 | Alves Nogueira etc.      |        |

Novas Turmas Matrículas Abertas

Rua Conde de Bonfim, 377, Salas 801 e 802 — Tel.: 48-3271

chamar Prof. Antônio ou Secretária.

## CURSO PROCACI

Único que iniciou DUAS TURMAS NOVAS (Dia 1º p.p.)

PELA MANHÃ E À NOITE

ÚLTIMAS DO ANO

AULAS DIÁRIAS (INTENSIVO)

DIREITO — LETRAS — JORNALISMO — CIÊNCIAS

SOCIAIS — HISTÓRIA

AV. ALMIRANTE BARROSO, 6 — 21º — TEL.: 46-7432

## INTERNATOS

Semi-internato e Externato. Ensino esmerado. Admissão no

Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação, Carmelita

Dutra e Ginásio do Estado da Guanabara.

COLÉGIO PAN-AMERICANO

RUA MIGUEL FERNANDES, 176 — MEIER — TEL.: 26-1113

## CADETES DO AR

Preparatórias Cadetes do Exército  
Escolas Colégio Naval

OFICIAL DA RESERVA DA AERONAUTICA

IDADE ATÉ 26 ANOS

CONDIÇÃO: CURSO GINASIAL

RUA ACRE, 93 — 5º ANDAR

INÍCIO DE TURMAS

## INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO COLÉGIO JACOBINA

Especialização para JARDINS DE INFÂNCIA. O EGREGIO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO teve por bem, regulamentar o exercício do Magistério PRÉ-PRIMÁRIO, exigindo especialização para o mesmo.

O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO COLÉGIO JACOBINA, de acordo com a L. D. B., está capacitado para ministrar CURSOS de aperfeiçoamento e especialização.

Acham-se abertas inscrições para CURSOS de formação básica e preparação para prova de suficiência, de acordo com o Parecer 361, do EGREGIO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

Informações pelos telefones: 26-9121 e 46-8408.

## PRÉ-VESTIBULAR

PSICOLOGIA

NACIONAL — UEG — PUC

EM COPACABANA

CURSO PSI-FI

MANHÃ — TARDE E NOITE

NOVAS TURMAS EM AGOSTO

AV. N. S. DE COPACABANA, 605/1210

TELEFONE: 36-0921

## CURSO DE CULTURA PEDAGÓGICA PARA PAIS, CHEFES E PROFESSORES

A Secretária do IBRH comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Líderança e Relações Humanas para ambos os sexos. — Avenida Graça Aranha, 81 — 12º andar — 2 vezes por semana. — Tels.: 52-3599 e 58-4656.

O programa deste curso para especialização de chefes se assemelha ao de cursos universitários europeus e americanos e consta de duas partes: teoria e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade através de testes projetivos e psicanalíticos, fazendo verdadeira radiografia da dinâmica oculta de seu ser para corrigir o caso necessário, pelo método da aprendizagem rejeitar o comportamento defeituoso e introjetar os modelos de maturidade e liderança. Entre outros assuntos, abordam-se psicologia aplicada, social, grupal, administração científica e tudo referente à Técnica de Chefia, com tratamento de queixas, desequilíbrio emocional, técnicas para lidar com auxiliar de modo a obter rendimento de equipe, motivação no mais avançado programa. Matrícula-se e diploma-se em 10 meses.

## CLÁSSICO SEM GINÁSIAL

ESPECIALMENTE PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (OU PESSOAS DE IGUAL RESPONSABILIDADE) Orientação dos professores FAUSTO MAIA e RAFAEL PUGLIESE com a colaboração de professores experientes dos (alguns do C.P.I.).

Publicamos em fevereiro do corrente, sob o título UM APELO:

Integram, hoje, funções de chefia e direção no âmbito da Administração Federal, Estadual e Autárquica, funcionários candidatos nossos, vitoriosos em concursos de teriores e que nos sugerem este Curso, no interesse de servir a eles subordinados, ou outros aspirantes à conclusão do Curso Secundário, para contagem de pontos de merecimento em caso de acesso ou promoção, e mesmo para os que desejam ganhar os Vestibulares das Universidades pelo Art. 99 da Lei de Diretrizes e Bases. A UNICA que reger os Exames de Madureza.

No mês imediato (8 de março) iniciamos as aulas (com três turmas) e obtivemos o RECORD EXCEPCIONAL nas provas de junho que evidência: O EXITO ESTÁ NO MÉTODO. Continuaremos com aquelas turmas para todas as matérias em dezembro e com novas turmas para candidatos aos exames de primeira ou segunda etapas em meses de dezembro.

Matrículas imediatas das 14 às 18 hs. Mensalidade: NCR\$ 30,00. — Rua do Ouvidor, 183 — 6º andar — 2º andar — Telefone: 43-4149.



## INGLÊS

● AUDIOVISUAL  
● Nove semanas  
● Turmas: oito alunos  
● Duas horas diariamente ou três vezes por semana  
● Das 7 às 22 horas  
● Ar Refrigerado  
Laboratório Eletrônico de Línguas  
Avenida Copacabana, 1.226 — 3.º andar

## Secretariado

Em 4 meses, com Prática e Diploma.  
Tatuagem, Correspondência, Datilografia (Especializada para o Concurso do BANCO CENTRAL) — INGLÊS — Conversação e Aperfeiçoamento  
Turmas Limitadas

## CURSO MUG

Av. Paula e Sousa, 220, sob — Tel.: 48-5669 (Próximo ao Colégio Militar)

## ART. - 99

Turmas novas — Pequenos grupos. CIC — Centro Av. Rio Branco, 156v. 2 de Incentivo Cultural, 156 Sala 2919 — Tel.: 22-4705

## COLÉGIO NAVAL MARINHA MERCANTE PREPARATÓRIAS

CURSO TAMANDARÉ

Gonçalves Dias, 75 — 2º — 42-5835

Professores Militares

# UNIVERSITÁRIOS GAÚCHOS LEVAM AO MEC SUGESTÕES PARA REFORMA

O ministro Tarso Dutra recebeu os acadêmicos Rubem Süffert, presidente do Diretório e União Estadual de Estudantes do Sul e Luis Fernando Athanásio, secretário de Imprensa das referidas entidades, os quais lhe fizeram a entrega de sugestões dos universitários gaúchos sobre a reforma universitária.

## UNIVERSIDADES REGIONAIS

Os universitários gaúchos manifestaram-se amplamente favoráveis a constituição de grandes universidades regionais, dentro das condições de cada Estado, organizadas sob

TEMPO INTEGRAL  
Concluíram os acadêmicos riograndenses que, tanto mestres como alunos, necessitam de uma dedicação de tempo integral aos estudos, como única maneira de a Universidade desenvolver seu papel de formação da Cultura Nacional. Aos professores é imprescindível a elevação dos salários a níveis condizentes com a dedicação exigida pelo Magistério Superior, e aos estudantes torna-se justo a entrega de bolsas rotativas, capazes de possibilitar iguais oportunidades tanto de estudo, como de moradia, livros e alimentação. Esses recursos seriam recolhidos após a formatura do universitário, quando o mesmo já estivesse obtendo os resultados financeiros dos conhecimentos adquiridos.

Também a pesquisa, quase desconhecida nos estabelecimentos de ensino superior do Brasil, necessita ser incentivada por todas as autoridades.

PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL  
Os encontros promovidos pela UEE do Rio Grande do Sul deram especial ênfase à participação de representantes do corpo discente, nos órgãos de deliberação coletiva das Faculdades e Universidades, numa forma proporcional na base de 1/5 do total de membros dos conselhos.

Além da pesquisa, quase desconhecida nos estabelecimentos de ensino superior do Brasil, necessita ser incentivada por todas as autoridades.

CATEDRA VITALICIA  
Afirmam os estudantes que a Constituição de 1967 já iniciou o trabalho de erradicação da Cátedra Vitalicia do ensino brasileiro. No entanto, é ainda preciso que a vitaliciedade seja proibida, a fim de que os novos quadros docentes não surjam com as mesmas deficiências dos anteriores.

SERVICÓ MILITAR DOS UNIVERSITÁRIOS  
Também o serviço militar dos universitários foi motivo de profundas análises, chegando os líderes estudantis à conclusão de que a melhor maneira de servir à Pátria seria através de uma educação militar nos fins de semana, durante os dois últimos anos de estudos, e um trabalho em cidades no interior do Estado, durante as férias de inverno e verão, já aplicados os conhecimentos adquiridos nos bancos dos estabelecimentos superiores.

a forma de institutos centrais, com ampla autonomia de funcionamento, dentro das diretrizes gerais traçadas pelo governo federal. O próprio custo econômico dos estabelecimentos de ensino, obriga a Universidade Brasileira a reestruturar-se. Paralelamente, manifestaram-se os estudantes gaúchos pela ampliação dos recursos orçamentários do Ministério da Educação e Cultura, de uma forma condizente à propriedade que as autoridades federais afirmam possuir o ensino de maneira a elevar a dotação de 1968, pelo menos, um bilhão e meio de cruzados novos.

CONVENIOS MEC-USAID  
A integração e a execução dos diversos acordos assinados entre Ministério da Educação e Cultura e a USAID foram motivo de estudos, que resultaram na publicação de uma edição especial do órgão oficial da UEE-RGS, «O Minuano». Dos acordos, os universitários foram mais favoráveis ao do Assessoramento ao Planejamento do Ensino Superior; segundo sua nova redação subscrita em 9 de maio deste ano, e o de Financiamento à publicação de Livros Didáticos e Técnicos, sob a coordenação do MEC.

Os demais mereceram críticas especialmente no estabelecimento das comissões executivas, nos quais a USAID possui, geralmente, predominância



# ESPEG Abriu Concurso Para Professor de Filosofia

## Diário Escolar



Acaba de sair a  
3ª edição refundida da  
**BIOLOGIA**  
NA ESCOLA SECUNDÁRIA  
Prof. FROTA-PESSOA

2 vols. profusamente ilustrados  
em papel especial, NCR\$ 18,00

EDITORA FUNDO DE CULTURA  
Rua Dr. Vila Nova, 309 - Tel.: 34-1339 - São Paulo  
Rua Sete de Setembro 66, 12º andar - Rio de Janeiro  
Atende-se pelo Reembolso Postal, sem acréscimo.

APRENDA INGLÊS  
**CURSO PETER**  
AV. PRES. VARGAS, 590 - 13º - S/1307 - Mr. PETER

**ART. 99**  
GINÁSIO Com ou sem ginásio,  
CLÁSSICO em 1 ano 85% aprovados  
CIENTÍFICO NOVAS TURMAS  
PONTOS E PROGRAMAS GRÁTIS  
MATRÍCULAS ABERTAS  
**CURSO SOUSA ZIPOLI**

MODELAR ORGANIZAÇÃO DE ENSINO  
VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA  
CONCURSOS PÚBLICOS - ART. 99  
RUA SENADOR DANTAS, 117  
GRUPO 1.444 - 14º ANDAR -  
TEL.: 22-5636  
AV. COPACABANA, 540 - GRUPO 807

UNT informa:  
**URGENTE!**  
**FISCAL de RENDAS**  
Inscrições abertas nos próximos dias. Ambos os sexos —  
Idade 18 a 40 anos. Venc. acima de 800 mil  
CONHEÇA JÁ O NOVO PROGRAMA

**Não Perca Mais Tempo!**  
A sua aprovação depende de uma orientação SEGU-  
RA e EFICIENTE. Prepare-se, portanto, com a mais  
COMPLETA equipe de professores no melhor CURSO  
para CONCURSO.

**AGENTE FISCAL DE RENDAS  
INTERNAS  
ANTIGO**  
**FISCAL DE CONSUMO**  
CENTENAS DE VAGAS — AMBOS OS SEXOS  
INSCRIÇÕES EM BREVE  
PARA O SEU APROVEITAMENTO

Prepare-se com a mesma equipe de professores que  
realmente preparou a MAIORIA dos candidatos apro-  
vados no último CONCURSO, sob a orientação do  
professor.

**WALTER NORBERTO KLEIN**

**NOVAS TURMAS**  
Pelo fato da grande preferência, aguardamos  
sua reserva com antecedência.

AV. CHURCHILL, 94 — 5º ANDAR — TEL.: 32-0988  
CASTELO — (Próximo ao BOB'S)

A ESCOLA de Serviço Público do  
Est. da Guanabara — ESPEG,  
está anunciando abertura de con-  
curso para provimento de car-  
gos de professor de ensino mé-  
dio para a Secretaria de Educa-  
ção e Cultura, na disciplina de  
Filosofia. As inscrições estarão  
abertas até o dia 11 de setem-  
bro, no horário das 8 às 16 ho-  
ras, e a idade máxima é de 45  
anos incompletos.

O candidato deverá apresen-  
tar no ato da inscrição um dos  
seguintes documentos: a) — re-  
gistro definitivo de professor de  
Filosofia, expedido pela Diretoria  
de Ensino Secundário do MEC; b) —  
declaração da Diretoria de En-

sino Secundário do MEC, de que  
o registro será efetuado; c) —  
comprovante de conclusão do  
Curso de Licenciado em Filosofia,  
expedido por Faculdade de Fi-  
losofia ou diploma de Curso de  
Filosofia, expedido por outra en-  
tidade de Ensino Superior.

Ainda no ato de inscrição, o  
candidato deverá optar, para  
efeito de prova escrita em idio-  
ma estrangeiro, por uma das se-  
guintes línguas: Inglês, Francês  
ou Alemão.

Serão necessários também os  
seguintes documentos: título de  
eleitor, duas fotos 3x4, de fren-  
te, datadas e sem chapéu e o  
comprovante de pagamento da

taxa de NCR\$ 2,00 (dois cruzei-  
ros novos), que deverá ser pa-  
gada no próprio local da inscri-  
ção, à avenida Carlos Peixoto, 54  
em Botafogo.

### FISICA

Informa ainda a ESPEG, que  
a prova escrita do concurso para  
provimento de cargos de profes-  
sor de ensino médio, na discipli-  
na de Física, será realizada no  
próximo dia 26, às 8 horas, na  
sede da Escola.

Os candidatos deverão se  
apresentar com 30 minutos de  
antecedência munidos de cartão  
de inscrição, documento de iden-  
tidade, caneta-tinteiro ou esfero-  
gráfica, ou lápis tinta.

## CURSO A. O. S. DIREITO — LETRAS

INTENSIVO

TURMA EM INICIO

(Uma Semana de Aula)

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 4º AND.

TELEFONE: 52-8659

## Volta Redonda Tem Sistema Inovador Visando Educação

UM sistema inovador de planejamento educa-  
cional, financiado com o salário-educação,  
está em prática na cidade de Volta Redonda,  
e o "Diário Escolar", por ocasião do 5º En-  
contro Nacional de Planejamento, entrevistou  
o prefeito, Sávio de Almeida Gama, e o presi-  
dente do PLEP/VR, professor Luís Gonzaga  
Malheiros, para saber como funciona este sis-  
tema inovador.

### PLEP/VR

Toda a verba que o municí-  
pio seria obrigado a aplicar  
em ensino é unida à percenta-  
gem descontada do montante  
do ordenado — o salário edu-  
cação — num plano elaborado  
inicialmente para as constru-  
ções escolares.

As escolas são padroniza-  
das, e já estamos conseguindo  
que a criança não precise ir  
para mais que 600 metros", in-  
formou o presidente do PLEP/  
VR. "Com 19 novas escolas e  
com 10 ampliações, num total  
de 130 salas de aula, 12.180  
matrículas puderam ser feitas  
em 1966, e para este ano, oi-  
tocentos mil cruzeiros novos  
serão aplicados, segundo as de-  
clarações do prefeito de Vol-  
ta Redonda, que espera resol-  
ver definitivamente o proble-  
ma de ensino no município  
dentro dos próximos 4 ou 5  
anos, no máximo.

### COMUNIDADE

"A maior importância do  
PLEP/VR não é a construção  
de escolas, simplesmente,  
mas o fato de, pela primeira  
vez no Brasil, se despertou a  
atenção comunitária para uma  
obra, frison o professor Ma-  
lheiros.

Dadas as características in-  
dustriais de Volta Redonda,  
com a existência da Compa-  
nhia Siderúrgica Nacional, a  
realização das obras foi faci-  
litada, devido ao espírito de  
auxílio entre a empresa e a  
comunidade, e o professor es-  
pera que os estudos do 5º  
ENPLA sejam básicos para o  
breve estabelecimento do pla-  
no nas demais cidades.

Com a participação da co-  
munidade na administração,  
o plano de Educação Primária  
de Volta Redonda é dirigido  
por representantes do estado,  
das empresas, da Siderúrgica  
especificamente, pois é a maior  
acionista, da Associação de  
Pais e Mestres, e de membros

representantes dos sindicatos  
loais, que constituem o Con-  
selho Deliberativo.

### ESCOLARIDADE

Atualmente, as escolas es-  
tão funcionando em regime de  
3 turnos, disse o prefeito Sá-  
vio Gama, mas esperamos,  
brevemente, aumentar o nú-  
mero de horas de aula, pois  
estamos construindo mais sa-  
las de aula, e periodicamente  
será feito um levantamento  
das necessidades". E conti-  
nuou: "O ensino é gratuito,  
todo ele, sendo que a Sider-  
úrgica fornece bônus aos alu-  
nos da Escola Industrial Pan-  
dula Caldeira existente. A  
merenda escolar é um fa-  
to em Volta Redonda, ainda  
que não existe praticamente,  
população rural, foi grande o  
aumento de frequência às au-  
las".

A população em idade esco-

lar totaliza 30 mil pessoas, e  
mais ou menos 25 mil estão  
matriculados. Os 5000 anal-  
fabetos restantes deverão ser  
matriculados em escolas den-  
tro dos próximos 4 anos, se-  
gundo as previsões do prefeito  
Sávio de Almeida Gama.

O professor Luís Gonzaga  
Malheiros, que é também o vi-  
ce-presidente do Conselho Es-  
tadual de Educação, comple-  
menta que o Estado do Rio já  
possui escolas onde funciona o  
primário de 6 anos, dizendo  
que em Volta Redonda farão  
funcionar duas oficinas com  
trabalhos em metal e em ma-  
deira, para 2 grupos escola-  
res, instituindo a sexta série,  
que deverá despertar na crian-  
ça a sua vocação, e orientá-la  
em seguida, no ginásio poliva-  
lente, que é outra aspiração  
da cidade, cujos ginásios fun-  
cionam ainda pelo sistema  
antigo.

## CRUZADA VAI ALFABETIZAR DOIS MILHÕES DE ADULTOS

COM a presença do presidente Costa e Silva em Recife, foi  
assinado, na capital pernambucana, um convênio entre o  
Ministério da Educação e a Cruzada de Ação Básica Cristã,  
pelo qual esta entidade se compromete a participar do plano  
nacional de erradicação do analfabetismo, responsabilizando-  
se pela alfabetização de dois milhões de pessoas até 1970. O  
convênio foi firmado pelo ministro Tarso Dutra, em nome do  
Governo, e o prof. Pierre DuBose, pela Cruzada ABC.

### CRUZADA

O movimento da Ação Básica Cristã foi iniciado em 1957,  
em Pernambuco. Estendendo-se incessantemente, abrange hoje  
cinco Estados: Paraíba, Pernambuco, Ceará, Sergipe e Guana-  
bará. No NE, 200 mil adultos foram até hoje alfabetizados  
graças ao trabalho desenvolvido pela Cruzada, que a partir  
deste ano começou a atuar também na Guanabara, mediante  
convênio assinado com o Governo do Estado, através da Se-  
cretaria de Educação.

Além da alfabetização, a Cruzada proporciona educação de  
base a adultos e adolescentes, empregando novas técnicas que  
possibilitam o aprendizado em prazos consideravelmente me-  
nores que os tradicionais. O ensino primário, normalmente mi-  
nistrado em seis anos, é dado pela Cruzada em apenas dois  
anos.

## Excedente Nota Quatro Confiante na Justiça

SERÁ decidida provavelmente nesta semana, a sorte dos ex-  
cedentes de medicina com média entre 4 e 5, e que im-  
petraram mandado de segurança na 4ª Vara, que se dizem  
confiantes na decisão favorável por parte daquela magistra-  
da, acrescentando: «nossa tranquilidade é motivada pelo voto de  
crédito que depositamos na Justiça, que de maneira nenhuma  
se deixará envolver pelos subterfúgios que irão ser abraçados  
pelo MEC e pelas Faculdades, para ludibriar o julgamento da  
juíza», e prosseguiram: «o Brasil é um País onde o baixo nível  
de saúde da coletividade é um fato, é um País onde existe  
uma elevada incidência de óbitos motivados pela falta de assis-  
tência médica a altura do imenso território que possui. Esta  
realidade constitui de per si, um fator sobejo para, a des-  
tarte de qualquer manobra, tranquilizar as nossas consciências,  
que irradiam um único pensamento: o de tudo fazer por um  
Brasil melhor».

«A nossa causa — acentuam — não é só nossa, é de todo  
o povo, que clama por saúde para poder proporcionar ao Brasil  
aquilo que ele bem merece: um lugar no cenário das grandes  
nações», e finalizando afirmaram: «uma causa tão nobre, uma  
causa tão justa, não pode deixar de merecer a atenção espe-  
cial da Justiça, e ela, seguindo os seus princípios de dar a  
César o que é de César», nos garantirá a sublime ambição de  
sermos soldados da medicina».

## Crianças Que Nunca Viram Livros

O norueguês Per Bygnes,  
de Oslo, escreveu para o In-  
stituto Nacional de Estudos  
Pedagógicos solicitando aj-  
uda para obter desenhos de  
crianças que nunca tenham  
visto livros ou revistas ilus-  
tradas. Dizendo ser pesqui-  
sador e já haver obtido iden-  
tificado material do México e Peru,  
Per Bygnes diz que o INEP  
é a terceira fonte a quem  
pede ajuda no Brasil, não  
obtido sucesso até aqui. O  
diretor do INEP, professor  
Carlos Corrêa Mascaro, inter-  
cedeu junto à Chefia do Ser-  
vício de Supervisão do Ar-  
zonas professora Inez de Vas-  
concelos Dias, pensando  
obter a colheita do material  
no Amazonas.

## ARTIGO 99

GINASIAL  
CIENTÍFICO  
CLÁSSICO  
ADMISSÃO  
VESTIBULARES  
DE DIREITO  
E ECONOMIA  
INSTITUTO SOUZA LINO  
Rua 24 de Maio, 1209  
MEIER — TEL.: 29-6042  
ANEXO:  
Rua Conde Bonfim, 369 —  
Saia 812 — TIJUCA

## CURSO PLATÃO ECONOMIA PSICOLOGIA

C. SOCIAIS  
JORNALISMO  
HISTÓRIA  
LETRAS

INICIO: — AMANHÃ

COPACABANA CENTRO

AV. N. S. COPACABANA, 1.072 — GRUPO 303 - (POSTO 5)  
AV. PRES. VARGAS, 590 - GRUPO 1.902 (com Uruguaiana)  
INFORMAÇÕES: — TEL.: 43-4055

## INSTITUTO RIVER

OFICIALIZADO

EM SUAS NOVAS E AMPLAS INSTALAÇÕES A  
RUA URUGUAIANA A, 104 — 4º ANDAR  
TELEFONES: 42-1975 — 42-6735

## CURSOS INTENSIVOS

Fiscal de Rendas (GB)  
Fiscal de Previdência  
Fiscal do Instituto do Açúcar e do Alcool  
Fiscal de Rendas Internas (Ex-Consumo)  
Auxiliar de Coletoria

(INSCRIÇÕES NOS PRÓXIMOS DIAS)

Artigo 99 — (1º e 2º Ciclos)  
TODAS AS MATÉRIAS

Vestibular de Direito (Intensivo)

(PREPARAMOS PARA QUALQUER FACULDADE)

Apostilas Atualizadas de Todas as Matérias

NOSSOS PROFESSORES — SUA GARANTIA:

|                                    |                               |
|------------------------------------|-------------------------------|
| Contabilidade:                     | Irapoan de Azambuja Brandão   |
|                                    | Geraldo Silva                 |
| Português:                         | Eduardo Szigethy              |
|                                    | Jackson Fiel dos Santos       |
|                                    | David Gonçalves               |
| Direito:                           | Antônio Jaber                 |
|                                    | Antônio Guimarães             |
|                                    | Maurício Wrotsowsky           |
| Estatística:                       | Geraldo Silva                 |
|                                    | Aldayr Raposo                 |
| Matemática:                        | Nei Cordeiro                  |
|                                    | Ivan Gonçalves                |
|                                    | José Henrique Gomes Rodrigues |
| Geografia:                         | Zaira Meireles                |
| Ciências:                          | Sérgio Matoso                 |
| História:                          | Zaira Meireles                |
|                                    | Luiz da Rocha Braz            |
| Análise Literária e<br>Estilística | Acurcio Cavaleiro de Macêdo   |
| Latim:                             | Claudio Mello                 |
| Inglês:                            | Antônio Daiha                 |
| Francês:                           | Lais Eleonora                 |
| Sociologia:                        | Pedro Aires                   |
| Legislação de Previdência:         | Ivair Caldas Gil              |
| Legislação Fiscal:                 | Antônio Guimarães             |
|                                    | Maurício Wrotsowsky           |

**TURMAS INICIANDO AMANHÃ DIA 14**

Manhã: — 8,30 às 11,00 — Noite: — 18,30 às 21  
Cobramos apenas módicas mensalidades, abrangendo as nossas aulas  
TODAS AS MATÉRIAS DO CONCURSO  
ASSISTAM GRÁTIS AS PRIMEIRAS AULAS

## INSTITUTO RIVER

RUA URUGUAIANA 104 — 4º ANDAR  
TELEFONES: 42-1975 — 42-6735

## SEJA HÓSPEDE DE UMA FAMÍLIA AMERICANA

O "BUREAU INTERNACIONAL DE ANFITRIÕES" (Bureau of International  
Hosts), órgão consultivo da UNESCO, entidade civil de intercâmbio cultural, sem  
fins lucrativos, acaba de organizar mais um Programa de Convivência Familiar  
nos Estados Unidos, com duração de 3 semanas, a partir de 11 de janeiro de 1968,  
além de visitas a Washington e Nova York.

REQUISITOS: — Ter entre 14 e 25 anos de idade (ambos os sexos), conhe-  
cimento razoável da língua inglesa, estar disposto a residir como membro de uma  
"família norte-americana e ser selecionado por representantes do Bureau, após uma  
entrevista.

CUSTO DO PROGRAMA: — US\$ 777,00 (financiados até 10 meses), incluín-  
do passagem de ida-e-volta em avião a jato, classe econômica, e seguro

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Na sede do "Bureau", na praia do  
Flamengo, 88 — Conjunto 402 — de segunda a sexta-feira, no horário das 14 às  
18 horas.







# Carmela Dutra no Festival Estudantil de Música

## Diário Escolar

### ARTIGO 99

### GRÁTIS

1.000 BÔLSAS

### Vanguarda Pré-Exames

Rua São Francisco Xavier, 111

### ESTÚDIO

### D'ANNIBALLE-JANNIBELLI

RUA SENADOR DANTAS, 19 — SALA 403  
IMPOSTAÇÃO VOCAL — Cursos intensivos em grupos de 10 alunos.  
HORÁRIOS: — Terças e sextas-feiras, às 17 horas.  
Quartas e sextas-feiras, às 9 horas.  
INÍCIO: — 16 de agosto.  
Inscrições e informações pelos telefones: 42-6410 e 25-7579

### CONCURSOS (DASP)

Orientação Objetiva do Prof. FAUSTO MAIA com assessoria Especializada  
Nomeações em todos os concursos anteriores desde a fundação do DASP e do IAPI  
Informações: Tel.: 43-4149 (das 14 às 18 horas)

### DESINIBIÇÃO — ORATÓRIA

Prof. ALÍPIO RAMOS — Método psicológico e prático. Dileção, fluência, técnica da comunicação moderna, exercícios. Aproveitamento surpreendente em apenas 10 aulas. Cursos em aulas individuais intensivas de 9 às 18 hs. ou em turmas das 18 às 20 hs. — Rua Senador Dantas, 7-A, 5º andar. — Telefone: 22-2661.

### Pré-Normal em Copacabana!

Matriculas abertas para as turmas do

#### INTENSIVO

INSTITUTO BAUZE DE ENSINO

Av. Copacabana, 605 — Grupos 909/910 — Tel.: 56-1544

## ADMISSÃO

### AO COLÉGIO PEDRO II E GINÁSIO ESTADUAIS

PROFS. do Pedro II. Direção do Prof. Clóvis Monteiro F.  
CURSO CLÓVIS MONTEIRO  
TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE  
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 375 - C-2 - BOTAFOGO

## FISCAL

RENDAS — GB

### CONSUMO

(ATUAL, FISCAL DE RENDAS INTERNAS - MF)

### URGENTE!

(Inscrições nos próximos dias)

### Apostilas Atualizadas

### BANCO CENTRAL

AMANHÃ: — NOVAS TURMAS

#### CURSO PAULO VI

RUA MIGUEL CRATO, 105 — SALA 1.312  
AVENIDA RIO BONFIM, 157 — 2º ANDAR  
RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º ANDAR

Os alunos do Instituto de Educação e o «Diário Escolar» promoverão na segunda quinzena de setembro ou na primeira de outubro, o I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, neste Festival poderão inscrever-se compositores estudantes de toda a Guanabara, dentre os que frequentam até o 3º ano do curso científico ou equivalente, sob as condições de regulamento que vai publicado abaixo, na íntegra.

Além do Instituto de Educação que

#### CARMELA DUTRA

A Escola Normal Carmela Dutra está realizando o I Festival da Canção Popular da ENCD, iniciativa do Grêmio Cultural e Desportivo Clóvis Monteiro que apresentará no dia 19 deste mês as cinco classificadas pela comissão julgadora.

O 1º prêmio é um troféu simbólico do I Festival da Canção Popular da ENCD, em ouro e 2º e 3º são respectivamente medalhas de ouro e prata, e as 5 canções premiadas concorrerão ao I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira.

#### A INICIATIVA

A iniciativa de realização do I Festival da Canção Popular da ENCD partiu do Grêmio Cultural e Desportivo Clóvis Monteiro, recebendo inteiro apoio da diretora da Escola, Léa Lengruber e da orientadora do Grêmio Alde Moreira. As inscrições se encerraram ontem e um júri composto por 2 professores de música, 1 psicólogo e 2 professores de literatura, escolherá 5 finalistas que serão apresentadas ao público no dia 19, às 16 horas na própria Escola pelo NBZ Tiro. Neste dia serão escolhidas as 3 primeiras colocadas pelo próprio público presente. As três primeiras colocadas receberão — um troféu de ouro, simbolizando o Festival, para o 1º; uma medalha de ouro para o 2º e uma de prata para o 3º lugar.

#### CONVITE

O Grêmio da Escola Normal Carmela Dutra, espera que todos os representantes de grêmios das Escolas Normais do Estado da Guanabara, assim como do Pedro II e de outros Colégios, compareçam no dia 19 a finalíssima do I Festival da Canção Popular da ENCD. Convidamos também o público em geral, pois a entrada é franca e o Festival é mais uma promoção sadia dos jovens estudantes.

#### REGULAMENTO

Para orientar os grêmios estudantis e os compositores estudantes que pretendem inscrever-se no I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, o «Diário Escolar» publica o seu regulamento.

1 — Ao se inscrever no I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, o compositor ou autor aceitará, automaticamente, todo o conteúdo do presente regulamento; 2 — Âmbito: O I FEMPB é concurso de intercâmbio colegial de nível médio da Guanabara; 3 — Local: As apresentações das músicas serão realizadas no auditório do Instituto de Educação, Rua Mariz e Barros, 273, Tijuca, GB; 4 — Datas: As datas serão dadas ao conhecimento público em agosto, sabendo-se a princípio que estarão contidas na segunda quinzena de setembro e primeira de outubro; 5 — Colégios: As músicas que concorrerão no I FEMPB deverão ser previamente selecionadas nos estabelecimentos de ensino que representam; 6 — Os compositores que desejarem participar do I FEMPB deverão entrar em contato com a entidade do colégio responsável pela seleção das músicas que serão enviadas ao Instituto de Educação; 7 — Cada colégio poderá concorrer com, no máximo, 5 músicas; 8 — Condições: As melodias e letras apresentadas deverão ser inéditas; 9 — As músicas para inscrição podem ser de qualquer gênero de música popular brasileira; 10 — O compositor, cuja música representará um colégio, deverá ser aluno do mesmo; 11 — O autor deverá ser estudante do nível médio, de qualquer outro estabelecimento de ensino; 12 — No caso de parceria musical (dois ou mais compositores), sendo ambos os parceiros estudantes de nível médio, qualquer um poderá inscrever uma música no seu colégio; 13 — Inscrições: As inscrições serão feitas pelo órgão do colégio responsável pelo encaminhamento das suas cinco músicas representantes no I FEMPB; 14 — Se o colégio indicar um compositor para representá-lo, este, com documento de indicação do colégio em seu poder, poderá fazer a(s) inscrição(ões) de sua(s) música(s); 15 — Poderão inscrever-se estudantes até o 3º ano científico ou equivalente;

está realizando a seleção das cinco músicas que representarão a escola no Festival, já aderiu à promoção o Grêmio Cultural Clóvis Monteiro, da Escola Normal Carmela Dutra, que no próximo dia 19, em espetáculo na própria escola, classificará as cinco primeiras colocadas que concorrerão ao I Festival da Música Popular Brasileira, esperando-se para esta semana a adesão do Grêmio Estudantil do Colégio Pedro II e de vários outros

estabelecimentos de ensino oficiais e particulares, de nível médio.

#### INSTITUTO

O Instituto de Educação, em espetáculo que teve a sua primeira fase ontem, e prosseguirá hoje, já está fazendo a seleção das 5 músicas que representarão aquele educandário no I Festival Estudantil da Música Popular Brasileira, sendo excelente o gabarito musical apresentado até agora naquela eliminatória.

próprio colégio e estas virão a representar, com critério particular e sem participação obrigatória de elementos materiais ou condizentes com o I FEMPB; 26 — Das músicas inscritas no IE, serão selecionadas, por uma comissão de 5 membros indicada pela comissão organizadora do festival, trinta; 27 — Os componentes desta comissão deverão ser: um maestro, um letrista, um crítico musical, um professor de português e uma autoridade musical; 28 — As 30 músicas serão subdivididas em 3 grupos de dez, a cada grupo caberá um dia de apresentação; 29 — Os dez músicos finalistas serão aquelas indicadas pela comissão julgadora dentro das trinta semifinalistas; 30 — Datas: As datas dos quatro espetáculos serão posteriormente divulgadas; 31 — O ordem de apresentação das melodias será decidida por sorteio; 32 — Julgamento: Um comissão julgadora formada de sete membros fará o julgamento das 30 semifinalistas; 33 — Esta comissão será indicada pela CO do I FEMPB; 34 — Deverá ser composta por elementos de capacidade comprovada e elevado nível de cultura intelectual-musical; 35 — Uma comissão de nove membros fará o julgamento final; 36 — Também esta comissão será indicada pela comissão organizadora do I FEMPB; 37 — A comissão julgadora final, como as anteriores, será formada por elementos de capacidade comprovada e elevado nível de cultura intelectual-musical. Serão incluídos nomes do conhecimento público, de destaque no meio musical e artístico-cultural; 38 — O júri é supremo. Sua decisão será definitiva, imutável; 39 —

## MEC NOS ESTADOS TERÁ APENAS UM EDIFÍCIO

O MEC, em obediência a plano estabelecido em governos anteriores, projeta reunir, em um só edifício, nas respectivas capitais, todos os órgãos do Ministério da Educação e Cultura sediados nos Estados. O primeiro a ser inaugurado será o de Niterói. A sua construção está quase concluída. Dentro de pouco tempo estarão instalados nesse edifício, e em pleno funcionamento, todos os órgãos do MEC no Estado do Rio.

Conforme declarou o chefe do gabinete do ministro da Educação e Cultura, o segundo a ficar concluído deverá ser o de São Paulo. As suas obras estão bem adiantadas. O sr. Ildo Meneghetti quando no governo do Rio Grande do Sul, fez a doação de um terreno, em Porto Alegre, para a construção do edifício sede dos órgãos do MEC. Possuindo, dessa forma, gratuitamente, o terreno, entendendo o ministro Tarso Dutra ser oportuna, em contrapartida à gentileza do governo do Estado, a construção do edifício, que reunindo todos os órgãos do Ministério, hoje dispersos em casas de aluguel, trará, sem dúvida, sensível economia ao erário público.

Não se trata de um palácio, mas de um edifício que ofereça as condições essenciais à instalação dos órgãos do MEC sediados no Estado.

O MEC já começou o planejamento para a construção

### RELAÇÕES HUMANAS EM INÍCIO

Na Organização Universal de Ensino, encontram-se em início novas turmas de Relações Humanas e Públicas. No final deste curso os alunos que tirarem os dois primeiros lugares, receberão gratias bônus de estudo de um ano no curso de Formação de Psicologia Parapsicológica, assim como o diploma comprovante.

As aulas serão dadas às 3ª e 5ª, no horário das 18 às 19. Currículo do curso: Personalidade Básica e Específica, Tipos de Personalidade, Psicologia, Interação, Fenômenos Sociais, Opinião Pública, Trabalhos de Relações Públicas, House Organ, etc. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. As aulas serão dadas pelo diretor professor J. de Freitas, formado pela PUC. Informações pelo telefone: 43-0209 e 23-4256. Avenida Presidente Vargas, 529, 8º andar.

### UM NOVO PRÉ-NORMAL

Pelo método EQUIPO — Verhae — Conhecer. Turmas de 5 alunos. — Tel.: 38-7952.

### ATENÇÃO ESTUDANTES

A CASA OXFORD recebeu grande sortimento de artigos para desenho como: PANTÓGRAFOS, NORMOGRAFOS, COMPASSOS KERN, RÉGUAS T e PARALELAS, NANKIN, CURVAS FRANCESAS, CANETAS RAPIDOGRAPH, ESTOJOS VARIANTE, de todos os tipos. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 45-A.

### ART. 99

Científico S/ Ginásio. Turmas novas para exames em dezembro. Professores Especializados

### CURSO MUG

Av. Paula e Sousa, 220, sob. (Em frente ao Colégio Militar).

## CURSO GAMA

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43 — 5º ANDAR  
CENTRO COMERCIAL COPACABANA  
SECRETARIA: — SALA 515

## CIENTÍFICO SEM GINÁSIO

FOMOS O ÚNICO Curso que até hoje publicou números de inscrições do Colégio Pedro II, de alunos que CONCLUÍRAM (Realmente) Científico sem Ginásio. ESTUDE E ELIMINE 2 MATERIAS EM CADA 6 MESES — CONCLUA EM 12 OU 18 MESES — No Colégio Pedro II. PROFESSORES DO PEDRO II — 20 ANOS — SÓ ART. 99 INICIAMOS NOVAS TURMAS — MANHÃ OU NOITE C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793

## PROFESSOR PARA CURSO DE DESENHO DE PROPAGANDA E PROJETOS GRÁFICOS

O SENAI necessita para preenchimento de vaga existente no seu quadro de docente, Escola de Artes Gráficas — Rua São Francisco Xavier, 417 — Maracanã. Horário: Diariamente, de 18h45m. Escolaridade: Superior ou Curso Técnico.

## CURSOS DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

EM COLABORAÇÃO COM A DIRETORIA DO ENSINO COMERCIAL DO MEC

INÍCIO: — 2ª QUINZENA DE AGOSTO  
LEGISLAÇÃO TRABALHISTA  
PROF. SYLVIO MOACYR DE AMORIM ARACJO  
ANÁLISE DE BALANÇOS  
PROF. AMÉRICO MATEUS FLORENTINO  
CONTABILIDADE DE CUSTOS  
PROF. AMÉRICO MATEUS FLORENTINO  
TÉCNICA DE RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO  
PROF. JOSÉ GASPAR NUNES GOUVEIA  
PROBLEMAS LEGAIS E ADMINISTRATIVOS DE PESSOAL NAS EMPRESAS  
PROF. MARIA TEREZINHA DE JESUS CASTILHO  
REDAÇÃO COMERCIAL  
PROF. RAFAEL FUGLIESE  
INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES  
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS  
AVENIDA 15 DE MAIO, 23 — 12º ANDAR — TEL.: 22-3159

## FISCAL

Rendas — GB e

Rendas Internas — MF

Prepare-se com antecedência.

MAIS 1 TURMA NOVA

Grátis a 1ª aula — Não perca!

CURSO PLANEJADO

MELHORES PROFESSORES DE

CONTABILIDADE

E Mais! o aluno recebe, no ato da matrícula,

APOSTILAS GRÁTIS DE:

Direito Civil

Direito Comercial

Direito Tributário

Contabilidade Geral

Contabilidade Industrial

Eis alguns dos resultados do IPE:

Sómente o IPE tem obtido

NOS ÚLTIMOS CONCURSOS DE FISCAL

Fiscal Consumo foi assim:

1º LUGAR, 3º LUGAR

E + de 70% das Aprovações

E Rendas — GB, assim:

8 nos 10 primeiros colocados

4 nos 5 primeiros colocados

1º LUGAR, 2º LUGAR

E QUASE TODOS OS APROVADOS

Instituto Propagador de Ensino

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º — TEL.: 22-3772

## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SÃO PAULO

### Escola Noturna de Engenharia

FILIAL GUANABARA

Avenida Presidente Wilson, 198 — 3º andar

Telefone: 52-5325

o Instituto Politécnico de São Paulo, filial da Guanabara, em Convênio com o ENSINO PROGRAMADO EUROPEU (ALEMANHA), comunica aos interessados que estarão abertas as inscrições, para complementação de 250 vagas do CURSO NOTURNO DE ENGENHARIA DE OPERAÇÃO, pelo processo Escola-Indústria (Sandwich Course), até o dia 30 de agosto, no horário de 15 às 22 horas, nas especialidades de mecânica, eletrotécnica, eletrônica, química, máquinas e motores, civil e estradas, e manutenção.

Poderão inscrever-se os que tiverem CURSO TÉCNICO COLEGIAL ou Superior das Escolas Militares e Civis que tenham em seus currículos Ciências Matemáticas.

SEU FUTURO EM NOSSAS MÃOS

## GINÁSIO E CIENTÍFICO EM 1 ANO

## Art. 99

Horários Diurnos e Noturnos

matriculas abertas

grátis, completo folheto sobre o Art. 99

CURSO CARIOCA

Rua Senador Dantas, 117 - 17º andar

42-1144

MATRICULAS ABERTAS PARA INÍCIO DE NOVAS TURMAS



**MÓVEIS E DECORAÇÕES**

**IPANEMA**

**IPANEMA — PRAÇA N. S. DA PAZ — RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1.144 —** Vendemos em prédio SOBRE PILOTIS, com GARAGEM — Aptos. de 3 QUARTOS, com armários, sala, 2 banheiros em côr, copa e cozinha, ótima área de serviço, quarto e banheiro de empregada. É o melhor de Ipanema, junto à Rua Vieira Souto. — Sinal de NCR\$ 1.900,00 — Construção da SOCO. Informações no local, diariamente, até as 22 horas, ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, n.º 156, sala 801, telefones: 52-8774 — 22-2793 — 52-7494 e 32-3813. Vendas: FIDÉLIO BOGORICIN — CRECI 95.

**COPACABANA**

**COPACABANA — Terreno à Rua Saint Roman, 228, com 656,80 m² — Leilão Judicial — GASTÃO, venderá em 17 de agosto, às 16,30 horas, no local. — Informações, 52-0233.**

**FLAMENGO**

**FLAMENGO — RUA MARQUES DE ABRANTES, 82 —** De frente e indezaváveis 1 suíte, sala, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependências completas para empregada e garagem. Apenas 4 apartamentos por andar. — Entrada de NCR\$ 1.200,00 e mensalidades de NCR\$ 260,00 — Construção com a garantia de IRMÃOS TORRÓS LTDA. e aprovada pela nova lei de incorporações. Informações no local, diariamente até as 22 horas, ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 156, sala 808. Telefones: 32-3813 — 52-7494 — 22-2793 e 52-8774. — Vendas: NÍLIO BOGORICIN — Creci 95.

**DIVERSOS**

**VENDO — CARRO BERO —** PERF. ESTADO. NCR\$ 35,00. — Tratar: Rua Leopoldo Miguez, 129/103 — Tel. 57-7715

**ATENÇÃO — NOIVOS — ATENÇÃO —** Tenho carro "Impala", chapa particular, alugo com motorista, para vossos casamentos. Tratar com antecedência mínima de 6 dias com Sr. NELSON, pelos telefones M.H. 209 e 29-8823. N.B. 22 Aceito batizados, passagens, viagens etc.

A Santa Maria agradece graças alcançadas — MARIA NOVAIS

**EMBALAGENS**

de móveis, louças e máquinas  
**Caixotaria Brasil Ltda.**  
R. Barão de S. Félix, 63/65  
Fone: 43-4339

**LEILÕES**

**LEILÃO JUDICIAL**  
**PRÉDIO DE 3 APARTAMENTOS — (PALACETE)**  
**(VAZIO COM TELEFONE)**

à RUA SAINT ROMAN, 228 — COPACABANA  
GASTÃO, venderá, dia 17 de agosto, às 16 horas, no local.  
Informações: — TEL.: 52-0233.

**JACARÉ — Leilão Judicial — JACARÉ**

**FÁBRICA DE ESCADAS**  
**ÚNICA NO RIO**

Dissolução e Liquidação da Fábrica de Escadas  
Cunha FILHO & CIA. LTDA.

**Prédio de Dois Pavimentos**

PRÓPRIO PARA FABRICAS  
Edificado em terreno de 24,00m x 30,00m

**MÁQUINAS DIVERSAS**

Destacando-se: Tornos, máquinas de furar, serra circular, serra de fita, máquina trator, máquina desengrossa, lixadeiras, máquinas de furar manuais, máquinas de solda, motor trifásico, carrinhos de ferro, etc.  
**GRANDE QUANTIDADE DE MERCADORIAS — MATERIAIS — FERRAMENTAS — MÓVEIS E UTENSÍLIOS E DIREITO AO USO DE DOIS APARELHOS TELEFÔNICOS.**  
Destacando-se: Grande quantidade de escadas, centenas de grossos de parafusos, centenas de rodas de ferro, centenas de rolos de corda, dezenas de ferramentas, mesas e escritaninhas, máquinas de escrever e calcular, ventilador, cofre, etc., etc., etc.

**ERNANI**

**LEILOEIRO**  
autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 7ª Vara Cível, venderá, em leilão, QUARTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1967, ÀS 14 HORAS, NA

**RUA MATIMORÉ, 338**

Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio, de hoje e catálogo, no dia do leilão, no mesmo jornal, e obtenham maiores informações com o Leiloeiro ERNANI pelo telefone: 31-2444.

**EDITAIS E AVISOS**

**Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros**

**CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL**  
O Coronel Presidente do Clube dos Oficiais da P.M. e C. B., nos termos da letra C do artigo 21 do Estatuto, convoca os senhores associados para Assembleia Geral que será realizada no dia 22 do corrente (3.ª feira), com início às 14 horas e encerramento às 17 horas para a seguinte ordem do dia:  
a) eleição do Conselho Fiscal para o triênio 68/70; e  
b) eleição dos cargos vagos, a saber: 2.º tesoureiro, 1.º e 2.º secretários e Diretor do Departamento Social Recreativo.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1967.  
**MÁRIO DA SILVA SANTOS**  
Coronel-presidente

**Sindicato dos Estabelecimentos do Ensino Comercial do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara**

**RUA MÉXICO, 11 — S/ 1.402 — TELEFONE: 42-8613**  
**CONVOCAÇÃO**  
**ELEIÇÕES SINDICAIS — Registro de Chapas**  
Pelo presente Edital, faço saber que nos dias 11, 12 e 13 de Outubro de 1967 será realizada nesta Entidade a eleição para a Diretoria e Conselho Fiscal, com respectivos suplentes, bem assim como os Delegados Representantes para o Conselho da Federação e suplentes. Fica aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o registro de chapas na Secretaria do Sindicato, que correrá a partir da data da publicação do presente Edital de acordo com as prescrições ditadas pela Portaria n.º 40, de 21 de janeiro de 1965. As chapas concorrentes deverão ser registradas, separadamente sendo uma para a Diretoria e Conselho Fiscal com seus suplentes e outra para os Delegados Representantes no Conselho da Federação e suplentes respectivos. Os requerimentos deverão ser encaminhados em 3 (três) vias, assinados pessoalmente por todos os candidatos, não sendo permitida a outorga de procuração, devendo os candidatos, outrossim, preencherem as exigências no § 1.º do art. 11 da citada Portaria n.º 40. Os requerimentos deverão ser dirigidos ao Presidente da Entidade, podendo ser afixados no quadro de avisos da Entidade, em suas respectivas chapas. A Secretaria do órgão de classe fornecerá detalhes aos interessados no seu horário e expediente normal achando-se afixado na sede o modelo e exigências para mencionada registro. Caso não haja obtido o quorum legal na primeira convocação, a segunda será feita no prazo estabelecido, isto é, 15 (quinze) dias após a primeira e, finalmente ainda, na possibilidade de não ser atingido o quorum referido, far-se-á uma terceira convocação, nos prazos previstos e estabelecidos pela Portaria n.º 40, de 21 de janeiro de 1965. Desde já ficam os senhores associados em gozo de seus direitos, convocados para mencionada eleição, que será feita no horário das 8 (oito) às 17 (dezoito) horas.  
Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1967.  
Alomar Hermínio Pereira — Presidente

**SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO E PRIMÁRIO NO ESTADO DA GUANABARA**

**RUA MÉXICO, 11 — 14.º ANDAR, SALA 1.402 —**  
**TELS.: 22-2971 e 42-8613 — RIO DE JANEIRO — GB — ZC-39**  
**CONVOCAÇÃO**  
**ELEIÇÕES SINDICAIS — REGISTRO DE CHAPAS**  
Pelo presente Edital, faço saber que nos dias 11, 12 e 13 de outubro de 1967, será realizada nesta Entidade a eleição para a Diretoria e Conselho Fiscal, com respectivos suplentes, bem assim como os Delegados Representantes no Conselho da Federação e suplentes. Fica aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o registro de chapas na Secretaria do Sindicato, que correrá a partir da data da publicação do presente Edital de acordo com as prescrições ditadas pela Portaria n.º 40, de 26 de janeiro de 1965. As chapas concorrentes deverão ser registradas, separadamente sendo uma para a Diretoria e Conselho Fiscal com seus suplentes e outra para os Delegados Representantes no Conselho da Federação e suplentes respectivos. Os requerimentos deverão ser encaminhados em 3 (três) vias, assinados pessoalmente por todos os candidatos, não sendo permitida a outorga de procuração, devendo os candidatos, outrossim, preencherem as exigências no § 1.º do art. 11, da citada Portaria n.º 40. Os requerimentos deverão ser dirigidos ao Presidente da Entidade, podendo ser afixados por qualquer um dos candidatos em suas respectivas chapas. A Secretaria do órgão de classe fornecerá detalhes aos interessados no seu horário e expediente normal achando-se afixado na sede o modelo e exigências para mencionada registro. Caso não seja obtido o quorum legal na primeira convocação, a segunda será feita no prazo estabelecido, isto é, 15 (quinze) dias após a primeira e, finalmente ainda, na possibilidade de não ser atingido o quorum referido, far-se-á uma terceira convocação, nos prazos previstos e estabelecidos pela Portaria n.º 40, de 26 de janeiro de 1965. Desde já, ficam os senhores associados em gozo de seus direitos, convocados para mencionada eleição, que será feita no horário de 8 (oito) às 17 (dezoito) horas.  
Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1967  
**JOSE MARTINS DE SANTA ROZA**  
Presidente

**SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA**  
**GAMA FILHO**

**RUA MANOEL VICTORINO, 625**

**EDITAL**

Os Senhores Diretores das Faculdades de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro; Ciências Econômicas Contábeis e Atuariais do Rio de Janeiro; Filosofia, Ciências e Letras do Rio de Janeiro; e Serviço Social da Guanabara, tendo em vista os termos do Art. 8.º, letra C do Decreto n.º 56.241 de 4 de maio de 1965, convocam os Senhores alunos das diversas Faculdades, para eleições das Diretorias dos Diretórios, Acadêmicos das respectivas Faculdades, integrantes da Sociedade Universidade Gama Filho, que serão realizadas no próximo dia 28 de agosto, das 10 às 21 horas, na sede da Instituição, rua Manuel Victorino, n.º 553/625 — Piedade.

O presente Edital está afixado nos quadros de avisos da Instituição, e publicado na Imprensa.

Rio de Janeiro, GB, 7 de agosto de 1967.

**VISTO**  
Dr. NEWTON SKINNER, Secretário-Geral; Desembargador **JOSÉ MURTA RIBEIRO**, Faculdade de Ciências Jurídicas, do Rio de Janeiro; Prof. **JORGE DUPRAT DE BRITO PEREIRA**, Faculdade de Ciências Econômicas Contábeis e Atuariais do Rio de Janeiro; Prof. **FRANCISCO JOSÉ CALAZANS FALCON**, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Rio de Janeiro; Professora **TECLA SOEIRO**, Faculdade de Serviço Social da Guanabara.

**Ministério da Aeronáutica**  
**DIRETORIA DE ENGENHARIA**

**AVISO**

**TOMADA DE PREÇOS N.º 13/67**

A DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA comunica aos interessados que a data de abertura da TOMADA DE PREÇOS N.º 13/67, para as OBRAS DA 1.ª FASE DA CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DA GUARINHA DO GALEÃO, CONSTATANDO DOS SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA, SUPERESTRUTURA, IMPERMEABILIZAÇÃO DAS LAJES DO TETO E TUBULAÇÃO EMBUTIDA, foi transferida para às 15h30m (quinze e trinta) horas, do dia 28 (vinte e oito) de agosto de 1967.  
Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1967.  
**JOSE AUGUSTO VIANA — CEL INTE. AER.**  
Chefe do S. I.

**Curitiba Poderá Instalar Uma Faculdade Evangélica**

O governador Paulo Pimentel recebeu uma Comissão da Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba Pró-Criação da Faculdade Evangélica de Medicina, tendo assegurado apoio do Poder Público Estadual ao projeto mediante subsídio às atividades da nova Escola, que deverá contar ainda com recursos da comunidade evangélica e de Igrejas alemãs.

Estiveram com o sr. Paulo Pimentel o Relator da Comissão, reverendo José Ferreira Filho, presidente da Associação dos Pastores Evangélicos de Curitiba; Bispo Wilbur Smith, da Igreja Metodista; deputado Olavo Ferreira, do HEC; professor Daniel Egg, diretor Clínico do Hospital Evangélico de Curitiba e do Conselho Estadual de Educação; dr. José E. Bigarelli, diretor administrativo do Hospital; rev. Jairo Porto Alegre, presidente da Sociedade Evangélica Beneficente; pastor Hortes Treumann, presidente da Junta Executiva da Convenção Batista Paranaense e pastor Xavier Assunção, dessa Convenção e pastor Richar Canfield, da Igreja Metodista Central.

**EXPOSIÇÃO E SOMULA**

Justificando a proposta de criação de uma Faculdade Evangélica de Medicina os membros da Comissão argumentaram, em exposição oferecida ao governador (Paulo Pimentel), que está em andamento o projeto de construção de mais um pavimento no Hospital Evangélico de Curitiba; existe um estado de inquietação na sociedade estudantil quanto a mais oportunidades educacionais, aos quais o próprio Poder Público vem acenando com a esperança de satisfazer-lhes as reivindicações; a Faculdade, se criada, contará com a assistência jurídica de prestigiosa entidade da Alemanha Ocidental, a Central Evangélica Alemã de Ajuda Desenvolvimento, que até aqui contribuiu com 900 milhões de cruzeiros antigos (15 milhões de marcos) nas instalações do Hospital Evangélico.

Depois de apresentar um histórico sobre a existência da Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba, criada em 1943 e mantenedora do Hospital Evangélico de Curitiba, mostra a Comissão que aquela instituição hospitalar, iniciada com 32 leitos, possui agora 145 leitos, inclusive uma Clínica de Queimados.

**DINHEIROS E NEGÓCIOS**

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

**Compro Antiquidades**

Pratarias, Moedas, Obj. de Arte etc. Tel.: 58-8332.

**Cautelas brilhantes**

Jóias, compro somente negócio de vulto. Atende-se a domicílio. Rua da Carioca, 59, sala 1 — Tel.: 42-5400.

**Cautelas e Jóias**

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 82, sala 1.002 — Tel.: 32-4935.

**DE 3 A 100 MILHÕES**

Empréstamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

**COMPRO**

TV — ACORDEON — MAQ. ESCREVER — VENTILADOR — GELADEIRA — GRAVADORES

Telefone: 22-1683

MOEDAS — Colecionador vende moedas de prata do Brasil. SR. JAYME. Tel. 58-6425. Pela manhã e à noite.

**3.ª Assembléia Geral Extraordinária do Edifício D'el Lunar**

**CONVOCAÇÃO**

De acordo com o disposto no ART. 24 da Lei de Condomínio, a Administração do Edifício D'el Lunar, participa a V. S., que fará realizar no dia 18 de agosto de 1967, às 20 horas (em 1.ª convocação), e 20h30m (em 2.ª convocação), na área interna do prédio, a 3.ª Assembléia Geral Extraordinária, com as seguintes finalidades:

- Revisão da atual Taxa de Condomínio;
- Apresentação pela comissão nomeada, para discussão e aprovação, da nova convenção celebrada na nova Lei de Condomínio.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1967  
**ARMANDO GOMES DE OLIVEIRA** — Síndico

sem similar no Paraná, além de amplo prédio para uma Escola de Enfermagem, que será aproveitado nas instalações da Faculdade.

**RECURSOS E FONTES**

Funcionando em regime de Fundação, a Faculdade Evangélica de Medicina teria, segundo a sugestão apresentada ao governador, seus recursos equacionados pela origem: 1. dotações orçamentárias estaduais; doações dos poderes públicos (União e Municípios) e de particulares (crístãos da Alemanha Ocidental) e doações da Sociedade Evangélica Beneficente.

A Escola será administrada por um Conselho de seis curadores e o diretor nomeado pelo governador em lista tripartite da Congregação. O número de alunos, inicialmente previsto, é de sessenta por série, num total de 360. As disciplinas serão 28, divididas em nove Departamentos, com 87 professores, assistentes e instrutores.

**DESPACHO**

Ao pedirem a aprovação do chefe do Executivo para o projeto, manifestaram os líderes da Comunidade Evangélica de Curitiba sua certa "de decisão o incondicional apoio de v. exa. à presença

**ALUNOS VISITAM NAVIOS**

Dando início a uma programação de visita de escolares aos navios brasileiros, o "Ann Néri" receberá no próximo dia 17, das 15 às 17 horas, os alunos da 2.ª série do Colégio São Paulo. Os colégios que desejarem participar desta promoção podem se dirigir ao Departamento de Relações Públicas do Lóide Brasileiro, na rua do Rosário, número 1, 11.º andar.

Os documentos apresentados ao Chefe do Executivo foram despachados para o Secretário de Educação e Cultura, que os reterá "com urgência", segundo o despacho governamental, ao Conselho Estadual de Educação, permitindo, conforme a decisão desse órgão técnico, o funcionamento da Faculdade em 1968.

**Estudantes Homenageiam Cândido Jucá**

Cândido Jucá, professor do Colégio Pedro II e membro da Academia de Filosofia, completa 50 anos de magistério no próximo dia 15, quando receberá, da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara, uma medalha de ouro. Seus amigos e os antigos alunos do Colégio Pedro II estarão presentes, homenageando-o na missa a ser realizada às 11 horas na Igreja de Santíssima Trindade e no almoço no mesmo dia no Restaurante Camponesa.

**EMPREGO**

**P/ GERÊNCIA — Oferece-se**

Tendo mais de vinte anos de experiência comercial, versatilidade comprovada e gerenciado empresas do comércio e da indústria, ofereço-me para trabalhar, podendo dar referências, garantia imobiliária, ou complementar, capitais (realizar). Grau de instrução: Contador. Idade: 40 anos. Entrevistas e outros detalhes, para a portaria deste jornal, sob o n.º 199.625.

**JOVENS DINÂMICOS**

Empresa de âmbito nacional precisa de 10 jovens dinâmicos com conhecimento de vendas para completar seu quadro de corretores autônomos. Damos ampla cobertura e treinamento. Tratar, diariamente, na rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja "G" — das 9 às 12 horas — com o Sr. Pedra.

**EMBRATEL**  
**Curso Para Operação em Telecomunicações**

**DURAÇÃO: 7 meses em tempo integral (8 horas diárias) a partir de 8 de setembro.**

**Oferecemos:**

- NCR\$ 200,00 mensais durante a realização do curso.
- Aulas teóricas e práticas
- Material didático.
- Admissão no quadro funcional da Empresa (com melhor salário) para os melhores classificados.

**Exigimos:**

- Conhecimentos ou experiência em reparo e manutenção de rádio e televisão.
  - Exame de habilitação.
  - Idade mínima de 18 anos.
- Os interessados deverão se apresentar no período de 14 à 18 do corrente mês, no horário de 8 às 12 e de 14 às 18 horas, na Avenida Presidente Vargas, 290 — 12.º andar, munidos de:

Título de Eleitor  
Certificado de Reservista  
Carteira de Identidade  
2 fotografias 3 x 4.

Procurar o Sr. Ludendorff Cavalcante Nicodemos

**"VARIG"**

O Departamento de Contabilidade necessita preencher as vagas abaixo mencionadas, expediente integral, semana de cinco dias, sendo indispensável que preencha os seguintes requisitos:

**SECRETARIA** — Datilógrafa, redação própria, curso científico ou equivalente, boa apresentação.

**AUXILIARES DE CONTABILIDADE** — Ser rezevista, datilógrafa, curso ginásial completo, dando-se preferência aos técnicos em Contabilidade ou que ainda estiverem cursando, boa apresentação.

Inscrições, tão-somente, dia 14 do corrente, no horário de 8h30m às 17 horas, na avenida Rio Branco, 257 — Sala 1.005 esquina da rua Santa Luzia.



# Carnet Doméstico

BOLOS — DOCES — SALGADOS — CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

## MADAME DONATO

INICIARÁ 4a. feira, 16, o 1º CURSO DA SÉRIE JANTARES COMPLETOS DE VÁRIAS TERRAS: AMERICANO, FRANCÊS, BAIANO, ITALIANO E CHINÊS. Alguns dos pratos que serão apresentados: POISSON A DEAUVILLE, FRIGIDEIRA DE SIRIS A BAIANA, VITELA RECHEADA A CALABRESE, PORCO COQUETEL, SALGADINHO, JAMBALAYA DE RICANOS, GALANTINE DE ASPARGOS, CLASSICO FEIJÃO DE FORNO, MOUSSE DE PERAS «GRANDE GALA» (sobremesa gelada). — Informações 38-6199.

## CANTINHO DA ARTE

Anuncia suas aulas de FLORES DE POLIESTERINE, QUADROS BIZANTINOS, DECAPE, PATIER MACHE e diferentes trabalhos em Cobre, Ouro e Imitação a prata. — Informações pelo Tel.: 38-5171. — Rua Conde de Bonfim, 377, sala 710.

## EMMA DUARTE

Accepta encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADINHOS. Fornece Garçons e LOUÇAS. — Informações pelo Tel.: 45-6557.

## CURSO ANATÔMICO

Oficializado. CORTE COSTURA PRÁTICO sem provar em 5 dias. Inscrições com antecedência. Novas turmas 5a. feira, 17, das 14 às 17 horas. — Rua Maxwell, 355, ap. 302. — Informações pelo Telefone: 38-1984.

## MADAME CORRÊA

As aulas e aceita encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADOS. 3a. feira, 15, Confeitagem para Principiantes. 5a. feira, 17, duas Bandejas de Docinhos. Informações pelo Tel.: 47-5199.

## FLORES DE POLIESTER

Dedicado trabalho aplicado em OPALINA, LOUCA, CAIXA, PRATA REPUXADA, FLORES DE PANO e outros trabalhos. VENDE POLIESTER e DÁ AULA. — Informação pelo Telefone: 57-1426. — Av. Copacabana, 683, ap. 503.

## Rápido Curso de Trabalhos Manuais

Aulas de FLORES DE POLIESTER vários tipos, METAL REPUXADO em forma de Bandejas etc. Venda Material, GOLFA DORES e CORTADORES DE FOLHAS DE ROSAS, Ferreiro em forma de Carretinha para FLORENTINO. — Informações pelo Telefone: 36-2479. — LIDO.

## MADAME FORTES

Dará 2a. feira, 14, TORTA PARA ANIVERSÁRIO incluindo COLMEIA em MASSA FOLHADA. — Informações pelo Telefone: 54-4062. — Rua Pereira Nunes, 60, ap. 201. — Tijuca.

## LAURA VILELA DOS SANTOS

Ex-Professora da Cia. do GAS. Dará 3a. feira, 15, às 14 horas, aula de DOCINHOS (CESTINHA DA PRIMAVERA e FONDANT FRANCÊS para os DOCINHOS DE UVAS). 4a. feira, 16, às 14 horas, aula de SALGADINHOS (CISNE DE SALGADO e FLORES DE AMENDOIM). 5a. feira, 17, às 14 horas, aula de TORTAS JAPONÊSAS e TORTA DELICIOSA DE LARANJA com CREME DE CHANTELIN. 6a. feira, 18, às 14 horas, BOLO para Principiantes. — Rua Barão de Iguaçu, 46, ap. 202. — Informações pelo Telefone: 48-6318. — Praça da Bandeira.

## VENILDE — 49-5900

Dará 2a. feira, 14, O PALHAÇO TONI. 5a. feira, 17, A Bandeira Infantil CHAPEZINHO VERMELHO em BALAS. 6a. feira, 18, ALMOFADAS DECORATIVAS. — Rua Marília de Direcu, 85. — Méier.

## MADAME MAIA

BOLOS, DOCES, SALGADOS e Jantar Americano. Accepta encomendas para FÉSTAS EM GERAL. Fornece Garçons e material completo para servir. 3a. feira, 15, aula de TORTA. 4a. feira, 16, início do CURSO DE CONFEITAGEM. 6a. feira, 18, BOLO (Paga encantado que ao ser partido soltará Brinquedo do seu interior). — Telefone: 45-2434.

## CARMEN

Dará 5a. feira, 17, a partir das 14 horas, GALINHA DESOSSADA, CESTA DE MAIONESE (Ornamentada com Cacho de Azeitonas), a Deliciosa TORTA DE MORANGO com CREME DE CHANTILIN. 6a. feira, 18, aula de FLORES a combinar. Início às 14 horas. — Informações pelo Tel.: 58-7041. — Rua Barão do Bom Retiro, 1636 C/1.

## MARIA GUIMARÃES

Accepta encomendas de SALGADOS. 3a. feira, 15, aula de Principiantes em BOLOS. 4a. feira, 16, ARAÇA DE MAIONESE e MASSA FOLHADA ALEMÃ. — Rua Dona Claudina, 486. — Méier. 5a. feira, 17, TORTA FRANCESA (Salgada) e TORTA DE AMENDOIM (Doce). — Rua Raimundo Corrêa, 20, ap. 903. — Informações pelos Tels.: 49-3774 e 57-3160.

## LUCY BORGES

Dará 3a. feira, 15, às 13,30 horas o BOLO Infantil A GARRAÇA, às 15 horas Salgados CASA DE ABELHA, CESTINHA DE GALINHA e SOBREMESA GELADA DE BANANA. — Rua Carolina Machado, 586. — Madureira.

## MADAME VALLE

Quarta-feira, 16, início do CURSO DE TORTAS e SOBREMESAS GELADAS. «TORTA CAMELADA em CAMADAS FINAS» e «GELADO CHILENO». — Informações pelo Telefone: 36-4113.

## ANITA MENDES

Repetirá 4a. feira, 16, O GALO PORTUGUÊS. 6a. feira, 18, CRISTAL em FLOR e a BONECA SAYONARA. — Rua Uruguaçu, 435, ap. 301. — Informações pelo Tel.: 58-6985.

## MADAME BLANCO

Com a Escola de CORTE e COSTURA e TRABALHOS MANUAIS. Em 4 aulas você já sabe fazer seus lindos VESTIDOS. Agora com os PROFESSORES HUGO e NICA da TELEVISÃO. Grátis aula 5a. feira, 17, às 14 horas. — Rua Aquidaban, 773, ap. 101. — Informações pelo Tel.: 29-5762.

## PERUCAS

Ensina-se Perucas, trança e Rabo 20.00 Curso completo de Material. Av. Henrique Valadares, 17, ap. 1003. Tel.: 52-0968.

## BANDEJAS DE LUXO

Accepta encomendas e dá aulas. Rua Alexandre Calaza, 176. — Informações pelo Telefone: 38-1774.

## ODETTE

Dará 4a. feira, 16, FLORES a escolha da aluna. 5a. feira, 17, as Bandejas Infantis BRINQUEDO QUERIDO e a BOLA ENCANTADA. Vende FELTROFLEX e FOLHAS DE ROSAS. — Rua Machado de Assis, 36, ap. 61. — Tel.: 25-4435. — Flamengo.

## BANDEJAS DE LUXO

Accepta encomendas e dá aulas. Rua Alexandre Calaza, 176. — Informações pelo Telefone: 38-1774.

## MADAME SOARES

3a. feira, 15, às 14 horas O CARROSEL GIRANDO e BOLO DAS LIDEIAS. Dá-se aulas de CAMELADAS. — Informações pelo Telefone: 38-0912.

## PROFESSORA ESPESIA DOURADO

Dará por toda esta semana FLORES a escolha da aluna e vende CADERINHOS e GAIOLAS para DECORAÇÃO. Ex-Professora Permanente. — Rua Maria Antônio, 159, ap. 302. — Informações pelo Telefone: 49-5728.

## MADAME STALONE

Accepta encomendas e Ensina ROSAS PLÁSTICAS tipos Francês e demais FLORES. Venda Material. — Informações pelos Telefones: 37-7612 e 37-6216.

## DOCES E SALGADOS

Terça-feira, 15, PUDIM DINAMARQUÊS (Bacalhau com Camarão) armado já com acompanhamento. 5a. feira, 17, a Muquitos TORTA GELADA com Original Ornamentação de FLORES e FRUTAS NATURAIS. Início das aulas às 14 horas. — Rua José Vicente, 84, ap. 304. — Informações pelo Telefone: 58-8839.

## PINTURA DE TECIDO E PORCELANA

Ensina-se pintura em tecido e porcelana. Professora VERA — Flamengo. — Telefone: 45-2518.

## CURSO DE DECORAÇÃO PLANOLAR

Sistema AUDIO-VISUAL. DECORAÇÃO — ESTILOS — ARTESANATO. Num só curso ou separadamente. MATRICULAS: Avenida Copacabana, 1.100, 2º andar — Sala B. CLUBE DOS DECORADORES

## Daniel Ferreira & Cia. Ltda.

Mantém grande e variado estoque de Material para bem servir a todas as professoras que anunciam nesta seção.

FORMAS, BANDEJAS, ENFEITES, MATERIAL DE CONFEITAGEM, ETC. — Rua Sete de Setembro, 231 — Telefones: 43-4290, 23-0850 e 43-8970 — RIO DE JANEIRO

## ARTE CULINÁRIA FRANCESA

MESTRE FRANCÊS, aulas em grupo. MATRICULAS ABERTAS. — Av. Copacabana, 583, sala 407. — Tel.: 37-0578.

## Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

Matriculas abertas diariamente para os cursos de professora ou fazer o modelo que desejar com todo o aperfeiçoamento. Direção única de Mme BASTOS — Rua do Passelo, 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2926.

## BUFFET GLÓRIA

PARA SUAS FÉSTAS USE OS SERVIÇOS DO

BUFFET GLÓRIA  
Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 FERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES, 20 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rom, 3 Litros de COQUE-TEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COFEIROS. Todo Material. — ALMEIDA. — Tels.: 30-3081 e 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137 — Bonsucesso.

## Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FOR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE BOLOS, DOCES CAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. Organiza Festas. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguaçu, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

## CORTE CENTESIMAL

Ensina-se CORTE e COSTURA, BORDADOS, CROCHET e TRICOT, CURSO DE BAINHAS, ENXOVAL PARA RECREM-ASCIDOS. — Tel.: 34-2926. — Maracanã.

## CORANTES

**HEINE**

## ESSÊNCIAS

a famosa marca preferida pelas doceiras e confeitadoras fabricando por Walter Heine Essências Ltda. — Rio de Janeiro. Rua São Paulo, 78 (Sampul). Tels.: 49-4995 e 49-4565. Produtos de qualidade «HEINE» desde 1940.

## PINTURA EM TECIDOS

HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33 sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388.

## Bolos, Doces, Salgados e Bandejas

Accepta Alunas e Encomendas para FÉSTAS EM GERAL. — Informações pelo Tel.: 54-2920. Almirante Gavião, 60. — Tijuca.

## PERUCAS

Faça você mesma a sua Peruca MADAME ANA, VENDE E ENSINA NUMA ÚNICA AULA. — MARQUE HORA. — Telefone: 37-9166.

## ESCOLA MILKA

Ensina a TRABALHAR EM MÁQUINA INDUSTRIAL. Confere Diplomas de CORTE e COSTURA (Único CURSO que ensina a cortar e a coser na fazenda). ALFATIATES, CALCEIRA, CAMISEIRAS, TRABALHOS MANUAIS, BORDADOS, FLORES, DECAPE etc. — Rua Barão de Mesquita, 635. — Telefone: 58-8145.

## MADAME BARROS

Ensina PATINAS em geral, FIO DE OURO, CRAQUILET, FOLHA DE OURO, PINTURA CINTILANTE, CURSO RÁPIDO DE DECAPE PROFSSIONAL em duas aulas (NOVO SISTEMA DE TRABALHO). — Rua Carvalho Alvim, 87 — apto. 201 — Telefone: 58-6621.

## ANITA ESTHER

Cortam-se FOLHAS DE PRATA. Curso de Arranjo a partir de setembro. 2a. feira, 14, FLORES. 3a. feira, 15, de manhã PINTURA EM TECIDOS a tarde TERÇO FLORIDO DE NOVA, DECAPE e PORCELANA. 4a. feira, 16, FLORES. 5a. feira, 17, FOLHAGENS, PINTURA EM TECIDO, BOLSAS DE CONTAS, COLAR DE MISSANGA PERUANO. Sábado, 18, FLORES e FOLHAGENS CURSO DE NOIVAS e BANDEJAS. — Informações pelo Tel.: 38-3948. — Rua Rocha Miranda, 53. — Usina.

## AULAS DE VIOLÃO

SOLO E ACOMPANHAMENTO. Método Prático e Moderno. — Informações pelo Telefone: 38-4548. — A noite.

## MARIA CAPELA

Inicia 2a. feira, 14, às 14 horas um Novo Curso de TRIVIAL FINO com BIFES EMPANADOS, BIFE À CARIOCA, SUFLET DE ALPIM, TORRE DE ARROZ Ornamentado com Legumes e PUDIM MINEIRO. 5a. feira, 17, as Bandejas Infantis (JARDIM DOS MEUS SONHOS e SHOW ALEGRE). — Rua Barreiros, 585, ap. 202. — Telefone: 30-5399.

## BANDEJAS

Dará 4a. feira, 16, MY FAIR LADY e repetindo ROSAS PRATEADAS às 14 horas. — Informações pelo Tel.: 91-2403. — Rua Alfrê, 170.

## MADAME OLIVEIRA

Em virtude do êxito feito no ano de 1966, esta Escola atendendo a inúmeros pedidos fará a recapitulação dos CURSOS: TERNINHO, BLUSÕES e VESTIDOS. Início Sábado, 19, das 15 às 17,30 horas. — Informações pelo Telefone: 34-1170.

## EXPOSIÇÃO

Neste reiniciando suas atividades fará uma EXPOSIÇÃO DE BANDEJAS DE FLORES. De 3a. feira, 15, à domingo, 20, das 14 às 19 horas. — Informações pelo Tel.: 38-0506. — Rua Campinas, 47, ap. 101. — Fundos, Grajaú.

## SERVIÇO A JATO

Para Festas e Aniversários  
ENTREGA A DOMICÍLIO  
Rua Alonzo Pena, 148 Telefones: 28-2140, 28-6079 e 54-4818

AMPOLAS DE UVA DE VIDRO  
Frutas, Flores, Pratos, Passas, Enfeites de Natal. Fábrica: Leopoldina Borges, nº 318, casa 3. — Tel.: 42-4711. SR. LEITAO.

## Ensina-se Decapê — Flores e Opalina

Com MADAME LITA e os Professores HUGO e NICA da TELEVISÃO. Aulas já iniciadas. — Rua Barão do Flamengo (FLAMENGO), 50, ap. 802. — Telefone: 25-4496.

## DOCES E SALGADOS

CURSOS DE CONFEITAGEM, DOCES, SALGADOS E BANDEJAS.  
Accepta encomendas para FÉSTAS EM GERAL.  
Rua Figueiredo Magalhães, 548 — apto. 302.

## BANDEJAS PLASTIFICADAS

De Poliéster Americano — Tel.: 54-4149.

## PROFISSÕES LIBERAIS

### MÉDICOS

#### DR. ALHEIRO DA SILVA

NEVROSO, angústia, mania, fobias. Av. N. S. de Copacabana, 613, apto. 607 — 9 às 12 horas — Rua Lucídio Lago, 96 — s/201 — Méier — 16 às 18 horas.

#### DR. ATHOS DE FREITAS.

Hosp. dos Serv. do Estado — IPASE — Endocrinologia — Trat. da Obesidade — Diabetes — Tiroide, Novo Tel.: 56-1293 Av. Copacabana, 1.052 — G. 705 — Marcar hora.

#### DR. JOSÉ DE MELLO LIMA

CLÍNICA MÉDICA  
Av. N. S. de Copacabana, 1.066 — sala 608 — Consultas diárias, das 15 às 18 horas — Tel.: 49-6370.

#### Dra. Eurydice Borges Fortes

Doenças do Sistema nervoso — 46-2949 e 52-7823.

#### DR. JOSE AREAL

Especialista em doenças nervosas de adultos e crianças — PSICOTERAPIA — 2a, 4a e 6a, das 15 às 18 horas. Rua Carolina Méier, 33 — Méier — Fone: 29-7241 — Hora Marcada.

#### Psicólogo

Rômulo Boccanera  
Psicodagnóstico, Conflitos, Aconselhamento e Tratamento. Rua Bolívar, 54, sala 205. Telefones: 38-7718 e 57-5309.

#### Dr. João Bandeira

Clínica Geral de Adultos e Crianças. Das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. Av. Antenor Navarro, 530-B — Brás de Pina. CONSULTAS: NCR\$ 5,00.

#### Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA  
CLÍNICA SÃO BENTO  
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

#### Dr. Aloysio Graça Aranha

Doenças de Senhores e Partos. Pr. Botafogo, 428 — sala 202. Cons.: 26-2264 e Res.: 46-9882.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Estômago — Fígado — Intestinos — Prática nos Hospitais de Paris. DR. RUBEN GANDELMANN  
Clínica Médica — Diariamente das 14 às 18.00h  
Av. Rio Branco, 257 — 14º And. — Sala 1.409 — Tel.: 52-3794

## DR. JOSÉ SERRUYA

### DERMATOLOGISTA

Professor Assistente da Faculdade Nacional de Medicina. Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Cancer Hospital). Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo. AVENIDA COPACABANA, 1.072 — 4º AND. — GRUPO 402 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas. TEL.: 37-4689 — HORA MARCADA

## Pernas: Varizes, Úlceras, Eczemas

As veias dilatadas ou varizes tornam as pernas feias e predispoem às úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas. — INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS. Há mais de 35 anos só trata sem repouso e sem operação, varizes grossas, médias e fininhas nas coxas e pernas. Rua da Assembléia, 61 — 4º andar. De 9 às 11 e de 14 às 16 horas, com hora marcada. — Tel.: 52-4861. Ao aparecerem as varizes fininhas nas coxas e pernas, vá ao especialista.

## DR. GRABOIS

Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.  
CLÍNICA PSICOLÓGICA  
Nervos, Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.  
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.  
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

## DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL CONSULTÓRIOS  
LARGO DE SÃO FRANCISCO 28 — SALA 414  
TEL.: 43-3801 — Diariamente, de 2 às 5 horas  
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diariamente, de 8 às 11 horas  
EXCETO AOS SÁBADOS

## DR. JOSEF FIEDLER

Diplomado em Berlim e Rio de Janeiro  
Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.  
Diariamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas.  
Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Aptº 802 — Tel.: 57-9078

## CLÍNICA MÉDICA

DR. BASTOS NETTO  
DOENÇAS DOS PULMÕES  
Reassumiu sua clínica.  
Av. Graça Aranha, 326 — 8º andar — Tel.: 43-1518  
Av. Rui Barbosa, 408 — 6º andar — Tel.: 25-7171.

## ARTESANATO FLORENTINO

BELÍSSIMO TRABALHO ITALIANO  
Prata Repuxada para Porta-Jóias, Caxipós, Contorno de Espelhos, Tabaqueira, etc. Flores Imitação de Biscuit, Trabalho Medieval, Santos Barrocos e muitos outros trabalhos. — Mals Inf. pelo Telefone: 45-5677. — Flamengo.

## CURSOS PARA CORTADORES

Rápido e Eficiente pelo Método «TOUTEMODES» de BLUSÕES, SHORTS e CALÇAS. Roupas para SENHORAS e CRIANÇAS. Informações e AULAS, na avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.602 — Tel.: 22-6855 — LIVRO DE ENSINO SEM MESTRE — NCR\$ 12,00.

## BUFFET SILVANA

TELEFONES: 48-6126 e 46-4847  
Serviço de Confiança: 100 Pessoas. NCR\$ 400,00. Peru, Pernis, Malones, Salgadinhos, Bebidas, Garçons, Louças. — Facilidade de pagamento em serviços grandes.

## CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

### REPOUSO — TEL.: 52-9366

CLÍNICA SANTA CRISTINA  
PARA PESSOAS IDOSAS  
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.  
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

## PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA  
ORIENTAÇÃO  
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim  
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA  
RESERVAS E INFORMAÇÕES:  
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000

## Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707

REPOUSO — RUA CONDE DE BONFIM, 497  
DIREÇÃO: DRS. — HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

## CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA  
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa  
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO  
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortopatia Visão Ocupacional  
CLÍNICA ANEXA, OUV



## RÁDIOS E TELEVISORES

### CONCERTO TV

TÉCNICO especializado em todas as MARCAS. Serviço e garantia. Não cobramos visitas. ATENDE-SE todos os BAIRROS — DOMINGOS E FERIADOS — Tel.: 38-8680 — RIBEIRO

### Seu Rádio de Pilhas Parou?

Leve-o a TRANSISTOMAR — Consertos de Gravadores, Vitrolinas, TVs, Rádios de pilha, luz e automóvel. Consertos em 24 horas. Orçamentos grátis e na hora. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 (entrada pela rua 7 de Setembro) — Abrimos aos sábados.

### SEU TV PAROU? - Tel.: 28-8132

Serviços técnicos de televisão. Atendemos todos os dias, inclusive aos domingos e feriados. — Consertamos em sua residência, seja qual for a marca do seu TV — Não cobramos visitas.

## MÓVEIS E DECORAÇÕES

**PERSIANAS — VENEZIANAS — GULONINA** novas e reformas, pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel. 27-3049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

VENDO sala de jantar colonial, em ótimo estado; guarda-roupa de cavinita, 4 portas, Bendix. Economat, fôrma verde, penteador, 1 espelho, máq. fotog. Estar, jogo de copa, fôrma azul, Cadeira do Papai, Faqueiro marca Rádolo, inox, 104 peças, tudo novo e pela melhor oferta. R. do Rocha, 114 — Tel. 28-0050

## CORTINAS

Tapeçaria oriental, o máximo em confecção de cortinas a prazo sem juros. Tel.: 32-2731

### Super Synteko

Firma especializada — NCR\$ 3,20 o m² — Raspagem para côres — NCR\$ 1,60 — FACILITAMOS — Tel.: 36-3076

### MARCEIRO

Aceto — encanamentos, f. pagamento. Armários emb. lãmbris, coberturas, forrações em fôrma, divisões escritórios. Reforma móveis mesmo em sua residência. Tel.: 28-0083 — LAURO, ou à noite. Rua Barata Ribeiro, 200 apto. 910. Das 18 às 22 horas, diariamente.

### LAVAM-SE

E REFORMAM-SE CORTINAS D. LUIZA — TEL. 45-2123

### CAPAS

Para poltronas, sofás etc., evita a poeira e o suor. Se a peça é nova conserva e protege, se for usada dará nova aparência a mesma, fácil de tirar para lavar. Atendo qualquer bairro — Sr. BISPO. 34-7805 ou 32-9569

### CORTINAS

Curtis — 45-2123

SERVIÇO FINO — GARANTIDO

NOVIDADES EM POLIESTER — Tintas em cores. Informações: 54-4149. Chamar VERA, ou 26-5655 — NININHA.

### SALA DE JANTAR

PARTICULAR VENDE A PARTICULAR. Estilo Luiz XIV em madeira artísticamente entalhada à mão, com mesa 6 cadeiras bufetes e cristaleira. Pode ser vista sábado e domingo, das 9 às 21 horas. Durante a semana telefonar: 37-7811, combinando hora. Rua República do Peru, 238 — apto. 902.

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR  
**PAPEL DE PAREDE** PRONTA ENTREGA  
• Super lavável  
• Orçamentos s/ compromisso  
TEMOS PREÇOS P/REVENDEDORES — TEL. 23-2725

**O DRAGÃO**  
A FERA DA RUA LARGA  
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentais em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de todas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo, cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atirar e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em formas de gesso, madeira, alumínio e filão e todos os demais pertences para confecção de bolos, biscoitos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.  
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

**ARMÁRIOS EMBUTIDOS**  
Estão sob medida. Esquadras ou folheadas.  
FACILITA-SE O PAGAMENTO  
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 779  
Tel. 28-6504

**LOUCO DOS LOUCOS**  
COMPRE AGORA  
com preços de 3 anos atrás

|                           |        |
|---------------------------|--------|
| TAPETES BOUCLE DOLI       |        |
| 1,20 x 1,80 de 65,00 por  | 39,00  |
| 2,30 x 1,60 de 90,00 por  | 65,00  |
| 2,50 x 2,00 de 120,00 por | 88,00  |
| 3,00 x 2,00 de 140,00 por | 98,80  |
| TAPETES AVELUDADO         |        |
| 0,40 x 0,80 de 11,00 por  | 6,60   |
| 0,50 x 1,00 de 15,00 por  | 11,00  |
| 1,30 x 2,10 de 77,00 por  | 60,00  |
| 1,60 x 2,30 de 133,00 por | 85,00  |
| 2,00 x 2,50 de 132,00 por | 105,00 |
| 2,00 x 3,00 de 144,00 por | 115,00 |

**TAPEÇARIA VENEZA**  
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16 — TEL.: 22-5251  
(A 10 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES)  
TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCURA

# MODA E BELEZA

PERUCAS \* VESTIDOS \* ALFAIATES \* BOUTIQUES \* PELES — ARTESANATO \* INSTITUTO DE BELEZA

VENDO — Lindos vestidos de TRICO EM MAQUINA LANOFIX novas a partir de NCR\$ 50,00. São modernos e limpos. Tels.: 22-9645 e 57-8508.

TRATAMENTO LIMPEZA RE-JUVENESCIMENTO DA PELE — Esteticista formada em PARIS. Chamar: 57-3268 — D. GISELE

OFERECE COSTUREIRA — FAÇA VESTIDOS E REFORMAS — DIÁRIA NCR\$ 12,00 — 45-1410

### RASGOU SUA ROUPA?

Leve hoje mesmo AS SERRZELERAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105.

## PERUCAS "CHANEL"

Rabos, Melas, etc. Em todos os tipos o cores. Preço especial para Revendedores. Pagamento facilitado. Rua Senador Vergueiro, 210, apto. 1.201.

### PERUCAS «CHARME»

Se o seu problema é cabelo? Perucas Charme é a solução, à vista descontos especiais, a prazo os melhores planos. Rua Almirante Tamandaré, 41, apt. 1113

### Costureira na Tijuca

Acetate, feltos de noiva, balles, passelos e esportes. Rua General Roca, 465, apto. 101 — Abigail — Tel.: 54-4676.

### PERUCAS

E melas perucas. Fabricação própria. CABELLOS NATURAIS. Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA

### PERUCAS

Aproveitem comprando em MME. VERONICA. Inteiros, NCR\$ 100,00 — melas NCR\$ 40,00. Vendemos pelo preço que anunciamos. Fabricação própria. Aceita encomendas. Qualquer tipo. Entrega em 48 hs. Perucas Hené reformo e conserto. Riachuelo, 252, apto. 303 — Tel.: 42-0303

### Limpeza de Pele

Massagem facial — Cravos — Espinhas. Praia de Botafogo, 300-1.206. Tel.: 26-1657.

### Aulas de Perucas

Faça sua Peruca — Rabo — Cabelos — França — Método fácil. Ofereço grátis agulha para implantar. Telefone: 58-6856.

PERUCAS — Cab. natural — 20,00 mensais, todos os tipos. (Reforma e ensino 20,00) MME. SANTA. Avenida Prado Júnior, 299/404 — COCACABANA

NOIVAS — Armam-se grinaldas e véus p/noivas. QUALQUER MODELO. CARMEM — Telefone: 37-5854 — Av. N. S. Copacabana, 198.

### Material Ótico e Fotográfico

Recebemos Projetor 16 m/m Sonoro. Ótimo preço — CASA OXFORD — RUA DA QUITANDA, 65-A.

RECEBEMOS grande variedade de AMPLIADORES como o famoso MAGNIFAX e outros. Venda em 3 vezes sem aumento. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ARQUIVO E MAGAZIN PARA SLIDES — Temos grande sortimento de arquivos desde NCR\$ 1,00, como também metálico para 150 e 216 Slides. Magazin de todas as marcas. PAXIMAT, CABIN, ARGUS, AIRQUIPT, ROLLEI, ZEISS, AGFA, etc. CASA OXFORD. Rua da Quitanda, 65-A

CASA OXFORD comunica que recebeu o maior estoque de Lupas com e sem luz, lentes de aumento de todos os tipos com microscópios de bolso, bússolas para todos os fins e Manômetro para medir pressão (para Médicos). CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ESTOJOS de couro para máquinas fotográficas — Recebemos grande sortimento de estojos de couro como também bússolas para acessórios fotográficos. Recebemos estojos para máquinas ROLLEIFLEX e FLEXARET. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

RECEBEMOS — O famoso aparelho ROTULADOR ROLITEX para imprimir nomes, números etc. com fita gomada em várias cores. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

LAMPADAS E EXCITADORES PARA PROJETORES — Temos todos os tipos para projetores, 1 e 16mm. como também um novo tipo de lâmpada «QUARTZ» (1000) lâmpada para editores de filmes, enfim, a maior variedade no gênero. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65.

**Ternos Usados**  
COMPRO A DOMICILIO CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS ETC.  
TELEFONE: 22-5568

### «ALFAIATE MÁGICO»

Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atende a domicilio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

**POLY MODAS**  
CONVIDA PARA SUA ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO: VERÃO e INVERNO SOMENTE 15 DIAS!!!  
Rua Senador Vergueiro, 40-A — Tel.: 25-3988

### ÊLE FAZ

O seu terno usado fica como novo virado pelo avesso ou recortado. Conserto em geral. Feltos de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1.205 — Tel.: 36-3076.

### Seja Sempre Jovem

MANTENHA A PLÁSTICA DO SEU CORPO SEMPRE EM FORMA, pelos tratamentos: CELULITE, EMAGRECIMENTO S/DIETA, por meio da massagem e ginstica c/aparelhos elétricos modernos. PROFESSORA C/ONGA EXPERIENCIA — Tel. 37-7870

### COSTUREIRA — c/confecção e

camarado acabamento de vestidos e tailleurs. Vai a domicilio — Tel. 26-8801

### Alfaiate-Correia

Recorta-se fardas, moderniza-se ternos, aperta-se calças. Rua Buenos Aires, 208, 2º andar — Tel. 48-4438.

### VESTIDO DE NOIVA — Ven-

de-se luxuoso, orgânico, seda pura bordada suíça. Manequim 42. Grimalda francesa. Tel. 48-8701.

### HOROSCOPO DE RAMAIAARA

Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. ROMANA — Tel. 52-1281.

### ESTETICISTAS

Tratamentos da pele pelos Métodos Modernos. — Maquiagem par noivas a domicilio. Atendemos com hora marcada. Consultório: C/DENY — ZITA-GAVAZZI. RUA CONDE DE BONFIM, 875 — SALA 409 — PRAÇA SAENS PERA — TELS.: 38-5419 e 54-0510.

### PERUCAS

A PARTIR DE 40.000 COMPRAM-SE CABELLOS TELEFONE: 37-3311

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratinhos, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6358.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceitam-se feiti — Edifício Osdon, sala 815 — Tels.: 23-6697 e 52-1410.

REVENDEDORES — Produtos de beleza — 30% comissão — você é dinâmica e dispõe de tempo telefone para D. NAISS. Telefone: 57-7115 — Campo para venda livre.

## ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicilio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urea, 20 anos.

### Higiene Mental

Você tem preocupações constantes? Venha conversar conosco. 36-5467.

## PELOS

Não é cera nem eletrólise. Único processo da AMERICA DO SUL, tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas, etc., etc. Tel.: 37-1180. MADAME TONI.

### MADAME LAUREANO

ALUGO E CONFECÇÃO vestidos de ALTA COSTURA, perucas, maquiagem, damas, passelos, trajes de baile, para qualquer ocasião. Também tenho péis, luvas, véus e grinaldas. PREÇOS MODICOS. FACILITO. Tel.: 22-9645 e agora também em COCACABANA à Av. N. S. Copacabana, 324-61. Tel.: 57-8508.

PERUCAS, todo tipo e cores, para os revendedores — Informações pelo tel. 45-0832.

### PERUCAS

Inteiros, melas, rabos e chins. Facilito em 3, 5 ou 7 vezes. Os belos naturais. Tel. 57-5159 — Sr. VILMONDES.

### PERUCAS

Com NCR\$ 50,00. Leve sua PERUCA PARA HOMENS e SENHORAS. Fabricação Própria. Vendas A PRAZO. Tel.: 57-9076 — Rua Francisco Sá, 36 — Copacabana.

### CROCHÊ

Vestidos de gala e ligeiros. Exclusividade — HERMINIA. Tel. 46-1727.

### COMUNICADO ÀS NOIVAS

MME. LAUREANO vende extraordinários vestidos de noiva «CRIACÕES DE FAMOSOS COSTUREIROS», a preços excepcionais e BORDA VEUS. — Tel. 22-9645 e em COCACABANA, Av. Copacabana, 324-61 — Tel. 57-8508.

### MAQUILAGEM

Ensino em 5 aulas. Curso individual. MAQUILHO NOIVAS. Tel. 36-1318 — MME. MARY.

### CORTINAS 28-3795

Pelos tecidos conf. sua. Grátis. Facilita-se, sr. SARAH.

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se MOLDES e confeccionam-se vestidos de noiva. MME. BARROS — 25-5491.

### Mini-Perucas

(Tipo Exportação)

A partir de NCR\$ 30,00

Sensacional lançamento de modelos ultramodernos. Aplicação longa de até 70 cm.

Dórys Beauty Center

RUA SANTA CLARA, 83 — 211 — Tel.: 57-8613

### PERUCAS

«PRINCESA»

«OS NOTÁVEIS CABELLOS NEIROS» — Inteiros à vista — NCR\$ 100,00. A prazo em 3, 5 ou 7 vezes. Todos os tipos. Rua Hilário de Gouveia, 200 — 58-4296 — MITEIS

### Maquiagem Profissional

Limpeza de pele; cosméticos — Curso superior intensivo, mais completo. Todos os produtos: diplomata. Aulas pedagógicas individuais de 2 a 5 h, de 15 a 15 hs. Professora IDA: 22-5251

### Profª Eunice Rezende

DIPLOMA REG. LICENCIADA EM BELEZA SET. CORPO E JUVENESCENCIA — Perca 4 quilos em 8 massagens estéticas, técnicas Corretiva — Tratamento Reumatismo — Celulite — Depuração. Rua Tenente Ruy, 152-A — Tel. 57-6857

## IMPORTADORA GENTIL

DURANTE 30 DIAS

### FAZ A VENDA MAIS «QUENTE» DA TEMPORADA FRIA

(o negócio é arrasar todo o estoque de artigos de INVERNO)

Tudo muito mais barato que qualquer LIQUIDAÇÃO!

### UMA OPORTUNIDADE DE OURO PARA REVENDEDORES ATACADISTAS E PÚBLICO EM GERAL

Durante o mês de AGOSTO, todos têm a sua vez, porque nosso estoque dá para TODOS, não havendo necessidade de ATROPELOS...

Os nossos clientes poderão comprovar essa REALIDADE, com a maior FACILIDADE.

É só visitar a IMPORTADORA GENTIL e ver de perto como é que se manda os preços altos para o inferno!

Onde é que se vai achar preços mais baixos do que na IMPORTADORA GENTIL?

VEJAM SÓ ALGUNS EXEMPLOS:

|   |              |       |
|---|--------------|-------|
| Toalhas de rosto, tamanho grande.....             | De 4,00 por  | 0,80  |
| Vestidos «chemisier», com mangas.....             | De 14,00 por | 4,80  |
| Casacos e «pull-overs» de lã (1.ª q.) até 16 anos | De 18,00 por | 7,80  |
| Camisas «Volta ao Mundo» legítimas, social        | De 23,00 por | 7,80  |
| Blusas cristal, adultos e crianças.....           | De 6,00 por  | 1,00  |
| Calças de helanca, cotelê e lisas.....            | De 14,00 por | 6,00  |
| «Manteaux» de lã para crianças.....               | De 22,00 por | 10,00 |
| Saias de Tergal legítimo, colegial.....           | De 14,00 por | 6,50  |
| Camisas de seda, com manga, para senhoras         | De 15,00 por | 4,00  |
| Meias rendadas, sem costura, 1.ª qualidade (dz.)  | De 30,00 por | 10,80 |

Além dos artigos mencionados, dispomos em estoque, grande quantidade dos seguintes:

CALÇAS HELANCA (lisas, veludo, cotelê, P. Poule) para homens e senhoras — VESTIDOS (em malha, dralon, radiela, rondela e outros tecidos) — SAIAS em tergal, veludo, helanca, P. Poule, colegiais — BLUSAS (em agilón, cristal, dralon, radiela, helanca, ban-lon, jacar, lisas e estampadas) — «SLAKS» e TERNINHOS em tergal, J.K., praiana, P. Poule, etc. — «MANTEAUX» em vários modelos para meninas, meninas-moças e adultos — JAPONAS em vários modelos para adultos e crianças — CAMISAS ESPORTE E SOCIAL em vários modelos e tecidos para homens, senhoras e crianças — VESTIDINHOS para crianças (40 modelos diferentes em vários tecidos) — CONJUNTOS em lã, cristal, radiela, malha, tergal, para senhoras e meninas — «PULL-OVERS», CASACOS e COLETES em lã, para adultos e crianças (30 modelos diferentes) — MEIAS RENDADAS SEM COSTURA — CALCINHAS EM HELANCA (tamanho única) — COLCHAS PIQUET (lisas e estampadas) — LENÇÓIS para casal e solteiro — JOGOS DE TOALHAS DE MESA — TOALHAS DE MESA TAMANHO BANQUETE — TOALHAS DE BANHO E ROSTO — PISOS — LINGERIE (variado estoque para noivas) — CAPAS E CONJUNTOS DE CAPAS E GUARDA-CHUVAS para adultos e crianças — PIJAMAS para adultos e crianças e muitas outras mercadorias para pronta entrega.

NOTE BEM: Todos os nossos artigos são de PRIMEIRA QUALIDADE. Este é um MILAGRE que só a IMPORTADORA GENTIL pode fazer, porque tem FABRICAÇÃO PRÓPRIA desde o FIO até o FINAL DA PEÇA.

Aviso aos nossos clientes: Diariamente colocamos um artigo como surpresa com desconto de até 80% Nossos preços são ESPECIAIS PARA REVENDEDORES E ATACADISTAS EM QUALQUER QUANTIDADE.

## IMPORTADORA GENTIL

Avenida Rio Branco, 114 - 2.º andar (ao lado do "Jornal do Brasil") — Guanabara

Para melhor atender aos nossos clientes funcionamos aos SÁBADOS

**CLÍNICA DA FACE**  
RESOLVA SEU PROBLEMA DE BELEZA  
AMBOS OS SEXOS — TEL.: 42-3291

## TRATAMENTOS DE BELEZA

Limpeza de pele  
Maquiagem  
Depilação  
Alfomosoamento do corpo  
Rua Raimundo Correia, 28, s/102 — Tel.: 37-0578

### ALGO ESTÁ ERRADO COM VOCÊ?

ENTÃO USE O PERFUME

## SENZALA

(O PERFUME DA SORTE)

A venda nas PERFUMARIAS — FARMÁCIAS — HERVANARIAS.

Distribuidor: A DROGAFLORA

RUA DOS ANDRADAS, 9 — TEL.: 48-4412 — GR.

## SABÃO DA COSTA MEDICINAL

Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e todas as afecções da pele.  
Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.  
EXIJA A CAIXA VERMELHA  
A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS  
DISTRIB.: A DROGAFLORA  
AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 48-4412

## CONFECÇÕES NATAL

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Rua Frederico Meier, 15 — loja — MEIER

Roupas finas para homens, rapazes e crianças.

Examine Nossos Preços



# RF EM DIA

## Os Russos Chegaram a Montreal

As salas subiram, as botas se modernizaram, os chapéus viraram bossa e os mantôs mudaram muito: esta é a nova moda russa exposta na Exposição mundial de Montreal, no Canadá. Tendo Moscou como centro ditador da moda, as lindas manequins soviéticas desfilaram com muita graça os modelos com nomes ora poéticos, ora revolucionários:

1 — Considerado pelos costureiros russos como «traje elegante com motivos georginos», chama-se «Cáucaso» este vestido de mangas largas e barra em desenhos imitando renda. Sob a dez centímetros acima dos joelhos.

2 — Lá branca para este conjunto de sala e manta abotoada com passamanaria nos bolsos, na gola e nas bordas. O chapéu inspirou-se na linha «safári» e tem inspiração francesa. Botas de pelica branca sobre meias rendadas também brancas.



## NÓVO AMOR PARA IRA?

— «Está linda», «Não está gorda», «veste-se mal» etc., são êstes os comentários à respeito de Ira de Fursenberg, a ex-princesa, ex-senhora Pignatari e atriz frustrada. Agora em Paris, na «première» de «A Noite dos Generais», Ira foi vista (e criticada) com Paolo Mariotti, rico industrial milanês. Matrimônio? Nada! Os amigos de Ira dizem que ela ama muito os homens para pensar em casar-se com um. A pobre Ira anda de um lado para outro tentando afirmar-se depois de seu fracassado casamento com Alfonso de Hohenlohe, o príncipe, aos quinze anos de idade. Seus filmes não foram apreciados e muitos dêles nem sequer chegaram a ser apresentados ainda. Enfim, no que dará tudo isso? Vamos esperar pela próxima notícia da ex-princesa...





## PERCY DEANE EM NOVA EXPOSIÇÃO

Percy expõe novamente. Dessa vez na Galeria Santa Rosa. Com mais uma série de trabalhos que revelam toda aquela sensibilidade e pureza de seu talento. Suas pinturas e desenhos têm quase sempre como tema figuras humanas, que recebem cores sombrias e escuras, contrastando com a clareza e solidez dos traços. Retribuindo um cartão que Percy lhe enviou no Natal, acompanhando o desenho de uma menina negra, assim respondeu Carlos Drummond de Andrade: «Uma negrinha tão branca, uma negrinha tão pura, que em seu redor fica branca a vida mais triste e escura. Percy Deane ao figurá-la com tal encanto e doçura, decerto quer ver a terra assim tão branca, tão pura». Palavras que definem, com espontaneidade, o que pensa um grande poeta de um pintor que pinta como poeta. Na foto, um dos trabalhos que estão sendo mostrados, na Santa Rosa, até o dia 20.



## MINA VEM AÍ!

Dentro de poucos meses o Rio irá receber a musa da canção italiana, Mina. Dona de enormes olhos e sobrelhas quase inexistentes (bossa que adotou) a italiana de sessenta e oito quilos e um metro e setenta e três de altura («adoro comer, acho bonito») virá cantar a música que representará a Itália no II Festival Internacional da Canção.

Divorciada de Corrado Pani, tem um filhinho pequeno que ficará com a família de Mina, em Roma.

Belíssima, a italiana temperamental e jovem, não se acha — «quando eu tinha três anos, ah, era um esplendor de menina!». Dona de uma enorme capacidade de autocritica e muita independência, veste-se como quer, bra com brincos gigantescos, vestidos longos, larguíssimos, de estamparia estranha, ou com vestidinhos românticos, de voile e babadinhos. Até sua estola de pelica é branca, porque acha a cor preta «muito batida e toda mulher quer uma dessa cor». Mesmo que não esteja nada bem, louca como uma leoa, com maquiagem alucinada, Mina pergunta ao pessoal da televisão, antes de começar «Sabato Sera»: — «estou bem?»

Diverte-se a valer com as expressões dos colegas e amigos que acreditam-na uma segunda Callas. Mas ela não é nada disso: romântica, triste, tímida e solitária, Mina é amada em toda a Europa. E dela já disse Gilbert Bécaud:

— «Se tivesse nascido na França seria monumento nacional!»



## ACERTO TRAZ SEVERINA DE VOLTA

Da necessidade de levar o teatro sério à todas as camadas sociais e não apenas à classe média — à Zona Sul de maior poder aquisitivo — nasceu o Grupo «A certo» que estreia com «Morte e Vida Severina» de João Cabral de Melo Neto.

Durante seis meses o grupo — que é amador e composto de estudantes exclusivamente — ensaiou e preparou a peça, a primeira. Lutou bastante com todos os problemas de montagem e dinheiro que sofre todo grupo amador que começa a trabalhar.

O principal motivo de sua criação foi fazer teatro nos subúrbios, na Zona Norte, nos grandes centros afastados, onde é preciso que o público participe e conheça o bom teatro a baixo preço.

Os jovens artistas se apresentaram com sucesso em Del Castilho no «Clube Agremiação Comercial Trinta de Outubro», no Clube Guanabara, no Colégio Santa Ursula e agora estão no Teatro Rival todas as segundas-feiras, temporada esta que durará um mês apenas (já estão se apresentando há duas semanas).

Não há objetivo de lucro — o preço cobrado é três mil para o público em geral e dois mil para estudantes — e tudo o que se ganha é para cobrir as despesas do teatro, que foi alugado pelo Grupo.

Outra peça já está sendo preparada e estudada nos mesmos moldes de apresentação e para isso, o Grupo está aceitando oferecimentos para apresentações em colégios, clubes, teatros e Agremiações, bastando que os interessados dêem um pulinho no Teatro Rival e vejam o teatro sério que a garotada está fazendo!

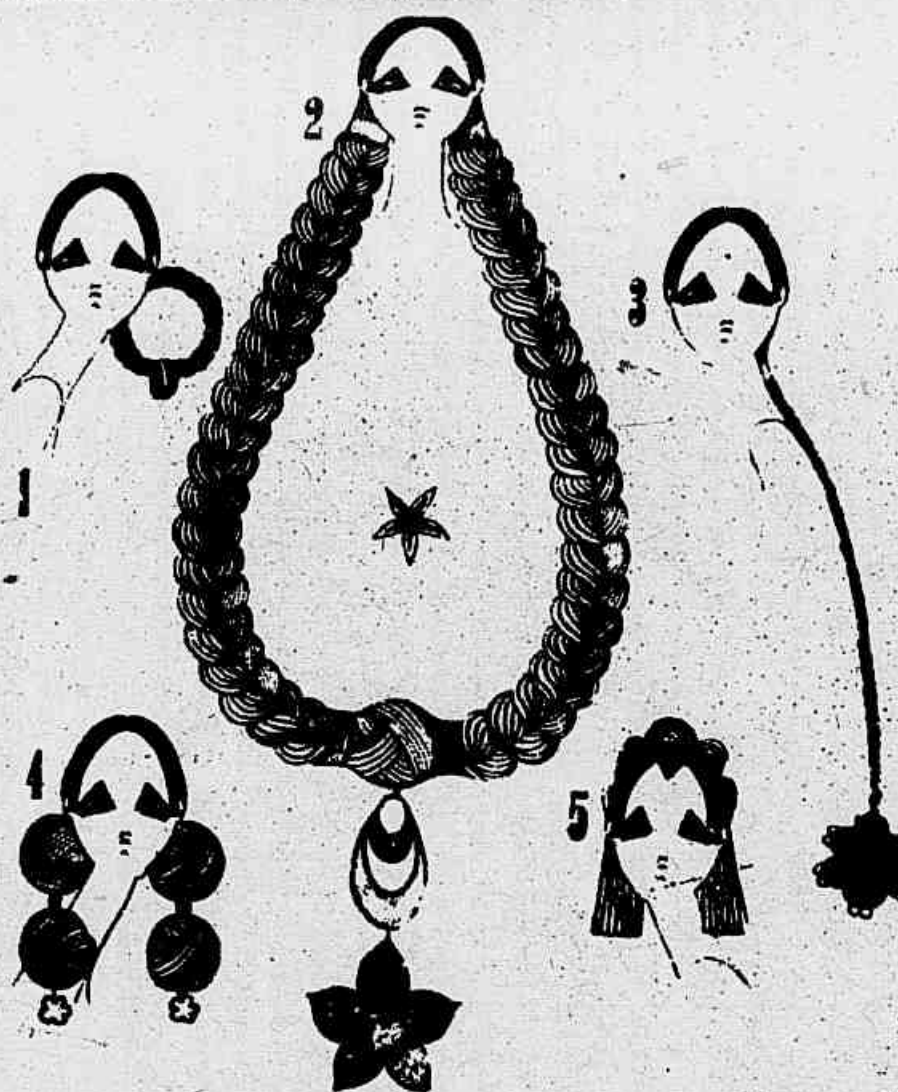


# JOVEM

## PJ Correio de Moda

● Marci — Guanabara: "um baile no fim do ano".

Faça este caftan em voile esvoaçante. Mangas raglan e cortes em V saindo dos ombros, servem para disfarçar os defeitos que você diz ter. Quanto às pernas finas, use meias grossas por baixo das de nylon (as meias de que falo são as que muitas senhoras usam para varizes — são clari-nhas e não enfeiam).



## Lã ou Malha Para o Jôgo da Trança

Você gosta de trabalhar com lã ou malha, fazer seus tricôs? Pois temos um passatempo divertido que as garotas da Rive Gauche e de Chelsea andam fazendo e usando.

1 — Trança feita de lã ou malha presa nos cabelos à camponesa (divididos ao meio e bem lisos) de um lado só.

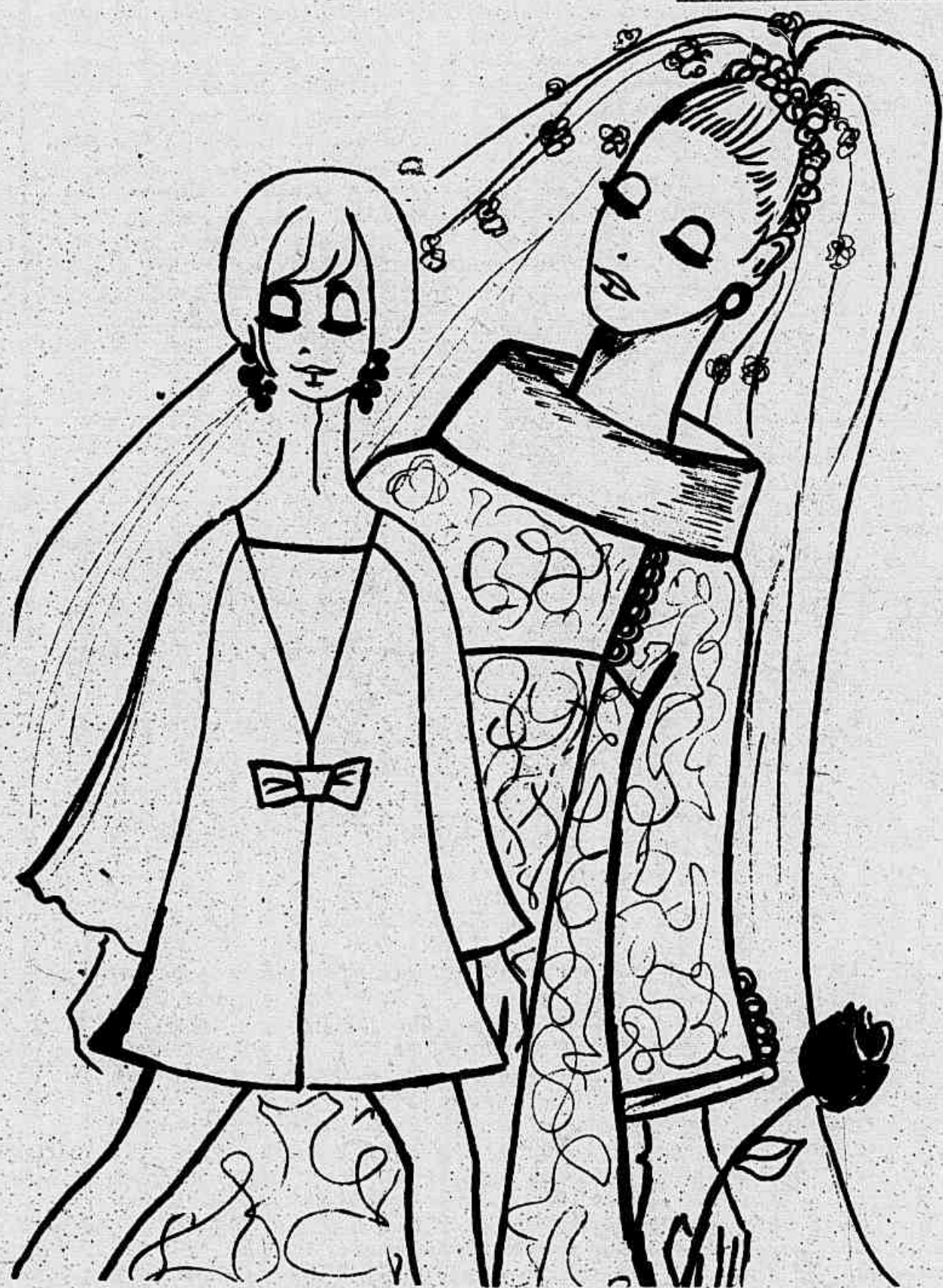
2 — A la Duda: trança enorme, de lã, em ponto largo presa na nuca e largada nas costas ou mesmo na frente.

3 — Rabo de cavalo à chinesa: finíssima, faça-a cair da nuca e na ponta prenda um laço colorido de fita.

4 — Se você é alta, nada mais bacana que estes brincos coloridos de quatro bolas de lã unidas. Mas será necessário que se tenha audácia, para usá-los!

5 — Nefertiti-look: duas esteiras de lã presas na nuca. Olhos pintados à Cleópatra, naturalmente.

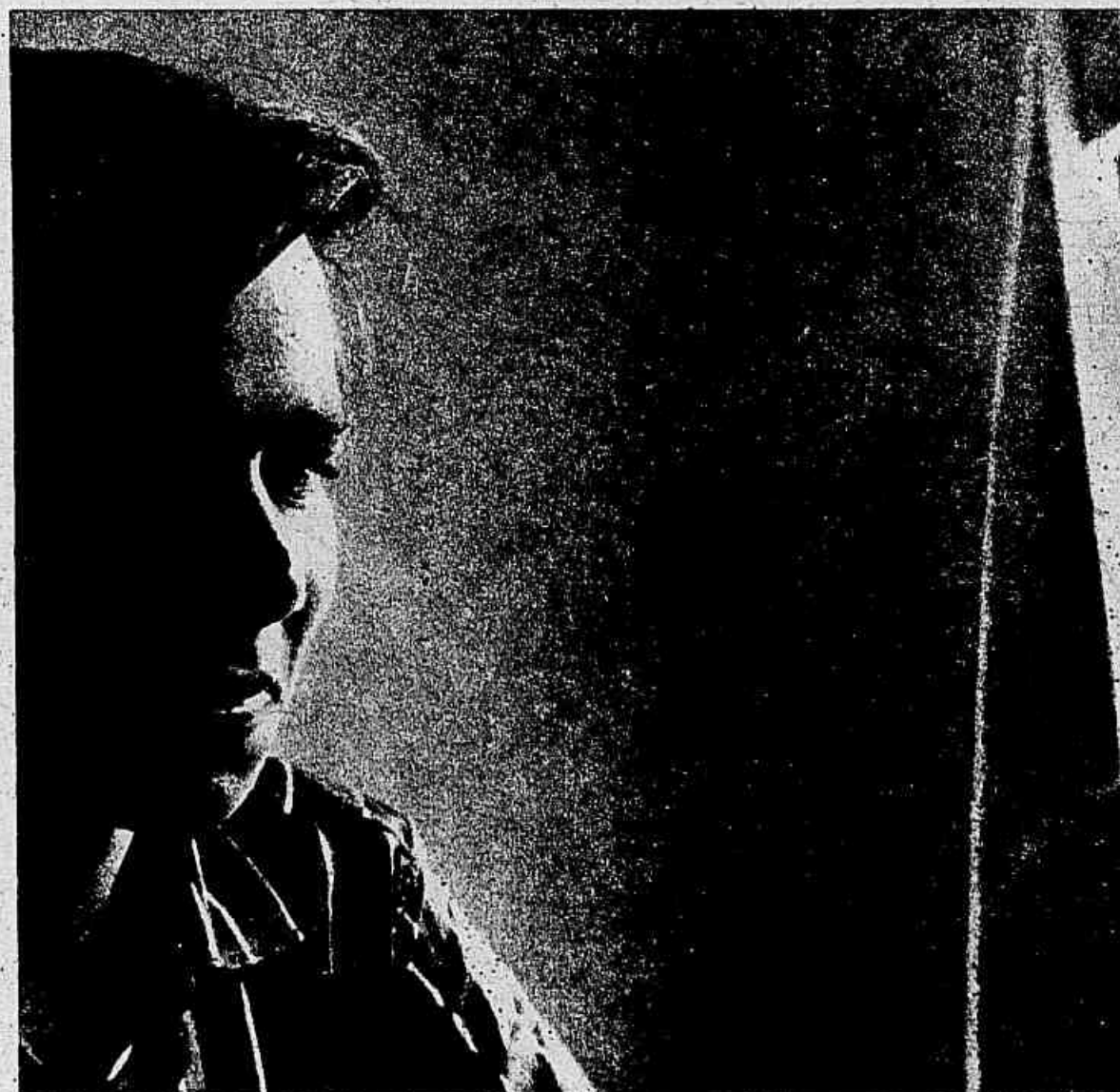
## Festival Aos Vinte Anos



● Maria José — Nova Iguaçu — GB: "... vou casar em dezembro".

Aproveite a renda que tem e dê ao vestido toques sofisticados aproveitando o seu tipo, fazendo uma enorme gola roulê em zibeline, botões e punhos também no mesmo tecido. O vestido tem cortes assimétricos na altura do busto e corte vertical na altura do busto e corte vertical mais para o lado esquerdo. Meia cauda e muito charme farão de você uma noiva da de morrer!

Qualquer dúvida sobre moda pode ser resolvida escrevendo para TERESA BARROS — F DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Rua Riachuelo, 114 — 6º andar — GB.



**D**E parceria com uma moça de sua idade (vinte anos) Eduardo Melo e Souza estreia como compositor no FIC concorrendo com duas músicas: "Rosa" uma canção que fala do amor de um homem por uma Rosa nordestina que vai partir para a grande cidade em busca de dias melhores. E "Meu bloco passou", contando a tristeza de um homem velho que já não vê mais carnavais neste mundo sem alegria.

E' violonista, e está concluindo um curso de composição musical (harmonia, fuga, contraponto, etc). Carioca de Ipanema, um metro e setenta e sete de altura, olhos verdes (e uma ligeira semelhança com Edu Lôbo), faz um curso de música brasileira, pesquisando e estudando com afinco. Na música erudita fez algumas tentativas e abandonou o curso de Engenharia da PUC para dedicar-se somente ao violão, que estuda seriamente. E' sobrinho de Malba Tahan, o matemático e yê-yê para ele só mesmo em dias de preguiça mental curada no New Jirau.





● Ira Frustenberg está vivendo um romance complicado. Seu «noivo» atual, Paolo Marinotti, industrial milionário de 48 anos, vem sendo processado por sua ex-mulher que o denuncia e a Ira de concubinato.

● Um casaco de peles não será mais apenas um sonho feminino. Vários costureiros europeus, lançaram a nova moda: no próximo inverno os homens vão se vestir de lontras e visons. O modelo mais caro e mais sensacional da coleção divulgada é um casaco esportivo de vison branco.

◆ Os médicos italianos é que dizem: cerca de 25% das mulheres, nos últimos anos, estão tendo 10 meses de gestação, e isto acontece sobretudo na classe média. Para o fato não há ainda explicação. Tal-

vez seja autodefesa da criança, preferindo ficar abrigada um pouco mais de tempo.

● Um jovem artista de Milão, pintou em telas, o ano todo, mas agora faz calor, e ele, se mudando para Portofino, cidade balneária da Itália, escolheu outro material de trabalho. Acomodou-se na praia, e desenha diretamente sobre pernas de mulheres.

● Milko Skofic, ex-sr. Gina Lollobrigida vai se casar novamente. Ela tem 25 anos, 1m76, bastante bonita e é cantora lírica.

◆ Dia 8 de setembro, sete manequins e setenta modelos de Mme. Chanel, voarão de Paris para Moscou. A costureira é representante exclusiva da França no Festival Internacional da Moda de Moscou.

◆ Jean-Louis Frinignant — o homem de «Um homem, uma mulher», atua em Roma, num filme de humor negro: «A morte fez o ovo».

Como figurantes aparecem 100 mil galinhas e a história termina fazendo de Frinignant alimento para aves. A última cena de tragédia é um... ovo.

● Há vinte e um verões que a cidade de Avignon — França — se transforma em uma enorme casa de cultura. No festival 67 — já te minando — a programação consta de 48 espetáculos, dos quais 6 estréias teatrais, 2 balês de Maurice Béjart, 18 concertos, palestras, debates e a «première», de «A Chinesa», último filme de Godard.

Avignon, abriga uma pequena multidão: 120 mil espectadores — 55 mil são jovens de 40 países diferentes — e 200 artistas.

☆☆☆

◆ Um dos belos olhos azuis de Paul Newman, ficará escondido em seu próximo filme. Em «A Raposa do Sinai» usará uma venda negra, como o herói que interpretará Moshe Dayan.

● 33 são militares, 23 são civis. E assim que está formado o pequeno exército de cosmonautas dos Estados Unidos. Entre os 11 recém-designados, dois são naturalizados americanos; um nasceu no País de Gales e outro na Austrália.

◆ A censura argentina não brinca em serviço! Em poucos dias, vetou uma ópera de Alberto Guastiera, já estreada em Washington, impediu a exibição de «Blow Up» filme premiado de Antonioni e agora se chocou e proibiu a encenação de «A Volta ao Lar», peça de Pinter, cartaz carioca.

## “DIA DO PAPAI”

O DIA das Mães é instituição mais antiga, e brotou do desejo de uma devoção eterna, àquela que de nós, realmente, tudo merece, pois a nós tudo dá na vida. O Dia do Papai, mais recente, nem por isto tem menor importância.

— E ele, sem dúvida, o nosso melhor amigo, o mais desinteressado, o mais verdadeiro, o mais capaz de se sacrificar ao extremo pelo nosso bem. Conduz-nos pela existência agora, com pulso firme, com a preocupação constante de fazer de cada um de nós, um exemplo, o mais próximo possível, da perfeição humana.

Muitas vezes nos parecerá ríspido, severo em demais, incompreensivo e exigente. Talvez mesmo exagere a sua vigilância. Há sempre, porém, no fundo, sintomas de desvelo, razões impostas pelo amor.

Necessário, por conseguinte, se faz entendê-lo e amá-lo. «Nenhuma instituição, nem pessoa alguma poderá substituir esse amor natural, dos pais pelos filhos», já disse alguém. Assim é, de fato. Mas, para que esse sentimento se encaixine através dos anos e cresça à proporção que eles passam, é preciso que pais e filhos se entendam, mantenham uma confiança mútua, estabeleçam entre si diálogos frequentes, se tornem confidentes e, mais ainda, se respeitem mutuamente. Sem tais condições, deixa de existir o aspecto moral e espiritual imprescindível a uma convivência propícia.

Hoje, infelizmente, talvez pelas dificuldades da vida moderna, talvez por hábitos contraiados e que vão se tornando cada dia mais arraigados, há pais e filhos que pouco se vêem, que pouco se encontram dentro da mesma casa, que não fazem as refeições juntos, essas refeições que, todos em torno da mesa, é o momento para se estabelecerem conversas e trocarem idéias e sentimentos.

Vivendo cada um para seu lado, desaparecem, sem que ambos se apercebam, os filtros da afetividade que nascem da intimidade familiar, criando a harmonia no lar e o natural desejo de cada qual ser útil ao outro, cada qual sentir um infinito prazer em satisfazer o outro.

O estado de conciliação é indispensável entre pais e filhos. Que se falem com naturalidade, que conversem sem reservas, que se ajudem quando possível, que se perdoem quando o perdão possa afastar quaisquer ressentimentos que não devem perdurar.

Embora escrevendo mais, hoje, para os filhos e dirigindo-me a eles quanto ao amor que devem demonstrar por aqueles a quem devem a própria vida, não podemos fugir de externar a convicção de que cabe principalmente aos pais por serem mais velhos, mais conscientes, encontrarem os caminhos que conduzam os filhos a amá-los e reverenciá-los. Dêem o exemplo da sabedoria, de atendimento permanente às solicitações, de compreensão, de estímulo, de tolerância, sem que isso importe em afrouxamento da autoridade que precisa ser mantida, da disciplina que deve ser respeitada, da distância que existe entre o criador e a criatura.

Dêem provas de decência na vida pública, não permitam que os filhos compartilhem de certas atitudes que tomam, de certos rancôres que conservam. Num clima de paz, de concórdia, de compreensividade, deve decorrer a vida da criança e do jovem, sob o teto paterno. E que nunca falte aos mesmos, o calor humano que supera as dissensões e mantém a boa disposição de espírito.

Não deve, jamais, um filho, temer o pai. O temor afasta o amor. E só o amor é capaz de construir sólidos laços entre pais e filhos.

MARILIA DALVA



◆ Fiel ao seu costureiro preferido — Marc Bohan — Sofia Loren viajou de Roma a Paris, especialmente para conhecer a nova coleção da Maison Dior. Comprou muita coisa e já está de volta à Roma, onde, com Vittorio Gassman, termina «Estes fantasmas...».





Os tapetes bordados pelas crianças vão servir e recompensar o esforço despendido. Na hora da pintura elas vivem a tonalidade das cores.



A bandinha nunca está à toa na vida. Toca sempre,





# CEAT

## UM ANO TRABALHANDO PELA CRIANÇA

**E** NQUANTO famílias aflitas e preocupadas contratam investigadores e não hesitam em buscar soluções de «sherlock» e James Bond para recuperar seus filhos das garras do LSD, dos tóxicos, do marginalismo social e dos vícios do século, o CEAT estará completando no próximo dia quinze o seu primeiro ano de existência, vivendo e vencendo, mas cercado ainda de muita gente que pode querer saber, como na música de Chico Buarque: quem é você? embora de tantas respostas e explicações, o mais certo seria dizer que se trata de um esforço tenaz para impedir que o campo maltratado degenera em maus frutos. É isto simplesmente o Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança.

### UMA LUTA

Das preocupações de hoje a mais séria talvez seja a da educação. Enquanto a juventude vai duplicando sua liberdade não encontra correspondência no progresso dos métodos educacionais e as famílias desorientadas se perdem, desassistidas e abandonadas e si próprias. As crianças fogem da escola e fora dela não encontram nem estímulo nem meios para ocupar o tempo e aproveitá-lo. O Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança completa, a 15 deste mês, o seu primeiro ano de existência. Com uma luta pertinaz vai distribuindo entre 142 crianças recursos modernos de educação que vão desde a ocupação manual com o artesanato até as artes e à psicologia do ensino.

### O LADO BOM

Para a diretora do Centro a experiência foi um tiro certo ao alvo. As crianças não só aceitaram como disseram sim à idéia e o seu entusiasmo se alastra em novas turmas que se formam e já quase não cabem no casarão da rua Mena Barreto 35. Basta dizer, afirmou d. Maria Teresa Rosauro de Almeida, que trinta e seis cursos foram promovidos: educação de jovens, comunicação pelos recursos audiovisuais, saúde da criança e socorros de urgência, questões de língua, arte, teatro infantil e de fantoches, etiqueta, natação, e vários outros numa gama que atinge a todos os gostos das crianças e dos rapazes, já que o Centro recebe frequentadores de quatro até dezessete anos e cobra de cada família, com dois ou três filhos matriculados, uma taxa de Cr\$ 15 mil, dando-lhes uma assistência permanente que vai das 13 até as 17 horas.

### CINTOS E BOLSAS

Os garotos fazem cintos e bolsas de couro com a desenvoltura de gente grande e as encomendas se multiplicam, sem que se possa atender a todas elas. Tapetes são confeccionados com arte e esmero, enquanto a bandinha vai tocando na sala ao lado as marchinhas de ontem e de hoje, com músicos de liliput compenetrados e sérios, passando como verdadeiros artistas. Se o barulho é grande, não é menor a dedicação da criança, que o esforço de produzir controla sem exageros. O CEAT, neste seu primeiro ano, atendeu tecnicamente a 33 instituições filia-das à Campanha Nacional da Criança e recebe cada manhã dezenas de crianças de orfanatos que aprendem a gostar do trabalho e a fazê-lo com alegria e perícia.

### JORNAL

O jornal não pode faltar, como não faltam os cargos que vão contentando a todos os redatores-mirins. E se há muitos nomes no expediente há, também, uma expansão de sinceridade nos artigos e nas linhas humorísticas, que o bom jornalista não dispensa. Para cada um dos frequentadores o Centro veio na hora exata e é pena ser apenas um. A ocasião de seu primeiro aniversário é, ou poderia ser, uma inspiração para que surjam outros idênticos e ajudem a criança a se tornar adulta aprendendo a valorizar o tempo valorizando-se a si próprias.

JÁ IMAGINOU SE NÃO EXISTISSEM OBRAS

SOCIAIS DE AMPARO À INFÂNCIA

E JUVENTUDE?

Colabore com a

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

## mitzi

PRESENTES E FLÔRES  
ARTIFICIAIS

MARIA QUITÉRIA, 59-A — IPANEMA

## LOJINHA DOS BOTÕES

Uma coleção de classe. Modelos originais. Pintura na cor do tecido. Largo do Machado, nº 11/201 — Tel.: 45-0603.



**CORTINAS JAPONÊSAS**

Complete a decoração de seu lar ou escritório com as modernas e lindas cortinas de palitos. Todas as cores (inclusive JACARANDA), envernizadas ou pintadas. De trilho e de enrolar. **FABRICA: 48-9917, e 48-7200. Técnicos japoneses. Fornecemos para todo o Brasil.**

### PERUCAS

as modernas

GANHE NO PREÇO E NA QUALIDADE

Meia Peruca - Cr\$ 40,00  
Inteira a partir de Cr\$ 100,00



### CABELOS NATURAIS BELÍSSIMAS

Para todos os tipos e cores - Aceito encomendas sob medida - Qualquer estilo: Hené - Rabos, etc.

### KURCINAK

FA-CI-LI-TO

ENSINO COM MATERIAL  
GRÁTIS - Cr\$ 20,00

Av. Henrique Valadares, 98 P/F. TEL. 32-6023  
Apto. 43

## AMANHÃ PODERÁ SER TARDE...

Proteja seu filho contra o bico de papagaio e outros males da coluna

Colchão  
**Coquinho**  
*Estrela Azul*

- fabricado com mantas de fibra de coco
  - anti-alérgico
  - não retém umidade
- (com COQUINHO na cama, o bebê pode dormir sem fraldinha)

Vendas: Manz e Barros, 1107 - tel. 54-3385  
Senador Dantas, 117 sobreloja  
Barata Ribeiro, 503-A (Praia e Jardim)  
Visconde do Rio Branco, 341 - Niterói



É AQUI ESTÃO ALGUMAS ÚLTIMAS SUGESTÕES  
PARA O DOCE INVERNO QUE VAI ACABANDO.

Elegante conjunto de vestido e casaco de  
fazenda estampada. Detalhes: cinturão de  
couro e enorme "écharpe" do mesmo  
tecido do vestido.

Da coleção de Maurice Rentner's, esse casaco de lã  
grossa quadriculada. Chapéu no mesmo tecido. Botas  
moderníssimas, em plástico bem fino, de  
cano bem alto.

# O FRIO ESTÁ ACABANDO

Moderninho, todo na base do estampado. Botões e  
sapatos de verniz.

Fazendo um estilo jovem, em xadrez bem  
colorido, com botões de napa. Blusa em  
côr lisa, com gravata dando a nota.



# "DN"-BURDA

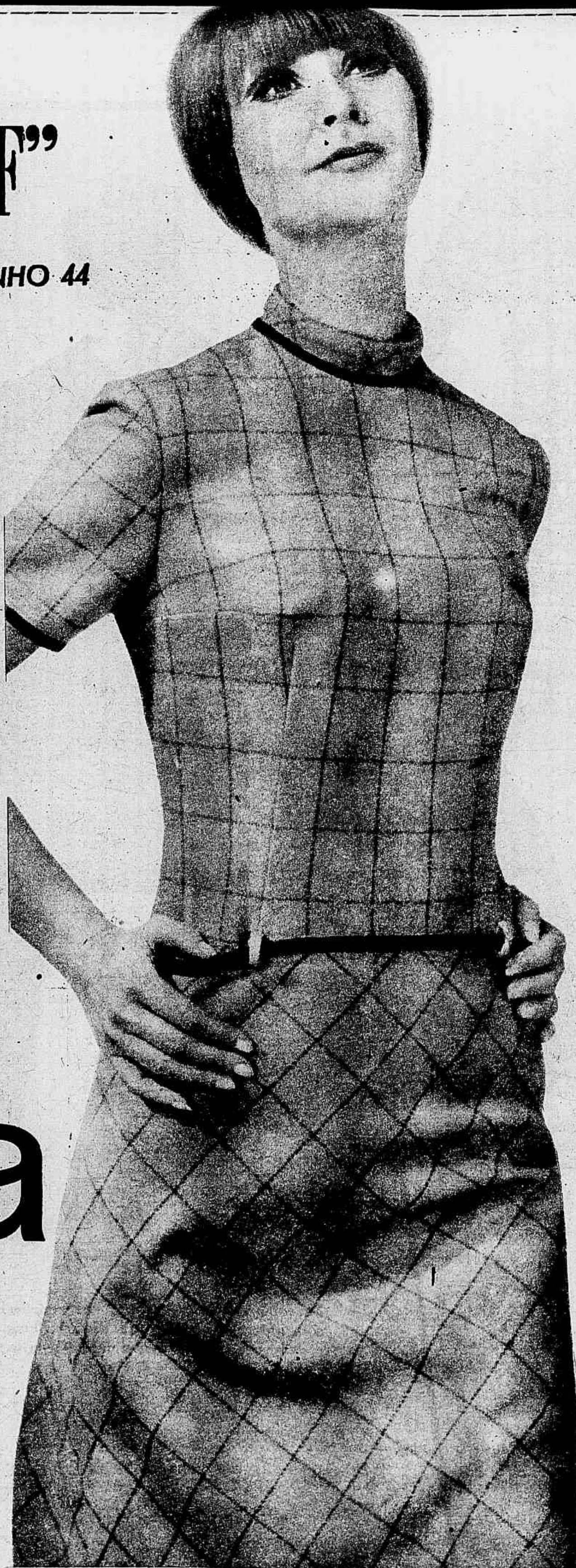
## O Modelo "RF"

TAMANHO 44

Metr.: 1,70 m, 140 cm largura. Galão ou viês 1,20 m, 2 cm largura.

O lado de fora da golinha é cortado ao viês; somente a margem inferior leva um acréscimo de 1/2 centímetro para costura. O fôrro da gola é cortado a fio direito e com o centro colocado sobre tecido duplo. Corte uma tira para fazer as passadeiras com 20 centímetros de comprimento por 3 centímetros de largura. — Vestido: feche penses e costura central, logo abaixo do símbolo da maneira. Feche costuras ombros, lados e mangas. Ao costurar embeba ombros costas. Alinhave a gola sobre entreteleta. O galão ou viês é pregado 1/2 centímetro distante da beira interior da golinha, direito com direito. Dobre-o para o avesso e arremate aberto, sem dobrar, por cima da costura anterior. Forre a gola costurando na beira superior e extremidades de trás, direito com direito. Dobre para o avesso. O fôrro da gola é pregado no detote pelo avesso. A costura é passada virada para dentro da gola. No lado direito, coloca-se a gola por cima do sulco da costura anterior, prendendo-a, a mão, bem em cima da costura do debrum. Embainhe as mangas depois debrue e com 1/2 centímetro de largura, igual à beira da gola. Embeba e monte mangas, comparando números menores. Monte a saia. Embuta um fêcho atrás. Pendure o vestido num cabide ou manequim e prenda grampos de roupa, na barra da saia. Deixe pendurado durante cerca de 3 dias. Em seguida acerte a bainha e execute-a. O viês das passadeiras tem 8 milímetros depois de virado. Corte 4. Elas são pregadas em cima das penses. Veja o figurino. Enfie um cinto de couro.

50 — Frente; 51 — Costas; 52 — Saia frente; 53 — Saia costas; 54 — Gola militar; 55 — Manga.



# burda

Apresenta a você um completo Receituário de mais de 100 pratos e diversos "cock-tails". Totalmente ilustrado a cores e com tradução em espanhol, Receituário — Culinária de Burda é o guia indispensável no preparo de delícias que atenderão ao gosto do mais exigente "gourmet".

Adquira seu exemplar nas principais bancas de jornais, ou diretamente em PUBLICAÇÕES CASTRO LTDA.

Av. Erasmo Braga, 277  
— 10º andar — sala 1009.  
Tels.: 22-1096 e 22-0580.





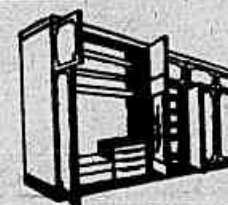
DECORAÇÃO

# NÊSTE QUARTO SE COSTURA

ARMÁRIOS  
EMBUTIDOS

DRIMA

totalmente desmontável  
Madeira e modelo à sua  
escolha. Qualquer medi-



- lambris e pisos
- portas harmônicas
- móveis em jacarandá.

VENDAS:

Rua Gomes Carneiro, 126 - loja C  
FABRICA: Rua Mojacá, 41/49 - Brás de Pina  
tels. 22-1749 e 30-6507

Olhem bem: aqui se costura, modela, corta, experimentam-se modelos, etc., etc. Tanto a sugestão serve para a costureira como para a "marinheira de primeira viagem". O famoso "quarto de costura" que antes significava bagunça, desordem, mínimo espaço, hoje é um lugar arrumadinho, amplo, bem iluminado, com tudo em seus lugares e que serve também para os hóspedes, para estudar, descansar, etc.

Armários embutidos até o teto, em todo o quarto — que é pequeno. Madeira rústica foi o material escolhido. Em frente à uma janela, a máquina de costura sobre uma mesa que se prolonga até o nicho de um dos armários (onde você pode colocar linhas, caixas de costura, revistas e moldes). A caixa da máquina fica escondida por sob o estrado. Cadeira em palhinha trançada e um tapete felpudo para as provas finais. Bem bolado, não?

AJA VOCE TAMBÉM NO

MES DA AÇÃO  
DELA INFANCIA.

Colabore com a

CAMPANHA  
NACIONAL  
DA CRIANÇA

com apenas 15 minutos pela manhã...  
e 15 minutos à noite...

## Ciclobel®

Ihe garante medidas perfeitas!

Ciclobel é um simples e eficiente aparelho que torna prática e fácil a execução da ginástica tipo «bicicleta» — recomendada pelos maiores dietistas do mundo inteiro como o melhor meio para eliminar o excesso de gordura na cintura, barriga e coxas enrijecendo e firmando os músculos.

E, logicamente, também faz desaparecer varizes e celulites.

Basta um pouquinho de constância. Um pouquinho só, pois Ciclobel não cansa: você se distrai lendo, assistindo TV, ou fazendo uso de outro passatempo, enquanto pedala suavemente. E seu corpo adquire nova forma esbelta, e escultural!

### CICLOBEL BELEZA E SAÚDE



Fácil de guardar:  
Ciclobel é dobrável  
podendo ser guar-  
dado em qualquer  
canto de sua casa.

INSTRUÇÕES:

Procure nas Lojas Mesbla S/A, e receba de seus vendedores todas as instruções, juntamente com um manual demonstrativo contendo as suas reais utilidades.

Hilário & Crispin — Representações.

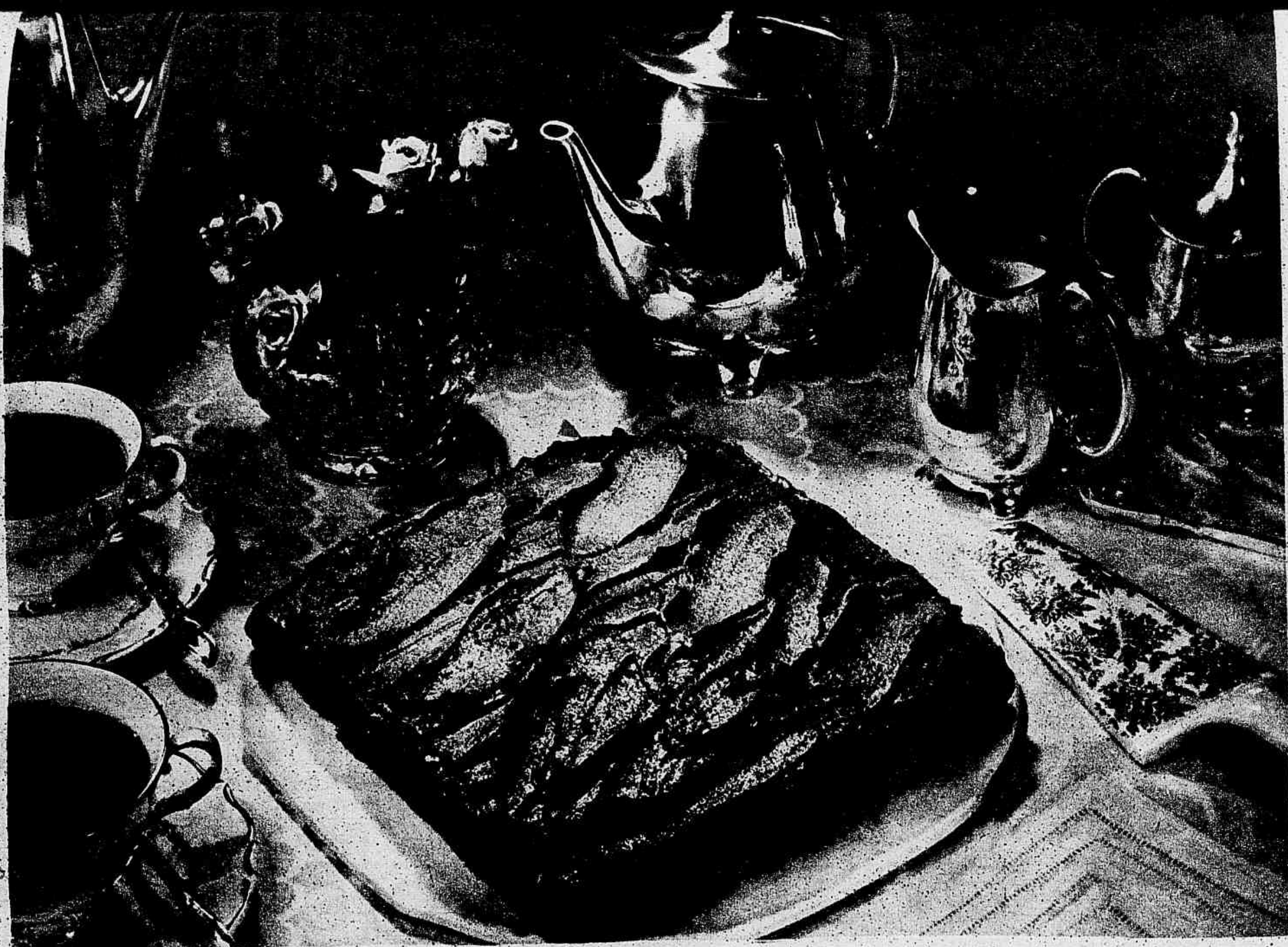
Prça Floriano, 55 — 8º andar — Grupo 802 —  
Sala 4 — Telefone: 32-6609 — Guanabara.

DISTRIBUIDOR:

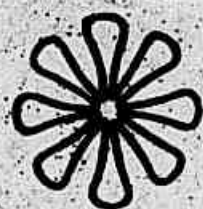
GERSON Artes Metálicas Ltda.

Rua Conselheiro Saraiva, 320 — Telefone 3-9202 — São Paulo SP





# HOJE É DIA DE TORTA



Entre as sobremesas gostosas a torta tem lugar de destaque. Na hora do lanche das crianças ou do chá entre amigas, ela também faz sucesso. Aqui estão algumas receitas, das quais destacamos, pela originalidade, uma torta que leva duas xícaras de "purée" de batata... Que tal prepará-la, hoje mesmo, como surpresa para o Dia do Papai?

## TORTA DO PAPAÍ

Uma xícara de manteiga — 4 xícaras de açúcar — 280 gramas de chocolate em tablete ou em pó (2 xícaras e meia) — 2 xícaras de "purée" de batata — 1 xícara de leite — 5 xícaras de farinha de trigo — 8 colheres pequenas de fermento — 2 xícaras de nozes moídas — 2 colheres pequenas de baunilha — 4 ovos. Bata-se bem a manteiga, com o açúcar, junta-se o chocolate derretido, o "purée" de batata e mexe-se bem. Aos poucos, ir acrescentando as gemas, o leite, a farinha de trigo, misturada com o fermento, continuando a bater bem. Juntar, finalmente, as nozes, a baunilha e as claras em neve. Cobrir a torta, com uma calda de chocolate, e nozes picadas. (Fica uma delícia, e duvidamos que alguém descubra "purée" de batata entre os ingredientes...)

## TORTA DE MAÇÃ

MASSA: 300 gramas de farinha de trigo — 150 gramas de açúcar — 150 gramas de manteiga — 1 ovo — 1 gema — 1/2 colherinha (chá) de sal. Recheio: 6

maças um pouco ácidas — 4 colheres (sopa) de passas sem sementes — 2 colheres (sopa) de açúcar — rum.

Misture bem todos os ingredientes da massa, sem trabalhá-la muito.

Abra a massa e forre uma fôrma, no fundo e nos lados.

Descasque as maçãs, corte-as em fatias não muito finas e arrume-as sobre a massa.

Espalhe por cima as passas, previamente postas de molho no rum.

Cubra a torta com tiras de massa formando xadrez.

Pincele com gema e leve ao forno médio por 45 minutos mais ou menos.

Depois de assada e fria, polvilhe a torta com açúcar.

## TORTA DE CÔCO

MASSA: 150 gramas de farinha de trigo — 65 gramas de açúcar — 60 gramas de manteiga — 1 ovo — 1 colher (sobremesa) de fermento em pó. Recheio: 1 côco ralado — 3 gemas — 1/2 quilo de açúcar.

Bata bem a manteiga com o açúcar.

Junte o ovo sem bater e a farinha de trigo peneirada com o fermento.

Prepare o recheio como um doce de côco comum: faça uma calda com o açúcar, junte o côco e depois as gemas.

Unte uma fôrma com manteiga e forre-a com a massa. Leve ao forno.

Quando estiver assada, mas ainda clara, recheie com o doce de côco e leve ao forno quente para o doce tostar um pouco por cima.

## TORTA DE AMEIXAS COM MASSA FROLA

MASSA FROLA: 250 gramas de farinha de trigo — 125 gramas de manteiga — 75 gramas de açúcar — 2 gemas pequenas — 1/2 colher (sopa) de água de flor de laranja — 1 colher (sopa) de água — 1 pitadinha de sal. Recheio: ameixas pretas — açúcar — suspiro.

Ponha a farinha sobre a mesa, faça uma cavidade no centro e deite todos os demais ingredientes da massa.

Tire os caroços das ameixas e faça uma compota bem apurada com o açúcar. Deixe esfriar.

Bata um suspiro com duas claras e quatro colheradas de açúcar.

Forre uma fôrma com a massa e leve ao forno para assar.

Depois de assada, ponha dentro a compota de ameixas e cubra com o suspiro.

Leve ao forno por um instante, para o suspiro corar.

Obs.: — Pode usar um creme de maizena, feito com leite, gema, açúcar e baunilha, antes das ameixas, ficando assim as camadas: creme de maizena, compota de ameixas, suspiro.



# MARIA CLÁUDIA MULHERES, QUASE SEMPRE



Maria Sampaio vai abandonar o teatro para grande pesar de todos nós. Assim que terminar sua participação na peça de Milor Fernandes, "A Viúva Imortal" (TNC), retorna a Portugal, pretendendo matar saudades brasileiras em viagens anuais.



Dois jovens elegantes, que sabem e podem usar mini-saias: Marcia Barroso do Amaral (senhora Carlos Swanm) e Ruth Resnicoff

## NOTÍCIAS DA FEIRA

Movimentam-se aqui e ali grupinhos de conterrâneas, imaginando coisas sensacionais para a próxima Feira da Providência. Entre inúmeras outras, sei que: 1) Teresinha Veiga Brito prepara a sua barraca «João e Maria» (GB), lembrando a casinha da célebre história infantil: toda de doces! Para isso, conta com a colaboração das amigas Edith Magalhães Castro, Léa Troncoso, Consuelo Magalhães Castro, Nilza Godinho, Solange Ribemboim, Sônia Santos Reis, Gilza Affonseca, Marisa Bokel, Dulce Ribeiro de Castro. Além disso, dois «santos fortes» a estão ajudando: o Venâncio, das «Casas da Banha», que doou farto material para confecção de balas, biscoitos, doces (que estão sendo feitos em fazenda no Sul de Minas) e Eurico Godinho, do «Café Paulista», que emprestou sua fábrica «Boneca» para que a equipe de Teresinha possa fazer pirulitos-gigantes e outras surpresas.

2) — Marta Calderaro está às voltas com a Barraca dos Discos, uma das mais populares. Uma grande atração: a mesa de autógrafos, onde vários «cobras» comparecerão. Do Festival de San Remo, os Marqueses Pellicano trarão as últimas novidades, para serem sorteadas em sistema de roleta. Colaborando com Marta: Alberto Shatovsky, Ricardo Cravo Albim, João Araújo. Quarta-feira próxima ela recebe para almoço, reunindo suas amigas (entre elas, Sandra Paula Machado, Maria Ester Bandeira Stampa, Dalva Marinho) que vão ajudá-la na Barraca.

## JANTAR DE HOMENAGEM

Tendo como convidados de honra Dênio e Orsina Nogueira, o casal Ari-Maria Marta Wadington, receberam para um jantar mais-que-perfeito. A começar pelos arranjos de flores, obra da anfitriã! Mas vamos falar de elegância das senhoras presentes: a homenageada usava um modelo em organza bege, com punhos e gargantilha bordada; Maria Marta um vestido de malha dourada, Lúcia Madureira de Pinho, um «Joãozinho Miranda», em preto e «fuchsia»; Lourdinha Vidal, preto com gola de vison; Gilza Affonseca, cloqué negro, francês.

## DESFILE DE QUALIDADE

Ademar Suaid realizou desfile (etiqueta «Di Roma»), no Hotel Regente, em tarde da semana passada. Uma bela tarde, aliás, com presenças simpáticas e chá delicioso, servido pela «Don Cicillo». A coleção foi marcada por linha jovem e despretenciosa, apenas gostosa de usar, sem nada de sensacionalismos fáceis... e desagradáveis. Entre as que aplaudiram a



Bebete de Freitas (embaixatriz baiana...) e condessa Vinici (futura-mãe muito elegante), em recente chá-desfile no «Le Relais», que apresentou coleção «Silhueta»

coleção, desfilada por Ana Maria, Skatti, Camille e Kim, anotamos Miriam Skowronski, com um novo penteado; Natanri Osório, recém-chegada de Brasília, linda e elegante; Vânia Badin, em companhia de Mirna, que contava novidades de Bariloche; Léda Dias Garcia, Ziza Paula Soares, Teresinha Veiga Brito, Dulce Cotrim, Iris Portela, Olivia e Louise Leal, Léa Troncoso, Conceição Vieira Souto, Edith Magalhães Castro, Telma Costa Neves, Dulce Ribeiro de Castro, elegantíssima, de estampado; Simone Werneck Pereira, Heleninha Dias Garcia.

## AS MUTTO-RÁPIDAS

- Quem trabalha agora, e trabalha sério à frente de vários negócios de seu pai é DENISE PAES DE ALMEIDA, filha de Sebastião. A resolução de trabalhar veio após seu desquite heráldico.
- LOURDES e Alvaro Catão desistiram de vender sua casa de veraneio em Corrêas. E as ofertas foram boas, além dos 100 milhões...
- ZSU-ZSU VIEIRA, que faz coluna em jornal divertidíssima, respondendo consultas sentimentais, vai participar de programa com Raul Longras, arranjando casamentos para jovens desiludidas.
- GILDA SALLES faz concorrência a sua mãe LÉDA RIBEIRO, em matéria de elegância: muito bonito seu vestido verde-garrafa, em cetim, com barra de plumas ton-sur-ton.
- IRENE SINGERY recebeu para pequeno jantar, em homenagem a LAIS GOUTHIER. Também MARIZA MURRAY festejou seu aniversário, reunindo amigos para jantar.
- A SENHORITA MARIA FERNANDA LOMBA recebeu amiguinhos no Country. Motivo: seu segundo aniversário.
- Jorge e EVELINA CHAMA são os anfitriões de amanhã: jantar «black-tie» no belo apartamento do Morro da Viúva.
- MADAME-CAMPOS nos mostra mais um aspecto de seu talento: a maquiagem para teatro. Aplicando o que andou vendo pela Europa, neste setor, é responsável pela maquiagem de LEINA KRESPI («A Viúva Imortal») e CACILDA BECKER («Isto Deveria ser Proibido»). Agora MADAME CAMPOS deve estar seguindo para São Paulo: vai maquilar as manequins de Dener, em seu desfile na FENIT.
- Alberto e ISABEL CEQUERRA estão contentíssimos com o nascimento de um herdeiro.
- DIRCE VIEIRA, entusiasmada com seu trabalho no Nathan-Jóias, nos conta sobre a próxima inauguração da loja no Copacabana Palace, com os relógios Piaget. Decoração de MARIA CELINA SIMON.
- Em noite recente, o «Balaio» esteve em grande estilo (e viva o Sacha!). Mega-grande, com os casais Jusceline Kubitschek, Carlos Neto Teixeira, Fausto Fonseca, João Luis Soares. Outra com os casais Adauto Magalhães Castro e João Troncoso. E mais os Renato Graça Couto, os Cesário Silveira, os Jorge Campello.
- Notícias do «festival Milton-MIRIAM CABRAL»: jantar em casa de MIRTES-MELLO MACHADO e LÍCIA PARANAGUA, na semana passada, em casa de LÉA TRONCOSO, almoço com LÚCIA PEDROSO, dia 18.
- Muito inteligente e divertida a coluna de nossa confreira GILKA SERZEDELO MACHADO, fugindo ao «quem-como-onde» apenas. Sua lista dos «siderados» estava ótima!
- TEREZINHA SIGNORELLE DE FREITAS realizou chá-biriba em sua casa com desfile de «Di Roma», em benefício das obras sociais da Matriz de Santa Mônica, no Leblon.
- Usando um «pretinho» elegante VALENTINA DIAZ recebeu para coquetel, em seu apartamento. Grande número de convidados pertencendo à colônia italiana e ao corpo diplomático. Entre as «beldades» presentes, MURIEL MACEDO SOARES, de «tailleur» prata, OLGA MESQUITA, VERA STEHLIN.
- Recebeu elogios a decoração de Da Costa para a festa de «El Cordobés», patrocinada pela Iberia. A mais a caráter: LUPE BOPP, com mantilha e cravo nos cabelos. A mais bonita: OLÍVIA LEAL. A mais cintilante: VERA

STEHLIN, toda em prata. A mais tranqüila: VÂNIA BADIN, com xale rosa. A mais animada: BEKY ALMEIDA, em mesa jovem. A mais heráldica: MARQUESA PELICANO.

● DONA IOLANDA MATARAZZO receberá para um grande almoço em sua belíssima fazenda Empyreo, em Campinas, por ocasião da FENIT. Presença internacional: o famoso costureiro Paco Rabanne.

● A camurça é a tônica das coleções francesas de «boutique». Sobre tudo em sapatos, bolsas, cintos, e na cor bege queimado, coisa que já estamos usando aqui. Aliás, ao retornar de sua última viagem a Paris, ELISINHA MOREIRA SALLES comentava com uma amiga que era difícil trazer novidades para as elegantes cariocas, pois elas conseguem sempre «furar» os lançamentos franceses...

## ELES SÃO ASSIM

- Em tarde recente, sr. Rosenberg (APLA) circulava elegantemente com um cravo vermelho na lapela. Elegância britânica...
- Agora são os golfistas do «Gávea» que descobrimos o «Povoado das Canoas»: fica exatamente atrás, no lindo clube, ponto ideal, portanto, para moradia dos aficionados daquele esporte!
- Muito elogiados os filmes que o diplomata Arnaldo Leão Marques fez na Nigéria. Além de completíssimo, tem trilha sonora que Arnaldo conseguiu tirar em lugares sagrados, geralmente proibidos para filmagem. Seu novo posto deve ser o Cerimonial de Brasília.
- Cardin, em sua passagem pelo Rio, dispensa apresentadora: ele próprio traz a a magnética com a gravação de todo seu desfile.
- O pintor e retratista Farnese está de queixo novo. Queixo mesmo, que ele ganhou em operação plástica realizada por Altamiro da Rocha Oliveira.
- O sucesso de Chris Montez em São Paulo não foi apenas cantando e tocando guitarra, como também praticando surf. Deu demonstrações de agilidade que deixaram os paulistas de boca aberta. Isso tudo em Guarujá.
- Fausto Wolff, que tem seu «O Acrobata com Licença e Cai» traduzido para o inglês, prepara novo livro a ser lançado dentro de um mês. Dizem que é de estazecer...
- Foi inaugurada exposição de pintura de Ruby Deane, na Galeria Goeldi. Déle, Carlos Drummond de Andrade diz coisas boas e puras. No mesmo dia, a baiana Lygia Mutton teve também vernissage.
- O amigo Renard Perez (a quem admiro desde os tempos dos primeiros escritos, lembra, Renard?) autografou seu «Comêdo de Caminho, o Aspero Amor», em coquetel muito concorrido, na «Domus».
- Fala-se muito no «Canecão». Em suas filas, em seu painel de Ziraldo, em seus «shows» coloridos, em seu enorme sucesso (que muita gente não acreditava!). Mas existe também um nome a lembrar: o do arquiteto José Vasquez Ponte, responsável principal por tudo isso.
- Deocleciano Luís de Brito recebendo parabéns pelo bom-gosto e originalidade do «stand» «Miranda Decoração», no Salão de Decoradores, no Copa.
- O ator e diretor de teatro Henri Doublier e o maestro Jacques Pernoo (que pela 7ª vez vieram ao Brasil com a Ópera de Paris) são grandes admiradores das jóias brasileiras. Patrícia, filha do maestro Pernoo, já possui bonita coleção, escolhida por seu pai na H. Stern.



## DEDETIZAÇÃO

ESPECIAL  
Contra pulgas, traças  
e baratas

### SUPER-SYNTEKO

Certificado de Garantia  
RASPAGEM P/ CERA  
Facilitamos o Pagamento  
Orçamentos

Tels.: 22-6860 - 26-2040  
LARGO DA CARIOCA, 5  
Salas 107 e 108



**ALTA COSTURA**

vestidos  
de noivas  
toilettes  
terminhos  
biquinis

**HUMBERTO**  
*Costureiro*

Rua Sta. Clara, 33  
s/ 523

## CRIANÇAS REBELDES

Tratamento dentário com ou  
sem anestesia geral.  
Dr. W. L. Panasco (médico-  
dentista)

Dr. Walter Estêves (médico)  
Dra. Maria Negem (Dentista)  
Rua Dr. Paíilha, 396/202 —  
Tel.: 29-6146. — E. de Dentro

# Perucas

SOÇAITE

### AS MINERAS AFAMADAS

Em uma «barbadá» mesmo, a gran-  
de liquidação, para a reforma do  
estoque. Ao preço que a fregue-  
sa puder pagar. Ver para crer,  
todas as cores e tamanhos. Chi-  
nos e meias. Visite-nos ou peça  
um representante em sua casa,  
escritório, etc..

**Mme. LÚCIA**



Rua Barata Ri-  
beiro, 74 — apto.  
105. Tel.: 57-8375

37-4719 — Cui-  
dado ao com-  
prar o seu ra-  
bo... pode não  
ser cabelo  
natural!

# PERGUNTAS CONSTANTES Matam o Amor



Os homens têm horror a perguntas como  
esta: «Quando, em que você está pensando? —  
Trata-se de uma mania que pode até arruinar  
um casamento...

«Quando, em que pensa você?»

Duas mulheres em três, e mesmo alguns ma-  
ridos, têm a mania de fazer esta pergunta. Ora,  
pronunciando estas quatro palavras — em que  
pensa você? — sempre se estará cometendo um  
erro psicológico, cuja repetição pode trazer efei-  
tos desastrosos para a felicidade.

### NADA MAIS ERRADO

Se você perguntar ao «homem de sua vida»  
em que ele pensa, não somente o irritará inter-  
rompendo, abruptamente, o seu pensamento (o  
que ele não perdoo!) como ainda estará per-  
dendo o seu tempo.

Existem poucos homens — verdadeiramente  
poucos! — que, a esta pergunta indiscreta, res-  
pondem francamente a verdade, e nada mais  
que a verdade. Quer dizer que os pensamen-  
tos que passam por sua cabeça são culpáveis?  
Raramente. Mas o caminho percorrido por um  
pensamento, sua natureza, a razão pela qual  
tem-se pensado naquilo, é, na maioria das vezes,  
muito difícil de explicar. E' por isso que os ma-  
ridos (ou noivos) preferem evitar esta pergunta  
ou responder dubiamente, ou não responder.

Além disso, acontece que um sobrolho fran-  
zido, um olhar perdido no vago, uma testa en-  
rugada não formam senão a imagem de um ho-  
mem que não pensa em nada, muito simples-  
mente... De um homem que se abandona vo-  
luntuosamente à benfazeja letargia dos músculos  
dos nervos e do cérebro... De um homem que  
vê, entende, mas não pensa realmente em coisa  
alguma.

Se, neste instante, você lhe perguntar ainda  
uma vez em que ele pensa, o «despertará» em  
sobressalto e ele a amaldiçoará, como o faria à  
chuva num primeiro dia de férias. Aqui entre  
nós, não há nada de mais errado, para falar a  
verdade.

### SEMPRE UMA DÓVIDA

Ponha-se em seu lugar. De duas uma: ou  
ele lhe responde com sinceridade — «Não penso  
em nada» — e, nesse caso, você não acredi-  
tará nele (pensa-se sempre em alguma coisa...  
ou em alguém...), no que estará errada;  
ou, para terminar mais depressa, evitar uma con-  
tinuação, reencontrar em seguida este maravi-

lhoso entorpecimento do corpo e do espírito, ele  
responde lacônicamente: «Penso em Veneza».  
Como você não conhece Veneza, não continua.

O «em que pensa você» é quase sempre, ori-  
ginalmente, uma pergunta de jovem espôsa, prin-  
cipalmente daquela que traz no seio os germes  
vorazes do ciúme. Durante a lua-de-mel, a per-  
gunta não traz maiores consequências, é mais  
fácil comovê-lo. Ele não responderia com since-  
ridade, mas, certamente, responderia com ama-  
bilidade.

### TERRÍVEL MANIA

Mais tarde, a questão torna-se perigosa. Com  
efeito, transformou-se em mania — uma mania  
tão terrível que a maior parte das mulheres atin-  
gidas não se dão conta. O «em que pensa você?»  
lançado injuriosamente sob todos os ângulos sob  
todos os tons, não importa a que hora do dia —  
quando não é à noite! torna-se o gerador de  
cencos em família.

Um marido, muito aborrecido com sua mu-  
lher, conta o seguinte: quando me barbeio, se  
por infelicidade, esqueço-me de assobiar; quan-  
do fumo com os olhos postos no teto, quando  
por um instante, deixo meu livro ou meu jornal;  
quando permaneço mais de cinco minutos sem  
falar, ela sempre me pergunta «em que estou  
pensando». Ora, eu sou como todo mundo, tenho  
pensamentos idiotas e absurdos. Por exemplo,  
arrependo-me de não ter, vinte anos antes, es-  
murrado o camarada que me denunciou ao pro-  
fessor no liceu... Tenho também pensamentos  
menos confessáveis. Quem não sonha com  
herança quando possui abortecimentos por causa  
de dinheiro? Pois bem, nunca, nunca Jaqueline  
me fará dizer o que penso quando não tenho  
a intenção de dizê-lo. Acho que as pessoas, me-  
mo as mais íntimas têm o direito de pensar em  
paz, cada uma por seu lado».

### TENTE A RETIRADA

Este marido tem razão. Se, infelizmente  
para o homem a quem ama, você adquiriu o há-  
bito do «em que pensa você?», tente desembar-  
car-se o mais depressa possível.

Quando uma pergunta lhe vem à cabeça  
conte até vinte antes de fazê-la, e, durante este  
tempo, pergunte-se se ela não é irritante, inútil  
ou inoportuna.

Melhor, ainda: combine com seu marido que  
você lhe dará certa quantia, conforme suas pos-  
ses, como uma espécie de multa, toda vez que  
um «em que pensa você?» mal contido lhe escapar.



# "Arsenal de Beleza"

**A** MAQUILAGEM completa vai desde a limpeza da pele até o toque final nas sobrancelhas. Para que a maquilagem seja perfeita é preciso que se tenha à mão o material necessário, que consta dos mais variados objetos. No entanto, como a lista é grande, alguns objetos podem ser dispensados ou substituídos, de acordo com o gosto de cada uma e a ocasião para a maquilagem.

**ESPELHOS:** Antes de tudo é necessário um bom espelho, grande, para o efeito geral. Recomendamos também um espelhinho de mão e um espelho de duas faces, uma com lente de aumento.

**ILUMINAÇÃO:** A luz também é muito importante. Às vezes a maquilagem sai mal feita por deficiência de iluminação. Mesmo durante o dia, aconselhamos que a maquilagem seja feita em espelho bem iluminado — ou abajur ou uma lâmpada individual, como aquelas de armarinho de banheiro.

**PARA A CÚTIS:** A pele de seu rosto e pescoço deve estar preparada convenientemente para receber a maquilagem. Portanto, é necessário que esteja bem limpa, com os poros desobstruídos. Para isso, tenha em seu tocador: sabonete neutro, creme de limpeza para o seu tipo de pele (lubrificante para pele seca e adstringente para pele oleosa), uma loção tônica.

**A) Para retirar o excesso de cremes e pinturas:**

Papel absorvente.

Algodão.

Paninhos macios.

**B) Para a maquilagem propriamente dita:**

Base.

Pó-de-arroz.

Ruge.

Escovinha para retirar o excesso de pó e esponja para aplicá-lo.

**PARA OS OLHOS:** Um bom creme para os olhos é ideal, tanto para ser usado antes (evitando irritações) como depois (retirar a maquilagem). Além disso são necessários:

Pinça para depilar as sobrancelhas.

Lápis para acertar a linha das sobrancelhas.

Delineador líquido e pincel para a linha das pálpebras.

Sombra colorida para os olhos.

Máscara (rimel) para os cílios, com a respectiva escova.

Pincel para a aplicação da máscara, se esta for líquida.

Escovinha para as sobrancelhas.

Curvelador de pestanas.

Pestanas postiças.

Colírio azul.

**PARA OS LÁBIOS:** A boca, depois dos olhos, é o ponto mais importante no seu rosto, para a maquilagem. Tenha em seu tocador:

Batom escuro.

Batom mais claro.

Batom branco.

Batom de brilho.

Pincel para aplicação do batom ou para o contorno.

Lápis para o contorno.

**PARA OS CABELOS:** Seu penteado faz parte de sua maquilagem, devendo também combinar com ela. Além dos cremes e loções tenha o seguinte:

Duas boas escovas, sempre bem limpas.

Um pente comum e outro de dentes estreitos e finos.

Um pente de cabo longo.

Rolinhos para ondular.

Grampos cliques para bucles.

Grampinhos (de preferência com bolinha na ponta).

Rêde para cabelos.

Vaporizador de laquê, ou qualquer outro fixador de cabelos.

Um secador elétrico (perfeitamente dispensável por motivos financeiros...)



**PERUCAS  
DIRCE**

Rua 3  
Telefone 31-3125

O que há de melhor em cabelo natural. Todos os tipos e cores, a preço de fábrica. PAGAMENTO FACILITADO



**creme  
007**

**ELIMINA  
TOTALMENTE A  
CELULITE**

**DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO NA GB.:  
RUA DO OUVIDOR, 58 - FONE: 31-3125**

**OU NOS SEGUINTE ENDEREÇOS:**

ZONA SUL - Drogaria Colombo - Drogaria Econômica - Copa Drogas Farmácia Sta. Clara - Mercadinho Azul - De Faria - Farmácia Cruzeiro - Farmácia S. Judas Tadeu - Barbosa Freitas. CENTRO - Drogaria Ouvidor - Drogaria 1.º de Março - Drogaria Pça XV - Mesbla (e em todas as Lojas Sears e Perfumarias Carreiro). TIJUCA - Jorson Cabeleireiros - Drogaria Almir Amaral - ZONA NORTE - Drogaria Suburbana - Drogaria Quinaton - Drogas Rápida.



# UM CONJUNTO ESPORTIVO



Este conjunto é  
vestido de li lã, com chapéu  
la mesma, feito de mesmo tecido.  
O "maquiado" é inteiramente for-  
rado de pele de cobra. Botas plásticas  
em cor contrastante.